Томб.

290

# NOBREZA LUZITANA

411

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Recolhida de varias memorias, e algũs Documentos Manuscriptos

Pelo Doutor Matheus Peixoto Barreto Conego na Sé de Lisboa &c.

Tomo Decimo

# A quem Ler

Este Livro he hũ Compendio de varios Titulos de
Familias compostos por varios Autores, e escritos de
varias Letras começou a fazer esta Collecçaõ o Conego
Matheus Peixoto Barreto Conego na Sée de Lisboa
e natural do Lugar de Pontevel q̃ foi m.to indagador
de antiguidades, e Genealogias como se ve nas suas
Collecçoes de q̃ so tenho dous tomos pertencentes a
Familia de Peixotos, e o oytavo tomo das suas Col
lecçoes. Este Decimo ou ficou diminuto ou truncado
na maõ de M.el Peixoto Firne a q̃m ficaraõ as
mais das suas obras. Este lhe ajuntou outros titulos
p.a o fazer mais volumoso; por Morte de Manoel
Peixoto Firne ficaraõ todos os seus Manuscritos gene
alogicos a D. Alexandre de Soutomayor e Cabral
q̃ deu hũa parte ao Conde da Ericeira, e a mim outra
e por sua morte me deixava os mais de q̃ os testa
menteiros me sonegaraõ talvez os melhores.
Achamse nesta Collecçaõ muytos titulos da Letra
de Tristaõ Vieira de Castro q̃ tambem foi Genealogista
e hũ delles he o de Atouguia em q̃ este Livro principia
outros de M.el Peixoto Firne de Joam Pereira Rotana
do P.e Pedro Peixoto, e de M.el Alvarez Pedroza e
outras Pessoas o q̃ se declarara melhor na pagina
seguinte p.a os Curiozos poderem conhecer as Letras
destes genealogicos nos Nobiliarios antigos em q̃ encon
trarem as suas Notas

Joze Fr.e de Monterr.o Mas.as

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Advertencia
Das Letras q̃ ha neste tomo

# Alfabeto das Familias deste livro.


Ataides — folhas 4.
Alvarengas — 13.
Atouguias — 15.
Botelhos — 25.
Barr.os da Front.a — 280
Castros — 26.
Coelhos — 72.
Costas — 80.
Coutos — 82.
Fernandos — 84.
Ferreyras — 86.
Galvões — 92.
Graás — 98
Lemos — 226
Limas — 102.
Loronhas — 104
Lunas — 118.
Magalhães — 122.
Mesquitas — 128.
Mesquitas de Torres Novas 137
Moreyras — 138.
Moutinhos — 128
Peyxotos — 140
Penhas — 244.
Pereyras do Lago — 115
Pereyras Frojazes — 247.
Pessanhas — 251.
Pintos de Braga — 255.
Pestanas — 105
Quasados — fol. 256.
Quirozes — 268.
Queyrozes — 270.
Querendez — 94.
Ruas — 272.
Ruas Cirnes — 273.
Saldanhas — 283.
Sepulvedas — 316. v.o
Segueyros — 286.
Serras — 290. e 309
Teyxeyras — 310.
Tovares — 316.
Vellozos — 318.
Vieyras Castros — 322.
Vasconcellos - 332


BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Alfabeto das Familias deste livro.


| | |
|---|---|
| Atraídes — folhas 1. | Quejadas — fol 256. |
| Alvarengas — 13. | Quiroses — 266. |
| Arouquias — 15. | Queyrozes — 270. |
| Botelhos — 25. | Cerqueiras — 94. |
| Castros — 250 | Rios — 272. |
| Castros — 26. | Rios Cirnes — 273. |
| Coelhos — 72. | Saldanhas — 283. |
| Costas — 80. | Sepulvedas — 316. vº |
| Coutos — 82. | Sequeyros — 286. |
| Fernandes — 84 | Serras — 290. |
| Ferreyras — 86. | Teyxeyras — 310. |
| Gamboas — 92. | Tavares — 316. |
| Graças — 98. | Velhozes — 318. |
| Gemas — 126 | Vieyras Castros — 322. |
| Lemos — 102. | |
| Leonhos — 104. | |
| Lunas — 116. | |
| Magalhaes — 122. | |
| Mesquitas — 126. | |
| Moreyras — 134. | |
| Mourinhos — 128 | |
| Peyxotos — 140 | |
| Penhas — 244. | |
| [illegible] — 147. | |
| Pereyras Pojares — 247. | |
| Pessanhas — 251. | |
| Pintos de Braga — 255. | |
| Pereiras — 105 | |


BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

## familia dos Ataides q̃ treiladei de castelhano em portuges de hũa q̃ veio ter a meu poder

### Por Tristaõ Vieira de Castro

A Primeira luz q̃ ha em portugal das linhagens deste Reino se deue ao conde D. Pedro f.º del Rei D. Dinis este pois no tt.º 48 fol 193 falando dos de Attaide lhe da o prinsipio no primeiro deste appellido q̃ foi martim Viegas de Attaide q̃ tomou este nome porq̃ achandose em hũa batalha contra mouros, no lugar q̃ oje se chama de Attaide se foi entranhando so elle entre tanto numero de mouros matandoos e destruindoos q̃ elRei D. Sancho o 2.º lhe deu uozes dizendo / Ataide † martim Viegas, e Aguardesendolhe depois elRej quaõ bem o auia seruido em aquella ocaziaõ lhe mandou q̃ se chamase elle e seus desendentes de Ataide, como o fizeraõ todos e lhe deu por Armas sinco barras Azuis em campo de prata, e hũa onsa por timbre q̃ como hé dos mais ferozes e ligeiros animais tocaua a Martim Viegas pollo ligeireza e valor com q̃ naquella ocaziaõ se auentejo a todos

*[margem:] o contrario sinco barras de prata em campo azul.*

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Do mesmo liuro Antigo consta q̃ este Martim Viegas foi f.º de D. Pedro Viegas, neto de D. Pedro uiegas monis o q̃ chamaraõ bem auenturado (outros o emprisado) e de D. Tareja A.º f.ª do conde D. A.º das Asturias e este Egas monis foi Ayo e Valido del Rej D. A.º Anriques e q̃ foi a Castella com sua molher e filhos a cumprir a elRej D. A.º par de emperador o q̃ lhe tinha prometido porq̃ leuantase o cerco de Gimaraes em q̃ elRej D. Affonso estaua cercado muj apertado, este foi o q̃ ajudou a tomar Lix.ª a elRej D. Afonso Anriques sendo o primeiro q̃ entrou polla porta q̃ oie se chama do Monis na qual esta.

*[margem:] em q̃ lugar consta p.ª q̃ o possamos uer*

*[margem:] falso porq̃ esta porta tomou o nome de Martim Monis Ver a Mon. lusit 3.ª p.e fol 172*

Attaides

asua espada Locelmo depedra em memoria deste gran
de fidalgo

foi Martim Viegas uiegas de Attaide por esta parte mes
ma bisneto de D egas monis ouelho gasco e de D Toda er
miges Abeazar f.ª de D Hermigo Abazar neta del Rej Ra
miro o 2º del cão quinto neto de D Moninho Viegas o ve
lho gasco q ueio de gasconha por mar a Portugal em tem
po del Rej Ramiro del cão na era de 980 annos e lo m.ta
gente q comsigo trazia filhos, parentes, escudeiros, ca
ualeiros: comesou a gerra contra os mouros em q destru
hio entre os lugares do porto e gaia

Aqui para a notisia desta asendensia porem basta pera
satisfação grande de sua grande catidade q na era de
980 q ha 649 annos era este fidalgo D Moninho hũ grã
de senhor q emprendeo a conquista de Portugal contra os
mouros esta do cõ a sua q elRej D Ramiro naquelle tem
po deu a seu filho mais uelho de D Moninho a su neta D
Toda como asima dise: era primo cõ irmão do conde D
Anrique pai del Rej D Aº Anriques primeiro Rej de
portugal e se proua cõ q elRej D Afonso lhe chamaua par
de irmão q em aquele tempo era o mesmo q primo cõ ir
mão como o testeficão as caronicas deste Reino

o 2º per q D egas o bem auenturado entregou o conde
D Anrique a seu f.º pera q o criase e fose seu Aio sendo
u irmãos D fernando e D nuego q lo melle vierão pera
o Bispo do porto de portugal q era dos maiores perlazias
deste Reino pois do que esta dito consta q esta grande
familia ha 649 annos q veio de gasconha da mesma ba
ronia q o conde D Anrique e por D Toda Hermiges

vem

Attaides

vem del Rey D. Ramiro de Leaõ de q̃ tambem vem todos os Reis da Cristandade

Martim Viegas de Atai de foi casado cõ D. Eluira Rodriges f.a de D. Rodrigo fernandes de podentes Alcaide mor de Podentes de q̃ teue Degas martins de Attaide

Degas martins de Attaide f.o de Martim Viegas foi casado cõ Maria martins de trasancã de q̃ teue Gonçalo Viegas de Attaide

naõ foi casado cõ ella mas teue a por mançeba segundo achei em hu' l.o antigo feito por pessoa sem sospeita

Gonçalo Viegas de Attaide foi casado cõ D. Ines fernãdes de tauares f.a de fernaõ mendes da fonseca a q̃ chamaraõ o caualeiro de q̃ teue martim glz de Ataide

Martim glz de Ataide foi casado cõ D. Mag.na Anes f.a de Joaõ Roiz o caualeiro de q̃ teue Gil Martins de Attaide

Gil martins de Attaide foi casado cõ D. Tareja f.a de Vasco mîz de Resende de q̃ teue Martim glz de Ataide

Martim glz de Attaide foi Alcaide mor de chaues senhor de Gouuea, santa crus de Riba de Tamega, brunhais e agoa Reues foi em tempo del Rey D. fernando e del Rey D. Joaõ o primeiro de portugal. foi casado com Mecia Vasques coutinho f.a de Vasco fernandes coutinho o primeiro senhor da casa de marialua dipois conde de marialua de quem teue D. Aluaro gonçalues de Attaide, Vasco frz de Attaide q̃ morreo na tornada de Ceita, D. Isabel de Ataide q̃ casou com D. fernando de Castro gouernador da casa do infante D. Anrrique f.o del Rey D. Joaõ o primeiro, D. Ellena de Attaide q̃ casou com pero uas da Cunha senhor de

Anjeja e de Tabua. Todos estes senhores desde D. Moninho Viegas ate Martim Gonçalves de Attaide forão Ricos homens de Portugal, e as molheres com quem casarão forão filhas de Ricos homens como o testeficão as Cronicas deste Reino e o Conde D. Pedro

V. Conde de Atouguia

Bó fora apontar os lugares porque a Travanca não devia de ser Rica dona

D. Alvaro Gonçalvez de Attaide foi o primeiro conde da Atougia, foi chamado o Grão Conde da Atougia, foi de estremado entendimento e de muito valor senhor de Monforte Vinhaes e Sarnache Alcaide mor da Cidade de Coimbra foi governador da casa do infante D. Pedro Ayo del Rej D. Affonso o 5.º foi casado com a Condesa D. Guimar de Castro filha de D. Pedro de Castro senhor do Cadaval e porque D. Alvaro e D. Vasco seu irmão mais moço pretendião casarse com esta senhora e vinhão a comprimento El Rej D. Duarte mandou que a jugasem aos dados e o que deitase primeiro 6 e as se casaria com ella e do Alvaro deitou 6 e as e se casou com ella de que teve estes filhos D. Martinho que foi Prior do Crato e D. Vasco que tambem foi prior do Crato, D. Alvaro de Attaide, D. Joana de Castro molher do Marichal D. Fernando Coutinho Alcaide mor de Pinhel D. Felipa de Castro molher de D. João de Noronha Alcaide mor de Obidos, D. Leanor de Meneses molher de Gonçalo de Albuquerque s.or de Villa Verde, D. Mecia de Castro molher de Fernão de Sousa Alcaide mor de Montalegre e senhor de Gouvea

+ De D. Martinho filho deste Conde vem os condes da Atougia e dipois passou esta casa aos Camaras por falta de baronia desta decendensia

Conde de Castro daire e não conde de Castro

De D. Alvaro os condes da Castanheira e Castro per baronia da maneira seginte como se vera adiante

D. Jo

Attaides

D. João de Attaide porq deu palaura de cazarse com hũa
molher desigual e por não deminuir seu sangue se
foi a Rodes cabeça da Religião de são João de Malta
e fes profisão e lhe deu a Ordem o priorado do crato e
tornando a portugal se encontrou co a molher em hũa
igreja e ella lhe dise / eu prestei p.^a uos fazer prior
do Crato e uos não prestastes pera me fazer condesa da
Atouguia / sosedeolhe no priorado seu irmão 3.º D. Vas
co de Attaide

D. Martinho de Attaide herdou a casa e tit.º de seu
pai foi o q chamarão conde do grilo, foi de bens ditos e
sentenças de q o mundo esta cheio: foi mordomo mor
do infante D. Fernando irmão del Rej D. A.º o 5.º foi
casado co D. Catirina de Castro f.ª de D. Fernando de Cas
tro gouernador da casa do infante D. Anrrique q
era sua prima co irmã duas uezes q tinha sido casa
da como conde de Abranches D. Aluaro uas de Al
mada de q não teue f.^os – Casou 2.ª ues este conde co
D. Felipa de Azeuedo f.ª de Luis glz malafaia veador
del Rej em portugal de q teue D. João de Attaide

Conde do Grilo

foi veador da fazenda de Lix.ª f.º de gonçalo pires
irmão da chanselaria dos Reis D. Fernão do e D.
João primeiro e de maria
ares sua molher f.ª de
Affonso eanes Patta
Rl

D. João de Attaide f.º deste conde D. Martinho foi ca
pitulado co D. Violante f.ª do gouernador D. Gon
çalo de Castello branco e dispois foi casado co D. Bri
tis da silua filho do conde de Penella D. A.º de Vasco
cellos de q teue D. A.º de Attaide e D. Isabel da silua
2.ª molher de simão glz da camara de lobos 3.º ca
pitão da ilha da madeira – Desta D. Isabel e de
simão glz da camara nem João glz pardo con
de da Atouguia q uiue e por morte desta molher ain
da em vida de seu pai se meteo D. João frade descalso
de são fran.^co, viueo santamente

not

Coutinhos digo Attaides

+

Rl D. A.º de Attaide herdou a caza de seu avo cazou co
D. maria f.ª de fernão lourenso da mina de q̃ teve D. mar
tim glz de Attaide q̃ matarão os mouros no cabo de
gue, D. luis, D. Alvaro glz, D. João q̃ foi capitão de or
mus e tornando morreo sem desendensia, D. Vasco q̃
morreo catiuo na Batalha de Alcasere com elRej
D. Sebastião e D. felipa q̃ cazou co D. Diogo de Castro
senhor de Sanhoso, depois camareira mor da
Rainha D. Caterina, D. Britis molher de Cristovão
de Brito e depois casou co fran.co barreto q̃ foi gover
nador da india por susesão, D. ellena que casou co
Tristão da Cunha, D. Antonia q̃ casou co João de
+ Brito

Rl D. luis de Attaide herdou a casa de seu pai omai ilus
tre e insigne varão em armas de seu tempo como se
dis na sua cronica q̃ imprimio Antonio pinto. foi
armado cavaleiro ao pe do monte Sinai. foi visoRej
da india o anno de 1568: defendeo guoa ao Idal
cão: defendeo juntamente chaul. fes cousas heroi
cas pellos quais quando tornou a lisboa o foi a Rese
ber elRej D. Sebastião a borda do mar e o levou a sua
mão direita co prosisão mui solene debaixo de paleo
a se de lix.ª: depois o fes conde da Atougia, coman
dou 2.ª ves por visoRej a india e governando a
morreo sem decendentia – cazou a primeira ves
co D. Joana de Vilhana f.ª de luis Alvres de Ta
vora senhor do Mogadouro e mirandella oje con
de de São João da pesqueira – Depois casou co D. Britis f.ª
de Martim A.º de sousa – 3.ª ves com D. maria de Vi
lhana f.ª de D. Sancho de Noronha 3.º conde do Demira
4.ª ves casou co D. Joana sua sobrinha f.ª de Tristão da
cunha de q̃ teve f.os q̃ morrerão meninos

oje he co.de de São João
hu' sen decendente

Rl D. Alvaro de Attaide f.º de D. A.º e irmão deste conde
D. luis herdou a casa da Atougia por morte do conde D.
luis

## Attaides

Luis seu irmão q̃ lha deixou em seu testamento
foi casado cõ D. Isabel f.ª de Luis glz̃ de Attaide e mo-
reo sem decendensia e nelle se acabou a baronia dos
Attaides em esta casa da Atouguia

Por morte de D. Aluaro de Attaide fes elRej D. fe
lipe o primeiro de portugal merse de toda a casa da
Atougia a João glz̃ da Camara e despois se chamou
de Attaide a respeito de q̃ seu pai fora tambem nome
ado no testamento do conde D. luis em segunda lu
gar e dipois elRej D. felipe o 2º o fes conde da Atou
guia

este João gonsalues era f.º de luis glz̃ de Attaide e de
D. violante da silueira, neto de D. isabel da silua e
de simão glz̃ da camara de lobos capitão da ilha da
madeira da parte do funchal e de sua 2.ª molher D.
Britis da silua D. q̃ a al D. João de Attaide era auo do
conde D. luis e por aqui era João glz̃ sobrinho do conde
D. luis f.º de seu primo cõ irmão — cazou João glz̃ cõ
D. maria de castro dama da infanta D. Isabel filha
del Rej D. felipe o 1º de portugal e ella f.ª de mar
tim A.º de miranda e D. Joana de lima de q̃ teue D.
luis D. martim A.º D. Joana de castro q̃ foi dama da Ra
inha D. margarida molher del Rej D. felipe 2º q̃ casou
cõ o conde de Penaguião D. margarida q̃ cazou cõ D.
Anrrique de meneses senhor do louriçal; D. fran.ca
q̃ cazou cõ nuno da cunha bisneto do grande nuno
da cunha q̃ foi gouernador da india, D. Violante e
D. isabel freiras

D. luis de Attaide f.º deste conde João gonsalues her
dou a casa e t.º de seu pai casou cõ D. felipa de Vilhana — R.l. na fam.ª dos cou
f.ª herdeira e neta de D. Jeronimo cout.º de q̃ tem D. João — tinhos fol. 22 e 23
D. Jeronimo D. maria e D. luisa

Attaides

Decendensia dos Condes da Castanheira

†

D. Aluaro de Attaide fº do primeiro conde da Attouguia D. Aluaro glz de Attaide foi cazado cõ D. Leanor de noronha fª de D. Pedro vas de mello conde de Attaide Regedor da caza do ciuel senhor das Villas da Castanheira, Sesseira, Pouos e chileiros q por este casamento vierão aos Attaides de q̃ teue D. Pedro de Attaide por morte desta molher cazou 2ª ves cõ D. Violante de Tavora fª de D. Pedro de Sousa senhor de Siabra de q̃ teue D. Antonio de Attaide e bastardo teue D. Aluaro de Attaide

Chamouse Pº de Sousa da Cunha o de Siabra foi casado cõ a mui nomeada Maria Pinheira fª de Pº Esteueus, e da antre ambos naceo esta D. Violante de Tavora mai de D. Antº de Ataide

D. Pedro fº deste D. Aluaro foi cazado cõ D. Felipa de Abreu fª de D. Gonçalo de Castello branco senhor de Villa noua de Portimão e gouernador da caza do ciuel de q̃ teue D. Fernando

†

D. Fernando de Attaide fº deste D. Pedro foi senhor da Castanheira, Pouos, e chileiros por morte de D. Leanor sua auoo – foi casado cõ D. Leanor de Noronha fª de D. Diogo lobo barão de Aluito e não deixarão decendensia este foi o q̃ fundou o conuento das freiras da Castanheira e esta sepultado na capella mor em sepultura alta na parede da parte do Euangelho

†

Pº Esteues Mª Pinheira

D. Antonio de Attaide fº de D. Aluaro de Attaide irmão de D. Pedro herdou a casa de seu pai por morte de D. Fernando seu sobrinho foi conde da Castanheira Senhor das Villas de Pouos e chileiros e do morgado de [illegible], Alcaide mor de Colares, comendador de Langroiua da ordem de Cristo, Veador da fazenda del Rej D. João o 3º e unico valido, de cuja prudensia, liberdade, bondade digo verdade e iustiça estão cheas as historias e memorias deste Reino – foi casado cõ

D. An

Attaides

D. Anna de Tavora f.ª de Alvaro piz de Tavora S.r do mo | Pl e madranagil
gadouro e mirandella oje condes de são João da pesquei
ra de q teve D. Antonio D. Jorge q sendo clerigo de 24 an
nos se achou no consilio de Trento e se lhe deu lugar de
fronte dos embaixadores em banco de perlado foi Bispo
de Viseo q depois renunsiou foi capelão mor dos Reis
D. Anrique, D. felipe 1º e 2º de portugal do seu conselho
do estado e presidente da mesa da consiensia cordens
e o primeiro no conselho de portugal q asiste na corte de
madrid não aseitando o tit.º de presidente q se lhe
oferesco per conservar os privilegios deste Reino. foi
Abbade de Alcobasa, não aseitou os Arsebispados de
Braga, evora, e lix.ª nem os de sevilha e santiago
nem servio o oficio de inquisidor geral de portugal
de q teve bullas apostolicas senão mui poucos dias e
logo o renunsiou. foi varão insigne em Virtude,
Reformador do clero de espanha e exemplar de to
do genero de virtude — D. Jeronimo q sendo casa
do cõ D. Joana da silva f.ª de D. Pedro de l.ª de comũ
consentimento fizerão divorsio, elle se meteo frade
Bernardo no convento da pedra de Aregão e ella frei
ra de são fran.co no convento da esperansa de lix.ª —
D. Violante de Attaide molher de D. luis de Castro sen
hor de Cascais e da casa de monsanto, oie condes de mo
santo — D. maria de Attaide molher de D. Vasco
da gama conde da Vidigueira — D. Joana de Attai
de molher de D. nuno manoel s.or da Attalaia, Tancos
e sensera, oie condes da Attalaia — D. Anna de Atta
ide molher de João mendes de vasconsellos senhor do
morgado do esporão — D. madanella e D. guiomar
freiras e Abbadesas muitos annos do mosteiro da
Castanheira

os f.os e decendentes des
te conde D. Ant.º de Attaide
oficão sendo de P.º este
ves, maria pinheiro,
Pl, e madranagil

+

D. Ant.º de Attaide f.º deste D. Ant.º de Attaide conde | P.º est, m.ª P, mad.
da Castanheira herdou a casa et.º de seu pai foi casado | Pl —

cō D maria de Vilhana fª de D franᶜᵒ da gama 2º con
de da Vidigeira de q̄ teve D Aluaro de Attaide q̄ mor
reo moso, D Anna de Attaide q̄ caseu cō D Anrrique
de portugal sendo dama da Rainha D Caterina, D
Violante q̄ morreo menina – 2ª ves caseu o conde
cō a condesa D Barbera de Lara fª de D Pedro de mene
ses marques de Villa Real viē duque de Caminha de
q̄ teve D manoel de Attaide, D Jorge q̄ morreo cō el
Rej D Sebastiaõ em Africa, D Migel, e D Jeronimo
que morreraõ meninos D Antonio de Attaide q̄ viē
he conde de Castro, D Leanor, D Joana, D Juliana
freiras na Castanheira – 3ª ves caseu cazeu o conde
com D maria de Vilhana fª de D luis de Vasconsel
los e D Branca de Vilhana de q̄ teve D luis e D Iza
bel q̄ morreraõ meninos D maria q̄ nunca caseu D lou
rensa q̄ he condesa da Castanheira molher de D Joaõ de
Attaide conde da Castanheira seu sobrinho – D fernan
do q̄ morreo sem decendensia

este D luis foi fº do Arsebispo D fernā do de Lixª

D Manoel de Attaide herdou a casa ettº de seu pai ca
seu cō D maria de noronha fª de D Diogo de sousa de
q̄ teve D Antº, D Diogo, outro D Diogo, D Barbera
outra D Barbera, D Caterina, D Mariana q̄ todos mor
reraõ meninos, D Joaõ e D Angela freira no Mostei
ro da Castanheira – cazeu 2ª ves o conde D manoel
cō D Guimar de Attaide sua sobrinha fª de D Anri
que de Portugal e de D Anna de Attaide sua irmã de
q̄ naõ teve decendensia

Pº est. mª P. madra e Rl

D Joaõ de Attaide fº deste conde D manoel susedeo na
casa ettº de seu pai foi o 4º conde da Castanheira – ca
zou cō D maria de Vilhana fª primogenita do conde
da Vidigeira D franᶜᵒ da gama de q̄ teve D leanor q̄ mor
reo menina – caseu 2ª ves o conde D Joaõ cō D lourensa

de Vi

Attaides

de Vilhana sua tia meia irmã do conde seu pai de
q̃ naõ tem f.os

Desendensia do Conde de Castro

do conde de Castro daíro

D. Antonio de Attaide f.o do 2.o conde da castanheira
D. Ant.o de Attaide seruio muitos annos nas armadas
e galles das coroas de portugal e Castella e se embarcou
cõ o Marques de santa Cruis na escoadra portugeza de
D. João de Vasconsellos a ilha 3.a e invernando a arma
da sustentou a toda a nobresa e criados del Rej da Arma
da cõ muita despeza de sua fazenda. foi gentil home
da bora dos Reis D. felipe 1.o e 2.o de portugal, do seu con
selho, coronel de hum dos tersos da melisia de lix.a capi
taõ general da armada do consullado o anno de 1590
e de (?) guarda as naus da india q̃ aquelle anno deu mui
to cuidado. foi o primeiro portuges q̃ tomaraõ por cri
ado os Reis de Castella dipois de unidas as coroas e he
oje o mais antiguo criado q̃ ha nos liuros da casa Re
al dos de sua calidade, foi capitaõ mor da milisia
na prouinsia de Entre douro e minho, e dispois nos cou
tos de Alcobasa com muita despesa e satisfacaõ. foi
capitaõ general das naos da india q̃ leuou e meteo em
lix.a com o mais ditoso suseso q̃ se uio dipois q̃ a india
he descuberta leuando tres naos e trazendo quatro se
q̃ em todo o caminho se apartasem hũ dia cousa q̃ naõ
tem sucedido outras vezes, cõ a mesma felicidade seruio
desdo anno de 1618 ate o de 21 de capitaõ general
das armadas de portugal no de 1618 tomou dous na
uios de Olandeses na barra de Tutuaõ e neste primei
ro anno gouernou a armada Real de espanha por
particular ordem de sua mayestade, no de 1619 to-
mou hũ nauio de turcos q̃ mandou a lix.a adonde el Rej
D. felipe 2.o naquelle tempo estaua - he comendador da

P.o est - m.o P - mad - R.l

Parese isto grande en caresimento

Por mais q̃ no lo garue naõ no atheuemos de ter em conta de valente porq̃ o conhesemos

ordem de christo nas comendas de são saluador de Bal
dreu Arsebispado de Braga e santa maria de satão bis
pado de Visen
el Rej D felipe o 3º de portugal e 4º de castella q ds guar
de fellisissimos annos lhe fes merse de ttº de conde da sua
villa de castro Bispado de lamego no anno de 1625 nes
te anno foi ao socorro de Calis co muitos fidalgos a sua
custa e no anno de 1626 o nomeou sua Magestade por
hu dos tratados das cortes do Reino de Valensa q com
fellissisimo suseso se acabarão antes q sua Magestade
saise daquella coroa, e vindo della o fes sua Magesta
de do seu conselho de estado polla coroa de portugal e
uedor da Rainha D Isabel de Borbom nossa srª o
anno de 1628 o nomeou sua Magde por embaixador ex
traordinario da Magde sezarea do emperador fer
nando e a el Rej de Ungria com q de presente esta
ocupado acodindo a sua obrigasão co a despesa e sa
tisfacão q he notoria

Casou o Conde de Castro D Antonio de Attaide co D An
na de lima fª herdeira de D Antonio de lima q era se
nhora de Castro e dos lugares de paiua, Alua, vilois ca
brit, parada, fareginhas, farega sul e beltus e outros
e a Alcaidaria mor da villa de guimaraes de quem te
ue D Jorge q depois de ter seruido a sua Magestade nas
armadas morreo, D francisco q tambem morreo me
nino D Jeronimo, D Bernardo Doutor em canones
polla uniuersidade de Coimbra e nella porsionista
colegial do colegio maior de são paulo e leo por muitos
ueses as suas cadeiras das melhores cadeiras foi deputa
do ordinario na inquisisão de lixª conego na se de
lisboa e das e seira e agora Prior de guimarais por mer
se del Rej D felipe 3º nosso sor D Diogo e D Barbora q
morrerão meninos, D Aluaro mestre em Artes de

ida

Attaides

idade de 16 annos e dipois na de 21 se agradiuou dou
tor em teologia polla universidade de coimbra dou
de leo cadeiras e foi o primeiro talento em letras de seu
tempo em aquella universidade e porsionista do cole
gio Real de são paulo deputado ordinario da inqui
sisão de coimbra semilher de cortina e oratorio del Rej
D felipe 3º nosso sor e conego na se de elvas – D paulo q
dipois de servir em sinco armadas morreo na ultima
– D migel, e D Anna maria q morrerão meninos
– D Barbora dama da Rainha D Isabel nossa srª
e D lourenso

D Jeronimo fº mais velho do conde de castro D Antº de
Attaide esta oje casado cõ D ellena de castro filha de
D João de castro senhor das villas de Reris e Resende e
outros lugares e de D Juliana de sousa e taurra sua 1ª
molher de q tem D Antº, e D Juliana – servio D Jero
nimo a sua magde nas armadas desta corua, de capi
tão de infantaria e dipois de capitão de Auentureiros
na cidade de lixª na ocasião q se entendia uinhão os
olandeses a ella cõ grande satisfaçaõ e muita despeza

2º mer de D Antº Pirz de Castro o 1º Marquez de Cascais q hoje está esta caza em ... de Nol.

Esta he a mais comua e verdadeira relação da linha
gem dos Attaides em portugal na qual se ha de conside
rar q sendo tres as calidades q catificão huma linhagẽ
entre todas as de mais, Antiguidade na origem pare
tesco cõ a casa Real e casamentos iguaes todos con
correm nesta grão familia dos Attaides e na pesoa e
casa do conde de castro D Antonio de Attaide com sir
cunstansias de grande estima e muito de ponderar

quanto ao primeiro da Antiguidade se tem visto co
mo o primeiro desta familia ueio a portugal ha 649
annos não a ser uasalo senão a conquistar e gia naquela

Attaides

Antiguidade erão senhores tão grandes q imprendiaõ por sisos fazer conquista particular aos mouros como se ve no conde D Pedro no lugar alegado referindo a vinda de D Moninho Viegas ~~bulho~~ Gasco, disse q veio a conquistar e q trazia dous irmaos, dous filhos cavaleiros, escudeiros e criados de sua casa cõ q no anno de q 80 comesarão a conquista e venserão os mouros entre o porto e gaya adonde avião pertado por mar tense visto mais q desde D Moninho Viegas prosede a linha do conde de Castro ser desimo quinto neto de pai a filho legitimo sempre q em 647 annos de tempo ~~sã~~ nunca se fallecas familias q o posião provar e acharse esta conta de 700 annos de Antiguidade e principio em hũ taõ grande senhor q se sabe q era primo cõ irmão do conde D Anrique e delle e dos Reis seus sucessores e decendentes taõ favoresida e estimada sempre he sircunstansia de grande honrra p.ª esta familia e q e poucas outras se achara

Parentesco cõ a casa Real tem ~~a casa~~ o conde de Castro por q he mai tantas veses repetido q se pode afirmar ser hũ dos vasalos q em espanha se acha cõ parentesco mais chegado a casa Real por q alem do parentesco q fica ~~dito~~ q tinha D Moninho Viegas cõ o conde D Anrique de portugal

Pello 2.º conde da Castanheira D Antonio de Attaide se acha o conde de Castro seu sucessor 7.º neto del Rej D Pedro de portugal por D Jsabel da silua mai da condesa D Anna de Tavora avo do conde geral sucessora de D Ant.º de Vasconsellos 1.º conde de Penela neta de D Fernando de Vasconsellos, bisneta de D Antonio de Cascais, terseira neta do infante D João e 4.ª neta del Rej D Pedro de portugal

No mesmo grao se acha cõ este Rej D Pedro pella condesa D Guimar de Castro molher do conde D Alvaro gonçalves ~~de~~ Attaide desendente deste mesmo D A.º neto del Rei D

Pe

Attaides

Pedro por seu primeiro casamento co D Branca da cunha senhora de Cascais

Polla condesa D Barbera de Lara sua mai do conde de castro fa do marques de Villa Real D Pedro de meneses e da Marquesa D Britis de Lara he o conde pello marques seu avo 7º neto del Rej D Anrrique o 2º de Castella por D Fernando de noronha 2º conde de Villa Real fº de D Aº conde de Gijon fº bastardo del Rej D Anrrique o 2º de Castella o qual D Fernando foi pai do primeiro marques de Villa Real D Pedro avo do marques D Fernando visavo do 2º marques D Pedro tresavo da condesa D Barbera 4º avo do conde de Castro

Polla condesa de Gijon mai do dito D Fernando 2º conde de Villa Real fa del Rej D Fernando de Portugal se acha o conde no mesmo setimo grao co el Rej D Fernando de Portugal

polla primeira marquesa de Villa Real D Britis molher do Primeiro marques D Pedro tresavo do conde e filha do 2º conde D Fernando se acha o conde 6º neto del Rej D Fernando o primeiro de Portugal por D Aº seu filho bastardo Primeiro duque de Barganssa q era pai de D Fernando 2º duque de Barganssa avo da marquesa D Britis tresavo do conde

6º neto q tem em o erde cap. mas treslade i como achei e nao o quis emmendar como o fis e outros

Polla 2ª marquesa D Britis de Lara sua avo se acha o conde 3º neto do duque de Viseu D Diogo irmao mais velho e legitimo del Rej D Manoel que fora Rej se vivera mais q el Rej D Joao o 2º por cuja morte herdou el Rej D Manoel seu irmao mais moso deste duque de Viseu q em castella casou co D Leanor de essa Sotomaior q tinha sido casada co o duque de Villa fermosa D Affonso

deste casamento fora bo q juntara hũa boa certidao por q nao cuidasemos outra cousa

de Aregao irmão bastardo del Rej D Fernando catolhico de quem teve hũ filho q se chamou D Aº q foi condestable de Portugal pai da Marquesa D Britis

Por esta mesma parte se acha o conde de Castro cõ el Rej nosso senhor em grao de primos quartos porsendo irmaos del Rej D Manoel o duque de Viseu D Diogo e primos cõ irmaos da emperatris D Isabel molher do emperador D Carlos e o condestable de Portugal D Aº e primos 2ºs el Rej D Felipe 2º e a Marquesa D Britis e primos 3ºs a condesa D Barbora e el Rej D Felipe 3º fica o conde de Castro cõ el Rej nosso senhor em grao de primos 4ºs

Por esta mesma parte se acha o conde 4º neto do infante D Fernando q foi jurado prinsipe de Portugal irmão del Rej D Aº 5º e pai del Rej D Manoel e do Duque de Viseu D Diogo tresavo do conde por esta mesma parte se acha o conde 3º neto del Rej D Duarte de Portugal pai do infante D Fernando 4º Avo do conde

tambẽ aqui vai erro

De tudo o qual se ve q Alem do conde de Castro se achar em parentesco tão chegado com a casa Real decende o conde por sua pai em 7 grao del Rej D Pedro de Portugal e de hũ primo cõ irmão do conde D Anrique e por sua mai decende o conde dos Reis D Anrique o 2º de Castella e dos Reis de Portugal, D Fernando, D João o primeiro e D Duarte e do infante D Fernando irmão del Rej D Aº o 5º e do Duque de Viseu irmão del Rej D Manoel cada hũ destes parentescos bastava pera lustrar muitas gerasois juntas

quanto os casamentos ha 7 perias familias q em 649 annos não fizesem alguum casamento desigual e a dos Attaides não so os ha feito Antes se aparentou sempre cõ a nobresa primeira deste Reino em q são muj poucos bõ fora q se lembrara de Pº est. Mª P. mad. e P. C. outre

o contrario deviade querer diser

ou nenhuas q com esta familia não tenha paren
tesco

E começando dos ultimos casamentos por D. Ellena
de Castro molher de D. Jeronimo de Attaide se aparentou
có esta casa có os castros senhores de Reris e Resende e ou
tras muitas villas, có os condes de basto, có os da calhe
ta, có a casa de D. Fran.co de portugal có a de Antão de Al
mada suseser dos condes de Abranches có a de Fran.co
de Saa de meneses irmão do conde de matozinhos có
a de fernão de Sousa senhor de gouvea e outros lugares
governador de Angola

Aqui aonde poderá di
ser m.to dise pouco mais
de nada a respeito do m.to
q poderá diser

Pello casamento da condesa de Castro D. Anna de lima
se aparentou esta casa có a de giela oje condes dos arcos
visconde de Villa noua de serveira cabesa da familia
dos limas q he das primeiras de portugal por sua gran
de calidade e insignes varoins em armas q ouve em to
dos tempos como dão testimunho as cronicas de por
tugal e decadas da india e por esta parte tem paren
tesco có os duques de Bargansa por D. Costansa de
Azevedo visavo da condesa de Castro q era neta de Tare
ja alures pereira irmã do Condestable nuno Alures pe
reira fundador da casa de Bargansa e sogro do primeiro
duque de Bargansa

Com a casa de monte Rej por D. Tareja f.a de João Roiz
de lima molher de D. sancho 1º conde de monterreij
tiverão hua so filha D. fran.ca q cazou có D. Diogo de Aze
vedo de q vem os condes de monte Rej. Cazou tambem
esta D. fran.ca neta de João Roiz de lima có o conde de
Andrada D. fernando de q teve duas filhas, a primeira
cazou có o conde de lemos a 2ª có o de Sipontes

Com os condes da feira có o da Iriceira, có os condes de
villa noua, có os da sortelha, có os da Attougia por sua

Attaides

Aruo o D Violante de castro molher de Martim A.º de mi
randa có os mesmos por D Joana de lima Com os condes
de castel nouo com a casa de D João soares de lurcão Alcaide
mor de torres uedras Mestre sala de sua Mag.e có a de D Jo
ão de Almeida, có a de simão de mello com a dos marque
ses de ferreira condes de Tentugal com a dos marqueses
de castello Rodrigo condes de oliuares com a dos montei
ros mores de portugal có os q forão senhores da ilha de
santome sobreque oje trazem demanda có el Rej Com a
casa dos aposentadores mores de Portugal com a de Pe
dro de mendosa Alcaide mor de mourão có a de Tristão
de mendonsa, có a de P.º da cunha trinchante mor de
sua Mag.e com os condes de Penagião có os senhores
do Bisal có a casa de Nuno da cunha 3.º neto do grão
Viso Rej da india Nuno da cunha có a de D Tristão
60 dos sirzedas

Ahi não ha trinchante mor

Com a casa de souto maior em galisa por D Maria de li
ma f.ª de D fernan de anes de lima q foi casada có fernan
de anes de souto maior s.or da casa de souto maior e por D
Ines de souto maior q foi casada com D João fernãdes
de lima parsenteno

Có a casa de Altamira por D Ines de lima f.ª de D João
frz de lima parsenteno q foi casada có D Rodrigo de
moscosos s.or da casa de Altamira có os senhores de forca
jada e bojo por D isabel de lima dama da emperatris
D Isabel q casou có o senhor de forcajada f.º do duque dalua

Pello casamento da condesa D Barbora de lara mai do có
de de castro se aparentou esta caza có os marqueses de Vi
la Real oje duque de caminha, outra ues có os duques
de Barigansa com a dos duques de Aueiro có a dos condes
do de mira có a de D luis de noronha irmão do duque de
caminha q oje uiue có a s.ra D Briatis de lara q foi casa

da có

Attaides

da cõ D. Pedro de Medisis irmão do grão Duque de Florensa q todos são primos cõ irmaos do conde de Castro com a dos Marqueses de Gouvea com a dos Marqueses de Porto seguro, com a de D. Dinis de Faro fº primogenito do conde de Faro

Pello casamento da condesa D. Anna de Tavora avo do conde de Castro tem parentesco esta casa cõ a do mordomo gadouro oje condes de São João, com a dos condes de Santa Crus cõ a dos morgados de Oliveira cõ a dos Reposteiros mores de sua Mage em Portugal cõ a de D. João de Meneses cõ a de D. João Mascarenhas Alcaide mor de Montemor o novo com a dos condes de Palma cõ a dos senhores da casa de Abrantes cõ os condes de Penaguião camareiro mor de sua Mage neste Reino cõ os senhores da casa de Penela, com os condes de Miranda governadores do Porto — cõ a de D. João de Ca — cõ a dos Marqueses de Castello Rodrigo — cõ a dos condes do Vimioso — cõ a de Cristovão de Almada — cõ a de D. Antº de Meneses — cõ a de Lopo Furtado de Mendonsa — com a de João de Mendonsa — com a de Ruij Gomes da Silva — cõ a de Luis de Sousa senhor de Pombal — cõ a de João de Brito — com a de Gaspar de Sousa — cõ a de Fernão de Sousa seu cunhado, com a de João Furtado de Mendonsa seu cunhado e com a senhora D. Margarida de Tavora senhora de onor da Rainha de Ungria D. Maria infanta de Espanha — cõ a de Alvaro Pires de Tavora — com a dos condes da Vidigueira pella condesa q oje vive — cõ a de D. Antº de Almada, cõ a do conde do Basto, com a de Duarte de Albuquerque senhor de Pernanbuco — com a de D. Lourenso de Lancastro pello casamento de D. Violante de Tavora visavo do conde de Castro tem parentesco esta casa cõ a dos Sousas q forão condes do Prado — com os senhores do Vimieiro — com a filha do primeiro matrimonio do conde de Villa Franca, cõ os senhores de Gouvea — cõ os de Reis e Resende

Mad. Rl

Attaides

Pello casamento de D. guimar de Castro 1ª condesa da Atougia tem parentesco esta casa cõ a dos condes de Monsanto e com as q della desondem

Pello casamento de Martim gtz de Attaide tresavo do conde de Castro com Mecia vasques coutinho tem parentesco esta casa com os senhores de Marialva e com os condes do Redondo, com a casa de D. Jeronimo coutinho, cõ a de D. Manoel coutinho — com a de D. Gonçallo coutinho — cõ a dos marichais de Portugal e com as q destas descendem

Pello casamento de D. Tareja vasques fª de Vasco pires de azevedo 4ª avo do conde molher de gil martins de Attaide tem parentesco esta caza cõ a dos Almirantes de Portugal e cõ os q della decendem

Decendem desta grande familia de Attaide em Portugal por D. Isabel de Attaide irmã do primeiro conde da Attougia 3º avo do conde q casou cõ D. Fernando de Castro gouernador da casa do infante D. Anrique fº del Rej D. João o primeiro o grande gouernador da India D. João de Castro — os condes de Abrantes e toda sua decendensia q he mui dilatada no Reino

Por D. Maria de Attaide digo Por D. Elena de Attaide outra irmã tambem do primeiro conde da Attougia tresavo do conde de Castro q caseu cõ Pº Vas da cunha sor de Angeja e Tabua tem parentesco esta grande familia de Attaide cõ a casa de Tristão da cunha de Ataide q oje vive e outros muitos decendentes

Por D. Joana de Castro fª do 1º conde da Atougia irmã de D. Aluaro de Attaide bisavo do conde de Castro q cazou cõ o Marichal D. Fernando coutinho decendem desta grande familia de Attaide os condes do Redondo Marichais — a casa do comendador mor de Christo, dos condes de Cantanhede e da feira o bispo de lamego D. João de Lencastro e outros muitos

Por

Attaides

Por D fellipa de Castro outra irmã de seu bisavo do conde de Castro q casou cõ D João de noronha Alcaide mor de obidos decendem desta grande familia de Attaide os noronhas de Portugal senhores de Villa verde e os mais decendem do Arcebispo de lixª D Pedro cujo filho era este D João eneto do conde de gijão

Por D leanor de meneses outra irmã de seu bisavo do conde de Castro q casou cõ Gonçalo de Albuquerque senhor de Villa verde decendem desta grande familia o grande Aº de Albuquerque q com seu valor ganhou e defendeo a india de Portugal, os senhores de Villa verde Nuno de mendonsa neto e herdeiro do conde de Val de Reje outros muitos

Por D mesia de Castro outra irmã de seu bisavo do conde q casou com Fernão de sousa Alcaide mor de Monte Alegre e senhor de gouveia decendem desta grande familia os senhores de gouvea e toda sua decendensia

Por D martinho de Attaide irmão mais velho de seu bisavo do conde de Castro decendem desta familia de Attaide os condes da Atougia ate o ultimo q foi João glz q tambem decende della por sua avo D Isabel da silva filha de D João de Attaide sor da casa da Atougia e os de mais q desta casa decendem q por q daqui começão a ser tão universais a casa do conde de Castro não trataremos delles

Por D violante de Tavora filha mais velha do primeiro conde da Castanheira irmã de seu pai do conde de Castro q casou cõ D luis de Castro sor de Cascais e da casa de Monsanto decendem desta familia de Attaide e casa da Castanheira os condes de Monsanto – os do Demiva polla condesa D Violante – D martim Aº de Castro

Atras anomeia por D violante de Attaide Pº esta mª P. R. C. emadra.

Attaides

q foi Viso Rej da india e sua f.ª a senhora D fran.ca de
Tavora Dama da infanta D maria Rainha de Vn-
gria — D fernão do Alures de Castro — D fran.co de Castro
Bispo da guarda inquisidor geral de portugal q pri
meiro foi Reitor de Coimbra, Presidente da mesa da
consiensia e ordens Adaião da se de Coimbra colegial
do colegio de são Pedro — D manoel de Castro seu sobrinho
Gonçalo piz Carvalho provedor das obras e bosques em
Portugal — a casa de D manoel pereira q foi gover=
nador da 3.ª e capitão das naos da india e elleito go
uernador do Reino de Angola — a de lopo de sousa
coutinho — a de Jorge Pesanha — a de D fran.co perei
ra a q chamão do Prin.ro

P.o est. m.a P. madra e R.l — Por D maria de Attaide irmã de seu pai do conde de
Castro q cazou com D Vasco da gama conde da Vidigei-
ra Almirante da india delendem desta grande
familia de Attaide e casa da castanheira o conde da
Vedigeira do conselho do estado de sua mag.de duas
vezes Viso Rej da india Presidente do conselho da
india muitos annos gentil home da camara de sua
mag.de

D João da gama seu irmão q foi esmoler mor de sua
mag.de e dipois Bispo de miranda — D luis da gama
q foi capitão de Ormus e seruio a sua mag.de na india
toda sua vida — a casa dos Aposentadores mores a
dos condes de Villa franca sobre a condesa D maria cou
tinha q foi dama da Rainha D Isabel
a dos Barois por D eufrazia molher de D luis lobo fo
herdeiro da casa do Barão

P.o est. m.a P. madra e R.l — Por D Joana de Attaide irmã de seu pai do conde de Cas=
tro q casou co D nuno manoel senhor da Atalaia Tan
cos e Senseira decendem desta grande familia de

Attaides

Attaide e casa da castanheira os condes da Atalaia o bispo de coimbra conde de Arganil q̃ o foi de viseu esmoler mor de sua mag.de e conego de lix.a colegial do colegio de são Pedro em coimbra — D. Fernando mascarenhas capitão de Tangere q̃ o foi de ceita seu irmão D. Felipe capitão de Dio na india adonde serue a sua mg.de ha muitos annos

Por D. Anna de Attaide irmã de seu pai do conde de castro q̃ casou cõ João mendes de Vasconsellos s.r do esporão descende desta grande familia de Attaide e casa da castanheira Manoel de Vascõsellos do conselho do estado de sua mg.de Regedor da casa da suplicasão q̃ foi presidente da camara de lix.a — luis mendes de Vasconsellos q̃ foi capitão mor das naos da india e gouernador do Reino de Angola — a casa dos comendadores mores de Auis por D. Felipa de mendonsa f.a de manoel de Vasconsellos q̃ foi dama da Rainha D. Margarida molher del Rei D. Felipe 2.o de portugal e dispois cazou cõ D. fran.co luis de lencastro comendador mor de Auis — P.o est. M.o P. madra e R.l

Por D. Manoel de Attaide 3.o conde da castanheira irmão mais uelho inteiro do conde de castro decende o conde da castanheira D. João de Attaide q̃ oie vive — P.o est. M.o P. madra e R.l

Por D. Anna de Attaide meia irmã do conde de castro q̃ foi dama da Rainha D. Caterina molher del Rej D. João o 3.o decendem desta grande familia de Attaide e casa da castanheira a casa de D. Aluaro de portugal e a de D. luis de Almeida — P.o est. M.a P. madra e Rui cas.

# Tº dos Alvarengas e Vasconcelos d'Alvarenga
pelo Pe Pedro Peixoto

D. Egas Moniz Ayo del Rey D. Affonso Henriques cazou e os mais fos teve de sua 2ª mer D. Tareja Affo a D. Affo Viegas e a mãe de D. Mor Viegas.

As armas dos Alvarengas tem campo de veiros e tres faxas vermelhas sobre ellas e por timbre hum meo Leão rompente vestido de veiros.

D. Affo Viegas fo deste D. Egas Moniz cazou com D. Aldonça fa de Lo Gomes Espinel e ouve della D. Egas Affo e outros.

D. Egas Affo fo deste D. Affo Viegas moço cazou com D. Sancha Paes fa de Payo Soares e ouve della Payo Viegas e outros.

Payo Viegas d'Alvarenga fo deste D. Egas Affo cazou com D. Tareja fa de Pº Frz de Villa de Urzella e ouve della a Payo Paes Sumo d'Alvarenga, e Lco Paes d'Alvarenga e D. Sancha Paes d'Alvarenga mer de Fernão Gomes de Barreto.

Pº Paes Sumo d'Alvarenga fo deste Payo Viegas cazou com D. Guiomar Affo Gata fa de Affo Piz Gato e ouve della Martim Piz d'Alvarenga.

Martim Piz d'Alvarenga fo deste Pº Paes chamouse elle e seus antepassados d'Alvarenga por serem sores d'Alvarenga. Teve este Martim Piz d'Alvarenga huã fa de sua mer chamada D. Ines Miz d'Alvarenga que cazou com Martim Mendes de Vascºs ouve desta a D. Aldonça.

## Vasconcelos d'Alvarenga

Martim Mendes de Vasconcelos fo de Mem Roiz

de Vasc.os o q̃ tinha Gomes por el Rey D. Diniz q̃
cazou c. D. Ines Mz de Alvarenga de q̃
ouve Jo. Mendes de Vasc.os de Martim Mendes de Vasc.os
Mem Roiz de Vasc.os e por este cazam.to passou
o morgado d'Alvarenga aos Vascon.los

> * como refere [illegible] nos nobiliarios do Conde D. P.o no 54. de [illegible] 59. [illegible] 306. Liv. B.

Jo.o Mendes de Vasc.os f.o de Martim Mendes de Vasc.os e de D. Ines Mz d'Alvarenga deu-lhe el Rey D. Fern.do a terra d'Alvarenga dizem no anno de 13[illegible] e deu-lhe mais a terra de [illegible] em [illegible] de Caiua. Cazou c. Izabel [illegible] de q̃ ouve Ruy Mendes de Vasc.os

> Este Ruy Mendes foy tambem S.or da terra d'Alvarenga e do morgado de Fonte Boa junto a Guarda q̃ instituyo D. Mart. de Brito Bispo da mesma cidade no anno 1283 e o deyxou aos parentes de seu irmão q̃ [illegible] em [illegible] legar e os obrigou de ser appellidados [illegible] de Brito [illegible] de [illegible] Ruy Mendes [illegible] Seguiram a Martim Mz [illegible] de Brito [illegible] primeiro [illegible] de Brito. D. Martinho de Brito Bispo da Guarda foy f.o de M.el Afonso de Brito Liv. 59. do Tombo [illegible] escreve Luiz [illegible] nas notas ao Conde D. P.o [illegible] 336. Liv. B.

Ruy Mendes de Vasc.os f.o de Jo.o Mendes cazou c. D. M.a de Moura f.a de [illegible] Alcaide Mor de Lamego ~~[illegible]~~ q̃ ouve a Jo.o Mendes de Vasc.os e Jacome Roiz de Vasc.os e Fr.co de Vasc.os q̃ mataram andando servindo no Paço [illegible] Rolanne [illegible] de Luis d'Alvarenga. Foy Ruy Mendes fidalgo da caza del Rey [illegible]

Jo.o Mendes de Vasc.os f.o deste Ruy Mendes foy S.or d'Alvarenga como seu Pay e avô. Cazou c. D. Maria Deça f.a de D. Jo.o Deça q̃ foy fidalgo da caza do Duque de Bragança. ouve destes [illegible] Bernardo de Vasc.os e D. Guiomar de Vasc.os m.er de Miguel Muniz de França. Veja-se [illegible]

Bernardo de Vasc.os f.o deste Jo.o Mendes foy S.or do morgado d'Alvarenga e por não ter filhos [illegible] succedeo na caza sua irmã D. Guiomar m.er de Miguel Moniz de França. [illegible]

a João Mendes em sua moriça(?). Foy deste
Bernardo de Vasconcelos casado com D. Violante
de Almeida f.a de Antonio Calça(?) de Almeyda.

D. Guiomar de Vasconcelos filha de Bento
de Vasconcelos acima porto(?) herdou a caza de Alvarin-
ga casou com Miguel Muniz de França corregedor
[illegible] do Porto. Tiveram D. Ant.a de Vasconcelos
e [illegible] Miguel de França Muniz.

Ha duvida nos nobi-
liarios se esta dona
Guiomar foy filha
ou Irmã de Bento
de Vas.cos S.r e [illegible]
de Bento [illegible]
f.a de [illegible] de
[illegible]
Veyase o tit.o dos
Calças

D. Ant.a de Vasconcelos f.a desta D. Guiomar e de Migl
de França Moniz casou com o D.or Barbosa de Lima(?)
desembargador da supplicação f.o do D.or Miguel Jacome
de Lima e de sua Irmã do insigne D.or Barbosa por
[illegible] Sr. de Alvarenga. Mataram a
este D.or Barbosa em Lx.a em o anno de 1621 no mes
de

§

Jacome Dias de Vasconcelos f.o de Ruy Mendes de Vasconcelos
Sr. de Alvarenga atraz porto(?) casou com Isabel
de Az.do f.a de Diogo de Azevedo de Granes(?) † Em Castro de Gouveia(?)
della D. M.a de Moyra(?) m.er de Diogo Leyte do Amaral com g.

D. M.a f.a deste Jacome Dias casou com o dito
D.o Leyte do Amaral do Porto f.o de D.o Roiz
do Amaral e de sua m.er Aldonça Leyte f.a de V.co
Leyte V.o Tavora(?) f.o de D.o Leyte de Az.do que moravam
[illegible] Porto, e Ant.o [illegible] de Vasconcelos que sendo viuvo
[illegible] se fez clerigo, e he hoje Abb.e de Firmedo.

§

Martim Mendes de Vasconcelos f.o de Martim Men-
des de Vasconcelos atraz porto(?) casou na Ilha da Mad.ra
com Helena Glz f.a de J.o Glz da Camara o Zarco
Capitão da Ilha

Mem de Vasconcellos cazou com Fr.ca Murtim Mendes de Vasconcellos e ...

Mem Roiz de Vasc.os f.º de Diogo Martim Mendes de Vasc.os o mayor por ser cazou com D. Cr.ª furtada de Mendoça f.ª de Bernardim Roiz de Castello Branco Capitão de Portel. Tiverão Melchior Mendes de Vasc.os e esta f.ª q teve geração.

Melchior Mendes de Vasc.os f.º do d.º Mem Roiz cazou com D. Cr.ª Correa sua prima co irmaã f.ª de sua irmaã de sua mae f.ª de L.º Correa da Serra e ha cerda Capitão da Ilha graciosa f.º de G.º Correa S.or de Farelaes. Tiverão Troilos de Vasc.os

Troilos de Vasc.os f.º do d.º Melchior Mendes cazou com D. Lyra de Mello f.ª de J.º de Mello da Serra. Tiverão Bernardim Mendes de Vasc.os e D. Luiza de Mello m.er de Ant.º de Lemos do Carvalhal Capitão da Bahya no Brazil. Desta D. Luiza vem os Vasc.os e Mellos da Bahya. Teve mais f.º Mendes de Vasc.os sem geração.

Bern.m de Vasc.os f.º do d.º Troilos de Vasc.os foy Comendador de Xl.ª e Alcaide mor da V.ª de Seixo e Capitão mor das armadas deste Reino. Tomou a fortaleza do Rio de Jan.º aos Franceses no tempo da R.ª D. Cat.na e assistia ... no Cerco de Mazagão. Viveo 90 annos. Cazou com D. Fr.ca Correa f.ª de V.º Correa. Tiverão Martim Mendes de Vasc.os q morreo na jornada de Inglaterra e Luiz Mendes de Vasc.os q lhe succedeo na Comenda e Fr.co de Vasc.os da Cunha.

Fran.co de Vasc.os da Cunha f.º do d.º Bern.m de Vasc.os cazou com D. Isabel de Britto Cardeyra, de q tem ter f.º ... Bern.m de ...
filha de Diogo Dias Cordeiro e ... das goma teve
Bern.m de Vas.os ... Eabilitado Com estes Avos ... de Habito
Em 1680.
cazou com D. Juliana de Mello Dourada ... Mayo 1629 ...
T. Mastras Tom.º ...

*Marginalia:*

Item Ascensão Martim Mendes ... assistia ... no ... Frei

Bern.m de Vas.os ... f.ª de Fernão ... de Fran.co Alvarez ...

Este ... Cazado com D. Isabel de Britto ... Troilos ... de Bern.m ... cont D. Andresa ... Mat Soures 4 de Julho 1654

# Attouguias.

Dom Guilherme de la Corny, e Dom Ruberto de la Corny foraõ dous fidalgos estrangeiros q ajudaraõ a ElRey D. Afonso Henriques na tomada de Lx.ª porem q a Coronica daquelle Rey os naõ nomea; entre os q se acharaõ nesta empreza; mas conta claram.te do Conde D. P.º, aquem como autor taõ grave, e q escreveo taõ chegado aquelles tempos se deve todo o credito; o qual fas destes dous irmãos, e de sua descendencia particular t.º no senhorio das linhagens. Serviraõ elles tambem nesta ocasiaõ, q ElRey lhes deo o sitio de Attouguia q povoaraõ, e edificaraõ, e daquella villa tomaraõ despois seus descendentes este appellido com esta ocasiaõ:

Dom Guilherme de la Corny irmaõ mais velho naõ casou, nem deixou filhos, pello q errou Duarte Nunes de Leaõ em dizer na Coronica del Rey Dom Afonso Henriques q delle descendem os Attouguias: sendo assim q o Conde D. P.º diz claram.te q naõ ficou delle descendencia, e so se segue a q deixou seu irmaõ D. Ruberto de la Corny q hee a dos Attouguias.

Dom Ruberto de la Corny irmaõ mais moço deste D. Guilherme herdou por morte de seu irmaõ o senhorio de Attouguia, e casou com Donna Goutinha de quem teve a Ioaõ Robertes:

Ioaõ Robertes filho deste Dom Ruberto herdou a fazenda de seu Pay, e o senhorio de Attouguia. Casou com Donna Anna de quem teve Goncalo Annes filho deste Ioaõ Robertes, foi tambem senhor de Attouguia, casou com D. Thereza Glz, filha de Gil Varella, de quem teve Giral Gonsalves de Attouguia.

Giral Glz de Attouguia filho deste Glo Annes foi tambem senhor de Attouguia, e por este respeito foi o pr.º q uzou este appellido, q por este respeito ficou a seus descendentes, como naquelle tempo socedia ordinariam.te aos q possuiaõ alguns lugares.

Armas dos Attouguias } Trazem os Attouguias por armas em campo sanguineo, huã cruz de ouro firmada com huã bordadura e quatro flores de Lis de ouro, e por timbre hum Leaõ de ouro nacente.

Casou com D. Thereza Pires filha de Bartolameu Lquiel, e netta de Dom Lquiel, q foi hum dos principaes Capitaens da frota com cuia ajuda se tomou Lx.ª E teveraõ a Ruj Goncalves Francº de Attouguia:

Ruj Glz

Ruy Glz franco de Attouguia, filho herdeiro deste Gualdim Glz casou com D. Mª Paes, filha de Pº Luis de Alfama, e tiverão a Ruy Glz de Attouguia:

Ruy Glz de Attouguia filho deste Ruy Glz herdou a caza, e a villa de seu Pai, e casou com D. Constança Martins, e nelle acaba o Conde Dom Pº esta descendencia, e nos não podemos seguir atee o prezente por faltar a continuação dellas, atee Luis Afonso de Attouguia. Porem por sem duvida temos que estes Attouguias antigos, descendem os modernos, como tambem o afirma Argotte de Molina na sua Nobreza de Andaluzia. lib. 2. c. 85. e delles viemos tratando com as noticias que nos deixarão as nossas historias: { Arg. de Molina lib. 2. c. 85.

Martim Afonso de Attouguia era escudeiro do Infante D. Pº e delle se fas menção na tornada de Ceita:

Luis Afonso de Attouguia que hee o mais antigo que sabemos depois destes ditos de que se segue a descendencia casou com Mª Telles Correa filha de Estevão Correa de Avilla, de quem ouve Loppo de Attouguia, Rodrigo Afonso de Attouguia, Nuno de Attouguia, e Leanor de Attouguia que casou com Luis Alures Bocarro de Serpa.

Loppo de Attouguia filho deste Luis Aº foisse para Castella por hum omezio, e laa foi comendador de Malagão, e Villa Ruyua na Ordem de Calatrava e Monteiro mor del Rey D. Fernando o Catholico, ouve duas filhas bastardas que laa casarão, huã das quais se chamou D. Mª de Attouguia e foi dama da Rainha Catholica D. Izabel:

Rodrigo Afonso de Attouguia, filho segundo de Luis Aº de Attouguia e irmão deste Loppo de Attouguia, foi senhor de Salvaterra de Magos, e de Bellas, Escrivão da fazenda do Infante D. Fernando e depois Veador da fazenda da Infanta D. Brittes sua mulher casou com Beatris Correa filha de Pº Correa de Setuual, de quem ouve Pº Correa Estevão Correa, Christovão Correa, Frcº Correa, e D. Branca que foi primª mulher de Diogo da Silvª filho do Regedor Frcº da Silvª.

Pº Correa, filho primº deste Rodrigo Aº de Attouguia foi senhor de Bellas e Salvaterras, e da Ilha de boa vista Capitão mor da ilha de Cabo verde da que de da praia de S. Tiago.

senhor.

Senhor da Redizima de Coimbra, Alcaide mor de Villa franca, e Veador da fazenda da Rainha D. Catarina, mulher del Rey D. João o 3.º Foi pessoa de autoridade em tempo del Rey D. Manoel, e elle o mandou a Roma no anno de 1496. com negocios de gr.de importancia q̃ acompanhar

D. M.el 1.8 / c. 15. — para este Reino o Cardeal D. Jorge da Costa, porem elle não quis vir, e os negocios fes S.tro Correa com gr.de cuidado. Despois vindo de Roma acompanhou no anno de 1498. ao mesmo Rey D. M.el a Castella, fazendo officio de seu Estribr.º mor. Acompanhou ao Duque D. Jaime q.do foi a Azamor, e levava o cargo de Veador da fazenda p.a prover as couzas tocantes a armada. Por morte del Rey D. M.el fes el Rey D. João seu filho a mesma estima de S.tro Correa, porq̃ tratando de

D. J.º 3.º 1.8 / c. 56. — cazar com a Rainha D. Catarina o mandou a Castella por Embaixador a effectuar este cazam.to como fes com m.ta satisfação del Rey. E despois foi elle o q̃ concluio tambem o cazam.to da Infanta D. Izabel com Carlos quinto no anno de 1525. Cazou com D. Urraca

[illegible] c. 76. — da Mina filha de Fr.co Gomes da Mina Cidadão onrrado de Lx.a de q̃ não ouve filhos, e por sua morte cazou seg.da vez com Felippa de Goes, filha de Estevão de Goes alcaide mor de Mertola de quem tambem não ouve filhos:

§

Estevão Correa filho seg.do deste Rodrigo A.º de Atouguia, Irmão deste S.tro Correa foi Doctor em Dir.to e Chanzarel da caza do Civel, cazou com D. Brittes de Miranda filha do Doctor [illegible] Mateus, q̃ foraia mulher de Vasco Fernandes Cabral, de q̃ ouve Ant.º Correa, D. Branca mulher do Doctor Jorge Machado desembargador da caza da supplicação, e D. Leanor de Miranda q̃ foi mulher de Antão da Fonseca escrivão da fazenda del Rey D. João 3.º / Disemos estando em Alemanha teve bastardo a Alexandre Lopes Correa avido em D. Brittes de Brocandezo mulher principal.

Ant.º Correa filho deste Estevão Correa, foi alcaide mor de Villa franca e Senhor da Ilha da boa Vista q̃ lhe deixou seu pai S.tro Correa, Cazou com D. M.a de Menezes filha de D. Simão de Menezes Comendador da Grandola, de q̃ ouve Fr.co Correa de Menezes, Ant.º Correa q̃ morreu moço, D. Leanor de Menezes mulher do Marichal D. Fer.do Coutinho, e D. Ant.a de Menezes seg.da mulher de D. João da Costa, e outra filha q̃ foi freira na Sperança de Lx.a.

Fr.co Correa de Menezes filho deste Ant.º Correa foi

Senhor.

Senhor da casa de Sergai e de Bellas q tirou por demanda a Dom M.el
de Attaide Conde de Castanheira. Casou com D. Anna da Silua
filha de Fr.co da Silua Veador da Fazenda del Rey D. Felippe
o 2.º o Regedor, de q ouue Ant.º Correa de Meneses, Luis Cor-
rea, e outros q morrerão piquenos. 3.ª D. M.a da Silua q casou com
D. Ant.º de Castelbranco, D. Marg.da D. Visencia, D. Joanna, e
D. Madalena freiras na Sperança de L.xa

1.ª D. M.el
2.ª D. ... Menezes
2.ª D. ... Sylva
... D. Ant.º Alm.da
Vedor ...
D. ...

Ant.º Correa de Meneses filho deste Fr.co Correa herdou a casa
de Sergai, e casou com D. M.a da Cunha, filha de D. Al.ro de Cas-
tel Branco, de quem teue Fr.co Correa de q sua mulher mor-
reo de parto, e por sua morte casou com D. Catarina da Silua
filha de Ant.º de Mello alcaide mor de Eluas sua prima com Ir-
mam, e Viuua de D. Fern.do de Castro, filha de D. Diogo de
Castro de quem teue M.el Correa, D. Anna, e D. Ant.a

Fr.co Correa de Meneses, filho herd.º deste Ant.º Correa de Me-
neses:

Luis Correa filho seg.do de Fr.co Correa de Meneses e Irmão de
Ant.º Correa de Meneses, foi Clerigo.

Alexandre Lopes Correa f.º bastardo de Estevão Correa foi
clerigo, e teue tambem bastardos a Luis Lopes Correa, Ant.º
Lopes Correa q foi conego na Sé de L.xa, e Leanor Correa de
Brocandero q casou com Luis Lopes de Faria f.º de Sebasti-
ão Lopes Barbosa e de Feliça de Faria, e tiuerão a Luis Cor-
rea de Faria q foi escriuão da casa da India, Bern.do Correa
de Faria q foi letrado e Corr.dor do crime de L.xa D. N q casou
com Mathias Leite p.ra, D. Luisa de Faria q casou com o Dor
M.el Tome V.or da camara de L.xa D. Jer.ma Correa q casou
foy seund.a m.er — com G.ar de Carv.º f.º de Dio Lopes de Carvalho em 4.º de
Carv.os S.r de Negrelos, e Aballim, e D. N q não casou.
Luis Lopes Correa f.º bastardo deste Alexandre
Lopes Correa viueo no lugar de Azudel junto a Saca-
uem, e casou com N de q teue Alexandre Lopes Correa,

Alexandre Lopes correa f.º deste Luis Lopes correa

Luis correa f.º 2.º de Luis correa, e irmão de Ant.º correa estudou em Evora, e he Abbade dalgreja de um

Xpovão correa f.º 3.º de Al.º Ar.º de Attouguia, e irmão de Fr.ca correa, e Estevão correa foi com.or dos coutos de Alvalade da ordem de S. Tiago, vr. da casa do inf.te D. Fern.do, e vor. da fazendas dos s.res D. M.a m.er de ElRey D. M.el, e D. Cath.a m.er de ElRey D. Jo.º 3.º casou com D. Brasaida f.ª de V.co de Almeida de Abrantes vor. do inf.te D. Fern.do, de quem ouve ~~Ana f.ª~~ M.el correa e Ana f.ª q. foi freira. Por morte desta m.er casou 2.ª ves com C.na de Ataide f.ª de Estevão de Goes Alcaide mor de Mertola, de que ouve Fr.co correa, e Al.º Ar.º correa q. foi clerigo, Xpovão correa q. foi a India com D.º Lopes de Seq.ra e foi morto no serco de Malacca, e de Felipa de Ataide m.er de Alvaro de Souza S.r de Bayo, Coceixo, e regueixo, por morte desta m.er casou 3.ª ves com D. Isabel de Cça f.ª de Fr.co de Cça Alcaide mor de Moura q. fora ja m.er de Xpovão Moniz de q. não ouve f.os e por sua morte casou 4.ª ves com D. M.ª de Vasc.los f.ª de f.º Al.º Ribr.º s.or de Figueiro e Pedrogão de que tambem não ouve f.os

Manoel correa f.º 1.º deste Xpovão correa foi s.or das redisimas de sezimbra, e casou com D. Guiomar da Silva f.ª de D. Felipe de Souza lobo em l.º dos Lobos de q. ouve Xpovão correa

Xpovão correa f.º deste M.el correa erdou a casa de seu pay não casou, mas ouve bastardos M.el correa, Ant.º correa q. morreo na India Xpovão correa, e Al.º correa da Silva, de outra m.er e Camada Cu.e M.el de Barito teve Ant.º correa Xpovão correa, Fr.co correa, e Ana de La Silva

Mel Correa fº deste Ayres correa casou com D. Ines de Almeida fª de Gonçalo de Almeida escrivão da Chancelaria do Civil, e irmão de Frº Correa, distribuidor da Relação de q ouve Ayres correa Mel correa, Henrique Correa Pº correa D. Isabel.

Ayres correa fº erdeiro deste Mel correa e casou com D. Fa fa de N. de quem teve a Mel correa.

Mel correa fº erdeiro deste Ayres correa

Pº correa 2º fº de Mel correa i irmão deste Ayres correa

Henrique correa fº 3º de Mel correa

Mel correa fº 4º de Mel correa

Ayres correa de S. Ana fº 2º bastardo de Ayres correa o 2º, e irmão de Mel correa foi a India por capitão de sua nao, e casou em Ormus, e vindo se perdeo com sua mulher sem se saber aonde, e delle não ficou geração.

Pº correa da Silva fº 4º bastardo de Ayres correa o 2º servio na India casou com D. Joana de Novaes irmã de Paulo Dias de Novaes capitão de Angola, q ja era mer de D. Rº de Castro sobrinho fº de D. Nº de Castro de q não ouve fº e bastardo teve a Frº correa, e depois se chamou Frei Frº da Silva q foi grande do carmo, e pessoa de grande autoridade na sua Religião

Antº correa fº 5º de Ayres correa o 2º e irmão de Mel correa passou a India no anno de

Luiz Correa f.º 6.º de Ayres Correa o 2.º e meyo irmaõ de M.el Correa.

Fr.co Correa f.º 5.º de Ayres Correa o 2.º e meyo irmaõ de M.el Correa

Fr.co Correa f.º 2.º de Ayres Correa o 2.º e de Sua 2.ª m.er Cat.ª de Ataide, e meio irmaõ de M.el Correa, erdou o morgado de seu tio P.º Correa por ser neto mais v.º de seu irmaõ N.º Af.º de Atouguia, e P.º Correa morreo depois de seus irmaos, foi com.or dos Colos de Atualade, g.or de Cabo Verde, casou com D. Anna de M.ca f.ª de Jorge Furtado com.or das entradas e das vergeztas, de q. ouve Ayres Correa, e P.º Correa q. morreo sem f.os M.el Correa, D. Cat.ª m.er de D.º Lopes de Souza f.º de Alvaro de Sousa, D. Felipa de M.ca m.er de Martim Af.º de Mello f.º de Jorge de Mello, fr.ª e D. Britis de M.ca m.er de Ant.º de Almeida f.º de L.º de Almeida, e D. Isabel de M.ca m.er de g.or da Cunha com.or de S. Tiago de montemor o novo f.º de Sebastiaõ da Cunha, e bastardo o mestre fr. Fr.co da Silva Carmelita, e nouvera memoria de ser q. tivera mais bastardo a Ant.º Dias de Atouguia.

Ayres Correa f.º deste Fr.co Correa casou por amores com D. Cat.ª Caloto f.ª de J.º Mendes Caloto Adail mor deste Reyno de q. naõ ouve f.os foi desterrado, e morreo no desterro

M.el Correa f.º 3.º de Fr.co Correa, irmaõ de Ayres Correa erdou Bellas, e toda a fazenda de seu pay, casou com D. Branca de Vilhena f.ª de D. Dio.º de Sousa Capitaõ q. foi de Sofala, e general da armada com q. ElRey D. Sebastiaõ passou a Africa, e casou com D. Anna q. morreo moça, e por isso D. Dio.º de Sousa como erdeiro de sua neta se meteo de pose da villa de Bellas, q. despois Fr.co Correa tirou por demanda a D. M.el de Ataide Conde da Castanheira

genro de Dº de Sousa. Casou Mel correa 2ª ves com Dª Mª de Mella fª de Affº Furtado de Mªs irma de Antº Perdigaõ de Goes dog naõ ouve fºs

Affº Dias de Attouguia q dizem ser fº bastardo de Frcº correa casou com N de quem teve Frcº correa de Attouguia, Fr Nº de Attouguia frade de S. Frcº, e fas.

Frcº de Attouguia fº deste Aº Dias de Attouguia foi escrivaõ da casa da India e casou com D N de quem teve

Frcº correa fº 4º de Nº Aº de Attouguia e Irmaõ de Pº correa, e dos outros foi comor da Ordem de Ig dos Antigos, e naõ casou, teme hu fº bastº chamado Ruy correa q morreo moço, e duas fas freiras no salvador de Lxª

Luis de Attouguia fº 3º de Luis Aº de Attouguia o 1º e irmaõ de Lopo de Attouguia q se foi p.ª castella, e de Nº Aº de Attouguia foi thesoureiro de ElRey D Mel sendo Duque, casou com Ines da Aua fª de Antº Anes da Aua home honrado e rico da Ilha da Madeira de q ouve Lopo de Attouguia, e outro fº q morreo moço D Isabel de Attouguia mer de D Jº de Moura fº de D Rolim de Moura, e Branca de Attouguia mer de Frcº Alurz da costa provedor de Ilha da Madeira dos quais se tornara a fallar.

Lopo de Attouguia fº erdº deste Luis de Attouguia foi tambem thezrº de ElRey D Mel naõ foi casado nem ouve geraçaõ, e o morgado q tinha passou a seu sobrº Luis de Attouguia fº de sua irmã Branca de Attouguia.

Nuno de Attouguia fº 4º de Luis Aº de Attouguia o 1º, e irmaõ de Lopo de Attouguia q foi p.ª castella, e de Affº Aº, e de Luis de Attouguia ~~q foi~~ casou com Ca Rodz irmª de Luis do Carvalhal de Beja de q ouve Luis de Attouguia, Estevaõ Nunes de Attouguia, Ruy de Attouguia Bamdº de

Attouguia, e Lopo de Attouguia; estes 3 derradeiros morrerão sem geração, e Branca de Attouguia m.er de Diº Pocarro de Beja, e outra f.ª freira.

Estevão de ... da nos Pocarros

Luis de Attouguia do Carvalhal f.º deste N.º de Attouguia casou com D. Dorothea Valente f.ª de Diº Valente o musico de q̃ ouve Fr. P.º de Atouguia frade de S. Fr.co religioso de virtude, e autorid.e q̃ foi custodio na India, e Constança de Attouguia freira na conceição de Beja.

Estevão Nunes de Attouguia de Almeida Lazeira f.º 2º de N.º de Attouguia, e irmão de Luis de Attouguia do Carvalhal casou com Micia Raposa f.ª de Ruy Vas Jago q̃ e Camarão do trato home m.to nobre q̃ viveo na Ilha de S. Miguel em t.º dos Raposos, de q̃ ouve N.º de Attouguia e Alen.ª de Attouguia m.er de Diogo de Sousa q̃ foi cap.am de Cafala e general da armada q̃ de elRey D. Sebastião passou a Africa.

Nuno de Atouguia do Carvalhal f.º deste Estevão Nunes de Attouguia não casou deixou sua fazenda a sua irmã D. Lén.ª m.er de D. Diº de Sousa. Ouve a Nuno f.º bast.º q̃ se chamou tambem N.º da Attouguia q̃ foi clerigo e prior de S. Nicolão de Lx.ª

Branca de Attouguia f.ª de Luis de Atoũguia e irmã de Lopo de Attouguia casou com Fr.co Alures da Costa q̃ foi provedor da fazenda da Ilha da Madeira e Porto Santo aonde tem grande casa e fez m.tos serviços aos Reys de Portugal, e era f.º de Luis Alures da Costa q̃ viveo na Ilha da Madeira aonde foi m.to rico, e fundou a sua custa o mosteiro de S. Fr.co da observancia no anno de 1468 cuja capella mor tomou p.ª seu jasigo e desua famil.ª nella jas, e do letreiro de sua sepultura consta o sobredito. Sua m.er se chamou Ysabel Lour.co de Miranda, e foi f.ª

de Pº Lourº de Miranda q dizem foi pagem da lança do Infte D. Henrique fº de ElRey D. Mel. Foi este Luis Alvz dacosta fº de Alvaro Lopes dacosta e de Ynes da Silva: tiverão esta Branca de Atouguia e Frcº Alvrz, a Luis de Atouguia Antº de Atouguia, Pº Alz de Atouguia, Nº Alz de Attouguia Ferº de Atouguia, Mel de Attouguia, Frcº Alz de Attouguia D. Leonor de Attouguia q cazou com Xpvão Esmeraldo provedor da fazenda da ilha da Madeira fº de João Esmeraldo o Vº Sr do Morgado da Lombada Da. D. Ysabel de Attouguia, e Maria de Attouguia

Luis de Attouguia fº deste Frcº Alvres dacosta erdou a fazenda de seu pay e de seu tyo Pº de Attouguia acdouse com Nº Frz de Attaide em Sui cerco grande em Çafim, e P. 3. a cronica de ElRey D. Mel faz delle menção neste lugar, e noutra em Sua entrada q Nº Frz fez por terra de Mouros. Acompanhou ao Duque D. Jaimes na de Azamor, cazou com D. Guiomar de Bettancor natural da Madra fª de Jº de Betancor o Vº, de q quem teve 14.46
Frcº Alz de Attouguia, Xpvão de Attouguia D. Isabela de Attouguia, D. Ynes, e D. Antª q morrerão Solteiras.

Frcº Alz de Attouguia fº erdeiro deste Luis de Attouguia viveo em Torres novas, e casou 2 veses a 1ª com D. Lemor de Barros fª de Frcº Alz Lourcº de Almeida o fidalgo de q teve Luis de Atouguia, D. Guiomar de Atouguia, D. Ylena, e D. Leonor de Attouguia. 2ª ves casou com Ynes de Sousa fª do Dor Jº de Sousa de Mello q foi Chanzarel dacasa do Sivel de q ouve Xpvão de Attouguia, Luis de Attouguia de Sousa, Ferº de Sousa q morreo em Malta com grande credito, D. Mª de Sousa freira no mustero de Torres novas, e Victoria

vezes, e D. Marg.da de sousa, teve f.a a Luis Alvres de Attouguia, e Lopo Furtado de Attouguia.

Luis de Attouguia f.o 1.o deste Fr.co Alvz de Attouguia.

Simão de Attouguia f.o 2.o de Fr.co Alvz, e meyo irmão de Luis de Attouguia, passou a india no anno de 1604.

Luis de Attouguia de Sousa f.o 3.o de Fr.co Alvrs de Attouguia, e meio irmão de Luis de Attouguia, viveo em torres novas, e casou com D. Isabel cout.o f.a de Fernão M.iz de sousa g.r de Baçaim de quem teve Fr.co de Attouguia, Xpvão de sousa de Attouguia maltes q. morreo vindo da armada de que foi General Tristão de M.ça Furtado no anno sendo cap.m de hu navio, Fernão M.iz de sousa, D. M.a cout.o q. casou com Ant.o Leite Pacheco, de q. ouve D.o Leite, e D. M.a, e D. Ines de sousa, D. Cat.a de Tavora Freira em S. D.os das donas de Santarem, D. Apolonia q. casou com D. Fern.do de la Cueva g.or de S. Guião q. entregou a elRey D. Jo.o 4.o na aclamação, pelo q. o fez S.r do Pinheiro.

3.
46
guardamor das naos da india

Fr.co de Attouguia f.o erdeiro deste Luis de Attouguia morreo em vida de seu pay sem geração.

Fernão M.iz de sousa f.o 3.o de Luis de Attouguia e irmão de Fr.co de Attouguia passando a India arribou do cabo de boa esperança, e erdou a casa de seu pay, casou com

Fr.co de sousa de Attouguia f.o 4.o de Fr.co Alvz de Attouguia irmão de Luis de Attouguia, passou a india no anno de 1605

Luis Alvrs de Attouguia f.o n.o de Fr.co Alvz de Attouguia, e meyo irmão de Luis de Attouguia passou a India no anno 1605

Lopo Furtado de Atouguia f.º 2.º de Fr.co Alz de Atouguia moyo irmão de Luis de Atouguia passou a Jndia no anno de 1605 na nao Amoreira.

Aluaro de Atouguia f.º 2.º de Luis de Atouguia e irmão de Fr.co Alz de Atouguia não casou, e teve naturaes D. Bernarda de Atouguia, D. Petronilha, e D. Luiza.

Ant.º de Atouguia f.º [illegible] de Branca de Atouguia e de Fr.co Alurz da costa, irmã de Luis de Atouguia servio em Africa, e casou com D. Cat.ª Damil f.ª de Diogo Fr.z Damil q̃ foi Ouvidor das capelas, e residuos, castilhas da madeira, e porto s.to de q̃ teve Fr.co Alz de Atouguia, Agostinho de Atouguia q̃ foi clerigo e Simão de Atouguia.

Fr.co Alz de Atouguia f.º 1.º deste Ant.º de Atouguia servio na Jndia e morreo sem geração.

Simão de Atouguia f.º 3.º de Ant.º de Atouguia, e irmão deste Fr.co Alz servio em Africa e foi com.or de S. [illegible] [illegible] de Xpõ.

R.º Alz de Atouguia f.º 3.º de Branca de Atouguia, e Fr.co Alz casou com victoria Leitão f.ª de J.º Lour.ço Leitão de q̃ teve Fr. Luis de Atouguia q̃ foi frade de S. Fr.co, e D. M.ª de Atouguia Relig.ª em S.ta clara da ilha da madeira.

Nuno Alz de Atouguia f.º 4.º de Branca de Atouguia e Fr.co Alz, casou com M.ª de Betancor f.ª de Diº Vas de Betancor, de q̃ teve Fr. M.el de Atouguia, e Fr. Diº de Atouguia frades de S. Fr.co Branca de Atouguia q̃ casou com Gl.º Piz [illegible] [illegible] [illegible] da ilha da [illegible] J.ª de Atouguia q̃ casou com Mem Roiz de Vasc.os na ilha da Madr.ª, D. Britis q̃ morreo solteira, e D. M.ª q̃ foi freira em S.ta clara da mesma ilha.

Deste f.º [illegible] f.º N.º [illegible] Atouguia [illegible] sou a Jndia [illegible] foro de [illegible] no anno de [illegible] na nao [illegible]

Jlio de Atouguia f.º 5.º de Branca de Atouguia, e Fr.co Alz da costa morreo solt.º e sem geração na Jndia em [illegible] de gor.or Nuno da cunha.

M.el de Atouguia f.º 6.º de Branca de Atouguia e de Fr.co Alz da costa casou com D. Jsabel de Betancor f.ª de J.º de Betancor o ca-

Certeffico q̃ dos L.os das Familias illustres deste R.no q̃ tenho em meu poder, e de alguns Nobiliarios outros que vi de constante fee e credito delles se deduz a Familia dos Atouguias pella man.ra seg.te

D. Guilherme de la Corne, & D. Roberto de la Corne, foram dous fidalgos estrang.ros q̃ ajudaram a ElRey D. Af.o Henriques nosso 1.o de Portugal na ganhar tomada de Lx.a e ainda q̃ a Chron.a do d.o Rey os nam nomea entre os mais fidalgos q̃ neste feito se acharam, consta claram.te do C.de D. P.o falando desta empreza destes dous Irmãos faz m.çaõ destes dous Ir., e sua descendencia q̃ traz o d.o C.de no seu Livro das Linhagens no tt.o 69. do impresso em Roma fol. 372. E q̃ ElRey lhes dera o sitio de Atouguia que povoaram, & edificaram, e depois seus descendentes com esta occaziaõ tomaraõ desta villa o Appellido. D. Guilherme de la Corne Irmam mais velho, nam cazou, nem deixou f.os pello q̃ errou Dr.te Nunez de Leam nosso Chronista em dizer na Chron.a d'ElRey D. Af.o Henriques q̃ delle descendem os Atouguias, porq̃ diz claram.te o C.de D. P.o nam fi:cou delle descendencia, e so o segue a q̃ deixou seu Irmaõ D. Roberto de la Corne Irm.ao mais moço

O qual herdou por morte do Irm. o senhorio de Atouguia, e cazou com D. Gontinha, e teve della Joam Roberto, o qual succedeo no senhorio e faza de seu Pay, & cazou com D. Anna, da qual teve Gonçal' Eanes q̃ succedendo no d.o senhorio cazou com D. Tareja Gil f.a de Gil Varela como diz o C.de D. P.o fol. 397. De quem teve Giral Glz de Atouguia

Este Giral Glz d'Atouguia foi o p.o q̃ uzou deste Appellido, e foi o 1.o Or. de Atouguia e cazou com D. Tareja Piz f.a de Estevam P.z neto de D. Sogel q̃ foi hum dos principais Capitaẽs q̃ ajudaram a tomar Lx.a E teve della Ruy Franco d'Atouguia, o qual cazou com D. M.a Piz f.a de P.o Miz de Alfama de quem teve Ruy Glz de Atouguia q̃ herdou a faza & senhorio de seu Pay e cazou com D. Costança Miz. E nelle acaba o C.de D. P.o esta decendencia q̃ nos nam podemos seguir, & continuar athe Luis Af.o de Atouguia q̃ temos por sem duvida ser descendente destes como traz Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia dasy.te e affirma no Liv. 2. Cap. 15. E so acamos na tomada de Ceita a Martym Af.o de Atouguia Escudeiro do Infante D. P.o q̃ em officio q̃ tinham antiguam.te os fidalgos de maior [illegible]

Luis Af.o de Atouguia p.o do nome q̃ he o mais antiguo q̃ se sabe depois dos acima [illegible] de q̃ se segue a descendencia destes fidalgos Atouguias cazou com M.a Telles Correa f.a de Estevam Correa de Sevilha. De quem teve 1.o Lopo d'Atouguia. 2.o [illegible] Af.o de Atouguia. 3.o Af.o de Atouguia. 4.o Leonor de Atouguia q̃ cazou com [illegible] Miz [illegible] de Serpa. 5.o Luis de Atouguia. E todos estes Irmaõs tiveram em tpo dos Reys D. Af.o 5.o e D. Joam 2.o

Lopo de Attouguia f.º 1.º deste Luis A.º de Attouguia foi se p.a Castella por hum Comizio q̃ teve, e la foi Comendador de Malagam, e Villaruiva da Ordem de Calatrava e Mord.º mor d'El Rey D. Fern.do de Castella. E teve la duas f.as bastardas, q̃ la cazarão, e huã se chamou D. M.a de Attouguia q̃ foi Dama da R.a Catolica D. Izabel

R.º A.º de Attouguia f.º 2.º do sobred.º Luis A.º de Attouguia foi S.or de Salvaterra de Magos, e de Bellas, e Escrivaõ da faz.da do Inf.te D. Fern.do e depois Vedor da faz.da da Inf.ta D. Beatris sua m.er Cazou com Beatris Correa f.a de P.º Correa de Setuval. De quem teve 1.º P.º Correa de Attouguia. 2.º Estevaõ Correa de Attouguia. 3.º Christovaõ Correa de Attouguia 4.º Fr.co Correa de Attouguia. 5.º D. Branca q̃ foi p.ra m.er de D.º da Sylv.a f.º do Reg.or Fernam da Sylv.ra.

P.º Correa de Attouguia f.º 1.º deste R.º A.º de Attouguia foi S.or de Bellas, e de Salvaterra de Magos, e da Ilha da Boavista, cap.m mor da Ilha de Cabo Verde da p.te da praya de San[t]iago, S.or da Redizima de Cezimbra, Alcaide mor de Villafranca, e Vedor da fazenda da R.a D. C.na m.er d'El Rey D. Joam 3.º foi pessoa de g.de autorid.e em t.po d'El Rey D. M.el q̃ o mandou por seu Embaix.or a Roma a neg.os de m.ta importancia q̃ fez, e p.a trazer comsigo o Cardeal D. Jorge da Costa q̃ naõ quis vir. E depois de vindo de Roma acompanhou o d.º Rey D. M.el a Castella no anno 1498. fazendo o off.º de seu Estrib.ro mor. E tambem acompanhou o Duque D. Jaymes q.do foi a Azamor levando o carg.º de Vedor da faz.da p.a prover todas as couzas tocantes a Armada. E por morte d'El Rey D. M.el El Rey D. J.º 3.º o mandou por seu Embaix.or a Castella a effeituar o cazam.to como fez com a R.a D. C.na e tambem concluio o cazam.to da Inf.te D. Izabel com o Emp.dor Carlos 5 no anno 1525. Foi cazado 1.a vez com D. Eria da Mina f.a de Fernam Gomes da Mina de q̃ naõ teve f.os e cazou 2.a vez com D. Felippa de Goes f.a de Estevam de Goes Alcaide mor de Mertola tambem sem f.os

Estevam Correa de Attouguia f.º 2 de R.º A.º d'Attouguia, e Irmam deste P.º Correa acima d.º foi D.or e Chanceller da Caza do Civel. Cazou com D. Beatris de Miranda f.a de D. G.lo Matos q̃ tinha sido m.er de V.co Frz Cabral. De quem teve 1.º Ant.º Correa de Attouguia 2.º D. Br.ca m.er do D.or Jorge Machado Dez.or da Caza da Supplicaçaõ. 3.º D. Leonor de Miranda m.er de Antam da Fon.ca Escrivam da faz.da d'El Rey D. J.º 3.º ~~Esteve bastardo a Alex.re~~ Lopes Correa ~~havido em D. Beatris de Brolanses m.er mui principal~~ ~~Alem~~ Teve bastardo Alex.re Lopes Correa

Ant.º Correa f.º 1.º deste sobred.º Estevaõ Correa foi Alcaide mor de Villafranca, e S.or da Ilha da Boavista q̃ lhe deixou seu Tio P.º Correa. Cazou c.º D. M.a de Menezes f.a de D. Symam de Menezes Comend.or de Grandola. De quem teve 1.º Fr.co Correa de Menezes 2.º Ant.º Correa q̃ morreo moço. 3.º D. Leonor de Menezes m.er do Marichal D. Fr.do Cout.º 4.º D. Ant.a de Menezes m.er seg.da de D. J.º da Costa. 5.a outra f.a freira na Esper.a de Lx.a.

Fr.co Correa de Menezes f.º 1.º do sobred.º Ant.º Correa Sr. de Bellas q tirou por Dem.da a D. M.el d'Attayde C.de da Castanr.ra e foi Cazado Com D. Anna da Sylua f.a de fernam da Sylua Vedor da faz.da d'ElRey Felippe 2.º e Reg.or da Caza da Supplicacam. E teue della 1.º Ant.º Correa de Menezes 2.º Luis Correa q foi Clerigo Abb.e 3.º outros q morrerão mininos. 4.º D. M.a da Sylua m.er de D. Ant.º de Castellbr.º 5.º D. Marg.da 6.º D. Vicencia 7.º D. I.a 8.º D. Magdalena todas freiras na Esper. de L.xa

Ant.º Correa de Menezes f.º 1.º do sobred.º Fr.co Correa herdou a Caza de seu Pay e Cazou 1.a vez com D. M.a da Cunha f.a de D. Fr.co de Castellbr.co Cond.e de Pombeiro. E teue della Fr.co Correa de Menezes E 2.a vez cazou co D. Cn.a da Sylua f.a de Ant.º de Melo Alcaide mor d'Eluas sua prima com Irmãa Viuua de D. Fr.do de Castro de quem teue 2.º M.el Correa da Sylua. 3.º D. Anna 4.º D. Ant.a sem geraçam

Fran.co Correa f.º 1.º do sobred.º Ant.º Correa de Menezes Sr. de Bellas e cazou co D. Anna da Sylua f.a de D. Ant.º de Castellbr.co De q'ue teue D. M.a da Sylua q cazou co Seu tio M.el Correa da Sylua, meyo Irmão de seu Pay, e forão Snres de Bellas, e por morrer sem f.os cazou seg.da vez a d.ta D. M.a da Sylua Com João de Melo f.º do C.de de S. L.co q possuirão o Senhorio de Bellas. E morrendo a d.ta D. M.a da Sylua se meteo de posse do d.º Senhorio de Bellas o C.de de Pomb.ro

Alex.e Lopes Correa f.º bastardo de Esteuão Correa atras d.º foi Cazado e teue a Luis Lopes Correa, e Ant.º Lopes Correa q foi Chantre na See de L.xa e Leonor Correa de Brocandeço q cazou co Luis Lopes de Faria f.º de Seb.am Lopes Barbosa e de Felippa de Faria, e tiverão Luis Correa de Faria q foi Escriuão da Caza da India, e a Br.do Correa de Faria q foi Correg.or do Crime em L.xa e D. N. m.er de Mathias Leite d'Ora. E D. Luiza de Faria m.er do D.r M.el Homem Vrea Cor da Cam.a de L.xa E D. Jer.ma Correa m.er do Desembargador mor Gaspar de Carv.º f.º de D.or Lopes de Carv.º Sr. de Negrelos, e Abbadim. E D. N. q nam cazou

Luis Lopes Correa f.º 1.º do acima Alex.e Lopes Correa Viueo no Lugar de Budel junto a Sacauem e cazou e teue Alex.e Lopes Correa

Christouão Correa f.º 3.º de R.º Af.º de Attouguia, e Irm. de P.º Correa d'Attouguia e de Esteuam Correa atras d.º foi Com.or dos Colos de Alualade da Ordem de Santiago e Vedor da Caza do Inf.te D. Fern.do e Vedor da Faz.da das R.as D. M.a m.er d'ElRey D. M.el e D. Cn.a m.er d'ElRey D. J.º 3.º Cazou 1.a vez co D. Brocarda f.a de N.co de Almada de Abranches Vedor do Inf.te D. Fern.do De quem teue M.el Correa, e huã f.a q foi freira. E por morte desta m.er cazou 2.a vez com D. Cn.a d'Attayde f.a de Esteuam de Goes Alcaide mor de Mertola, de quem houue Fr.co Correa, R.º Af.º Correa q foi Clerigo, e João Correa que passou a India co D.or Lopes de Seq.ra Gor della, e foi morto no Cerco de Adem. E D. Felippa de Attaide m.er de Alu.º de Souza Sr de Eyxo, e Requeixo. E por morte desta m.er

Cazou 3ª vez com D. Izabel Deça fª de D. P.º Deça Alcaide mor de Moura aqual havia sido mer de Xpuão Moniz, deq nam teuve f.os e por seu falecim.to Cazou 4ª vez com D. Mª de V.cos fª de João Roiz Rib.ro S.or de Figueiró, e Pedrogam dequem tambem nam teue f.os

Mel Correa f.o 1º deste Xpuão Correa foi S.or das Redizimas de Cezimbra e cazou co D. Guiomar da Sylua fª de D. Felippe de Souza Lobo, e houve della Xpuão Correa, oqual nam cazou, mas houve bastardos de hũa mer Mel Correa Ant.º Correa q morreo militando na India, Xpuão Correa, e P.º Correa da Sylua. E de outra mer chamada C.na Mel de Brito teue Antonio Correa, Xpuão Correa, Fr.co Correa, e Helena de Lapenha

Mel Correa f.o 1º bastardo deste Xpuão Correa acima referido cazou co D. Ines de Almeida fª de G.par de Almeida Escriuão da Chancelaria, e houve della Xpuão Correa Mel Correa, P.º Correa, Henrique Correa, e D. Izabel da Sylua

E Xpuão Correa f.o 1º deste Mel Correa cazou com D. Iª deq teue Mel Correa

Cristouão Correa f.o 2º bastardo de Xpuão Correa, e Irm. de Mel Correa acima d.to foi cap.m de hũa Nao da India. Cazou em Ormuz, e vindo p.ª o R.no se perdeo com sua mer e f.os sem se saber delle

E P.º Correa da Sylua f.o 4º bastardo de Xpuão Correa e Irm. de Mel Correa, e de Xpuão Correa acimad.os serviu na India. Cazou com D. Izabel de Nouais Irmaã de Paulo de Nouais Cap.m de Angola, aqual havia sido mer de D. Fr.º de Castro o Hombrinho por alcunha, f.o de D. Fr.º de Castro, e nam teue f.os della, mas teue hum f.o bastardo q se chamou Fr.co Correa q metendose frade do Carmo se chamou Frey Fr.co da Sylua e foi Religiozo de g.de autorid.e. Aqui se acaba alinha de Esteuão Correa f.o 2º de Xpuão Correa d'Attouguia o 1º do Nome

O 3º f.o do d.to Xpuão Correa foi Fr.co Correa q o houve de sua 2ª mer D. C.na de Attayde, oqual herdou o Morgado e senhorio de Bellas q lhe nomeou na successam, sendo P.º Correa por ser neto mais velho de seu Irmão R.º Af.º de Attouguia, e P.º Correa morrer depois de seus f.os. Foi S.or dos Collos de Atalaya, e G.or de Cabo Verde Cazou com D. Anna de M.ça fª de Jorge Hurtado Com.or das Entradas e da Reza. Dequem houve Xpuão Correa q cazou por amores com D. C.na Sacoto fª de G.º Mendez Sacoto deq nam houve f.os e sendo desterrado morreo no desterro. E P.º Correa q morreo solt.º Tem f.os E Mel Correa. E D. C.na mer de D. L.º Lopes de Souza f.o de Al.º de Souza. E D. Felippa de M.ça mer de Martym Af.º de Melo f.o de Jorge de Melo Pr.ra E D. Beatris de M.ça mer de D. Ant.º de Almeida f.o de D. P.º de Almeida E D. Izabel de M.ça mer de G.par da Cunha Com.or de Santiago de Montemor o Novo Pay de Seb.m da Cunha. E teue bastardo o Mestre Frey Fr.co da Sylua frade Carmelita. E Af.º Dias de Attouguia

Mel Correa f.o 3º deste Fr.co Correa acimad.º foi S.or do Morgado e senhorio de Bellas e Caza de seu Pay. Cazou com D. Branca de Vilhena fª de D. D.os de Souza Cap.m q foi de Sofala, e G.al da Armada com q ElRey D. Seb.am

passou a Africa. Teue della D. Anna q morreo moça e por ditto D. D.o de Souza como herd.o de sua neta se meteo de posse de Bellas, cujo Senhorio Fr.co Correa de Menezes f.o de Ant. Correa atras d.o o tirou por Dem.da a D. M.el de Attayde Conde da Castan.ra genro do d.o D. D.o de Souza. Este M.el Correa cazou 2.a vez com D. M.a de M.ca f.a de A. Furtado de M.ca viuua de Ant. Perdigão de Goes de quem não houue f.os

A.o Dias Correa f.o bastardo de Fr.co Correa atras d.o foi cazado com D. N. Houve della Fr.co de Attouguia, Frey R.o de Attouguia frade franciscano, e f.as

E Fr.co de Attouguia f.o deste A.o Dias de Attouguia tambem foi cazado com D. N. R.o Correa f.a A.o de R.o A.o de Attouguia e Irm. de F.co Correa, e dos mais referidos foi Com.or da ordem de X.o dos antiguos q nam cazou, mas teue bastardo a Ruy Correa q morreo moço e duas f.as freiras no Saluador de L.xa Aqui acaba a linha de M.el Correa.

Luis de Attouguia f.o 3.o de Luis A.o de Attouguia o 1.o Irm. de Lopo de Attouguia q foi p.a Cast.a e de R.o A.o de Attouguia. Foi Thezour.o mor d'ElRey D. M.el & Duque de Beja. Cazou por m.do do Inf.te & Infes com Ines Alz da Rua f.a de Alu.o Eanes da Rua Escudeiro do Inf.te D. Fern.do Pay d'ElRey D. M.el q he o mesmo q fidalgo de sua caza Chancarel do mesmo Inf.te na Ilha da Mad.ra e Provedor da faz.da nella, e de sua m.er Guiomar Moniz, o qual teve Lopo de Attouguia, e outro f.o q morreo moço, e D. Izabel d'Attouguia m.er de D. J.o de Moura ~~f.o de D. Rolim de Moura~~ Caçador mor d'ElRey D. M.el e do seu Cons.o f.o de D. Rolim de Moura, e forão Pays de D. Luis de Moura Alcaide mor de Castel R.o e Estrib.ro mor do Inf.te D. Luis q o foi de D. Xuão de Moura Marques de Castel R.o Com.or mor de Alcantara e Grande de Hesp.a E teue mais f.a D. Br.ca de Attouguia m.er de Fr.co Alz da Costa Provedor da faz.da da Ilha da Mad.ra e Porto f.o de Luis Alz da Costa fundador á sua custa do Mos.ro de S. Fr.co da d.ta Ilha, e de sua m.er Izabel L.co de Miranda f.a de P.o L.co de Miranda Pagem da lança do Inf.te D. Henrique f.o d'ElRey D. J.o 1.o E o d.o Luis Alz da Costa foi f.o de Alu.o Lopes da Costa, e de sua m.er Ines da Sylu.ra E dos f.os q tiverão se fará abaixo menção.

Lopo d'Attouguia f.o 1.o do sobred.o Luis de Attouguia foi tambem Thezoureiro d'ElRey D. M.el não cazou, nem teue geração, e o Morgado q tinha passou a seu sobr.o Luis d'Attouguia f.o de sua Irmãa Br.ca d'Attouguia.

N.o d'Attouguia f.o 4.o de Luis A.o d'Attouguia o 1.o e Irm. de Lopo d'Attouguia q foi p.a Cast.a e de R.o A.o e de Luis d'Attouguia cazou co C.na Roiz do Carualhal f.a de Ruy do Carualhal de Beja, de q teue Luis d'Attouguia, Esteuão Nunes d'Attouguia, Ruy d'Attouguia, Seb.am d'Attouguia e Lopo d'Attouguia, e estes tres ult.os morreram sem geração, e Br.ca d'Attouguia m.er de D.o Bocarro de Beja, e outra f.a freira.

Luis d'Attouguia do Carualhal f.o 1.o deste N.o d'Attouguia cazou com Dorothea Valente f.a de D.o Valente de q teue Fay L.co d'Attouguia frade de S. Fr.co Religioso de g.de virtude, e foi Custodio na India, e Constança d'Attouguia freira na Conceição de Beja.

Esteuão Nunes d'Attouguia Irm. deste Luis d'Attouguia f.o 2.o de N.o d'Attouguia foi chamado o Lazeira de alcunha cazou com Maria Raposa f.a de Ruy Vaz Gago da Ilha

de S. Miguel. Dequem houve Nº d'Attouguia, e D. Cna d'Attouguia m. de P.º de Souza Capm de Cofalla, e gal da Armada com q ElRey D. Sebam passou a Africa, e teve D. Brca de Nisena q cazou com Mel Correa fº 3º de Frº Correa atras referidos

Nº d'Attouguia do Carvalhal fº de Estevam Nunes d'Attouguia ainda moço nam cazou, e deixou sua fazda a sua Irmaã D. Cna mer do Dor D. Dº de Souza. Teve bastardo a Nº d'Attouguia q foi Prior de S. Niculao

Brca de Attouguia mer de Frº Alz da Costa Prov.or da fazda da Ilha da Madra e Portos, e fª de Luis d'Attouguia, e Irmaã de Lopo d'Attouguia. Teve do dº seu marido a Luis de Attouguia 2º Antº d'Attouguia 3º Pº Alz d'Attouguia 4º Nº Alz de Attouguia 5º Ferº d'Attouguia [India] 6º Mel de Attouguia 7º Frº Alz d'Attouguia 8º D. Leonor d'Attouguia mer de Xpão Esmeraldo Prov.or da fazda da Ilha da Madra fº de Xpão Esmeraldo o velho Sor do Morgado da Lombada Velha, 9º D. Izabel d'Attouguia 10 D. Mª d'Attouguia

Luis d'Attouguia fº 1º desta Brca d'Attouguia, e Frº Alz da Costa Servindo a fazda de Seu Pay, e Tio Pº d'Attouguia achousse em Cafim em hum cerco q ali sofreo valerozam.te de q de Nº Frz d'Attayde como consta da Chronª d'ElRey D. Mel p. 3 cap. 12. 14. e 16. E em outro cerco em q se achou com o mesmo Capm em hua entrada q fez por terra de Mouros, e acompanhou o Duque D. Jaymes na tomada de Azamor. Cazou na Ilha da Madra com D. Guiomar de Betancurt fª de Joaõ de Betancurt o velho. Teve della Franco Alz de Attouguia, Christovaõ d'Attouguia q passou a India, D. Fr.ca d'Attouguia, D. Ines, e D. Antª q morreraõ Solteiras

Frº Alz d'Attouguia fº terceiro deste Luis d'Attouguia Viveo em Torres Novas, e cazou duas vezes a 1ª com D. Leonor de Barros fª de ~~Thomas~~ Frºs Lço fidalgo da Caza ... Nobiliario ... chamaõ ... da ... fº de ... Lço fidalgo ... Escrivaõ da fazda d'ElRey D. Afº como consta da Chron. do dº Rey C. 33 ... Dequem teve Luis d'Attouguia, D. Guiomar d'Attouguia, D. Hellena e D. Leonor.

Cazou 2ª vez com D. Ines de Souza fª do Dor Joaõ de Souza de Mello Chancarel da Caza do Civel. Dequem houve Xpão d'Attouguia, Luis d'Attouguia de Souza, Ferº de Souza [passou a India no anno de 1605 na nao ...], D. Mª de Souza freira em Torres Novas, e D. Margda de Souza. Teve natal a Luis Alz de Attouguia [q andou na nao martires 1605], e Lopo Furtado d'Attouguia na nao ... 

Luis d'Attouguia fº deste Frº Alz d'Attouguia Viveo em Torres Novas e cazou com D. Izabel Coutº fª de Fernam Alz de Souza Sor de Bayam

Dequem teve Frº d'Attouguia, Xpão d'Attouguia Maltez, ... q todos morreraõ sem geraçaõ, e Fernam Alz de Souza d'Attouguia, e D. Mª Coutº mer de Antº Perte Pacheco guarda mor das Naos da India q teve por fº D. Pº Pacheco guarda mor das Naos da India com g. e D. Apolonia de Souza mer de D. Fernando de La Cueva fidalgo Castellano q na Acclamaçaõ del Rey D. Joaõ o 4. lhe entregou a Torre de S. Giam, e ElRey lhe deu a Comda de ... da ordem de Xpo a Comda de

Dequem nasceo D. Joaõ de La Cueva q teve as mesmas

Comendas. E D. Cna. fa. em S. Dos. das Donas de Santarem

Fernam Mẽz de Souza d'Attouguia fo. 4. do sobredo. Luis d'Attouguia ~~de Souza~~ acima dito embarcouse pa. servir ElRey pa. a India, donde arribou, e mortos seus Irs. succedeo na Caza de seu Pay, servindo nas Armadas, e fronteira a ElRey D. João o 4o. nas guerras contra Castela. Cazou com D. Ma. de Manselos da Fonca. fa. de Do. da Fonca. de Mancelos. De quem teue D. ~~Ma.~~ Leonarda.

~~Fer. de Souza d'Attouguia fo. 4o. de Fr. Alz d'Attouguia~~

~~Luis Alz d'Attouguia~~ Anto. de Attouguia fo. 2o. de Bra. d'Attouguia e seu marido Franco. Alz da Costa e Ir. de Luis d'Attouguia atras do. servio em Africa, e cazou com D. Cna. Daniel fa. do Dor. Jo. Frz Daniel Provedor das Capellas, e Rezidos. das Ilhas da Madra. e Portos. E teue della Fr. Alz d'Attouguia que morreo em Africa, Ago. d'Attouguia q̃ foi clerigo, e Simam d'Attouguia q̃ servio em Africa e foi Comor. de S. Pedro do sul da ordem de Xo.

Ro. Alz d'Attouguia fo. 3o. de Bra. d'Attouguia e de Fr. Alz da Costa atras do. e Irm. de Luis d'Attouguia, e Anto. d'Attouguia Cazou co. Vitoria Leitoa fa. de Sr. Lco. Leitam. De quem teue Frey Luis d'Attouguia frade de S. Fco. e D. Ma. d'Attouguia freira em Sta. Clara da Ilha da Madra.

No. Alz d'Attouguia fo. 4o. de Bra. d'Attouguia e de Fco. Alz da Costa e Irm. dos acima dos. Cazou co. D. Ma. de Betancourt fa. de Do. Vaz de Betancourt De quem teue Frey Mel. e Frey Do. d'Attouguia frades de S. Fco. e D. Bra. d'Attouguia mer. de Glo. Piz e Hineraõ por fo. No. Alz d'Attouguia q̃ passou á India com o foro de fidalgo no anno 1584. na Nao Capitania. E teue mais D. Ja. de Attouguia q̃ Cazou com Mem Roiz de Vos. na Ilha da Madra. e D. Breatis q̃ morreo soltra. e D. Ma. freira em Sta. Clara da da. Ilha.

Mel. d'Attouguia fo. 6o. de Bra. d'Attouguia e de Fr. Alz da Costa, e Irm. dos acima referidos. Cazou co. D. Izabel d'Betancourt fa. de Jo. de Betancourt o cavallro. da Ilha da Madra. E teue della Fer. d'Attouguia, Luis d'Attouguia q̃ morreo sem geracam, e Fco. de Betancourt d'Attouguia

Fer. d'Attouguia fo. 1o. deste Mel. d'Attouguia Cazou co. D. Anta. de Castelbrco. fa. de Andre de Aguiar da Cama. de quem naõ teve fos.

E Fco. de Betancourt de Attouguia fo. 2o. de Mel. d'Attouguia, e Irm. de Fer. de Attouguia atras do. Cazou com D. Bra. de Barros fa. Herdra. de Mel. de Barros da Ilha da Madra.

Fco. Alz d'Attouguia fo. 7o. de Bra. d'Attouguia e de Fco. Alz da Costa, e Irm. dos acima referidos Cazou com D. Izabel de Betancourt fa. de Fco. de Betancourt da Ilha da Madra. De quem teue Xuaõ d'Attouguia q̃ morreo Solto. No. Alz d'Attouguia, e Jozé d'Attouguia q̃ ambos foraõ fa. a India no anno 1576. na Nao S. Luis, e La morreraõ Soltros. E D. Costança d'Attouguia q̃ Cazou co. Fco. d'Andr. da Ilha da Madra. E D. Magdalena de Attouguia q̃ Cazou na mesma Ilha com João ~~Roiz~~ Neto

# Botelhos de Leiria

Dº Botelho, e sua mer Isabel de Barros fª de Fernão Lco de Guimarães feitor da caza da India dizem q tiverão fº a

Alvº Botelho de Magães q viveo em Leiria, e foi Sor do Morgº de Outiz, e cazou com D. Violante da Sylvra fª de Jorge Roiz de Vascllos Provor da caza da India. E de sua mer D. Clara da Sylvra. De quem teve a

Antº Botelho da Sylveira q foi Sor do dto Morgº e cazou com D. Antª d'Attayde fª de Mel de Olivra de Azdo em tt de Olivras de Azevedo

e teve a

1º Dº Botelho da Sylveira. 2º Mel de Olivza de Azdo. 3º Antonio Botelho da Sylvra q foi Clerigo, e Mº Escola na see de Leiria

4º Dona

Dº Botº da Sylvª fº 1º deste Antº Botº foi Sor do dto Morgº e viveo em Leiria – Cazou na Ilha de São Thome com D. Beatris Pascoa nal da mesma Ilha. Outros dizem com D. Mª Cayada nal do Brazil. Houve fºs a

1º Frey Bernardo d'Attayde q foi gal da Ordem de S. Bendo

2º Frey Dº da Sylvra da mesma Ordem

3º Frey Mel d'Attayde frade de S. Franco na Provª de Portugal

4º Antº Botº da Sylvra sem g.

5º D. Mecia da Sylvra q herdou o dto Morgº de Outiz e foi 2ª mer de seu Primo Antam d'Olivra de Azdo em tt de Olivras de Azdo

6º D. Violte e D. Clara freiras em Sta Anna de Leiria

7º D. Joana freira em Sta Clara de Santarem

§

Mel d'Olivra de Azdo fº 2º de Antº Botelho da Sylvra atras q servio na India e foi Capm de Ceilão, cazou naquellas ptes com hua Irmaã da mer de Christovão de Lafetá

# Principio de Castros

No anno da Incarnação de N. S. de 834 Reinando em Leão el Rey D. Fruela o 2º pellas mortes dos Condes Dom Nuno Froz, e D. Almondar o Branco e D. Diogo seu filho e dom Fernandalz q el Rey D. Ordonho o 2º seu irmão mandou matar e outros mais q fez aos ors. ... de Castela tomarão e escolherão dous Juizes q os mantivesse em justiça q não fossem dos majores nẽ dos menores a q outorgarão poder real a Laim Calvo e a Nuno Razura f.º de Nuno e Eliguis o qual Nuno Razura foi pai do Conde Fernão Glz. de Castela de que vem os Reis de Castella.

Laim Calvo foi escolhido por Juiz dos juizes de Castella com Nuno Razura quando el Rey dom Ordonho matou os Condes de Castella de Nuno Razura vem o Conde Fernão Glz. e de Laim Calvo vem o Cid Ruy diaz por seus descendentes a qual geração toda esta no livro antigo e assi D. Fernão Laines donde vem os de Castro

Este Laim Calvo foi casado com D. Tareja Nunes f.ª de Nuno Razura de q ouve Fernão Laines e Vermum Laines de Fernão Laines vierão os de Mendonça e de Vermum Laines vierão os de Biscaya, e de Laim Laines vierão os de Castro e deste Fernão Laines e Vermum Laines decendeo o Cid Ruy diaz o bem aventurado e D. Alvaro Frz. Minaya donde sahirão os de Castro

Fernão Laines filho deste Laim Calvo ouve hu filho que ouve nome Laim Frz deste Laim Frz sahio Nuno Laines o qual casou com dona Ello a qual era bisneta de Vermum Laines e assi o diz o livro antigo do Conde D. Pedro no tt.º 8º

O 1º q se chamou de Castro ouve nome o Conde Gotierre o q ouve hua f.ª so q se chamou Condessa dona Controde Gotierres q casou com o Conde D. Nunalz da Maya e fez nella hua filha que se chamou D. Ximena Nunes q casou com D. Fernando Laines de q assima falamos e daqui se chamarão de Castro

Este Fernão Laines f.º de Laim Calvo teve por irmão a D. Diogo Laines pai do Cid Roy Dias q foi casado com D. Ximena Nunes f.ª de D. Nunalz. da Maja o qual foi casado com D. Gutierre f.ª do Conde D. Goterres e delle ouve Castro Xerez e a d.º Castro Xeres ouve tambem o d.º Fernão Laines que ouve de sua m.er a D. Alvaro Frs Minaja o qual teve Castro Xeres e tinha a di seu solar dos de q descendia que fora do Conde D. Goterre Chamousse por isto de Castro.

D. Alvaro Frs Minaia foi omẽ mui prinçipal em seu t.º, falla m.to delle a Cronica del Rey D. Affonso q tomou Toledo e diz delle q no anno de q el Rey D. Af.º ouve bata lha com Eli Rey mouro de q foi venido desbaratado e morto e a gte q no anno ouve batalha o d. D. Alvaro Frs Minaia com o d. Rey mouro e tendo o d. Alvaro Frs 2000 de cavalo e o mouro dez mil, e foi vencidor foi casado com D. Milia Ansures f.ª do Conde D. P.º Ansures de Cantam, e ouve della a D. M.ª Alvarez, este D. Alvr.º Frs porq era sõr de Castro Xeres foi o pr.º q se chamou de Castro esta D. M.ª Al.z f.ª deste D. Alvr.º Frs foi casada com D. Fernando f.º bastardo del Rey de Navarra D. Gemes q comessou de reinar no anno de 1212. e ouve della a D. Fernando Frs de Castro e a D. Guterre de Castro e a D. Rodrigo de Castro o Calvo e a D. Sancha q foi casada com

Dom Fernão Frs de Castro f.º mayor delle di D. Fernando f.º bastardo del Rey de Navarra casou com D. M.ª Alvrz filha do Conde D. Alvr.º de Fita e ouve della a D. Martim Frs e a D. Sancha esta porq el Rey D. Alonso chamado Emperador andava de amores com ella e por mister fazer sua vontade deu peçonha a seu irmão de q morreo e por e menda desta morte lhe f.to o mostr.º de valbom do Douro e ella despois esteve por manceba do Emperador e ouve della a dona Estefania q se casou com Fernão Rõiz de Castro f.º de D. Rodrigo de Castro o Calvo

Dom Goterre foi de Castro f.º de D. Fernando foi omẽ que ouve em seu t.º teve a guarda em comenda
fo

de elRey dom Samcho e Adercado sendo menino e Ayo delRey D. Affonço 8.º que venceo a batalha das Navas de Tolosa e sendo tutor neo elRey de Aragão Cercar a Calatorra Cod. D. Goterre foi lá Com o poder de Castella e venceo elle tomou a bandr.ª Real q̃ oie em dia tem sobre si no mostr.º de São Christovão de Bouças onde iaz sepultado e no ouve semel, deixou sua Leranca a seus sobrinhos f.os de D. R.º Glz. de Castro o Calvo

Este D. Goterre fes e deu a Ordem de Cavalaria a 600 Cavaleiros por sua mão segd.º a Cronica de Alexandre del Rey D. A.º o Sabio fl. 380

D. R.º Glz. de Castro o Calvo f.º de D. Fernando irmão de D. Fernão Glz. de Castro foi Cazado Com D. Estefania Pirez f.ª do Conde D. Affonço Glz. de Trava e da Condessa D. Elvira e ouve della a D. Goterre Roiz de Castro por sobre nome o escalaurado e a D. Alvaro Roiz de Castro e a D. P.º Roiz q̃ foi frade sem geração e a D. Fernão Roiz de Castro q̃ foi o menor de dias e maior nos feitos e mais honrado e D. Moryça Roiz que Cazou Com o Conde D. Lopo S.or de Biscaya e D. Urraca Roiz q̃ foi Cazada Com D. R.º Frias de Transtamara e despois Com D. Alvaro Roiz de Gusmão

D. Goterre Roiz de Castro f.º de D. R.º Glz. de Castro o Calvo se chamou o escalaurado por ser m.to ardileiro e forte em armas foi Cazado Com D. Elvira Soarez f.ª de D. Suiro Arnez de q̃ ouve a D. Fernão Gotirrez de Castro e D. M.ª Gotirrez q̃ Cazou Contra vontade de seu pay Com Suer Telles de Menezes q̃ a ella tomou por isso

D. Fernão Gotirrez de Castro f.º deste D. Goterre Roiz de Castro Cazou Com D. Maria Eciguis f.ª de dom Iniguo de Mendoca e ouve nella a dom Estevão Glz. de Castro e a D. Goterre Glz. q̃ morreo sem geração e a D. Andre Glz. e a D.                q̃ Cazou Com D. Martim Gil de Souza

D. Estevão Glz. de Castro f.º de D. Fernão Gotirrez de Castro foi Cazado Com D. Moryça Roiz f.ª de D. Rodrigo Affonço f.º bastardo del Rey D. Affonço de Leão e ouve nella a D. Fernando Roiz de Castro

...sto dis ...gete Cp. 100.

D. Fernão Roiz de Castro foi grande Senhor e homẽ de grandes feitos e muy honrado e Pertigueiro mor de São Thiago de Galiza e foi cazado com D. Violante Sanchez f.ª bastarda del Rey D. Sancho o 4.º o Bravo de Castella e D. M.ª Coutinho de q̃ ouve a D. Pedro f.º de Castro que chamarão o da Guerra este morreo sobre Monforte na batalha q̃ ouve com o Infante D. Fadrique seu cunhado como se ve no Cp. 17 da Cronica del Rey D. Fernando

Treslladei do 1º de pasta q̃ mãdou Jeronimo –

Titulo XI dos de Castro donde mais longe se pode saber e daquelles q̃ delles decenderão

este 1º de pasta he tirado do conde D pedro quasi pa lavra por palavra e so dis crepa em algũas p.ᵉˢ mais clareza da historia

O Primeiro q̃ soubemos ouue nome o conde dõ goterre este conde nõ ouue f.º mas ouue hũa f.ª q̃ ouue nome a condesa Dona Gotodre goteres esta casou cõ o conde dõ Nuno Alures da maia e fez em ella hũa f.ª q̃ ouue nome Dona Ximena nunes esta dona Ximena nunes foi caza da cõ Dõ fernã laindes irmão de dom diogo laines padre de dom Rej dias o Cide e fez em ella dõ Aluaro fernandes Minaja e de dõ Alvar frz por q̃ vem castro xares ẽ terra este castro era del Rej e avia ahi hũ sollar daquelles donde desendia q̃ fora do conde dõ goterre chamouse perende de castro porq̃ era conde e fidalgo asas e teve outras terras m.ᵗᵒˢ del Rej e foi muito honrrado homẽ e morreo mui velho e algũas terras q̃ entaõ os homens bons tinhaõ chamavaõlhes condados e Dõ Aluaro frz foi cazado cõ a cõdesa dona Melia ansores filha do conde dõ pedro ansores de caton e fez em ella hũa f.ª q̃ ouue nome dona Maria alures q̃ foi cazada cõ dom fernando filho del Rej de Navarra de Garsa e fez em ella tres filhos o pr.º ouue nome dõ fernaõ fernãdes e nõ foi bõo o segundo ouue nome dõ Rodrigo frz o caluo e dom fernaõ frz foi casado cõ dona Maria alures filha do conde dõ Aluaro de fita e fez em ella hũ filho e hũa filha e o filho ouue nome dõ Martim

onde dis landes ha de dizer laines in da q̃ o 1º donde tirei di sio asi como treslladei mas he erro q̃ tinha

Diogo laines foi cazado cõ Tareja nunes outra f.ª do conde Nuno Alures de Amaja q̃ foi f.º del Rej dõ A.º de leaõ. Cro. d. Cid. cap. 255. pag 230. col. 2.

frz e foi mui bem mansebo e morreo sedo de idade de
26. annos e a filha ouve nome dona sancha e de
mandoua o emperador e ella co medo de seu ir
mão nõ se atreueo e como aquella q queria fazer
mal determinou de dar pesonha a seu irmão e
matouho e dispois foise p.ª o emperador e foi sua bar
regãa e o emperador ouve em ella hũa filha q
ouve nome dona Esteuainha q foi cazada co do
fernão Rodriges de Castro e por esta morte de Mar
tim frz q tão maa per emenda de sa alma foi fei
to o mosteiro de Valboa do douro e o sobredito
dom Guter frz foi m.to bem homem em.to honrra
do e foi tutor del Rej do Afonso o q venseo ali de
das navas de tolosa e sendo elle tutor tinha
el Rej de Aragam sercada tala forra com seu
poder e foi a elles dom Goterre frz co o poder del
Rej de Castella cujo tutor elle era e desercou
a villa e venseo el Rej de aregão e os seus e fi
lhou a signa da Regão e oie em dia a tem sobre
si no mosteiro de são Xpovão da Veas hunias
sepultado este dom guterre frz fes seiscentos ca
ualeiros per sa mão e nõ ouve filho mas ouve
outro irmão menor q si q ouve nome do Ro
drigo frz de Castro caluo como ia disemos e
hũa irmã que ouve nome dona Sancha este
do Rodrigo frz o caluo foi cazado co a condesa
dona Esteuainha pirez f.ª do conde do pedro de
trava segundo se mostra no seu tt.º 13 deste do
pedro de trava §. 2. e ouve della quatro filhos

ho maior ouue nome do Goterre Roiz o escala
urado s. chamouse o escalaurado porq era mto ar
dido e foi forte em armas mas no al nõ era de
grãa fazenda — e o 2o ouue nome do Aluar
Roiz — e o 3o do Po Roiz o mose — e o quarto
menor nos dias e o maior nos feitos e mais hõr
rado e uensedor em todalas lides hum foi ouue
nome do fernão Roiz e hua fa q ouue nome do
na Aldonsa Roiz madre de do Diogo obõ
como se mostra no tto. 17 dos de biscaia ss
s. e outra q chamarão dona Orraca Rodriges de
transtamarra como se mostra no tto 17 dos q es
mais ss. 1. e do fernan Rodriges de castro foi
casado cõ dona Estevainha filha do Empera
dor Dom Afonso de gança asim como se ja di
to he e fes em ella Do Po frz de castro q chã
marão o Castelão: e em sendo moso pequeno
aconteseo grão cajão a seu padre do fernão
Roiz porq hua couilheira de sa molher do
na Estevainha fazia mal cõ hu peom e hia
cada dia averse a elle a hu pomar des q
se deitaua sa senhora e leuaua cada dia o pe
lote de sa senhora uestido e do fernão Roiz
nõ era então hi e dous escudeiros q hi ficarão
uirãonos hũas tres noites ou quatro e como entra
ua hu peom a ella per sima de hu serrado de
hu pomar a fazer mal sa fazenda, sob hama

arvore e quando chegou dõ fernan Rodriges
espedirãose lhe os escudeiros e foraose e tornerão
ao outro dia a elle e cõtarão lhe desta maneira
dizendolhe q̃ sa molher fazia tal feito e q̃ a
virão asi huas tres noites ou quatro e diserão
lhe q̃ se fosse dalli e q̃ lho farião ver e elle foi
se e tornou hi de noite a furto cõ elles aquele lo
gar hu elles sohião destar e a cabo de pouco
virão vir a couilheira p.ª aquele logar mesmo
e trazia vestido o pelote de sa senhora bem co
mo sohia e dõ fernão Roiz foi p.ª la quanto po
de e travou no peom e enquanto o matava
fugio ella p.ª caza e colheuse sob o leito hu sa
senhora iazia dormindo cõ seu f.º dõ pedro
frz nos brasos e desq̃ fernão Rodriges matou
o peom endereñsou p.ª o leito hu iazia sa mo
lher dormindo cõ seu filho e chantou o cutelo
nella e matouha e desque a matou pediolu-
me e quando a achou iazer em camisa e seu
f.º a par de si maravilhouse e catou toda a ca
sa e achou a aleivosa da couilheira cõ o pelo
te vestido de sa molher sob o leito e perguntou
lhe porq̃ fizera tal feito e ella lhe dise q̃ fizera
como ma e elle mãdoua matar e queimar
por aleivosa e ficou cõ grão pezar deste cajão q̃
lhe aconteçera ca bem quizera sa morte e fi
lhou outro dia e vistio huns panos de saial e foi
per ante o emperador q̃ era seu padre della e dise
asim. Senhor eu sendo cazado cõ dona Esteva

inha vossa filha, boa dona q̃ ella era, mateia
sem merisimento e peresto me digo aleiuoso per
dom senhor q̃ mente, ca amatei por tal e tal
maneira como ia disemos e contoulhe a ma
neira toda e esto senhor foi por cajão e nõ por uon
tade e andou asim vetendo alguns dias ata q̃
o emperador ouue de dar sentensa e a sentensa
foi esta dise Dom fernão Roiz eu vos ei por
bem e vos dou perdom e is por leal ca este fei
to bem parese q̃ foi mais cajão que al e asim
sois uos se culpa mas pero metesdesme mui
grão pezar no meu corasão mais porq̃ era mui
boa q̃ per ser minha filha / E este dõ fernão ro
driges ouue uertude em quantas lides entrou
todolas venseo el venseo o conde dõ Anrique
de lara e matouho e prendeo o conde dõ Nuno
seu irmão duas vezes e asim fes cõ quantos cris
taos e mouros lidou

Ora tornemos a Dõ Pedro frz̃ q̃ chamarão o cas
telão fº deste dom fernão Roiz e de dona Este
vainha fª do emperador como ia disemos. Es=
te dõ pero frz̃ foi q̃ esteue cõ o miramolim
de marrocos quando el Rej de castella dõ Afõ
so foi vencido na de larcos: Este dõ pº frz̃ porq̃
era mui vicoso dise el Rej dõ Afonso de castella
q̃ se comporia bem cõ os mouros em seus banhos
e em seus vicos e dõ pº frz̃ soubeo hun era cõ os

mouros e enuiou dizer a elRej q̃ iria a fazer hũs banhos a sa terra e g estaria em elles e se banharia em elles e q̃ inuiase hi quantos inuiar quizese e nõ deixaria de fazer os banhos e de se banhar em elles por el nẽ por quantos ẽuiar quizese a tã to q̃ hi seu corpo nõ uiese: esto he mais por senhorio q̃ por al. entõ lhe ẽuiou dizer ante hũs dous meses o dia q̃ hi seria, e esteue hi bem seis domaas cõ mui grã poder q̃ troixe dos mouros e fezeos e banhouse ẽ elles, asi como o dise, e nõ ueo hi nenhũ por q̃ o leixase de fazer

Este Dom Pº Prz foi cazado cõ dona maria sanches e fes em ella dom Aluaro pires de castro e dona maria pires q̃ fes são felizes da maia e acõ desado na olalha pirz q̃ cazou cõ dõ Martim sanches fo del Rej do sancho de portugal de gansa e trão cu uerão semel e ente deste foi cazada esta dona maria pires cõ Pruj galarte de catalunha bisco de de cabreira e fes em ella dõ fernaõ Roiz q̃ mo rreo em grada quando foi cõ do nuno o bom e o ifante dom felipe e o conde dõ lope de biscaia e outros mtºs homens bons de castella. esta dona maria sanches foi filha do Yfante dõ sancho o q̃ materio uso em cana meiro +

Ora tornemos a dõ Aluaro pires de castro fº de dõ pero frz o castelaõ. este dõ Aluar pirz foi mtº bõ fidalgo e muito honrrado e lidou mtᵒˢ uezes cõ os mouros e ouue contr'elles mtᵃ boas auenturas e este dõ Aluar pirz foi cõ o ifante dõ afonso q̃ dispois foi Rej de castela em tempo del Rej dom

Ver. cron. dos Reis de port fol 64 col 3

Vid Geneal. de port fol 22 e cronica dos mesmos Reis fol 64 col. 3

Esta letra q̃ se segue he de Feliz Jose Machado de mᵗᵃ

+ Teve este Pº Fernandes de Castro natural a Fernã Peres de Castro de quẽ traz o Conde D. Pº athe 3º decente do qual se deduz a Baronia dos Sres de Entre Homre, e Cabado em todos os Nobiliarios do Mundo em Lº x a nos ferdo Conde da Ericeira de Antº Pª da Sylva deputado de santo offº da junta dos 3 estados, no memorial do M. de Mᵗᵉ belo, e nas Linhas reais q̃ elle he feitos por Alvaro Ferrᵈ de Vera, como tão bẽ no L. do P. Antº [illegible]

fernando em tixares de sardom hu lidou cō elRej
Abenuh e cō outros Reis cos mouros erão bem quinse
mil de cavalo e os de pe non avia cunto e os cristãos não
chegavão a mil de cavalo e os de pe não chegavão a dous
mil e quinhentos e cō esforso deste dō Alvar piz de lo
tro q hia na dianteira ouverão a lidar cō elles e uencê
los e tenedes por bem de mandar hi o Apostolo santi
ago q viva hi os mouros e alguns dos cristãos pa verē
os mouros vencidos asi como forão — este dō Alvar
pires era tão bom e tam grande e tam gordo q não pode
ter em aquela lide senão hua fatisa delgada chua
vara na mão mas tantos excepiros boos devavos ser
e tamanho esforso q lhes fes cobrar os corasois porq
ouvera hu fazer os mouros vencidos — este dō
Alvar pires foi ho q por as bandeiras de sirgo ē pa
redes de nava quando elRej de castela ho que
ria sercar, e dise q nunca outro muro metiria
entre si e aqueles q a elle quizesem vir — este
foi porq era namorado da Rainha dona mecia
lopes fa de dom lopo sor de biscaia cō que dispois
casou e dispois q ell morreo casou ella cō elRej
dom sancho capello de portugal

Ora ter nemos a dō fernão Rodriges de castro es
te dō fernão Rodriges de castro foi cazado cō dona
orraca dias de biscaia irmã do conde dō lope e
de dom diogo e ouve della hu filho q ouve no
me dom pedro frz q morreo de quinze annos di
pois da morte de seu padre e herdou dona urraca
dias a sa herdade e dom Alvar dias susodito
cazou cō a filha do conde dō vella e fes em ella
hu filho q ouve nome Garsi Alvres e este não

Ouue fº

Dõ Goter Roiz suso dito cazeu cõ dona Elvira so
ares e fez em ella dõ fernão goterres e dõ fernã
goterres foi mto bem cavaleiro darmas como o
padre e ouue mto bem corpo

Dom goter Roiz seu padre iouue preso em terra
dos mouros corenta annos e dipois uierã pª gal
liza donde era natural de padre e de madre e
peleijou cõ dõ Nuno frz e cõ dõ Rº frz de toro=
nho e uenseos e prendeos e tomoulhes o Zelho e to
ronho por terra

Dõ fernã gõz alem maar foi mui bom e na terr
ra foi mui uisozo e de mui boa uida e ao cen
de dõ Ramiro ganhoulhe lemos e sarã q el tinha
eli dou cõ el dõ fernão goterres sobre ta e foi o cõ
de uensido e preso

Dona Maria Goterres sa irmã sendo donzela
em casa de dõ gonsalo Roiz seu padre criaua
dõ suer telez de menezes e leuoulhe a filha e fu
giolhe cõ ella e o padre deserdoua por ello = ouue
ella dõ goterres soares q ouue por sobre nome
dom goter mouro - este dõ goter mouro foi ca
zado e ouue semel como adiente ueredes no
ttº [illegible] ij dos tellos sº iij e o sobredito dom fernã
goterres casou cõ dona millia enrriques filha de
dõ enrrique de mendosa e ouue tres filhos e duos fos
o prº fº ouue nome Andreu frz este dõ Andreu
frz cazou cõ dona          e ouue della duos fos
e hua ouue nome dona maria Andres e outra dona

millia Andres Cazou có dõ Martim gil da Maia
e fes em ella dõ martim gil da Maia conde q̃ mo
rreo sem semel e dona Maria có dõ Ioão frz̃ ca
bello douro e ouve della dous filhos e morrerão
sé semel

este dõ fernão goterres ouve outro filho q̃ ouve
nome dõ estevão frz̃ e foi mui fidalgo em.to honr
rado

este dõ estevão frz̃ foi cazado có dona Aldonsa Rodriges filha de dõ Rodrigo Afonso filho del Rej dom Afonso de Leom e de dona Aldonsa mar tins da silva de Gansa e fes em ella semel como se mostra no tt.o XXI s.s XV. { O treslado deste s.s vai abaixo

D. Aldonsa Rodriges

e os sobreditos dom estevão frz̃ e dom Andreu
frz̃ ouverão outro irmão menor q̃ si q̃ ouve no
me goter frz̃ e morreo manscebo sem semel e ou
ve duas irmans a hua ouve nome dona Ines
frz̃ q̃ foi cazada có dõ Martim gil de sousa como
se mostra no tt.o XXV de dona tareja gtz̃ s.s ii.
e fes em ella dona tareja miz̃ madre do conde dó
ioão Afonso de portugal como se mostra no tt.o 25
de dona tareja gtz̃ s.s ii e outra irmã q̃ ouve no
me dona sancha frz̃ q̃ morreo donzella.

Treslado do s.s 15 do tt.o 21 de q̃ asima se fas menção

A suzodita dona estevainha gtz̃ f.a de dó gonsallo
pereira como se mostra em este tt.o s.s. 12. se ne casa

da cõ dõ ioão Roiz pimentel fº de dõ Rui vasques pimentel e de dona Tareja Rodriges fª de dõ Rui paais bugalho como se mostra no ttº 35 de dõ vasco pimentel §º 4 e fes em ella dõ gonsaleanes pimentel e dona leanor Roiz q̃ foi casada cõ dõ gonsalo mendes de Vascõsellos e nõ ouve fºs e ella cazou cõ esteveanes e este dõ gonsaleanes pimentel foi casado cõ dona Maria afonso fª de dõ afonso de arvegão q̃ foi neto del Rej de arvegão como se mostra no ttº 32 dos gedeaos §º 17 e ouve e ella este dona gonsaleanes e Aluaro gonsalues cabreira casou dita dona Maria forjas irmã de dom Rodrigo forjas como se mostra em este ttº §º 4 foi cazada cõ dõ Rui frz de cabreira q̃ chamou feio de Valdorno fº de dõ fernã Roiz e de dona exemea de mẽdonsa como se mostra no ttº 12 del Rej Ramiro o 3º de leom donde uemos de cabreira §º 1. e fes este dõ Rui frz em esta dona Maria forjas dona eenes Roiz — esta dona eenes Rodriges se ve cazada cõ dõ Rº afonso filho del Rej dõ afonso de leom e de dona Aldonsa martins da silua de garsa como se mostra no ttº 58 dos da silua §º 3. e ouve em ella dona aldonsa Roiz e dom ioão Rodriges q̃ nõ ouve semel —

esta dona Aldonsa Rodriges foi casada cõ dõ estevão frz de castro fº de dom fernão goterres como se mostra no ttº 11. dos de castro §º 8. e fes em ella dõ fernão Rodriges de castro q̃ foi mui bom mancebo e de grandes feitos — este dom fernão Roiz foi casado com dona Violante sanches fª del Rei dom sancho de castella e de dona Mª de Uzeiro de garsa — o bravo q̃ foi o 4º

esta dona Maria era filha de dõ Aº Telles de meneses da tcunha o tisão, e foi casada e depois de viuva ouve el Rej dõ sancho o 4º de castella e ção della a fª aqui nomeada.

efes em ella dõ pedro frz q se chamou q foi dos bens
q ouve em sa linhagem nẽ q chegase a tamanha
contia nẽ ouve tão bons vasalos
este dõ pedro frz de castro seve casado cõ dona isa
bel fª de dom pedro ponso e de dona sancha gil
esta dona sancha gil foi neta de dõ pedro roiz
de pereira como se mostra no ttº 34 §º 2 . efes dõ
pero frz em esta dona isabel dõ fernãdo de castro e
dona ioana esta dona ioana foi cazada cõ dõ
diogo de biscaia efes em ella dõ diogo de bisca
ia e dipois cazou cõ esta dona ioana el Rei dõ
pedro de castella
este dõ pedro frz de castro q se chamou da guerra
ouve hũa filha q chamarão dona inês de castro
e filhoua el Rei dõ pedro de portugal em sendo in
fante efes em ella o infante dom ioão e o infan
te dom denis e a infanta dona Breatis

Castros do conde D Pedro

Castros desendentes de Dona Ines de Castro
q primeiro se chamou Ines pires de Castro

Castros descendentes de dona Ines de castro fa bastarda de pedro fernã des de castro. q̃ tive i de salazar de mendosa

Dom felipe filho do emperador Maxcemiliano primeiro e da emperatris Maria duqueza de borgonha, condesa de frandes e senhora propietaria de outros m.tos estados, foi segundo Archiduque de Austria. Caseu cõ dona ioana filha segunda dos Reis catolicos Dom fernando e dona isabel

Este emperador era 4º neto de dona Ines de castro

Este felipe morreo de 28 annos

Esta dona ioana veio a soseder nos Reinos de castella e de aragão e nos mais pertensentes aquella coroa por q̃ o prinsipe dõ ioão seu irmão morreo sem deixar filhos e da ifanta dona isabel q̃ foi prinseza de portugal e dipois Rainha dos mesmos Reinos não ficou gerasão q̃ podese soseder porq̃ o principe dõ migel seu f.º del Rej dõ manoel de portugal seu segundo marido moreo de cousa de hũ anno e sendo ainda nino a Rainha dona isabel sua avo e asim foi este dõ felipe por meio da Rainha dona ioana sua molher Rei de castello e de sua monarqui o primeiro do nome de Antre Ambos nacerão os filhos segintes

naceo ẽ Toledo sab.do 6 de novembro de 1479 morreo em Tordosilhos a 4 de abril de 1555 de idade de 75, e 5 mezes e 7 dias

Dõ carlos q̃ lhe sosedeo em todos seus estados e senhorios e foi emperador de Alemanha quinto do nome

Dom fernando q̃ tão bem foi emperador ẽ Rej de Boemia e Hungria pello casamento de Ana propietaria daquelles Reinos

naseo ẽ Alcala de Henares a 10 de marso de 1503 morreo em viana da austria a 25 de iulho de 1564

A infanta dona Leanor q̃ foi Rainha de portugal molher del Rej dõ manoel, e mai dos infantes dõ

Nasco a 15 de novembro de 1499 — morreo o pr.º de setembro de 1558

carlos e dona Maria – e dipois foi Rainha de fransa molher del Rej fran.co pr.o do nome

Morreo em gante a 17 de ianeiro de 1525

A ifanta dona Isabel molher de Cristierno o 2.o Rej de Dinamarca, Nuruega, e suecia. forão seus filhos felipe e Maximiliano q morrerão meninos. João duque de Holsacia: Dorotea molher de federico conde palatino: Cristiana, q cazou cõ fran.co sforça duque de Milão, e cõ fran.co duque de lorreina.

Morreo em Cigales iũto a Valhadolid a 18 de outubro de 1558

A infanta dona Maria q cazou cõ Luis Rej de Hungria e Bohemia e morreo sem gerasão

Naseo a 14 de ianeiro de 1507 em Torquemada morreo a 12 de feuerei ro de 1578

A infanta Dona Caterina q foi postuma por naser dipois da morte de seu pai, e cazou cõ Dom ioão 3.o Rei de portugal do qual Reino foi m.tos annos Rainha e dantre ambos naserão o prinsipe dõ Afonso q morreo menino, e a infanta dona Maria q foi molher. i.a del Rej dõ felipe o prudente 2.o de Castella

e a infanta dona caterina, e a infanta dona britis e o principe dõ Manoel. e o infante dõ felipe, e o infante dõ dinis q morrerão meninos e o prinçipe dõ ioão q cazou cõ dona ioana infanta de Castella filha do emperador Carlos quinto, cuio filho foi el Rej dõ Sebastião e ao infante dõ Antonio q morreo menino

# filhos do emperador dõ fernando

O infante Dõ fernando emperador e Rej de bohemia e Hungria filho segundo del Rej dõ felipe o primeiro de Castella e da Rainha dona ioana teve os filhos segintes

A Archeduquesa isabel q cazou cõ segismundo Augusto Rej de polonia de q naõ ficou gerasaõ — Nasceo a 9 de iulho de 1526 – Morreo a 15 de iunho de 1545 em Vilna cidade de lituania

O emperador Maximiliano segundo q soçedeo no imperio e nos Reinos de Boemia e Hungria, cazou cõ a ifanta dona maria fª mais velha do emperador carlos quinto sua prima co irmã sentio irmaõ de seu pai, e teve della os filhos q se declaraõ adiente — Naceo ẽ Viena o pº de Agosto de 1527 – Morreo em Ratisbona a 12 de outubro de 1576

A Archeduqueza Anna q cazou cõ Alberto duque Baviera — nasceo em praga, a 7 de iulho de 1528

O Archi de fernando pai de Carlos Marques de Burgaria e do cardeal Andre — Naceo ẽ lintz castello de Austria a 14 de iulho de 1529

A Archeduqueza maria q cazou cõ gelhermeduque de iulies e cleues — Naceo em praga a 15 de maio de 1530 Morreo no Anno de 1584

A Archeduqueza Madanella — Nasceo em Inspruch a 13 de Agosto de 1532

A Archeduqueza Caterina q cazou cõ franco gonzaga duque de Mantua e a segunda vez cõ segesmundo seu cunhado Rej de polonia — naceo ẽ Viena a 25 de setembro de 1533 morreo a 28 de fevereiro de 1572

A Archeduqueza leanor q cazou cõ gilherme gonzaga duque de Mantua naceo a 2 de nouembro de 1534

A Archeduqueza Margarida. naceo ẽ inspruch a 15 de feuereiro de 1536

O Archeduque ioão q morreo no berso

A Archeduqueza Barbora q casou cõ Afonso segundo duque de ferrara. naceo a 30 de abril de 1539 em Viena

O Archeduque carlos q cazou cõ Maria filha de Alberto duque de Bauiera e teue della doze filhos e entre elles a Rainha despanha Dona margarida molher del Rej dom felipe 2º de portugal e 3º de castella

naceo em Viena a 3 de nouembro de 1540 morreo em 10 de iulho de 1590

A Archeduqueza ursula q morreo menina

A Archeduquesa ellena q tão bem morreo menina

A Archeduqueza ioana q cazou cõ franco de medisis duque de Toscana [illegible] dos quais naseo Madama Maria Rainha de frania molher de Anrrique quarto, q matarão cõ hua faca dentro no seu coche e deste Rej Anrrique quarto e Madama Maria nacerão el Rei luis desimo tersio Madama isabel Rainha despanha molher del Rej dõ felipe 4º de castella e 3º de portugal nosos e Rainha de inglatera e

naceo em praga a 27 de ianeiro de 1547 e deste parto morreo sua mai e tão bẽ ella morreo de parto no anno de 4587

gante he Villa cabeso do condado de Pardes

Dõ Carlos primeiro deste nome Rei de Castella e leão filho mais velho de Felipe primeiro e da Rainha dona Ioana foi emperador dalemanha quinto do nome cazou dona Isabel infanta de Portugal filha del Rej dõ Manoel e de sua segunda molher a Rª dona Maria e teue della os filhos segintes

Naceo em Gante a 24 de feuereiro de 1500 Morreo a 22 de setembro de 1558

O Prinsipe dõ Felipe q̃ lhe sosedeo nos Reinos de Castella e leão e nos mais sogeitos a esta coroa

Naceo em Velhadolid a 21 de maio de 1527

os infantes dõ Fernando e dõ Ioão q̃ morrerão meninos

A infanta dona Maria q̃ cazou cõ o emperador Maximiliano 2º seu primo de quẽ teue m.tos filhos de q̃ adiente se fara mensão

Naceo em Valhedolid a 21 de iunho de 1528 Morreo em madril no mosteiro das descalsas a 26 de feuereiro de 1603

A infanta dona Ioana q̃ cazou cõ dõ Ioão prinsipe de Portugal filho del Rej dõ Ioão 3º e da Rainha dona Caterina, dos quais naseo el Rej dõ Sebastião q̃ sosedeo a el Rej dõ Ioão seu avo

Naceo ẽ Madid a 24 de iunho de 1535 Morreo no anno de 1573 esta sepultada no mosteiro dos descalsas de Madrid q̃ ella fundou e dotou

fora do casam.to teue o emperador Carlos 5º a Dõ Ioão q̃ chamarão de Austria q̃ sendo General da Armada catolica Venseo a batalha de Lepanto

Naceo ẽ Ratisbona a 25 de feuereiro de 1547 Morreo a 2 de outubro de 1578

teue mais este emperador Carlos quinto a Margarita sua natural q̃ cazou cõ Alexandre de Medisis duque de Florensa de quẽ não teue susesão

Viuva delle cazou segunda ves cõ octavio farnes duque de parma e placencia e foi seu filho Alexandre farnes duque de parma e placencia, governador q̃ foi dos estados de frandes por el Rej dõ felipe o prudente seu tio 2º de castella - este duque Alexandre farnes cazou cõ dona maria filha do infante dõ duarte fº del Rej dõ manoel e da ifanta dona isabel e d antre elles naceo Ranuscio farnes duque de parma e placencia

esta infanta dona isabel foi filha de dõ gemes duque de bargança

filhos do emperador maximiliano segundo e da emperatris dona maria ifanta de castella filha do emperador carlos quinto

naceo ẽ Cigales junto a valhedolid, o prº de novembro de 1549

A Archeduqueza Anna q̃ cazou q̃ cazou cõ el Rej catolico dõ felipe 2º de castella, chamado o prudente, seu tio irmaõ de sua mai,

o Archiduque fernando q̃ morreo no berso

naceo ẽ Viana de Austria a 18 de iunho de 1552. morreo a 20 de ianeiro de 1612

o Archiduque Rodolfo q̃ sosedeo no imperio e Rejnos de Bohemia e Hungria - foi emperador segundo do nome - por sua morte lhe sosedeo ẽ tudo, Matias seu irmaõ

naceo ẽ Viena a 16 de iunho de 1553. morreo ẽ Brusellas a 21 de fevereiro de 1595

o Archiduque ernesto q̃ foi governador dos estados de frandes

naceo a 5. de iunho de 1554 morreo no anno 1592

A Archeduquesa isabel q̃ cazou cõ carlos nono Rej de fransa e viuva delle se tornou p.ª Austria

naceo a 27 de iulho de 1555

A Archeduquesa maria q̃ morreo no berso

O emperador Matias cazou co Maria filha do Archiduque fernão do e da Archeduqueza Anna

O Archeduque Matias q foi emperador per mor te de seu irmão Rodolfo q faleseo em 20 de Ianeiro de 1612. naceo ẽ Viena a 24 de fevereiro de 1557

O Archeduque Maximiliano Mestre da ordem melitar dos Teutonicos, e foi eleito Rej de polonia. naceo ẽ Neustar da Autria alta a 10 de outubro de 1558

15

O Archiduque Alberto q foi governador de portugal sendo Cardeal do titulo de santa cruz em ierusalem, creado pello papa Gregorio desimo tersio. e dipois renuntiado o capello cazou co a ifanta dona isabel filha del Rej Dõ felipe o 2º de castella e primeiro de portugal e de sua 3ª molher madama isabel filha mais velha de Anrrique segundo Rej de fransa e da Rainha madama Caterina. esta ifanta dona isabel levou em dote os estados de frandes

naceo em Neustar a 13 de Novembro de 1559

O Archeduque Vencestão q teve o Abito de são ioão e a fotura susesão do priorado de castella

naceo ẽ Neustar a 9 de Marso de 1561 morreo em Madril a 21 de setembro de 1578

dous federicos, carlos, e maria q morrerão meninos

A Archeduqueza Margarida freira no mos

Leiro dos descalsas de madrit. Nasceo a 24 de ianeiro de 1567

A Archeduqueza Leanor q̃ morreo mosa. Naseo ẽ Viena a 31 de outubro de 1568 e faleseo ẽ Praga o anno de 1579

Nasceo em Valhadolid a 21 de maio de 1527 morreo a 13 de setembro de 1598 em são Lorenso do escurial tendo de edade 71 annos 3 meses e 13 dias. dis no emendado 21

El Rej Dõ Felipe primeiro de Portugal e segundo de Castella filho do emperador Carlos quinto e da emperatris dona Isabel filha del Rej dõ manoel e de sua segunda molher a Rainha dona Maria. Cazou quatro uezes

Cazou a primeira Ves cõ dona Maria infanta de Portugal filha del Rej dõ ioão o terseiro e da Rainha dona Caterina: Couue della ao prinsipe dõ carlos q̃ nasceo em Valhadolid a 8 de iulho de 1545 e morreo em madrit em 24 de iulho de 1568 tendoo seu pai prezo. sobre o de q̃ morreo se diserão tantas cousas q̃ o melhor he não dizer nenhua dellas

Cazou el Rej segunda Ves cõ miladi maria Rainha propietaria de inglaterra e de Hirlanda filha del Rej Anrrique oitauo e da Rainha dona caterina, da qual não teue filhos

cazou terseira ues cõ Madama Isabel filha mais uelha de Anrrique segundo Rej de fransa e da Rainha Madama Caterina, desta

terseira molher teue el Rej duas filhas .s. dona isabel clara eugenia, filha mais uelha e a segunda a ifanta dona Caterina - esta Rainha dona isabel morreo nos pasos de Madrid a 3 de Outubro de de 1568 -

A infanta dona isabel clara eugenia casou cõ o Archeduque Alberto filho do emperador Maximiliano segundo ele uon emdote os estados de frãdes, e nã teue filhos. bautizoua o papa Vrbano 7.º sendo nuncio apostolico na corte del Rej seu pai

Naceo em o bosque de balsaim a 12 de Agosto de 1566 e uiue no tempo em q̃ isto se escreueo a 10 de maio de 1632

A infanta dona Caterina cazou cõ Carlos Manoel duque de saboia, de quem teue os filhos segintes - felipe manoel prinsipe de piamonte - Victor amadeo - manoel feliberto - dona Margarida - dona isabel - Maurisio dona Maria - dona caterina francisca - Tomas fran.co

Naceo em Madrid a 10 de outubro de 1567 morreo em Turim a 7 de nouembro de 1597

Casou el Rej quarta ves cõ a Rainha dona Anna sua sobrinha filha mais uelha do emperador Maximiliano segundo e da emperatris dona Maria infanta despanha sua irmã e teue della estes filhos, o prinsipe dõ fernando q̃ morreo menino - o infante dõ carlos lourenso q̃ tão bem morreo menino - o prinsipe dõ diogo q̃ tão bem morreo menino - o infante dõ felipe q̃ foi quarto filho deste matrimonio

morreo a Rainha dona Anna em Badajós a a 26 de nouembro de 1580 de idade de 30 anos, 11 meses, e 25 dias

esusesor deseu pai — a infanta dona maria q̃
morreo de menos de quatro annos

Naceo a 14 de Abril de
1578 em Madrid
morreo

elRej dõ felipe segundo de portugal e tersei
ro de castella filho de elRej dõ felipe o primei
ro de portugal e de sua 4.ª molher a Rainha
dona Anna cazou cõ a Rainha dona mar
garida filha do Archiduque carlos duque de
bergonha, de stiria, carinthia e carniola, con
de de Tirol e de Goricia e da Archeduquesa
maria — este archeduque foi filho do empe
rador dõ fernando e da emperatris Anna
Rainha de Hungria e boemia e irmão do
emperador Maximiliano segundo. A Arche
duqueza era filha de Alberto 3.º do nome duque
dos duas Bavieras conde palatino del Reno
e da duqueza Anna irmã do mesmo Archi
duque Carlos. Teve elRej dõ felipe da Ra
inha donna margarida estes filhos. a infan
ta dona Anna q̃ nasceo prinseza — o Prinsipe
dõ felipe q̃ lhe sosedeo chamado tambem dõ
mingos emicter — a infanta dona maria, —
o infante dõ carlos — o infante Dõ fernã
do — a infanta dona margarida o infan
te dõ Afonso, de cujo parto morreo a Rainha
dona margarida sua mai, e elle Antes de

esta Rainha dona
margarida he irmã
do Archeduque fer
nando, de cuja corte,
de grazt partio quã
do veio pera espanha
este Archeduque fernan
do he oie emperador

morreo a Rainha dona
margarida a 3, de outubro
de 1611 em são lourenso do
escurial de 26 annos 9
meses e 9 dias

chegar a hũ anno e ficarão al Rej por sua morte os seis filhos ia nomeados -/. o prinsipe dõ felipe - os infantes dõ carlos e dõ fernando - as infantas dona Anna - dona maria e dona Margarida

A infanta dona Anna cazou cõ el Rej de frança Luis desimo tersio che oie Rainha de fransa — naceo ẽ valhadolid a 22 de setembro de 1601

A infanta dona maria naceo em valhadolid a 18 de Agosto de 1606

O infante dõ Carlos naceo em madrid a 14 de setembro de 1607

O infante dõ fernando naceo em são lourenso do escurial a 16 de Maio de 1609

A infanta dona Margarida naseo em lerma a 25 de maio de 1610 ~~o mal~~ escrito he 5

elRej dõ felipe 3º de portugal e 4º de castella filho delRej dõ felipe 2º e da Rainha dona Margarida sua unica molher cazou madama Izabel irmã mais velha delRej de franca luis desimo torsio filha delRej Anrrique quarto e da Rainha madama maria sua molher filha de francisco duque de florensa e da Archiduqueza ioana — naceo em valhadolid a 8 de abril de 1605

elRej dõ fernando o catolico foi filho delRej dõ ioão o segundo de Aregão e da Rainha dona ioana sua segunda molher, naceo em sos lugar de Aregão na Raia de navarra a 10 de março de 1453 era Rej de sicilia principe de girona casou cõ dona isabel a catolica filha delRej dõ ioão o 2º de castella e leão e da Rainha dona isabel sua segunda molher, q sosedeo nos Reinos de castella e leão a elRei dõ Anrrique seu irmão de pai no anno de 1474 — a q sosedeo foi dona isabel a catolica

esta Rainha dona isabel a catolica naceo na villa de madrigal a 23 de Abril de 1451 e veio a morrer em medina del campo a 26 de novembro de 1504 em idade de 53 annos 7 meses e tres dias: dos quais Rejnou 30 annos 2 meses e 14 dias — 1451

foi sepultada na capella mor de granada q fundou

Ouve el Rej dom fernando da Rainha dona isabel estes filhos — o principe dō ioaõ as infantes dona isabel, dona ioana, dona maria, dona catterina

Dom ioaõ naceo em seuilha a 20 de iunho de 1478. Cazou cō dona margarida fa do emperador maximiliano e de Maria duqueza de Bergonha morreo sem filhos em salamanca a 4 de outubro de 1497 esta enterrado em Auilla no mosteiro de saõ Tomas q elle fundou. A prinseza dona margarida cazou 2a ves cō feliberto o fermoso duque de saboia de que taõ naõ teue filhos

Dona isabel naceo na Villa do Doenhos em o pro dia de outubro de 1470 casou cō dō Afonso principe de portugal fo del Rej dō ioaõ 2o q morreo sem sosesaõ e segunda ves cazou cō el Rej dō manoel e deste matrimonio naceo o principe dō migel em saragosa a 23 de Agosto de 1498 e morreo em granada a 20 de iulho de 1500 e esta enterrado na capella Real desta cidade q fundaraõ e dotaraõ seus avos e foi o primeiro q nella se enterrou. A Rainha de portugal sua mai prinseza de castella e leaõ morreo de parto em saragosa no mesmo dia em q pario o prinsipe dō migel. esta enterrada em Tolledo no coro das freiras de santa isabel a Real

Dona joana f.ª 2.ª dos Reis catolicos lhes sosedeo como fica apontado atras

A infanta dona Maria naceo em cordoua no anno de 1482 cazou cõ el Rej dõ Manoel q̃ tinha sido cazado com a infanta dona isabel sua irmã mais uelha. Morreo em 7 de Março de 1517 em idade de 35 annos em lx.ª nos paços da ribeira

A infanta dona Caterina naceo em Alcala de henares a 15 de dezembro de 1485 cazou cõ Artur principe de Gaules primogenito de inglaterra filho del Rej Anrrique 7.º e da Rainha ~~milabi~~ isabel morto artur sem sosesão e andasem consumar o matrimonio casou esta infanta cõ Anrrique seu irmão q̃ foi Rej de inglaterra e irlanda. Deste matrimonio naceo Maria q̃ socedeo em aquellas croas e lazou cõ el Rej catolico dõ felipe 2.º de castella. Morreo Dona Caterina a 6. de feuereiro digo de ianeiro de 1535 em idade de 50 e 33 dipois q̃ chegou a ingalaterra

Por morte da Rainha dona isabel cazou el Rei dõ fernando segundo ves cõ a Rainha dona germana filha de João de fox visconde de Narbona e de madama ~~Marĩa~~ irmã de luis duodesimo Rej de frança. deste matrimonio teue hũ filho q̃

se chamou dõ Ioaõ q̃ naceo em Valhe dolid o anno de 1509 e morreo logo e foi enterrado no mosteiro de poblete

fora do matrimonio teue el Rej de dona Aldonsa Roch de Jberra Alemam a dõ Afonso de Aregaõ q̃ foi Arcebispo de Çaragosa – e de outra mai teue a a dona ioana de aregaõ q̃ cazou cõ dõ Bernardino de Velasco condestable de Castella
Teue mais el Rej dõ fernando fora do matrimonio duas f.as q̃ ambas se chamaraõ dona maria e foraõ freiras da ordem de santo Agostinho no mosteiro de Madrigal. das quais ouue hua de dona Toda natural de bilbao e outra de hua portugeza de q̃ naõ achei o nome.

Morreo el Rej dõ fernando o catolico em Madrigalejo aldeia da cidade de Trugelho a 23 de ianeiro de 1516 de idade de sesenta e dous annos 4 meses e 13 dias dos quais Reinou e foi gouernador dos Reinos de Castella e Leaõ e dos mais sogeitos aquella coroa quarenta e hũ e hũ mes e noue dias esta enterrado em granada na capella Real

familia dos Castros ate nosos tempos
que me deu o padre Antonio soares da Alborgaria
mas tem alguns erros mui crasos

Castros

Laim caluo filho hũ dos dous Iuizes q os povos de Castella elegerão pera os governarem como Reis daquella coroa quando ElRej Dõ Ordonho de Leão matou em elmirano Frz. Almondar branco, e a D. Dyº seus condes de Castella a velha como larga mte contão as historias daquelles Reinos. Cazou c. D. Tareja fª de Nuno Rasuro nunes q foi outro iuis companheiro deste Laim caluo, e teve della fernão, e Bermudo laines – diz na enterlinha nunes

Fernão laines filho primeiro deste laim caluo ha memoria delle em hũ privilegio q elRej D. Ramiro concedeo ao Apostollo santiago de duas milhas de terra feito a 28 de Iunho da Era de 962, e em outros daquelle tempo em q confirmava como Rico homẽ, q era a maior dignidade q entrão avia: delle, segundo o Arsebispo D. Rº lib. 5. cap. 1º, foi fº Laim Frz, e nuno laines q foi pai de laim nunes, de quem naceo Dyº laines pai do grande Ruj dias de Viuar o Cide, cuja decendensia não pertense neste lugar

Bermudo laines fº 2º de laim caluo confirmava como Rico homẽ em tempo del Rej D. Ramiro na era de 981. teve a Rº bermudes, fernão bermudes, e gº bermudes, dos quais trataremos só, de fernão bermudes por decender delle esta familia

Fernão Bermudes fº deste Bermudo laines confirmava como Rico homẽ nas escrituras del Rej D. Ramiro, consta de hũa q esta no mosteiro de sagum feita na era de 1012, em q o dito Rej passou o bispado de simancas, a Leão. foi mordomo mor do dito Rej como consta da doasão q o conde D. froilla fes a igreja

de ourniedo do mosteiro de cartanio - ter e a laim frz
laim frz fo deste fernão Bermudes foi Rico home, e tene
titulo de conde, como consta de muitas escrituras da
quelle tempo: foi pai de fernão laines

fernão laines fo deste laim frz foi page da lança del:
Rej D. Ao 6o como consta da doasão q este Rej fes a
igreija de ourniedo do couto de langreo a 14 de marso
da era de 1114, em q elle asinou - fernão laines Ar:
miger Regis, foi pai de Ruij frz, a q chamarão o Cat:
ivo, laim frz, e guterre frz. Ate qui o padre frei
Prudensio de sandoual grande inuestigador de Anti:
guidades de nossos tempos, na Cronica q compos del
Rej D. Ao 7o q chamarão emperador das Hespanhas
q proua tudo o referido pellos privillegios e escrituras
antigas de q fizemos mensão: mas o conde D pedro
primeiro escritor das linhagens de Hespanha a q a mta
antiguidade, e autoridade de sua pesoa tem alcansado
grande credito a seus escritos, se a variedade, e erros e
q andão treslados lho não tem demenuido em parte Dis
que estes tres irmaos, ao segundo dos quais chama D.
Fernão frz, e não laim frz forão fos de D fernando q o era
bastardo del Rej de Nauarra, e de sua molher D Ma:
ria alures fo de D Aluaro frz q se chamou de Castro por
ter em lonsa Castro Xeres, como outras muitas terras
com titulo de conde, o qual foi filho de D fernão laines,
irmão de D Diogo laines pai de Ruij dias cide q segun:
do disemos era fo de laim nunes, q era fo de fernão la:
ines e neto de laim caluo. Este he o principio q o con:
de D pedro dá a esta familia no tito 12, vias suas linha:
gens, mas como o padre frei prudensio vai Rellatando
somte o q colheo de escrituras daquelle tempo illo emos
segindo, mas apontando tambem o erro q difere do co:
de D Pedro

tto 12 desia mas enten
do q ha de ser 11 e entendo
bem

Ruij

Ruj frz a q chamarão o calvo fº deste fernão laines foi grande pesoa do emperador D. Aº 7º e de seus fºs el Rej D. Sancho de Castella, e el Rej D. fernando de Leão, em cujas cronicas ha muita mensão delle - cazou (segundo o conde D. Pº) com D. Esteuainha pires fª de D. pedro de traua, mas o padre frei prudensio dis q cazou em Valhadolid cõ fª do conde D. martim osorio e de D. maior peres fª do conde D. pedro Anzuris e o proua com hua Doasão feita ao mosteiro de Santo Isidro das donas a 5 de iunho da era de 1162 - teue D. fernão Roiz, e Ximon Roiz q morreo sem sucessão, mas o conde D. pedro lhe dá mais fºs e dis q teue D. guterre Roiz o escalavrado, D. Aluaro Rodriges, D. pedro Rodriges, D. fernão Rodriges, D. Al donsa Rodriges q cazou cõ o conde D. lopo de haro 5ºr de Biscaia fº de D. Rui lopes o ruivo, e D. Vrraca Rodriges q cazou cõ D. Aluaro Roiz de gusmão q he o primeiro em q o conde D. pedro comesa esta familia T. 18

D. guterres Roiz de Castro a q chamarão o escalavrado fº deste D. Rui frz de Castro, segundo o conde D. pedro (q o pe frei prudensio tem aqui mui diferente openião) cazou com D. eluira osores de q teue D. fernão guterres, e D. maria guterres, q se tirou em caza de D. suer telles de meneses q cazou com ella contra vontade de seu pai e elle por este casamtº a deserdou: este D. guterres dis o conde D. Pº q esteue prezo 40 annos em terra de mouros, e dipois se veio a Galliza onde peleijou cõ D. nuno frz, e cõ D. Pº frz de Teronho, e os prendeo, e venceo, e dipois fes o mesmo ao conde D. Ramiro q se tinha alevantado cõ lemos, e sarria, q elle torna restituira sua familia por armas

D. fernão guterres fº deste D. guterres Roiz foi bom caualeiro, e ajudou a seu pai contra o conde D. Ramiro quando lhe tomou lemos, e sarria - casou cõ D. milia

Inhigis fª de D Inhigo de Mendonça de q teve a D Andre
frz de Castro, D Estevão frz de Castro, D Guterre frz q mor:
reo mancebo e sem gerasão, e D Ines frz q cazou com
D Martim gil de Sousa, e D Sancha frz q morreo donzella

D Andre frz fº deste D Fernão Guterres de Castro cazou, e teve
a D Maria Andres de Castro q cazou cõ D João frz Cabello de
ouro, e D Melia Andres q casou cõ D Martim gil da Maja

D Estevão frz de Castro fº 2º de D Fernão Guterres e irmão
deste D Andre frz, dis delle o Conde D Pedro q foi muito bõ
fidalgo, e mui honrrado: foi adiantado de Galiza como
consta de hũ previlegio de franqueza de Medina sido:
nia na era de 1309 - servio a el Rej D Aº o sabio, e achou:
se na batalha de Chinchila, onde peleijou valerosamte
foi pertigeiro maior de Santiago, e cazado cõ D Aldon:
sa Rodriges fª de D Rodrigo Aº q era fº bastardo del
Rej D Aº de Leão, e de D Aldonsa Martins da Silva e del:
la teve D Fernão Roiz de Castro. O pe frei Prudensio
tratando do q dis o Conde D Pº fas deste D Este:
vão frz fº de D Fernão Roiz de Castro q era fº de D Ruj
frz de Castro fº de D Fernão Roiz de Castro q foi fº ultimo
de D Rui frz de Castro o Calvo, e irmão de D Guterre
Roiz, q o Conde D Pº fas avo deste D Estevão como te:
mos visto, e adiente se tratara mais largamte esta
duvida na decendensia de D Fernão Rodriges de Cas:
tro q chamarão o Castelhano, mas como o Padre não pro:
va esta sua openião seguimos a do Conde como de
Autor tão antigo, e grave

D Fernão Rodriges de Castro fº deste D Estevão frz de Cas:
tro dis Damião de Gois quando trata desta familia q
foi camareiro mor del Rej D Aº de Castella, o 11º e adian:
tado na fronteira dos Mouros - cazou cõ D Violante San:
ches fª bastarda del Rej D Sancho o bravo, e de D Maria
de Uzero cõ q o dito Rej lhe deu em dote o castello e

lugar

Lugar de Villa marim entre outras cousas, o qual elle deu despois a ordem de Santiago metendose ella freira no mosteiro do espirito santo de Salamanca por morte deste marido teue a D. pedro frz de Castro

D. pedro frz de Castro fº deste D. fernão Reiz foi sr da grão casa de seu pai e mordomo mor del Rej D. Aº o 11º adiantado mor da fronteira e pertigeiro mor de Santiago, Achouse em muitas batalhas contra mouros, e particularmte se asinalou na de Tarifa cõ q mereseo chamarenlhe por alcunha o da guerra, e finalmente morreo no cerco de Algezira no Anno de 1343 cõ grande sentimento do dito Rei D. Aº o 11º, em cuja cronica se fas muitas uezes menção deste D. Pº frz — cazou cõ D. Izabel ponse de leão fª de D. Pº ponse de leão sr de Cangas e Tineo e de D. sancha gil de gonzas; teue a D. fernando de Castro, D. João q morreo mansebo, e D. Joana q cazou cõ D. Diogo de Aro senhor de Biscaia, e por morte deste marido cazou cõ ella el Rej D. pedro o Cru de Castella q logo a deixou burlada dipois de ter della a D. João de Castilha; e D. Aluaro pires de Castro, e a celebrada D. Ines de castro de quem el Rej D. pedro o cru de portugal ouue andando ella em caza da Rainha D. costança sua molher aos infantes D. João e D. Dinis

o da guerra

onde neste cap. dis D. João de castilha tinha obrigasão de dizer o principe D. João porq he e foi o seu nome Historia dos Reis godos pag 275 pent. 1º 6 cap. 19. e tãob. lº 14 cap. 30. pag. 302 col. 1.

D. Aluaro piz de castro e D. ines de castro forão bastardos

D. costansa não foi Rainha

D. fernando de castro fº deste D. pedro frz foi senhor da grande caza de seu pai a qual perdeo seguindo o partido del Rej D. pedro seu cunhado contra el Rej D. Anrrique contra o qual peleijou na batalha de Arabiana e quando el Rej D. pedro passou a inglaterra ficou elle por Adiantado de galiza sustentando sua uos contra el Rej D. Anrrique, o qual o prendeo em montiel e soltandose da prizão no tempo de guerras q ouue entre el Rej D. fernando de portugal, e o mesmo Rej D. Anrrique, na pretensão q teue da coroa de Castella por morte do dito Rej D. P. se leuantou em gallizas cõ as cidades de Santiago, Tui e corunha, e ficou cõ ellas em seruiso del Rej D. fernando

A decendensia deste cõde dõ fernãdo de castro se continua fol 142 vº e seu fº D. Aluaro pires de castro, porq quem fes este tratado deuia de querer contentar aos desendentes do bastardo e pellos prºs g. os do legitimo

até q fazendose pazes entre estes dous Reis se cappitulou q se dese liberdade a molher e f.os de dõ fernando de Castro que estavaõ em galiza cõ tanto q elle naõ ficase em portugal, pello q se passou a Inglaterra onde morreo na era de 1376 e mandou poer sobre a sua sepultura este letreiro — Aqui iaze la fedelidad de Hespanha: cazou cõ D Joana filha bastarda del Rej D A.o o 11.o de Castella, e de D Lianor Nunes de Gusmaõ e avendo divorsio cazou cõ D Isabel Anriques f.a de D Anrrique Anrriques f.o de D fernando Anrriques f.o do infante D Anrrique f.o del Rej D fernando o santo e della teve a D pedro de Castro q foi com elle a Inglaterra e lá morreo sem gerasaõ, e a dom guterre f.z que morreo em portugal mansebo e jas sepultado no mostr.o de pom bevro, D Alvaro pires q se veio a portugal pera servir D Alvaro pires & D Isabel de castro q ficou em Castella e por isso herdou a casa de seus avos cõ o senhorio de lemos e sarria e cazou cõ D pedro Anrriques f.o de D fadrique Mestre de Santiago irmaõ del Rej D Anrrique o 2.o q foi conde de Transtamarra, lemos, e sarria, cõ destable de Castella e pertigeiro maior de santiago e delles decende a casa dos Castros em Castella que oie cõserva o titullo de Conde de lemos, Marqueses de sarria onde muitos mui abalizados, e conhesidos naquelles Reinos

naõ tresladou bem o letreiro desta sepultura

computados os tempos naõ he posivel q̃ f.os machos fosẽ senaõ de D Joana

se aqui lhe chamaõ sobrinho de D Alvaro p.z como o poem em duvida fol. 14 v.o

D Alvaro P.z de Castro f.o natural de D pedro p.z de castro q diseraõ da guerra e irmaõ de Dona ines de castro colo de garça veio a portugal em tempo del Rej D pedro o cru fugindo del Rej de Castella outro D pedro o cru foi conde de Arraiolos, e o primeiro condestable deste Reino es.or do cadaval e de muitas terras, e Alcaide mor de lix.a foi casado com D maria ponse f.a de D fernaõ peres ponse de leaõ, e de D Isabel de gusmaõ de q ouve a D P.o de Castro D Affonso q morreo solteiro, e D Joana q cazou cõ D pedro conde de Transtamara e 2.o condestable em Castella

foi f.o bastardo e naõ natural, e chamouse m.to tempo em portugal Alvaro pires de castro e naõ D Alvaro pires, como consta de hu registo de m.s q lhe fes el Rej D pedro o cru e de 4 registos de m.s q lhe fes el Rej D fernando

filho

filho do mestre de santiago D fadrique fº bastardo del Rej D. Aº de castilla o do cettado dos quais naceo o duque de Ariona D fadrique l ouve mais D Britis de castro q cazou com Pº nunes de lara conde de Mairga fº bastardo de D João nunes de lara sºr de lerma E por esta D Britis mandou elRej D João o primeiro queimar a fernando Aº de santarem seu camareiro, como se ue na sua cronica cap. 139. Jas sepultado em são Domingos de lxª na capella de Nosa senhora das virtudes da parte do evangelho, l o letreiro dis assi

D Pedro de castro fº deste conde D Aluaro piz foi sºr do cadaual, e de outras terras. perdeo muita parte do grande estado de seu pai per segir anos del Rej D João o iº de castella, contra o de portugal, e laa lhe deu elRej a villa de saluaterra. Dispois tornou a este Reino, e foi cõ elRej D João o iº a ceita – foi cazado cõ D leanor tellez de meneses fª de D João Aº tello de meneses conde de ourem a q chamarão conde velho de q ouve a D Aluaro q morreo moso, D ioão de castro, D fernando, e D guimar de castro q casou com D Aluaro glz de Ataide iº conde da Atougia, e D Jsabel de castro q casou cõ Aluaro glz coutinho o magriso e por sua morte foi 2ª molher de Diogo lopes de sousa o velho sºr de Prudentes, e vrigamor domo mor de elRej D Duarte

meneses fol 2 vº

D João de castro fº 2º deste D pedro foi sºr do cadaual e de outras terras e casado cõ D leanor da cunha fª de martim vasques da cunha conde de valensa em castella q era viuua do doutor João das Regras sºr de lascais, de que ouve D Joana de castro que herdou sua casa e cazou cõ o duque de Bargansa D fernãdo iº e por este casamtº se aiuntou a casa de seu pai a de Bargãsa

Ver a caza de bargansa fol 4

D fernando de castro fº 3º de D pedro de castro 5ºr do cadaual e irmão deste D joão foi gouernador da caza do infante D Anrrique fº del Rej D joão o 1º 5ºr do morgado de são Jco do barro, e Alcaide mor de couilhã. Achouse na tomada de ceita sendo capitão de muita considerasão e na iornada q fizerão os infantes D Anrrique e D fernando aonde o mesmo infante D fernando ficou catiuo, ate se entregar ceita por elle, o q se trataua dispois gouernando este Reino o infante D Pº seu irmão por elRej D Aº o 5º seu sobrinho o nomeou pª o ir resgatar (disem seus parentes q por estar contratado co o ifante pª o cazar cõ hũa fª sua) e por ser pesoa de tanta autoridade, pello q apresteu hũa armada a sua custa, e indo com ella iunto a ilha de calis q he perto do porto de santa maria encontrou hũa grão nao de cosarios com q peleijou, sem poder ser socorido dos seus, por estarem com notauel calmaria, e dispois de elle cumprir larga mente com as obrigasois de quẽ era foi morto de hũa setada; e porto q seu fº D Aluaro seguio a iornada e chegou a ceita, não quizerão os mouros cõcluir o negosio – foi casado com D jsabel de Ataide fª de martim glz de Ataide Alcaide mor de chaues de que ouue a D Aluaro de castro, e D Anrrique de castro q morreo sem gerasão eleito no priorado do crato, D garsia de castro, D maria de castro, q foi primeira molher de Aluaro de souza mordomo mor del Rej D Aº o 5º, e D Isabel de castro 2ª molher de D Duarte de menezes conde de Viana e 1º capitão de Alcasere e esta he a q dizem q estaua prometida ao infante D fernando, e D caterina guimar 2ª molher de Aluaro uas de Almada 1º conde de Abrantes e por sua morte foi 1ª molher de D martinho de Ataide 2º conde da Atouguia, seu primo cõ irmão – e por morte desta molher cazou este D fernando cõ D mecia

de

A[o] vas desousa não era f[o] do mestre de Christo
sua molher sim ver a familia dos sousas
fol[s] 27 v[s]o e 32 v[so]

de sousa f[a] de A[o] vas desousa q era f[o] do Mestre de Christo
D lopo dias desousa, de que ouve D Violante de Castro.
Esta D Violante dizem outros q era aprometida ao
infante, q não cazeu e foi s[r]a de mafra — A este D fer
nando fordado o infante D fernando q estava cativo
pera o cazar co sua f[a] e partio co grossa armada p[a] o ti-
rar por dinheiro ou quando não dar por elle Ceita mas
foi morto de hua setada no cabo de são Vicente em hua
carraca de cosarios que tomou

D. Aluaro de Castro f[o] deste D fernando foi primeiro com
de de Monsanto e Camareiro mor del Rej D A[o] 5[o] e Al
caide mor e fronteiro mor de Lix[a] s[r] de Castel nendo
e da pouoa e do regengo del Rej de oeiras. foi co seu
paj quando hia resgatar ao infante D fernando, e
quando o matarão peleijou valerozam[te] co os ene-
migos. Achouse co o infante D Anrrique, e D fer-
nando quando forão sobre Tangere e foi dos der-
radeiros que se embarcarão e ao embarcar teue m[tas]
palauras de Certeza co o conde de Abrantes sobre quē
passaria primeiro. foi na tomada de Arzilla co el
Rej D Afonso o quinto, e foi dos primeiros que tomarão
a Villa, e indo Lançando valeroza m[te]. co os seus os
mouros de hua rua se acolherão ao castello, q elle co
meteo logo, e entrou co grande resistensia dos enemigos
e estando ja senhor delle, e sem nada na cabeça como
quem não temia os contrarios q tinha lançado fora lhe
deu hua seta perdida na cabeça de q morreo. e dizem q
hua judia lho disera antes q partise, e q sabendoo el Rej
apertara muito co o conde pera q não fose nesta jorna
da, mas como amaua mais seu seruiso do q reseaua a
profesia da judia o não quis fazer e assi acabou gloriosa
mente. foi hu dos vinte e sete senhores q tomarão
a empreza do collar e ordem da espada e torre q esta

esta D. Izabel se chamou
de Castro
a este D. Aº de cascais
não achei mai nē Duar-
te nunes de Leão lha apon-
ta nas suas caronicas fol
174 vsº, nē lha aponta
Damião de gois

em fes cō elRej D. Aº o 5º, e D. João o 2º, e infante D. Fernã-
do, e D. Anrrique — cazou cō D. Izabel fª herdeira de
D. Affonso de Cascais fº bastardo do infante D. João fº
delRej D. Pedro e de D. Branca da cunha fª do dou-
tor João das regras o qual era senhor de cascais e da
Lourinhã, e do morgado de são Mateus de Lixª q̃ ti-
do por este casamto se aiuntou a esta casa: tiverão a
D. João, e a D. Jorge, q̃ morreo solteiro no escalamento
de Tangere, e D. Joana de Castro q̃ cazou cō D. João de no-
ronha o dentes e irmão do primeiro marques de Villa
Real D. Pº e sendo viuva herdou a casa de seu pai, e
a dona Leanor de Castro primeira molher de D. Pedro
de meneses conde de Cantanhede. Louve bastardos
a D. Rodrigo de Castro da Cunha o de monsanto, e a D.
guiomar de Castro q̃ cazou em castella cō D. Pº manri-
que 1º duque de Nagera e D. Leanor de Castro q̃ foi freira
e Abbª de santa clara de coimbra — Jas sepultado na
capella mor de são Jeronimo da parte do evangelho

Dom João de Castro fº deste conde D. Alvaro foi 2º conde de
monsanto e Alcaide mor de Lixª e sor de Cascais, e da Lou-
rinhã, e do morgado de são mateus, e de toda a mais
casa de seu pai tirado a Alcaidaria mor de Covilham
q̃ ficou a D. Rodrigo seu meio irmão. Achouse na
tomada de Arzilla aonde por morte de seu pai foi logo
feito conde por elRej D. Aº o 5º. — e foi casado com D.
maria de meneses fª de D. Duarte de meneses conde
de Viana de sua primeira molher e não ficou delle gera-
são Jas sepultado na capella mor de são Jeronimo de pena
longa da parte da epistola

D. Joana de Castro fª de D. Alvaro de Castro 1º conde de mon-
santo, por morte deste conde D. João seu irmão, e por não
ficar delle geração herdou sua caza sendo ia viuva de
D. João de noronha seu marido e tiverão a D. Pedro de

Castro-

Castro e D Simaõ de Castro, e D Jorge de Castro, e D Britis de menezes q casou com D Diogo Pereira 2º conde da feira, e D Margarida de Castro q casou com Fran.co da silueira conde et more senhor das sortedas, e D guiomar de Castro q casou cõ D Anrique de noronha comendador mor da ordem de santiago, e tres filhos freiras em Jesus de Aueiro

D Pedro de Castro fº 1º deste D João de noronha e D Joana de Castro foi 4º conde de monsanto es.or de cascaes, e da Lourinhã, e do morgado de São Mateus, e Alcaide mor de lisb.a, es.or de toda a mais caza de seu pai, e da mai. foi camareiro mor, couteiro mor, caçador mor, e veador da fazenda del Rej D manoel e grande seu priuado, o qual dizem q o hia buscar muitas uezes em hũ batel quando uiuia nas casas do conde seu sogro, e q uisitaua a condesa sua molher quando paria. foi fronteiro mor prouedor mor das obras de lix.a sintra e torres uedras e veador da fazenda del Rej D João o 3º e fes o custo quando morreo a este conde seu pai. Achouse na graciosa - casou primeira uez cõ a condesa D Joana de meneses f.a de D fernando de meneses o narises de q não teue f.os e por sua morte casou 2ª uez cõ a condesa D Ines de Aiala f.a de D Diogo da silua 1º conde de Portalegre de quẽ ouue a D Luis de Castro, e a D maria de Aiala q casou com D fernando de Castro gouernador da casa do ciuel, e D Luiza de Castro q foi 1ª molher de D João de menezes fº herdeiro de D Duarte de menezes g.or da india e outra D luisa de Castro da cunha a bela q foi primeira molher de D.º da cunha s.or de gestaço fº herdeiro de Nuno da cunha q foi gouernador da india, a qual elle matou, e D maria Luiza, e D fran.ca freiras em odiuellas - Jas este conde D Pedro no meio da capela mor do mosteiro de são Jeronimo de penalonga e na sepultura esta hũ letreiro q dis assi - Aqui jas D P.º de Castro conde es.or da caza de monsanto q

esta D ines d'aiala he neta por seu pai de D isabel de meneses f.a de D P.º de meneses 1º conde de Villa Real mas não legitima, e não se lhe sabe mai e he decendente de senhorinha martins f.a de s. martim redondo Vid a lembrança dos titulares fol. 16

por parte de D João de noronha seu pai fo de D fernando conde de Villa Real he tresneto del Rej D fernando de portugal e D Anrique de Castella e por parte de sua mai D Joana de Castro fa de D Aluaro de Castro conde de Monsanto he 4o neto del Rej D pedro de portugal foi ponteiro mor e Alcaide mor de lixa e nesta falesco a sinco de feuereiro de 1529

irmão enteiro deste D Po q tantos Reis tem nomeados na sepultura, he D Simão de Castro cuja desendensia se escreue fol 8

E nesta mesma sepultura ias a Condesa D Ines de Atai da sua molher fa de D Dioguo da silua 1o conde de portalegre aio del Rej D manoel; e della condesa ficarão trestados a esta cappella ao tempo q dotou os condes de monsanto D Aluaro de Castro e D João de Castro seu fo sobrinho del Rej D Ao primo del Rej D João e del Rej D manoel

D luis de Castro fo deste conde D pedro foi sor de toda a casa e oficios de seu pai, mas não teue titulo, e quando el Rej D João o 3o mandou os morgados a socorrer Ceita em hũ serco q os mouros lhe puzerão foi D luis por seu jeneral, e leuantado o serco fes na cidade hũ forte baluarte q entendeo ser mui necessario pa a defensa della o qual se chama ainda oie o baluarte de D luis e casado cõ D Violante de Ataide fa de D Anto de Ataide primeiro conde da castanheira e ouue della a D pedro q falesceo menino, e D Anto e D Anna de Ataide q casou cõ D Aluaro de castro veador da fazenda del Rej D Sebastião e D maria de castro q casou cõ João carualho patalim fo herdeiro de Po carualho, e por sua morte cazou cõ D Antonio pereira comendador do pinheiro, e por morte desta molher cazou este D luis 2a ues com D Joana da silua fa do contador mor D Anto de Almeida q fora ia 2a molher de D fernando coutinho de q não teue fos - e teue bastardo a D cristouão de castro - Jas sepultado na capella mor de são Jeronimo

que asima lhe postos tantos Reis porq lhe não lembrou aqui pa este ueus e maria pinheira sua fa de que são decendentes estado na violante e este D Anto seu pai 1o conde da castanheira e madrana gil e Rl de q tambem dece de esta D Violante de Ataide por parte da condesa D Anna de Tauora sua mai

nimo de pena longa

D. Antº de castro fº deste D. luis foi herdeiro de toda a caza de seu pai, e elRej D. felipe 1º lhe tornou o titulo de conde de monsanto de juro, e lhe deu a comenda da Alcasova de santarem e foi do seu conselho de Estado, e seu embaixador extraordinario a vezitar a Emperatris D. maria sua irmã quando desembarcou em Barselona. foi catiuo na batalha de Alcasere com elRej D. Sebastião, e casado co a condesa D. Ines pimentel fª de Martim Aº de sousa q foi gouernador da india e ouue della a D. luis de castro, e a D. martim Aº, e a D. Aluaro piz q morreo mancebo, e D. pedro q morreo menino

Pº estevens - maria pinheira madranagil e R.l

este martim Aº de sousa foi neto de maria pinheira fº de seu fº lopo de sousa, e assi bisneto de pº estevens

D. luis de castro fº deste conde D. Antonio foi conde de monsanto e sor de toda a casa de seu pai, e Alcaide mor de lixª, e coudel mor, e conteiro mor deste Reino, e casou em uida de seu pai co D. Mecia de noronha fª herdeira de D. Antonio de noronha o catarras q foi viso Rej da india, de q ouue D. Antº, D. fernando, D. João, e D. Rodrigo q todos morrerão meninos D. Aluaro pires de castro, D. franco

Pº estevens por duas uias e maria pinheira por outras duas, madranagil e R.l

q estão em são mateus de lixª couento da ordem de auis

D. Aluaro pires de castro fº 5º e herdeiro deste conde D. luis he 7º conde de monsanto sor de toda a casa de seu pai e tem todos seus officios - cazou co D. maria de portugal fª de D. nuno Alures de portugal q foi presidente da camara de lixª e gouernador deste Reino de quem teue tres filhos D.
D. D.

Pº estevens por duas uias e maria pinheira por outras duas, Madranagil e R.l

fernãdo estevens sapateiro ines piz tisideira a manseba de D. Aº bispo de luora q chamarão joam de macedo

---

por morte desta molher cazou este conde D. Aluaro pires co D. Barbora estefania de lara filha de D. Antº de Atai de conde de castrodairo

Pº esteuens por duas uias e Maria pinheira por outras duas — Madranagil. e R. C.

D. martim Aº de castro fº do conde D. Antº e irmaõ do conde D. luis de castro foi general das gales por titullo comendador de santa maria da Alcaçoua de santarẽ e Viso Rej da india — e lasçou cõ D. margarida de tavora fª de Aluaro de souza de Azeitaõ de q ouve D. Jorge de castro, e D. franca de tauora dama da Rainha D. Isabel molher del Rej D. felipe o 4º a qual veio a herdar a fazenda de seu pai e casou cõ fernaõ telles de meneses sor de Vnhaõ, donde lhe deraõ por este casamto o titullo de conde

deste Aluaro de sousa de Azeitaõ ouvi dizer mtas cousas foi pai de gar de sousa, simaõ de sousa, fr. Antº de moura e do balio de lesa

D. Jorge de castro fº herdeiro deste D. martim Aº de castro seruio em palacio e morreo mancebo em frandes

D. cristouaõ de castro fº bastardo de D. luis de castro sor da casa de monsanto e meio irmaõ do conde D. Antº foi clerigo e prior de penalua — teue herdeiros D. luis, D. Antonio de castro q foi frade de saõ Bernardo, D. Inasio de castro e duas filhas freiras

D. luis de castro fº bastardo deste D. cristouaõ seruio na india e la casou cõ D. fa de franco do soueral de quem teue D. Joaõ — cazou 2a vez cõ D. guimar coronel fa de e naõ tem fos

D. Joaõ de castro fº herdeiro deste D. luis cazou na india onde uiue cõ D. caterina fa de de quem teue D. maria de castro q esta solteira na india

D. Inasio de castro fº 3º bastardo de D. cristouaõ de castro e meio irmaõ de D. luis he estudante

D. simaõ de castro irmaõ do conde D. Pedro foi casado em Tangere a sua uontade cõ D. Joana fa de Rui piz

he mto pera se notar a decendensia de fidalgo de taõ Alto sangue como este

t

decendensia de D simaõ de castro

Pri.ª m.er alli deg ouve a D fran.co D maria de cas tro q caseu cõ Gonçalo vieira criado do conde de li nhares, & D catirina freira em Almoster — not

D fran.co f.º deste D simaõ caseu com Britis vieira f.ª do mestre joaõ fisico de castro e noronha de quem teve D joana q foi 2.ª molher de Rui gomes da grau ou de Almada assi o dis D fernando de castro, e q teve em hua molher fidalga da familia dos carn por se nhores da erra a D fran.ca q foi a india e la caseu cõ pero pereira juis da Alfandega de guoa — not

D jorge de castro irmaõ deste D simaõ foi casado cõ D ma ria da silua f.ª de Gil uas da cunha q era f.º de fernaõ de sua A.l caide mor do porto, de q naõ ouve f.os, e ella por sua morte cazou cõ Diogo de Anhaia comen dador de Galua da ordem de santiago

D R.º de castro da l cunha o de monsanto f.º bastar do do primeiro conde D Aluaro foi Regedor da A.l çada de entre douro e minho, e fidalguo de m.ta es tima em seu tempo, q foi no del Rej D manoel, o q ual dise delle, q bastardos as unas e D jorge, — foi ca pitaõ de Arzilla, e Tangere onde fes honrradas cousas, e embaixador por el Rej D manoel ao papa Alexandre 6. Aifrontteiro mor e couteí ro mor de lix.ª que Renuntiou em seu sobrinho D. P.º de castro conde de monsanto por satisfacaõ q el Rej D manoel lhe deu em tensa. foi s.r de Valhelhos e de Almendra, e famelicaõ e Alcaide mor de lo uilham, q lhe seu pai deixeu — e foi casado cõ D mar garida coutinha f.ª do marichal D fernando cou tinho de q ouve a D fran.co f.r de q estando elle por capitaõ em Tangere lhe mataraõ os mouros o

Rej capaõ, ou sera D mar garida cout.º ou D maria de castro, como lhe chamaõ no tt.º dos coutinhos pois he f.ª de D fernando cout.º e neta de D maria de sousa

Anno de 1502, e D. Joana de Castro q casou cõ Diogo
frz cabral Alcaide mor de Belmonte, e D. Guimar
de Castro q casou cõ João Rodriges Ribeiro de Vasco
sellos Sr. de figeiro e do pedrogão, e D. Isabel de
castro q casou cõ D. fernando de Castro Sor de Sancho
so e Alcaide mor do sabugal, e de santa cruz, e
D. Joana coutinha q cazou com D. João lobo fo
herdeiro de D. Diogo lobo Barão de Aluito e ou
ue bastardos a D. Jorge, e a D. Cristovão de Castro
D. Franco, e frei Anrrique frade de são Franco.

D. Jorge de Castro fo bastardo deste D. Ro andou na
india mto tempo onde foi capitão de cochim, e de
malaca e de chale quando se perdeo — foi casado
cõ D. Ellena fea irmã de cosme Machado escri-
vão da Relação a qual teue primeiro por amiga
de q não ouue fos — e por sua morte cazou com D. fe-
lipa de Castro fa de Jorge dias escrivão da fazenda
do Cardeal D. Ao de q tambem não ouue fos e el-
la fora ia cazado com Jorge de sousa de Castello
branco da cunha, guitarra — este D. Jorge foi de
golado por mandado del Rej D. Sebastião por lar-
gar chale aos mouros, em tempo do vice Rej D. Anto
de noronha, e servio na india 50 annos e fino de
1522

D. Cristovão de Castro fo 2o bastardo de D. Ro de Castro
e irmão deste D. Jorge foi Adaião da capella del Rej
D. João o 3o capellão mor del Rej D. felipe o 1o e bispo
da guarda teue bastardos D. Aluaro, D. Ro, D. Franco
e D. Anto.

D. Aluaro fo 1o herdeiro deste D. Cristovão servio na
india e casou com de quem te

ue

ue D. fran.co de Castro, e D. felipa de Castro molher de D.
manoel de Azeuedo – em tit.o de malafaia

D. fran.co de Castro f.o herdeiro deste D. Aluaro

D. R.o de Castro f.o 2.o bastardo do Bispo D. Cristouão

D. fran.co f.o 3.o bastardo do bispo D. Cristouão morreo
na india solteiro no serco de Malaca

D. Ant.o f.o 4.o herdeiro do Bispo D. Cristouão

D. Garsia de Castro f.o 2.o de D. fernando e irmão de D.
Aluaro de Castro 1.o conde de monsanto foi
do pant de boquilongo, tiuou por demanda a D. Jo
ana de Castro f.a ~~herdeira do~~ dito conde D. Aluaro
com quem andou em demanda sobre a casa – foi
do conselho del Rej D. A.o o 5.o e D. João o 2.o cason
duas uezes a prim.ra cõ D. Britis da silua f.a de
D. Leonel de lima primeiro Visconde de Villa noua de
Cerueira de quem ouue D. Rodrigo, e D. fernando q
morrerão mansebos sem f.os, D. Aluaro, D. Jorge
D. fran.co, e D. Gimar de Castro q cazou cõ o Regedor Ai
res da silua camareiro mor del Rej D. João o 2.o e
D. felipa q cazou cõ Gomes soares Alcaide mor de
Torres uedras, e D. Britis, e outras q forão freiras
– e por morte desta molher se cason cõ D. Caterina da
costa criada sua de q ouue D. Antonio, q nunca cazou,
e D. pedro que morreo sem gerasão, e D. fran.co, e D. Isa
bel q cazou cõ Migel corte Real porteiro mor del Rej
D. manoel, e D. Joana e outras q forão freiras em odi
uellas, D. maria de Castro prioressa em santa Anna de
Leiria

D. Aluaro de Castro f.o deste D. Garsia foi Gouernador da
caza do çiuel e vedor da fazenda del Rej D. João o 2.o

em todos os lugares em
de dis Madraganis hade
dizer Madranagis

chichorro – Madraganis
e fernando A.o de Toledo

criada

chichorro – Madraganis
e fernando A.o de Toledo

t

e dizem q lho deu por ir per elle em romaria a Jeruzalem, e que o trocou pello de governador da casa do civel q servio 36 annos e casado cõ D. Leanor de noronha f.a de D. João de Almeida 2.º Conde de Abrantes de q ouve D. João, D. Bernardo, e D. Alvaro q todos tres morrerão solteiros, D. Fernando, e D. João, e D. Ines molher de Aires telles da silva, e D. Britis q cazou cõ D. Alonsso portocarreiro f.º de D. Pedro portocarreiro s.r de villa noua del fresno e castella irmão do Marques del fresno e D. Isabel q casou cõ D. Jeronimo manoel o bacalhao, e D. Joana, e D. Maria q morrerão moças — foi a Jeruzalem el Rej D. João o 2.º lhe mandou a Veneza o oficio de seu Veador da fazenda, e dipois lho trocou por governador de lix.a da caza do civel

D. Fernando de castro f.º deste D. Alvaro foi tambem governador da casa do civel, q servio ate morrer e casado cõ D. Maria de Aiala f.a de D. Pedro de castro 3.º conde de Monsanto de que ouve a D. Jeronimo D. Alvaro q morreo na batalha de Alcacere, D. Pedro q na ordem de santo Agostinho q foi Arsebispo de Braga onde fes o mosteiro de nossa senhora do populo de santo Agostinho q dotou de grandes rendas, e D. Ines de Aiala q casou cõ João de mello porteiro mor del Rej D. João o 3.º e Alcaide mor de serpa e D. Leanor e D. Britis q morrerão meninas, e bastarda D. Ines freira no salvador de lix.a

D. Jeronimo de castro f.º herdeiro deste D. Fernando foi casado cõ D. Jezillia Anriques f.a de Ruj de mello o punho Alcaide mor de Alegrete e Capitão de ormus de q ouve a D. Fernando e D. Fernando q morrerão meninos, e D. Joana de castro q casou cõ D. Antonio de meneses o Costanso, Alcaide mor de Viseu e di

pois

madragão gil chichorro e fernando A.º de Toledo

ainda

madragão gil chichorro e fernando A.º de Toledo

peris cõ D Aluaro de Mendonsa fidalgo castelhano e
por morte desta molher cazou cõ D leanor de Castro
fª de D João de Castro q foi Vizo Rej da india, de q não
ouve f.os e por sua morte cazou 3ª ves cõ D Joana de Sou
sa fª de Leonardo de Sousa de q ouve a D Bernardo
D Ines e D Fernando q morrerão meninos, e D Jero-
nimo, e esta D Joana por sua morte foi 2ª molher de
D luis de Sousa sr de Bringel e Alcaide mor de Beja

*esta D Joana de Sousa foi filha de D Ines de Lafeta fª natural de João Franco de Lafeta e dama the reina elle afes q podia ser esta ou aquella*

D Jeronimo de Castro fº herdeiro deste D Jeronimo cazou cõ
D Ines Telles fª herdeira de D Diogo Anrriques, o curoso
fidalgo castelhano, e de sua molher D leonarda da silua
fª do Regedor Lourenso da silua, de quem teue D pedro
frz de Castro, D Fernando Roiz de Castro, q foi frade de
são Domingos onde se chamou frei Agostinho de Castro
D Leonarda, e D Joana freiras em santa Marta de Lxª

*chichorro - Madragana gil amiga do Lafeta e Fernando Aº de Toledo*

*Arcebpo de Goa e Braga*

D Pedro frz de Castro fº deste D Jeronimo herdou a casa
de seu pai - cazou com D Luiza de Meneses fª de Nu
no frz cabral Alcaide mor de Belmonte e sr de Azu
rara de quem teue D Jeronimo q morreo menino D
Ines Telles e D Margarida de Meneses

*chichorro, madragana gil amiga do Lafeta, e Fr do Aº de Toledo*
*A molher, R.L. fª do Aº de Toledo e per D Franco de Sousa seu avo e Pero Estevens e sua molher Isabel Pinheira por sua avo D Luisa de Meneses*
*chichorro Madragana gil*

D João de Castro fº 2º do governador D Aluaro de Castro
irmão de D Fernando foi comendador da Redinha
da Ordem de Cristo e Vizo Rej da india e foi casado
cõ D leanor coutinho fª de Leonel coutº q matarão na
india foi cõ o infante D luis na Jornada de Tunes
de q ouve a D Aluaro e D Fernando q morreo man
sebo no serco de Dio, e D Migel q morreo moço na
india, e D Ines q cazou cõ D luis de Albuquer
que fº de D garcia de Albuquerque copeiro mor de
el Rej D João, o 3º, e D leanor q cazou cõ D Jeroni-

*madragana gil m. Fernando Aº de Toledo*

mo

mo de Castro de Castro seu primo cõ irmão e foi sua 2.ª molher, e D. Joana de Castro, q cazou cõ Pedro Leitão f.º de fran.co Leitão

Madragana l. Chichorro fernando A.º de Toledo

D. Aluaro de Castro f.º deste D. João foi tambem comẽdador da Redinha e Veador da fazenda del Rej D. Sebastião e do seu conselho do Estado s.r de penedono embaixador em Roma duas uezes, e fundou o Mosteiro dos capuchinhos de sintra chamado santa cruz selebre por sua notauel pobreza e sitio aspero e pequeno — e foi casado cõ D. Anna de Ataide f.ª de D. luis de Castro s.r da casa de monsanto de q teue ouue a D. João, e a D. luis q morrerão solteiros cõ elle na batalha de Alcacere, e D. manoel, D. fran.co, D. fernãdo Alures, e D. migel q morreo na india dipois de visitar por mandado del Rej D. sebastião ao duque de saboia de hũ f.º q lhe naseo, D. Ant.º e D. Aluaro q morrerão moços, e D. Violante de castro 3.ª molher de D. A.º de noronha 4.º conde do Demira e D. Anna e D. Catenina freiras no mosteiro da castanheira — e teue bastardos D. João, e frei fernando da ordem de são Domingos, e D. garsia que morreo moso, e D. gregorio frade do Carmo

P.º esteuens maria pinheira R. l. uer f. 26 vso na margem

Ver a caza de Barganssa fol 8

D. Manoel de Castro f.º deste D. Aluaro herdou a casa de seu pai, e foi comendador da Redinha e casado cõ D. Briti[z] de Vilhena f.ª de D. fran.co de meneses o moucio de q ouue a D. Aluaro frz de Castro, e D. luisa q cazou cõ D. manoel portugal f.º herdeiro de D. Anrrique portugal, e D. maria freira na Castanheira

madraganil Chichorro — P.º esteuens maria pinheira fernando A.º de Toledo R. l.

D. Aluaro frz de Castro f.º herdeiro deste D. Manoel herdou a caza de seu pai, e foi comendador da Redinha e cazou cõ D. maria de noronha f.ª de João de Saldanha

madraganil Chichorro, P.º esteuens — maria pinheira fernando A.º de Toledo R. l.

nha o Abbade de q̃ ouue D manoel, D João q̃ morreo menino, e D Fran.co, D mariana de castro, e duas donas Britis q̃ morrerão meninas

D Fran.co de castro filho de D. Aluaro foi clerigo e Reitor da Vniuersidade de Coimbra e presidente da mesa da consiensia, e bispo da guarda e Vie inquisidor mor deste Reino

D fernão dalures de castro irmão deste e mais uelho q̃ o bispo he comendador de são Migel de nogeiras da ordem de cristo. foi capitão de hũa companhia de arcabuzeiros no 3.º de q̃ era coronel D fernando de castro capitão delhaut quando em lix.a se esperaua fran.co draque geral dos ingreses | he oje frade de são Domingos

D João f.º bastardo de D. Aluaro de castro e meio irmão de D manoel lançouse em frança por morte de elRej D Anrrique indo buscar a elRej D sebastião

D Jorge de castro f.º 2.º de D garsia e irmão do gouernador D. Aluaro foi casado cõ D Britis pereira f.a de fernão pereira s.or de Geja de que não ouue f.os e ou ue bastardos a D Aluaro de castro conego de são Visente de fora, e D maria de castro abb.a de s.ta Maria de carnpos de monte mor o uelho

D Fran.co de castro f.º 3.º de D garsia de castro e irmão de D. Aluaro de sua 1.a molher foi comendador da sigura e capitão da Villa de santa cruz no cabo de que em Africa. e foi casado cõ D Joana f.a de Vicente glz da costa contador de Arzilla de q̃ ouue D garsia, e D João que foi clerigo e capellão mor de elRej D sebastião

madrona gil
chichorro – P.º estevens
maria pinheira
fernando A.º de Toledo
P.l c. uer fol 6 v.º na margem e na pagina atras

~~madrona gil~~
chichorro – P.º estevens
maria pinheira
fernando A.º de Toledo
P.l c. ver fol 6 v.º na margem e na pag. atras

criada

contador de Arzilla

e D. Antº, e D. Fran.co q̃ morrerão moços, e D. guimar de
castro q̃ cazou cõ Damião de brito de miranda veador
da caza da infanta D. maria, e D. caterina de castro
q̃ cazou cõ Antº piz do canto hu fidalguo da ilha
3ª, estando em odivellas pª freira, e outras q̃ forão
freiras em são Domingos das donas de santarem

D. garsia de castro fº 1º deste D. Fran.co foi comendador
da siguru e Arrumar, e capitão de Guoa donde
ueio por capitão mor das naos no Anno de 1546 e foi
do conselho do estado de elRej D. sebastião e casado cõ
D. Isabel de meneses fª de D. João pereira espelho de q̃
ouue D. Fran.co q̃ morreo menino D. João, D. fernan
do D. miguel q̃ morreo menino e D. Britis pereira
q̃ foi freira em santa clara de Euora

Criada
contador de Arzilla

D. João de castro fº deste D. garsia foi comendador da sigu
ra. catiuou na batalha de Alcacere cõ elRej D. sebas-
tião de quem auia sido vallido. foi presidente da ca-
mara de lisª e gouernador do Reino do Alguarue
e foi casado cõ D. maria da silueira sua prima cõ ir
mã fª de D. luis pereira seu tio de q̃ ouue D. Fran.co, D.
João, e D. Fran.co que morrerão meninos, D. garsia, D.
fernando, e D. luis Tome, D. Fran.co q̃ morreo me-
nino, D. martinho, D. manoel, e D. fellipe, D. Antº
D. Beltezar, e D. Fran.co, D. Aluaro piz, e D. Isabel
de meneses, e D. violante pereira freiras em euora no
mosteiro de santa clara

D. garsia de castro fº 1º deste D. João foi gentil home
da bera del Rej D. felipe o 4º comendador de sigu
ra da ordem de cristo e de são saluador de couazes
cazou em uida de seu pai cõ D. Britis de saa pereira
fª herdeira de Jeronimo pereira de saa q̃ foi desembar
gador do paço de que não ouue filhos

D fernando de castro fº 1º de D João de castro e irmão de D garsia he clerigo e conego da see de euora

D luis Tome de castro fº 3º de D João de castro e irmão de D garsia foi comendador de são Tome da correlha da ordem de cristo e de são migel de campia q elle seruio nas armadas, foi nomeado por gouernador da mina e casou co D Joana de tauora fª de Bernardim de tauora em titº dos tauoras e morerão sem fºs

D martinho de castro fº 4º de D João de castro, e irmão de D garsia he clerigo

D manoel de castro fº 5º de D João de castro, e irmão de D garsia foi pe da companhia de Jesus donde se sahio e he clerigo

D felipe de castro fº 6º de D João de castro e irmão de D garsia de castro

D Antº de castro fº 7º de D João de castro e irmão de D garsia e dos outros

D fernando de castro fº 2º de D garsia e irmão de D João foi pagem da camparinha da Rainha D caterina, e ao principio segio as letras e foi letrado, e matematico, despois passou a india, e foi capitão de chaul, e uindo a esta cidade foi nella coronel de hu 3º quando se esperaua a vinda dos ingrezes. foi do conselho del Rej D sebastião e casado co D Isabel pereira sua prima co irmã fª mais uelha de D luis pereira Regedor da casa da supricasão de q ouue D luis de castro pereira, e D Briitis de castro 2ª molher de D costantino de bargansa fº de D franco de mello va prior do crato: e de maria Afonso sua molher filha de Aº Roiz do carral

estes pereiras pai e filha são decendentes de Rodrigo alures pereira hu dos 32 fºs bastardos q teue D Aluaro glz pereira

marques de ferreira e conde de Tentugal, D Lourença de Castro, D Gracia da silueira freiras no conuento de santa clara de Lisboa. teue bastardo, andando na india, a D Manoel de Castro

+ Aº Roiz do casal
+ maria Aº
+ manceba do prior do crato
+ criada
+ contador de Arzilla

D Luis de Castro pereira fº deste D Fernando de Castro herdou a fazenda de seu pai, e cazou cõ D catherina de castro fª de D nuno mascarenhas sr do morgado de palma, Alcaide mor de castello de Vide, de que teue D Fernando, D João, D nuno, q ambos morrerão meninos D franco, D Isabel pereira, D Britis de Castro q morreo menina, e D maria da silueira e D

de cujo parto morreo a mai em 3 de 10bro de 1633 e sta enterrada em são vicente de fora.

Rui capão por sua auo D Britis da silua q foi fª de João freire e de D maria fª de D Aº de vasconsellos 1º conde de penella-

D Manoel de Castro fº bastardo de D Fernando de Castro, e meio irmão de D Luis de Castro pra cazou em malaca cõ D Joana de carualhais fª de Pº de carualhais de quem teue D Fernando de Castro q morreo menino e D maria de Castro - e a dita D Joana de carualhais cazou dipois com Tomas borralho irmão de Luis borralho escriuão da fazenda del Rej D felipe 3º e 4º

Torna mto atras

fernão frz de Castro fº (segundo o conde D pedro) de D Fernando fº bastardo del Rej de nauarra, como fica dito, e segundo o pe frei prudensio de sandoual de fernão laines, dis o conde D pedro, q não foi bem, e q cazou cõ D maria Alures fª do conde D Aluaro de Lara de q teue D martim frz e D sancha frz, da qual el Rej D Aº 7º ouue a D estemainha q cazou cõ D fernão Roiz de Castro como logo se dira. e ella por q seu irmão D martim frz lhe prohibia os amores q tinha cõ o emperador o matou cõ pesonha. e por este pecado se fes o mosteiro de Valbem do douro

D. Martim frz f.º deste D. fernaõ frz matou a sua irmã com pesonha, como fica dito, e naõ ficou delle se vasaõ

D. guterre frz f.º tambem de D. fernando e irmaõ do sobredito fernaõ frz foi tutor del Rej D. Aº o q vensco a batalha dos navas de Tolloza. e neste tempo vindo elRej de Aregaõ cercar callahorra elle lhe sahio com o poder de Castella e o desbaratou e lhe tomou a bandeira Real q pos no mosteiro de saõ Cris tovaõ de Ouiros onde esta sepultado. dis o conde D. pedro q fes por sua maõ seiscentos cavalleiros. morreo sem filhos

D. Alvaro Roiz de Castro f.º 2º de Ruj frz de Castro o calvo e irmaõ de D. guterre Roiz o escalavrado naõ temos notisia de sua decendensia mas parese q naõ devia ter porq o conde D. pedro lha naõ sege

D. P.º Roiz de Castro f.º 3º de Ruj frz o calvo e irmaõ deste D. Alvaro Roiz chamalhe o conde D. pedro o monje, e naõ lhe sege decendensia, pello q parese q seria frade

D. fernaõ Roiz de Castro f.º ultº de Ruj frz o calvo e irmaõ destes chamaraõ lhe o castelhano, por segir a corte del Rej D. fernando de Leaõ, e como estrangeiro naquelle Reino lhe chamavaõ da Cunha o nome de castelhano. foi taõ valente cavalleiro q dis delle o conde D. P.º q naõ entrou em batalha q naõ vensese. e tomou o castello de soria a pezar dos Manriques vensco a batalha de Huete, donde morreo o conde

D. Manrrique de Lara e prendeo ao conde D. Aluaro seu irmão, e soltandoo sobre conserto de ir enterrar o corpo de seu irmão elle o leuou a hua torre, onde o teue sem sepultura, por não cumprir esta palaura, ate q̃ sobre o mesmo o desafiou D. fernão Roiz, e o tornou a prender. Defendeo a el Rej D. Aº o nobre sendo menino del Rej D. fernando de Leão. e finalmente foi dos pesoas de mais estima de seu tempo, e a quem ningẽ fes ventajem — Casou cõ a infanta D. Estevainha fª bastarda do emperador D. Aº 7º e de D. Sancha frz de castro fª de D. fernão frz de castro, como fica dito, a qual infanta elle matou desestrada mente e sem culpa de ambos, porq̃ se vestia hua criada sua nas roupas da infanta, e desta maneira hia falar em hũ pomar a outro criado de caza, o q̃ sabendo elle deu supito no pomar, e em quanto matou o culpado se acolheo ella pª a camera de sua ama, onde se escondeo debaixo do mesmo leito, em q̃ ella estaua dormindo mui inosente deste suseso. segio a D. fernão Roiz e como conhesco os vestidos e a uio fugir pª a camara entrou nella e sego da colera matou a inosente molher, de q̃ depois ficou cõ grande sentimento - teue della a D. Pedro frz de castro. e dis o Pe frei Prudensio de sandoual q̃ teue tambem a Roi frz de castro a q̃ a istoria del Rej D. Aº o sabio cap. 29 nomeia por Rui gotteres

D. Pedro frz de castro fº deste D. fernão Roiz de castro tambem lhe chamarão o castelhano, como a seu pai. foi Rico homem, e teue titº del onde em tempo del Rej D. Aº o nobre como se ue dos priuilegios q̃ o mesmo Rej concedeo a Tolledo no Anno de christo de 1174. foi General na batalha de Xeres, e de toda aquella fronteira

em q̃ venseo muitas batalhas de Mouros, e cõ mais
nome a elRej Abem Juzafa — casou cõ D. maria san
ches f.ª do infante D. sancho o q̃ matou o uso em canceneì:
ro, segundo o conde D. Pedro, mas o p.ᵉ frei prudensio
dis que cazou cõ D. ximena gomes f.ª do conde D. go
mes de sandoual, e o prova com hũa escritura de com:
da, q̃ fes D. Aluaro pires seu f.º a ordem de callatrava da
villa de paredes de nava em q̃ se chama f.º de D. pedro piz
de castro o castelhano, e de D. ximena gomes f.ª do con
de D. gomes de sandoual — teue D. [redacted] Aluaro pires de cas
tro, D. maria pires q̃ fes são fellises da mata, e D. ello
pires de castro q̃ cazou cõ Martim sanches conde de
Trastamara f.º bastardo de elRej D. sancho de portugal
de q̃ não teue f.ºˢ, e por sua morte cazou 2.ª ves cõ D. Gi:
ralte de catalunha visconde de cabreira de que teue
D. fernão Roiz de castro q̃ morreo em Granada quando
foi cõ D. Nuno o bom, o infante D. felipe, e o conde D.
lopo s.ʳ de Biscaia; e foi casado cõ D. Vrraca dias de
Aro f.ª de D. Diogo lopes de Aro s.ʳ de Biscaia, e irmã
do dito conde D. lopo de quem teue a D. p.º piz de cas
tro q̃ morreo de dezaseis annos, em vida de sua
mai sem lhe ficarem f.ºˢ nem ser casado. porem o
P.ᵉ frei prudensio dis q̃ este seu f.º se chamou Ruj piz
de castro, e q̃ deste forão filhos D. fernando Rodriges
de castro, e D. leanor Roiz de castro

D. Aluaro piz de castro f.º deste D. P.º piz foi s.ʳ de pare
des, da nava, cigalles, mucientes e outras villas.
seruio a elRej D. fernando o santo de Adientado ma:
ior e Capitão geral da fronteira de Andaluzia contra
os mouros cõ quem peleijou m.ᵗᵃˢ vezes cõ felessissimos
susesos, e particularm.ᵗᵉ na grão batalha de Xeres e
q̃ auia des mouros p.ª cada cristão foi elle coadjutor do

infante D. A.º irmão del Rej D. fernando o 3.º e sobre
se deuera a elle o bem suçesso da Vitoria andaua sem
pre na dianteira, e desarmado por ser tão grosso q não
pudia sofrer as Armas. matou pesoal.te hu dos Reis
mouros. foi esta batalha mui selebrada naquelles
tempos e afirmão q foi visto nella o glorioso Apostolo
São Tiago – Dis o conde D. P.º q cazou co D. meçia lopes
de Aro f.ª do conde D. lobo de Aro s.or de Biscaia, q dis:
pois casou co elRej D. Sancho o 2.º de portugal e pare
se q morreo sem f.os por q não sabemos que os tiuese
esta sr.ª ao tempo q cazou 2.ª ves, nem he de crer fica
se em esqueçim.to desendensia de tão grandes senho
res como forão sempre os desta casa

Ruj frz de Castro q o p.e frej Prudensio de sandoual fas
f.º 2.º de D. fernão Roiz de castro o castelhano irmão de
D. pedro frz de castro dis o mesmo p.e q teue a D. fernão Roiz
de castro q o conde D. pedro fas f.º de D. pedro frz de castro, co:
mo fica dito, mas nem este Autor mostra q o conde
errase, com a proua das escrituras daquelle tempo, nẽ
parese iusto q sem esta mui euidente deixemos de
ter por mais serta a openião do Conde

este D. Aluaro piz abaixo teue mais hũ f.º a q chamarão
D. ioão –

isto q vai entre cap. e cap. não tinha o ro de q tirei

D. Aluaro Piz de Castro q disem ser f.º de D. fernão Roiz de
q atras se trata chamarão lhe o moço, e foi em por
tugal senhor das Alcasouas casado co D. Marta lo:
bo f.ª de Diogo lopes lobo s.or de Aluito de q ouue D. pe:
dro, D. Aluaro, D. fran.co, da Cunha o segonha q morreo
manseBo sendo ueador da fazenda del Rej D. A.º o 5.º
e D. fadrique da Cunha o tagarote, e D. Diogo
e duas f.as q casarão em galiza

o q disem tem m.ta grasa ver fol. 3. v.to

este D. Aluaro piz de castro foi f.º legitimo de D. o fer:
nando de castro conde de castro xares [illegible]

D. pedro de Castro f.º deste D. Aluaro pires foi senhor

As f.as deste D. Aluaro pires de castro forão D. Britis q casou
com Garsi dias de Cardona e D. Isabel co ioão freire de an
drade

da terra de bem viver, e de Rons - casado cõ D. Ta-
reja de Vasconcellos fª de João mendes de Vasconsellos
senhor da louzinhã, e do sul, e da ametade de Pe-
nella de q ouve D. Anrrique, D. João q foi abbade de
pinheiro, e D. gonçalo, e D. Rodrigo q morrerão sol-
teiros, e D. maria molher 1ª do Vasco miz de Re-
sende Regedor da justisa de Entre douro e minho -
esta D. maria teve hũ fº de gonçalo da fonseca q se
chamou pedro da fonseca de Castro, e por morte do di-
to Vasco Vasco miz cazou cõ ella fernão de mello
fº do chansarel mor - Ruj gomes d'Alvarenga - e
D. leanor q casou cõ João Rodriges pereira sor de Ca-
beceiras de basto, e D. Britis 2ª molher de Ruj go-
mes da silua sor da chamusca e ouve bastardo a
Aluaro de Castro

D. Anrrique de Castro fº deste D. pedro herdou as terras de
seu pai e foi casado cõ D. izabel da cunha fª de Ruj
da cunha de q ouve D. João de Castro

D. João de Castro fº deste D. Anrrique herdou as terras
de seu pai e as de Resende q lhe deixou sua tia D. ma-
ria e foi casado cõ D. Isabel de sousa fª de pedro de sou-
sa de siabra de que ouve D. pedro de Castro, e D. simão
e D. Aº D. Tristão - este D. pedro, D. Aº, e D. Tristão an-
darão na india, e morrerão solteiros, e D. Cate-
rina molher 1ª de Aluaro pinheiro Alcaide mor
de Barsellos, e D. maria q casou cõ fernão carnello
o do porto, e D. ines freira, e D. Violante q cazou
cõ D. pedro da silua da gama capitão de Malaca fº
de D. Vasco da gama - Bastardos teve D. Diogo, D.
Tareja, D. Britis, D. Izabel q todos morrerão sẽ
cazar

D. simão de Castro fº deste D. João foi senhor das terras
de seu pai, e casado cõ D. Margarida de Vasconsellos fª

se a molher de D. Aluaro piz
de Castro contendo no cap. atras
foi fª de Diogo lopes lobo co-
mo nelle se contem era se
duvida, a respeito dos tempos,
fª do primeiro Diogo lopes
lobo e não do 2º q foi seu
neto, e casado cõ hũa das fªs
do mestre de Cristo D. lopo dias
de sousa, por resão do qual
cõ vẽ q se faça esta declara-
ração

A molher de D. Aluaro piz
de Castro foi sẽ duvida fª
de Diogo lopes lobo o primei-
ro q foi avo do segundo e
o segundo foi o q casou cõ
a fª do mestre de Cristo

mao casamento por esta
D. isabel de sousa foi fª de
maria pinheira a mui
nomeada e neta de pº es-
tevens

Pº estevens - maria pinhei-
ra -

1

esta D. felipa de castro molher de D. Jº abaixo foi fª de D. Antª de castro e neta de felipe de castro e de sua molher apontados adiente fol. 16 vº bisneta de Aluaro de castro e de maria Roiz galuoa apontados na mesma fol. 3ª neta de D. Pº de castro e asim pareçe q era prima 3ª de seu marido D. João de castro mas co snoi meituras de Ruigaluão tt

Pº estevens - maria pinheira -

de q ouve a D. João, e D. maria de castro q foi 2ª molher de fernão de sousa sºr da terra de gouvea e ouve naturais D. Antº de castro q foi clerigo, D. Pº de castro francº de sousa q foi pe da companhia, D. migel e dous fºs mais q morrerão na india

D. João de castro fº deste D. simão herdou as terras de seu pai e foi casado co D. felipa de castro fª de Antão de oliueira de Azevedo estribeiro mor do cardeal infante D. Anrique de q ouve a D. simão de castro D. Anrique q morreo na india sem gerasão, D. manoel q morreo afogado indo tomar o abito de malta, e D. Antº clerigo, e D. manoel q morreo menino - e por morte desta molher cazou co D. iuliana de sousa fª de nicolão giraldes de q ouve D. ellena de castro q cazou com D. Jeronimo de Ataide fº de D. Antº de Ataide conde de castro - teve bastardos D. manoel, D. João, e D. q forão pª a india, e hua fª freira em lamego

este 2º cazamento deste D. João tê hua bastardia e hua bachare como se ve nos fol. apôtados abaixo nos seruos mao casamto porq he decedente de nº pinheiro e pº estevens, como se ve fol. 16 vº na familia dos seuaos e 17. H. conde de castro doiro

D. simão de castro fº herdeiro deste D. João de castro cazou em vida de seu pai co D. Bernarda de meneses fª do Almirante D. João de Azevedo de que teve D. João de castro, de cujo parto ella morreo - e por sua morte cazou 2ª vez co D. margarida de mẽdosa fª de Rui simão da cunha de que tem D. pedro, D. ines

Pº estevens mª pinheira - os nomes dos fºs deste D. simão, e os de seu sogro 2º e 2ª molher pus eu q o papel donde treslad ei não nos trazia

D. pedro de castro fº bastardo de D. simão e meio irmão de D. João foi clerigo Abbade de igreijas de seu pai Roelha, Pedragães, lga, e fanhoes e teve bastardos a D. Antº q foi estudante, e dipois morreo solteiro indo pª a india, D. Izabel q foi freira em Braga, D. Britis de castro q foi 1ª molher de belchior de gois de penella a par de Braga q foi procurador

Pº estevens. maria pinheira -

delcortes por Barsellos nas de lixª do anno de 619

D migel de castro fº bastardo de D simão de castro sºr de Rois, e irmão deste D Pº foi a india e la foi capitão de guoa e ouve bastarda a D Britis de castro freira em são Bento do porto — Pº estevens - maria pinheira

D Pedro de castro fº 1º de D João de castro sºr de Rois e irmão de D simão morreo solteiro, e ouve hũ fº natural q se chamou D Anrrique de castro — Pº estevens maria pinheira

D Anrrique de castro fº herdeiro deste D Pedro foi clerigo conego de lamego e abbade do sul e vesende teve bastardos simão de sousa de castro, Pº de sousa q foi pe da companhia, Pº disalvador frade loio, Jorge de castro, q dispois de m.to home tomou D, e foi doutor em teologia abbade de moes, e chantre de coimbra, D Beltezar, e D Antº e D manoel q foraõ pª a india, e hua fª freira — Pº estevens maria pinheira

Simão de sousa de castro fº 1º e herdeiro deste D Anrrique de castro servio na india onde foi capitão de Mangaler e dispois de Goa - cazou la co D maria da gama fª de Rui lobo da gama e de D maria ferreira Botelha fª de Alvaro Botelho cav.º fidalgo de christo capam na india e de sua m.er esposa — Pº estevens maria pinheira

D Diogo de castro fº bastardo de D João sºr de Rois e meio irmão de D simão foi clerigo abbe dos igreijas de moledo, ouve bastarda a D caterina de castro q cazou co Antº da gama fº de Duarte frz mercador de logia cristão novo e tiverão Antº da gama de castro, e D ... de castro q cazou e Visencio fernão do loureiro sºr do morgado de loureiro q

fri de luis do loureiro o famoso

Aluaro de Castro fº bastardo de D pedro foi huns tempos Alcaide mor de penamacor casado cõ D maria Roiz galuoa fª de Ruj galuão secretario e escriuão da puridade del Rej D Aº o 5º, de q ouue Esteuão de Castro, felipe de Castro, Jorge de Castro, e D Joana de Castro q cazou cõ Ruj dias pereira Alferes mor del Rej D manoel

este Rui galuão foi fº de hũ clerigo natural de Euora a q chamarão João frz da Cunha pena de galuão, e foi cazado com Branca glz fª de outro clerigo prior de são migel de sintra de q ouue entre outros Mª Roiz galuoa q aqui se escreuo cõ Dõ - ver nos cadernos de Almada o caderno 18 na 3ª fol. dele

Esteuão de Castro fº deste Aluaro de Castro foi casado cõ D felipa de Lia fª de João Roiz de Azeuedo o bisde Alcunha de quem teue D Diogo e D franᶜᵒ q morrerão em Rodes sem gerasão, ~~D pedro~~, D Roque, e D Anna 1ª molher de D Rodrigo de Castro oim brinhos e outra freira

D pedro de Castro fº deste Esteuão de Castro foi casado cõ D guimar fª do chansarel mor Ruj boto de q não ouue fºs foi a india por capitão de hua nao cõ o Viso Rej D Duarte de meneses

D Roque de Castro irmão deste D Pº foi comendador da seua cheira da ordem de Christo, e morreo na india sem deixar gerasão

felipe de Castro fº 2º de Aluaro de Castro foi capitão mor das naos da Viagem da india - foi cazado cõ D Izabel de Sor dello fª de Lopo dias proueedor das cappellas del Rej D Aº o 4º hũ cidadão de Lixª de q ouue D Aluaro, D Cristouão, q solteiros morrerão na india, e D Anrrique e D Antª q cazou cõ Anrrique mendes de Vasconsellos e D maria e D Joana freiras

D Anrrique de Castro fº deste felipe de Castro foi capitão

mor das naos da india, e muitas vezes vereador em lixª, quando o erão fidalgos, foi casado cõ D. gimar figeira fª de Diogo figeira de q ouve D. felipe e D. felipe q morrerão meninos, e D. Joana de castro q cazou cõ D. Gonçalo de castello branco o Avege fº do meirinho mor dõ Aº de castelo branco, e D. Katerina q morreo moça

Jorge de castro fº de Aluaro de castro foi a India cõ seu irmão e casou cõ D. caterina de Rebello fª de fernão dalures de Rebello cidadão de lixª de q ouve D. Aluaro, D. fernão, D. Antº, e D. Pº q todos tres morrerão na india sem deixar gerasão, e D. Anna e outras q morrerão moças e por morte desta molher cazou cõ D. costansa de castro fª de Pº Zuzarte vr de Arajolos de q ouve a D. franco e D. maria freira, e D. Jeronima q cazou cõ damião de sousa falião

D. Aluaro de castro fº deste Jorge foi cazado cõ D. Isabel de mello fª de fernão de mello capitão da ilha de são Tomé q fora ia molher 2ª de D. João de noronha o neto de q ouve a D. Bernardo, e D. franco, e D. Jorge q morrerão meninos, e D. Margarida 3ª molher de Anrrique de mello o salmonete, e D. caterina q cazou com Gonçalo figeira da silua fº de manoel figeira

D. Bernardo de castro fº deste D. Aluaro andou mtos annos na India onde cazou cõ D. caterina da silua fª de Antº mendes de castro hũ homem rico e honrrado q la andou mto tempo de q ouve a D. Aluaro q morreo menino e por morte desta molher q morreo na india cazou cõ D.

fª de Duarte glz Ribeiro, iuis da
Alfandega de Goa e lá a morador de q não ouve fºs
e morreo lá a peleijando em tempo do Viso Rej D. An
tão de Noronha

D Franᶜᵒ de Castro fº de Jorge de Castro e de sua 2ª molher
e meio irmão de D. Aluaro cazou cõ D Branca da cunha
fª de Diogo da cunha de montemoro nouo, em titº de
cunhas de Vasco frz da cunha, de q teue fºs q morrerão
meninos e por sua morte cõ D Anna tavares fª de
soares de Alenquer de q teue D maria luis de castro q casou
cõ D nunel de castro fº de D Rodrigo de castro - cazou 3ª vez
cõ e não teue filhos

D Aluaro de castro 2º fº de D Aluaro pires de castro o mo-
so fei Alcaide mor do Torrão e do sabugal, e foi casado
cõ D Izabel fª de D Diogo pereira comendador mor
da ordem de santiago e gouernador da casa do infan-
te D João fº del Rej D João o primeiro da qual ouue D Ro
drigo, D Diogo, D nuno q morreo solteiro, na bata
lha de Touro, e D Costansa q cazou cõ fernão de mello Al-
caide mor de Evora, e D marta q cazou cõ D fernan-
do de menezes o roxo 5ʳ do louriçal e D felipa q morreo
solteira

ver na familia dos pe
reiras fol 22 vsº
este Diogo pereira ente
do q não teue dõ

D Rodrigo de castro fº deste D Aluaro, herdou a casa de
seu pai, chamarão lhe hombrinhos de Alcunha e foi
casado cõ D leanor coutinha fª de Martim gomes leitão
a q outros chamarão Martim gomes de parada, de q ouue
D Aluaro e D Izabel freira e abbª de Villa de Conde

not
Aparada

D Aluaro de castro fº deste D Rodrigo foi herdeiro de seu pai
e casado cõ D Izabel de mello fª de nuno Barreto Al-
caide mor de faro de q ouue D Rodrigo, D frᶜᵒ D nuno

e D. Leanor de Castro q cazou cõ D. Franco de Borja Duque
de Gandia e Marques de Lombay, q por sua morte se
fretco apostolo na Companhia, e D. Joana q foi a sa:
beia cõ a Infanta D. Britis, e não casou

D. Rodrigo de Castro da Cunha o hombrinhos fº deste
D. Aluaro herdou a casa de seu pai e foi capitão de Safim
e comendador de Lea e da Seruacheira foi casado cõ D. Anna
de Castro filha de Esteuão de Castro de q ouue D. Aluaro
de Castro, e D. Diogo, e D. Nuno, D. Fernando e D. Antº
q ambos falecerão solteiros, sem gerasão, e D. Andre
D. Felipe, e D. Maria q cazou com João Freire Sor de Boba:
della e D. Joana primeira molher de D. Franco de Sousa
fº de D. Pº de Sousa Sor de Bringel, e por morte desta mo
lher cazou cõ D. Joana de Brito fª de Nuno Frz da Mina
comendador de Panoias, de q ouue D. Rodrigo de Cas:
tro o moso — Este D. Rodrigo disem q deixou em seu
testamento q sua molher D. Anna era sua parenta
dentro no quarto grao de q se não dispensara pello q fi
carão bastardos os fºs deste primeiro matrimonio e
q D. Rodrigo de Castro fº 2º puzera demanda a seu irmão
D. Nuno sobre o morgado e tendo sentensa contra elle em
do a exicutalla morrera sem herdeiros

Vid. fol. 16. vº
O pai deste Esteuão de Castro foi bastardo e casa
do cõ fª de Rui Galuão

Not
O parentesco q este D. Rº tinha
cõ esta D. Anna a mostra fol.
22 vº.

D. Aluaro de Castro fº 1º deste D. Rodrigo hombrinhos her:
dou a casa de seu pai, teue comenda da Ordem de Christo
foi casado cõ D. Caterina Anriques fª de Antº de Miranda
de Azeuedo de q ouue D. Luis q morreo solteiro, D. Rº D.
Fernando e D. Felipa de Castro q cazou cõ D. Rodrigo Mano
el o moço fº de Christouão Manoel fidalgo castelhano

D. Rodrigo de Castro fº de D. Aluaro de Castro herdou a fazen
da de seu pai cazou cõ D. Anna de Lea fª de Luis de Brito
fº de Gaspar de Brito de q ouue D. Aluaro e D. Luis q mor
rerão meninos, D. Nobutel D. Bras, D. Antº D. Ines de

esta dona Ines esta oje me
tida em hũ mosteiro por desco
fiansa q seu marido della mos
trou

este D noutel de castro he tambe Aparada, galuão, se os de q decende o craõ prise chama uão, e tem sobre si a bastardia de Aluaro de castro fol 16 vº e as outras bastardias es crita na marge da d. fol.

7 | este Dioaõ anriques he irmaõ da molher de ioaõ ho trem e he entrevado ora pouco menos

castro q casou co D Joaõ Anriques D Joana q morreo mosa

D Noutel de castro fº deste D Rodrigo herdou a caza de seu pai e fazenda e cazou co D maria luis de castro fª de D Franco de castro o de montemor o nouo de q tem D Rodrigo de castro e outros

Atras fol. se declara que foi a mai desta D maria luis de castro

D Bras de castro fº 4º de D Rº de castro, e irmaõ de D noutel foi a india no anno de 1622 co o Viso Rej conde da Vidigeira

D Antº de castro fº 5º de D Rodrigo de castro e irmaõ de D noutel morreo moco indo pera malta

D fernando de castro fº 3º de D Aluaro de castro e irmaõ de D Rº foi clerigo e conego de euora

D Diogo de castro fº 3º de D Rodrigo de castro hombrinhos e irmaõ de D Aluaro foi casado co D maria da gama fª de manoel da gama hu home mto nobre q viuia em montemor o nouo de q ouue D Diogo de castro q andou muito tempo na india e veio morrer solteiro na batalha de Alcasere e por morte desta molher cazou 2ª ves co D maria de portugal fª bastarda de D martinho de portugal bispo do funchal de q ouue D mariana de castro q cazou co Antº pereira Lopes de berredo q foi capitaõ de Tangere

D nuno de castro fº 4º de D Rº de castro e irmaõ de D Aluaro foi casado co D Joana da Veiga fª de pedro vas da Veiga de q ouue D Rodrigo, e D Ines de castro q casou co Luis de brito fº herdeiro de gar de brito copeiro mor do cardeal D Aº

D Rodrigo de castro fº deste D nuno foi casado co D leanor fª de Diogo de cabedo q era viuua de D leonel de lima de q ouue a D Ines de castro q cazou co Estevaõ home da

este Diogo de cabedo foi fº de Jorge de cabedo rendeiro q foi da siza do pescado de setuuel, e casado co ~~Catt~~ Hines da tougia e dantre ambos nasceo esta D leanor — dis Hines no consertado

esta D. ines de castro he cabedo + como fica apontado na margem
e veiga, Aparada, e galvão seus de que desende o erão porque se acha na não

silva de setuval - E por morte desta molher cazou cõ
D. guiomar de navais fª de Antº dias escrivão dos Al-
mazens irmão de paulo dias de navais q foi gover-
nador de Angola de q ouve D. Violante q morreo me-
nina e D. paula q faleseo solteira e elle na batalha de Al-
casere e ella por sua morte cazou cõ pedro cerveira da sil-
va - Bastardo teve al Estevão de castro pe da companhia
de Jesus

D. Andre de castro fº 6º de D. Rº de castro hombrinhos e
irmão de D. Alvaro foi casado cõ D. Andreza de negrei-
ros molher nobre de montemor o novo de q ouve D. Andre
q faleseo menino, e D. Anna freira em santa clara de Be-
ja

D. felipe de castro fº 7º de D. Rº de castro hombrinhos e ir-
mão de D. Alvaro andou na india onde foi capitão
de Damão e foi casado cõ D. maria de saa fª de fernão mẽ-
des de saa de q ouve D. Rº

D. Rº de castro fº deste D. felipe casou cõ D. Antª fª de Ruj
godinho de cananor de quem teve D. felipe

D. felipe de castro fº deste D. Rodrigo

D. Rodrigo de castro fº ultº de D. Rodrigo de castro hom-
brinhos e de sua 2ª molher foi comendador da ordem
de santiago - cazou cõ D. izabel leca fª de Duarte de le-
ão de que ouve fºs q morrerão moços solteiros

D. franco de castro fº 2º de D. Alvaro de castro e irmão de
D. Rodrigo hombrinhos foi casado cõ D. Violante fª de
pedro vaz da Veiga o de montemor o novo de que não
ouve filhos

e tem tambe sobre si a
bastar dia de Alvaro
de castro fol. 16 vº e as
outras ditas na margẽ

Tenho mta duvida em
este estevão de castro ser
fº deste D. Rº - Visto co-
mo a mai era casada e
outras mtas rezois: mas
ha tais naturezas q por
se afidalgarẽ consin-
tem em q suas mais
sejão tidas por aleivo-
zas

D. nuno de Castro fo 3o de D. Aluaro de Castro e irmão deste D. Fran.co foi casado cõ D. maria fa de Antº de brito caçador mor del Rej D. Aº o 5º de quem ouue D.

D. Diogo de Castro fo 1o de D. Aluaro de Castro q foi Alcaide mor do Torrão e do sabugal e irmão de D. Rº foi muito ualente caualeiro, e foi sor das terras de lanhoso e santacrus, sinfais e desinde, e de Aniede e Alcaide mor do sabugal e de Alfaiates foi casado cõ D. Izabel de Berredo fa de fernão pereira sor da terra de santamaria de que ouue a D. fernando e D. felipa q foi 2a molher de D. Duarte de Meneses oue lho capitão de Tangere fo de D. fernãdo o narizes e por morte desta molher cazou cõ D. leanor pereira fa de Vasco miz monis comendador de pa[illegible] de q não ouue fos e ouue bastardo a D. João q foi abbade de Trauanqua

D. fernando de Castro fo 1o deste D. Diogo herdou a caza de seu pai e mataraono os mouros em Arzilla e foi casado cõ D. izabel de Castro fa de D. Rodrigo de Castro o de monsanto de q ouue a D. Diogo, D. Aluaro q morreo sem gerasão. este D. fernando morreo em Arzilla peleijando cõ os mouros em tempo do conde de Borba

D. Diogo de Castro fo deste D. fernando herdou as terras e caza de seu pai e foi cazado cõ D. felipa de Atayde fa de D. Aº de Atayde sor da Atougia e peniche, de q não ouue fos e esta D. felipa por sua morte foi camareira mor da Rainha D. Caterina. e ouue bastardo a D. Fran.co de Castro q morreo na india sem gerasão

D. João de Castro fo bastardo de D. Diogo foi Abbade de Trauanca, e ouue outros benefiçios. e ouue bastardos a D.

Aluaro q morreo solteiro em Tangere, e D. fernando de Tauauia, e outros q morrerão em Tangere

D. fernando de castro fº deste D. João casou có da ilha de são migel

D. fadrique de castro o tagarote fº 4º de D. Aluaro pires de castro o mso e irmão de D. pedro foi casado com D. Britis de Vasconsellos fª de João mendes de Vascósellos de q ouue a D. João e filhos freiras - e por morte desta molher que elle matou cazou có D. mecia da silueira fª de Nuno miz da silueira o velho escriuão da puridade del Rej D. Duarte de q não ouue fºs

D. João de castro fº deste D. fadrique foi casado có D. Izabel de Azeuedo fª de Ruj gomes de Azeuedo Alcaide mor de penella de que não ouue fºs e ella fundou o Mosteiro de freiras de montemor o velho

D. Diogo de castro fº ultimo de D. Aluaro piz o mso foi capitão de Euora, e foi casado có D. Britis pereira fª de Ruj mendes do guarda corregedor da corte del Rej D. Duarte de q ouue D. Pº de castro, da cunha o negligensias e a D. fernando de castro da cunha o Magro, e D. Isabel q casou có D. fernando de meneses o Narizes e ouue bastardo a D. fernan digo a D. João de castro, e outro pei irmão pa de

D. pedro de castro o negligensias fº deste D. Diogo foi veador da fazenda del Rej D. João o 2º foi casado có D. margarida de Vilhena fª de D. Rodrigo Aº de Mello conde de Olivensa

tenho bem prouado q meu quarto avo pedro de castro foi sobrinho deste dó Diogo de castro este cor da corte ou se chamaue do guarda ou não ouui diser a pesoa de m.ta cali dade q era fº de fernãdo esteuens o sapateiro de Veiros q foi tambe pai de mestre frei tesedeira mai do primeiro duque de Bargansa

de q nao ouue filhos – e por morte desta molher cazou có
D. Isabel de sousa fª de D. João da silueira 1º barão de Al
uito de q tambem não ouue f.os e ella por sua morte foi
2ª molher de D. Rodrigo de menezes comendador de
Grandolla e ouue bastardo a frei simão da Ordem de
são Jeronimo em nossa senhora de guadalupe

D. fernando de castro o Magro fº 2º de D. Diogo de castro
e irmão deste D. Pº foi capitão de euora como seu pai, e
foi cazado có D. Brites de Vilhena fª de Ruy de sousa Al
motasel mor del Rej D. João o 1º, de q ouue D. Diogo, D.
margarida q casou có manoel telles de meneses sr de
unhão e comendador de Ourique

D. Dioguo de castro fº deste D. fernando foi capitão de Euo
ra, e Alcaide mor de Alegrete, mordomo mor da prin
ceza D. Joana molher do prinsepe D. João pai del Rej D.
sebastião, e comendador de Aluallade da Ordem de
santiago, chamarão lhe o Magro, casado có D. Lea
nor de Ataide fª de Nuno frz de Ataide sr de penacoi
ua de q ouue a D. fernando, D. Aluaro, e D. Antonio q
morreo em Mosambique indo pª a india solteiro
e auia sido pagem del Rej D. João o 3º, e tinha a viage
de malaca, D. Migel, e D. maria de Ataide q casou có Mar
tim Aº de oliueira sr do morgado de oliueira, e D. Brites
D. caterina e outras duas freiras em Villa de conde

Leonor e [illegible]
[illegible] de castro foi [illegible]
fº de Dioguo de castro
[illegible]

D. fernando de castro fº deste D. Diogo foi tambem capi
tão de euora e el Rej D. felipe o fes conde de Basto –
foi casado có D. Joana de Albuquerque fª de Aº de Albu
querque fº do grande Aº de Albuquerque de q não ouue
f.os e por sua morte cazou có D. felipa de mendoça fª

Ver. a familia dos camaras fol 30

fª de Manoel da camara capitaõ da ilha de saõ Miguel de q ouve a D Diogo e D Joana de mendoça q casou cõ D luis de portugal conde do Vimioso

este conde Dõ luis de portugal he oje frade de saõ Domingos

D Diogo de castro fº deste D fernando foi casado em Vida de seu pai cõ D Maria de Tavora fª de lourenso piz de Tavora q foi capitaõ de Tangere de q ouve D fernando D lourenso piz, e D miguel, e D Joana de castro q casou cõ Duarte de Albuquerque coelho srº e governador de pernãobuco, D Caterina D D freiras no sacramento de lixª e D paula margarida de castro q foi dama da Rainha D Izabel molher del Rey D felipe o 4º e morreo em palasio sem casar

D fernando de castro fº deste D Diogo morreo na Armo de 1617 de doensa q troixe da armada cõ q foi correr a costa D Aº de noronha e casou em Vida de seu pai, e a no contra vontade de Ambos cõ D Caterina da silua fª de Antº de mello Alcaide mor de elvas, e de sua 2ª molher D Margarida da silua de quẽ teve D Diogo de castro, D Antº, e D maria q morreo menina

treslادei como achei mas tenho duvida ao nome e morte desta fª.

O 2º fº deste D Diogo he D lourenso piz de castro he conde do basto em vida de seu pai, e casado cõ D Violante de lancastro fª de D Aluaro de lancastro duque de aveiro, e da Duqueza D Juliana srª proprietaria da casa de Aveiro

veros titulares fol 18

D Aluaro de castro fº 2º de D Diogo o magro foi casado cõ D Joana de mello fª herdeira de lopo peixoto de mello srº do conselho de penafiel e naõ ficou delle gerasaõ

A quẽ fes este tratado naõ lhe devia de lembrareste D lourenso e seu casamẽto mas eu como mao sospeito q de enveja o fizeraõ esquecer diso ou por lontentarẽ aos dos seis arruellas

D pedro de castro fº 3º de D Diogo de castro e irmaõ deste D Aluaro andou muitos annos na india onde foi capitaõ de sofala, e laa cazou cõ D Anna pereira fª de Diogo pereira la morador a qual elle matou sem aver del la filhos e por sua morte cazou cõ D mecia de menezes fª de martim correa da silua Alcaide mor de Tavilla de q naõ ouve filhos

D migel de castro fº 5º de D Diogo e irmaõ e prior de saõ Cristouaõ de lixª e dispois Bispo de Viseu e Arsebispo de lixª e hũ dos gouernadores q el Rej D felipe deixou nestes Reinos e naõ ficou delle gerasaõ. foi perlado de grandes virtudes

D Joaõ de castro fº bastardo de D Diogo o velho foi casado cõ D franca de brito fª de fernaõ brandaõ o velho de l uora de q ouue a D fernando, e D Isabel de castro q cazou cõ Antº vas de camois, e D Antonia

D fernando de castro fº deste D Joaõ foi casado cõ D Briti(s) fª de Pº boto fº do chansarel mor Ruy boto de q nõ ouue fºs

Boto

Dis delle o conde D Pedro q foi mto bom fidalgo e de muitas companhias seruidor dos Reis e amado dos bons pasou a este Reino em tempo del Rej D Aº o 4º onde o recolheo o infante D Pedro por respeito de D Ines de castro uindo fugindo del Rej D pedro o cruel de castella q o queria persegir o partido de D Joaõ Aº de Albuquerque e de D fernando de castro seu irmaõ e dos outros senhores de castella q se leuantaraõ contra el Rej por respeito de D Maria de padilha –

Este tratado da familia dos castros treslادei de outro que
me emprestou o padre Ant.º soares de Albergaria capelão
de são mateus, data do conde de monsanto, . tem Alguns
erros em favor dos castros de seis arruelas de portugal
q todos decendem de bastardo, q ou deuião de ser procu-
rados por elles, ou por quem os quis grangear ; E tam-
bem tem erros emperimiso dos castros de treze arru-
ellas q tambem deuião de ser procurados por elles, ou por
quem lhes quisese agradar, pera sofrerem mal decende-
rem estes do f.º legitimo, e elles do bastardo

não estão aqui os decendentes de D. Ines de castro nos
quais entrão m.tos emperadores, e Reis

nem estão aqui os decendentes de D. isabel de castro de
quem se trata fol 3 v.º

nẽ outros m.tos q decendem por femea, e Alguns por macho
q eu m.to bem conheso, e espero por em lembransa dando
me ds tempo, e descanso

As lembransas q vão nas margens são minhas, tiradas
de Alguns cadernos q tenho

Dõ Aluaro pires de castro o moso pai de

| | | |
|---|---|---|
| Dõ Pedro de castro | e de seu irmaõ | Dõ Aluaro de castro |
| Aluaro de castro bastardo | Primos cõ irmaos | Dõ Rodrigo de castro |
| estevaõ de castro | Primos segundos | Dõ Aluaro de castro |
| Dona Anna de castro | Primos terseiros | Dõ Rodrigo de castro da alcunha o ombrinhos |

este Dõ Rodrigo de castro ombrinhos parese q̃ cazou sem dispensasaõ cõ esta Dona Anna de castro sendo seu primo 3º como se aponta fol. 18

2

Paj, Casou com D. Maria Mendes, f.ª de Dom Soeiro Mendes Petite, & de sua m.er D. Maria Anes f.ª de Ar.º Pires Brolardo & de D. M.ª Pade, de quê ouue à João Coelho da Sylua que casou com D. Joana Pires de Aluim folhas 16. Soeiro Coelho que casou com D. Marianna Soares, conforme diz o liuro antiguo, de quem não ouue geração. Esteuão Coelho que foy casado com D. Senhorinha Affonso, sem filhos, Pedro Coelho, Mezia Paez Coelha m.er de Rodrigo Affonso Graces, D. Branca Coelha m.er de João Pires de Aluim dos quais nasceo D. Leonor de Aluim m.er de Vasco Gz. Barrozo, & dispois do Condestauel D. Nuno Alures Pereira de quê descendem todos os Princípes de Europa.

Pedro Coelho f.º 4.º de Esteuão Coelho & de sua m.er D. Maria Mendes, foi grande priuado del Rej Dom Affonso o 4.º de Portugal, & foi dos prinsipaes que o solicitarão à matar a S.ra D. Ines de Castro. Casou com D. Aldonsa Vasques f.ª de Vasco P.z filho do Conde Dom G.lo P.z & de sua m.er D. Ignes da Cunha, como diz o Conde D. P.º tt.º 32 & 36. de quê ouue conforme os Nobeliarios de Castella, à Gl.o Coelho que se achou na Batalha de Trancoso, & na Real de Algibarrota, & dispois se passou a Castela à seruir El Rej D. Henrrique 3.º que lhe deu o Senhorio de Montaluo na Comarca de Cuenca, & delle descenderão por varonia em Castella os S.rs desta Casa athe D. Maria Coelho S.ra de Montaluo que casou com P.º Lazo de Castilha de quê descendem os S.rs de Montaluo com appellido de Lazo, & Coelho como diz Labanha na notta D. folhas 190. Os Nobiliarios de Portugal lhe dão por filho à Gonçallo Peres Coelho que ficou em Portugal. Este Pedro Coelho mandou El Rej Dom Pedro matar, & tirar o coração porque o achou culpado na morte da S.ra D. Ignes de Castro que matou El Rej D. Affonso seu Paj, como assima fica referido.

Gonçallo Peres Coelho f.º de Pero Coelho & de sua m.er D. Aldonsa Vasques, achouse em G.s com Aires Gomes da Sylua seu parente, Alcaide Mor daquella Villa q.do o cercou El Rej D. João o 1.º de Portugal, & alli se passou à seu seruiço como com Portuguez, & o dito Rej lhe fez m.ce do Cons.º de Filgueiras, & Vieira & da quinta de Almanzor que he na terra de Sáa Lousada & Romariz, com as Alcaidarias, ouuidorias, & julgados de juro & herdade para sempre, como se ue no lib. 1.º do Registo folh. 181. & no libro 2.º da Leitura noua as folhas 24. por Carta passada em Coimbra à 8 de Julho era de 1423 que he o Anno de Xpo de 1387. Achouse na Batalha Real de Algibarrota, & elle foi hum dos que puzerão em saluo, à Dona Leonor de Aluim, m.er do Condestauel D. Nuno Alures P.ra

Esta D. M.ª Mendes, de D. Soeiro Mendes Petite & de sua m.er D. M.ª Anes, neta de Esteuão Mendes Petite & de sua m.er Dona Constança Affonso. Bisneta de D. Tareja Nunes & de seu marido D. Nuno Mz. de Chacim. 3.ª neta de Nuno Mendes Esquerdo & de sua m.er D. Sancha Paez de Aluarenga. 4.ª neta de D. Men Sanches da Sylua & de sua m.er D. M.ª Soares. 5.ª neta de D. Sancho Peres da Sylua & de sua m.er D. 6.ª neta de D. P.º Paes da Sylua o Escacha & (?) ... m.er de Ribas & de sua m.er D. 7.ª neta de D. Payo Guterres da Sylua & de sua m.er D. Sancha Annes. 8.ª neta de Guterre Alderete da Sylua & de sua m.er D. M.ª Peres de Ambia. 9.ª neta ~~...~~ de D. Pelayo Guterres, &c. de Ataca. Conde D. P.º tt.º 58 ft. 325

q.do passou de Guimaraes ao Porto, ElRej Dom Ioaõ o primr.o lhe fez mais m.ce pellos m.tos serviços que o dito Gonçallo Peres Coelho lhe tinha feito da quinta de Vitiraõ que tinha sido de seu Paj Pedro Coelho com a ametade que trazia Vasco Pires de Camoẽs & das quintas de Perada, & de Gondomil que tambem foraõ de seu paj; & da quinta de Tolões em terra de Vieira, tudo consta da doaçaõ que o mesmo Rej D. Joaõ o pri.o lhe fez em Evora a 29 de Mayo da era de 1423 que he o Anno de X.to de 1387: casou com D. H. da Sylva f.a de H. de quẽ ouue a Fernaõ Coelho, & Pero Coelho de quem naõ sabemos geraçaõ. Este G.ço Peres Coelho foi o que comprou o Couto de Carrellas, no Anno de 1436.

# Fernaõ Coelho, f.o 1.o de G.ço Peres Coelho & de sua m.er D. H. foi m.ço da Casa do Infante Dom Pedro, & com elle se perdeo com a mayor parte de sua casa na Batalha de Alfarrobeira, & morto o Infante & o Conde de Abranches, apertando a lança na maõ disse para os companheiros, Agora que somos perdidos façamos como caualeiros! Casou com D. H. f.a de Alv.o de ... de quem teue a Martim Coelho.

# Martim Coelho, f.o de Fernaõ Coelho & de sua m.er D. H. cazou com D. Ana de Azeuedo f.a de Loppo Dias de Azeuedo S.r de Perada de Bouro & Sam Joaõ de Rej, & de sua m.er Ana Gomez da Sylua de que teue a Gonçallo Peres Coelho, D. na Briolanja de Azeuedo m.er de Joaõ P.ro o da Calçada th.o dos P.os foll. 464 v.o Dona Branca de Azeuedo como consta do Testam.to da dita D. Briolanja feito no Porto em noue de Nouembro do Anno de 1512.

# Gonçallo Peres Coelho, f.o de Martim Coelho & de sua m.er D. Ana de Azeuedo foi S.r de Filgueiras, & Vieira, & da mais fazenda de seu paj, & auós, casou com D. Maria de Souza Vargas, f.a de P.o de Souza Vargas, Alcaide mor de Bargança de quem ouue a Martim Coelho o moço & Briolanja de Azeuedo m.er de Gonçallo Rij de Magalhaẽs da Casa da Barca, & por morte desta molher casou 2.a ues G.ço Peres Coelho com Violante de Magalhaẽs f.a de Fernaõ de Magalhaẽs & de sua m.er Brites de Mesquita, naturaes da Villa de G.es de quem ouue a Ayres Coelho, Gaspar Coelho da Sylua que morreo na India, Ana de Azeuedo que naõ casou, D. Phelipa da Sylua, Abbadeza do Most.ro de S.ta Clara na Villa de Amarante & Duarte Coelho P.ro que casou com D. Brites de Albuquerque f.a de Loppo de Albuquerque, & de sua m.er D. Ana de Bulhaõ

Borges

De quem procedem os Snrs de Pernambuco com Apelli-
do de Albuquerques, & Coelhos. Teve mais G.co Perez
Coelho hũ filho bastardo, que se chamou Christovão
de Azevedo Coelho, que casou em Coimbra com Joana Pas-
tana, de quem procedem os Snrs da Ilha de Maio, & da
quinta dos Fidalgos, junto da mesma Cid.e de Coimbra.

# Martim Coelho o moço, f.o de G.co Perez Coelho
& de sua 1.a m.er Maria de Souza Vargas, passou ao
Estado da India onde servio com grande vallor a
El Rej D. Manoel, & vindo com o Vice Rej D. Fr.co
de Almeyda morreo com elle na Aguada de Saldanha
não se sabe se foi casado, só o m.e deixou hũ filho,
chamado Antonio Coelho que por morte de seu Paj
teve grandes demandas com Ayres Coelho seu meyo
irmão sobre o morgado, & terras de Filgueiras, & Vr.a
& por não provar na demanda o matrimonio ficou
excluido da herança de seu Paj & passou a Casa
a Ayres Coelho por m.ce del Rej Dom Manoel.

# Ayres Coelho f.o 1.o de Gonçallo Perez Coelho
& de sua 2.a m.er Violante de Magalhães, herdou
a Casa de seu meyo irmão Martim Coelho por m.ce
del Rej D. Manoel por Carta escrita em Almeirim
aos 21 de Iunho do anno de 1510. A qual diz assi:
Fazemos saber que Martim Coelho Fidalgo de
nossa Casa tinha de nos as terras de Filgueiras &
Vieira, de iuro & herdade no Almoxarifado de
Guimarães, & por elle hora falecer vindo da
India com o Vice Rej sem delle ficar filho que as
herde avendo nos respeito aos m.tos servicos que
do dito Martim Coelho tinhamos recebido, & os Reis
passados nossos Antecessores delle, & daquelles de
quem elle descende, etc.a Faz m.ce das ditas terras
a Ayres Coelho seu meyo irmão no dito dia mez
& anno assima referido, & a confirma El Rej Dom
João o 3.o em Lx.a a 17 de G.ro de 1529. Casou
com D. Maria de Castro, f.a de Pero de Castro
Alcaide mor de Mergaço, de quem ouve a G.co
Coelho da Sylva, Martim Coelho que casou com D.
Maria de Souza f.a de N. Abb.e de Pendufe de — Este Abb.e se chamava Simão Fr.z
quem não ouve filhos, casou 2.a vez com D. Marga-
rida de Azevedo f.a de Bernardim Machado Ca-
valeiro de São João de Malta, & Comendador de
Oliveira, & de sua manceba Joana de Azevedo co-
mo se ve no tt.o dos Machados Entre Homem & Cavado fol. 340.
de quem tambem não teve f.os Pedro Coelho que
morreo na India sem geração, Rodrigo de Azevedo
que faleceo moço, & a Fr.co de Mello Coelho que
foi Conigo de Evora, & Abb.e de S.ta M.a das Areas
de quem ~~não~~ ficou geração. Teve mais o dito Ayres

Coelho dous filhos bastardos, que forão Jorge da Silva, que morreo na India sem g.ão & Bar. Coelho da Silva, que casou com D. Antonia de Souza, f.a de Al= varo de Souza, de Melgaço de que ouve à Alvaro Coelho da Silva gonçallo Coelho da Silva, & D. Isabel da Silva.

Alvaro Coelho da Silva, Casou com dona ... de Mello de quẽ teve a G.o Coelho, a ... que casou em Viana com a f.a de Ant.o Soeiro & de justa pr... & Bar. Coelho na mesma ... le ... D. M.a f.a de Rui Villella & Luis da Silva Maltes.

Alvaro Coelho

Gonçallo Coelho da Silva f.o 1.o de Ayres Coelho & de sua m.er D. Maria de Castro, foi S.r de Fil= gueiras, & Vieira como seu Paj, Por Confirmação del Rej D. João o 3.o em Evora o 1.o de Agosto do anno de 1533. & del Rej D. Sebastião em Almeiri 12 de Janr.o de 1574. Casou com D. M.a de Mello f.a de D. Antonio de Mello de Sampaio Com= mendador que foi de Pombeiro de quẽ ouve à Ayres g.z Coelho D. Melia de Mello molher 2.a de Fr.co Malhado o 2.o S.r do Cons.o dentre hom.e & Cavado como se ve no tt.o dos Malhados folh 854.o & D. Joana Coelho de Mello 2.a m.er de Martim Teixeira de Azevedo, a qual levou em dotte o Lugar de Corgude, que hoje possuem seus descendentes, Affonço o diz o Mar= quez de Montebello na notta da Plana 189. fol. 561

Teve mais G.o Coelho da Silva, tres filhos bastardos que forão Fr.co Coelho Pero Coelho, & Jorge da Silva Coelho* hũ destes foi morto em Africa outro na India, em serviço da Coroa de Portugal, como affirma o Cardeal Rej D. Henrrique em hũa Carta sua.

2 Ant.o Coelho

Ayres gonzalves Coelho f.o de G.o Coelho da Silva & de sua m.er D. M.a de Mello foi S.r do Cons.o de Filgueiras, & Vieira & da mais fazenda de seu Paj, Acompanhou à El Rej D. Sebastião na Jornada de Africa & morreo com elle na Ba= talha de Alcacere, como esforçado Cavaleiro Casou com D. Maria de Noronha f.a de Fr.co de Abreu S.r de Regalados, & de sua m.er D. Fr.ca da Silva f.a de Manoel Malhado S.r dentre hom.e & Cavado, de quẽ ouve à gonçallo Coelho que morreo sem deixar filhos, D. Fr.ca da Silva & Noronha que depois se chamou D. Fr.ca Co= elho da Silva & Noronha, Aos 17 de 7.bro do anno de 1584 era D. Maria de Noronha Tutora de sua filha, & por morte de seu Paj vagarão as Terras de Filgueiras, & Vieira para a Coroa Real.

Dona Francisqua Coelho da Silva & Noro= nha f.a de Ayres G.z Coelho, & de sua m.er D. Maria de Noronha succedeo nas Terras de Filgueiras & Vieira que tinhão sido de seu Paj & Avós por m.ce del Rej Phelipe o prudente 1.o de Por= tugal, por Carta que lhe mandou passar em L.a 20 de g.ro do anno de 1581. sem embargo

Da Lei mentaL, visto morrer seu Pai na batalha Real de Alcacere com El Rej D. Sebastião, mas que cazaria de consentim.to delle dito Rej, & seus sucessores se chamariaõ Coelhos, & fallecendo dipois seu avô Gonçalo Coelho da Sylva, se lhe passou carta de sucessaõ em forma, em L.xa 22 de 9.bro de 1584. Ao des de Outubro de 1590. ouve sua May Lizença do mesmo Rej Phelipe 1.o para casar sua f.a Fr.ca Coelho da Sylva & Noronha com Fr.co Pinto da Cunha Almoxarife dos Contos de Cerolico de Basto f.o de G.co Vas Pinto & de sua m.er Brites da Cunha de Mesquita, como se ve no t.o dos Mesquitas de Villa Real f.o ... Era Fr.co Pinto da Cunha sobrinho do D.r Ant.o Pinto Dezembargador que foi do Paço, & Agente em Roma. E deste Matrimonio naseo Antonio Pinto Coelho, Dona Maria ~~Pinto Coelho~~ Noronha que casou com Gonçalo Teixeira, S.r de Cerguede de que teve a Martim Teixeira que vive Ab.de Luis Teixeira da Sylva q. casou em Braga com D. Ana do Lago f.a de Ant.o Pereira do Lago de que tem m.tos filhos. Teve Fr.co Pinto da Cunha em hua Maria Mendes de g.das 4 filhos bastardos a saber D. Anna da Cunha freira em o Conv.to de Vairaõ, D. Cn.a freira em o Conv.to de S.ta Clara de Villa Real D. Margarida Pinta da Cunha que vive solteira com sua May & irmam & D. Jeronima Pinta da Cunha, que casou em Villa de Guimaraẽs com o L.do Jeronimo Vas, f.o de Sebastiaõ Vas tio Lavrador honrado de Riba de Selho de que tem A Fr.co Vas Pinto Dona Ana da Cunha & Joseph Pinto da Cunha todos meninos athe 1665.

f.a de M.el da Cunha & de sua m.er Fr.ca f.a de Fernaõ Taveira & de sua m.er Ignes de Mesquita f.a de Luis Martins de Mesquita, & de M.a L.co Leonor Taveira

Antonio Pinto Coelho f.o de Fr.co Pinto da Cunha, & de sua m.er D. Fr.ca Coelho da Sylva, sucedeo nas terras de Felgueiras, & Vieira que tinha sido de sua May & avôs, por carta del Rej Phelipe 2.o de Portugal dada em L.xa a 2 de Junho do anno de 1615. Confirmada por El Rej Phelipe 3.o em L.xa 9 de Janr.o de 1630 casou no Anno de mil & seis centos, & trinta, & quatro, em L.xa com Dona Fr.ca de Atayde, irmam de D. Luis de Alm.da 1.o Conde de Avintes, & filhos ambos de D. Ant.o de Almeida o da Pedra & de sua m.er H. irmam do 1.o Conde da Torre! netos de D. Luis de Alm.da & de sua m.er Dona Maria de Atayde! Bisnetos de D. Ant.o de Almeida & de sua m.er D. Brites da Sylva! 3.os netos de Dom Loppo de Alm.da & de sua m.er D. Antonia Henriques 4.os netos de D. Diogo f.i de Almeida, Prior do Crato gram Capitaõ em Rodes, Mont.o mor del Rej D. Joaõ 2.o & Alcaide mor de Torres novas o qual era f.o de D. Loppo de Alm.da 1.o Conde de Abrantes & de sua m.er D. Brites da Sylva, f.a de Pero G.z Malafaija.

D. Magdalena de Atayde.

teue Ant.º Pinto Coelho de sua molher D. Fr.ca de Atayde a Ioão Pinto Coelho que nasceo em Agosto do Anno de 1635. Francisco Pinto da Cunha Joseph Pinto Coelho, D. Magdanella Joepha de Atayde, & D. Maria Antonia de Portugal, athe o anno de 1665. Cazou anno de 1671 com D. Mariana Fr.ca de Vilhena f.ª de Fernão Per.ª da Sylua S.r de Fermedo & de sua m.er D. Maria da Sylua f.ª de B.tr P.to S.r do Bemjardim

# Primeiro Ramo
## Dos Coelhos, Sylvas & Azev.dos
## Donde Procedẽ
## Luis da Sylva & Alcayde de Leiria, Luis Correa de Souza de Canavezes, Dom Nuno de Noronha & Amaral. Bento da Costa da Sylva de Gis & outros m.tos

tt Joam Coelho da Sylva f.º 1.º de Estevão Coelho & de sua m.er D. Maria Mẽdes, a que fundou, & dotou o Conv.to das Religiosas de São Domingos, da invocação do Corpo de D.s nas proprias Casas em que vivia em Villanova do Porto, donde jas sepultada com seu marido como se vè no tt.º dos Coelhos, § 11. n.º 12. foi S.r de Perada de Bouro & da mais fazenda de seu Pai, Casou com D. Joana Pires de Alvim f.ª de Martim Pires de Alvim Prima com Irmam de D. Leonor de Alvim m.er do Condestavel D. Nuno Alvrs Pereira, que jas em o mesmo Conv.to de Corpus xpi, com sua Avò D. Maria Mendes, & lhe deu a sua quinta de Remeda em

Barrozo, Teve Lou.ço Coelho da Silua de sua m.er
D. Lana Pires de Albim a D. Aldonsa Coelho da Silua.

\# Dona Aldonsa Coelho da Silua f.a dos sobre
ditos Lou.ço Coelho da Silua & sua m.er D. Lana Pires de
Albim, Foi Snra de Perada de Bouro, & da mais fazen=
da de seus pais, Cazou com Diogo G.ez de Azeuedo
f.o do Conde de Azeuedo, & f.o de Gonçallo Vasques, &
de sua m.er D. Beringueira Vasques, & parece que
tambem foi S.r da Quinta de Castro pella qual rezaõ
os Nobeliarios de Portugal lhe chamaõ Diogo G.ez
de Castro, como diz o Marques de Montebello na postilla
da Plana 227. Letra C. o qual foi mui vallerozo,
& se achou na Batalha Real de Algibarrota digo
o qual foi mui vallerozo, no tempo del Rej Dom Fer
nando de Portugal mas mal aconselhado porque
vindo El Rej Dom Henrrique de Castella sobre
Portugal com tão bom exercito chegou com elle a G.es
& cercou a villa, & sendo os tiros dos engenhos mui
frequentados á nua pessoa faziaõ mal, o que uen=
do El Rej D. Henrrique se concertou com Diogo
G.ez de Azeuedo ou de Castro, que entraze na Villa
& como entrou lhe pusesse fogo por 4 partes &
que em q.to os da terra o apagasse trabalharia
elle pella entrar, executou Diogo G.ez de Castro o
mandado del Rej de Castella, & entrou na Villa vesti
do de Burel mas sendo conhecido foi prezo, &
logo confezou a verdade pella qual rezaõ foi mor=
to & deitado a comer aos caes. Foraõ filhos de
D. Aldonça Coelho da Silua & de seu marido Di=
ogo G.ez de Azeuedo, ou de Castro, Loppo Dias
de Azeuedo que foi S.r de Perada de Bouro que
tiue de sua Maj. & de Pena Aguiar, & S.
Ioaõ de Rej & de outras terras que lhe deu El
Rei Dom Joaõ o pr.o com quem se achou na Batalha
de Algibarrotta, as quais tinhaõ sido de Ayres
Gomes da Silua Alcaide mor de G.es & m.to seu parente
tudo consta das Chronicas del Rej D. Fernando
folh. 191 v.o & del Rej D. Joaõ o pr.o 2.a p.te folh. 30
& a D. Ignes de Azeuedo da Silua folh. 84 v.o

\# Dona Ignes de Azeuedo & Silua
f.a de Diogo G.ez de Castro ou Azeuedo, & de sua
m.er D. Aldonça Coelho da Silua irmam de Loppo
Dias de Azeuedo, casou com Fernaõ Affonso de
Araujo que ueo de Galiza irmaõ de ~~S.r de Lindozo~~ ~~Tristão de Araujo~~
~~& Alcaide mor daquella villa~~ & teue delle sua filha
unica chamada D. Branca de Azeuedo. Morreo Fer=
naõ Affonso de Araujo na Batalha de Alfarrobei=
ra, com o Infante Dom Pedro de cuja Caza era
no anno de 1449. aos vinte dias de Maijo.

Macedos

\# Dona Branca de Azevedo f.ª de Donna Ines de Azevedo & Sylva & de seu marido Fernão Affonso de Araujo, foi Snr.ª da quinta de Anzede freg.ª de Gerusello Bap.te que possuio Manoel de Araujo de Souza da quinta dos Vasconcellos freg.ª de Cenrreiros. Casou com Alvaro Rebello de Macedo fidalgo del Rej Dom Affonso o 5.º irmão de D. Phelipa de Macedo maj do Pr.º Conde de Vimioso, & de D. Florença de Macedo m.er de Fernão de Carvalhaes o Velho, da villa de G.s de que procedem os Carvalhaes, & Valles daquella villa, de que teve ~~hua~~ filha ~~unica~~, á quem chamarão Dona Mesia da Sylva. ~~[illegible]~~

\# Dona Mesia da Sylva, f.ª unica de Dona Branca de Azevedo & de seu marido Alvaro Rebello de Macedo, ficou m.to menina por morte de seu Paj, & maj, & por esta rezão se recolheo, em caza de seu tio Loppo Dias de Azevedo S.r de Bouro, & são João de Rej, que a foj criando com m.to mimo, & por morte deste seu tio, ficou em poder de sua m.er Joana gomez da Sylva donde á tirou Diogo Frz Soeiro, sendo mancebo solt.º para casar com ella, & era filho de Alvaro Frz Soeiro Conigo na Sée de Braga, & Abb.e de S.ta Christina de Zerzedello, a qual Abbadia era do Padroado de seus Avós em cuja descendencia andou mais de 300 annos, Porque descendia este Diogo Frz Soeiro de hu fidalgo antigo chamado Fernão Soeiro, fundador da dita Igreja de Zerzedello, donde jas enterrado, com sua m.er Dona gentinha, o qual era descendente de D. Soeiro Mendes da Maja, o Bom, que deu socorro em G.s á ElRej Dom Affonso Henrriques, q.do venceo ao Conde Dom Fernando, Contudo Diogo Frz Soeiro como não tinha outro morgado mais que as Igrejas de seu Paj, que naquelle tempo, erão hereditarias, não queria fazer-se Clerigo para as herdar, senão cazar com á dita D. Mesia da Sylva, como lhe tinha prometido, ó que ella numqua quis consentir porque não perdesse ó dito Padroado, & assi ouve de succeder a seu Paj nos ditos Beneficios, & teve da dita D. Mesia da Sylva seis filhos, os 4 primeiros antes de ser Clerigo, & os outros dous dipois de ordenado. á saber. Antonio da Sylva, que devia morrer sem f.os porque delle se não sabe geração. Martinho da Sylva de que descendem os Snrs da quinta de Paços junto a Braga folh. 178. o Doutor Diogo da Sylva, que casou com Branca de Almeida de que descende Luis Correa de Souza folh. 18. Fr.co da Sylva, que casou com Isabel annes do Canto de quem descende Luis da Sylva de Atayde Bento da Costa da Sylva & outros folh. 20. Gonçallo Frz da Sylva que foi ó derradeiro Abbade de Zerzedello, & Sebastião da Sylva que foi Conigo na Sée Cathredal de Braga.

\# Martinho da Sylva f.º de Dona Mesia da Sylva & de Diogo Frz Soeiro, foi S.r da quinta de Paços jun=

Esta dona Mar- a Braga casou com Dona Margarida de Abreu f.a de Payo Roiz de Araujo S.r do Solar de Araujo em galiza neta do Mestre de Xpo Dom Loppo Dias de Souza Bisneta de Aluaro Dias de Souza, S.r de Mafra, & de sua m.er Dona Maria Telles de Menezes, de quem teue a Lourenço da Sylua, & Dona Maria da Sylua & outras freiras.

*(margem:)* garida de Abreu f.a de Pajo R.z de Araujo & de sua m.er D. Aldonza de Sousa f.a de P.o gomez de Abreu o 1.o S.r de Regalados a qual era v.da de D. Rodrigo de Sotto mayor f.o de D. Diogo de Sotto mayor & neto do Conde de Caminha outros dizem que Margarida de Abreu era f.a de P.o gomez de Abreu & de sua m.er dona Aldonza de Sousa lib. 3.o da nobreza lusitania folh. 325.

Lourenço da Sylua de Abreu f.o de Martinho da Sylua o Velho & de sua m.er D. Margarida d'Abreu foi S.r da quinta de Paços casou com D. Maria de Almeida f.a de Jorge de Almeida Comendador da ordem de Xpo Veador & fidalgo da Casa do duque de Bargança D. Jaimes & de sua m.er D. Maria de Barboza os quaes viuião na sua quinta de Paço Velho junto a Villa de Barcellos, de que teue a G.os da Sylua Martinho da Sylua D. Margarida da Sylua, & D. Maria Barboza freiras a 1.a em Viana a 2.a em Braga.

+ G.os da Sylua de Abreu f.o 1.o dos assima escritos foi S.r da quinta de Paços, casou com D. Ignacia de Madureira nat. da Cidade de Braga de que teue a Pedro gomez de Abreu que casou com sua prima D. M.a da Sylua f.a de D. Leonor Pr.a & de seu marido Fernão da Veiga s. g. D. Maria da Sylua m.er de Miguel de Abreu de que teue dous filhos hu que morreo bl.ro outro chamado Fr.co Rebello de Abreu que foi p.a o brazil s. g. 2.a vez casou G.os da Sylua de Abreu com D.a Brites da Costa de que teue a João gomes da Sylua.

+ João gomes da Sylua f.o de G.os da Sylua de Abreu & de sua 2.a m.er D. Brites da Costa, foi S.r da quinta de Paços, casou com D. Monica Lobo de que teue a Costantino de Sousa de Abreu.

+ Costantino de Sousa de Abreu f.o dos assima postos, casou com D. Joana de Araujo S.ra da quinta de Rouçigilde de que tem 4 filhos ainda pequenos. 665.

+ Martinho da Sylua o moço f.o de L.co da Sylua de Abreu & de sua m.er D. M.a de Alm.da foi S.r da q.ta de Paços casou com D. Violante Pacheco de que teue a B.do da Sylua An.o da Sylua que casou com D. M.a s. g.

+ B.do da Sylua f.o dos assima escritos casou D. Joana da Maya nat. de Braga de que teue a L.co da Sylua que morreo bl.ro João da Sylua de Vasconcellos.

+ João da Sylua de Vasconcellos f.o dos assima escritos casou com D. Maria da Costa f.a de Ant.o Antunes & de sua m.er Madanella da Costa naturaes de Villa de Conde de que tem a Lourenço da Sylua, João da Sylua D. Paula da Costa.

\# O Doutor Diogo da Sylua f.º 3.º de Dona Mecia da Sylua, & de Diogo Frz Soeiro, foi hu dos grandes Letrados deste Reino & Ouuidor das terras do Duque com lames que tinha entre Douro & Minho & tras os Montes, como consta por hua Carta do mesmo Duque escrita a Affonso Piz do Amaral no Anno de 1524 em q̃ lhe manda entregar a Alcaidaria mor de Bargança ao dito seu ouuidor o D.or Diogo da Sylua, cazou com Branca de Almeida f.ª do L.do Sebastiaõ Glz de Valladares, & de sua m.er Phelipa Martins de Almeida irmam de Fernaõ de Almeida J.or que foi do Morgado dos Almeidas da rua escura, que instituio seu Paj Joaõ Rõiz de quẽ ouue a H. que foi Conigo na Sée de Braga & lhe chamaraõ o Conigo Ferras, & a Fr.ca da Sylua d'Almeida.

\# Francisqua da Sylua de Almeida f.ª do D.or Diogo da Sylua & de sua m.er Branca de Almeida instituio a Cappella dos Martires de Marrochos, em o Conuento de S. Fr.co da Villa de G.es donde jas enterrada cazou com Gaspar da Cunha de Mesquita f.º de Henrrique da Cunha, que foi f.º de Ruj Mendes, Contador d'entre Douro & Minho & de sua m.er Isabel Piz de Carv.º f.ª de Martim de Carv.º & A molher de Henrrique da Cunha se chamaua Ignes de Mesquita f.ª de P.º de Mesquita que foi f.º de Martim Glz Pimentel dos Mesquitas de Villa Real & Pimenteis o qual P.º de Mesquita cazou com Phelipa Borges f.ª do Abb.e do Mostr.º de Refoyos de Basto. Como se ue no t.º dos Mesquitas & Pimenteis, &c.ª Teue Fr.ca da Sylua de Almeida de seu marido Gaspar da Cunha de Mesquita que tambem foi Contador d'entre Douro & Minho, A Manoel da Cunha de Mesquita D. Maria da Sylua que cazou com Ruj Lopes de Souza, Donna Branca da Sylua freira em S.ta Clara do Porto, & outra filha que foi freira em Portalegre.

\# Manoel da Cunha de Mesquita f.º de Fr.ca da Sylua de Almeida, & de seu marido Gaspar da Cunha de Mesquita cazou 2 uezes, a pr.ª com Paula Vieira f.ª de An.to Vieira do Canto, & de sua m.er de quem teue a Angella da Cunha, Eugenia de Mesquita, & a Theodozia de Mesquita que de Joaõ Nogueira do Canto, Thizoureiro mor da Collegiada Real da Villa de G.es teue a Angella de Mesquita que cazou com Diogo Soares, de quẽ teue a o P.e Fr.co de Mesquita, Vigairo de S. Esteuaõ de Urgezes, junto a G.es & A Manoel da Cunha de Mesquita Caualeiro Fidalgo da Caza de sua Mag.de como consta do seu Aluara pasado aos 24 de Dez.bro do anno de 1663 o qual cazou em 2.do com Dona Violante de Almeida f.ª do D.or Fr.co de Aguiar Medico & de sua m.er D. M.a de Almeida natural de Coimbra. de quẽ tem hua f.ª que chamaõ D. Ignasia de Mesquita.

+ Carualho de Souza Mendes

D. Ursula[?] ... Mesquita ... Costa Corte Real ... de Viseu ... de Almeida [illegible]

de Almeida athe o anno de 1665. Teue mais Theodozia
de Mesquita de São Fragueira do Canto, à Paula de
Mesquita da Cunha que Viuia na Sua quinta da Mon
tanha & Casou Com Henrrique de Souza, de que não teue
filhos, & à Maria de Mesquita, que Casou Com Simão Frz
de santa Luzia de que teue 4 filhos. a saber Joseph
de Mesquita João da Cunha, Mª & athe 1665. 2ª vez Casou Manoel da Cunha Com Brites Colios de que não teue filhos.

# Angela de Mesquita fª 1ª de Manoel da
Cunha de Mesquita & de sua 1ª mer Paula Vieira
Casou em Amarante Com Mathias de Souza, Viuuo,
filho de Antonio de Souza, & de sua mer Maria de
Miranda neto de Luis de Souza, que foi fº Bastardo
de Affº Vasques de Souza Caualeiro da Ordem de
Xpto & delles nasceo Dona Joana de Souza que her:
dou à Cappella dos Martires de Marrochos, & foi mer
do Dr Gabriel Pereira de Castro Corr que foi do
Crime da Corte, de que ouue doze filhos, & veo à mo:
rrer sem sucessão, pella qual rezão deixou os bens
liures que possuia aos PP. da Companhia de Jhs.

# Eugenia de Mesquita fª 2ª de Manoel
da Cunha, & de sua 1ª mer Paula Vieira Casou tambem
na Amarante Com Pedro de Souza, fº de Mathias
de Souza, & de sua 1ª molher, de maneira que estas duas
fas de Manoel da Cunha de Mesquita Cazarão hua
Com o Pai, outra Com o filho, & ouue o dito Pº de Souza
da dita sua mer Eugenia de Mesquita, hua filha Unica
chamada Maria de Souza.

# Maria de Souza fª Unica de Eugenia de
Mesquita, & de seu Marido Pº de Souza, Casou Com
Sebastião Correa fº de Miguel Correa, Irmão de
Antonio Correa do Porto, de que teue à Luis Correa
de Souza, Antonio Correa da Silua Caualeiro da
Ordem de São João de Malta, & Comendador de Villa
Cova, Antonio de Souza de Montenegro, Caualeiro
da mesma Ordem de Malta & D. Joana de Souza,
freira em o Conuento de São Bento do Porto.

# Luis Correa de Souza fº 1º de Maria de
Souza & de seu marido Sebastião Correa Prª he Sr
da Cappella dos Martires de Marrochos que lhe fi:
cou por morte de sua Tia, D. Joana de Souza Ca
sou Com D. Violante da Silua fª de Bar de Azeuedo, & de
sua mer D. Joana, de que teue

Que se alcansa da familia dos costas por hu' instromento justeficado e blazão que anda iunto aos autos que correrão nesta corte nos agravos deste Escrivão Mel. de gois pinheiro do Blazão consta como sad.o ordes se trattado o chefe dos costas deste reyno, e desendentes por uaronia e legitimidade homes fidalgos e se proua por outros taes no ditto Blazão

Em o anno de 1674

Vasco Vicente da Costa m.or que foy na sua qinta da Costa couto de Mansellos iunto a villa da Marante casou com

teue por filho a P.o Vas da Costa m.or no ditto couto casou com

da que naceo Fran.co da Costa m.or que foy no valle de leiros na qinta e morgado de passos t.o do Castello de Lanhoso iunto a Braga casou com f. da fonsequa Esteuer.a m.or m.to nobre

delles naceo D.os Nunes da Costa q' lhe subcedeo no morgado e lhe teue mais a Fran.co da Costa da Mis.ca e Aluaro da Costa e Ioana da Costa

Domingos Nunes da Costa casou com Margarida Rebella de Meyreles filha de Aluaro de Meyrelles do Basto, na familia deste apelido se acha

Fran.co da Costa da Mis.ca casou em Lx.a com Dona Phelipa de Sequeira f.a de Ioane Mendes Botelho, q' odispois foy casada 2.a ves com Andre Pessoa Chichorro não tiverão desendensia esta o sobreditto Fran.co da Costa sepultado na capella mayor da trindade, e no ditto convento esta a capella di Morgado q' os teue Phelipe, não teue desendentes foy o morgado a seu irmão D.os Nunes da Costa

Aluaro da Costa casou com hua snr.a no conselho de Lanhoso de que ha desendentes na qinta da Motta

Teue por filhos D.os Nunes da Costa a Iorge da Costa da Misquita q' casou com Anna da Silua Correa m.or m.to nobre deste apelido não tiverão desendensia legitima

Teue mais D.os Nunes da Costa por filhos a Margarida Rebella de Meyrelles e a Luisa de Meyrelles e Marinha da Costa casou da Costa q' foy Abb.e de S. Ioão de Rey iunto a Braga

Margarida Rebella de Meyrelles cazou em Braga com Fran.co da gram de Mo
raes filho de Pero Simoens de Moraes, e de sua Molher Maria da gram irmã
do Comendatario de Carvoeyro f.º da gram de Abreu

Luiza de Meyrelles cazou com Christovaõ da Costa de Almada f.º de Ignacio
da Costa de Almada, da Villa de guimaraens Morgado da Azenha

de Margarida Rebella de Meyrelles e Fr.co da gram de Moraes foi f.º fran.co
da Costa da Mis.ca mor.es na cidade Braga. & Bernardo da gram q foi abb.e
& fr. Ignacio de Meyrelles Relegiozo de S. Hieronimo, & Cr.ma da gram de
Meyrelles

Fran.co da Costa da Mis.ca f.º de Margarida Rebella & netto de d.os Nunes
da Costa. Cazou no Cons.º de Basto com Dona Custodia de Macedo filha
de Fran.co de Faria de Mag.es & de Anna de Andrade de Macedo. e tiveraõ por
f.os a Fran.co da Costa da Mis.ca & a Ignacio de Macedo de Andrade q he
Benefisiado

Fran.co da Costa da Mis.ca cazou com Dona Helena Machado de Mag.es
filha de Fran.co Peix.to de Carv.º e de sua m.er da Maza Machado
e Mag.es moradores q foraõ na Villa de guim.es

de Fran.co da Costa da Mis.ca & Dona Helena naceo Fernaõ Rebello de
Mis.ca & Ant.º Peixotto de Carvalho.

de Luiza de Meyrelles a tras f.a de d.os Nunes da Costa naceo Dona
Mariana de Almada q cazou com Ant.º Fr.ª Leytte natural de Bar
f.º de Miguel Leytte Fr.ª & de Dona Lianor de Tavora

de d. Mariana naceo Miguel Leytte de Almada q cazou na Marinha
com Dona M.ª Antonia Telles filha de M.el da Silva Telles e de Dona Ber
narda de Faria e tem desendentes meninos

Teve mais Dona Mariana a Dona Lianor sua filha q cazou com
Nicolao da Rochella de Almeyda f.º de Paullo de Almeyda, da Villa
de guim.es, e tem desendentes meninos

Catherina da gram de Moraes [Meirelles] atras referida filha de Margarida Re
bella & netta de d.os Nunes da Costa. Cazou em Basto com Fran.co de

Fran.co de Faria de Macedo. filho de Fran.co de Faria de Mag.es e de Anna de Andrade de Macedo, atras referidos, por serem cazados entre sy.

4 De Cn.a da Gram de Meyrelles nasceo Serafina de Andrade de Macedo q cazou no valle de Seras e Castello, de Lanhozo com Bento da Maya Machado, filho de Mathias de Freytas e de Marta Machada de Mag.es

4 Teve mais Cn.a da Gram de Meyrelles por f.a a Esperança da Gram de Meyrelles que cazou com Mel. de Moura Coutt.o da villa da Maranthe

João Eanes do Couto Cardozo q̃ veyo à Ilha da Madeira em tempo d'El Rey D. Mel. foi da Caza do Duque D. Jaymes
Cazou com Guiomar Nunes Florença. E foi f.o de João do Couto Cavaleiro n.o da Cid.e do Porto, cazado com Beatris Teixeira, Irmaã de Martim Teix.ra Alcaide mór de Villa viseu: consta do Livro dos Privilegios q̃ estaõ na Torre do Tombo do anno de 1588 fol.

Fran.co do Couto Cardozo f.o de João Eanes do Couto
Cazou com D. Joana Leminlana f.a do D.or P.o Beringuer de Leminlana, e Irmaã de D. Mecia de Andr.a Camar.a da Ilha, Dona Cam.ra O D.or P.o Beringuer foi chamado o D.or Calheta Hars 1.a p.e Liv. 7.o fol. 29.

Henrique de Betancurt Pay de D. Isabel de Vasc.os m.er de Fr.el do Couto Cardozo foi f.o de João de Betancurt o da Rib.ra brava e de Barbora Gomes Ferr.a f.a de João Gomes o Trovador, e de sua m.er f.a de Gonc.o Ayres Ferr.a q̃ veyo com João Glz Zarco ao descobrim.to da Ilha da Madeira.
João de Betancurt o da Rib.ra brava, era f.o de Henrique de Betancurt, e de D. f.a de João de Moraes, o qual Henrique de Betancurt passou das Canarias a esta Ilha com seu Tio Maciot de Betancurt, e foi f.o de Henrique de Betancurt, e de sua m.er Liricla de Guardateme, e neto de Reinaldo de Betancurt, Irmaõ de João de Betancurt Conquistador das Canarias, ambos f.os de João de Betancurt e de M.a de Bracamonte S.ores da Villa de Betancurt na Prov.a de Normandia Reino de França. Consta de sua Certidaõ autentica de Andres de Vedesme Ortografico dos Archivos Reais de França passada no anno de 1627. a D. Pedro de Castilho Cavalheiro da Ordem de Santiago descendente dos

Bracamontes. E tambem Consta de Argote de Molina na sua Nobreza de Andaluzia Liv. 2º Cap. 85. fol. 210. e da 1ª Decad. de João de Barros Liv. 1º Cap. 12.

Dona Helena de Vascºs mer de Henrique de Betancur e May de Dª Isabel de Vascºs mer de Mel do Couto Cardozo foi fª de Ruy Mendes de Vascºs fº de Martim Mendes de Vascºs e de Helena Glz da Camª fª de João Glz Zarco. E Ruy Mendes de Vascºs Pay de Ruy Mendes foi fº de Martim Mendes de Vascºs e neto de Mem Roiz de Vascºs.

Dº Frz de Andrª foi meyo Irmão de João Frz do Arco descendentes da Caza de Lemos em Galiza foi cazado com sua sua Prima da mesma Caza. E teue Fernão Dias de Andrª q cazou com Beatris ~~de Andra~~ Delgada fª de Pº Delgado de Abreu chamado o Nabo e de sua mer Isabel Frz intitulada a Velha da Serra naturais da Arruda.

Gonçº Frz da Serra d'agua veyo a Ilha da Madrª foi Veador da Caza do Infante D. Fernando cazou com Isabel Frz de Andrª fª de Fernão Dias de Andrª e de Beatris Delgada acima nomeados.

Gaspar de Betancurt foi fº de Henrique de Betancurt, e Irmão de Henrique de Betancurt acima nomeados fºs de João de Betancurt, e de Mª de Bracamonte Srs da Villa de Betancurt.

Vasco Miz Moniz veyo a Ilha da Madrª cazou com D. Jª Teixrª fª de Lazaro Teixrª 2º Capm de Machico, foi fº 2º

de Henrrique Monis Alcaide mor de Sylves, e de D. Ines de Meneses f.ª de Gonç.º Nunes Barreto Alcaide mor de Faro.

Joaõ Dornelas de Moura foi f.º de Alvr.º Dornelas de Moura 1.º f.º de Joaõ Dornelas de Vasc.os f.º de Alv.º Dornelas de Saavedra, teve a Com.da de Porto S.to por Serv.os q fez em Africa na tomada de Azamor onde passou com o Duque D. Jaimes

Dona M.ª Cabral m.er de P.º do Couto Cardoso foi f.ª de Fr.º Monis e de Felippa da Cam.ª a qual era f.ª de P.º Cabral, e de Costança Roiz da Cam.ª q era f.ª de Garcia Roiz da Cam.ª f.º de Joaõ Glz da Cam.ª 1.º Cap.m do Funchal, e neto de Joaõ Glz Zarco, e de Costança Roiz

# Fernandes

ElRej Dom Duarte de Portugal teve por filho o Infante ~~[illegible]~~ o Infante Dom Fernando

Infante Dom Fernando filho delRej Dom Duarte teve de
huã dama da Rajnha D. Lianor sua filha na
tural por nome Lianor Fernandes a qual tomou o
nome patronimico porque seu paj se chama
va Fernando e foi sempre criada com grande segredo e
sem se saber cuja filha era

Lianor Fernandes filha natural do Infante Dom Fernando
tanto que foi de idade ~~da~~ Rajnha D. Lianor (m.er del Rej D. Jo. 2º) a
mandou meter em das freiras das Donas de Santarem
para ser freira o que ella não quis ser e ve
ndo a Rajnha ~~D. Lianor sua determinação~~ a sua von
tade ordenou de a casar como de feito o fez com
Alvaro Fernandes Carneiro do qual matrimonio
nacerão o Doutor mestre Affonso e Gui
mar Fernandes molher de Jeronimo Dias de Figeiroa

A Rainha com quem estava depois
de ter com ella todas as diligen
cias e apertos para tomar o estado
de Religiosa que ella só queria
qualidade lhe convinha tendo
que havia de casar com pessoa hon
rada que passasse pella sua e ella
obstinada estava e passando
huã Alvaro Fernandes que era conhecido ca
sar com ella e lhe mandou pas
sar huã previlegio para que sendo
[illegible] como [illegible] [illegible]
se não entendesse em cousa alguã
da Republica e mandou casal
sem se saber quem era Lianor Fer
nandes por filha do Doutor Mestre Affonso
e Guimar Fernandes

Conto da Carochinha

O Doutor mestre Affonso filho de Alvaro Fernandes Carnei
ro e de sua molher Lianor Fernandes, não sabemos se fi
cou delle nem deixou ter descendencia

Guimar Frz fª de Alvaro Frz Correiro casou com Jeronimo Dias de Figeirroa de que teue Xpuão Dias de Figeirroa e Alvaro Frz de Mello

Xpuão Dias de Figeirroa fº mais uelho de Jeronimo Dias de Figeirroa e de Guimar Frz foi casado com Mª do Barros de que teue Dom ~~Frcº Fernando~~ D. Jeronimo ~~Fernando~~ e D. Frcº de Mello fº do que casou com Xpuão de Baros da Silua fº segundo de João de Barros da Silua e Dona Ana de Mello que casou com Dom Jeronimo de Mello Frdo fº de Alvaro Frz de Mello, e forão casados [illegible] ~~e teue mais o dito Xpuão Dias a João de Figeirroa e gaspar Dias de Figeirroa e Alvro de Figeirroa padre da companhia~~

co D. Frdo escriuão e teue fº a D. Mel Frz e D. Frdo e D. Ana fernandes q̃ [illegible] segundaua

D. Bº Fernando, João de Figueiroa [illegible] Fernando Gºr Dias de Figueiroa [illegible] Figueiroa [illegible]

Dom Jeronimo Frdo fº mais uelho de Xpuão Dias de Figeirroa foi Bpo do Funchal na Ilha da Madrª e lá morreu [illegible] 4

[illegible] tanta clerezia q̃ ElRey D. Phelippe o 3º [illegible] o fez Bpo [illegible] reconhecendo-os por descendentes do Infante D. Frdo [illegible] Fernando [illegible] das Armas Reaes [illegible] a honra [illegible] descendentes do Infante [illegible]

D. Bº Fernando fº 2º de Xpuão Dias de Figueiroa [illegible]

+

João de Figeirroa ~~e gaspar dias seu irmão~~ fº 3º de Xpuão dias de Figeirroa passarão a Jndia

4

Gºr Dias de Figueiroa fº 4º de Xpuão Dias de Figueiroa

+

Aluaro fs de mello f.º segundo de Jeronimo Dias de Figeirra e Irmão de Xpuão Dias de Figeirra foi casado com Dona Barbora de ~~[illegible]~~ Rego f.ª de de que teuue Dom Jeronimo de Mello Fernando

Dom Jeronimo de Mello f.º del dito Aluaro fs de Mello foi gor. de S. Thome e Cazado com f.ª de Xpuão Dias de Figeirra sua Prima de quem teue

D. Ana de Mello
Ant.º de Mello Fernand

D. Ant.º de Mello Fer.do f.º unico herdr.º de sua casa D. Joana de Mello

Peral
M.ª f.ª de P.º D.z c. c. D. Mn.ª de Melo Brito Jan.ro 1609. P. P.º de Mello

M.ª f.ª de P.º de Melo Fern.do c. c. D. M.ª de Carv.º 1634.
Cr.º 1635.
Fernando 1637. E e frio
Dorothea 1638
Vitoriano 1640
Mariana 1642 Jer.º 1644
Serafina 1645
Maria 1647. e r. D. Serafina 1645.
Dir.º de Melo Fern.do c. c. M.ª

Vermelha
+ D. M.ª de Melo Fer.do n.al de Tagaro f.ª do S.do Lourenço de Brama c. c. D. M.ª de Melo mor. no Peral. Estava em Corza de Sua Tya Ana Gomez 31 de Mayo 1683.

P.º d.º de Proença Arcebido no Peral com D. M.ª Fern.do Despensados em 3.º grao 24 Ag.to 1640
e J.º Ferreira Barreto com D. Izabel de Mello Fern.do 25 de Ag.to 1648.

2.º

# Titulo dos Ferreiras

Estevão Fr.ª foi hũ fidalgo honrrado em tempo delRej dom Afonso Henriques e delRej dom A.º o 2.º cc. com f.º a Martĩ Fr.ª esta familia traeia sua origem de dõs Fr.dos dalus Fr.ª e de Dom Alv.º Fr.ª q forão senhores de Castella

Martĩ Fr.ª f.º deste Estevão Fr.ª foi em tempo delRej dom A.º o 3.º Conde de Bolonha cc. co. de q ouve a Gomez Fr.ª

Gomez Fr.ª f.º deste Martĩ Fr.ª foi em tempo delRej dom F.do e delRej dom P.º cc. co Britis Aires de q ouve a Martim Fr.ª
[illegible]

Martĩ Fr.ª f.º deste Gomez Fr.ª foi em tempo delRej Dom João o P.º cc. Violante da Cunha f.ª de Fr.do A.º Correa s.or da honra de Farelães e ouve a Gomez Fr.ª e a Alvaro Fr.ª q foi bispo de Coimbra

Gomez Fr.ª f.º deste Martĩ Fr.ª foi na tomada de Septa cazou co Jsabel P.ra f.ª de Afonso Frz de Lacerda fidalgo castelhano s.or do Sardoal e de Violante Alures P.ra jrmaã do Condestable Dom Nuno Alures P.ra de q ouve Aires Fr.ª [q foi Aires Fr.ª cavalr.º do Jnfante D. Henrique] e outros. E ella por sua morte cazou co Gonçallo Correa s.or de Farelães de q ouve Fr.co Correia e João Correa pai de Paio Correa Balyo de Leça.

Aires Fr.ª f.º deste Gomez Fr.ª cazou co Genebra P.ra f.ª de Vasco Piriz de Sampaio e de sua molher M.ª P.ra q era quarta f.ª de Alvaro P.ra Marichal auzanoo do Conde da Feira Ruj P.ra de q ouve Martĩ Fr.ª e Gomez Fr.ª e Alvaro [Pirez] de Sãpaio Fr.ª e duas f.as freiras e Fernão. E por morte desta molher cazou co Jsabel Fogaça f.ª de João Fogaça veedor de Dom A.º P.º duque de Bragança; e achãose dui Fr.as Fogaças capitães na Jndia em tempo de A.º de Albuquerque q deve ser f.os deste 2.º matrimonio

Martĩ Fr.ª f.º P.º deste Aires Fr.ª foi s.or da quinta dos Cavaleiros cazou co Leonor Pinheiro f.ª do d.tor P.º Esteves ouvidor [do] duque de Bragança de q ouve a Estevão Fr.ª e a outra f.ª e c. segũda vez co Breatis do Carvalhal de q ouve a Alvaro Fr.ª

Estevão Fr.ª f.º deste Martĩ Fr.ª foi s.or da casa de seu pai cazou co Dona Breatis de Eça f.ª de Dom João de Eça alcaide mor de Villaviçosa de q ouve a Martĩ Fr.ª q morreo mosso e Estevão Fr.ª e Dona Joanna de Eça e outras freiras em Evora e em Val de P.as. E esta dona Breatis de Eça cazou despois co Fernão de Souza de Magalhães; e de seu P.º marido ouve a D. M.ª de Eça q cazou co J.º Marinho de Lobeira dos quoaes nasceo Gregorio Marinho de Eça. E ouve mais de seu P.º marido Estevão Fr.ª e esta dona Breatis a Dona J.ª de Eça q cazou co Ant.º P.ra de Ponte de Lima dos quoaes naceo Estevão Fr.ª de Eça e Ant.º Fr.ª P.ra e Fran.co Fr.ª q cazou no Porto co hũa jrmaã de Garcia de Mello, de q nasceo d.te de Mello Malheiro comendador de Rocas e Rosos.

Estevão Fr.ª de Eça cazou co D. M.ª de Mello f.ª de Fran.ca de Mello de Viana e jrmaã de Fran.co Pinto de Mello de q ouve hũa f.ª q morreo mossa. E segunda vez tornou a cazar co D. Breatis P.ra f.ª de M.el P.ra de Guimarães e jrmã de Ant.º da Silva de q ouve a Dona Jeronima q cazou a furto co Manoel Machado de Guimarães, estando p.ª cazar co Fernão [illegible] s.or de Angeja f.º de Vasco Miz Muniz s.or de Angeja; teve bastardos Fr.co Fr.ª de Eça e Estevão Fr.ª abbade e D. [illegible] [de] Castro freira de S. Bento do Porto e Dona M.ª de Eça em Villa de Conde.

Gomez Fr.ª f.º 2.º deste Aires Fr.ª foi port.º mor delRej Dom João o segundo, cazou co Dona Jsabel de Sotomaior f.ª [do] de Caminha Dom Pedralues de Sotomaior de q nasceo Dona Jsabel de Soto Maior molher de P.º da Silva de Meneses de q [nasceo] Diogo de Sowza o galego pai de Ruj Mendes de Vascõcellos Conde de Castel Milhor, e mordomo maior da Rainha D. Margarida molher delRej dom Phellippe o segundo. Este Ruj Mendes possue a moor parte do morgado de seu visavoo Gomez Fr.ª [Fr.co] de Sampaio f.º de Aires Fr.ª andou na Jndia e não ficou delle geração.

## ✝ titulo dos fr.ᵃˢ

Duarte fr.ª f.º quarto de Aires fr.ª cazou co Meliçia dias de moura, f.ª de aluaro glz de moura de q ouue

fr.ª

Aluaro fr.ª ~~fe deste D.te fr.ª cazou~~ de sampaio f.º quinto de Aires fr.ª foi s.ʳ da quinta dos caualeiros, e cazou co D.ª Breatis fr.ª sua prima co jrmaã f.ª de Marti fr.ª de freitas anadel mor dos besteiros de q ouue a Aires de sam paio. e a P.º fr.ª de sampaio. e Ant.º fr.ª de sampaio. e outros q morrerao na jndia solteiros, e a Dona q cazou co Antao Roiz da camara f.º do capitao mor das Ilhas e sao Miguel Ruy glz da camara, e a Dona Isa cazou co p.º vasques guedes, f.º de g.ᶜᵒ vasques guedes s.ʳ de Murca, e esta dona breatis fr.ª molher de aluaro neta de lbano pires de sampaio e por esta via era sua prima co jrmaã.

Aires fr.ª de sampaio f.º 1.º deste aluaro fr.ª cazou co D. Mag.ᵈᵃ de mendoça f.ª de P.º guedes s.ʳ de Murca de q ouue fr.ª furtado e Aluaro fr.ª e D.º fr.ª e gomez fr.ª q morrerao mosos. e Dona breatis de mendoça e a dona be de mendoça q frão a bb.ᵉˢ perpetuas no Mosteiro de Cos.

Ruy fr.ª furtado, f.º deste Aires fr.ª cazou co Dona Phellippa de ataide f.ª de Marti lopes de azeuedo s.ʳ dos M dos azeuedos de q ouue fran.ᶜᵒ fr.ª e outros f.ᵒˢ.

Fran.ᶜᵒ fr.ª furtado f.º deste Ruy fr.ª cazou no Porto co D. Ant.ª Ribeira f.ª de fernao Rib.ʳᵒ de q ouue al furtado e aluri furtado de mendoça. e f.ᵃˢ freiras.

Ruy fr.ª furtado f.º deste fran.ᶜᵒ fr.ª he s.ʳ da caza de sampaio e agora cazou e Viana de caminha co D. J fr.ª f.ª de diogo Barboza de q nao ouue f.ᵒˢ.

Luis furtado de mendoça f.º 2.º de fran.ᶜᵒ fr.ª cazou co Dona guiomar de ataide f.ª bastarda de joão Pacheco q era f.º do grande D.ᵗᵉ pacheco. e ouue della a D.ᵗᵉ Pacheco, e por morte desta molher co Dona fr.ᶜᵃ da silua, f.ª de P.º da silua ouuidor geral da jndia de q ouue a fr.ᶜᵒ fr.ª e a P.º da silua e c.ª

P.º fr.ª de sampaio f.º 2.º de Alu.ʳᵒ fr.ª cazou co Dona Aldonça Paçanha f.ª de M.ᵉˡ paçanha de Eluas e jrm de ambrozio paçanha. de q ouue Dona Violante Paçanha q cazou co joao pestana fr.ª f.º herdr.º de fr.ᶜᵒ fr.ª na. e ouue bastardos a fr.ᶜᵒ fr.ª de q procedẽ os fr.ᵃˢ de Kinbares. a a Geneura menez maj de Izabel de s q he molher de M.ᵉˡ ferrao barreto. e este g.º fr.ª despois de viuvo se metteo frade da obseruaçia de s. fr.ᶜᵒ e acabou santam.ᵗᵉ.

Ant.º fr.ª de sampaio f.º 3.º de Aluaro fr.ª foi na jndia capitao de bombaça. e cazou co D. M.ª tibaã f.ª e jrmaã de gaspar tibau de q ouue Aluaro fr.ª e nuno fr.ª q matarao ambos no cerco de Diu. e a dona fr.ª q cazou co R.º de miranda Henriquez e tiburio mor, e ella por sua morte tornou a cazar co fernao dagraã guarda mor da caza da jndia.

Aluaro fr.ª f.º de Marti fr.ª do 2.º matrimonio cazou co luiza de carualhal sua prima dama da duqueza de q ouue a Marti fr.ª

nom este, vai com o ...

# Treslado Authentico porq̃ consta como o Supp.te he descendente da Nobre e Antiqua familia dos Fregosos de Genoua

4

Saibaõ quantos este publico instromen-
to dado em publica forma, por mandado, e authori-
dade de Justiça com o treslado de hũa Carta de Cer-
tidaõ de armas de nobreza; Virem que no anno do
nacimento de nosso Sõr Jesu Christo de mil, &
seis centos e trinta e hũ annos. aos vinte e tres dias
do mes de Dezembro do dito anno nesta Cidade de
Lisboa, nas pousadas do Licenciado Baltha-
zar de Figueiredo da Foncequa Juiz do Civel
em ella e seus termos com alçada por El
Rey nosso Senhor, ahi per ante elle Juiz pa-
receo Francisco Diaz Criado do Doutor
Jeronymo de Millaõ Freguso, & apprezen-
tou aelle dito Juiz hũa Carta de Certidaõ de ar-
mas de Nobreza cujo treslado he o seguinte

## Treslado da Carta de Certidaõ de armas de Nobreza

# Portugal Rey d'armas Principal

Nestes Reynos e Senhorios de Portugal, pello muito alto e poderoso Rey Rey
Dom Phellippe terceiro nosso Sor Rey de Portugal e dos Algarues, daquẽ
& dalem mar & Africa Sor de Guine, & da conquista, nauegacaõ,
Comercio de Æthiopia, Arabia, Persia, & da India &c.ª Faco saber ao
q. esta minha Carta de Certidaõ de armas de Nobreza, digna de fee
e crenca uirem que por parte do Doutor Jeronymo de Millaõ Fregoso
natural, e morador nesta Cidade de Lisboa me foi apprezentado hũ
instromento de testemunhas autentica mandadas perguntar pel-
lo Corregedor do Ciuel da Corte o Doutor Antaõ Alurez Sanchez
& perguntadas por Sebastiaõ Goncaluez de Luna escriuaõ do mes-
mo Juizo, pello qual constaua ser o dito Doutor Hieronymo de
Millaõ Fregoso filho legitimo do Licenciado Paulo de Millaõ Fra-
goso, & neto de Hieronymo Fernandez Fregoso, e bisneto de Pedro
Alurez Fregoso morador que foi na Villa de Chaues, os quais todos
descendem por linha masculina legitima, sem bastardia da nobre
& antiga familia, & geracaõ dos Fregosos da Cidade de Genoua, sem
terem raca de Mouro, nem Judeu, nem de outra nacaõ, ou sangue in-
fecto e foraõ pessoas nobres tidos sempre e auidos por descendentes da
dita familia, e assi elle como elles se trataraõ a ley de nobreza, com
armas, criados, caualos, & criados pera o seruico de Sua Magesta de
em todas as occasiois que se offerecessem, como largam.te consta pello
dito instromento authentico, que elle tirou pera gozar da nobreza das
armas dos Fregosos, que nestes Reynos de Portugal uzaõ os fidalgos
de Cota de armas, & lhe pertencem pedindome lhe passasse seu brasaõ na
forma costumada, pera effeito de gozar das ditas armas e nobreza, e uisto
por mim seu requerimento & justificacaõ, & dous Aluaras do Sor Rey.

1

Dom João Terceiro, e Dom Sebastião, pellos quais consta ser o dito seu Avo Hieronymo Fernandez Fragoso escudeiro Fidalgo de sua Casa, e Cidadão nesta Cidade de Lisboa, aque me reporto, que ficão em meu poder, proui os Liuros da Nobreza, e Fidalguia destes Reynos, e nelles achei registadas as armas dos Fragosos, que lhe pertencem as quaes são hũ escudo azul com tres figuras de Sol postas em roquete com seus rayos de ouro, e ellas de sua cor, e por diferença huã frol de Lix de ouro, e por timbre dos Fragosos hũ lobo serual de sua Cor, Elmo de prata aberto guarnecido de ouro paquife sorteado com os metaes, e cores das armas, e por assim lhe pertencer e poder trazer, & usar dellas o dito Doutor Jeronymo de Millão Fragoso lhe passei aprezente Certidão de armas pera com ellas poder, como pode entrar em batalhas, Campos, duelos, Reptos escaramucas desafios, justas torneos, & exercitar todos os outros actos licitos de Guerra, e de paz, e assi as podera trazer em seus Reposteiros firmaes, aneis, Sinetes, e diuisa, & polas em suas casas edificios e sepulturas, seruindose, honrandose, & aproueitandose dellas em todo, & por todo como à sua nobreza conuem, & Fidalguia compete, e por esta Certidão, de Nobreza e Carta de armas lhe pertencem: Pello que requeiro a todos os Dezembargadores, Corregedores Prouedores, ouuidores, Juizes, Justiças e mais officiaes de Sua Magestade da parte do dito Senhor, e por bem do officio da Nobreza que tenho e em especial mando aos Reys darmas, Arautos, e Passauantes, que hora são e ao diante forem como Juiz que sou della a cumprão, & guardem e facão mui inteiramente comprir, e guardar, assi e da maneira que nesta dita Certidão de armas se conthem passada com todos os priuilegios graças honras, liberdades, & merces, que tem e deuem auer os fidalgos de Cota de armas da Nobre & antiga linhagem dos Fragosos, como sempre usarão. & por uerdade & emfee, & testemunho della uai por mim assinada. Dada nesta Cidade de Lisboa aos tres de Janeiro ano do Nascimento de nosso Senhor Jesu Christo de mil & seis centos e uinte & oito. e eu Andre Fernandez Caualleiro da Casa del Rey nosso Senhor e passauante e escriuão

da Nobreza nestes Reynos e Senhorios de Portugal o sobscreui // Portugal ~~
Rey de armas ———

Segundo se isto contem na dita Carta de certidaõ de armas de nobreza, que sendo apresentada ao dito Juiz pello dito Francisco Dias em nome do d. Doutor Jeronymo de Millaõ Fregoso lhe pedio lhe mandasse dar o treslado em publica forma, porque lhe era necessario pera bem de seu direito e justiça // E uisto pello dito Juiz seu requerimento, e a dita Carta de certidaõ de armas de Nobreza estar toda escrita limpa e sem uiço borradura, nem antre linha que fizesse duuida, mandou que se lhe desse o treslado na forma que pedia // por bem do que se lhe deu neste publico instromento ao qual o dito Juiz pede e manda que seja dada inteira fee, e credito, em Juizo e fora delle, tanto quanto em direito se lhe deue e pode dar, e pera isso o dito Juiz interpoem aqui toda sua Authoridade, e decreto Judicial ao caso necessario, quanto com direito pode, e eu Tabaliaõ em todo me reporto a dita propria Carta de certidaõ de armas de Nobreza que o dito Francisco Dias ca apresentou a tornou logo a leuar, e de como a leuou asinou aqui comigo Tabaliaõ neste publico instromento, que uai por mi escrito, e asinado em publico e r.sa Feito em Lisboa no dito dia mez e anno atraz escrito. [illegible] que ora o sirvo de escrivaõ do publico judicial [illegible] por el Rey nosso senhor [illegible] notario [illegible] este instromento [illegible] o qual [illegible] e concertei com o oficial abaixo asinado

Francisco Dias

[illegible]

Consertado [illegible]

[illegible]

90.
+ 68 8

Carta ao de cemy
Substitue na V de
de Coimbra

# Titulo 2º
## de Galvoens

Tem por armas o escudo partido em palla, ao pr[imei]ro de prata e huã aguia de purpura estendida e armada de azul, e sobre o peito huã meja lua de ouro, no 2º em campo vermelho seis costas de prata firmadas no cabo do escudo postas em tres faxas, timbre meja aguia das armas com huã costa no bico.

### Nº 1º

João Frz Galvam de Arrunda pessoa de vinte, e o p[rimei]ro de q[ue] se pode deduzir esta desendencia concorreo em tempo de El Rey D. João 1º porem ja nos registos de El Rey D. [?] de sacra memoria de João Galvam dizendo na doação q[ue] fes a Lopo Affº da Costa de huã azenha em Savoira q[ue] havia sido de João Galvão, q[ue] he a p[rimeir]a pessoa de q[ue] acha mos not[ici]a nos registos dos nossos Reys, de q[ue] entendem alguns q[ue] os deste apellido sam estrangejros, e q[ue] poderiam vir a este Rn.º em tempo de El Rey D. Fern[an]do em q[ue] o Conde de Cambridge trouxe m[ui]tos fidalgos a Portugal, por não haver athe este tempo not[ici]a asim nos registos como nas caronicas dos Reys de Portugal desta fam[ili]a. Foj João Frz Clerigo, e Prior de Evora onde houve de huã m[olh]er nobre.

1 Ruy Galvam.

### Nº 2º

Ruy Galvam f[ilh]o 2º deste João Frz Galvão nº 1º foi hum dos notarios em tempo das diferenças entre a R[ainh]a D. Leonor may de El Rey D. Affº 5º e o Infante D. Pedro e quando este Princ[ip]e jurou o governo

deste Ln.º fes Ruy galvam o dal Ldo q. emtam se tomou e porele mandou a R.ª pedir pazes e amizade ao dº Infte. Teve tanta avtoridade com os Reys D. Dr.te e D. Aff.º 5.º q. anbos o mandaram por vezes a Castª. Como se acha nas despezas q. os d.tos Reys fizeram com as pesoas q. mandaram a semilhantes diligªs. Foj Escrivam da faz.da de El Rey D. Aff.º 5.º e depois seu escrivam da purid.e ca zou com Branca glz.s f.ª B. de P.º glz. Prior de S.ta M.ª de obidos, e Conigo de Lx.ª, e de C.na Anes, e esta Branca glz, foy legitimada por El Rey D. J.º 1.º, anno de 1391, como consta de seus registos. —

Item

1 P.º Roiz galvão o Bandarra de alcunha, servio a El Rey D. Aff.º 5.º nas guerras de Cast.ª foi gov.or de Cantelapiedra, q. defendeo valeroza m.te no sitio q. lhe pos o Duque de Vill.ª Hermoza. Foi Com.or de Noudar da Ordem de Avis em tempo q. nao cazarao. s.g.

2 D. Joao galvam

3 Duarte galvam

4 Jorze galeiam

5 Dona Izabel galvao m.er de Ruy mendes de Vas Cos.os s.r de figueiro e Pedrogão.

6 Maria Roiz galvão m.er de Alv.º de Crasto Alcaide mor de pena macor em tt.º de —

8 Felipa Roiz galvão m.er do D.or P.º Falleiro De z.or do Paço em tt.º de —

Dissoue B. 9 Ruy galvão q foi m.e escola de coinbra q teve Rual
f.o B. q foi maj de Ant.o galvão, do q.l disem q decen
dem os de Pena macor.

N.o 3.o

D. João galvão f.o 2.o de Ruy galvão foi Clerigo Escri
vam da purid.e de El Rey D. Aff.o 5.o Prior de S.ta Crus de Coin
bra, e depois B.po da mesma cid.e e ultimam.te Arceb.po de
Braga Acompanhou sendo B.po de coinbra ao mesmo Rey
nas guerras de cast.a, e chegando com elle a Placencia
onde recebeo por esposa a Excellente S.ra, o mandou por
Conde p.a este Rn.o na Prov.a da Beira em premio de
seus serv.os especial m.te dos q lhe avia feito nas toma
das de Arzilla, e Tangere, e por honra, e memoria sua fe
zes o d.o Rey m.e do condado de Arganil a 25 de Fev.ro de
1472. p.a elle e seus sucessores no d.o B.pado Como consta
da carta da m.e registada no livro 4.o dos misticos f. 140.
Em tempo de El Rey D. Jo.o 2.o foi perlado de grande
estimacam neste Rn.o, na Choronica deste Rey se fas
menção delle de duas pendencias q teve com o Mar
ques de Montemor irmão do Duque de Barg.a, delle dei
xou escrito o servo de Deos frej João da Pouoa
q era bom letrado em canones, eloquente orador
homem de grande Juizo em todas as materias, e pesoa
de negocios sagas prudente e sezudo, em amigo dos
bes, D.os faleceu em Lx.a a 11 de Agosto de 1485.

# galvoens

Jas em S. Fran.co de xabregas mandou fazer o
retabolo da Cap.ela mor deo Fran.co de Leiria em q se fes
retratar ao n.al posto aos pes de S. Ant.o ouve B.B.
de guiomar de Sa f.a de Joaõ Frz de obito major e de Ph.e
Lipa de Sa. em t.o de ... ... n.o

a. Lopo Esteves galvaõ N.o 4.o

1 Lopo Esteves galvaõ q. deste B.D. J.o foi f.o Arcediago
(9) Soue pase de Evora e Prior de S. Tiago na mesma cid.e
2 Isabel Silva q. foi freira
Houve mais B.B.a 3 Af.o Lopes galvam
4 Seb.am Lopes galvam
5 J.o Lopes galvam
6 Fran.co Mateus galvam

# Rezendez

§ 1.º

J.º de Rezende foy Proc.or de Cortez em Evora em 1490.
foy fid.º da Caza del Rey.

Cazou com Lucrecia Falcoa f.ª de Joaõ Falcaõ Alcaide mor de
Terena e de Felipa Botto Irmaã de Ruy Botto Morado em
Tit.º de Bottoz § n.

Teve

Fran.co de Rezende Falcaõ q̃ segue
e Fr.ª Joana S.ta Clara de Evora

Fran.co de Rezende f.º de Joaõ de Rezende foy S.r da q.ta de
Anta em Montemor o novo.

Cazou com Biatriz Soarez f.ª de Fran.co Soarez de Gui-
mar Jarra de Tyrooz

Teve

Jorze de Rezende q̃ segue
Garcia de Rezende § 1.º
André de Rezende Conego em Evora

Jorze de Rezende f.º L.º de Joaõ Fran.co de Rezende

Cazou com sua Prima Lucrecia Falcoa f.ª de André
Falcaõ e Neta de seu Avo Joaõ Falcaõ. e das Notas
de Evora, foi esta serad.a Lucrecia Irmaã de Cezilia Fal-
coa C. q̃. L.vro 2.º em 1545.

Teve

2. Garcia de Rezende q̃ tomou 1.ª tonçura em Evora em 1533. e Cazou com sua Prima M.ª de Rezende q̃ + 1547
2 Braz de Rezende q̃ tomou 1.ª tonçura em 1546.
3 André Falcaõ
4 Ant.º de Rezende q̃ tomou ordens em 1546. — 5 Britez de Rezende m.er de L.co de Goyos. q. nasceu em 1538.
6 Guimar de Rezende m.er de M.el de Goyos f.º de
B.meu de Goyos e de Mecia de Var.os e foy seu
fiador Fran.co de Rezende em 1552.
7 Felipa Botu m.er de seu Primo Fran.co de Rezende §
8 Lucrecia Falcoa naceu em 1537.
9 Fr. Ant.º de Rezende Freira na Conceyçaõ de Beja § 2.º

Garcia de Rezende f.º 2.º de Fran.co de Rezende
e de Biatriz Soarez n.

Foy Guarda
e =

Este fez
Esta Prova
Com seu Primo
Fernaõ Nunez
Cavaleiro de Ly
vy meys Irmaõ
de =

Id.^a Ze de Rezende de Evora sobre a m.^{ce} de Balei: Zad pra e da Mitra da Cid.^e de Evora em 1528.

Guarda Ropa e Escrivaõ da Fazd.^a del Rey D. Joaõ o 2.^o e del Rey D. M.^{el} e D. Joaõ o 3.^o e instituhio o morg.^o de Anta em Montemor e de S. Briços em Evora em 1536.

Teve N. N.

1 Fran.^{co} de Rezende casado com sua Prima Felipa Botto de Rezende e jazem na Capp.^a q̃ fizeraõ em S. Fran.^{co} de Evora — Teveraõ

1 D. Im.^a m.^{er} de Fernaõ Slz Cogominho S.^r das Torres dos Foeteyros S. G.

2 Antonio de Rezende q̃ segue

3 Ildam.^{co} de Rezende

4 N. - - - - - - - m.^{er} de Ant.^o Pres tello q̃ levou o off.^o de Escrivaõ da Fazd.^a

5. Outros q̃ ✠ na India e q. em Damaõ.

Ant.^o de Rezende f.^o 2.^o de Garsia de Rezende foy chamado na instituyçaõ

Casou com Inez de Atayde ou de Almeyda

Teve

P.^o Paullo de Rezende q̃ segue

P.^o P.^{lo} de Rezende f.^o de este Ant.^o de Rezende foy 3.^o Administrador do morg.^o

Cazou com - - - - - - - Irmaã de Teodozio Franco Calado.

Teve

D. Briter de Rezende q̃ segue

D. Brity de Rezende f.^a de este P.^o P.^{lo}

Casou com Joaõ Gomez Peixoto de Chaves

Teve

Gar=

Garcia de Rezende q̃ segue

Garcia de Rezende f.º de Ba de Britz de Rezende

Casou em Eztremoz com . . . . . . . . Ir=
maã de M.el de Sande

Teve

1 D.º de Rezende q̃ se segue geração
ainda Ramão ao Rey.
2 D. Inez de Rezende m.er do Ld.º Seb.am Vr.a
de Mattos

Teve

1 D. Britz . . . . . f.ª no Paraizo de
Evora
2 D. Micaella . . . . . . m.er do
Dez.or do Porto Joze Cardoso Girão C.g.
em q̃ sua caza se conserva este morg.

§

Garcia Nuny de Rezd.e f.º de . . .
Casou com Constança de V.a Lobos.

Teve

Seb.am de S.ta M.a frade Loyo q̃ tomou ordens em Evora
em 1542.

§

D.te de Rezende f.º de . . . . .

Teve

Mn.el de Rezende q̃ fez em Evora sua proc. am

§

Cristina de Rezende f.ª de . . . . . Esta viuva
de Braz Roiz Ribr.º em 1584.

§

Tomé de Rezd.e de V.a Lobos f.º de . . . .
Casou com Gregoria da Sylva f.ª de
Marg.da de V.a Lobos

Teve

Inventr.º
1657. Estr.l de Arande

§

D. M.el André de Rezende f.o de ... ... ...

teve

B.e de Rezende q̃ segue

Barnabé de Rezende f.o de Ele M.el André

Cazou com Izabel Soarez q̃ Vivia Viuva em 1600 Irmaã de Teotonio Vaz Calado f.o de Ant.o Callado.

Ele ou outro do mesmo nome foy cazado com Eugenia Barr.o Irmaã de Constant.o de Brito a f.l 141 em 1580.

teve

Ant.o de Rezende cazado com Maria da Fon.ca s.g.

§

D. Brity de Rezende f.a de

Cazou com Fernaõ Peix.to de Faria n.al de Elvaz

teve

D.o Gomy Peixoto q̃ † na guerra da aclamaçaõ e Cazou com Iny de Athayde em Elvas

teve

D. Joanna
Contoi

Cazou 2.a vez em Montemoronovo com Jorge de Carvalho e jaz n.o Crysim.to com sua Tya Britez de Rezende

§

Sebam. de Rod.e cavalr.o c sua m.er Margarida Viviaõ em Farria em 1492.

§

Mem Roiz de Rod.e fid.o vivia em 1600.

Portuguez Rey darmas principal neste Reyno e Senhorios de Portugal pello m.to alto e poderoso Rey Dom Phelipe nosso S.r e t.a faço saber
A quantos este Brazão de Armas de nobre fidalguia digno de credito e fe virem que
Por parte de Martinho leal geraldes m.or em bem viver S.r do Morgado da caza
Nova me foj Requerido dizendo que elle he fidalgo de geração decendente das
Mais nobres calid.e e familias deste Reyno por q. he f.o legitimo de miguel fernandes
cabral de afon.ca e de Dona catherina leal de vasconcellos e silva neto por parte de seu
Pay de Aluaro fernandes pereira S.r tambem da caza nova e de sua Molher Dona
M.a peixota cabral Bisneto de aluaro fernandes pinto e de sua Molher Dona Anna
Gil f.a de Dom lourenço cabral terceiro neto de fernão d'alues da geração de Ruj Dias
de pendas e caldeira tambem S.r da caza nova e de sua Molher Dona Izabel velha
fidalga de geração decendente dos velhos que foram S.res das terras de felgueiras quarto
Neto de Aluaro geraldes prim.o S.r da caza nova cujo Morgado instituhiu seu paj Julião
geraldes corregedor que foj per pobre com suprema alçada de todo o entre douro e Minho
fidalgo Muj illustre decendente de geraldo Brauo sem medo Alcaide Mor de euora
e Irmão do d.o Julião geraldes dos commendatarios de V.a Boa pendorada sobrinho de g.o gonsalues
cabral contador Mor o qual Aluaro geraldes foj cazado com Dona M.a vasques da cunha da
cid.e do porto decendente de lopo vasques da cunha e de Ruj Mendes de vasconcellos Irmão
de Mendo R.ez de vasconcellos primos com irmãos de p.o R.iz de Afon.ca alcaide Mor que foj
de olivença fidalgo todos Muj principais deste Reyno em tempo del Rey dom Joam o prim.o e
Por parte da d.a sua Maj Dona catherina leal de vasconcellos he neto do d.o Martim leal geraldes
de Joam pinto pereira Alcaide Mor que foj de Arnoredo e de sua legitima M.er Dona Izabel de
de Moraes o qual Joam pinto pereira foj f.o de gonçalo vasquedes de Murça de sua legitima
M.er Dona M.a pereira o qual era f.o de Nuno Aluares pereira fidalgo da caza do Infante
Dom Luis com mil r.s de Moradia por mes naquelle tempo e de sua M.er Dona Izabel
de Sampajo o qual foj neto de Ruj vas pinto f.o de g.o vas pinto Regedor das comarquas
de tras dos Montes e do cons.o del Rey e a dita dona Izabel de Moraes foj f.a de p.o Aluares
de Moraes de Barqueiros o qual era Bisneta de Joam Afonso pimentel decendente de
Martim carv.o mon.to S.r do Reyno em tempo del Rey Dom Afonso seg.do que fundou e deo nome
de seu apelido o lugar de carv.o duas legoas de Amarante junto a qual fora o h[illegible]

5

E parentado em grao Conhecido Com Dom Luis Carn.ᵒ Conde da Ilha do principe que decende

Do mesmo mon.ʳ Mor Martim carn.ᵒ os quais todos Luis & netos decendem das nobres fa

Milias & cromas verd.ᵉ & das gerações referidas que são as mais Illustres do Reyno asi por

De seu pai como de sua Maj Como são pintos pereiras guedes geraldes vasconcellos vasques

Cabraes fon.ᶜᵃ que são os mesmos que Carneiros etᶜ que neste Reyno são fidalgos de solar

Conhecido & Cota de Armas sem nelles aver Raza de Judeos Mouros Mulatos outra

Mistura os quais todos viveras & se trataras a ley da nobreza & fidalguia com Armas & cava

E gente de seu serv.ᵒ Como fidalgos que eras & asi mesmo viue o supp.ᵉ Martim leal geral

Pra fo de afon.ᶜᵃ vasconcellos etᶜ & como tudo me Constou por feitam.ᵗᵒ padroens cer.ᵈᵒᵉs

Dos geneAlugistas do Reyno & tore do tombo & outros papeis Autenticos & catalagos da nobre

Do Reyno que ficas em poder dos Reis d'Armas que este Brazas a boa verdade pello que me pedia

pella Memoria de seus antecessores se nas perder & ele supp.ᵉ & seus decendentes gozarem das

honras liber.ᵈᵉˢ & priminencias concedidas as ditas linhagens lhe dese seu Brazas com

o escudo das Armas que lhe pertenceias o que tudo visto & que as armas de tantos gen

deque decende nas podias caber em o escudo determinei dar lhe as Armas de seis famili

que são Geraldes Carn.ʳᵒˢ pintos pereiras vasconcellos fonsecas que sas os mesmos que Con

Pᵃ o que vi os livros da nobre fidalguia do Reyno que em meu poder estas & nelles

se ley as Armas das gerações sobreditas serem de fidalgos de solar & cota de Armas & sas

estas que aqui lhe dou divizadas & Iluminadas a saber hum escudo divizido em

quarteis o prim.ᵒ dos geraldes que he esquartelado o campo de azul & branco & em

cada quartela azul 3 flores brancas & no branco hum cabra ruiva & huas espiga

que outros das gerações dos geraldes traguas por Armas huas sas preto Com sente

Coroa de ouro na cabeça & no quartel defronte deste dos geraldes lhe dou as Armas

carn.ᵒˢ que sas em campo vermelho hua Banda azul aquilada de ouro & em

3 flores de lis de ouro & azul posta a d Banda entre 2 carn.ʳᵒˢ de prata Com armas

ouro & no seg.ᵈᵒ quartel os pintos que trazem em campo de prata sinco crecentes de

de vermelho & por timbre hua quadricula de ouro com hu A de preto & no escudo de

deste As armas dos fon.ᶜᵃ que trazem em campo de ouro sinco estrelas de verm

pereiras postas em aspa outro escudo de pereiras que trazem em campo vermelho hu

Branca florida de fronte deste as Armas dos vascon.ᶜᵉˡˡᵒˢ que trazem em c

preto vegiradas & com tra vegirados de preto & vermelho o timbre deste Brazas de pra

autros flores amarelas e os campos da cabra verde

Visto guarnecido de ouro paquife dos metais e cores das Armas e por timbre hum
Leaõ de porpura rompente que saõ as Armas dos Silvas e por assi dever de las trazer
Registo As Justiças do dito Sõr Aos fidalgos de solar e cota de Armas deixem trazer
ao dito Luis estas que lhe pertencem nos Autos da nobreza e Mando Aos officiais dela
Alumiados que façaõ cumprir Como neste Brazaõ se contem o qual lhe mandej passar e asinej
e leua o selo das Armas Reais que ante min serão estampados em sera vermelha metidos
em huã caixa de lata pendente deste Brazaõ por cordaõ de seda vermelha dado em
Lx.a A 20 de outubro de 1658 e eu Simaõ gonçalues caualeiro fidalgo da casa
do mesmo Sõr escrivaõ da nobreza e fidalguia deste Reino o fiz escrever e sob
escrevi.

Portugual Rej darmas principal

Esta Suero Giraldes sepultado na capela dos Fr.es de nossa S.ra a Velha junto ao
mosteiro de Vilaboa co hu letreiro q dis aqui jas Suero giraldes Vassalo
q foi delRei D. Frd.o e seu Cor de Entre douro e Minho, fino a 30 de Jan.ro de
1419 onde se hade advertir q vassalo quer diser fidalgo q.do sinonimo
de rico homem q ele hera (despois inteiro esta dignid.de o Rei D. Af.o 5.o em Conde)
consta de papeis e da Choronista D. Nicolao p. 1 l. 6 c. 4 fol. 289 mostrar
q os priores do Colleg.a heraõ fidalgos dis q D. moninho sepultado na sepultura
dos Peixois (hoie peixotos) hera f.o do Conde D. G.co e o prior D. Nicolao
Martins irmaõ de Suero Giraldes e de D Afonso Ruiz f.o de Bendoira
q fes ta ve deficar a capela em q estaõ os d.os seus irmaõs co vultos de
releuo estes peixotos q entaõ heraõ parentes dos Giraldes mas despois se
tornaraõ a ligar foi despois de [illegible] An.o Peixoto f.o de S. Paio de Favois
(freg.a onde esta a q.ta da casa nova) seu f.o Joaõ Peixoto Cabral cazado na marante
f.o caualeiro em [illegible] An.to Peixoto f.o em Catalunha morendo do viveraõ e mentre
ambos os rios Esteuaõ peixoto viue n.tr de Rio de Moinhos co hu f.o ali cazado e hũa
f.a freira em S. Fr.co de Monçaõ D. Silvia [illegible] estes e os giraldes estaõ em graõ
conhecido co o [illegible] mor de S. ha outros peixotos em S. Paio e [illegible] de Santos
reneu q [illegible] Sardos [illegible]

Soeiro Giraldes tambem viveo no Reinado de D. Fern.do porq o d.to Rei morreo

em 1383 mas não se acha n seu vassalo senão de s. Fern.do pela verdade de ser fi

dalgo de sua casa e porque ele lhe deu o Governo q tinha monte Les Cor daqui in

como hoje em Castela e outras Bobadilha q foi    Diz que he descendente

de Giraldo Bravo o qual foi ascendente na Beira donde levão

de Silveiras e Bettancurs em Evora de Lemmedos em tredouro e Mi

nho de Giraldes e não nome patronimico algũs não querem o Teia

tomou Evora e foi dela Alcaide mor em 1166 no Reinado do s.or

Rei    Alguns Giraldes usão por armas de hũ Leão preto rompente co coroa

de Ouro

e são ligados cõ os

Os Milhaços e Pereiras de os tem as mesmas armas dos Giraldes o

lugar da cabra torre

# familia dos da Gram
## Por Tristão Vieira

Esta linhagem da gram he mais antiga que este comeso em que comesamos mas porque de Esteuo eanes da gram pera caa sabemos por ordem a genologia dos que delle decendem comesaremos delle

Esteueanes da gram foi hu dos fidalgos que ajudarão a elRej Dõ João o primeiro (sendo ainda mestre de Auis) a soster lisc.a no tempo que esteue sercada por elRej Dõ João de castella como mais largamente dis a cronica deste Rej Dõ João de portugal o primeiro deste nome

Este esteueanes foi casado com gomes martins da gram

Gomes martins da gram f.o deste esteueanes da gram, no tempo que lisc.a teue o serco que asima dis de castelhanos, fes nelle muito seruiso a elRej Dõ João de portugal juntam.te cõ seu pai, e durando este serco saindo de lisc.a sesenta de cauallo a peleijar cõ a gente do arraial del Rej de castella que estaua contra a porta de santa caterina foi este gomes martins por capitão como mais largamente dis a cronica deste Rej Dõ João o primeiro — este gomes martins foi cazado, de que ouue a Ruj gomes da gram

Ruj gomes da gram f.o deste gomes miz da gram foi casado cõ Britis Denis malafaia de que ouue a Denis eanes da gram, e a sebastião Roiz da

da gram

gram, e a pedro da gram e a Ines Rodriges da gram / Este Ruij gomes da gram no tempo das diferensas da Rainha D. Leanor molher del Rej D. Duarte co o infante do Pedro sobre o regimento deste Reino fes q os delix.º leuantarem ao infante por regente, estando em o não fazer o que somente fizerão com seu pareser e conselho, como mais largamente dis neste lugar a caronica del Rej D. A.º o 5.º louuando deste Ruij gomes da gram, e asua linhagem de boa e antigua

Ruij gomes da gram f.º deste Denis eanes da gram foi gouernador da casa da Rainha exselente f.ª del Rej D. Anrrique de castella cazou co maria cabral f.ª de Diogo cabral da ilha da madeira de que ouue a Diogo gomes da gram e por morte desta molher cazou co D. Maria de meneses f.ª de Anrrique monis Aluai de mor de silues de que ouue a João gomes da gram, e a Pedro gomes da gram que morrerão solteiros sem gerasão e a dona Isabel q cazou co Simão da cunha que foi trinchante del Rej D. João o 3.º e capitão mor do mar da india

Diogo gomes da gram f.º deste Ruij gomes matarãono os mouros as portas dal medina, sendo solteiro — mas ouue dous filhos .s. Ruij gomes e Tristão gomes. Alguns quiserão dizer q era casado este Diogo gomes co a mai de Tristão gomes seu f.º a porto a qual era filha de hu caualeiro de Tangere pessoa honrrada

Ruij

Ruj gomes da gram fº de Diogo gomes foi casado
cõ D. Jnes monis de que não ouue fºs

Tristão gomes da gram fº diogo gomes da gram
foi comendador da Ordem de Cristo de hua co
menda em santarem e foi casado cõ D. Izabel
descuti maior fª de fernão deanes descuti maior
hũ fidalgo galego de nasão q̃ ueio neste rei-
no q̃ foi capitão de Cananor na india de quem
teue fernão gomes da gram

Gomes miz da gram fº de Ruj gomes da gram
o primeiro e irmão desteueanes e dos outros
foi cazado coume a Ruj da gram

Ruj da gram fº de gomes da gram foi casado cõ D.
Maria correa fª de Aluaro mendes de gouuea
sebastião Roiz da gram q̃ matarão os mouros
na batalha dos alcaides sesta feira de Endoensas
sendo solteiro e sem ter auido gerasão, e Alua
ro mendes da gram, e Antonio da gram, e Agos
tinho da gram q̃ todos morrerão solteiros sem
ter auido gerasão, e a D. caterina da gram q̃ ca
sou cõ João Roiz pereira, e a Margarida da
gram, e Jnes Roiz da gram q̃ forão freiras em
nosa senhora do paraiso de Euora / este Ruj
da gram foi letrado e andou cõ toda alcada na
comarca de entre tejo e odiana, assi como an
dou D. Rodrigo de Castro de monsanto, senão q̃ quã
to a Alsada de Ruj da gram era cometida a
sua pesoa somente, e D. Rº trazia letrados se
os quais não fazia nada, e dipois de Ruj da
gram andar cõ esta alsada foi chansarel mor

Carta de poder p.ª demarcar os lemites do Reino com o Sr.ᵈ Alcacar, p.ᵈᵒʳ de ElRey de Castella – Lº 4º de Odiana f. 222 1487.

do Reino, e em tempo del Rej D João o 2º foi
escolhido pera iuis do caso do duque de Bargan
sa D fernando 3º duque

Sebastião Rodriges da gram fº de Ruj gomes
da Gram o primeiro e irmão de Esteueanes e dos
outros foi Alcaide mor de Alter do chão e casa-
do com Britis de Goyos de Cordello fª de Vasco
niz de Cordello e ouue della a João da gram e
a pedro da gram e a Luis da gram q morreo sen-
do mansebo e sem auer gerasão o qual era pessoa
q daua de si muita esperansa // Este Sebasti-
ão Rodriges nas gerras de Castella quando João
da silua camareiro mor do prinsipe Rej D João
o 2º, e o capitão Galindo ambos iuntamente
forão mortos daquelle encontro a par de campo ma
ior ficou por capitão em lugar de João da silua por
mandado do prinsipe Rej D João q ahi era em
pesoa cõ toda a fidalguia que naquelle tempo esta
ua no Reino, e dipois esteue sebastião Rodri
ges algum tempo em campo maior por capitão
onde fes a gerra cõ m honrra sua e de muitos
feitos q fes foi hũ q correndo hũ capitão Cas te-
lhano daquella comarca chamado Pedro Mexcia
Rapa pello cõ setenta de cauallo e muita gente de
pee leuando a boyada de campo maior sahio Sebas
tião Rodriges a elle cõ dezasete de cauallo e hũ so
home de pee e peleijou cõ elle e lhe tomou a baioda
e o pos em dirbarato, onde lhe matou des ou doze
de cauallo e catiuou outros tantos trazendolhe os
cauallos e da gente de pee matou e catiuou mtos
sem perder da sua parte mais q so o home de pee
E durando as mesmas gerras foi mandado por

capitaõ afronteira deportalegre e dalegretegüa
dosem causa esem rezaõ oprinsipe Rej D Joaõ ti:
vera as fortalezas deportalegre e de Alegrete edoasu
mar e capitania efrontaria destes lugares apedro
tavares cujo primo có irmaõ era este sebastiaõ
Rodriges

este sebastiaõ Rodriges fei em Aregaõ aquella sor
te taõ abalizada aqual foi q achandose na bata:
lha q os.or D Pedro f.o do infante D pedro q foi inti:
tullado Rej de Aregaõ teve có el Rej D fernando,
q depois foi Rej de Castella sobre o Reino de Aregaõ
em que os.r D pedro foi uensido, esendo sua gen
te posta em disbarato efugida passava todo por
huma ponte evinha sebastiaõ Rodriges na tra
seira porq pellejava acubertado na batalha e
em chegando aponte virou aos q vinhaõ segin
do o Alcanse e lhe defendeo o paso daponte, oq
podefazer por ser estreita, eser isto dovas desol
posto; evendo os enemigos q lhe era defen:
dido o paso ouveraõ por seu partido tornarse
dali: mas em tal tempo esta lembransa naõ
na ouve senaõ em sebastiaõ Rodriges pello seu
muito esforso q só ella foi grande, mormente
o efeito della, q obrou taõ esforsada mente sen
do somente ajudado de hu cavaleiro chamado
decaminha q hia apar delle aquem bradou q o
ajudase oq elle fes mui valente mente, epella
fama desta sorte escreveo oprinsipe Rej D Joaõ
asebastiaõ Rodriges q se viese aseu serviso esta
do elle em caza da duqueza de Borgonha pera
onde se foi dispois do disbarato dos.or D pedro a
qual era sua tia irmã do infante seu pai esem

da gram

pre o prinsipe Rej D João fes merse e honrra a sebastião Rodriges a quem deu a dita alcaidaria mor d'alter do chão por morte do Duque D Fernando de Bargansa q morreo degolado em tempo e por mandado do dito Rej D João o 2º

João da gram fº deste sebastião Rodriges da gram no tempo q seu pai estaua por capitão em portalegre se cazou por amores co mecia gomes caldeira fª de gonçalo caldeira de q ouue Britis da gram q cazou com iorge mendes fº de sueiro mendes Alcaide mor de Argim porquem elRej D Aº mandou fazer o castello e a quem o deu pera elle e p.ª seus filhos, e a felipa da gram de q não ha gerasão

Pedro da gram fº de sebastião Rodriges da gram e irmão de João da gram foi cazado com Izabel de souza fª de João Tauares de q ouue martim Rodriges da gram, e luis da gram q morrerão moços, e sebastião Rodriges da gram q dipois se chamou sebastião Tauares por Tomas tauares seu tio irmão de sua mai lhe deixar sua fazenda, em morgado co tal condisão q se chamase do seu appellido, e fran.ca da gram que cazou com nuno uas de souza, e caterina de souza, e maria de gois q forão freiras

sebastião tauares da gram fº de Pedro da gram foi casado co Britis de brito fª de João mendes do Rio de q ouue André tauares, e gonçalo Roiz, e costansa de brito q cazou com Ruj d'abreu fº de sebastião de souza de Abreu

luis gomes da gram e pedro da gram f.os de

Ruj gomes da gram o primeiro, e irmaos de
Dinis eanes e dos outros forão mortos na bata
lha da Alfarrobeira, e nomeando a Coronica
del Rei D. Aº o 5º as pesoas prinsipais q̃ mor
rerão da parte do infante dis, q̃ forão Luis go
mes da Gram, e seu irmão e João mascare
nhas

geração dos Limas que tem o senhor
Bento de Lima Filho pela parte paterna

Não posso dar desta familia mais rezão que de 4º
avô, nem sobre ella notícia della; elle que
1º Bento de Lima de Abreu teve seu filho chamado
2º Pº Alz Lima que foi cazado com D. Violante Lei-
tte de Souza, filha de Gº Barbosa de Faria
de sua mulher D. Maria Duarte de Vasconcelos da cidade
do Porto, do dito Pº Alz Lima, e D. Violante Leitte
de Souza naceo
3 Fernão Leitte Barbosa, que cazou em Caminha com
D. Izabel Lobo de Mesquita, filha de Antonio Lobo da Mesquita
e D. Margarida Soares de Mesquita, filha de Pº Soares da
Mesquita, Irmão de Lopo Soares, Comendador dos Comen-
dadores de S. Paulo de Maçans, e de S. Cosme de Ar-
de Azere, e de S. Mº da villa de Monção, Alcaide
mor e Frz de Azevedo, Secretario que foi do Estado de
Sua Magestade, foi cazado com D. Joana Correia, pa-
rentes de Gerão da Comenda de S. Joam de Monção
do dito Fernão Leitte Barbosa e de Izabel Lobo da
Mesquita ficarão filhos

4º 1º Bento de Lima Lobo meu avô
2º Francisco Leitte Lobo Abbade de S. Martinho de Frexieiro, Comissario
do Santo Officio
3 Antonio Lobo da Mesquita sem geração

4.º Nicolau Barbosa Lobo q. foi Beneficiado em Braga
5.º Fr. Lionardo das Chagas Religioso de S. Fran.co
6.º Izabel da Vizitação freira em muimenta da Beira
7.º Caterina do Spirito S.to q. foi freira em o Bom Ihs
8.º de V.ca
9.º Margarida Soares Leitte q. foi cazada com Bras
Pitta ortigueira na Villa de Caminha E teve f.os
Sebastião Pitta Soares fidalgo da Caza del Rey
foi Capp.m de Infantaria no Alentejo E nesta
prouincia de minho de Caualos
Fernão Leitte Pitta Capp.m de infantaria q. morreu
no sitio de Monção
D.or
q. Pitta q. morreu Conde Colial de S. Paulo
na Vniuersidade de Coimbra
D. Leonor Pitta q. foi freira em S. Bento de Viana

5 Dona M.a Lobo de Mello q. cazou em Viana com
Fran.co Barbara de Faria, de quem nasceo
Fernão Leitte Barbosa, Diogo M.el Lago Barretto
q. cazou com
Gaspar Lag.do da Rocha da Villa de Viana

5 Bento de Lima Lobo f.o 2.º de Fernão Leitte B.ra
e de Izabel Lobo de Mello, foi cazado com
Paula Fig.ra Soares f.a de Mattias Fig.ra Soares
e de Berzinda Soares, teve f.os

1º Fernão de Lima Lobo que sucedeo na caza de seu Pay
2º Mattheus fil.º g.da Soares que morreo de geracão
3º Paula de S. Bento que foi Abb.ª de S. Clara de Caminha
4º Izabel das Chagas freira no d.º Conv.to
5º M.ª de S. Ant.º freira em S. Bento de Monção

6 Fernão de Lima Lobo f.º 1º sucedeo na caza de seu Pay foi sarg.to m.or da Com.ca de Guim.es cazou com D. Anna Soares de Souza f.ª de Ant.º Vaz de Souza, e Anna da Costa de Pencões, teve f.os

1º Bento de Lima Lobo
2º Ant.º da Costa de Lima que morreo na India
3º fr. Paulo de Lima Fernão [illegible] que morreo sendo collegial de S. P.º em Braga
4º D. Paula de S. Bento
6º D. Izabel de Nazareth freira em S. Bento de Monção
7º D. Anna de Lima que morreo menina

7 Bento de Lima Lobo sucedeo na caza de seu Pay que serveo nas guerras contra Castella a el Rey D. Affonso e Rey D. P.º 2º que lhe deo o cargo e posto de Alferes, ajudante [illegible] de infantaria e não sei se lhe fez m.r [illegible] do Abitto de Xpo com [illegible] de tença, e do Posto de sarg.to m.or da Com.ca de Guim.es que hoje exercita

Fernã de Pina ... [illegible] falecido na Casa da [illegible]
[illegible] ... de Geraldo
[illegible]
[illegible]
[illegible] ... de Minez

Fernã de Pina [illegible] ... falecida na Casa da [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] de Pina [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] ... Pina [illegible]

[illegible] ... falecida na Casa da [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

João Per.ª Pestana e Vas.cos S.nr da Ilha de sam Joao he filho ligitimo de João Per.ª Pestana e de Dona Mari:a de Vas Concellos e Mello.

Netto por p.te do d.o seu Pai de Fernam Per.ª Pestana de Lorença Senhor da Ilha de sam Joaõ e de D. Joana de An:drade Frejre.

E o ditto Fernam Per.ª Pestana foi filho de Diogo de Lo:rença de Andrada Frejre senhor da ditta Ilha e de sua m.er Dona Aldonça de Mendoça.

O ditto Diogo de Lorença foi filho de Fernam de Loren:ça tambem senhor da ditta Ilha e de sua m.er e sobrinha Do:na Violante Roiz de Lorença.

E o d.to Fernam de Lorença foi filho de Diogo de Lorença ta:mbem Dornatario da ditta Ilha e de sua m.er Dona Leon:or de Andrada Frejre filha de Fernam Frejre de Andrada e de sua m.er Inez de Mello.

E o ditto Diogo de Lorença foi filho de Fernam de Loren:ça o 1.o Senhor da ditta Ilha que a descobrio e povoou e lhe deu o seu propio nome.

Este Fernam de Lorença quinto avo de João Per.ª Pesta:na foi hum fidalgo Ingles que vejo a este R.no [illegible]

Em 22 de Ag.to de 1656 fez este João Per.ª de Vas.cos sen:do mayor de 25 an.os a jus.cão com o Prior(?) de João de Salazar de Vas.cos au.te no Brasil sobre [illegible] q. este deria de torna a Fran.co Per.ª de [illegible] Ant.o de este João [illegible] Per.ª Notr.o de M.to Ma:rado a f. 219.

Esta D. M.ª de Vas.cos e Mello despois de viuva ca:zou com Ant.o Machado Per.ª em o anno de 1644 [illegible] [illegible] de 1657 [illegible] [illegible] juizo [illegible] [illegible] Notr.o [illegible] Cabral [illegible]

D. Brites [illegible] de Vas.cos [illegible] Soa:res Pantoja c.g.

Esta D. Violante Roiz de Lorença foi f.ª de Du:arte de Lorença f.o 2.o do 1.o Fernão de Lorença e de sua m.er D. Gracia de And.e f.ª de Fernão Fre:jre de Andrada e de Do:na Inez de Mello Irmã inteira de sua cunha:da Dona Leanor de Andrada Frejre.

+64

Este Fernam de Lorenza dizem alguns nobiliarios que foi filho de Martim Alvarez de Lorenza e que te ue outro irmão do nome do seu Pay q̃ biuerão em Euora aonde estão estes dous primeiros sepultados q̃ erão naturais da Cidade de Lotoringia donde tomarão o apelido

A seruir ao Sor Rej Dom Manoel ao qual troxe Carta del Rej de Ingalatera pa ser por ella neste Rno Conhecido por fidalgo da Caza do ditto Rej e pa trazer armas de sua nobreza lhe deu das suas mesmas huma mesa roza pa della trazer nestes Reinos timbre e si:nal que bem mostraua a sua nobreza ~ ~ ~

E apresentando a ditta Carta ao Sor Rej Dom Manoel lha comfirmou e o fez Caualeiro de sua Caza por Alua:ra de 28 de Junho no anno de 1514 implica no anno pois viveo ... del

E a mesma comfirmação lhe fez o Sr Rej D. João o 3o em Coimbra a 26 de Agosto de 1551

Comfessando nas ditas comfirmacoins huma e outro Rej a:verem recebido do ditto Fernam de Lorenza grandes seruiços e de m.ta valia e auerem expermentado nelle grande fedelidade e por ser nobre e de Lipo sangue lhe deu o Sor Rej D. Joam o 3o por armas alem da mesa roza da familia del Rej de Ingalaterra ~ ~

Hum escudo partido em palla a 1a p.te de prata e ne:lla em a Cabeça huã meja flor de Lix de oiro pe:gada com meia roza bermelha no pé e na cabeça huã pomba voando Elmo de prata sarrado paquife de prata e verde e por timbre a mesma pomba ~ ~

As quais armas estão registadas na Torre do to:mbo e esta a carta da m.ce foi feita a 28 de setembro de 1532

O Ditto João Per.ª Pestana de obarão e Alefre desta familia enche se tem comceituado asua descendencia a aparentando estes Lorenças com os freirez de Andrada de Mellos e Per.as Pestanas e outras familias de fidalgos do: nrrados sendo Comendadorez e os ofiçiaes da caza da Mezericordia desta Cidade como se vera nos Livros do: seu Archivo! Os Freire Bercaez fizeram outra ascendencia que não servem p.ª este lugar e são bem conhecidas Como os Figueiroas Cid e Cas p.tam e os Previligiados de Malta que são m.tos noorez mas não aparentarão com o supp.te ma: is que porente dos Lorenças

O Ditto Fernam de Lorença esta sepultado a entrada da Igreja da porta p.al do Carmo em sua sepultura q̃ tem as suas armas e o letreiro que demostra a nobreza de sua pessoa:

E por parte de Dona Aldonça de Mendonça may do ditto Fernam Per.ª Pestana de Lorença avô do supp.te foi esta filha de João Per.ª Pestana e de D. Biolante Pahanda f.ª de P.º Ferreira de San Payo! que alguns nobiliarios di: zem foi D.or e eo vi de obrico que tenha na minha fa: milia que os meos ascendentes se acomodarão mais ao manejo das armas que dos textos

Não foi

O Ditto P.º Ferr.ª de S. Payo foi casado com Dona Aldo: nça Pahanda f.ª de Manoel Pahanda o de e Suas e de sua 2.ª m.er M.ª Roiz f.ª de Fernão Roiz Barba de Santarem.

O m.to da familia dos Lorenças e ra a Sua sanganidade q̃ fizil m.te se nosaçia em outra nenhũa e he que sendo João Per.ª Pestana 4 neto de D.º de Lorença e de Dona Leanor de Andrada f.ª de Fernão Freire de Andrada e de D. Ines de Melo he tão bem 4 neto dos ters mesmos avos por seu 3.º avô Fernam de Lorença por sua 3.ª avó Biolante Ferreira de Lorença que foi f.ª de D.te de Lorença irmão de D.º de Lorença 4.º avô do supp.te e sua m.er era ir. mã inteira de D. Leanor de Andrada tão bem t.ª avó do supp.te e ambas f.as do d.º Fernão Freire e de sua m.er Dona Ines de Melo

de maneira que pelo sange dos Lorenças &c

103

verefica ter o sup.de o sm
e mos. avos Partenos
e Mantenos

quinto avo do ditto João Per.a Pestana e de quem se deriva
grande parte da nobreza deste Reino com quem o sup.de
esta em grao conhesido pello sangue dos Pestanas

Nao foi f.o de Gomez Ferr.a foi f.o n.al de Alv.o Ferr.a q. era f.o da g.e Thome dos Cavalr.os f.o 2.o de Alvrez Ferr.a q. foi f.o de Gomez Ferr.a s.or do d.o morg.

E foi filho o ditto Pero Ferr.a de Gomez Ferr.a que dizem alguns nobiliarios que foi porteiro mor do Rey Dom Afonso o 5.o

Este Gomez Ferr.a foy seu irmão e não seu pai

E o ditto João Pereira Pestana foi filho natural de Fran.co Pereira Pestana que nunca casou o qual Fran.co Pereira Pestana dizem que todos os nobiliarios que foi fidalgo de singular valor na India e em Africa, e o testemunham as historias deste Reino, Parafelos de Principes a fol. 118 et 143 Barros Decad. 2.a Capit.o 4.o Liv. 7.o Decad. 3.a Capt. 18 Liv. 7.o et Capt. 9.o Liv. 9.o Faria nas notas do Conde D. P.o Celum. 705 Europa portugueza tom. 2.o p.e 4.a Caput. 2.o n.o 50 Gois na Coronica del Rey D. Manoel cap. 95 Andrada na Coronica del Rey Dom João o 3.o cap. 80 et 83 et 88 Africa Portugeza cap. 7.o numaro 19

Foi do concelho dos Reys D. João o 3.o por Alvara de 16 de feu.ro de 1535 e tão desprezador dos bens da fortuna como o sup.de seu 4.o netto pode afirmar que não herdou mais que o seu sangue e hum desejo excesivel de o imitar no zello do serviço do seo Rey

Corrobora in.te o ditto Fran.co Per.a Pestana a reposta que deu ao Infante o S.r Dom Luiz sendo

. Tindoo bizitar asua caza estando oditto Fran.co Per.a do:
ente edizendolhe od.o Infante lhedisese oque queria q
em seu nome pedise aseu Irmão o snor Rej D. Joam
o 3.o respondeo oditto Fran.co Per.a que so queria lhe pedi:
se mais febre p.a acabar mais depreça Europa portugeza
tom 2.o p.te 4.a Cap. 2.o fol. 605

Elnae Monarchia Lusitana

O ditto francisco Per.a Pestana foi filho de João Pesta:
na tão bem do cons.o do s.or Rej Dom Afonso o 5.o como
Consta do Liv.o que servio na cancelaria a fol. 36 ann:
o de 1480 e tambem lhefez m.e dos Paços de Mo:
lledo que andão em seus descendentes por Alvara de 22
de Março do ditto anno

E de sua m.er Dona Violante Per.a filha de Afres Ferr.a e de
sua m.er genebra Per.a filha de Vasco Pirez de S. Payo. Ite
Clasim e Villa Gtdz e de sua m.er Izabel Per.a filha de Ma:
rtim gonsalvez de Lacerda fidalgo Castelhano e de sua
m.er Violante Alluis Pereira Irman do Paj e May do
Inviectissimo sen.or Condestable Dom Nuno Alvs
Per.a progenitor da serenissima Caza de Brag.a e filhos
ambos de Dom Alvaro gonsalvez Per.a Prior do Crato
e de Eria gonsalvez de Carvalhal e filho de Dom gonç:
allo Per.a Arcebispo primaz de Braga e de Dona The:
reza pirez Villarinho f.a de Dom Pero Villarinho que
como diz o conde D. P.o no tt.o 7 dos Pereiras vem nella
o d.o Dom G.o

A Port.o mor del Rej D. J.o o 1.o foram avos de Pero Ferr.a de Sampayo a atras d.o Izabel P.ra f.a de Martim Glz de La Cerda não foi m.er de Vasco Pires de Sampayo, foi m.er de Gomez Ferr.a e May de Afonso Ferreira pay de Alvaro Ferr.a q.e foi de Pero Ferr.a de Sampayo

O Dom gonçalo perª estudante e sem ordens per bia da qual se estende o sangue dos belanhos a todos os Reys e Princeses de Europa e o dito Joam Perª Pestana que pellos Perªs tem a mesma aliança com todos

E o dito Alvarez Perª Pai de Dona bioalante Perª dizem alguns nobiliarios que foi porteiro mor del Rey Dom Joaõ o 2º e fidalgo honrado de quem descendem nobreza deste Reino e foi filho de gomes Perª o 2º do nome netto de Martim Perª senhor do morgado de Caualeiros e bisnetto de gomes Perª o 1º do nome

E de Guardª Isabel Perª fª de Martim Perª de Lacerda e da irmaã do Condestavel

E o dito Joaõ Perª Pestana foi filho 2º de Dona Maria Pestana e de Afonso Ruiz Alarcão que foi amo do Sr Rey Dom Afonso o quinto

E foi filho de Pedro Roiz Alarcão e este foi filho de Ruy Muiz Barba e de sua mulher Eria Muiz Alarcão

Os Barbas procedem di Cartelha do Sr de Castro forte como atras claro Libº 2º cap. 15 fol 296 na familia dos Sorios

Esta Eria Moniz Alarcão oitaua abo dorseijde diz hum nobiliario que era netta de Alda gonçalues e bisnetta de Dom Alarcão Ingles que beijo a este Reino a seruir o Sr Rey Dom Afonso Henriquez e foi senhor de billa verde que o Sr Rey Dom Deniz tirou. depois a dª Dona Alda gonçalues que milhor informado reseruou a dar como Consta do Libº 3º

Do liuro 8.º de senhor Dom Deniz a fol. los por senten:
ca dada a 12 de setembro de 1394

A dita Mecia Pestana m.er de Affonso Roiz Alardo foi
filha de Affonso Vasques Pestana e neta de outro Af:
fonso Vasques Pestana, oitauo auô do sup.te João Per.a da
Pestana e Ruj de Oria Roiz Pestana m.er de P.º Alz de Oli:
veira P.º de Reg.º Mendes de Oliveira progenitores de Oli:
veira progenitores dos morgados de Oliveira cujo sangue
de Pestanas abrange a mayor parte de Portugal por:
esta via e pellas mais que se farão prezentes neste pa:
pel que todos pello sangue do dito Affonso Vasques
Pestana tem aliança com o sup.te

O dito Affonso Vasques Pestana foi filho de Vasco
Lourenço Pestana e de Clara Roiz f.ª de Ruj Mõiz de
Aguiar que tambem forão pays de Gil Vasques
Pestana alferes da cidade de Euora a q.m chamarão
Gil Vasques sem pauor

O dito Vasco L.ço Pestana foi filho de Maria Gonçal:
ues Pestana e de Lourenço Vicente da Costa

E a dita M.ª Gonsalues Pestana foi filha de Gonça:
lo Domingues Pestana e de Coreia Cl.e f.ª de Af.º Vaz

105

Daquer da costa

O dito gonsalo Domingues foi filho de Dos Annes Pestana que biueo em Euora

Este Domingos Annes Pestana foi filho de João Annes Pestana grande Caualeiro que tambem biueo em Euora e seruio nas guerras do Rey Dom Affonso o 5º oqual afirmão todos os nobiliarios que eu bi que era descendente de Dom Joam Pestana q seruio em tempo do Cide Ruj dias de biuar nas gerras de espanha de q as Coronicas antig. ds faz mencão

Este João Annes Pestana foi decimo tercio abõ de Dias Perª Pestana

Este Jº Eanez foi desund.te de Gualdo em pouor.

E por parte de sua abo Dona Joana de Andrada Freire mer de Fernam Perª de Lorenza teu abõ Abras ditos sãõ seus ascendentes os seguintes

Foi a dita Dona Joana de Andrade filha de Antam da Rocha Belamiuto e de sua mer Dona Brites de Andrada filha unica e natural de Logo de Andrada de Lorenza Irmão do Pajs e maj de Fernam de Lorenza que a Ouue estando em tan:

dita D. Joana de andra foi irmão inteira de Dona Franc.ª de Andra dama da Ra D. Cnª Duqueza de Bragança e camareira mor da Sra Dona Sarafina sua fª

e tambem irmã inteira de D. Cnª Teles mer de Logo de Andra de gam boa fidalgo Contrado instituidor do morgº do Ramalar junto a torres bedras de que Equesiuelor

Em tangere servindo huma Comenda de hua nobre so:
nrella da familia dos Francas familia nobilissima com
aqual a dita nao casou por morrer cedo mas ella ficou
aquas sempre se tratou por parenta com os d.tos Francas
Coutto sono de criada nao casou e passou a India on:
de foi Cap.am de Malacca e boltando outra bez p.a este Rej:
no se perdeo na biagem sem saber mais delle - - - - -

E o sobredito Gaitam da Rocha bilarinho foi filho de João
da Rocha Barbora e de sua 2.a m.er Joana de Mariz filha
de Antonio de Mariz e de Fran.ca de Faria -

O dito João da Rocha Barbora foi filho de João da Rocha
belarinho que foi hum dos fundadores de Sam Bento de
biana como refere o D.or Frej Leam de S. Thomas na sua:
Benudictina Lusitania Tom. 2.o p.e 6.o Cap. 3.o do tract. 2.o

Por huma carta que escreueo o Rej Dom Manoel a este
João da rocha o 1.o de feuer.o do anno de 1500 que em tinha
em meu poder consta mandalo o d.o Rej auizar p.a estar
preste com seos criados armas e cauallos p.a o acompanhar:
ar na jornada que determinaua fazer a Africa

Foi cazado com Maria Barbora f.a de Joam bar Gran:
ça o velho e de sua m.er Izabel Barbora Irman do Insi:
insigne P.o Barbora que são dos da caza de Alborim com

João Per.a Gaitana e a
d.ta D. Cat.a tiber esta
sepultada na sua
Capella de Santa Cat.a
esta na Igreja de noss.a
Senr.a da Conceição de
Xª e toda p.te desta D.
Briatriz de Andr.a fa
natural de Porto de Lt.
Nd.a de Lorenza o qu:
al da l.a bu q vejo da
India trouxe o Corpo
de Sam Fran.co Xavier d-
Caelo em hum nobi
liario q foi Cazado
com d. Fran.ca de Lorença
f.a de seu tio D.to de Lore
nça mas não teue f.os

Este Joaõ Al.º da rocha foi genrro de Joaõ glz de Miranda sotto major

Aliaz de D. gomez de Rocha Comendador de [illegible] Com [illegible] como consta da Matricula da ordem [illegible] em Lx.ª

Como se notorio

Este Joaõ da Rocha belarinho foi filho de Duarte Al:luz bilarinho e de sua m.er quarenta Dona Ines da Rocha f.ª de Dom Afonso da rocha Dom Abb.e de sam Payo de Amejxedo junto a biana Irmaõ de Martim da Rocha senor da quinta de Douchirta junto a pon:te de lima

Estes Rochas saõ descendentes do conde de Antona de Ingalaterra como afirma o L.do Joaõ do campo no trata:do que compos dos paços de Probem empresso em Lx.ª no anno de 1602 no Cap. 21 fol. 27 vᵒ

E o dito Duarte Alur.z belarinho foi filho 2º de Rodrigo Aluz bilarinho o belho s.r da Caça de bellarinho que foi Comtemporaneo do S.r Rej Dom Duarte como refere o Car:torio da camara da billa de Monçaõ e de sua m.er D.ª soarez Per.ª Irman de Heitor soarez do lago e filha de Lo soarez s.r do castello de Tam yol e de sua m.er senhorinha gomez do lago filha de Joaõ gomez do lago s.er da honrra do lago e de sua m.er grimaneza Per.ª de Arau:jo filha de Rodrigo Annes de Araujo que em tem:po do S.r Rej Dom Fernando teue por elle a Araujo Contra el Rej D. Henrrique de Castella como refere Duarte nunez de leam na Coronica do ditto Rej pa:gina 192

O qual dito R.º Anes de Araujo houve a dita sua filha Grimaneza Per.ª de Ines Roiz Per.ª sua m.er que havia sido casada com João Roiz de navaes S.or de Currães e filha de Ruj vas Per.ª S.or de Paiva e Baltar e de Dona Maria de Alboim sua m.er

Este P.º Alvz Belarinho foi bisdecimo avô do d.º João Per.ª Pestana e dizem alguns nobiliarios que era netto ou bisneto de Gil Perez Belarinho

Desta familia dos Belarinhos procedem todos os Reis da Europa como diz o Conde Dom P.º no titt.º dos Pereiras porque diz que sendo Dom Gonçalo Moço estudante ouvera em D. Tereza Perez Belarinho a seus f.os Dom Alvaro glz Per.ª como fica ditto na duação dos Per.as e Pestanas e por esta via tambem o d.º João Per.ª Pestana aparenta Nobilicima m.te

E por parte de sua maj Dona M.ª de Bas.tos e Mello m.er de seu Paj João Per.ª Pestana sam seus avos os que se seguem

Dona Maria de Bas.tos e Mello foi filha de Fr.co Per.ª de Bascoucellos e de Dona Brites da Costa sua l.a m.er

O ditto Fran.co Per.ª de Bas.tos foi f.º de Baltezar Per.ª do Lago de Ponte de Lima e de sua m.er Dona Maria

120

Dona Maria de bas.^{cos} e mello filha de Dona Luiza de mello e de Antonio de oliueira de carualhal Alcaide mor da Bahia de todos os santos no anno de 1515

E a dita Dona Luiza de mello foi filha de troillo de bas concelos e de Dona Eria de mello da cunha filha de Diogo de melo da cunha filho de gaspar dias av.^{ce} e de Dona Brites de mello filha de basco Martins de mello que por hum padrão do s.^{r} Rey Dom Ioão o 3.^{o} dis o d.^{to} p.^{o} peixoto na deduçam desta familia que tem em seu poder gaspar vieira da silua que o d.^{to} basco m.^{ns} de mello era filho de goncalo bas de mello

E o dito troillo de bas.^{cos} foi filho de Heitor mendes de bas concelos e de sua m.^{er} Dona Catherina Correa da Cunha e lacerda e sua prima com irman f.^a de Pedro da cunha correa de Lacerda Capitão da Ilha graciosa f.^o de goncalo correa S.^{or} do conc.^o de fare Lans e sua m.^{er} Por estrella f.^a de Bertulameu Pores tello Capitam do Porto Santo

E o ditto Heitor mendes de bas.^{cos} foi filho de Mem Roiz de bas.^{cos} e de sua m.^{er} Dona Catherina furtado de mendonça f.^a de Bertolameu Perestrello Capittam da Ilha do Porto santo

Odito Mem Roiz de vasc.^{os} foi filho de Martim mendez de vasc.^{os} e d.^o Inez de Aluarenga e de Dona Inez Muniz de Aluarenga f.^a de Martim Pires de Aluarenga mor do dito cons.^o e de sua m.^{er} Dona Inez Paiz f.^a de Payo Roiz de baladarez de alcunha Payo soualla e de sua m.^{er} Dona Aldonça Roiz da tella ~ ~

O d.^o Martim Pirez de Aluarenga foi filho de Pai Curuo de Aluarenga que foi filho de Payo viegas de aluarenga este filho de Dom Afonso viegas o qual foi filho Moniz Ajo do noso Rej Dom Afonso Henrriquez ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

E o dito Dom Egas moniz he decimo quinto avô do d.^o João Per.^a Pestana ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

O dito Martim Mendez de vasc.^{os} foi filho de Mem Roiz de vasc.^{os} rico homem e meirinho mor do s.^{nor} Rej Dom Denis de quem foi m.^{to} aseito e seruido nas deferenças que teue com o Infante Dom Afonso seu filho e estando o d.^o Infante c/ o d.^o Mem Roiz de vasc.^{os} em guimaraez onde estaua fronteiro e pondo toda a força p.^a entrar o não pode conseguir pello grande valor de Martim Roiz digo de Mem Roiz de vasconcellos ficando com elle m.^{to} mal o d.^o Infante pello que pedio licença a el Rej p.^a fabricar hũa caza forte onde se segurase quando o d.^o Infante fosse Rej e el Rej Dom Dinis lhe concedeu a graça que lhe pedio e o d.^o Mem Roiz fes a caza forte no anno de 1320 em o lugar de Penagate

Duas Leguas de Braga na entrada que bai p.ª Ponte de lima aqual he huma torre m.to forte e muj alta

Por ser este Mem Rriz de bas Consellos Caualeiro detanto balor e de quem seos descendentes justa m.te se deuião honrrar ficou oseu nome de Mendo sendo Patronimio de mendez de que brão seus descedentes

Casou com Dona Mecia Martins filla de Martim Perez Zote que he apelido de que trata o conde D. P.º e de sua m.er Dona Maria bicente de bigueres que p.º hauia sido casado com gil nunez de lacim da qual houue o d.º Joanne Mendez de bas.los que casou com Dona Aldara Affonso f.ª de basco Affonso Alcaforado e de D. Brites Miz e ouuerão a Dona Meleonca de bas.los que casou com Martim Affonso telles de menezes estes forão pajs da Rajnha Dona Leanor telles de menezes m.er del Rej Dom Fernando de Portugal Pajs da S.ra Dona Beatriz m.er del Rej Dom João o 1.º de Castella

E por esta bia são descendentes todos os Rejs de Europa do d.º Mem Rriz de bas.los o qual he oitauo abô de ditto João Per.ª Pestana e bas.los

Teue mais o d.º Mem Rriz de bas.los de sua 1.ª m.er Dona Mecia Miz atras ditta a Dona Comstança Mendes que casou com gomes Pires de ceruantes

Casou 2.ª bez com Dona Constança filla de Affonso clerigo de Euora que dizem alguns nobiliarios hé que nunca esta

Esta ascenda poter dois filhos Bispos eafirmam que o seu proprio nome era Affonso Vasquez de Brito esua mer Lourença deolivueira filha de P.º deolivueira edesua mer Eluira Ruiz Pestana filha de Affonso Vasques pestana oitauo abô dodito Joaõ Per.ª Pestana atras ditto

E houue deste Matrimonio a Gonçalo Mendes debas.to progenitor dacaza defigueiro do Esporaõ oqual era netto por sua maj Dona Constança dod.º Affonso bas.qes Pestana asima ditto irmaõ de Martim Mendez de: bas.cos de paj emaj setimo abô do dito Joaõ Per.ª Pestana Cbas.cons. — — — — — — — — — —

O Conde Dom P.º notit.º 53 dos bas.tos poem este Martim Mendes setimo abô dosup.to em 1.º lugar eem 2.º aod.º Gº mendez debas.to progenitor dos senhores condes defi: gueiro ebilla noua oque deuia ser por iquiuocaçaõ mas de huã ode outra sorte estaõ elles nomesmo grâo com os Pes: tanas ebas.tos emque od.º Joaõ Per.ª Pestana esta e ambos por huma e outra rezaõ saõ descendentes deltes Chaõs

O Dito Mem Ruiz debas.to foi filho de R.º Anes debas.to e desua mer Dona Mecia Ruiz f.ª de Ruij bicente de Pe: nella que biueo nadita billa dentre Douro e Minho e f.º de Dom Frojlo de Beluir — — — — — —

E odito R.º Anes debas.to foi filho de Joaõ Pires debas: concelos que tomou este apelido debas.to por ser senhor desta caza E Acbouse natomada de seuilha

D'esta vilha escrevio a el Rej Dom Affonso o san.^to no anno de 1248 em que mostrou ser grande s.^or e bom caua:leiro e depois matou em desafio junto ao Mostr.^o defronte Arriada alferes de Freitas por ter morto a D: orm gil Martiz Ribr.^o o 2.^o de nome e seu Primo o que foi no Rejnado del Rej Dom Sancho o Capello

O dito João Pires de bas.^to Casou com Dona Maria Soares Coelho filha de Dom Soeiro Viegas Coelho e de Dona Mar Mendes sua m.^er

E o dito João Pires de bas.^to foi filho de Pajo Pires da torre e de sua m.^er Tareja Soares f.^a de Soeiro Pires Escacia da Selua e de Dona Troj la Viegas f.^a de Dom Egas Fafes de Lanhoço

Este Pajo Pirz da torre foi senhor da torre de bas.^to cujo apelido se deriua segundo a mais verosimel conje:tura (deixadas outras que em tudo carecem de fund:am.^to) da lingoa basconha que elles falauão por serem procedidos das Montanhas em que este motiuo deu nome aquella torre de bas.^to e esta os apelidos a os senhores della

Esta torre diz o nobiliario do P.^e S.^to Peixoto que he em Amarez hum lugar o com.^o entre Douro e Minho a: onde comfirmou o que se diz em o L.^o do cabido da see de Lisboa he o solar dos bas.^tos

Neste concelho de Amarez tiverão nesta torre casas
Reinas inda hoje exsistem e de sua Capella que junto
della tinhão que andaua na casa
de Dom João Ant.o Luis de Vas.s Senhores de Mafra e hoje
são possuidores della os Viscondes de Villa noua de Seruei-
ra

Feitto Payo Martins da torre foi filho de Martim
Monez Irmão de Payo Mones o d.o Martim Moniz bis-
co no Reinado del Rey Dom Affonso Henriques aque-
em seruiço com grande valor na gerras q teue com os
mouros na tomada desta Cidade de Lisboa que foi dia
de Sam Crispim 25 de outubro de 1147 sendo sua estan-
cia a sua conta foi o 1.o emtrou pello postigo e se ancou de-
ntro das portas por não as fecharem espalhando os mouros
por sima de seu corpo entregando valerosam.te a vida a:
os Mouros a vitoria a seu Rey e alma aos Ceos com este va-
leroso sacrefficio por exaltar sue santissimo nome

Dizem alguns nobiliarios que sendo lhe cortada a ca-
beça a este Martim Moniz foi saltando e clamando
e inuocando o nome do Apostolo Santiago ~ ~ ~

Em cuja memoria edeficou el Rey Dom Affonso Hen-
riques a sua Igreja que foi al.a desta Cidade onde o d.o
Martim Moniz jaz enterrado aynda hoje se chama ao d.o
postigo de Martim Moniz em memoria da sua cabeça
que ali foi cortada mandaram por hua de pedra sobre os

cleite sancho nunez Barbora descendemos Barboras ser dos murg.º da casa de Albortim donde tabem procede Rº. Joaõ Per Peitana

Ditto p̃artigo cõditto Martim Moniz foi cazado com Dona Tereza Affonso filha bastarda del Rey Dom Affonso Henriques que era bisneta de Dom Sancho Nunez de Barbora e de D Frenam Mendes de Bargança ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Este grande Heroẽ Martim moniz foi filho de Dom Martinho ozorio de cabreira e de sua m.er Dona Maria nunez filha de Dom Nuno soares que fundou o mosteiro de grixo de conegos regrantes junta a terra da feira que foi filho de Ligeiro que morreo na defença de hum socorro que levava a Santarem em tempo do conde Dom Henrrique estando a d.a villa cercada por Eiro Rey mouro ~ ~ ~ ~ ~

O ditto Dom Martinho ozorio de cabreira foi filho do conde Dom Ozorio de cabreira e Ribeira que com estes certos verdos proua o a bb.de de Pera ser filho do conde Dom R.º bolorio e se corrobora com o que diz o conde D. P.º que este conde Dom R.º de cenelia dos condes de ribeira e trastamara donde seus descendentes tomarão a 3 faxas vieiradas a modo de ribeiras por Alluras ao territorio do lugar da ribeira donde eles venhiam, o qual veio a pouoar este R.º no anno de 1050 em tempo del Rey Dom Frenando o magno de Castella e cam em Ribas do Rio Cadavo em terras de Lanlozo e Beirredo de entre Douro e minho onde seus descendentes

Descendentes forão condes e ricos homes e conquis taram aquellas terras do Conde Dom Ororio de seu Irmão bastardo em castella de quem descendem os de balasco

Este conde Dom Ororio foi casado com Dona Nuflo filha de Moninho fiz do touro filho bastardo del Rej Dom Fernando de castela e chamado o sancho que morreo no anno de 1024

O conde Dom Ororio de cabreira foi filho de Dom Nebe: Loro como temos dito este foi do conde de trava Dom Pedro Frojaz e da condeça Dorraca Frojaz e o d.º Dom Pedro Frojaz foi filho do conde Dom Frojaz Bermudes e este foi filho do conde Dom Bermudo Moninhos e este filho do conde Dom Frojaz Ruiz e este filho do conde D: om R.º Froyla este filho de Dom R.º Ramão e de sua m.er a condeça Dona Gotarina f.ª do conde Dom Gut: errez f.º do conde de Lugo Dom Ero e da infanta Don: a Laura

E o dito Dom R.º Ramão conde de Monteroso e de trastamara em galiza o qual foi filho bastardo del Rej Dom Fruela de Leam e seu Irmão del Rej D. Afonso o casto e descendente del Rej Ra: miro 3.º que pricipiou a Reinar no anno de 939 f.º del Rej Dom Ord.º

Dom Afonso de leam e da Rajnha Dona Ermi:
sujenda filha del Rej Pelaio que foi o 1.º que os
christãos elegeram nas montanhas clumum a
restaurar e libertar as terras de espanha do poder dos In:
ficis

O dito Dom Afonso Rej de leam foi filho do infan
te Dom Pedro Duque de Camtabria e este foi filho
del Rej Ricardo dorgodos como diz o cathb.º de
Pena nobil. que empremio em Madrid des.te da fam:
illia dos bas.cos no anno de 1638

E por parte da dita Dona Brites da Costa abô
do Ioão Per.a Pestana em.er de seu abô Fran.co Per.a
de bas.cos tem os abuôs segintes

A dita Dona Brites da Costa foi filha de Andre
de madureira e de sua 1.a m.er Dona biolante da
Costa filha de Diogo de almeida de Carua Raz
e de Dona Brites gonsalvez de amaral f.a de
tristam Ruj do amaral e n.º S.º de Fernam vaz
de Amaral que foi padroeiro do Mostr.º de
santiago de curra e de sua m.er Dona Maria
Mir          este Fernam de Amaral

D.ᵒ De Amaral foi Irmão de Sabastião Pais de Amaral que viveo em Pericló onde Instituio hum morgado que anda em seus descendentes, Filho de Leanor Vaz de Amaral e de Gonçallo Miz qᵉ viveo em Pericló e a dita Leanor Vaz de Amaral foi filla de Mecia Vaz de Amaral e de João Anez Cardoso que viveo em Curreiïr e a dita Mecia Vas de Amaral foi filla de Beatriz Anez de Amaral e de seu 2º marido Vasco Pajs Cardoso e meja Irmã do Cardial Dom Luis de Amaral que o mᵗᵒ Rej Dom João o 1º mandou por seu embaixador ao concilio da Basilia onde alcançou tanta reputação que o elegeo o mesmo Concilio por hum dos embaixadores que mandarão a Grecia ao emparador Palliogo pᵃ que reduzisse os gregos ao obidiencia da Igreja Rumana com troxe ao Consilio — — — — — — — — —

E vindo de grecia ententou levar avante o dᵗᵒ Concilio a respeito do Papa Eugenio 4º pᵃ cujo efeito foi mandado 2ª vez por embaixador ao Emparador de Alemanha Alberto 2º — — —

Foi fillo como temos ditto da dª Breatis Anes de Amaral e de seu 1º marido Pedro da Costa

João Anes de Amaral

Da Costa por morte daqual Casou 2ª vez com
o dito Vasco Rui Cardoso Criado do Infante D. Lu:
iz digo D. Henrrique e Alcaide mor de Trancozo
Cuyno avô por esta Parte do dito João Per.ª
Pesta Bas.tos -

# Pereyras do Lago

Anes Roiz Pr.ª que seus descendentes fazem f.º de Roy Vaz Pr.ª e de D. M.ª de Berredo f.ª de Gonçalo Annes de Berredo dizem Cazara Com João Roiz de Novais S.G. e depois Com V.º Annes de Araujo de que teve Araujo Antempo del Rey D. Fern.do e q tivera a

Grimaneza Pr.ª m.er de João Gomez do Lago S.r da Honrra de Lago descendente de P.º Annes e de sua m.er Joana Gomez f.ª de Gomez Glz do Lago e de D. Tareja Gomez de Araujo de q trata o Conde D. P.º Tit.º 33 e q fora f.º de D.º Gomez Froes Criado del Rey D. João o pr.º e de Senhorinha Annes f.ª de Joam Roiz do Lago e de D. Ines Annes q erão dos infancoens Linhagem dos Reys e q D. Ines fora Cazada Com Nun.º Viegas o velho e de le tivera o moço e a Leanor Viegas m.er de D.º Gomez de Abreu Payo de P.º Gomez de Abreu o Velho e q tudo bey consta ho instrum.to q a 2 de Outubro de 1486 tirou Payo Gomez Pr.ª do Lago

Avo

Senhorinha Gomez do Lago m.er de P.º Soarez de Tangil progenitores dos de Monção + 1471

Payo Gomez Pr.ª do Lago fronteyro de entre Lima e Minho q tomou Bayona a outras na guerra del Rey D. Aff.º 5.º progenitores dos Pr.as de Beja e a Fraga e de Chavez

Aff.º Pr.ª do Lago q segue

João Pr.ª do Lago progenitor dos da Sylva

M.ª Pr.ª do Lago Prog.a dos de Ponte de Lima

Leonor Pr.ª manceba do Abb.e D. Brazo Pacheco de q prosedem os da Britiande

Izabel Pr.ª manceba do Abb.e Lopo Felgueira de q prosedem os da Boavista em Monção

Aff.º Pr.ª do Lago f.º desta Grimaneza Pr.ª Cazou com Ines Vaz f.ª de Vasco Roiz de Castro S.r da honrra de Reyriz Mor de Fornellos e Senhor da Touta + em 1502 foy Respost.º mor Vedor del Rey D. Aff.º 5.º por Carta de 17 de Agosto de 1473 jaz no Mosteyro de S. Bento de Monção p.ª onde o pasou o fundador Payo Gomez do Lago seu Netto

Avo

Branca Pr.ª de Castro q segue

Grimaneza Pr.ª m.er de Lopo de Lira

Senhorinha Pr.ª de Castro m.er de Gregorio Vaz

M.ª Pr.ª de Castro m.er de Fernão Carmona

Leonor Pr.ª de Castro m.er de Fernaõ Roiz Baccellar
Mecia Pr.ª de Castro m.er de Ruy Sanches de Moscozo
progenitora dos Pr.as de Arruda
Beatris Pr.ª de Castro m.er de Joaõ Gomez de Caldas

Branca Pr.ª de Castro f.ª pr.ª cazou com Gregorio Vaz Lobato Baccellar f.º de L.º Vaz de Abreu f.º bastardo de Vasco Gil Baccellar e de Elena Gomez f.ª de Ruy Gomes de Abreu f.º de Gomez L.º e de Beufadeus Martins cujo retrato traz a Camera de Monçaõ na bandeira e no Sello. a May de Gregorio Vaz foy Izabel Lopes f.ª de Ruy Lobato e de Aldonça Alz de Lira

e teve

P.º Vaz Pr.ª de Castro q̃ segue
Aff.º Pr.ª de Castro cazado com M.ª Pais de Araujo
Grimaneza Pr.ª de Castro m.er de Alvaro Aff.º Soares
instituidores do Morg.º de Barbeyta s. g.

P.º Vaz Pr.ª de Castro f.º pr.º foy s.r da caza de seu Pays e do Morg.º de Barbeita e padroado de S.ta M.ª de Taboeija e S. Joaõ de Rubios e na administraçaõ das 5 capp.as q̃ o d.º morg.º tem na F.ra de Barbeita por nomiaçaõ de sua Irmaã e Cunhado
Cazou com D. Genebra Roiz Soares f.ª de

e teve

R.º Pr.ª de Castro q̃ segue
M.el Pr.ª de Castro Conig.º na Sé de Tuy
Gregorio Vaz Lobato Cav.º da Ordem de Aviz cazado com Grimaneza Pr.ª Correa
Aff.º Pr.ª de Castro Abb.e da Taboeija
Grimaneza Pr.ª Abb.ª de S. Bento de Monçaõ
P.º Vaz Pr.ª de Castro cazado com Grimeneza Pr.ª Soares s.ra da Caza de Porto

R.º Pr.ª de Castro f.º pr.º teve foro de Fidalgo por Felipe 2.º e o habito de Xp.º foy s.r administrador do Morg.º de Barbeita servio na Milicia cazou com D. M.ª de Araujo Souto Mayor f.ª de Gonçalo Roiz de Araujo e de D. Izabel Ozores de Souto Mayor f.ª de Vasco Ozores s.r de Tiais em Galiza e de D. Anna Paes de Souto Mayor f.ª de D. Reynozo e de D. Mayor de Zuniga f.ª de Pedro Alvrez Souto Mayor Conde de Caminha

e teve

Gonçalo Pr.ª de Souto Mayor q̃ segue
D. Gracia Pim.el m.er de seu Primo D. Aff.º de Puga Ozores s.r de Babamonde em Galiza

Gonçalo Pr.ª de Souto Mayor f.º pr.º foy 3.º s.r do Morg.º de Barbeita aq.l aumentou 150 $ de juro e Padroado do Mosteiro da Guarda q̃ houve donde sua May servio nas Armadas cazou com D. Izabel Pita f.ª de Seb.am Roiz Pita e de L.or Pita Cabeyros

e teve

Aff.º Pr.ª Souto mayor q̃ segue
D. Fr.º Ozores Capp.am na Pelespinas
Christ.am Pr.ª de Souto mayor
D. M.ª de Araujo
D. Gracia Pim.ª
D. M.ª das Neves
D. Arcangela de Azanigo
} todas 4 fr.as
D. Anna Pita m.er de D. Gomez Correa Souto mayor

Aff.º Pr.ª de Souto mayor f.º pr.º Susedeu no morg.º e foro de seus Pays e Avos foy Capp.am e Alcaide mor de Caminha servio na serrada a Almagal Comm.to Tello Cazou com sua Prima D. Joana do Vale f.ª de Gonçalo Nogr.ª do Vale defenidor das Cortes de 1613 e de Cn.ª Lobo de Mesq.ta Neto Paterno de Jacome do Vale de Passos e de Branca Nogr.ª Pita e Materno de M.el Lobo de Mesq.ta e de M.ª Pr.ª de Castro por cujo cazam.to unio ao d.º morgado 400$000 de renda do Padroado de 5 Cappelanias em N. Sr.ª do desterro em a V.ª de Caminha q̃ seu sogro instituio Commi sa Cotadiana e Coro p.ª seu jazigo e dos descendentes

Teve

D. Izabel Pr.ª Souto mayor
D. Anna M.ª de Araujo
D. Grimaneza Pr.ª de Souto mayor m.er de Ant.º Pr.ª Soares
D. Joana do Vale

Cazou 2.ª ves com D. M.ª da S.ª de Menezes f.ª de Duarte Carneiro Rangel e de D. Eugenia de Menezes sem f.º de

Teve

Gonçalo Aff.º de Souto mayor q̃ segue
Bento Pr.ª da S.ª de Menezes §
D. Margarida Pr.ª Souto mayor m.er de Joam de Valadares Carneyro m.or no Porto f.º de Luiz de Valadares Carn.ro e de D. Anna do Amaral
D. M.ª
D. Madalena

Gonçalo Aff.º de Souto mayor f.º pr.º do 2.º mat.º foy S.r do morg.º de Barbeita e Alc. mor de Caminha e Mestre de Cam.º Cazou no Porto com D. Seb.ª de Valadares f.ª de Luiz de Valadares a sima

Teve

D. Anna M.ª Pr.ª m.er de Duarte de Mello q̃ por esta foy Alc. mor de Caminha sem f.º de Mellos de Coimbra
D. Izabel M.ª Pr.ª m.er de Ant.º Luiz de Mello irmão do d.º Duarte C. g.

D. Mª Pr.ª Souto mayor m.er de Marcos Malheiro Barretto f.º de Carlos Malheiro Pr.ª de Ariangela Pr.ª f.º em V.ª do Conde

§

Bento Pr.ª da S.ª de Menezes f.º 2.º de N. Pr.ª Souto mayor e de sua 2.ª m.er D. Mª da S.ª Cazou com D. Luiza Mª Jozefa da S.ª f.ª de João Correa de Souza e de D. Izabel de Vas.s em t.º de Monteyros. Teve

D. Mª Izabel
N. q foy posthumo
B.B. Bento Pr.ª
Gonçalo Pr.ª
D. Jozefa f.ª na Conceição de Braga

§

Miguel Pr.ª do Lago f.º de João Pr.ª do Lago dizem q foy descendente de Payo Gomes Pr.ª do Lago N. foy Juiz dos Orfãos em Braga. Cazou com Izabel de Araujo f.ª de A. de Barros da Rocha de Viana e de Mª Nogr.ª em t.º de Ramadas. Teve

João Pr.ª de Araujo do Lago q segue

João Pr.ª de Araujo do Lago f.º pr.º deste Miguel Pr.ª foy homem de Lav.ª Mel Samarão de calcunha e Peregrinha. Cazou com D. Izabel Barretto Irmãa inteira de João Velho de Barretto Braga f.ºs de outro João Velho Barretto e de D. Ilena do Amaral em t.º de Barretos Bregos. Teve

Fran.co Pr.ª Barretto Abb.e do Sardão de Coura
João Pr.ª do Lago q segue
P.º Lopes Leitão Abb.e na Abbadia de seu Irmão q Be de Nunciou teve 2 f.os B.B.
D. Izabel Cazada com Ant.º de Lima de Abreu
D. Ilena m.er de Ant.º Pr.ª
Ant.º Pr.ª do Lago
D. Mª Pr.ª m.er de Fran.co Pr.ª Pinto em t.º de

João Pr.ª do Lago f.º 2.º foy Capp.am de Infantaria do Min.º teve o foro de fidalgo do habito de X.º foy fam.ar do S.to Off.o Cazou em S.to Estevão da Facha com sua Prima D. Mª Barretto f.ª de João Velho Barretto e de Cezilia Velloza da Costa. Teve

Joaõ Pr.ª do Lago + solt.º
Migl. Pr.ª do Lago q̃ segue
Fr. Ant.º Pr.ª Confessor de Lorvaõ
Bend.º Pr.ª do Lago + em 1712
D. Anna Pr.ª
D. Elena da Vitoria } fr.as no Salvador de Braga
D. Jacinta Mag.do
D. Izabel q̃ + educanda em Lorvaõ

Migl. Pr.ª do Lago fr.º fr.º he Cavalr.º de Xpt.º e temo foro de fidalgo Cazou em Braga com D. Cnª Filgeira f.ª de Inacio Vieyra Cabral e de D. Vrsula Filgeira em q.m teve

Mel. Jose Pr.ª do Lago q̃ + menino e ficou seu Pay herdeiro de seu sogro, e veyo este gimeo com outro menino q̃ sayo morto e sua May + deste parto

Cazou 2.ª vez com D. M.ª Barreto do Amaral f.ª de Simaõ Pita de Hortiguada M.dor em Viana e fam.ar do S.to Off.º e de D. Cnª de Alpoem Barretto f.ª de Tomas Bezerra da Cunha de Alpoem e de D. Anna da Cunha do Amaral em q.m teve

Joaõ Pr.ª do Lago
D. M.ª Barreto
D. Cnª Barreto
D. . . . . q̃ he aleijada

Fran.co Per.a do Lago f.o de

viveu em Braga p.r seu Testam.to deixou a seu f.o mais v.o Sebam.
o Cazal do Salgueyro com todas suas pertenças p.a o vincular
a q.m lhe suceder com obrigação de duas missas cada anno
de esmolla cp.a costa dl.s B.to

Teve

Sebam. Per.a do Lago

Sebam. Per.a do Lago f.o do d.o Fran.co Per.a foy ord.do das s.as o.s
cavall.o na ord.em de Christo. Morria no anno de 1672. no habito de
de Braga com 25 de Abril do d.o anno apresentou o seu Testam.to
de seu sogro q. quais tomarão em elles 3.7 a q. de Barbo e de Sam
p.a q. havia de graça R.o da Juntta ao tempo q. na Igr.a de
Mulher. e outros empregos contas mais e guerias p.a tudo andar
em huã só pessoa da geração de ambos. e q. vinhe de pais de seu
falecim.to Lar.do Lesp.a a João Ferr.a Cónigo Brito da Fragoa
sua f.a delles q. quanto se em sua vida e por sua morte ficase
ao f.o mais velho de Ma. e seus e não o lar.do a seu f.o João
q.do mais velho legitimo e não o tendo ao pai e mais
podendo ser ou a seu f.o legitimo q.m de sua Mina o pret.a
digade da sua geração com p.o q. de Ant.o N.
sóldo de cada mez ao d.o Estar do de Ant.o
Casou com a d.a Brito da Fragoa f.a de Tomé Roiz e de
Marta Mendes p.r q. dixo o Testam.to a sima q. g.a tudo se
não faria na d.a e a sua assim pr. e sua Sebam. Per.a e sua f.a
ag. se p.r Testam.to deixou p.a o vinculo a sima a lindo q. havia
Fran.co Luis de Barredo na forma q. seus pais ordenavão
de desistar e os Administradores cada hu. sua f.o e a dexar
com obrig. de outras 12 missas rezadas todas de N. Snr.a e as
q. sobejarem em dia de S. Ant.o S. Fran.co e S. Tomé

E o d.o Sebam. Per.a tambem apresentou o Testam.to de M.a
do Lago q. deixa tomando em seu 3.o 50 medida de trigo
vinculados p.a sempre ao morg.o de seu marido p.r f.o mais
velho com obrig. ao d.o de duas Missas

# Tit.º de Lunas

Os Lunas são m.to antiguos em Aragão, e delles ha ahi du-
as Casas. Tem por Armas em Campo de prata huã Lua esca-
quetada de Ouro, e preto. E os q assy as trazem sam os
S.res de Villalo. E os S.res de Heraca, trazem em campo ver-
melho Lua de prata, delles veyo o Papa Benedito 13.º
anno 1595. o qual accrecentou sobre a Lua duas claues azueis
e aspa sobre a Lua, o q tambem trazem os Garcezes q vierão
de Aragão, por serem destes, como se vê no Mosteiro dos L.os
Eloyos de Arrayolos na sep.a de João Garcez seu fundador.
Destes veyo a Cast.a Dom Alu.º de Luna sobr.º do Arcebispo
de Toledo Dom P.º de Luna, q era sobrinho do d.to Papa,
grande priuado d'ElRey Dom João 2.º de Cast.a e teue g.de
estado, porq foi 4.º Condestable de Cast.a e 31. Mestre de
Santiago, Duque de Truxillo, Conde de 5. Condados, S.or
de duas Cidades, e de 60. villas, e Fortalezas, e teue de
Renda 100 U. dobras, fora a villa do Mestrado.
Com huã sua neta cazou Diogo Lopes Pacheco, a qual foi
filha de hum seu filho.
E huã f.a sua cazou com o Conde de Saldanha
depois Duque do Infantado.
Morreo o d.to Dom Alu.º de Luna degolado em Valladolid

Genebra da Rocha m.er de D.or Miguel Jacome de Luna foi f.ª Irmaã do q. P.o Barbosa, forão f.os de Ruy Vaz Aranha C.ou e de sua m.er Joanna Barboza, e q. Ruy Vaz teue por 2.ª a M.ª Barboza m.er de ... da Rocha

Dom Rodrigo de Luna filho legitimo do Condestable Dom Aluaro de Luna viueo em Santiago de Galiza, donde veyo p.ª Portugal sendo hum fidalgo gallego, e ~~viueo junto a Ponte de Lima em sua quinta q chamão Segueiros com nome mudado chamandose Ruy Frz de Luna por razão de hum omizio q teue~~ ~~e assi se encobrir melhor~~

Foi cazado com

De q teue a D. R.o de Luna q veyo p.ª Portugal por occazião de hum omizio, e viueo junto a Ponte de Lima em sua quinta chamada Segueiros com nome de Ruy Frz de Luna por encobrir quem era

Cazou com

De q teue Jacome Roiz de Luna q foi Com.or de S. João do Pinto da Ordem de Christo q cazou com M.ª Barboza f.ª de Ruy ~~Dias da gama~~ Vaz da Rocha e de ~~Beatris~~ Izabel Barboza

De q teue Miguel Jacome de Luna q foi Dez.or dos Aggrauos da Caza do Ciuel, e Dez.or da Supp.am Juez dos Caual.ros e Vreador da Cam.ª de L.ª o qual foi cazado co Genebra Barboza Irmaã do q. P.o Barbora do Cons.o ... Madrid ...

E teue R.o Barboza de Luna Dez.or dos Aggrauos da Supp.cão q cazou com D. Ant.ª de Melo de V.cos f.ª de Miguel de França Moniz e ~~E tiuerão Miguel de V.cos e Brito~~ de D. Guismar de V.cos

f. de xuão de França Moniz

E tiuerão Miguel de V.cos de Brito, P.o Barboza Deça q foi Prior mor de Auis, e Bpo de Leiria. E Luis de Melo q depois de sair da Comp.ª foi Deão de ...ga, e Jnq.or dos Off.os E D. Mariana Deça 2.ª m.er de D.or Soares Escriuão ...

Depois Secret.o de Estado d'ElRey Felippe 4.o no supremo de Portugal

Miguel de V.cos de Brito f.o 1.o deste Miguel de França, e D. Ant.ª de V.cos f.o do Morg.o da Fonteboa o q.l Morg.o confirmou a sua May ElRey Felippe o 3.o, e a elle Felippe 4.o foi Secret.o de Estado neste R.no e no dia da Acclamação d'ElRey D. J.e o 4.o foi lançado por sua janella do Paço abaixo acabando felizm.te Como em Cast.ª acabou seu Progenitor D. Alu.o de Luna

Cazou co D. Cn.ª de Macedo f.ª de D.or Leite Paes de Santarem. E teue R.o de V.cos de Brito, D.or de V.cos de Brito, D. Ant.ª de Melo 3.ª m.er de D.or Soares E tiuerão Ant.o Soares de Melo q morreo s. g. em Portugal depois das pazes nas pertenças dos bens de seu Auo Miguel de V.cos q. se lhe confiscarão e ... Miguel Soares de Melo veyo a ser S.or de todos os Morg.os pertencentes ao d.o seu Irmão. E cazou co D. ... f.ª de M.el Paes de Melo Concelheiro, o Vleram.o e morreo deixando f.os +

+ E teue mais D. Ant.ª a q. P.o Soares de Melo q cazou co a 2.ª f.ª de M.el Paes de Melo, Irmaã de sua cunhada, e teue f.os

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Antonio Lopes de Faria n.al de Barcellos q̃ foi p.a a Ilha de
S. Miguel donde casou era Irmão do Abb.de de Bagunte Gas
par Machado de Faria e outros Irmãos e Irmãas que ouve.
Os sobreditos erão Filhos de Joze Machado Carmona
n.al da Villa de Barcellos, e de sua Mulher Caterina de
Faria, e Netos de Gaspar Machado e de sua Mulher
Ignez de Barros, e Bisnetos de Joze Machado Carmona
e de sua Mulher Leanor Machado: Filha de Lopo Ma
chado de Sores, e de sua Mulher Brites Vasques da Maya
Filha de Vasco Glz. da Maya, e Neta de Fernão Dalues
da Maya S.or da Trofa, e de sua Mulher D. Guimar de
Saá; o qual d.to Lopo Machado de Sores era Filho de Diogo
Pirez Machado que viveo em Barcellos em tempo dos
S.res Reis D. João o 1.o D. Duarte D. Afonço o 5.o e Neto
de Persival Machado, Bisneto de Gonsallo Machado
q̃ tinha o Castello de Lanhoso, o qual Gonsallo Machado
he bom Progenitor dos S.res da Louzaã, e entre Homens, e
Cabral, que hoje são Marquezes de Monte Bello e ter
ceiro Neto de Alvaro Pirez Machado Quarto Neto
de Lourenço Pirez Machado Alcaide mor de Villes
e de sua Neta do Conde D. Mendes Luzo, e quinto
Neto de Diogo Pirez Machado Embaixador a Caste
la por os S.res Reis D. Deniz e Sexto Neto de Alua
ro Pires Machado q̃ tinha o Castello Rodrigo e Setti
mo de Almendra Setimo Neto de Pedro Aniz Ma
chado q̃ viveo em tempo do S.r Rey D. Sancho Capello, e de
sua Mulher D. Felipa Feitosa Irmaã do Mestre de
Aviz D. João o 1.o Affonço, e Filhos ambos de Affonço Men
des de Pena Dayguia e de sua Mulher Joanna Sanches
tote Irmaã dos Mestres de Aviz D. Martim Glz. ...

C.

Item Gaspar Leitão, filho de Gonçallo Leitão e de sua
mulher Maria Estevens, da Lapa Pereira: Porque
Procede Thomé Machado de Faria de Setinval. C.

Por Frz Pereira Pestana

Gil Affonsso de Magalhães foi casado com Ines Vasques, Criada da Raynha Dona Phelipa, e a dita Ines Vasques foi filha de Aluaro Gil do Crō: de este matrimonio tiveram, Affonso de Magalhães, e Fernão de Magalhães.

A este Gil Affonsso de Magalhães coutou El Rey Dom Afonso o 5.º a fonte Arcada em sua vida cõ? dos registos del Rey Dom Duarte e do rey que compraram o Souto do Reborda? de que tambem são senhores.

Este Gil Affonsso era filho de Aluaro Gil de Magalhães fidalgo honrado a quem El Rey Dom Fernando deu o Castello da Nobrega.

Afonso de Magalhães filho primeiro deste ~~[illegible]~~ Gil Affonsso de Magalhães, foi tão fidalgo honrrado em tempo del Rey Dom Afonso de boa memoria foi senhor da ponte da barca,[1] e da Terra do Nobrega e Souto Reboredo, e foi casado com Dona Izabel de Souza filha de Ruj Vas Pereira de Vasconcellos senhor de Figueiro e Pedrogão.[2] De quem teve filhos Gil de Magalhães e Fernão de Souza, e Dona Maria de Souza que foi casada com Diogo de Azevedo S.or da quinta de Azevedo[3] Dona Ant.a de Souza casada com Ant.o [illegible] de Britteiros Alcaide mor do Castello de Santiago em Galiza e S.or da quinta de Britello.

e ficando esta tal Dona M.a de Menezes viuva casou com o Infante Dom João que a matou mal em Coimbra e Aluaro de Souza pai de Lopo Dias foi filho de Dom Diogo Aff.o e neto de Dom Aff.o Diniz filho del Rey Dom Affonso.

[1] Caza da ponte da barca que possue Dom Fradrique de Menezes

[2] Caza de Figueiro donde procede sua Eminencia +

[3] Paço de Dom M.el de Azevedo

+ e Ruj Vas Per.a [illegible] Vas.cos casou com Dona Violante de Souza filha do Mestre de Christo Lopo Dias de Souza, donde procede [illegible] do Papa [illegible] casou com D. M.a [illegible] do pombal [illegible] della a D. [illegible] Violante e a D. M.a [illegible] de Vasconcellos [illegible] Conde de Mari[illegible] e Dona Isabel molher de D. Lobo S.or de Alvito. Lopo Dias de Souza filho de Aluaro de Souza e de Dona M.a de Menezes filha de Martim Aff.o filho de [illegible] de Menezes e ficando

Gil Affonsso de Magalhães filho deste Fraõ de Magalhães herdou a casa de seu Paij e foij casado com Dona Maria da Silva filha de Ruij Gomes da Silva alcaide mor de Campo Majos[4] de que ouue Fraõ de Magalhães e 4 filhas e por morte desta molher casou com Dona Isabel de Menezes filha de Gonsalo Nunes Barreto[5] e desta ouue a Fraõ de Magalhães e Aº de Magalhães que morreo valerosamente na Batalha naual de Diu, e a D.º de Magalhães e a Jorge Barreto, e a Simaõ Barreto, e a Dona Joana molher de Gracia Mendes de Sottomajor e a Dona Joana molher de Vasco Fernandes de Vas. Cos. S.r da quinta e morgado de Fontello, e a Dona Lionor de Menezes freira em Lionel

Fraõ de Magalhães filho deste Gil de Magalhães herdou a caza de seu Paij, casou com Dona Lionor da Silva filha de Fernão de Castro de Bello alcaide mor de Melgaço de que ouue Manoel de Magalhães e Fraõ da Silva e Dona Fran.ca que foi casada com D.º Lopes Rinedes que andou em a Cruzada em tempo de El Rej Dom Manoel

Manoel de Magalhães filho deste Fraõ de Magalhães foij Senhor das terras de seu Paij

5 Este Gil de Magalhães com D. Isabel filha de Gonsalo Nunes Barreto foi filho bem herdeiro Geo. Nunes Barreto Alcaide mor de Alf. e Alcaide mor de Faro. E este nosso Gonsalo Nunes tambem tem esta alcaidaria mor de Faro. Foi casado com Dona Isabel Roiz filha de D.º Comendador mor de S. Tiago e q. da casado Infante Dom Duarte filho del Rej Dom Fraõ e teue tambem a Dona Inez molher de Henrique Moniz Alcaide mor de Silves e D. Leonor q. casou com Martin Affonso de Mello alcaide mor de Serpa

4 Este Ruij Gomes da Silva foij filho de Aires da Silva, o velho, aijo del Rej Dom Fernando, e sua molher de Sancha ... foi ser casado no anno de 1415 com Isabel de ... filha de Dom Pedro de Menezes 1.º Conde de Villa Real, e estando a ... com Dom Henrique e Dom Fernando ... se nos ... os Infantes morreo com ... e foi naquele ... grande ... o Paij do ... Amador ... de que ... foi ... sepultado ...

De seu Pai casou casou com Dona Margarida filha de Leonel de Abreu S.r de Regalados e de sua primeira molher Dona Maria da Silva de q teve Ant.o de Magalhaes, frade de Braga q morreo mancebo e Mathias da Silva q he clerigo e andou m.to tempo em Roma donde troxe bons Benificios, e outro dos mesmos escolla da Guarda, e Jorge de Magalhaes, e Dona Fr.ca freira em Mayorga e Dona Cezilia de Menezes Ab.a n'o mesmo most.ro e Dona Ma molher de Fran.co Machado fidalgo de cota bo Homem, e casado e Dona Leonor da Silva molher de seu Primo Hjeronimo Barreto de Menezes q Alcaide Corrue Bastardos Frei Thomas de Sousa relegioso Dominico grande Pregador, e Frei Pedro relegioso de S. Hjeronimo

Antonio de Mag.es filho deste M.el de Mag.es foi S. das terras de seu Pai e casou com Dona Isabel de Menezes filha de seu tio Fr.co de Magalhaes de quem Constantino de Magalhaes e Alex.e de Mag.es

Constantino de Mag.es filho deste Ant.o de Mag.es e S.r da ponte da Barca Terras da Nobrega e outras de bens como seu pai casou com Dona Isabel Mel filha de Dom Fr.co M.el de quem Dom

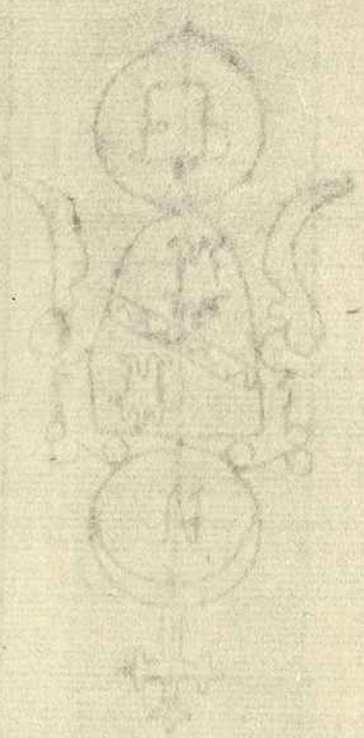
D. S. Vrgas Alvaro de Sousa Dinis? m.or del Dom Aff.o 6.o ... ma de Sabro filho de Mar... de Castro la... Tirro de Sousa... Grande de Bra... ... de S. Maj. Dom Fr.co ... de forma da ler de ... jur... de sangue ... o Clerigo ... ram de Freitas ... do pre Birro de ... sil. outro ... Guimaraes ... quais m.to ... de Sua Primeira ... Rej Dom ... de forma de ... trop Primo ... o Duque ... Bragança ... pl em Dona ... Ana de Ar.o de Sousa Lopes ... e Acunha foi ... D. Isabel ... com Aff.o ... o de S.e filho ... Dona M.a da Silva molher

de Leonel de Abreu S.r de Regalados foi filha de P.o de Sousa Silva Alcaide m.or de Bombal e de Dona Francisca de Tavora filha de Fernão Gomes de Tavora S.r da Caza da Tojal ... de Sousa ... e Sua filho de Fr.co Silva de Sa Silva e de Dona Fr.ca da Silva q ... Alcaide m.or de Campo mayor e Ouguella de q ... de Souza e os mais Silvas ... Duques de Pastrana em Castela ... Aff.o ... ca da casa ... molher ... q 8. Fran.co Machado ... Marques de Monte Bello

f

Dom Ant.º de Magalhaes sg.ª Dona Franca ditta [illegible]

A Lex.º de Magalhais filho 2.º de Ant.º de Magalhaes
E jrmaõ de Constantino de Magalhaes Casou com
Dona Jsabel de Castro filha de X preyz de Castro
de Monçaõ



[illegible] de Magalhães [illegible]

[illegible] de Magalhães [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

# Brazão dos Marizes.

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves, da quem, e dalem
mar em Africa, Senhor de Guiné, e da Conquista, navegação, comercio de Ethyopia,
Arabia, Persia, & da India &c. Faço saber a quantos esta minha carta virem, faço saber q
Ant.º de Mariz m.or em Villa de Conde me fez petição, como elle descendia por
Linha direita sem bastardia da geração, e Linhagem dos Marizes, q nestes Reinos
são fidalgos de Cota d'armas, e q de Direito as suas armas lhe pertençem, pe-
dindome por m.ce q por a mem.a de seus antecessores, senão perder, e elle gou-
vir, e uzar da honra das armas q pellos mereçim.tos de seus Senhores ganharão,
e lhes forão dadas, & assy dos privilegios, honras, graças, e m.ces q por Direito
por bem dellas lhe pertençem, lhe mandasse dar minha carta das d.tas armas,
q estavão registradas em os L.os do registro das armas dos Nobres, e Fidal-
gos de meus R.nos q tem Portugal, meu principal Rey d'armas. A qual
petição vista por my mandei sobre ella tirar inquirição de testas a qual
foi tirada pello D.or Luis Anes de meu Cons.º e Dez.or das minhas petições
do Paço, e por Pero da Lagea Escrivão em minha Corte, pella qual prova
elle Supp.te descender por linha direita por p.te de seu Avo Lopo de Ma-
riz da d.ta Linhagem dos Marizes, e q de Direito as suas armas lhe
pertençem, as quais lhe mandei dar em esta minha carta, com seu Bra-
zão, Elmo, e Tymbre, como aqui se devisão, e assy como fielm.te se acha-
rão, devisadas, & registradas em os L.os dos registros do d.to Portugal,
meu Rey d'armas, as quais são as seguintes. O campo azul, e sinquo
Vieyras d'ouro riscadas de preto, com Crux entre quatro Rozas de prata, q
fica tudo em tres palas, ou faxas, & por differença hua brica de prata, com
hum anel de vermelho, elmo de prata aberto guarnecido de ouro, paquife
d'ouro, e azul, & por tymbre hum meo Leão de azul, com hua vieyra de
ouro sobre a cabeça, O qual escudo, armas, e signais possa trazer, &
traga o d.to Ant.º de Mariz assy como as trouxerão, e dellas uzarão se-
us antecessores em todos os lugares de honra, em q os d.tos seus antecesso-
res, & os Nobres, & antiguos fidalgos, sempre costumarão trazellas em
tempo dos mui esclarecidos Reys meus antecessores, e com ellas possa
entrar em Batalhas, Campos, Duelos, Retos, Escaramuças, e Desafios,
e exercitar com ellas todos os outros actos licitos de guerra, ou de paz,
e assy as possa trazer em seus firmais, aneis, signetes, e devisas, e

apôr em suas Cazas, e edifícios, e deixallas sobre sua propria sepª. e finalm.
servir, e honrar, gouvir, e aproveitar dellas em todo, e por todo, como a sua
Nobreza convem. Porem mdº. a todos meus Corregedores, Dezºzes. Juizes, Jus
tiças, e Alcaydes, e em espeçial aos meus Reys d'armas, Arautos, e Pas
santes, e a quaisquer outros Offiçiais, & pessoas, a q̃ esta minha Carta for
mostrada, e o conhecimtº della pertençer q̃ em todo lha cumprão, e guar
dem, como nella he conteudo, sem duvida, nem embargo algum q̃ lhe
em ello seja posto, porq̃ assy he minha mcẽ. Dada em a mui nobre
e sempre leal Cide. de Evora aos 14 dias de Setembro. El Rey
o mandou pello Bacharel Antº Roiz Portugal Rey d'armas prin
cipal. Pero d'Evora Rey d'armas Algarve, e Escrivaõ da Nobreza
a fez Anno de Nosso Snr. Jesus Christo de 1534. Portugal Rey
d'armas: pg. ℓℓ aoito d'Abril de 9bº xxb. Pero Nunes. Re
gistada na Chancelaria.

## Tº dos mesquitas

Martim gonsalves pimentel foi avido por fº bastardo
do conde de benavente, posto q̃ onaõ achi nome
ado entre os filhos do conde de benavente, cazou nes
te Rnº cõ ines de mesqta fa de estevaõ frz
de mesqta e de Alda nunes de mesquites fa de l.
joaõ da cachim comendador de xpõ sor do mesmo
cachim. E dizem q̃ martim glz pimentel teve
Alguã criasaõ em casa dos saõ payos sores de
villa flor / o q̃al teve de sua mer ines de mes
quita fa de estevaõ [illegible] lopo mrz, e fernaõ
e aluoro e duis, e brites, todos de mesqta mer de fer
naõ de magalhaes da quinta do cerro, de potdevas, e ines
de mesqta mer de dioguo de saõ payo fº bastar
do de ... fez de saõ payo sor de vila flor
e izabel mrz de mesqta mer de jº de frança
e iolante mrz de mesqta mer de denis vaz Moutinhos
mourão de uila real, e p.º em mai de Alur de
mesqta donde decendem os mesqtas de luas-
tene mais a alda de mesqta mer de ruj de ma
galhaes / destes dizem alguns q̃ foy f.a fernaõ
de magalhaes ora fº de hua irmam de fer naõ
de magalhaes e de outro de fer. dias, isto dezia
ruj pereira de saõ payo de vila real, q̃ ou
vira a sua may q̃ era neta de fernaõ de
magalhaes do outro de fer dias, e como tal o po
dia saber

esta m.er a q.ª foy depois m.er de Ruy Borralho

Lopo de mesq.ta fº de Lopo martinz gil simões [interlinear: pniz]
teb.e em esta sua q.ta casa em villa real cõ m.
ta fª de rodrigo domingues encerlador e de sua
m.er breatis afonso q era mais desejo de sua
[illegible] avido de ser p.ro marido e ouue Lopo
mrz desta m.er a d.o de mesq.ta e fernaõ de
mesq.ta e p.o de mesq.ta e ines de mesq.ta
m.er de p.o barbara donde vem os Alcaides
mores de Leiria e ouue [interlinear: fº de Rui Barbosa] mais a isabel de mes
q.ta m.er de p.o de miso o [illegible] de lorbello e ouue
mais a a cat.na de mesq.ta m.er de Ruy correa gal
paj de Lopo correa q morreo na india
o qual Ruy Correa era irmaõ da may do conde de Lemos dom
R.º osorio sogro de D. Ginez

D.o de mesq.ta fº desse Lopo mrz casou
com isabel botelho fª de A.º botelho p.ro
de nome donde vem os botelhos de vi
lla real e ouue D.o de mesq.ta mais fª
afonso de mesq.ta e eloi de mesq.ta e Jo.º bo
rrea q morreo na india e p.o de mesq.ta bo
telho casado em vila real com guio
mar teix.ra fª de martim teix.ra escri
vaõ dos orfaõs de q ha geraçaõ em
seita e ouue mais D.o de mesq.ta eines de

Mesquita m.er de Fr.co de Barros de Tavares [illegible] em V.a
Real o qual foy p.e de Lopo de Barros que esta sepultado
na Igreja de S. Dionisio, aonde está sua fazenda: e hoje
possuem estes Mesquitas seus descendentes.

Aqui parece a margem q vay adiante q q de mesqta mais fº S.r fid.º de mesquita

Asi desta f.ra de Barros … Mesquita … Fernando …

mesquitas

Mesq.ta m.er de fr.co de barros de fonajos q morou em uilla real de q ouue a d.o de mesq.ta e ch… tor de mesq.ta e luis de mesq.ta q todos morreraõ na dia baj.o Correa joaõ Correa f.o deste fr.co de barros e de ines de mesq.ta q foi casado com … de mesquita … a … de mesquita … de Quiroga … Lopes … Correa de mesquita m.er de … em … de …

Joaõ Correa de mesquita f.o deste fr.co de barros e de ines de mesq.ta f.a deste d.o de mesq.ta casou em lamego co … f.a de Antaõ … e de sua m.er … de Lamego e ouue della

Andre Correa de mesq.ta e Cn.a … m.er de p.o Correa e Isabel botelho … m.er de g.co vaz p.o mais de fr.co pr.a pinto agente q foi em roma e outros m.tos f.os e teue mais huã f.a em amarante

Andre Correa f.o deste j.o Correa casou co … ana pinta … do doutor … pinto … ouue dela j.o Correa de mesquita aqui morre de … do Porto … de mesq.ta em uila real … de … q foi … feira em … do Porto e este d.o de mesq.ta … ouue mais f.as abrites de mesq.ta

e ouue mais f.as abrites de mesq.ta m.er de fr.co Leitaõ e a … de mesq.ta m.er de bento de barros … de uila real e … gerasõ … termo de uila real e … fim ouue a … botelho m.er de j.o …

Joam Correa de mesq^ta f^o de Andre Correa de mesq^ta foy bisp^o [illegible] de [illegible] cazou [illegible] co D. Joana da Sylv^a
f^a de [illegible] a qual depois foy m^er de Jorge Correa de
Lacerda Commendador [illegible] Teve della a D. Marianna m^er
de [illegible] de mesquita Pinto

co Brito de mesq^ta foy de Andre Correa Irm. deste Joam Correa [illegible] de [illegible] Sobrinhos

Com^to q̃ nam teve geraçam cazou este d^to de mes q^ta 2^a ves co Izabel de az^do f^a de [illegible] de azevedo da Sabrosa e ouve della fr^co de miranda m^o de [illegible] [illegible] q̃ [illegible] de chaves e morou em Soborosa e nam teve g^ão

[illegible] co de mesq^ta por [illegible] [illegible] D. [illegible] da [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] de mesquita [illegible] Andre Correa [illegible] de mesq^ta [illegible] [illegible] Correa [illegible]

Andre Correa

Fernam de mesq^ta o velho f^o de lopo m^ez de mesq^ta atras posto e na m^a m^a [illegible] rrou em q̃ cazou co brites mendes de carvalho f^a de Ruy mendes contador dan tre douro e minho e de sua m^er izabel roiz [illegible] e ouve della af^o de mesq^ta e lope de mesq^ta q̃ morreram na india a envij e de mesq^ta e jorge pimentel e manuel de mesq^ta e pedro de mesq^ta e D. M^a pimentel m^er de fernam pr^a f^o de henrrique pr^a fidalgo do duque de bragança e teve mais ana de mesq^ta m^er de pantaliam fr^ca do porto

Jorge de mesq^ta f^o de fernam de mesq^ta foy fidalgo de m^tas partes na india embaxador os turcos e ao [illegible] del rej de cambaya [illegible] de lopes vas de sam payo e bam [illegible] se q̃ sendo posto na boca de hua bombarda nam a quis perder nem [illegible] por muitas de mortes q̃ eles faziam foi [illegible] da fortaleza de sofala e de moçambique [illegible]

Casou com D. loiza de v.cos selos f.a de m.el de
v.cos selos de q. ouue Izabel q. casou co Ruj
dias cabral f.o de fernão alures cabral e di
pois casou co m.el de mirda pajem da Ca
zainha do cardeal D. emrique f.o de R.o
de miranda, teue mais a fernão de mes
q.ta q. morreo solt.o em Ro.a e manoel de
mes q.ta q. casou c. m.el de bro de [illegible], e ouue bastar
do loiza de mesq.ta e ouue bastardo loiza de
mes q.ta digo de v.cos q. casou pobre men
te co hu joão per.a sesta D. loiza de v.cos selos
m.o de R.o de mesq.ta casou dipois co panta
leão desta pessoa D. Ana m.o de L.co de carua
lho dis q. não era legitima

Manoel de mesq.ta f.o deste R.o de mesq.ta foi des
pachado p.a a india, com a fortaleza de cabul
em q.ta matou sua m.er e dipois casou co D. vio
lante de q. ouue hua f.a q. se casou [illegible]

§

Ruj mendes de mesq.ta o v.o f.o 2.o de fernão de
mes q.ta atras posto foj na tomada de tanger
co o infante D. lois e dipois andou na in
dia e fes hu morgado em g.es casou co D. mar
garida da silua f.a de fr.co lopes tinoco da golegam
e de D. m.a da silua f.a de fernão de lima
alcajde mor de g.es ouue Rui mendes desta
m.er a fernão de mesquita e a lima e fr.co lo
pes de [illegible] e diogo lopes de mesq.ta e dona

+

+

Eugenia abadesa q̃ foy de santa Clara do porto e d. m.ª da silua molher q̃ foy de Ant.º de souza Alcaforado pai de fernão m.z de souza casado cõ d. Ant.ª de souza no porto

fernão da mosq.ta f.º de Ruy mendes e de sua m.er foy hũ fidalgo de antre manas cõ mendes dor de santa Cristina de setadelo foy capitão mor da costa sendo moço casou cõ d. brias lanço de Aluim m.º q̃ p.ra dado soares de prado o q̃ matarão em Brugis de q̃ não ouve f.os mas ouve em africa de hũa m.er bastarda a d. Ant.ª abadesa q̃ foy de S. Clara de q̃ e ouve a d. marg.da doutra m.er freira do mesmo mosteiro

p.º lopes de mosq.ta f.º 2.º deste Ruy mendes andou na india e la matou hũ home fidalgo em desafio e hũ estrauo q̃ trazia a falsafee p.ra se ajudar dele

Diniz Vaz Mourão de V.ª Real casou cõ Violante

F.º ~~dos Mesquitas~~

de ~~Viseu~~

Diogua de mesquita moutinho f.º de Denis vas mouti
nho e de sua molher violante de mesq.ta casou cõ ines
borges f.ª de P.º borges 2.ª m.º de balthezar de são payo
em.ª de mesq.ta m.º de Rodrigo homen do porto e pai e maj
de Ant.ª borges freira de S. bento da cidade do por
to ouue mais aquiomar borges freira do mosteiro
de rio tinto donde se sahio e em villa real aonde
morou ouue hũa f.ª do L.do Ant.º de mesq.tas sem pri
mo a qual não casou e deixou a seu as.o de nisa
f.º de Ruj de nisa ou.or de lordelo — Moutinhos

Henriq[ue]s

Pero de mesq.ta f.º do dito denis vas moutinho e de
sua m.r casou cõ isabel dandrade ir.mam do mes
tre escola de g.s balthezar dandrade de que ouue de violta
de mesq.ta m.r do mestre j.º organista del rey de quem
ouue Ant.º de mesq.ta q casou em f.ª e morreo sem
f.os e outros q não casarão e luis de mesq.ta q ca
sou cõ brites salmada hũa f.ª do dito balthezar
de são payo e de sua 2.ª m.r e não ouuerão f.os e
a paula dandrade freira de santa Clara de g.s
coriora q morreo solteira de peste em l.a — Moutinhos

Mesq.tas d'Eluas

Aluaro de mesq.ta de Eluas seruio o bispo de euora
d. al.º de portugual casou em eluas cõ Costansia
ol.ra f.ª de fernão Anes vig.ro da igr.a matris de el
uas q agora he Sé de eluas ~~A brancos g.s~~
f.º do b.el Al.º de mesq.ta
luis de mesq.ta pimentel casou cõ d. isabel peguada f.ª
de L.º vas bogio e de sua m.r brites praguada
Jerug.

Destem a luz de
Mesq.ta Fernam
de mesq.ta q ...
... f.º
de mesq.ta Pero
de orquellas Ant.º
de mesq.ta Pero
de orquellas f.º
de mesq.ta ...
de mesq.ta ...
de mesquita ...
Prouez q mor
rõ moço

+

F.º de Ant.º de mesq.ta

J.º de mesq.ta pimentel foj prior de ouguella s. g.

F.º de Ant.º de mesq.ta

Ant.º de mesq.ta o Capelludo foj ~~porcionista~~ Prior tão bem de ouguella ella teve Ant.º de mesq.ta a quem dejxou m.ta fazenda patrimonial e teve mais outra frejra de santa clara de elvas chama dona eugenia de mesq.ta

F.º de Ant.º de mesq.ta

Fr.co de mesq.ta foj ainda e o sejo muito Riquo casou em fr.ca com m.ª f.ª da costa s. trinão da camara delRey casou dipois em elvas com caterina sotil f.ª de joão sotil pai de j.ª colaso m.er de mem rodrigues da Ro e nas cas de nenhũa destas molheres teve f.os fr.co de mesq.ta fes as casas das freiras q̃ estão junto de são domin guos e comprou m.ta fazenda cinticulhio o morgado q̃ dejxou a seu sobrinho l.is de mesq.ta pimentel f.º de seu filho simão fernão de mesq.ta com tanto q̃ casasse com d. m.ª da silva sua bom sua sobrinha f.ª de sua sobrinha e dona costasio

F.º de Ant.º de mesq.ta

Pero de mesq.ta f.º foj bailio de elca morreo com elRej dom sebastião na batalha e sen f.º filho morreo de mesq.ta q̃ ouve de hũa m.er onrada chamada m.ª de brito teve mais a nos de mesq.ta em malaca a qual dipois tornace qua amaj della e ella a metteo frejra em elvas no mostr.º das dominicas

+

Dominiquas bene mais em elvas ahiaõ foram pre guada e dona joana de mesquita q̃ cazou com D. Antº lobo fº de dom frcº lobo alcajde mor de campo major paj e maj de D. Pº lobo q̃ cazou em Beja com dona brites de serudª e a frcº mez lobo frade Dnio e a D. jª dipois de vª professa em elvas

§

fernaõ de mesqtª bº fº de Aluoro de mesquita e de sua molher cazou com maria de sequejra neta de nª de sequejra de Aranches e de diogo de guama o vº e pª de frcº de guama da cal teue os filhos segtes luis de mesqtª manoel e pero de mesqtª da 2ª do comendador ti maloes e d. constansia de mesqtª mer de gomes de brito da silua e d. izabal de mesqtª e violante da zeuedo e inez de mesqtª estas 3 frejras dnas em elvas

e deste Fernaõ de mesqtª

Lojs de mesqtª pimentel tomou a capella mor de saõ domingos de elvas foi mtº onrado fidalguo foj fº de fernaõ de mesqtª como atras digo e de mª de seqejrª cazou com d. mª da silua fª de jsaõ Romaõ q̃ teue a capella mor dela frcº de mesquita pimentel e gomes de brito outros q̃ morreraõ meninos e dona mª da silua por morte do marido se meteo frejra em elvas aonde uiue oje. foj lojs de mesqtª fidalgo capitaõ de huã gale catiuo com elrej dom sebastiaõ e rico mtº conhesido por fidalguo muito honrado

Francº de Mesquita Pimentel fº deste Luis de mesqtª

Gomes de Brito do Silva casou com D. Costança de mesq.ta f.ª de Fernão de mesq.ta como aqui se dirá

D. Constansia de mesq.ta filha de fernão de mesq.ta e donna m.ª de Siqueira digo de seq.ra cazou co gyomes de brito f.º de simão de brito e de D. mecia da silua f.ª de gomes da silua de uas (?) conselho e de D. guiomar pacheqo e ouuera de simão de brito de mesq.ta q morreo manebo, e fernão de mesq.ta de brito e D. m.ª da silua m.º de seu tio lois de mesq.ta como dicemo asima

fernão de mesq.ta de brito f.º de gomes de brito e de dona costansa foj a malaca donde se sahio depois de morto o irmão antes de professar a zon co dona ines f.ª de J.º Martins borra (?) e de m.ª guaraj de luros de q tem a J.º de brito de mesq.ta e a pero de mesq.ta foi de capitão de dous galões e dipois g.dor das ilhas do cabo uerde

§

g.lo de mesq.ta f.º 1.º de aluoro de mesq.ta e de sua m.er cazou co D. m.ª de contreras fidalgua castelhana que auia sido casada com manuel de u.cos celos filho de Antonio lobo ualmo reno de oliuença e dipois estando jurada e esposada com gil rodrigues da guama em oliuença foj de luras o sr g.lo mesq.ta e a tirou aonde estaua com gil rodrigues e a trouche a luras, e cazou com ela, indo la co muita gente de p.º e de cauallo o ueo g.lo de mesq.ta dela aluis de mesquita pi mentel e a d. izabel de mesq.ta e por

E por morte deste marido Cazou D. m.ª de Con
trejras com A.º fidalguo Cas
telhano q. qua estaua amiziado não teue es
ta dona m.ª mais q. os f.os q. qua digue de g.º
de mes quita e dipois deste 3.º marido
se meteo frejra dominica em eluas

Luis de mesquita f.º de g.º de mesquita e de D. m.ª
Contrejras Cazou co D. Branqua Hanrriques f.ª
de Fernão de miranda hanrriquez e de D. J.ª da
zenedo f.ª de mem Roiz de vas.cos de floren
ça da ponte da quoal ouue ag.º de mesq.ta e
Fernão [illegible] de miranda e dona m.ª Cazou
co luis de mesq.ta seg.da vez em estremos
co D. J.ª f.ª de guaspar de Souza q. fora m.er de luis
de Vargas fidalgo castelhano

D. Isabel de misq.ta f.ª de g.º de misq.ta E de D. m.ª de Contreiras Casou em Eluas
com Anrrique Anriques de miranda netto de Anrrique Anrriques V.º E f.º
de Simão de miranda E de D. Violante dazd.º f.ª de men Roís dazd.º de Eluas
t.os o V.º de luas o qual Anrrique Anrriques Era viuuo de D. Costança pegada
de q. ouue a D. m.ª Anrriques m.er de Ant.º darambuia de mello

Britis de misq.ta f.ª de Aluaro de misq.ta E de costança g.lz casou com m.el telles
de meneses em Eluas de q. ouue Ruy telles de meneses q. casou com D. J.ª
de Britto f.ª de J.º mendes de Britto E de marg.da de villa lobos e esta
D. J.ª matou seu marido em eluas anno de 1606.

Ines de misq.ta f.ª de aluaro de misq.ta E de sua m.er não teue f.os nem casou

Pero de misq.ta f.º de martim g.lz pimintel E de Ines de misq.ta casou com
Felipa Borges f.ª de fr.ca borges ou de P.º Borges D. abbade de refoias de
basto da qual ouue Ant.º de misq.ta do Conego E andre Borges q. morreo na
india [illegible] E Cristouão borges q. tambem morreo na India
E outros moços E ines de misquita que casou con Anrrique da Cunha contador
da Comarqua de g.es E guiomar de mesq.ta m.er de P.º borges de q. ha geração em g.es

Villa real E na Ilha da mad.ra E Britis de misq.ta m.er de fernão tav.ra de Villa real E outra f.a dag.l o Bpo daguarda D. Jorge de mello ouve f.os D. Ant.o E dom Bernardo de mello foi este Bpo antes abbade de alcobaça E de pombr.o E della deveria de aver esta m.er

Ant.o de misquita f.o de p.o de misq.ta E de sua m.er felipa borges morou em g.des casou con Anna de madu.ra f.a de J.o de figueiroa do porto E de sua m.er fr.ca Ines de madu.ra Irmã de G.o frz de madu.ra ou fundada da quinta E de val de funha Em an se de teve Ant.o de misq.ta desta m.er ap.o de misq.ta q matou em baseo sendo solteiro hu friado seu E J.o de figueiroa q não casou E fes hu morgado en g.des q agora tem miguel de misq.ta E teve mais duas f.as q ambas forão Abbadessas da santa clara do porto E hua dellas o he neste anno de 1606. teve mais luiza de misq.ta E hua f.a bastarda em Santa Clara de g.des chamada felipa borges q neste anno de 1612 he abbadessa de Santa Clara de g.des

Andre Borges f.o de p.o de misq.ta ouve bastarda na India a Ines de misq.ta m.er de fr.co de bouro q depois de viuva ouve de Balthesar Anrriques Conigo de g.des a d.to l.do fernão da silva de misq.ta q foi Juis de fora De Santarem E outros

Pero lopes de misq.ta f.o de J.o de misq.ta casou no porto con m.a de pas f.a de D.o lopes mercador do q teve f.os

Gomes correa f.o de p.o de misq.ta casou com felipa de paiva f.a de S.o de paiva morador no porto

Izabel de misq.ta f.a de martim g.lz pimentel E de Ines de misquita sua molher casou con J.o de frança filho de Brites A.o 2.o d A.o de miguel de q he geração dos barbas de leiria

# Mascarenhas, de Faro

Gaspar de Figueiredo Mascarenhas, alc. mór de Faro e da ...
[illegible] [illegible], que acclamou e deu posse a Fellippe 2º de
Castella na pessoa de D. Francisco de Valencia. Casou com
Bri[illegible] Pereira filha de Estevão Dorea. Foi fid. da C. R.
2. [illegible] Manuel f.º de Fel.º Mascarenhas — O Velho — fid. da C. R. Ca-
sou com [illegible] Pimentel, e depois com a [illegible] [illegible]
[illegible] f.ª de [illegible] [illegible] da Fonseca, alferes mór [illegible]
[illegible] [illegible]. Teve do 1º matrimonio
— Diogo Martins Mascarenhas, fid. da C. R. casado com sua
prima [illegible] Pimentel.
— Manuel de Figueiredo Mascarenhas — O Moço, foi fid. da C. R.
e da governança de Faro. Casou com sua prima Isabel Mas-
carenhas, e depois com Constança de Brito. Teve do 1º matr.
— Diogo Martins Mascarenhas, fid. e cap.ⁿ mór de Faro.
Casou com Margarida Bapt.ª [illegible] filha de João Tr[illegible]
— Antonio de Figueiredo Mascarenhas, irmão do pri-
mogenito Manuel e este capitão de mar e guerra e
almirante da [illegible] [illegible] [illegible]. Herdou de seu
tio paterno o conego Barnabé que está sepultado na
[illegible] de Faro [illegible] [illegible] [illegible] com as armas dos Mas-
carenhas os morgados do dito conego. Casou com
Ignez de Barros de Aguilar. Teve d'ella:
— Barnabé de Fig.º Mascarenhas fid. da Casa, com. de [illegible]
[illegible] mór de Faro, fez grandes serviços no mar e em
terra. Herdou os morgados e casou com Catharina
Josefa Miranda [illegible] de Carvalho f.ª de [illegible] [illegible]
[illegible] do conego Jorge Mascarenhas, que tem campa
com armadura [illegible] de Faro. Teve
— Antonio Mascarenhas [illegible] [illegible] [illegible] no morgado
que desbaratou. Foi fid. da C. R. [illegible] [illegible] e
casou Maria [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Correia da
Silva. Tiveram
— D. Margarida que se está [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] parentes [illegible] de [illegible].

6

# Familia dos Mesquitas de Estremos

1 Fernando de Mesquita filho quarto de Martim glz pimentel, e de Ines de Mesquita foy snor do morgado da soureira, termo de serpa que elle instituhio casou, e ouve Alvaro de Mesquita, Diogo de Mesquita, e Britis de Mesquita

2 Alvaro de Mesquita filho primeiro deste Fernando de Mesquita casou com guimar Casqo filha de Diogo Casqo, de Evora, pay de Andre Casqo cunhado deste Alvaro de Mesquita, ouve della a Franco. de Mesquita

3 Francisco de Mesquita casou em Estremos, ou serpel, com Lucia de Lemos Pereira filha de Ioão Alvares Pereira. e de Maria Mendes de Azevedo teve filhos a Luis de Mesquita e Antonia de Lemos de Mesquita Bq Morgado

4 Luis de Mesquita casou com Domingas da Silva em Evora filha de Mel. da Silva Lobato, e de Maria Pinta, ouve della Ioão de Mesquita Pimentel Ines da Silva Casqo, soror Maria que compos o livro da infancia de Christo em oitavas rimas, e foi Escolastica religiosa de S. Bento de Evora, e outros filhos.

5 Ioão de Mesquita pimentel filho de Luis de Mesquita casou com D. Maria Saraiva filha de Luis dandrada Saraiva, e de Ioana Madeira de serpel. ouve filhos D. Luiza de Mesquita, que casou, dona Maria de Mesquita D. Bernarda de Mesquita

f.ª de Joaõ de mesq.ta

6 D. luiza de Mesquita cazou prim.ra ves com Ant.º de castro pereira n.l das indias de Castella, f.º de Ant.º de Castro teue filhos D. maria q̃ cazou com Ed. Margarida

7 Dona Maria filha prim.ra desta d. luiza cazou com Joaõ palha dalmeida teue a d. luiza palha

8 E d. luiza de Mesquita f.ª prim.ra de Joaõ de mesquita cazou 2.ª ves com o capitam de cauallos miguel pa i diego prim.ro que serujo em toda a gerra contra castella, naõ teue filhos

9 Antonia de lemos filha de fran.co de Mesquita nº 3 cazou com com gracia pestana teue a Manoel pestana de Brito

10 Manoel pestana de Brito cazou com Yzabel Coelha teue filhos, gracia pestana Antonio pestana, Diogo pestana, e D. Antonia, Aluaro de Mesquita, morreraõ e Eu irmaõ gracia pestana, na uencida do forte de s. cristouaõ em Badajos

11 gracia pestana filho prim.ro de M.el pestana de Brito cazou com Maria guerreira teue, manoel pestana, e Bruno pestana, e outros filhos

Ant.º de A. m.ta q̃ se pede a V. S.ª lhe queira passar sua certidaõ de q̃ Consta q̃ Guimar fasca filha de Diogo fasco cazou com Aluaro de Mesquitta, q̃ saõ 3.os Avós de D. Luiza de Mesquitta, E R.ce

Alvaro de Mes.ᵗᵃ P.ᵗᵒ Pimentel foi fillo de Fernaõ de Mes.ᵗᵃ Pimentel primo morgado do Sumeiro irmaõ de Livrel.

1 Alvaro de Mes.ᵗᵃ fillo deste Fernaõ de Mes.ᵗᵃ foi segundo Senhor do morgado do Sumeiro casou com Guimar Coelho fillo de Diogo Coelho terceiro neto de Dom Agostinho Cont.ᵉ de Vasconcellos e de Donna Maria de Souro e depois q. casou seg.ᵃ com Maria Alv.ᵉˢ de Araujo teve fillos Fran.ᶜᵒ de Mes.ᵗᵃ e outros Fran.ᶜᵒ de Mes.ᵗᵃ Pimentel 3. S.ʳ do morgado do Sumeiro casou com Julia de Lemos Pereira fillo de Joaõ Alves P.ᵗᵒ neto de Martim de Lemos Pereira alcaide mor de Alter do Chaõ irmaõ de Joaõ Gomes de Lemos S.ʳ da Trofa e por sua molher fillo de M.ᵉˡ Mendes de Azevedo teve fillos Luis de Mes.ᵗᵃ Pimentel Ant.ᵒ de Lemos de Mes.ᵗᵃ Maria de Mes.ᵗᵃ q. morreo sem geraçaõ.

Luis de Mes.ᵗᵃ P.ᵗᵉˡ 4.ᵗᵒ S.ʳ do morgado do Sumeiro casou em Evora com Domingas da Silva fillo de M.ᵉˡ de Alcobaça de M.ᵉˡ Pinto de Gouvea teve Joaõ de Mes.ᵗᵃ

Joaõ de Mes.ᵗᵃ Pim.ᵗᵉˡ quinto S.ʳ do morgado do Sumeiro casou em Soure com Donna M.ᵃ Saraiva fillo de Luis de Andr.ᵉ Saraiva e de sua molher

de q. nem teve Dom Luis de Mes.ᵗᵃ Donna M.ᵃ de Mes.ᵗᵃ Donna Bernarda de Mes.ᵗᵃ q. ...

Dom Luis de Mes.ᵗᵃ sexto S.ʳ do morgado casou com Antonio de Castro fillo de Castro ...

Dominentos e de Donna M.ª Souto Mayor q̃ veio do serviço de Cavallo de quem tive Donna M.ª de Mesq.ta

Dona Margarida de Mesq.ta Alteiro Dona M.ª de Mesq.ta Casou em seu Primo João Pelle de Almeida filho de Ant.º Reimondo S.or de Villanova de Fr.co de Almeida Pelle de quem tive Donna Luiza q̃ esta recolhida no Convento de Borba

Dona M.ª de Mesq.ta filha segunda de Luiz de Mesq.ta Casou em Eborma com M.el Rod.s Mira de quem tive Luiz de Mesq.ta Pimentel o Rod.º de Mesq.ta Pimentel q̃ foi Fr.co Aindra entrou Padres da Comp.ª tive mais Luma filha freira em Santa Clara de Portalegre

Donna Bernarda filha terceira de Luiz de Mesq.ta casou com seu primo Afonso de Sousa filho de M.el de Souza S.r de Fontaira e de Donna de Cobtiro q̃ não tem filhos

Ant.º de Sousa de Mesq.ta filho de Fr.co de Mesq.ta Pimentel e de Julia de Crasto Pr.º Feit.º do Morgado de Janeiro Casou com Gracia Pestana de Brito filha de Ant.º Pestana de Brito e de Isabel Maldonado de quem tive Manoel

Pestana de Britto     Manoel Pestana de
Britto casou com Donna Isabel Coelho filha
de Ant.te Coelho [illegible] de Elvas e de Guiomar
Alves do Campo de q.m teve Gervasio Pestana
de Britto Alvaro Gomes Pimentel Antonio Pes-
tana de Britto Diogo Pestana de Britto [illegible]
Antonio Pestana de Silva

# Gervasio Pestana de Britto filho q.o casou
com Donna M.a de Sande e Forjaz filha de
Nuno de Negreiros de Sande e de D. Br.a da Fonseca
de q.m teve M.el Pestana de Britto Nuno
Pestana de Britto Donna M.a de Britto D.na
Isabel Mellinda Dona An.a [illegible]
todos solteiros.

Alvaro Gomes Pimentel foi Capp.m de
Infantaria em escalada q. [illegible] a praça de
Badajos foi Capp.m de Cavallos morreo
solteiro.

Ant.o Pestana he Capp.m de Infantaria
no 3.o do M.e de Campo [illegible] de [illegible]

Diogo Pestana de Britto serve [illegible]
na Provincia do Alentejo onde he M.e de Campo.

+

Donna Ant.a P.a Conde de Atouguia [illegible]

~~Alvaro de Mesq.ta foi Pay de Fran.co de M.~~
Alvaro de Mesquita e Guiomar casco fr.ad Pays
de Francisco de Mesq.ta
Fran.co de Mesquita cazou com Julia de Lemos
Pr.a de que teve Luiz de Mesq.ta e Ant.a de Lemos
Luiz de Mesq.ta cazou com D. Ig.as de Sylva de que
teve a João de Mesq.ta Pim.el
João de Mesq.ta cazou com D. M.a Sarayva
de Andrade et.at de Souza, e teve D. Luiza
de Mesq.ta M.el de Ar.o de Castro Pr.o de que
teve D. M.a que cazou com João Botelha de
Almagdo em Villa Viçoza, e D. Marg.da de Castro
D. M.a de Castro teve de João Botha a D. Luiza

1 Jorze de Mesquita da S.a f.o de
teve foro de Mosso fidalgo Cazou Com D. C.na Borges
Freyre Peyxoto f.a de

Teve

1 João de Mesquita da S.a

2 João de Mesq.ta da S.a f.o deste Jorze de Mesq.ta teve
o foro de Mosso fidalgo foy Com.or de Volada Com seu
Pay Cazou Com D. Joanna M.a Luzia Mag.as f.a
de Fernão Miz digo de D. Mag.as da Gama Brito f.a
e de D. M.a Tereza Telles Landim f.a do D.r Tome Alz Ve
lho

Teve

1 Jorze de Mesq.ta da S.a
2 D. Mag.as do Gama Bern.do em Torres
3 Bern.do Joze de Mesq.ta papillo Loyo
Morreu Noviso Com Aviz
4 D. C.na M.a Inacia Mag.as da S.a
nasceu Em Evora em 1704 Recebeu
se Em Torres em 1722 Com D.
Luiz Rangel Prestello de Quadros
n.al de Aveyro f.o de Luis Rand.o Ran
gel e de sua Prime D. Inez Prestello
Rangel e Quadros Netto de Miq.l
Rangel de Quadros e de D. Inez Preste
lo de Oliv.a Netto Materno de
D. de Oliv.a Prestello Rangel e de
D. C.na Correa Rangel de Quadros

Tem

Joze Luis Rangel n. 1737
Luis Rand.o n 1741
João de Mesq.ta n. 1743
D. Anna Rita Guiteria n. 173.
D. Tereza Jozefa n 1733
D. Inez Ant.a Mar.a n 1739

Jorze de Mesq.ta da S.a Mag.cas f.o pr.o deste João de Mesq.ta
teve exercisio de Moço fid.o Em V.a Viçoza sucedeu Na
Caza de seu Pay e de seu Tio Fernão Miz M.or e No
morg.o de seu B.o Avô Jorge Leitão da S.a

Cazou Com D. M.ª Ant.ª Caetana f.ª de Fran.co Velho da Costa e irmaã de Antonio Velho Dez.or dos Agravos da Caza e se recebeu em 1726

João de Mesq.ta da S.ª Mag.s Ser- n. 1729

Joze Ag.o de Mesq.ta n. 1730

Fran.co de Mesq.ta n. 1734

M.el de Mesq.ta + menino

Carlos Jozé n. 1739

Ant.o de Mesq.ta n. 1742

D. Joana n. 1727 } Fr.as Conf.s da S.ta Clara

D. Rita n. 1728 } de Santarem

D. Anna de Aviz M.ª n. 1735

D. M.ª Ines n. 1736

D. Umbelina n. 1740

§

João Glz Moreira Anadel mor dos Bestr[os].
parece o mesmo q atras dizemos q Catarina Irmaã do Mestre de Christo Dom Lopo Diaz de Sousa porq achamos ser casado com D. Branca de Sousa q seria a Irmaã do dito Mestre E ser della q. filho a Gil Eanes Moreyra E tambem seria o de Glz Mor[ea] de cuja descendencia fica tratado atras ~

Gil Eanes Mor[a] f[o] deste J[o]. Glz Mor[a] E de sua m[er] D. Br[ca] de Souza foi Alcayde mor de Castel branco como se refere na Monarchia Lusit[a] Parte 6[a] L[o] 19. Cap. 24. Escrita p[e]lo Chronista mor frey Franc[o] Brandam.
Foi Casado c. D. Beatris Per[ra] de Alteros f[a] Erd[a] de Gil vasqz de Altero Em tt[o] de Alteros, de q teue a

Ann[a] Glz Mor[a] que herdou a faz[a] de seus Pays E foi m[er] de P[o] Gil de Ambroes pessoa nobre do Conc[o] de Bemviuer em sima douro (aquem o Chronista mor no lugar allegado por informaçoes erradas chama P[o] gil de Ambia fazendoo Galeguo) E tiverão a felipa Glz moreira (que o dito Chronista mor chama D. Gp[ar] maldonado seu descendente

dizem chamarse D. Felipa da Silva de Alte-
vo) q̃ succedeo em seus bens, E q̃ vindo de
Fernam Maldonado com q̃ em ttº. de
Maldonados. Esta Felipa Piz mo-
rreo q̃ assy se chamava e foi irmaã de D.ºs
de Ambrões Piz, casado cõ Susana Pinto irmaã de
D.or Barˢ Pinto da Fonseca dos Pintos de
Baldeo como se vê em seu ttº. de Pintos.
o q̃l Duarte Piz e a ditta sua mᵈ. foram
Pays de D.º Pinto de Ambroes sogro de Fran-
cisco Cardoso de Madureira meu, o irmam de
Fr. Antº. de Madureira Religioso de Sam Dºs
que fes Livros de Linhagens em ttº. de Cardosos.
eᵉ certo Ex.mo Espriore V.M. estes Verbos tories de Verbo ad Verbum

§

Fernam Moreira Perangal. Escreve-se na Nobi-
liarchia Portuguesa a fl. 305. que os q̃ descen-
dem delle tem por armas em campo azul huma es-
trella de ouro de 8 pontas, E abaixo della huã ca-
beça de mouro sanguenta com touca de pr.ª E no
meyo da estrella, E da cabeça huma banda de pr.ª
adentada. E tymbre hum leam nascente
com estrella na espadoa

# Livro terceiro

Do conego Matheus Peixoto Barreto

## Do Primogenito e caza do Morgado de Pousada. cap. 1.

He Pousada huã quinta nobre na freg.ª de san Pedro de Queis termo de Guimarães e distante della menos de hum 4.º de legoa

Ficou endecisa no lib. 2. cap. 1. n.º a duvida q entre o primogenito da caza de Penafiel de souza descendente de G.º Anes Peix.º e o primogenito da caza e morgado de Pousada descendente de Vasco Anes Peix.º se offerece sobre a chefferia deste appellido de Peyxoto, como por as rezões de huã e outra parte ali se propos, e sem preiuizo do direito de cada hum se passou neste 3.º livro a caza do Morgado de Pousada com advertencia q competindolhe a ditta prerogativa se poderaõ trocar os lugares q neste e no livro precedente lhes naõ sinallados.

Hetaõ antiga a herdade de Pousada q na era de 1111. q he anno 1073. a deu per escaimbo de outra Menendo Viegas ao conde dom Henrique e a dona Tareja sua mulher e aos quaes q deriços de Guimarães q he chamada Pausada de Caide q sta entre san Torquato e a Aportella de Morteira N.º Staco c. 12. n.º 4.

Vasco Anes Peyxoto q dizemos ser f.º 2.º de Joaõ Vasques Peix.º e de dona Guimar Anes Espindel conforme à collocacaõ do tt.º 29. do conde dom Pedro, devia cazar no breado conforme sua q.ta qualidade, porem a confusaõ daquelle tempo com as guerras de Castella com Portugal de q ia nos queixamos no l.º precedente, nos privou da noticia da mulher com q cazou, della teve sinco filhos conforme a sua

memoria que me communicou da sua                lib. 4. fol.
letra Mattheus Peyxoto de Saa Conego
e Chantre da insigne Collegiada de
Guimarães que alcançara por tradi-
ção de seus maiores, e era elle tão
observante da verdade e antiguidade
que para mim não fica duvidosa, e são
os seguintes Affonso[1] Vasques Peyxoto
Ruy[2] Vasques Peyxoto. Vasco[3] Vasques
Peyxoto Alvaro[4] Vasques Peyxoto e Leonor[5]
Peyxota.

Cadahum destes filhos mostra tambem que o são
do ditto Vasco Ruy Peyxoto por o patro-
nimico de Vasques, que sempre mais foi de
nos tempos antigos prova nestas materias
que efficas de filiação.

P.a os conseguirem lhes servirá de stimulo este pequeno defeito do nascim.to no qual elles serendo não tão culpados, e por outra parte a nobreza e valor q̃ herdarão de seus Paes como virtude natural lhes dará brio p.a emprenderem feitos tão Serviços q̃ não só conservem mas acrecentem os blasões de seus antepassados.

E saibão tambem q̃ dispoem o direito q̃ a illegitimidade do Pay fica extincta nos filhos legitimos e cazados.

Cunda in cap. presbiteros de 56. ntos. filios. Paleot. de notsij et spur. cum ibi p. lie allegatis in margine d. cap. presbiteros.

Achamos nas Historias

Fr.co P.ra F.o 1.o de Alvr.o P.ra e de Ines
de Carvalho succedeo na Caza e morgado de
seu pay. cazou com M.a Dias de Castro
f.a de Fernão de Castro Abbade de Galegos
em terra ~~de Basto~~ de Prado em Braga.
ouve della ao D.or 1 G.lo Vas P.ra ~~[illegible]~~ [illegible]
Guiomar 2 Pereyra, Ant.o 3 Pereyra, Ines 4
Pereyra.

P.º 1.º de Fr.co Per.ra 3 de M.ª Dias de Castro

D.or Gil vaz Peixoto foi Dez.or dos ag-
gravos da Caza da Supplicação e sucedeo
na caza e morgado de seu pay.
Cazou com Magdalena de Carvalho f.ª de
João Al.z dos quintos e de Ana de Car-
valho. no H.º de Carvalhos senhores de Re-
zellos e Abbadim. de quem ouve ao
D.or Ambrozio Per.ª de Carvalho, Ant.º Per.ª
de Carv.º Fr.co Per.ª de Carv.º Frei Jozeph
Per.ª religioso de S. Fr.co Maria Peixota
de Carv.º Beatriz Lopes de Carv.º freiras no
mosteiro de S.ta Clara de Guimarães, onde a ditta
M.ª Peixota foi Abbadeça. e Ines Per.ª
que faleceo minina.

o D.^or Ambrozio Pxtº de Carv.º filho de D.^or Gl.^o Vaz Pxtº, e de Magdalena de Carv.º succedeo na caza e Morgado de seu pay, e foy ouvidor no Estado do Brazil, e dos pr.^os desembargadores q̃ a elle forão com a Caza.

Cazou com D. Beatriz de Attaide f.^a de Fernão Cabral de Attaide, e de D. Izabel da Costa, de quem ouve Fern.^do Pxtº, Fr.^co Pxtº, G.^lo Pxtº, e Ant.º Pxtº, os quais todos, excepto o morgado, vindo do Brazil p.^a o Reyno forão tomados e mortos com seu pay e May por os Arrochelleses no anno de 1595.

Teve de            f.^a de
e de            sem cazar, dous f.^os naturaes q̃ forão Fr. Ambrozio Pxtº, religioso de m.^ta authoridade no mostr.º de S. Bernardo em Pena longa onde professou, e Magdalena Peyxota pessoa de m.^ta habilidade q̃ não quis cazar, e são ambos vivos neste anno de 1638.

Fernaõ Pr.ª f.º 1.º de D.or Ambrozio Pr.ª
e de D. Beatriz de Attaide escapou da-
quella briga em q̃ seu pay e irmaõ foraõ
mortos por os Arredelezes, e foy prezo e
levado com hum seu criado a Arredella
donde vindo o ditto criado p.ª Portugal
adoeceo em Ponte Vedra onde faleceo de-
pois de sinco mezes de doença.
E antes disto sabendo o D.or de Terra de Souza q̃
eraõ mortos os dittos Ambrozio Pr.ª de Faria
e sua mulher e filhos e q̃ so se escapara
o ditto Fernaõ Pr.ª e estava doente em Ponte
Vedra reyno de Galliza, fes inventario dos
bens q̃ o D.or Ambrozio Pr.ª tinha na d.ª villa
e fes a Ant.º Pr.ª de Faria seu irmaõ tutor
do ditto Fernaõ Pr.ª seu sobr.º o qual Ant.º
Pr.ª administrou os bens do morgado em
nome do d.º Fernaõ Pr.ª reconhecendo
por legitimo successor delle, e sabendo
q̃ era falecido se meteo de posse do morgado
o ditto Ant.º Pr.ª de Faria f.º 3.º do D.or Gl.º
Vaz Pr.ª e de Magdalena de Faria.
Sabendo na India desse successo da morte
do D.or Ambrozio Pr.ª de Faria seu irmaõ
Ant.º Pr.ª de Faria f.º 2.º do D.or Gonçalo
Vaz Pr.ª e q̃ tambem eraõ falecidos todos
os f.os do ditto Ambrozio Pr.ª veio por
terra tomar posse do ditto Morgado, e achou
q̃ a tinha tomado delle seu irmaõ o ditto seu irmaõ
Ant.º Pr.ª sob pretexto de ser clerigo in
minoribus, qualidade q̃ requere a instituiçaõ
deste morgado de Pousada, e q̃ elle Ant.º Pr.ª
a naõ tinha, sobre q̃ se moveo muy renhida
demanda e antes de ser sentenceada se
concertaraõ q̃ divididos os frutos do morgado
em sinco partes ficasse com tres o d.º Ant.º Pr.ª o dezo de

E o ditto Ant.º Per.º com as duas, ~~E~~ ~~ag~~ posse do morgado E assy
se guardou E comprio o concerto ate o anno
de 1628. em q̃ faleceo o ditto Ant.º Per.ª
de Carvalho, E Ant.º Per.ª seu irmão te
tornou a embarcar p.ª a India no anno
de 16

Antº Peyxoto de Carvº f.º 2º de Dºr
Gº Vas Pxtº e de Magdalena de Carvº
succedeo na Caza e morgado de Sengay
por falecimº de seu irmaõ o Dºr Ambrozio
Pxtº de Carvalho, e de seu sobrinho Fer-
naõ Pxtº na forma q fica ditto.

Embarcouse 1ª ves pª a India

Cazou 1.ª vez em Demaõ o ditto Ant.º Peyxoto
de Sarm.º com D. Cath.ª de Souza f.ª de Joaõ
de Souza de Men.ª e de D. Joanna de Souza
de quem ouve Gr.º Pex.to q. morreo solteiro,
M.el Pex.to de Sarm.º e Dona M.ª Pex.ta de Sarm.º
Cazou 2.ª vez em Baçaim com D. Violante
Men.ª f.ª de D.º dalmeida de Alvares e de dona
Martha Correa. de quem ouve D. Fr.ca Pey-
xota.

Manoel Px.^to de Carvm.^o f.^o 2.^o de Ant.^o
Px.^to de Carvm.^o e de dona Cat.^na de Souza succe-
deo na caza e morgado de seu pay.
nasceo e cazou em Tanaa na India
com D. Ines de Miranda f.^a de M.^el de Mi-
randa de Azevedo e de D. Maria Lopes.
e ouve della a Gonçalo Gomes Peyxoto
D. Maria Peyxoto e D. Cat.^na de Souza
q todos saõ vivos em Guimaraes neste mes
de Janeiro de 1639.

Na Coronica de ElRey Dom Joam 1º cap. 29. p. 2. se diz q estando ElRey em Thomar deliberado p.ª dar batalha a ElRey de Castella q estava em Leiria mandou la hum bom escudeiro por nome Gomçalo Annes Peixoto q visse q gente tinha e com hum recado a ElRey o q fes e tornando deu conta a ElRey Dom Joam do q vira, e da gente q tinha e dos grandes q conhecera no exzercito e capitaes portuguezes como Dom Joam Af.º Tello q foi Almirante, e G.º Vasques de Azevedo e o um duque e Garcia Roiz Taborda. — G.º Annes P.xo

No Liuro 3.º de ElRey Dom Diniz q está na torre fol. 151. v.º ha huma carta de ligitimaçam de Aluaro Gomez f.º de Gomes Gomçalvez Peixoto e de Guimar Esteues m.er em Guimaraes p.ª q el aja toda a honrra q ham os filhos dalgo lidimos. Dada — Alu.º Gomes P.xo / Gomes Glz P.xo

1323. em Lisboa. 9 de g.bro 1361. era q he anno 1323.

E no liuro 2.º do dito Rey fol. 29. está a ligitimaçam de Gomes Glz f.º de G.º Glz Conego de Braga Abb.e de Tolões e de Villa Noua e de Mayor Aires e de Vasco Gomçalvez e Ruy Glz tambem seos filhos, e de Clara Martinz. Em Leça 2. de Julho 1330. e posto q aqui se nam nomea por Peixoto nam ha duvida q o he como consta do Liuro do Conde Dom P.º t.º 29. 46. — Gomes Glz P.xo / G.º Glz P.xo / Vasco Glz P.xo / Ruy Glz P.xo

No cartorio da Capella do Arcebispo de Braga Dom Gomçallo Pereira em hum dos sacos de papeis extravagantes: no caderno 8.º está hum pergaminho de q consta q G.º Glz Peixoto por razam de huma de huma capella q instituio deixou hua pitança ao Mostr.º de Sam D.os de Guimaraes q sam cinco liuras cada anno. foi administrador Gomes Glz. Consta do instrom.to feito em Gui- — G.º Glz P.xo / Gomes Glz P.xo he seu f.º ex.to

1332: maraes. 20 de Mayo era 1370.

1328. De hum instrom.to do mesmo cartorio consta feito na era de 1386. — Idem

q̃ Gomes Glz Leixoto era Conego de Guimaraes vide infra fol. 62. v.

Gº Glz Leixoto. No cartorio dos Arcebispos de Braga no saco da jurdicam espicial esta a eleisam do Arcebispo Dom Joam Miz q̃ foi Conego em Cuimbra naqual votou em 8. de Mayo anno Dni 1292. o Conego Gº Glz Leixoto: e asistio tambem como Pro- 1292.
curador de Dom Sancho Piz Deam do Porto e de Dom Abril Piz Conego da mesma See de Braga, e do Porto.

Aº Roiz Leixoto. No Liuro 1º de El Rey Dom Fernando fol. 45. q̃ esta na torre. Doaçam da quinta de outeiro Leuado a Aº Roiz Leixoto. 1369.
E faço saber q̃ eu querendo fazer graça e m.ce a Aº Roiz Leixoto e seus suc.res por m.to seruiso q̃ me fes dou lhe e doo e faso lhe pura doaçam da quinta q̃ chamam outeiro Leuado q̃ he em termo de Guimaraes, e de todos seus dir.tos e pertenças assi como o hauia Martim Domingues Mestre Escola de Braga aqual elle perdeo por erro de treisam q̃ fes contra mi. &. Dada em Cuimbra 14 de 7bro era 1407.

Nuno Roiz Leixoto. Ruy Gomes Leixoto. No dito liuro fol. 168. v. fazemos saber q̃ nos querendo 1372.
fazer graça e m.ce a ~~Nuno~~ Nuno Roiz Leixoto fº de Ruy Gomez Leixoto Abbe. q̃ foi do Taboado Bispado do Porto presbitaro e de Maria Miz mulher solteira por seruº q̃ delle recebemos de nosa serta sciencia, e de nosso poder absoluto despensamos em o dito Nuno Roiz, e fazemolo legitimo q̃ elle aja e possa auer aquellas couzas q̃ ham os fidalgos q̃ fidalgos de nascem.to &. dada no Porto 18. de Junho 1410. He esta Igr.a do Padroado de Dona Joana m.er do D.or Grauiel Pereira de Castro no Conc.º de Bayam em Riba de Douro.

Joam Gil Leixoto pay alter filho per filiaçam. No Liuro 2º do dito Rey fol. 106. v. fazemos saber que 1383.

Margarida Miguees molher de Domingos Esteues m.or na cidade do Porto nos emuiou dizer q̃ ella nam auia filho, nem filha nem neto nenhum descendentes por linha dereita q̃ seos bēes ajam de herdar, e q̃ seu talente era de receber, e elotar em filho Joam Gil seu sobrinho f.º de Senhorinha Miguees sua Irmaã e de Joam Gil Peixoto homem fidalgo, e outro ssi de lhe fazer doaçam entre uiuos da mayor parte de seos bēes q̃ ella ha e ouuera ao tempo da diante Doaçam &. L.ª 10. de Junho era 1421. comfirma esta porfiliaçam

1384. No Liuro 1.º de El Rey Dom Joam o 1.º fol. 33. q̃ está na torre. &. Fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça e m.ce a Diogo Glz̃ Lx.º vasalo d'El Rey Dom Gomçallo, por m.tos seru.os q̃ delle recebemos e em tendemos de receber e querendo lho nos conhecer e agalardoar com m.ces como cada hum S.or he teudo &. faslhe doaçam p.ª sempre p.ª seos herd.ros e sucessores do 4.º da sua quinta, e de sua sogra q̃ chamam de Canellas L.ª 12 de 7.bro era 1422. o Mestre o mandou.

D.º Glz̃ Lx.º doaçam de Canellas. Este C.º era Dom G.co Telles de Menezes Irmam da R.ª D. Leanor m.er de El Rey D. Fer.do e a taes C.des estauam acostados m.tos fidalgos.

1384. Ao mesmo &. Fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça, e m.ce a D.º Glz̃ Lx.º vasalo d'El Rey Dom G.co por m.tos seru.os que delle recebemos, e em tendemos receber ao diante e querendo lhe nos conhecer e agalardoar com m.ces como a cada hum S.or he teudo &. faslhe doaçam p.ª sempre p.ª elle e seos sucessores da terra de Tranacos com seos dereitos L.ª 6. de 7.bro era 1422. o Mestre o mandou

Idem. Doaçam de Tranacos no termo de Guimaraes

1384. No dito Liuro 1.º fol. 39. v.to &. Fazemos saber q̃ nos querendo fazer graça, e m.ce a Affonço Roiz̃ Peixoto nosso uasalo por m.tos seru.os q̃ nos fes e fas, e del em tendemos de receber ao diante, e querendo lho nos conhecer e galardoar com m.ces como cada hum S.or he teudo temos por bem &. faslhe doaçam p.ª sempre p.ª elle e

A.º Roiz̃ Peixoto doaçam de Cinaes Sylues, e Varzeas

e seos Sucessores da terras de Cenaes, Sylues e Varzella q̃ sam em termo de Guimaraes com todos os seos dereitos e lendas. Lº 30. de 7.bro era 1422.

Joam Teixoto

No dito Liuro fl. 149 ṽ. carta porq̃ o dito Senor fes doaçam p.a sempre a Joam da Cunha seu escud.r de todos os beis mouens e de raiz onde quer q̃ forem achados q̃ Joam Teixoto auia nestes Reynos se se passou p.a Castella em deseruiço do dito Senor e destes Reynos. Dada em Guimaraes 6. de g.bro era 1423. diz na margem q̃ está por extenso no original no Lº 23. fl. 159. 1385.

D.º Glz Teixoto
o uelho doaçam da
Maya no Bispado
do Porto
Alcaide Mor de
Miranda

No Liuro 2.º do dito Rey fol. 145 ṽ. Fazemos saber q̃ nos consederando o estremado seru.º q̃ nos fes Diogo Glz Teixoto nosso vasalo Alcaide do nosso Castello de Miranda em nos guardar e defender mui bem o dito nosso Castello de nossos imigos de q̃ Tora foi cercado, e outros m.tos seru.os q̃ nos Ea feito e d'ellem tem e demos receber ao diante, e querendolho conhecer com merces o q̃ cada hum Rey deuem fazer aquelles q̃ o bem, e lealm.te seruem. H. faslhe doaçam p.a sempre de juro, e herdade p.a elle e seos decendentes da terra da Maya q̃ trazia da m.m delle Rey Lopo Vas da Cunha. Dada no alaial a par de Tui. 9. de Junho era 1436. 1396.

Diogo Gil Teix.to
Alu.º Gil Teix.to
Abbe

No Lº 3.º do dito Rey fl. 11 está ligitimaçam a D.º Gil Teixoto f.º de Alu.º Gil Teixoto Abbe de Vncam, e de Cat.a Roiz m.er solt.a Lisboa 2. de Agosto era 1439. 140[illegible]

P.º Vasques Teix.to
Joam Vasquez
Teix.to
M.a Vasques Teix.ta
Izabel Vasques
Teixota

No Liuro 4.º do d. Rey fl. 40 está huma ligitimaçam de P.º Vasques, M.a Vasques e Izabel Vasques filhos de Jom Vasques Teixoto Caualeiro, e de Cat.a Pires. Monte Moro Nouo 16. de 8.bro era 1459. 142[illegible]

1425. No Liuro de ElRey Dom Duarte fol. 36. q̃ está na torre
1434. 6. fazemos saber q̃ da parte de Dona Ignes de Souza m.er de Pº
Peixoto criado do Iffe Dom Henrrique meu jrmam me foi mostrada
huma carta de ElRey Dom Joam meu P.e q̃ dis. A vos Joam Rodrigues
nosso Almoxarife em Villa Real saude. Sabede q̃ Dona Ines de Sou-
za m.er q̃ foi de Alu.º Glz nos mostrou hũa carta q̃ diz q̃ nos fize-
ramos m.ce a Martim Af.º de Souza seu Pay da dita Dona Ines p.ª
sempre das rendas e dereitos q̃ nos auia de pagar pellas courelas da
Granja de Syluela q̃ de nos trazia etc.ª Vai dizendo como lhe mos-
trou outra doaçam feita em Barrem pella qual o dito Martim
Affonso fizera doaçam ao dito Aluaro Glz seu genrro, e a dita D.
Ines sua f.ª e a toda sua geraçam das rendas das courelas de Syl-
uela de q̃ lhe fizera m.ce e q̃ ora a dita dona teme q̃ a constran-
gaes q̃ pague os ditos foros e ElRey manda nam em-
tendam com ella. Euora 13. de 7.bro era 1458. e ElRey Dom
Duarte por esta carta o ha assi por bom seru.º Dada em Alcobaça
16. de Agosto anno 1434.

Vide lib. 3. da nobre-
za fol. 164. q̃ dis ser
P.º Lx.º ser fallitur
porq̃ le Pº Peixoto ut
ex epol.º de P.º Bras
de Lima original q̃
ui e li e deste P.º
Peixoto fala a Crono-
nica de ElRey D.
Joam 1.º 3. p. cap. 50.

1441. Na Chancellaria do anno de 1441. fol. 101. 6. Fazemos saber q̃
nos querendo fazer graça e m.ce a P.º Peixoto escud.º da caza do
Iff.e Dom Henrrique meu tio f.ª faslhe m.ce dos d.tos da Villa de Al-
meida q̃ de nos trazia P.º Lourenco de Ferreira porq̃ lhe demos
outra tanta renda em Pinel. Dada no Bombarral 30. de Mayo
anno 1441. p.ª ajuda da gouernança da gente q̃ tem por o nosso
seru.º nos nossos castellos da dita Villa do Sabugal e de Almeida
de q̃ tem carrego.

Idem
Doaçam dos d.tos de
Almeida.

Na Chancellaria do anno de 1455. diz ElRey q̃ quando mandou
prender o Conde de Marialua pellos erros e culpas q̃ delle tinha
mandou entregar o Castello do Sabugal q̃ elle tinha a P.º Lx.º

Idem
Cast.º do Sabugal.

filho dalgo de nossa caza etc. e Nefas por elle feito e menagem, e agora que lhe perdoou a requerimento da Raynha de Castella sua Irmaã manda se entregue ao Conde e lha por levantada a menagem ao dito L.º Peixoto. L.º 13 de Abril de 1455. fl. 33 v.º

Idem
Almeida

Na chancellaria do anno de 1456. fl. 186. se diz como teve d'la A.º 1456. de Almeida com todas suas rendas e dereitos etc.

D.º Glz Lx.º Pay
Alter filh.

Terra da Maya

Pena fiel de Souza

No dito Livro de ElRey Dom Duarte fl. 53 b. fazemos saber que Diogo Glz Peixoto Cavalr.º da caza do Inff.e Dom Pedro etc. nos como Remostrou hũa carta de ElRey seu Pay em que diz que Diogo f.º de L.º Glz Peixoto trazia delle por morte de seu Pay de juro e herdade sem jurisdiçam pera sempre a terra da Maya com suas rendas, e que hora quando Gil Vas da Cunha se veio pera o Reyno acordou de lha tirar, e dalla ao dito Gil Vasques como deu, e em satisfaçam da Maia deu ao dito Diogo Glz a sua terra de Pena fiel de Souza pera elle e seos descendentes em Santarem 29. de 7.bro era 1440. Comfirma o que ElRey D. Duarte deu a elle Diogo Glz em Almeirim 7. de Janr.º anno 1434.

A.º Vasqs Lx.º
Off.º de Enqueredor e Contador de Abrantes

João Vasqs Lx.º

Comendador da Faia

Na Chancellaria de ElRey Dom A.º o 5.º anno 1438, et 39. fl. 140. diz como A.º Vasques Peixoto Remostrou hũa carta de ElRey D. Duarte b. Nos querendo fazer graça em a A.º Vasques Peixoto criado de ElRey meu S.or e Padre cuja alma Ds. aja etc. fas lhe m.ce de Enqueredor e contador de todos os feitos civeis da Villa de Abrantes, assi e pella guiza que era em vida de El Rey meu S.or e Padre era do nacim.to 1433. Comfirma Dom A.º 5.º 22. de Mayo de 1439. na Ch.er dot Rey anno 1442 fl. 59. carta de Comfirmaçam 1442 de Joam Vas Peixoto Comendador da Faia pella qual lhe comfirma todas as graças previlegios que lhe foram dados pellos Reys passados. Santarem des de Abril de 1442.

1442. Na dita Chancellaria l. 81. Carta a Gº Annes escud. de Aluaro Peixoto de Coudel de Vellolhas por cinco annos assi como era o dito Alvº Peixoto Lxª 22. de Mayo de 1442. por autoridade do Sr. Inffe. Dom P. — Aluaro Peixoto Coudel de Villolhas.

1449. Na dita Chancellaria anno 1451. fol. 72. quitaçam a Aluaro Monts. Almoxarife da Gda. do Pº q recebeo e despendeo no anno de 1449 e nella diz q deu 8575 rs a Alvº Peixoto por conhecimto de El Rey 31. de Julho de 1449. e q deu a Alvº Peixoto 7209 rs por conhecimto de El Rey 23 de Julho de 1449. — Alvº Peixoto. Moradias ou tença de Cevador Mor.

1451. Na dita Chancellaria l. 113. Carta de tença de dous mil reis brancos cada anno a Mayor Glz Peixota mer. moradora na Cidade do Porto por serui.º q fez a Rayna minha Senhora May. Almeirim 18. de Mayo. 1451. — Mayor Glz Peixota tença.

1459. Na dita Chancellaria anno 1459. fol. 43. fazemos saber que nos dezembargamos a Lopo Peixoto fidalgo de Nossa caza 70U000 rs de seu cazam. Lxª e em q.to Nos nam paga Nemanda pagar cada anno 5U000 rs de tença, e 832 rs. Evora 23. de Fever. de 1459. — Lopo Peixoto fidalgo. Irmam de Joam Peixoto fos de Glz Peixoto moradores no Porto.

Na dita Chancellaria anno 1464. fol. 62. fazemos saber q auendo nos respeito a m.ta criaçam q temos feita em Lopo Peixoto Caualeiro de Nossa caza e aos m.tos Serviços q delle temos recebidos, e conhecendo delle, q bem, e fielmente nos ha de servir em aquellas couzas q cumprem a nossa servº de que lhe nos o cargo cometermos, e comcederando nos como o off.º de Cevadeiro Mor de nossa caza he tal ~~temos~~ off.º que comuem andar em semilhantes — Lopo Peixoto.

149

Alvaro Px.to Seu t.o

pessoas f.a fas lhe m.ce delle assi, e da maneira q' o dito Alvaro Px.to Seu t.o a quem o tinhamos dado e ora lhe aprouve de o dar ao dito Lopo Peixoto seu sobrinho com tanto q' o dito Alvaro Peixoto aja em q' viver a tença e percalços delle. Coimbra 29 de 7.bro de 1464; e Lopo Peixoto nam avera outra moradia nem cazam.to porq' ja tudo ouve

Fernam Peixoto tença, e cazam.to escud.or m.or em Elvas

Na dita Chancelaria anno 1476 fol. 236 v. faço saber q' avendo respeito aos serv.os q' tenho recebido e espero receber de Fernam Peixoto meu escud.or m.or em Elvas f.a fas lhe m.ce de 4000 r.s de tença e 800 brancos cada anno em comtemtam.to e satisfaçam de seu serv.o e cazam.to Samora 20 de 8.bro de 1475 — 1476

Lopo Peixoto fidalgo privilegio de criados.

Na dita Chancelaria fol. 177 v. faço saber, q' acatando eu aos m.tos serv.os q' tenho recebidos, e ao diante espero receber de Lopo Peixoto fidalgo de minha caza e dos seos q' com elle vivem f.a privilegiar lhe des homens q' morarem no lugar das pias termo de Leiria. Touro 21 de Mayo de 1476. — 1476.

Lopo Peixoto cavaleiro tença pella cenadaria mayor

Na dita Chancelaria fol. 25 v. fazemos saber q' avendo eu respeito aos serv.os q' temos recebido de Lopo Peixoto cavaleiro de nossa caza assi em as partes de Africa como em estes Reynos de Castella h.a fas lhe m.ce de 12000 r.s brancos de tença cada anno em razam da senadaria mayor de nossa caza q' lhe tiramos d.ta anno 1476. — 1476

Fernão Peixoto Tabaliam em Elvas

Na Chancelaria de El Rey Dom Joam 2.o anno 1482 fol. 30 — 1482
carta a Fernam Peixoto escud.or de El Rey seu Pay morador

em Aruaz pella qual lhe fas m.ce de tabaliam dante os Juizes daquella Villa, assi como elle seruio por carta de ElRey seu Pay. Em Viana de Aluito 12 de Março de 1482.

1482. Na dita Chancelaria fol. 85. v.º Carta de Lopo Peixoto fidalgo de nossa caza, porq̃ o tornamos por nosso Mont.º Mor em Logo e uaga de Aluaro de Viuar, q̃ o antes era em a Villa de Leiria Dada em Euora 20 de Junho de 1482.

Lopo Px.to fidalgo Mont.º Mor.

1517. No maço 16. do alm.º prim.º debaxo das m.ces e moradias q̃ estam junto a escada, q̃ uam pera a caza da coroa está hum caderno de pagam.tos das moradias do anno de 1520 e 1521 com esta uerba pagou 8308 reis a Fr.co Peixoto moço fidalgo filho de Duarte Peixoto q̃ lhe montaram auer dos mezes de Março te Agosto do anno de 1517. q̃ esteue doente de doença de q̃ adoeceo na corte.

Francisco ~~Duarte~~ Peixoto. Moradia de moço fidalgo. F.º de Duarte Peixoto.

1517. No maço 43. alm.º 2.º está hum mandado do Conde Prior. 6. Mando a uos Gomçalo Vas tratador das moradias q̃ paguem a Duarte Peixoto fidalgo da caza de dito S.or 4092 r.s a razam de mil por mes como auia de moço fidalgo por nam ter adoecido assentada dos mezes de Jan.ro Fevereiro e Dezembro do anno passado, q̃ fes serto seruir. 26 de Março de 1517.

Duarte Peixoto Moradia de Moço fidalgo.

1518. No dito maço. 6. q̃ paguem a Duarte Peixoto fidalgo da caza

Idem

Ao dito Senhor 8208 rs de sua moradia a razam de mil por mez como auia de moço fidalgo por nam ter a de escudeiro assentada, e alqueire de ceuada por dia de seis mezes do anno passado de 1513 q̃ seruio na corte. Lº 28 de Março de 1514.

Idem moradia de escudeiro.
He outro

Nomaço 47. almº 2º q̃ paguey a Duarte Peixoto escudeiro da caza do dito Senhor 4529 rs de sua moradia a razam de 450 por mes, e tres quartas de ceuada por dia Lº 15 de outubro de 1513. - 1513.

Frco Peixoto deue ser outro moradia de escudeiro fidalgo
Duarte Peixoto deue de ser outro.

Na folha do anno de 1528 fol. 44. no almº 2º notteº dos escudeiros fidalgos. t. Frco Peixoto fº de Duarte Peixoto aueria todo este quartel a 2080 por mes, e alqueire de ceuada por dia. 7344 Ceua a dicam, e a mesma q̃ a fazenda anno 1530. - 1530.

Henrrique Peixoto moradia de moço da Camara

Na dita folha fol. 207. notteº dos moços da camara. t. Henrrique Peixoto aueria todo este quartel com ceuada e 406 rs por mes, e tres quartas por dia - 1992 rs anno 1528. - 1528

Esteuam Peixoto de Villa Franca moradia de moço da camara.
Duarte Peixoto de Villa Franca

Na dita folha anno 1528 fol. 222 notteº dos moços da camara t. Esteuam Peixoto fº de Duarte Peixoto de Villa Franca aueria todo este quartel com ceuada e 406 reis por mes, e tres quartas por dia. 1218. Ceua adicam da mesma q̃ a fazenda anno 1530. - 1530.

Lopo Peixoto de Villa Franca moradia de moço da camara.
Aº Peixoto de Villa Franca.

Na dita folha anno 1528 fol. 243. do dito tto. t. Lopo Peixoto fº de Aº Peixoto de Villa Franca aueria todo este quartel com ceuada a 406 por mes com 3 quartas por dia. 1218. - 1528.

1532. No maço 62 do dito Alm.º 2.º mandado p.ª o Tez.º [illegible] q deix a Antonio Peixoto f.º de Duarte Peixoto 8000 r.s q la de auer de seus corregim.tos de escud.ºs a q. foi acrecentado de moço fidalgo em Aluito 23 de Jan.º de 1532. | Ant.º Peixoto deue de ser outro morad.ia de escud.º de moço fidalgo. Duarte Peixoto deue de ser outro.

1539. 1540. 1541. No liuro dos comfesados anno 1539. 40 41. no dito alm.º 2.º no tt.º dos caualeiros do Comcelho. b. Duarte Peixoto a 4286 r.s por mes | Duarte Peixoto morad.ia de caualeiro de comcelho.

No dito liuro no tt.º dos caual.os fidalgos fl. 15. b Antonio Peixoto filho de Duarte Peixoto. 2600 r.s por mes. | Ant.º Peixoto morad.ia de 2600. Duarte Peixoto.

No dito liuro no tt.º dos moços fidalgos fl. 51. Duarte Peixoto f.º de Duarte Peixoto a 1000 r.s por mes. D.º Glz Peixoto filho de Duarte Peixoto a 1000 r.s por mes. | Duarte Peixoto f.º Glz Peixoto.

No dito l.º no tt.º dos moços da Camara q tinham a razam de 406 r.s por mes com tres quartas por dia fl. 71. b. Baltezar Peixoto f.º de Duarte Peixoto. | Baltezar Peixoto deue de ser de Villa Franca. Duarte Peixoto.

No dito liuro fl. 78. Estevam Peixoto f.º de Duarte Peixoto de Villa Franca. fl. 78. Lopo Peixoto f.º de A.º Peixoto de Villa Franca | Estevão Peix.to de Villa Franca. Lopo Peix.to de V.ª Franca ~~[illegible]~~ A.º Peix.to de V.ª Franca

161

Vasco Peixoto

No Arcĥiuo da Capella do Arcebispo de Braga Dom G[onça]lo 1317
està hum instromento de publicacam de hua bulla do P[apa] Ioam 22 contra os perturbadores da paz em q[ue] se nomearam entre outras test[emunh]as ~~Duarte~~ Vasco Peixoto e militibus, q[ue] sam fidalgos anno 1317. 2 de Agosto.

Fernam Peixoto

Cerv[eir]as de Alcouchete

Ham destes perdoes foi feito em Eluas q[ue] deuia ser de Fernam Peixoto.

Na cancelaria da anno de 1464. fol. 81. b. saude sabede 1464
que Gomçalo Vas de Castello branco fidalgo da caza do Iff[ant]e Dom F[ernan]do meu jrmam &c[ete]ra. Sobre hum perdam da morte de Duarte Cerveira em Alcochete e fidalgo de nossa caza e q[ue] se amorara e fora servir como dito Iff[ant]e em Africa e q[ue] podera elle gora auer perdam de todas as partes que eram e Can[ç]a Soares e M[ari]a Cerueira por Joam Barretto seu autor e Ines Cerueira m[olh]er de Ruy Lourenço e Frei Rodrigo da Ordem de Sam F[rancis]co e Ruy Crauo e Fernam Cabral Fernam Peixoto Ruy de Seg[ueir]a e A[fons]o Vas de Seg[ueir]a Fernam de Almeida, Duarte de Almeida e A[fons]o de Saa fidalgos de nossa caza m[olh]er e f[ilh]os primos e parentes do morto os quaes lhe perdoaram e ElRey perdoa pella just[iç]a e pello seru[iç]o de Africa 24 de Agosto.

Pardellas he de Peixotos honrrada por serem fidalgos

As inquirisoes de ElRey Dom A[fons]o 3.º se fezeram na era de 1262.

Nam tem data estas enquirisões

Honrrada quer dizer nam pagar tributo.

No liuro das deuassas das honrras de ElRey Dom Diniz tratando do julgado de Monte Longo, e chegando a freguezia de Santa Ovaia anêja fol. 23. b. aquinta a quinta que chamam Pardellas, que he dos Peixotos dizem as testemunhas que a uiram sempre honrrada desde q[ue] se acordam & a sentensa do Juiz a quinta seja honrrada porque he de filho dalgo em q[ue] mora de filho dalgo. uide fol. 368.

Nam tem data. No dito L.º chegando a fregezia de Sam Martinho de quinhaes do mesmo com.º fl. 27. v. Item a quinta de monte dos Peixotos he prouado q̄ auiram honrrada desde que se acordam as testemunhas, e por razam desta honrra trazem elles por honrra tres cazaes de Tolões e hum de Sam Gens, e outro de Resfios, e dizem as tt.as de ouuida q̄ soia hi entrar o mordomo, e q̄ o tiraram ende os Peixotos, e porq̄ dizem q̄ nom forom de fidalguenga. A quinta seja honrrada porq̄ he de fidalgo, e os cazaes das Igrejas sejam deuassos e entre hi o mordomo de El Rey por todolos seos dereitos

Honrrar quinta do monte dos Peixotos deue de ser monte ou outeiro honrado.

Fidalgo em ser de fidalgo.

As inquirisões de El Rey D. Dinis se fizeram na era de 1328. Liv. 1. in teranens. fl. 64.

No mesmo concelho chegando a fregezia de Sam Martinho darmir fl. 27. v. Item o cazal das Escudelas q̄ he dante mi q̄ he prouado q̄ soia ter preso q̄ he pusa do mordomo de El Rey, e q̄ lhe deuem ende dar escudelas, e manteis e hora noua mente fazem ende os Peixotos honrra, e nam fazem disto nada. Isto seja deuasso, e entre hi o mordomo de El Rey. Item cinco cazaes, q̄ hi ha o Mostr.º de Sam Gens, e prouado q̄ soia hi entrar o mordomo e dauam lhe a uida, e peitauam uos e coima e trageos. Gomçallo Peixoto empreztamo, e fas ende honrra, e nam fazem disto nem e por razam destas ~~con...~~ honrras non leixam hi entrar o porteiro nem mordomo, e trazem hi seos vigarios, e todas estas honrras desta fregezia foram hora nouamente feitas desde o tempo de El Rey Dom A.º padre deste Rey. Seja tudo deuasso, e entre hi o porteiro

Nam tem data

G.º Peixoto este deue ser G.º Gomes Peixoto comforme aos annos.

No dito liuro no julgado de monte Longo fl. 27. v. Há hi huma quinta, q̄ fes L.º Botelho em hum seu cazal q̄ chamam cazal de padres hu nunca ouuera caza

Nam tem data

G.º Botelho.

de morada, e trouxea por honrra com 7. cazaes q el Ei auia com seos irmaõs, e dis q morrer el honrrou Joam Botelho por razam da honrra desta quinta des a carreira a suso q chamam da Peron J.ª e dizem as testemunhas q deu este Joam Botelho hua saja a hum mordomo, q so[?] hrece em tras Martim Botelho e os Peixotos trazem tudo por honrra. A caza de susodita com suas herdades sejam honrradas porq sam de filhos dalgo, e todas as outras sejam deuassaz entre Ei mordomo.

J.º Botelho
Honrraz
Martim Botelho

A.º Roiz Peixoto
Vasco G.lez Peixoto
Quinta douteiro Lauado

Na chancelaria do anno de 1466. fl. 28. dis El Rey como soube q no tempo de El Rey Dom Fernando sendo Mestre Escola de Braga Martim Domingues por ser q o dito Rey he confiscara seos beñs em q entraua hua quinta sita no termo de Guimaraes chamada de Outeiro Lauado e q adera a A.º Roiz Peixoto neto de Vasco G.lez Peixoto, e hia a dita quinta fora e q estando elle A.º Roiz de posse della se finara El Rey Dom Fernando, e El Rey Dom Joam o 1.º lha confirmara, e q uindo se a finar seus herd.os mulher, e filhos a partiram entre si, nam o podendo fazer por serem beñs da Coroa da lei mental pello que a perderam, e elle Rey fas de nouo doaçam della a Ruy Vas Peixoto. 6. escudeiro do Duque de Bragança morador[?] V.ª m.r na Villa de Guimarães e isto com rezerua q seos herd.os tem algum dereito nella ou entam alegar. Dada no Porto 13. de Fenereiro de 1466. 1466.

Ruy Vas Peixoto
El Rey Dom A.º 5.º lhe chama tio porq este Duque era f.º bastardo de El Rey Dom Joam 1.º

Fernam Peixoto
f.am Geral.
6. de nossa caza porq tinha nella morada dia e hia no sitio 6. Arenalho sempre andar com El Rey nas guerras.

Na chamcelaria do anno de 1475. fol. 16. 6. carta de Fernam Peixoto escudeiro de nossa caza, porq o damos por f.am geral de nossos Reynos. V.ª Dada em Arenalho. 6. de 8.bro de 1475, e q possa escreuer continuadam.te no lugar onde uiuer, e quizer. 1475.

Ped.º deue de ser f.º de D.º Peixoto de Azenedo.

Na chancelaria de 1484. fol. 227. 6. fazemos saber q esguardando nos ao seru.º q nos tem feito Diogo Peixoto fidalgo de nossa

caza. Ex.ª fas Rem.ce do prestamo de Darque com o dt.º das lampreas da E.ª em q.to sua m.ce for. Dada em Setuual 28 de Agosto do d.º anno. | Prestamo de Darque com o dt.º das lampreas.

1496. Na Chancellaria de 1496. fl. 117. Ee p.a todas as just.as da correiçam de Entre Douro e Minho, e tra los montes. &. Sauele sabede, q̃ querendo fazer graça e m.ce a Duarte Peixoto fidalgo de Nossa caza Ex.ª preuelegia lhe seos cazeiros, amos e mordomos Ex.ª por estar prestes pera o seruir na guerra com suas armas e cauallos. Dada em Monte Mor o nouo 23 de Feuereiro do d.º anno. | Duarte Peixoto. &. Mordomos. Parece q̃ uiuia naquellas partes.

1520. No maço 29. do alm.º 1.º debaxo das m.ces e moradias q̃ está junto a escada, q̃ vai p.a a caza da Coroa está hum mandado &. Fernam daluris mandou vos q̃ deis a Dona Phelippa f.a de Duarte Peixoto m.er de Fernam de Souza 120 V 000 r.s q̃ Ila de auer do 2.º terço das tres mil coroas de q̃ lhe fazemos m.ce p.a ajuda de seu cazam.to Ex.ª em Euora 7. de Mayo de 1520. | Dona Phelippa Peixoto. Duarte Peixoto.

Presentibus venerabilibus viris.
1323. Gometio Pelagij Pexoto Canonico Veneran. Ex.ª 6. 7.bris era 1361. anno 1323. lib. 4. benef. fl. 34. vide eo fl. 59. Forsan q̃ he f.º de Pelagio uts G.co Glz Pexoto Conego de Braga | Gomes Pais Peixoto Conego.

Lopo Frz Peixoto pai de Violante Lopez Peixota q̃ cazou com Martim Vasques tresneto de Dom Vasco Lourenço da Cunha. ex libro veteri fl. 132 v.º das linajes lib. 1. da Nobreza | Lopo Frz Peixoto. Violante Lopes Peixoto.

1323. No d.º lib. 3. de ElRey Dom Diniz fl. 151. v.º

Gil Gomes Px.to
Gomes Gomçal-
ues Peixoto.
Vasco Gomes Px.to
Ruy Gomes Px.to

Ha mais a Ligitimassam de Gil Gomes Peixoto f.o de Gomes Gomçalues Peixoto, e de Domingas Miz m.er em Monte Longo e de Vasco Gomes Peixoto, e de Ruy Gomes Peixoto anbos f.os do dito Gomes Gomçalues Peixoto e de Guimar Esteues m.er em Guimaraes 9 de g.o era 1361.

Nas tem data estas inquirisoes

Pardellas

No dito Livro 1.o das inquirisoes de El Rey Dom Diniz d. f.l 25 no julgado de Monte Longo. Item fregezia de Santa Ovaja Antiga. A quinta q chamam Pardellas q he dos Peixotos dizem as testemunhas q a virom sempre conrrada desde q se acordam, e a par dessa quinta ha dous cazaes de Sam Gens, q he prouado q sohia hi emtrar o mordomo e peitauam voz e coima e tragenos os Peixotos emprestimo, e des tempo de El Rey Dom A.o primeiro fezerom ende conrra. A quinta seja conrrada porq he de filhos dalgo e em q. for de filhos dalgo e os cazaes de Sam Gens esten como estauam em q. os trouxer filho dalgo.

A.o Peixoto.

Na chancelaria de 1455. f.l 33. L.o 6. D. A.o V.a A todos los 1455 Juizes Just.as da Comarca e Correiçam da Beira V.a Sabede q nos querendo fazer graça e mercede a A.o Peixoto porq he homem fidalgo, e nosso vasalo, e esta prestes p.a nos seruir nas guerras com suas bestas e armas. Preuilegio de vasalo p.a seus cazeiros, mordomos, paniguados. D.a em L.a 16 de Abril de 1455.

A.o Vasques Px.to

Na chancelaria 1439 f.l 40 L. D. A.o V.a Fazemos saber q A.o Vasques Peixoto prezentou perante nos huma carta de El Rey meu Senhor e padre cuja alma Deus aja da qual o theor tal he. Dom Duarte V.a. Aos Juizes conc.o e homens bons do Abrantes saude sabede q nos querendo fazer graça, e m.ce a A.o Vasques Peixoto e escud.o criado do muy

virtuozo El Rey meu Sr. e padre cuja alma Deus aja. Temos por bem, e damolo em essa Villa e seu termo por scrivam da Almotasaria, assi e pella guiza q̃ o era em vida do dito Sr. Rey. Ffa e seja em el Secartario. Dada em Santarem a 18. de 7.bro era do nacim.to 1433. Comfirmaçam em Lx.a 22. de Mayo era do nacim.to 1439.

1433 1439

234. No martirologio de Braga. Tn aera de 1340. 5.o nonas Octobris obijt donus Pelagius Gunçalus Gunçalij Peixoto Conego de Braga et Abb. de Toloẽs, et Villa Coua. Jazem q̃ he seu f.o Gumesius Pelagij Conego de Guimaraes fol. 62. v.o — Pelagio Glz Peixoto. G.o Glz Peix.to

A fol. 73. do Livro 1.o de Alem Douro se diz assi Duarte Peixoto carta de Coutada da Conrra de Canellas q̃ he no julgado de Pena fiel e de El Rey Dom Manoel em q̃ diz, q̃ por parte de Duarte Peixoto fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada huma carta de El Rey D. Joam seu bizavo naqual diz El Rey Dom Joam, q̃ Joam Gil m.or no Porto lhe dice q̃ elle tem a Conrra de Canellas no julgado de Pena fiel de Souza, q̃ foi de seu pai e May e q̃ mostrou q̃ sempre foi coutada e conrrada e q̃ hora lhe vam contra a ditas Conrras, pedindonos mandacemos q̃ a dita Conrra fosse coutada e previligiada, pello q̃ mandamos q̃ seja coutada como dito he. Dada em Evora monte ao derradeiro de Agosto era 1427. Pidindonos o dito Duarte Peixoto lha comfirmasemos a qual lhe nos comfirmamos. Dada em Evora a 18 de Junho de 1497. — Duarte Peixoto. A Conrra de Canelas

Ao sobre dito Duarte Peixoto doaçam dos cazaes q̃ chamam Sanctiago de Lima e do fundo no julgado de Merles com foro de 30 livras e he de El Rey Dom Manoel, e diz q̃ por parte de Duarte — Duarte Peixoto.

Peixoto fidalgo fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada hua carta de El Rey Dom Joam naqual diz El Rey Dom Affonso q̃ porparte de Joam Peixoto fidalgo da caza do Principe seu filho lhe foi aprezentada huma carta de El Rey Dom Joam seu avô naqual diz El Rey Dom Joam querendo e comcederando os muitos serviços q̃ recebeo e entende receber de P.º Rodrigues bocado e Alcaide do Porto morador na mesma e querendolhe galardoar com m.ce como cada hum Rey deue fazer a bom e leal servidor damos lhe de foro p.a sempre e p.a sua geraçam todos los nossos dereitos, e juris disoes, q̃ nos deuemos de auer de dois cazaes q̃ chamam Sanctiago de sima e de fundo, q̃ sam no julgado de Merles por p.º iuras danbos os ditos cazaes cada anno. Dada no Porto a 2. de Mayo de 1403. Pedindonos o dito Joam Peixoto q̃ porq̃ de seu Sor a tinara Fernam Peixoto q̃ os ditos cazaes, e foros trazia lhe fizecemos m.ce daquiza q̃ os elle trazia doque mesoras, e lhe fasso doaçam &.a Dada em Lisboa a 9. de Março de 1478. Pedindonos o dito Duarte Peixoto por m.ce q̃ porq̃ elle era filho herd.º do dito Joam Peixoto e ja era falecido, q̃ lhe comfirmase a dita carta o q̃ lhe nos comfirmamos. Dada em Euora a 18. de Julho de 1496. 1497.

Duarte Peixoto
Doaçam das terras de Pena fiel de Souza

A f. 74. ao Sobre dito Duarte Peixoto Doaçam da Terra de Pena fiel de Souza termo do Porto e de El Rey Dom Manoel em q̃ diz, q̃ por parte de Duarte Peixoto fidalgo de sua caza lhe foi aprezentada hua carta de El Rey Dom A.º seu tio naqual diz Dom A.º q̃ Diogo Glz Peixoto morador no Porto Caualeiro do Inff.e Dom Henrrique lhe mostrou hua carta q̃ tinha de El Rey Dom Duarte seu Pay naqual diz El Rey Dom Duarte como Diogo Glz Peixoto Caualeiro da caza do Inff.e Dom P.º seu Irmam lhe mostrou hua carta de El Rey Dom Joam seu Pay em que diz El Rey Dom Joam q̃ V.º f.º de Diogo Glz Peixoto trazia de El Rey por morte de seu Pay de juro, e herdade sem jurdiçam p.a sempre a terra da Maia com todas suas

Rendas; e hora quando Gil Vas da Cunha seneo q̃ nos acordamos por nosso comẽ. de lha tirarmos e darmos ao dito Gil Vas assi como o fizemos; porem quando nos ao dito Diogo f.º do dito Diogo Glz fazeremmenda pella dita terra da Maya q̃ lhe assi teramos temos por bem, e fazemos lhe pura doacam deste dia p.ª sempre, e seos herd.ros da nossa terra de Pena fiel de Souza com todos seos foros d.tos. Dada em Santarem a 29 de 7.bro de 1440. Foi comfirmada ao dito Diogo Glz em Almeirim a 7. de Janeiro de 1434, e a pitiçam do dito Diogo Glz comfirmada outra vez em Lisboa de Julho de 1449; e a pitiçam de Duarte Peixoto lhe comfirmou em Euora a 18 de Julho de 1497.

Fol. 228. a Duarte Peixoto preuilegio q̃ os moradores da sua honrra de Canellas julgado de Pena fiel de Souza siruam com elles s.or da dita terra e q̃ sejam escuzos de emcargos do comc.º e El Rey Dom Manoel chama ao dito fidalgo de sua caza re formou outra de El Rey Dom A.º em q̃ diz q̃ Joam Rodrigues Taborda caualeiro da caza do Conde de Barcellos seu tio lhe dice, q̃ Joam Glz de Outiz, e seu filho Diogo Gil de Outiz antecessor q̃ foi do dito Joam Rodrigues tinha hum preuilegio de El Rey seu avô, q̃ os moradores da sua honrra de Canellas por mar, nem por terra saluo com elles senhores da dita terra e q̃ fossem escuzos de todos os maes emcargos pedindo nos por m.ce porq̃ lha era sua lhe comfirmasse o q̃ assi fazemos. Feita em Lisboa a 15 de Janeiro de 1440. Foi comfirmada em Lx.ª a 17. de 8.bro de 1500. Duarte Peixoto

1498. El Rey Dom Manoel faz m.ce a Ruy Pxº escud.o m.or em Guimaraes dos beñs q̃ foram de Joam de Azeuedo m.or em q̃. q̃ poderam ualer des mil reys achandose q̃ foi treidor a Coroa. Ev.ra 25 de Abril. El Rey e Principe o mandou por D. P.º de Castro do seu comc.º e Veador de sua fazenda de 1498. Liu. 1 da leitura. fol. 7. v.º Ruy Peixoto.

Martim Alvares Peixoto · Izabel Peixoto · Joam Vas Peixoto

Martim Alvares Peixoto escudeiro morador em Outeiro Seuado 1476. perfilhou a Izabel Peixota Sua sobrinha molher de Joam do Vale escudeiro do Duque de Guimarães neta de Joam Vas Peixoto Comendador, que foi da Fara filho delle Martim Alvares confirma ElRey Dom Affonso no Porto tres de Julho de 1476. Livro 4 da Alem Douro fol. 30 verso.

Fernam Vasques Peixoto · Honrra de Pedrozelo · Vide fol. 154

Beringueira Annes viuva de Fernam Vasques Peixoto 1380. tem por seu marido a honrra de Pedrozelo no julgado de Penafiel. Confirma ElRey Dom Affonso em Cuimbra 14 de Janeiro era 1380. Livro 2. da Alem Douro fol. 238.

Diogo Gonçalves Peixoto · Catherina Anes · Joam Ramalho

Catherina Annes molher de Diogo Gonçalves Peixoto escambo que fes com 1462. ElRey Dom Affonso de cumas cazas, que tinha no Porto, que forom por ElRey Dom Joam 1º aforadas a Joam Ramalho seu Pay por 80 soldos et que lhe fiquem livres Ihe dá ametade de suas cazas que ella tem em Lisboa na Porta do mar, das quaes logo ella, e seu marido Diogo Gonçalves Peixoto demitiram aposse em Cuimbra 14 de Agosto anno 1462. Livro 4. da Alem Douro fol. 179.

Diogo Gonçalves Peixoto · Catherina Anes sua molher

Dom Affonso &c. A quantos esta nossa carta virem fazemos saber, que a nos enviaram dizer Diogo Gonçalves Peixoto nosso cavaleiro morador em a nossa Cidade do Porto e Catherina Annes sua mulher como ElRey Dom Joam meu Avo cuja alma Deos aja dera foro a Joam Ramalho seu Patram Mor morador que foi em a dita Cidade do Porto e a sua molher Anes Martinz et seos herdeiros em seu terço &c. A qual carta de cazas feitas no dito terreo era comfirmada por ElRey Dom Duarte meu senhor e padre cuja alma Deos aja a Mem Cerveira que foi genrro do dito Joam Ramalho; e por seu falicimento veio o dito a dita Catherina Anes molher que foi do dito Joam Ramalho e ora ella e o dito e ora ella e o dito

Diogo Glz. seu marido vieram a fazer hum escaimbo &ca. que
assi como ella nam podia herdar na terra de Penafiel de Souza
que o dito Diogo Glz. tinha pa. sempre dem.ço do dito senhor Rey, que
tam pouco podia elle Do. Glz. herdar no aforam.to das ditas cazas. Lxa.
17 de Mayo anno 1463. L. 4. fl. 80.

1460. Fernam Peixoto criado de Fernam de Saa, e Mor Ao. sua m.er Fernam Peixoto.
moradores na quinta de Baguim do couto do Most.ro de Lio tinto. E
comsiderando elles em como non tinham fo. nem fa. nem espera-
vam ja de averem como eram carecidos de servidores que os ajuda-
sem a suportar suas honrras, e a aproveitar as herdades da parte
da sua quinta e como ja eram velhos de apozados &a. doaçam a
Cna. Annes fa. de Joam Dias, e de Sencorinia Annes pa. a cazar com
Joam Ao. fo. de Ao. Miz confirma ElRey. 1o. de Julho anno 1460.
Lo. 4o. de alem Douro fl. 106. vo.

1449 Dom Affo. a q. esta carta virem fazemos saber q. Fer- Ro. Peixoto Alcaide Mor do Sabugal Sr. de Gouvea
nam Glz. de Miranda do nosso conco. nos dixe q. Rodo. Peixoto
Alcaide do Sabugal trazia de nos em q. nossa m.ce fosse a nossa
terra de Gouvea q. he em riba Tamega com todas suas rendas
dereitos, juris diçam civel e crime, rezervando pera nos a alçada e
correiçam delle. &co. q. lhe prazia de lha vender por preço de 140 V dobras
brancos q. lhe por ella dava trazendo a nos delle. Dada em Lxa.
17 de Julho. Anno 1449. d. Lo. 4. fl. 169. vo.

Dom Duarte &co. Fazemos saber q. da parte de Dona Ines Ro. Peixoto.
de Souza m.er de Ro. Peixoto criado do Iff.e Dom Henrrique meu
mto. prezado Irmam nos foi mostrada hua carta do mui virtuozo

e de grandes virtudes El Rey meu S.^r e padre cuja alma D.^s aja da qual o theor de este q̃ se segue. Dom João &c. Sabede que Dona Ines de Souza m.^er q̃ foi de Alv.^o Glz̃ &c.^a Dacão q̃ Martim Af.^o de Souza fes das courelas de Sylvella a Alv.^o Glz̃ seu genrro confirma El Rey Evora 18. de Dez.^bro 1458. Confirma Dom

1415.

Duarte em Alcobaça 16. de Agosto era 1434. Desse o tres lado

feanno s.

a P.^o Peixoto 10 de Abril anno 1450. Passe confirmação aos herd.^os de D. Ines de Souza em 25. de Junho anno 1450. D. lib. 4. fl. 269.

Duarte Peix.^to

El Rey Dom Manoel fas m.^ce a Duarte Peixoto em sua vida da Capella de Sam Visente no julgado de Pena fiel de q̃ foi administrador P.^o Roiz̃ de Botelho. L.^xa 19 de Julho de 1518. lib. 3.^o a lem Douro fl. 1.

Af.^o Glz̃ Peix.^to
G.^co Peix.^to
P.^o Peix.^to
+

Dom Af.^o &c.^a e como quer q̃ nos sejamos sertos q̃ Af.^o Glz̃ Peixoto emcorrece em os ditos cazos, e penas da batalha de Alfarrobeira 1449) nas ditas cartas contendas por ser com elle na dita batalha e hi morreo pero qual G.^co Peixoto e P.^o Peixoto seos filhos por bem delle emcorrem as ditas penas. &c.^a q̃ se estendia em the quarta geração. Perdoa restetue e abillita a elle, e a seos filhos em Sanctarem. 26. de Dez.^bro anno 1450. lib. 3. dos misticos. fl. 109.

Este P.^o Glz̃ he outro pois tem outros f.^os Joam Peixoto.

Na chancelaria de El Rey Dom Af.^o 5.^o do anno de 1469. 1469. Diz El Rey como Alvaro Carneiro criado de El Rey seu Pai andava em demanda com Joam Peixoto sobre hua quinta e cazaes q̃ chamam aluitos. e louros no termo de Villa Real, e porq̃ antes da sen.^ça o suendeo o L.^s ficou perdendo na forma de El Rey pello q̃ fas m.^ce delles ao dito Joam Peixoto por carta feita em L.^xa a 7. de Mayo de 1469.

No L.º 1.º cap. 43. de Fernam Lopes de Castanheda fol. 86. se-
faz mensam de Fernam Peixoto, ou de G.º Peixoto e na margem
se diz de letra de mam (A.º Peixoto) e no cap. 38. fol. 178. do mesmo
Livro. se diz na margem grozando o nome de Fernam Peixoto assi.
(A.º Peixoto q eu m.to bem conheci) e no texto se diz, q era n.al de
Villa Franca e se vai contando a briga q os nossos tiveram
com os mouros de Meca em Calecut; e Joam de Barros na de-
cada 1.ª Lib. 5. cap. 10. fol. 107. v.º Reclama por tres vezes G.lo P.xo

Fernam Peixoto ou
G.º Peixoto q foi
A.º P.xo de Villa Franca
+

El Rey Dom Manoel em 18 de Julho de 1497. comfirma
a Duarte Peixoto por morte de seu Pai Joam Peixoto ja falecido
dois cazaes no julgado de Sima e do fundo no julgado de Merles, q fo-
ram de P.º Roiz Rocado Alcaide da Cidade do Porto e uizinho
della e depoes foram de Fernam Peixoto q os ouue por carta de
9. de Março era 1478. anno 1440 infra fol. 182.

Duarte Peixoto
Cazaes de Santiago
em Merles
Joam Peixoto.
Fernam Peixoto.

Perdam da batalha de Alfarroboira a G.º Peixoto, e A.º P.xo
f.os de A.º Glz P.xo anno 1550. a Sima D. Joam de Menezes. lib.
3. dos misticos fol. 109.

G.º Peixoto.
A.º P.xo f.os
de Glz Peixoto.
+

Diogo Peixoto m.or nas Lapas f.º de Lopo Peixoto e de Ines
Roiz m.er solt.ra Ligitimasam 1490. lib. 1. de Ligitimasões fol. 204. v.º

D.º Peixoto
Lopo Peixoto.

Em Agosto era 1398. foi instituida a Capella dos Peixotos
na Sancristia de Pombeiro por Vasco Glz Peixoto, e Guimar Anes
sua m.er e por G.º P.xo seu Pai, e de seu f.º G.º Vasques Peixoto ja
passados, manda q se lhe digam cada somana duas missas ex-
Louzada.

Vasco Glz P.xo
G.º Peixoto.
G.º Vasques Peixoto.
+

Ruy Peixoto — Ruy Peixoto Alcaide de Sabugal por 40 V.rs
anno 1490. Lib. 4 da lem Douro. fl. 169. v.

Ruy Peixoto — Ruy Peixoto foi S.or da terra de Gouvea a sima de Tamega q vendeo a Fernam Glz de Miranda, e della fez m.ce El Rey Dom A.º 5.º a qual terra vendeo o dito Fernam Glz a Fernam de Souza em cuja descendencia ficou. Lib. de confirmaçoes de El Rey Phelippe 2.º fl. 428.

Vasco Peixoto — Vasco Peixoto assistio a inquiriçam q El Rey Dom Diniz mandou tirar das terras de Ant.e era 1298. Lib. 1. interanensi.

Ines Anes Peixoto / Vasco Peixoto — Dona Joana de Azevedo f.ª de Joam Peixoto S.or de Penafiel era prima com irmaã de Ines Anes Peixota senhora da quinta de Ansede entre Tomem e Cabo. a qual Ines Anes era filha de Vasco Peixoto ex Louzada. Lib. 2.º nateranensi fl. 256. na margem a qual Dona Joana fez hum morgado da quinta de Castro q̃ a seu f.º Manoel Machado em 5 de Mayo de 1534.
Cazou esta Ines Anes Peixota com      de Barros que veio omiziado de Galiza e viveram nesta quinta de Sam Tome de Ansede em hũa torre de q ainda se mostram os alicerses m.to largos, e dizem q̃ esta quinta he Solar dos Barros em Louzada. Lib. 2. do dito fl. 244 v.º na margem

Joam Peixoto / Lopo Peixoto — Joam Peixoto e Lopo Peixoto irmaõs se acharam na de Alfarrobeira. Na cronica de El Rey Dom A.º 5.º cap. 119. Estes eram f.os de Diogo Glz Peixoto o moço.

Diogo Peixoto morreo na de Alfarrobeira ex Cron. de Elrei D. Af.º Rey Dom A.º 5.º cap. 124.

D.or Simam do Vale Peixoto foi Vreador da Camara de Lisboa. consta do L.º dos asentos da dita Camara que o primeiro em q̃ asignou foi em 29 de Julho de 1610. fol. 7. v.º e o ult.º em 9 de Abril de 1615. fol. 63. — Simaõ do Vale Peixoto.

1610. 1615.

1486. Duarte Peixoto Escriuam dos feitos de ElRey em Lisboa 3 de Julho de 1486 Liuro 2 de Sentensas da Camara de Lisboa fol. 2. v.º — Duarte Peixoto.

1473. Lopo Peixoto clerigo de Missa criado do Abb.e de Alcobaça Dom Niculao foi testemunha em 4 de Junho de 1473 no escambo do paul de Ota com a Igreja de Alemquer. Lib. 4. dos dourados do Arcchiuo de Alcobaça, q̃ mandou fazer Cardial Inff.e Dom A.º fol. 180. — Lopo Pexoto.

A Duarte Peixoto fez m.ce ElRey Dom Manoel em 19 de Julho de 1518 de administraçam da Capella de Sam Visente do Pinheiro sita no julgado de Penafiel q̃ uagou por R.º Roiz de Boneta, q̃ dizidio della por nam mostrar t.º e do instituidor nam auer geraçam fol. 92 do L.º 5.º de leitura noua da Comarca d'Alem do Douro em uida do dito Duarte Peixoto com — Duarte Peix.º

a 3.ª parte do rendim.to della. El Rey o mandou por D. Pº B.po da Guarda e por Dom Pº Pinheiro B.po de Tomar. Tristam de Oliur.ª por Joam Lº a fes.

Lopo Peixoto

Lopo Peixoto f.º deste Duarte Peixoto. Foi do Comc.º de El Rey Dom Sebastiam e Adail Mor destes Reynos e Ihe deu o dito Rey a Comenda de Sam Joam da Sinfaes Bispado de Lamego, q vagou por Dom Vasco Mascarenhas tendo respeito aos seru.ºs q fes a Ordem de Christo de q era Caualeiro, e ao dito Rey na guerra contra os mouros por carta em Lisboa 28 de Março de 1591. feita por Manoel Franco sobscrita por Lopo Roiz Camello. Foi aualiada em 160 U rs. por certidam de Valerio Lopes de q pagou 80 U rs de meia anata e se carregou sobre o the.º Gomes Carreiro.

Lopo Peixoto

Joam de Mello

Joam de Mello f.º deste Duarte Peixoto faleceo em Setuual.

Duarte Peixoto da Sylua

A Duarte Peixoto (o outro) Fidalgo da Caza de El Rey Dom Sebastiam Ihe fas m.ce em Lx.ª 18 de Junho de 1574 por Aluara sobscrito por Lopo Roiz Camello. q Frei Dom Fernam Aluz de Noronha do seu comc.º e Freire Professo da Ordem de Christo fasa Caualeiro da dita Ordem ao dito Duarte Peixoto. Bar. de Amaral Pagou 100 rs. Ant.º de Abreu. E na outra mea folha do Aluara certefica o dito Frei Dom Fernam Aluz de Noronha auer armado Caualeiro ao dito Duarte Peixoto q apellida da Sylua. Foram padrinhos Frei Ant.º Lopes de Sigr.º e Frei Fr.co Peixoto da Sylua em a Igreja de Sam Giam de Lx.ª 19 de Junho de 1574.

L.º Peixoto da Sylua.

Ao dito Duarte Peixoto q̃ tora vai servir de Capp.am de Sam Thome fas m.ce El Rey D. Felippe 1.o de acrecentar a Diogo da Sylua Peixoto seu f.o de moço fidalgo a fidalgo escud.o com 1800 r.s maes em sua moradia, e junta m.te o acrecenta logo a fidalgo caualeiro com 800 r.s maes q̃ daqui em diante 2600 r.s de moradia por mes de fidalgo caualeiro e alqueire de ceuada por dia com declaraçam q̃ sera armado caual.o e em tĕ lo naõ ser uencera só a moradia de escud.o q̃ he a moradia q̃ pello dito seu Pay lhe pertence, e manda a Fr.co Barreto de Lima do seu cons.o e veador de sua caza q̃ o faça asentar na matricula dos moradores della, e se declara q̃ o dito D.o da Sylua Peixoto foi tomado por moço fidalgo por aluara de 6. de Março, e o aluara de acrecentam.to se fes em 7. de Março de 1591. sobscrita por D.o Cardozo com uista por sima e se asentou no L.o das m.ces de q̃ era escriuão Sebastiam Dias. Registado no L.o 7. da matricula em 26. de Agosto de 1591. Joam da Rocha Soarez. — Diogo da Sylua Peixoto.

A Fr.co Peixoto da Sylua fas El Rey Dom Phelippe 2.o m.ce em L.xa 16. de 8.bro de 1602. por aluara escrito por Luis Figeira e sobscrito por Joam Alurs Soares q̃ porq̃ cazou com Dona Angela Coutinha f.a de Ruy Mendes de Figueredo em quem elle nomeara a capetania de hũa nao de Viagem da Carreira da India de ida e uinda q̃ fora nauagante dos prouictos antes de 4. de Dezembro de 1589. q̃ era o tempo em que se fes m.ce desta capitania ao dito Ruy Mendes de Figueredo pera seu f.o ou p.a cazam.to de hũa sua f.a em comprim.to de hum aluara com salua porq̃ Sua Mag.de fas m.ce ao dito Ruy Mendes pellos seru.os q̃ fes nas partes da India e seruir no anno de 1589 de capitam de hum nauio na ocaziam da uinda dos Inglezes a Lixboa e dos seru.os q̃ nas ditas partes fes Ruy Peixoto seu emteado p.e de sua f.a D. Fr.ca Coutinha sua m.er cuja auçam lhe pertence por remuneraçam della e em satisfaçam da uiagem da — Fr.co Peixoto da Sylua. — Ruy Peixoto.

Diogo Soares Peixoto

Erina q̃ lhe foi dada em dote de cazar. com a dita sua m.ce e ta porque q̃ nam entrando elle Ruy Mendes na capitania de Barcellos de q̃ he provido lhe fas m.ce da d. capitania da viagem da India p.a seu f.o ou p.a a pessoa q̃ cazar com a filha q̃ elle nomear. Registado na chancelaria fol. 366. Miguel Mont.o em os livros das m.ces 9. de fev.ro de 1602. Marçal da Costa

Fr.co P.xo da Sylva
D.o P.xo da Sylva

Ao dito Fr.co Peixoto da Sylva f.o de D.o Peix.to da Sylva, fas m.ce ElRey D. Felippe 3.o por hum Aluara asignado pellos Governadores D. Martim D. A.o Mexia Bispo Conde D. D.o de Castro e Dom Nuno Alvrz de Portugal feito por G.co Pinto em Lisboa 26 de Fevereiro de 1622. Sobscrito por Diogo Soares com vista por Luis da Sylva, por no dito anno Ir a India q̃ possa renunciar deixar, ou nomear a dita capitania da viagem e carreira das naos della por sua morte em hum f.o ou f.a no mesmo tempo q̃ lhe cabe entrar nella por seos serv.os Registado por Marçal da Costa ~~[illegible]~~ chancelaria 10. de Março de 1622. Miguel Maldonado.

Fr.co P.xo da Sylva

Ao dito Fr.co Peixoto da Sylva fas ElRey m.ce por aluara asinado pellos Governadores em L.xa 5. de Março de 1622 feito por Simam de Lemos de Carv.o Sobscrito por G.ar Ferreira com vista por D. A.o Mascarenhas e D. Antam de Mello. Registado fl. 6. e na chancelaria da Ordem de Cristo fl. 184, q̃ qualquer cavaleiro da dita ordem na capella dos paços da L.xa ou na Igreja da Comceiçam de de Lisboa arme cavaleiro a Fr.co Peixoto da Sylva fidalgo de sua caza a q̃ Elrey manda lançar o habito da dita ordem, e nas costas delle está certidam de Dom Frei Antonio de Almeida de como o armou cavaleiro na Comceiçam 9. de Março de 1622.

Ao dito Fr.co Peixoto da Sylua f.o de Duarte Peixoto fidalgo da caza de El Rey lhe fes m.ce El Rey D. Phelippe 2.o de o tomar por mosso fidalgo de sua caza com 1000 de moradia por mes e alq.re de ceuada por dia q̃ he o foro e moradia q̃ tinha em seus liuros antes q̃ delles fosse riscado, e auendo respeito aos m.tos annos q̃ o está da os Seru.os q̃ depoes fes o manda asentar nos liuros da matricula dos moradores de sua caza feito em Lixboa a 12. de Janeiro de 1617. sobscrito por Joam Cardozo comuista poro Conde Mordomo Mor registado por Marçal da Costa, e no liuro da matricula fol. 131. em Lixboa 12. de Janeiro de 1617. Gaspar Cotta Falcam de Almeida

Fr.co Pex.to da Sylua
Duarte Peixoto

A Fr.co Peixoto da Sylua fas El Rey m.ce por dous aluaras em 28 de 9bro de 1617. feitos por Antonio Peixoto sobscritos por Fr.co de Payua comuista do Conde Mordomo Mor de tornar por moços fidalgos a Joam Peixoto da Sylua e Hyeronimo Peixoto da Sylua seus f.os com 1000 de moradia por mes e alq.re de ceuada por dia q̃ he o foro e moradia que pello dito seu pai lhe pertence registados no L.o 10. da matricula fol. 114 ~~em s. de Fevereiro~~

Fr.co Peixoto da Sylua
Joam Peixoto da Sylua
Hyeronimo Pex.to da Sylua

Em 14. de Dezembro de 1617. fas El Rey m.ce a Duarte Peixoto da Sylua f.o do dito Fr.co Peixoto e neto de Duarte Peixoto de o tomar por moço fidalgo com a dita moradia q̃ seus Irmaõs tem por Aluara feito por Ant.o Peixoto e sobscrito por Fr.co de Payua registado L.o 20. da matricula fol. 134 em 5. de Fevereiro de 1618.

D.te Pex.to da Sylua
Fr.co Pex.to da Sylua

O dito Fr.co Peixoto da Sylua foi Capp.am no anno de 1607. no terço q̃ leuantou o coronel Dom Jorge Mascarenhas com q̃ se embarcou na armada de D. Luis Fajardo consta da certidam do Contador Hyeronimo de Matos em Lixboa 26. de Março de 1615, e no anno de 1609

Fr.co Pex.to da Sylua

Foi levantar hũa comp.ª de soldados nas comarcas de Santarem e Tomar e vindo com elles se embarcou com o dito General D. Luiz Fajardo, e foi as Ilhas, e veio com as naos da India e chegando a Lixboa o mandaram alojar com os ditos soldados em Alhandra e hos soldados da dita comp.ª foram p.ª a India no anno de 1610. Consta da certidam dos Almazeis asignada por Vasco Frz Cezar e por D.te Correa em Lisboa 25 de Mayo de 1615.

D.te Peixoto da Sylua
Lopo Frz da Sylua
M.el P.to da Sylua
Martim Af.o de Souza

Duarte Peixoto da Sylua e Martim Af.o de Souza e D. Guimar da Sylua m.er de L.º Peixoto da Sylua defunto em seu nome, e de Manoel Peixoto da Sylua orfaos minores cuja tutora era. Tratam demanda com Dom Luiz da Cunha e sua m.er D. Izabel do Loureiro sobre a quinta do Loureiro q ficou por falecim.to de Lopo Peixoto da Sylua de q eram Juizes de commissam por ver dependencia das partilhas o s.r D. Jorge Botelho, Manoel Fr.º de Torneo, Henrrique de Souza, Af.o Vas Terreiro e Fr.º Carn.º. Consta da petiçam por elles feita ao Corregedor.

Lopo P.to da Sylua
Aluro de Mello

Duarte P.to da Sylua

Duarte Peixoto da Sylua veio de cap.am da Ilha de Sam Thome no anno de 1594, e suceedeulhe D. Fr.º de Menezes.

Duarte Peixoto da Sylua

Ao dito Duarte Peixoto da Sylua fes m.ce ElRey Phelippe 1.º por Aluara feito em Lisboa a 15 de Fevereiro de 1591 escrito por Antonio de Payua, e sobscrito por L.º de Payua comuista por Joam Gomes q possa levar comsigo vinte homens p.ª o acompanharem a Ilha de Sam Thome onde o manda por Capitam e q cada hum delles aja 20 vrs. de seu ordenado e mantim.to cada anno a custa da fazenda Real q he outro tanto como ouueram os homens q levou Miguel Telles de Moura Capitam da dita Ilha.

As duas partes dos frutos da Igreja de Santa M.a de Filguei-
ras Te'gneixa, e dependente da quinta de Loureiro q̃ foi de Luiz Luiz Lour.o
do Loureiro, e no anno de 1599 era Abb.e desta Igreja An.to Lou-
reiro An.to de Loureiro.

Luiz do Loureiro Adail Mor destes Reynos instituio em-
Sete de 7.bro de 1552, e sua m.er Guimar Machada hum Morgado.
os quaes foram paes de Dona Ambrozia de Loureiro m.er de Lopo D. Ambrozia de Lou-
Peixoto e de Dona Izabel de Loureiro, e de Genebra reiro.
Freira professa na Conceiçam de Beja, e chamou em 1.o lugar nams- Lopo Peixoto.
tituiram a Luiz Annes de Loureiro seu f.o n.al e Henrrique de Lou- D. Izabel de Loureiro.
reiro q̃ se fes frade de Sam Domingos, e se chamou frei Luiz de Lou- Genebra. Luiz Anes de Lour.o
reiro filho n.al que se abilitou do dito Luiz de Loureiro, e de Mecia Henrrique de Lour.o
de Escovar, a q̃ se opozeram os herd.os de Lopo Peixoto, L.do Peixo- Lopo Peix.to
to, Duarte Peixoto, Martim A.o de Souza e sua cunhada Dona L.do Peix.to Duarte Peix.to
Izabel de Loureiro ao dito morgado da 3.a p.e de sua fazenda, e unio ás Martim A.o de Souza
duas partes dos dizimos, e rendim.tos da dita Igreja de Santa M.a de Dona Izabel de Lour.o
Filgueiras, q̃ podia unir, e aplicar conforme a bulla apostolica, q̃
alcansou p.a isso. O dito frei Luiz era Irmam inteiro de Luiz Anes do
Loureiro. Dona Ambrozia de Loureiro cazou com Lopo Peixoto
e julgaram q̃ nam podia dos bastardos herdar, o q̃ tudo consta por-
hua sn.ca q̃ se deu nas partilhas por morte de Luiz de Loureiro de
q̃ foram Juizes Antonio da Cunha, Luiz de Basto [illegible] Fernam de
Souza: Fernam de Magalhaes, Joam de Mello de Castro, e foi escri-
vam das partilhas Simam de Almeida escrivam da correiçam do
civel da Corte no anno de 1586.

Joam de Mello fidalgo da caza do Mestre de Santiago e Rey, Joam de Mello Peix.to
filho de Duarte Peixoto morreo em Setuval em caza de Lourenço Duarte Peixoto.
1536. Moreno em 17. de 8.bro de 1536. e seu testam.to aprezentou Simam
de Mendonça fidalgo da caza do Mestre de Santiago nas ditas
cazas de Lourenço Moreno ao L.do Fellippe Roiz Juiz da dita

Villa e fes o dito testam.to estando doente em 14 do dito Mes, e anno, e emtre outras couzas nelle declaradas consta mandarse emterrar na Igreja da Mizericordia da dita Villa, e q̃ nunca de seu

Lbte Peixoto. — Pai Duarte Peixoto ouvera couza alguma p.a ajuda de viver, e q̃ sô vivo q̃ o Mestre seu senhor lhe fazia m.ce por sua alma se gastariam como despunha, e q̃ se dicessem no comend.a de Palmela sem Missas por almas dos Cavaleiros de Santiago, e

D. Phelippa da Sylua — isto por algumas q̃ deixou de mandar dizer. e a D. Phelippa da Sylua sua tia sua testamenteira, e lhe deixa sua filha que tem em poder q̃ ella quis recolher, e agazalhar; e do remanecente de

D. Izabel de Mello. — seus legados deixa a dita sua tia; e deixa a sua irmaã Dona Izabel de Mello Pereira pello trabalho q̃ em sua doença teve 10 vrs.

O qual testam.to foi escrito, e feito por mam de Diogo Roiz Deam da Capella do Mestre seu S.or em 14 de 8.bro de 1536, e foi a. 1536 provado na dita Villa em 15 do dito mes e anno nas cazas de Dona Phelippa da Sylua, q̃ vivenas de Lourenço Moreno.

Ant.o Fr.co da Sylua
Lopo P.to da Sylua
Fr.co P.to da Sylua
Lbte P.to da Sylua
D. Izabel da Sylua
D. Fr.ca da Sylua
+ Ant.o Peixoto da Sylua

Antonio Peixoto, Lopo Peixoto, Fr.co Peixoto, Lbte Peixoto q̃ faleceo moço: Dona Izabel da Sylua m.er de Dom Hyeronimo Pereira, e depois de Dom Jorge de Eça D. Fr.ca da Sylua, q̃ morreo minina todos Irmaõs.

+ Antonio Peixoto da Sylua 1.o
Cazou com Izabel de Gusmam f.a bastarda de Alonço Henrriques de Gusmam.

Br.do Peixoto. — De quem teve Bernardo Peixoto q̃ morreo vindo de huma armada da Costa doente solteiro sem geraçam

D.te Peixoto da Sylua. — Duarte Peixoto da Sylua, q̃ morreo na armada q̃ foi

a restauraçam da Bahya de todos os Sanctos no Brazil nos na-
uios, q se perderam solt.º sem geraçam.
Ant.º Henrriques Peixoto q morreo na India solt.º sem geraçam. — Ant.º Henrriq. Peixoto
Antonia de Azeuedo bastarda, q está em Lagares junto ao Port.º — Ant.ª de Azeuedo
solt.ª

Lopo Peixoto 2.º foi p.ª a India onde cazou com D. M.ª f.ª de — Lopo Peixoto da Sylua
De q teue D. M.ª D. Izabel, D. Cr.ª, D. Fr.ª todas da Sylua — D. M.ª da Sylua, D. Izabel, D. Cr.ª, D. Fr.ª

Ant.º Peixoto da Sylua 3.º foi a India. — Ant.º Peixoto da Sylua
Cazou com Dona Angela de Figueredo f.ª de Ruy Mendes de
Figueredo Capitam de hũa nao da India e morreo no mar uindo de lá
no mar e de Suarm er Dona Fr.ª Cout.ª
De quem teue Duarte Peixoto da Sylua. — Duarte Peixoto da Sylua
2. Joam Peixoto q morreo no mar indo p.ª a India com seu pai — Joam Peixoto.
na nao em q hia o Conde da Vidigeira 2.ª ues por V.zo Rey solt.º
sem geraçam
3. Hyronimo Peixoto q anda na India solt.º e foi com o dito seu — Hyronimo Peixoto
pai no anno de 1622.
4. D. Fr.ª da Sylua. 5. D. Ines de Castro solt.ªs D. Izabel q mor- — D. Fr.ª da Sylua, D. Izabel de Castro, D. Izabel, Ant.º de Az.º Peixoto
reo minina, e bastardos Antonio de Azeuedo Peixoto q ligitimou e le-
uou comsigo a India, e morreo seruindo lá solt.º sem filhos: Manoel,
João, Izabel e outros dous q todos cinco morreram mininos, e M.el
q ouue em hũa criada sua por nome por nome Guimar da Costa sendo elle
uiuuo, e ella cazada com hum carpint.º

Duarte Peixoto f.º 1.º deste Ant.º Peixoto foi a India com o dito seu — Duarte Peixoto da Sylua
pai, e lá cazou com D. Luiza da Sylua f.ª l.ª de Jorge da Sylua.
De q ouue D. Fr.ª da Sylua q uinio no anno de 1629.

D.r Peixoto da Sylua. — Duarte Peixoto Capp.am de Sam Thome pai dos atras ditos. Cazou em Sam Thome da primeira ves q̃ la foi com Dona Fr.ca Henrriques n.al da dita Ilha e a trouxe sendo ella de sete annos, e de-la teue os f.os ligitimos.

Izabel P.xoto
D. Marg.da da Sylua
D. Izabel
D. M.a

Teue bastardos Izabel Peixota q̃ morreo solt.ra sem f.os e Dona Marg.da da Sylua Abb.a de Lorvam, D. Izabel, e D. M.a freiras no dito Mostr.o

Ruy Mendes de Figueredo sobre dito.
Cazou a 1.a ves com Dona Fr.ca Henrriques Cout.o q̃ elle leuou p.a a India.
De quem teue os f.os seguintes.
1. Joam de Figueredo q̃ morreo solt.o na India sem geraçam
2 Dona Angela de Figueredo m.er de Fr.co Peixoto da Sylua.
3 Dona Vrsula Cout.o q̃ cazou a furto com hum Castelhano em f.a e morreo de parto de hua f.a Dona Fr.ca Cout.o q̃ cazou em Pernes. De quem teue f.os D. An.to de Souza Dom Manoel Coutinho, Dona Izabel da Cunha D. Vrsula Cout.o D. M.a de Alarcam.

Este Castelhano se chamaua Martim de Aguinaga s.or da caza e solar da torre de Aguinaga no vale de Lagolina junto a Ampton.a no Reyno de Nauarra primo do Marques Tristam de Seriza.

Cazou o dito Ruy Mendes de Figueredo 2.a ves com D. Fr.ca Cout.o sobrinha da 1.a mulher.
De quem nam teue f.os, e ella cazou depoes com Simam Correa ~~da~~ de Menezes Ibarem

An.to Ro. da Sylua — Ant.o Peixoto da Sylua f.o de Duarte Peixoto da Sylua tem carta de fidalgo. 2 de Junho de 1590. No L.o dos priuilegios de ElRey na torre do tombo fl. 107. v.o

P.o L.co da Sylua — P.o L.co Peixoto da Sylua.

Cazou com D. Guimar de Eça f.a de D. Vasco de Eça, e de D. Guimar da Sylua e neta de Duarte de Azeuedo.

# Memorias dos Peixottos e Cuimbras nos Livros de ElRey Dom Joam 3.º da Chancellaria do Porto

Diogo Peixoto off.º de Provedor do numero em Puncete 24 de Janeiro de 1525. fl. 35 v.º — Diogo Peixoto

Henrrique Peixoto moço da Camara off.º de escrevaninha da Fortaleza de Malaca 9 de Fevereiro de 1527. fl. 24. — Henrrique Peixoto

O D.or Joam de Cuimbra Provizor de Braga.

Duarte Peixoto Cavaleiro da Caza de ElRey Dom Manoel escrivam das terras do Espital de todos os Sanctos nas leziria de Villa Franca de Xira e da hi morador, lhe fas m.ce destes off.os p.ª Estevam Peixoto seu f.º 21 de 8.bro de 1519; e ElRey D. Joam 3.º comfirma 16 de Junho de 1630. fl. 190 v.º — Duarte Peixoto — Villa Franca — Estevam Peixoto seu f.º

Antonio Peixoto fidalgo da Caza de ElRey Dom Joam 3.º he prezentado na Igreja de Santa Ovaja de Vendoria que vagou por Fr.co Peixoto 29 de Jan.ro de 1533. fl. 124 v.º — Ant.º Peixoto

Duarte Peixoto fidalgo da Caza de ElRey Dom Joam 3.º lhe comfirma a terra de Pena fiel de Souza q foi de Joam Peixoto em tempo de ElRey D. A.º 5.º 1.º de Jan.ro de 1463. q o dito Duarte Peixoto tinha perdida em 18 de Julho de 1497. Consta desta doaçam q Diogo Glz Peixoto morador no Porto Cavaleiro do Inff.e Dom Henrrique tio de ElRey Dom Manoel e Cavalr.º da Caza do Inff.e Dom P.º Irmam de ElRey Dom Duarte. Dis maes q Diogo f.º do dito Diogo Glz Peixoto em tempo de ElRey Dom Joam 1.º tinha a terra da Maya e a largou p.ª Gilvas da Cunha e em satisfaçam lhe foi dada a terra de Pena fiel de Souza em 29 de 7.bro de 1440. e q pedio o dito D.º Glz Peixoto comfirmaçam q lhe foi dada em 7 de Jan.ro de 1433 (deve ser 1443) e a comfirmou ElRey em 10 de Julho de 1449 ao dito D.º Glz P.to; e ao dito D.te Peixoto 18 de Julho de 1497, e ao mesmo em 11 de Fevereiro de 1523 por ElRey Dom Joam 3.º e em 6 de Fevereiro de 1533 pello mesmo Rey fl. 94. — Duarte Peixoto

Joam Teix.to

Joam Teixoto escrivam do Almoxarifado de Villa Real escud.o da caza de El Rey 31 de 7.bro de 1539 fl. 8.

A.to Teixoto

A.to Teixoto Caualeiro da caza de El Rey m.or em Villa Franca de Xira off.o de Juiz das cizas na dita Villa 11 de 7.bro de 1537 fl. 189 v.o

Joam Teixoto

Joam Teixoto escud.o fidalgo off.o de escrivam da Camara de Arronches 19 de 9.bro de 1537 fl. 230.

D.o Glz Teixoto

Diogo Glz Teixoto doaçam do 4.o da quinta de Canellas 1422 era 12 de 7.bro Lib. 1 de El Rey D. Joam 1.o fl. 35 v.o anno 1384.

O mesmo doaçam da terra de Travaços dito fl. 33 v.o 6 de 7.bro anno de 1374.

Ant.o Teixoto

Ant.o Teixoto escrivam das cizas da Louza de Santa M.a de Vairam m.or em Villa de Conde 8 de Junho de 1541 fl. 109.

A.o Teixoto

Affonso Roiz Teixoto doaçam das terras de Ceraães e Sylvaes Comc.o de Varzela termo de G.es 30 de 7.bro era 1422 Lib. 1 D. Joam 1.o fl. 39 v.o anno 1384.

Estevam Teixoto

Estevam Teixoto escud.o da caza de El Rey Dom Joam 3.o Almox.e dos Paços da Rib.a de q. foi seu sogro Luiz da Mota 30 de 7.br de 1546 fl. 185 v.o

Joam de Cuimbra

Joam de Cuimbra escrivam das cizas de Sandrozo q. possa dar este off.o a sua f.a p.a cazam.to 21 de Abril de 1552 fl. 203 escrivam Duarte Dias.

Lopo Teixoto

Lopo Teixoto do Comc.o de El Rey Dom Joam 3.o comprou 150 rs. de juro a El Rey p.a sua m.er Dona Ambrozia de Louzeiro 15 de 8.bro de 1554 fl. 122 escrivam Fr.co de Barros.

Havendo eu respeito aos m.tos serv.os q. Lopo Teix.to dom.eu conc.o me tem feito em Africa na guerra dos mouros e a m.ta esper.a e experiencia q. das couzas della tem e como por isso he rezam q. receba honrra e m.ce faça em 30 de 9.bro de 1554.

Lopo Teix.to off.o de Adail Mor em sua vida q. vagou por Luis de Louzr.o 100 rs. de ordenado 21 de 8.bro de 1556 fl. 70 v.o a 30 de 9.bro 1554 fl. 134.

Lopo Peixoto. Caualeiro da ordem de Nosso Senor Jesus Christo, e do meu conselho * tem feitos á dita ordem, e assim na guerra contra os mouros Hadá a comenda anno 1555. de 50 U rs. sargando 50 U. detença q tem. 3 de Janr.º de 1555. fl. 290. scriba Andre Soares.

Lopo Peixoto.
* Auendo respeito aos m.tos Seru.ºs que x

Torcado do Valle Peixoto Caualeiro fidalgo da caza de El Rey Dom Joam 3.º 20 U rs detença q tinha do Inff.e D. Luiz seu jrmam. 29. de Agosto de 1556. fl. 207. v.º scriba Alu.º Roiz. Tem verba q por m.ce de El Rey testou destes 20 U rs em sua f.ª Cn.ª do Valle Peixota. 26. de Feuereiro de 1591.

Torcato do Valle Peixoto.

Cn.ª do Valle Peix.to

D.º G.º Vas Peixoto Juiz de fora da Guarda. 10 de Feuer.º de 1557. fl. 65. scriba P.º de Proença

D.º G.º Vas Peix.to

Ant.º Peixoto moço da Camara enteado de Joam de queiros m.or na Villa de Pampilhoza lhe fas m.ce do off.º de escriuam das cizas della q vagou por seu padrasto. 26. de Ag.º de 1557. fl. 325. scriba Diogo Lopes.

Ant.º Peix.to

Diogo Glz Peixoto. Dom Joam a q esta carta virem fazemos saber q nos comsederando o estremado seru.º que nos fes Diogo Glz Peixoto nosso vassallo Alcaide do nosso Castello de Miranda em nos guardar, e defender bem o dito Castello de nossos inimigos, de q hora foi sercado e outros m.tos seru.os q nos ha feitos e del entendemos receber ao diante, e querendo lhe nos conhecer com m.ces o q cada hum Rey deue fazer a aquelles q o bem seruem lhe fas doacam perpetua a seus descendentes da terra da Maya q trazia Lopo Vas da Cunha era 1436. 9. de Junho fl. 145. v.º Dom Joam 1.º Lib. 2.º

D.º Glz Peix.to

A. Peixoto.

Affonso Peixoto Caualr.º da caza de ElRey Dom Joam 3.º m.or em Villa Franca de Xira o off.º de Juiz das cizas da dita Villa com q̃ hauera os ordenados por mil Reiro e conta de 2U rs em 11 de 7.bro de 1537. fol. 189 v.º

Fr.co A.º de Cuimbra

Fr.co A.º de Cuimbra. f. D. Joam &c.ª a q.tos esta nossa carta virem fazemos saber q̃ Fr.co A.º de Cuimbra nosso criado e Recebedor dos fornos das cizas dos panos de cor na Cidade do Porto &c.ª emprazam.to de cazas no Porto na Ruy Fermoza da parte da Rua dos Conegos 26. de Ag.º era 1459. fol. 26. Lib. 1.º de ElRey D. Joam 1.º

Ruy Peixoto de Andrada.

Ruy Peixoto de Andrada escriuam dos orfaos de Portalegre licença p.ª ter pessoa q̃ o ajude 25. de Mayo de 1599. lib. de preuilegios fol. 9.

Ant.º Peixoto.

Ant.º Peixoto moço da Camara do serui.º Re fas m.ce Re fas m.ce do off.º e serventia de escriuam dos Orfaos de Viana foz do Lima 4 de Mayo de 1609. fol. 121. de priuilegios.

Ant.º Peixoto em Serrabodes.

Ant.º Peixoto em Serrabodes perdam de feridas em a Ermida de Sancto Amaro termo de Villa Franca de Xira. 13. de 7.bro de 1640. fol. 186. v.º

Cristouão Peixoto.

Cristouam Peixoto baxarel em Canones por Cuimbra. foi prezentado por Vigario de Sam Mart.º das feixadas termo de Pinhel. 26. de Junho de 1598. em outro Liuro de priuilegios fol. 185.

Andre da Costa Peixoto.

Andre da Costa Peixoto prezentado na Abbadia de Sam Pedro de Goaes. deocesi de Braga. 18. de 7.bro de 1600. fol. 267. v.º

Este he o de Azeuedo

Este he o da Sylua

Duarte Peixoto ja defunto fidalgo q̃ andaua nos liuros com declaraçam com declaracam, q̃ he do comc.º e da o morgado de pena fiel. Seu f.º P.º Peixoto foi tomado por moço

fidalgo por seu respeito. 1. de 7.bro de 1548. Lib. 4. de El Rey Dom Joam fol. 331.

Duarte Peixoto f.o de Duarte Peixoto foi acresentado de moço fidalgo a escud.ro em 11. de Março de 1553. fol. 473. — Duarte Peixoto da Sylua f.o de D.o Peix.to de Azeuedo.

Lopo Peixoto de Mello f.o de Duarte Peixoto fes lhe m.ce El Rey Dom Joam 3.o de 50 v rs de tença como Cabito em 21. de 9.bro de 1551. fol. 95. v.o e steue 10 annos Catiuo, e em 27. de 9.bro de 1554 ofes El Rey do seu cons.o e no de 1555. de moradia do cons.o Adail Mor em sua uida por seru.os em Africa em 30. de 9.bro de 1554. e de 1 mil reis de ordenado com este off.o de Adail Mor. / Aluara de lembrança q. ser prouido de 150 v rs na Ordem de Christo 3. de Janr.o de 1555. / e por nam ser prouido nella lhe fes m.ce de 100 v rs de tença em 11 de 7.bro de 1557, e lhe fes m.ce de 812 v rs q. Duarte Peixoto seu pai recebeo da fazenda de S. A. em 30. de 7.bro 1555. d. Lib. 4. fol. 9-5 v.o — Lopo Peix.to de Mello f.o de D.o Peix.to

Pero Peixoto foi tomado por moço fidalgo. 1. de 7.bro de 1548, e acrecentado do dito foro a fidalgo escud.ro em 19. de Fevereiro de 1554. e em 18. de Julho de 1557. foi acresentado a fidalgo Caualeiro com 2600 rs por mes, e alqueire de Ceuada por dia, e lhe pertence por seu Pai Duarte Peixoto. Em 2. de Março de 1556. ouue de m.ce 12 v rs. Em 6. de Março de 557. lhe fes m.ce de Capitam de huma das carauellas da armada da Costa, e por andar nella lhe fes m.ce de 40 v rs por huanes. Lib. 5. fol. 151. — Pero Peix.to

Joam Peixoto Escriuam do Almoxarifado de Villa Real fas lhe El Rey m.ce de lhe dar licença q. renunciar este off.o na pessoa q. cazar com hua de suas filhas. 18. de Junho de 1551. Lib. 7. fol. 455. de El Rey Dom Joam 3.o — Joam Peix.to

O L.^do G.^co Vas P.^xto

L.^do G.^co Vas Peixoto Juis de fora da Guarda. 10. de Fevereiro de 1557. Ouuidor do comm.^do do cazal do Seixo da Ordem de Auis com 20 U rs. de ordenado. 26. de Julho de 1558 Juis de fora de Thomar 22 de Março de 1562. com 6. U rs de m.^ce e hum moio de trigo. Juis de fora do [illegible] do Porto [illegible] Março de 1565. 46. U rs de mantim.^to e q̃ juntam.^te sirua de Prouedor das obras, orfaõs, capellas, hospitaes, confrarias, albergarias e contador das terças e rezidos da mesma comarca. com 69 U 600 rs de mantim.^to e de Prouedor 20 U rs. e 8 U rs de m.^ce 1570. desembargador do ciuel. 4 de Dezembro de 1554. Dezembargador dos aggrauos da caza do Ciuel. 25 de Maio de 1576. Liu. 3. de ElRey D. Sebastiam fl. 455.

C.^or de Cast.^o br.^co 6. de fev.^ro

D.^te P.^xto da Sylua

Duarte Peixoto da Sylua Capitania da Gale S.^ta Cr.^na q̃ ha de andar na armada da costa do Algarue em comp.^a de D. Fernam Aluz de Noronha Cap.^am Mor da d. armada. 9 de Abril de 1558. com 40 U rs de m.^ce por hua ves. Item 20. de Abril de 1559 tornou por Cap.^am da d. gale com outros 40 U rs. de m.^ce por hua ves. Foi acrecentado de fidalgo escud.^o a caual.^ro com 2 U 600 rs por mes, e alq.^re de ceuada por dia como teue seu Pai 10. de Março de 1560. e em 9. de Abril deste anno lhe fes ElRey m.^ce da Capitania da Gale Sam Marcos com o ordenado conteudo no ligim.^to, e com 40 U rs. de merce. Em dois de Mayo de 556. Cap.^am da dita gale Sam Marcos com o mesmo ordenado, e m.^ce. Em 26. de Abril de 1562. Cap.^am da dita gale com 40 U rs de m.^ce Em 23 de Abril de 563. Cap.^am da d. gale [illegible]. Em 18. de Mayo. de 1564. Cap.^am da gale Princeza com o d. ord.^o e m.^ce Cap.^am da Gale Sam Viente. 25 de fev.^ro de 567. Em 10. de Janeiro de 68. tomou por seu resp.^to por moço fidalgo Ant.^o Peixoto seu f.^o com mil rs por mes, e alq.^re de ceuada por dia. 3 de 7.^bro de 1561. 40 U rs. cada anno auendo respeito a ir por Cap.^am das gales da armada q̃ ua na costa de Malegueta e Mina em q̃ nam seruira Capitania da Ilha de Sam ~~Miguel~~ Tome, de q̃ S. A. lhe tem feita m.^ce Em 8. de Ag.^o de 1572. Cap.^am da Gale boauentura. 5. de Junho de 573. foi Cap.^am de hua das gales q̃ ham de andar da armada na costa do Algarue com 80 U rs de m.^ce por hua ves, e no mesmo anno lhe fes mais m.^ce pello dito resp.^to de 50 U rs. de m.^ce em 9. de Junho de 1574 foi Cap.^am da Gale Serpe q̃ esta no r.^o do Algarue com 80 U rs de m.^ce Com.^dor de S. Mart.^o de Lagares da Ordem de Xpt.^o 15 de Março 1576. Liu. 2. de ElRey D. Sebastiam fl. 335.

Ab.ª f.ª de Martim Gomez Lobo e de Mor Esteuez se chamou Branca Pinheira q cazou com P.º A.º de Caruallo Corregedor de tras los montes nos ultimos annos de ElRey Dom Joam o 1.º como se mostra por prouizoes q estam nos cartorios das Villas daquella Comarca. Depois foi Dezembargador de ElRey D. A.º 5.º segundo se mostra por Sn.as de seo tempo e por hum escambo q o dito Rey fes com elle por uirtude do qual lhe deo hum regengo q.ª foi o qual oje tem seos parentes o Mostr.º de Villa de Conde por estar junto da sua quinta de Sam Vissente de Mascoellos no termo de Guimaraes por elle Diogo A.º de Caruallo largar a ElRey o seu cazal de Lacos. Foi feito e esta no mesmo liuro e foi feito em Euora a 15. de Janeiro de 1444.

E Esta no mesmo liuro de Entre Douro e Minho lib. 2.º fl. 34 e por tal he conhecido em hua uerba do legisto d' Arcebispo D. Fr.º da Santa See de Braga feita no Agosto de 1438. donde se colhe bem o tempo em q uiueo, e como podia estar ja cazado com a dita Branca Pinheira. Foi Diogo A.º de Caruallo o ynneto daquelle grande Joam Lourenco de Caruallo q emtregou a Villa de Guimaraes a ElRey Dom Joam o 1.º e hum dos maes conrrados e poderozos daquella terra como dis a Chronica cap. 6. affirmando q ere sobrinho de Joam Roiz de Caru.º q andaua no seruisso de ElRey D. Joam o 1.º

Joam L.ço de Caru.º

Do Doutor D.º Aº de Carualho nascerão de ligitimo matrimonio Ignes Carualha e Leanor Gomes de Carualho moradora na Villa de Velos da Ilha de Sam Miguel a qual Leanor de Carualho cazou sua f.ª Breatis Carualha com P.º Pinto o velho de Viana e ella ficou herdando o morgado q instituio e de P.º Pinto o velho nasceo Dona Cr.ª q cazou com Fr.º de Mello de Chaues e do dito Fr.º de Mello e Dona Cr.ª nasceo P.º Pinto de Mello seu f.º q̃ cazou em Viana de q nam ouue f.º som.te hũa f.ª bastarda que ligitimou e por sua morte hum parente bastardo do dito P.º Pinto a cazou com hum Fr.º de Mello seu f.º de q tem f.os

Ignes Carualha Irmaa ligitima de Leanor Mendes de Carualho f.ª ligitima do dito Diogo Aº de Carualho Corregedor que foi naquelle tempo cazada com Henrrique Henrriques Camareiro Mor do Duque de Bargança e delle ouue a Izabel Henrriques q foi ligitimam.te cazada com Ayres Pinto S.or da Honrra de Barams da terra da Feira o qual Ayres Pinto foi f.º ligitimo de G.º Pinto S.or q foi da dita Honrra Alferez Mor do Duque de Bargança q foi f.º ligitimo de outro Ayrez Pinto S.or da Honrra de Ferreira fregezia ou couto de Velmilda Caza de Sampaio do Couto de Vimieiro junto a Braga de Figueredo junto a Guimaraez e de Moreira em q̃ estas so. 72 V. com fé de bara fora outras terras maes que por se hir a Castella contra uontade de ElRey Dom Joam o 2.º q foi da morte do Duque de Bargança q foi degolado em Euora lhe tomou todas as terras leasse a Choronica geral.

Da dita Ignes Carualha q foi cazada com Henrrique Henrriques como ja fica dito nasceo a dita Izabel Henrriques

mulher do dito Ayres Pinto de Peramos, e delles nasceo Alvaro Pinto Henrriques Sor. do dito Peramos. e Izabel Pinta Henrriques e Anna Pinta Henrriques q foram freiras professas no Mostro. de Sam Bento da Cidade do Porto.

E delles tambem nasceo Maria Pinta Henrriques, q foi cazada com Fernam Ribeiro de Souza seu primo por despensaçam, e delles anbos nasceo Dona Antonia de Souza que cazou com Fr.co Ferreira Furtado abaixo de Barcellos. de que ouue fo. Ruy Ferreira Furtado de seu fo. maes velho Luiz Furtado de Mendonça seu fo. 2º q foi cazado com Dona Guirmar fa. de Joam Frz Pacheco q foi fo. do grande Duarte Pacheco. de q ouue fo. Sor. de Duarte Pacheco q cazou na India

Ruy Ferreira Furtado seu Irmam maes velho cazou em Viana com Dona Juliana de Moura da geraçam dos de Britiandos de q nam ouue fos. Sores. bastardos que morreram na India, e huma fa. cazada com estes de Britiandos.

Este Aluaro Pinto Henrriques neto da dita Ignez Carualho e fo. do dito Ayres e Izabel Henrriques Sor. q foi de Peramos. foi fidalgo da Caza do Inffante Dom Fernando fo. de El Rey Dom Manoel, e pouzando em Peramos o leuou comsigo á Abrantes onde rezedia no tempo q foi cazado com a fa. do Conde de Marialua e o dito Aluaro Pinto cazou lá com Joana Freire fa. q foi de Gil Vas Freire Alcaide Mor do dito Abrantes. e outra fa. do dito Gil Vas Freire foi chamada Anna Freire e foi cazada com Gil Vas q foi Thezoureiro Mor deste Reyno, e da Caza da India, q foi fo. Sigismo de

He Diogo Freire de Tavora, q̃ foi Capp.am na India com Duarte Pacheco na defensam de Cochim e com ElRey de Calecut, e foi Capp.am Mor das Gales quando se perdeo Dom Lourenço f.o de Dom Fr.co de Almeida, por corrente das agoas q̃ Ille nam pode acudir.

De Alvaro Pinto Henrriques e de sua mulher filha ligitima do dito Gil Freire e Breatis Barreiras, Joana Freire nasceo Izabel Freire q̃ foi sua f.a mae e sua velha q̃ foi cazada com Diogo Glz Freire seu primo com irmam q̃ foi f.o do dito P.o Annes, e Anna Freire irmam de Baltiezar de Saá q̃ foi Exzicutor Mor e Thez.ro Mor e delles nasceo Dona Joana Freire, e Gil Vaz Freire q̃ foi cazado com Dona Francisca de Goes, ouve f.o Diogo Vas Freire e Goes. e Diogo Vas cazou em Cochim Comendador de Cristo, fidalgo da caza de sua Mag.de e Gaspar Freire, q̃ tambem foi a India Comendador de Cristo e la morreo.

Dona Joana Freire foi ligitimam.te cazada com Gp.ar das Naves Glz de q̃ ouve Manoel Freire, q̃ foi Comendador de Santiago, e Joam Freire, q̃ morreo sendo moço.

Ouve mais o dito Alvaro Pinto Henrriques e Joana Freire sua m.er a Ana Pinta, e Luiza Freire, q̃ nam foram cazadas.

Ouve mais P.o Pinto e um f.o q̃ foi cazado com Dona Joana de Moura f.a de Manoel de Moura Alcaide Mor de Serolico de Besta q̃ ouve f.o Alvaro Pinto, Dona Maria e Dona Felippa, q̃ morreo solt.a e Joam Freire, e Manoel Freire, q̃ morreram na India.

E forçado leuarme nosso Senhor homães, e para a inquirisam do tempo de El Rey Dom Joam onde testemunharam a Raynha Dona Catherina: Dom Jorge Mestre de Santiago, Dom Pedro f.º de El Rey Dom Manoel: Dom Henrique Seu Irmam q̃ depoes foi Rey: o Infante Dom Luis o Duque de Bragança: o Marquez de Villa Real, e outros do tempo de El Rey.

Ignes Carualha a Secon̄ta q̃ foi cazada 2.ª vez com Aluaro Peixoto, q̃ he a gram geraçam dos Peixotos em Maraõz

[illegible] Senhora [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] Rey [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] Dom [illegible] Dom [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] del Rey Dom Affonso [illegible] Dom [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] Infante Dom Luiz [illegible]
[illegible] de Bragança [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] Rey

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

# Hyronimo Correa Peixoto.

Em hũa justificaçam q se fes em Guimaraes no off.º de Paullo de
Barros de Azevedo tabaliam do publico e judicial na dita Villa
se fes a petiçam seguinte. Diz Pascoa Frz m.er nam cazada — Pascoa Frz.
moradora na freguezia de Villa Nova deste termo q ella supp.te
ouvera seu filho Hyronimo Correa Peixoto sendo solt.ra moça don- — Hyronimo Correa
zela de Andre Peixoto Correa f.º de Alv.º Peixoto e de sua m.er — Peixoto.
Cr.na Correa moradores q foram na sua quinta do paço dos — Andre Peixoto Correa.
Infantes da dita freguezia o qual Hyronimo Peixoto tinha ser- — Alv.º Px.º
vido a Sua Mag.de em doze armadas da Costa e em hũa da India — Cr.na Correa
na nao Nossa Senhora da Compceiçam q na Ilha de S.ta Elena a pres-
tandoce p.a pelejar com os inimigos andando o dito seu f.º na dita
nao ponda em termos de peleja lhe deu hum cabrestante na cabeça
sem maes falar e falecera logo antes de chegar a outra peleja com os
Turcos q a queimaram em Cezimbra e porq ella supp.te queria pedir — na Ereceira
a Sua Mag.de a satisfaçam de tam grandes serv.os e o dito seu f.º fa-
lecera sem ser cazado de tam asros morte alem de trazer vinte
mil cruzados q perdeo. P. a V.m mande perguntar test.as do so-
bredito e com seus ditos se faça comcluzo a V.m p.a a habilitar
por sua may e herd.a q do dito seu f.º E R.M. Despacho Justifique
e torne. G.es 19 de 7.bro de 1629. Vistos estes autos peti-
çam da supp.te Pascoa Frz justificaçam feita por sua parte porq
consta a supp.te sendo solt.ra aver de Andre Peixoto a Hyronimo
Peixoto Correa e o dito Hyronimo Peixoto vindo da India por
cap.am de hũa nao ajudando a puxar hu cabrestante caio e o matou
e delle nam ficaram filhos o q visto hei a supp.te de sua may por
sua herd.a e lhe pertencerem os bens q ficaram do dito seu f.º
onde quer q estiverem e page os autos G.es 19 de Jan.º de 1630.
Antonio Correa de Albergaria

## Serviços q fes a ElRey

No anno de 1594 se embarcou na armada da Costa de q lhe passou
certidam Dom Joam Rojas Pereira General da armada Conde da Feira
em 16 de 8.bro de 1594.

No anno de 1595. Se embarcou com Dom Joam de Menezes Alferes Mor na armada q̃ foi ás Ilhas no galiam Sam Tiago, da qual era general o dito Dom Joam Frojas Pereira, de q̃ se passou certidam o Alferes Mor em 19. de 9.bro de 1595.

No anno de 1601. Se embarcou p.a a India como Capitam Mor Dom Fr.co Tello de Menezes da Nao Sam Jacinto e arribou da linha em dous graos do norte e foi por elle eleito Capitam na nao de 50. soldados de q̃ se passou certidam em 19. de 7.bro de 1601.

No anno de 1602. Se embarcou p.a a India com o mesmo Cap.am Mor Dom Fr.co Tello de Menezes, e foi Cap.am das vigias, de q̃ se passou certidam em 01. de 7.bro de 1607.

No anno de 1606. Se embarcou com P.o da Sylua na armada de Dom Luis Fajardo de q̃ se passou certidam em 2. de 7.bro de 1606. no galiam Sam P.o sem soldo em idade de 30. annos.

No anno de 1613. Se embarcou com Visente de Brito Cap.am Mor da armada da costa sem soldo com seu criado de q̃ se passou certidam 6. de 9.bro de 1613.

No anno de 1615. Se embarcou com hum criado sem soldo com o Almirante Joam Roiz Roxo na armada de q̃ era general Diogo Luis de Oliur.a de q̃ se passou certidam em 5. de 9.bro de 1615.

No anno de 1618. Se embarcou com dous soldados á sua custa e sem soldo na Almiranta do Cap.am Jacome de Moraes Sarmento de q̃ era Cap.am Mor Dom Hyeronimo de Almeida, de q̃ se passou certidam em 8. de Mayo de 1618.

No anno de 1618. Se embarcou com hum criado a sua custa sem soldo com Dom Antonio de Ataide q̃ foi guardar o estreito de Gibaltar onde no Rio de Tituam tomou dous navios, de q̃ se passou certidam em 29. de 9.bro de 1618.

Em 17. de Março de 1600. foi filhado por escud.º fidalgo, e junta mente acrecentado a caualr.º fidalgo com mil reis de moradia por mes, e hu' alq.re de ceuada por dia, q' sam 2500 rs mais alem da moradia ordenaria. Liv. 3. fol. 7.

Em 29. de Feuereiro de 1602. foi acrecentado em 1000 rs mais de moradia, e ira a India p.lo estar m.to ter feito.

Em 27. de Jan.ro de 1612. ouue elRey por bem q' Ruy Fr.ra de Castro renunciasse nelle a Capetania da nao da India de viagem nauegante dos prouidos antes de 19. de 7.bro de 1581.

Em 3. de Junho de 1626. Pascoa Frz moradora na quinta do paço freguezia de Villa Noua dos Inff.es termo de G.es may de Hyronimo Correa Peixoto, renunciou em Alu.º Peixoto de Miranda f.º de P.º de Freitas Peixoto os seru.os do dito Hyronimo Correa Peixoto seu f.º nas notas de Fr.co Peixoto de Carn.º em G.es

Ruy Peixoto f.º 2.º de Ruy Vasquez Pix.to morgado de Louzada e irmam de Alu.º Peixoto, q' suscedeo no dito morgado.
Cazou com Elena Vieira f.ª de

De quem ouue quatro f.os 1. Joam Peixoto. 2. P.º P.x.to 3.º Alu.º P.x.to ~~q' suscedeo no dito morgado~~ 4. hua' filha.
Cazou o dito Alu.º P.x.to f.º 3.º de Ruy Peixoto com Cr.na Correa de Villa Noua dos Inff.es f.ª do D.or Mestre Jorge medico, e de

De q' ouue 3. f.os 1. Gp.ar P.x.to 2.º P.º P.x.to 3. Andre Peixoto Correa e este Andre Peixoto sendo solt.ro ouue de Pascoa Frz tambem solt.ra lauradora honrada a Hyronimo Correa Peixoto.

Alu.º P.x.to de Miranda
P.º de Freitas P.x.to
Fr.co Peixoto de Carn.º
Ruy Peixoto
Ruy Vasquez P.x.to
e de Elena Vieira
Joam Peixoto.
P.º P.x.to, Aluaro P.x.to
Cr.na Correa
M.e Jorge Frances de nação
Gp.ar P.x.to P.º P.x.to
Andre P.x.to Correa
Pascoa Frz
Hyronimo P.x.to

Descendencia de Affonso Pxº natural de Villa Franca de Xira q̃ consta dos papeis q̃ tem Estevam Lxº de Sylva Almoxº dos Paços da Ribrª de Mugem sentre elles.

Em 12 de Outubro de 1589 pedio Duarte Peixoto mºr em Santarem o treslado em forma autentica q̃ se lhe mandou dar o Ldº Frcº Lamdrobe Juiz de fora na dita Villa dos Alvaras q̃ se seguem.

Hum Alvara de ElRey Dom Manoel a Aº Peixoto seu escudeiro passado em Lisboa a 14 de Abril de 1512 em q̃ lhe confirma hum assinado de Dom Frcº de Almeida Vizo Rey nas partes da India pello dito Sr. porq̃ o fes cavaleiro, por se achar na tomada de Quiloa e Mombaça e em outras couzas q̃ do servº do dito Rey se lhe fizeram, e lhe confirmou q̃ dali em diante gozase todas as liberdades, e previlegios de q̃ gozam e devem gozar os cavaleiros de nossos Reynos. — Aº Pxº

El Rey Dom Joam confirma a Aº Peixoto ~~...~~ cavaleiro morador em Villa Franca de Xira pª andar em mulla ou faca de sella e freo posto q̃ nam seja de marca, nem tenha cavallo sem embargo da ordenaçam em contrario, e portanto mandou a todos os Corregedores Juizes e Justiças, a q̃ sua carta fora aprezentada lhe nam ponham duvida, nem embargo algum. Feita por Henrrique da Mota em Evora aos 12 de 9bro de 1533 annos. — Affonso Pxº

Aos 27 de 9bro de 1544 em Villa Franca de Xira foram tiradas testemunhas por despacho do Dor Hyronimo Glz Juis de fora da dita Villa pello tabaliam Aleixo Nz a requirimto de Estevam Peixoto fº de Duarte Peixoto, q̃ por mandado de ElRey Dom Manoel veio aquella Villa onde morreo de peste e junta mte e como seu avo Affonso Peixoto servio a ElRey na India onde foi cativo, e q̃ o dito seu Pai Dte Peixoto. — Estevão Lxº Lº de Dte Pxº

Seruira em Africa sendo pequeno.

Estevam Pexoto

Estando na fortaleza de Basaim Estevam Peixoto em 4. de dezembro de 1541. fes pitisam ao Ouvidor Lourenço Vieira dizendo em ella em como depoes q viera do Reyno seruira a S. A.; e fora com o Governador ao estreito onde gastara parte de sua fazenda q do Reyno trouxera, o q justificou por testemunhas.
Jurou D. Jorge de Menezes fidalgo da caza de El Rey em como vira ao Supplicante ir com Dom Estevam da Gama Governador ao estreito q do lá foi chegando com elle a Sues seruindo, e gastando muito de sua fazenda.
Dom Aleixo fidalgo da caza de El Rey, testemunha q jurou em como o Supplicante fora com o Governador ao estreito em hũa fusta, em q elle testemunha fora, e q chegara com elle a Sues e saira com elle em todos os lugares.
Lopo Vas de Sigueira, Jorge Vas e Thome Glz. dizem o mesmo.

Estevam Pexoto

Estando na cidade de Baçaim o dito Estevam Peixoto em 21. de Agosto de 1543. justificou em como estando por tanador na Ilha de Salsete tras da fortaleza de Baçaim anno 1542. no mes de Mayo viera do Reyno dar a costa a nao Santiago a 20. do sobredito mes na boca da Rio das cabras duas legoas da sua tanadarea a qual acodio achando a ja quebrada, e alguma gente fora q estava perdida e morta com fome avendo se saluado em gangadas para o q mandou buscar vacas, arros e manteiga, e provimentos do q era necessario ajuntando galiotas e saluando a mais gente, e fazenda de El Rey, q leera cobre, Marfim, artelharia pregadura, e outras muitas couzas com grande risco de sua pessoa pellas grandes tempestades.

# Serviços de Fernam Gil Leixoto.

Certefica Mathias de Albuquerque Capitam Mor da Costa do Malauar nir ter a Barcalor com duas gales e seis fustas onde achou Sebastiam Glz de Aluelos q vinha por Capitam de hua galiota por mandado do Vizo Rey Dom Antonio de Noronha em cuja companhia vinha Fernam Gil Lexoto o qual se achou em muitas ocaziões tomadas de nauios e mouros e destruiram de muitas pougassoes. consta tudo da dita sertidam passada em Goa a 20 de Julho de 1573. — Fernam Gil Leixoto

Dom Fernando de Monroi certefica q indo por Capitam Mor de hua armada por mandado do Vizo Rey D. Antonio de Noronha ~~Cap~~ no anno de 1571 em sua companhia se achou por Capitam de hua Galiota Gonçalo Luiz de Aluelos o qual hia pera Ormuz por Vedor da fazenda e em sua companhia embarcado Fernam Gil Leixoto obrando sempre muito bem em the Baçaim donde foram dando caça a alguns nauios em te elle chegarem a Ormus. dada em Goa a 20 de Agosto de 1573. — Fernam Gil Leixoto

Certefica Dom Jorge de Menezes Capitam Mor da armada q o Vizo Rey Dom Antonio de Noronha mandou a socorro da fortaleza de Barcalor q estaua sercada por Elrey de Tolar com grande poder de gente partir de Goa com de aos 17 de Julho de 1573 tempo muito perigozo por ser na mayor força do inuerno e se achou em outras muitas ocaziões nesta jornada em companhia do Capitam Sebastiam Glz de Aluelos deitando 1º gente da sua fusta e fazendo muitas proezas. dada em Goa a 17 de Agosto de 1573. — Fernam Gil Leixoto

Fernam Telles certefica em como indo a Ormus de socorro

Fernão Gil Peixoto — de hum galião acolheu ali a Fernam Gil Peixoto que estava pasando o inverno no fim do qual se embarcou em comp.a de Sebastiam Glz de Alvelos na galiota de que era cap.am dada em Goa a 10 de Julho de 1573.

Fernão Gil Peixoto — Certefica D. Ant.o de Menezes Cap.am Mor partir de Goa a 16 de 9bro por mandado do Vizo Rey Dom Ant.o de Noronha a prover as fort.as do Canara, Malavar e trazer os mantim.tos a Goa a 22 de Jan.ro de em comp.a do qual andou sempre Fernam Gil Peixoto dada a 25 de Agosto de 1574 annos.

Fernão Gil Peixoto — Fernam Gil Peixoto se achou tambem em comp.a de D. Ant.o de Menezes Cap.am Mor da Costa do Norte, e ansead de Cambaia que partio de Goa a 14 de Fevereiro de por mandado do Gor Ant.o Moniz Barreto dando guarda aos navios.

Fernão Gil Peixoto — Consta maes achar-se Fernam Gil Peixoto com o Cap.am Mor da Costa do Malavar Mathias de Albuquerque e partir de Goa de Goa por mandado do Vizo Rey Dom Ant.o de Nor.a em 9 de Jan.ro de 1572 e achar-se nesta jornada em algumas ocaziões como foi que desbarataram sete parós de mouros, matando-lhe e cativando-lhe maes de 60, e tomando-lhe a artelharia, e tambem que foram a Cochim por terem novas que o Rey de Travancor tinha feito alguns aggravos aos Christãos, e queimado algumas Igrejas, por com.to do Bpo e Cap.am de Cochim, e ou lam os tiraram de suas terras, por ser a mayor ofença e dano que se lhe podia fazer.

Fernão Gil Peixoto — Assim maes se achou Fernam Gil Peixoto com Dom

Phellippe de Castro da guerra Capam da fortaleza e cidade de Damam nas terras q. tomando posse desta fortra a achou de guerra com os Mogores tendo recorrido a terras levado m.ta gente e gado e despouoadas m.tas aldeas por causa dos saltos q cada dia faziam e buscando os indo em seu alcanse 8. legoas portuguezas os nam pode ja alcansar pella gente ir cansada, so todos largaram a preza de gente, e gado &. e ficando estas terras de guerra com os Mogores a respeito dos grandes robos, e saltos q faziam e por serem poderozos emtemtaram tomar as terras a q o dito Capam se defendeo hum anno sem q o emtrasem e nas quaes ocaziões se achou o dito Fernam Gil Teixeto.

Consta por hua sertidam de Fernam Telles de Menezes Capam Mor da Costa do norte e armada de Cambaia pello Gor. Ant.o Moniz Barreto sair de Goa a 20 de dezembro com hua armada de 2 gales e 17 fustas e deu guarda a m.tos navios de mercadores &. e em todas estas ocaziões se achou Fernam Gil Teixeto. dada a dita sertidam em Goa a 10 de 8br.o de 1577. Fernão Gil Pr.o

Consta por sertidam de Ruy Lix de Tavora Capam Mor do mar e costa do Malauar passada em Goa a 25 de Abril de 1577. em como Fernam Gil Teixeto se achou com elle em algumas ocaziões tomando alguns paraos e desbaratando os mouros &. Fernão Gil Pr.o

Consta por outra sertidam de Dom Hyronimo Mascarenhas q no anno de 77. se offereceram D. P.o da Silur.a e o Governador Antonio Moniz Barreto q com hum companhr.

maes pornome Fr.^co pessoa andarem todos tres soltos pello mar buscando paraos de malauares, e Dom d.^o de Silu.^a Gouernar^o norte onde esteueram com m.^tos soldados escolhidos, e gente de sua obrigaçam dandolhe menza a sua custa, e no principio oueram com estas tres embarcasoes com q tomaram hua gale grande de malauares com hum parao, os quaes foram todos passados a espada por senam quererem entregar, e feriram m.^ta gente matando seis. com a qual victoria foram em Goa mui festejados, e tornando a sahir da barra de Goa teueram huma trauada peleja com cinco galiotas m.^to grandes as quaes tomaram depois de muitas horas de peleja. Ainda esta victoria porviram algum tanto destroçados se recolheram a Goa onde com grande a q lauzo foram recebidos assi de Dom Diogo de Menezes Gor. daquelle estado, como do pouo todo, nas quaes ocazioes se achou Fernam Gil Peixoto fazendo obrando marauelhas como de seu animo se esperaua &.^a

Fernã Gil Peix.^to

Certefica Joam Homem Cap.^am e tanador desta fortaleza deque lhe mayvm partir desta tanadaria com muita gente a darem no Rey de Sarceta por nome Hauem e lansarem os hos, e insultos, q naquellas partes faziam, o q por serem sentidos o nam acabaram ja &.^a, e Fernã Gil Peixoto se achou nesta ocaziam e emontras de q nam ouue efeito por serem sentidos dos inimigos.

Fernã Gil Peix.^to

Fernã Gil Peix.^to

Consta por huma certidam de Dom Phelippe de Castro da Guerra q vindo de seruir a fortaleza de Damam de Capitam se embarcou em Baçaim em hua naueta de Dom Manoel de Almada Cap.^am da dita terra q seria de porte de sem toneis

e tanto auante como Dabul 12 legoas se ueeram a buscallos dezoito, ou uinte nauios de Turcos, malauares e mouros, q̃ uieram nas naos de Juda e pelejaram desde as onze horas do dia emtte as sete da noite no qual tempo os abalrroaram tres uezes por todas as partes nam sendo mais os portuguezes q̃ trinta e tres dos quaes mataram noue e catorze ou quinze escrauos, e Fernam Gil Leixoto uinha em hum nauio em companhia de Duarte de Mello, na proa da qual naueta esteue pelejando a mais da briga ualerozamẽte acodindo a outras partes por onde a nao ardia e os mouros o queriam emtrar e foi hum dos homens q̃ com grande animo e esforço defendeo a dita nao. Dada em cinco de Jan.ro de 1579 annos.

As quaes sertidoẽs foram todas auidas por justificadas pello Ldo Henrrique da Sylua do Dezembargo de ElRey, e Ouuidor Gal com Alçada nas partes da India.

# Do L.º dos defunctos de Villa Franca

Em 13. de Jan.º de 1585 faleceo Fr.co Baracho fes testam.to foi testamenteira Breatis P.ta Sua m.er

bastarda mai de P.º Lopes q tem o off.º das Lizirias. — Violante Peixota m.er de Ruy Piz framengo 28 de Julho de 1546.

Em 23 de Abril de 1547 foi testament.º Lopo P.to de Ar.da Barbas.

Bastardia por sua may Violante Peixota — Em 19 de Agosto de 1590 faleceo Simam Peixoto f.º familliar de P.º Peixoto q teue o off.º nas Lizirias por ElRey

Em 10 de Agosto de 1591 faleceo Breatis Peixota sem testam.to nas he a sobredita.

Em 20 de 7.bro faleceo M.a Roiz m.er de P.º P.x.to sobredito nam fes testam.to 1597.

Em 23 de Abril de 1599 faleceo o D.or Fr.co Botelho de Figueredo Auditor da Legacia e fes testam.to

Em 25 de Maio de 1599 faleceo Ant.º Coelho Serrabodes fes testam.to

Em cinco de Junho de 1599 faleceo Breatis P.x.ta nam fes testam.to mai de D. Antonia Peixota.

Em 05 de Jan.º de 1592 Cazou Ant.º Toscano com Joliana Henrriquez. Foram padrinhos A.º P.x.to f.º o qual era Irmam do dito Antonio Toscano.

Em 9 de Abril foi bautizado Fr.co f.º de Lopo Peixoto, foram padrinhos P.º Baracho e Tome Toscano.

Joana Peixota era Mai de Antº Toscano sobredito.

Em Janrº de 1538. Antº foi bautizado fº de Lopo Peixoto e de Izabel Ferreira foram padrinhos Estevam Peixoto e Joana Peixota. — Ant 1538

Em Janrº de 1538 foi madrinha Briatiz Peixota de Mª fª de Frº Ferreira

Em Janrº de 1538 foi bautizada Frª fª de Thome Toscano, e de Joana Peixota — Assi passa q cazou duas vezes com Juliana Henriques sendo desta idade de 52 annos, ou maes. He o Antº inquesto

Em 5. de Fevereiro de 1539. foi bautizado Aº fº de Estevam Peixoto, e de Izabel da Mota

Em 29. de Fevrº de 1539 foi bautizada Mª fª de Lopo Peixº e de Izabel Ferreira

Em 30 de Janrº de 1541 foi bautizada Guimar fª de Thome Toscano, e de Joana Peixota

Em Maio de 1541 foi foi bautizada Guimar fª de Lopo Peixº e de Izabel Ferreira

Em Agº de 1541. foi bautizado Duarte fº de Antº Garces e de sua mer Briatiz Peixª

Em 8brº de 1546. foi bautizado Alvº fº de Lopo Peixº e de Izabel Ferreira — Em 20 de 9brº de 1547. Consta ser madrinha Briatiz Peixª fª de Aº Peixoto.

Em 6. de Fevereiro de 1548 recebeo-se na Igreja de Sam Vicente de Villa Franca Frcº Barreto filho de Vasco Barreto e de Guimar Pirz Barreta por sua mer a Briatiz Peixota fª de Aº Peixoto, e de Izabel Miz de Torres. — Frcº Barreto capitam Mor da gente de pé e cavalo de Villa Franca por provizam de ElRey D. Sebastiam

Em 11 de Janrº de 1550 foi bautizada Izabel fª de Thome Toscano, e de Joana Peixota. Padrinhos Lopo Peixoto, Mecia Lopes mer de Serº do Quintal, ~~e~~ e Ireatis Peixota mer de Frº Baracho.

Em 4. de Mayo de 550 consta ser padrinho Lopo Peixoto cunhado de Thome Toscano.

Em 18 de Junho de 1550 consta ser madrinha de Ant fº de Martim Coelho Joana Peixota mer de Thomas Toscano.

Em 18 de Mayo de 1551 foi bautizada Joana fª de Lopo Peixoto, e de Izabel Ferreira.

Em 15 de Mayo de 1552 foi bautizado Jorge fº de Antº Garces, e de Ireatis Peixota.

Em 4. de Julho de 1552 foi bautizado Joam fº de Lopo Peixoto, e de Izabel Ferreira.

Em 8 de Junho de 1554. consta serem padrinhos Simam Toscano, e Frª Toscana filhos de Thome Toscano, e de Joana Peixota.

Em 25 de Abril de 1555 consta serem madrinhas Izabel Ferreira mer de Lopo Peixoto, e sua fª Criª Ferreira.

Em 7. de Março de 558. foi bautizada Ireatis fª de Lopo Peixoto defunto, e de sua mulher Izabel Ferreira.

Em 16 de Mayo de 560 consta ser padrinho Antº Peixoto.

Em 27. de Agosto foi bautizada Ana fª de Frº Baracho e de sua mer Ireatis Peixota.

Em 10. de Julho de 1561 foi bautizada Violante fª de Pedro Peixoto e de sua mer Maria Roiz

Em 5 de 7.bro consta ser padrinho Ant.o Lx.o e em 25 de 7.br consta ser padrinho A.to Peixoto.

Em 19 de Jan.ro foi bautizada Izabel f.a de Fr.co Baracho, e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 26. de Abril foi bautizada Breatiz f.a de P.ro Lx.o e de sua m.er M.a Roiz; e outro si em 15 de dez.bro bautizado M.el f.o dos mesmos. — o mesmo bastardo. — o mesmo

Em 11 de 7.bro de 569 foi bautizada Antonia f.a do Fr.co Baracho e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 9. de Julho de 562. faleceo Izabel Ferr.a m.er q foi de Lopo Lx.o e fes testam.to de q foi testament.ro o L.do Alu.ro Lx.o seu irmam. — devia ser Serra Lordes.

Em 24 de Abril de 564. faleceo Thome Toscano e deixou por sua testament.ra Joana Peixota sua m.er, q faleceo em 5. de Jan.ro de 578. e deixou por seos testament.os A.o Lx.o e Fr.ca Toscana seos f.os

Em 29 de Abril de 574. faleceo Esteuam Peixoto Almoxarife dos Paços da Serra fes testam.to, e deixou por seu testament.ro Duarte Peixoto seu f.o — Outro assento adiante deste mesmo L.ro em q a 28 de Abril faleceo.

Em 25 de Março de 575. foi bautizada M.a f.a de P.ro Lx.o e de sua m.er M.a Roiz. — de Santarem pai de Esteuam Lx.o

Em 25 de 9.bro de 576. foi bautizado M.el f.o de Fr.co Baracho e de sua m.er Breatis Peixota.

Em 14 de Março de 578 foi bautizada Joana f.a de Ant.o Toscano, e de sua m.er Phellippa Barboza.

Em 18. de Janeiro de 579. foi bautizada Cr.a f.a de P.ro Lx.o e de sua m.er M.a Roiz. — bastardo das Lizirias.

Em 28 de dez.bro de 612. bautizado Alu.ro f.o de Ant.o Peixoto, e de sua m.er Joana Pereira.

Em 12. de 9.bro de 614. bautizada Arcangela f.a de Ant.o e de sua m.er Joana Fr.a

Em 2 de 9.bro de 616. bautizado Cristouam f.o de Ant.o Peixoto e de sua m.er Joana Ferreira.

Em dous de 9.bro de 616. bautizado Cristouam f.o de Ant.o Peixoto, e de sua m.er. Joana Ferreira.

Em 15 de Julho de 619. bautizada Breatis f.a de Ant.o Peixoto e de Joana Ferreira sua m.er

A.º P.e L.º da Villa Franca

Eu ElRey faço saber avos Dom Ioam da
Sylva Conde de Portalegre Mordomo Mor de minha
Caza q avendo respeito aos serv.os de A.º P.e L.º meu
Moço da Camara f.º de Thome Toscano Ei porbem
eme praz fazerlhe m.ce de o acrecentar do dito foro a escud.ro
fidalgo de minha caza com 600 r.s de moradia por mes
e tres quartas de sevada por dia paga segundo ordenan-
ça No te ficou no l.º assi, emando q o façaes asentar no l.º
da matricula no tt.º dos escud.ros fidalgos com a dita mo-
radia e sevada o qual foi tomado por moço da Camara
a 12 de Jener.º de 1554. Domingos Vas o fez em L.ª
a 12 de Agosto de 1582.

# Tronco da familia dos Peixotos

Gonçalo afonço Peixoto ueio de guimarais
pera Viana de Caminha cazar com Ines -
cazada dos quais naceo Afonceanes Peixo-
to, & Isabel Afonço Peixota

Isabel Afonço Peixota foi cazada com Ro-
drigo da Rocha Peixoto de quem naçeo An-
tonio da Rocha Peixoto, & Gaspar da Ro-
cha Peixoto, e sua filha que foi cazada com
o Comendador fl Barbosa, e nam teue fos.

Antonio da Rocha Peixoto teue fos de sua
molher gracia Velha Barreta q foi Rui Velho Barreto
Rodrigo d deq ha fos & fas deste apelido
Gaspar da Rocha Peixoto cazou com Maria
Ribeira Lyme deque ouue fos & filhas s.
Miguel da Rocha Peixoto q cazou com D.
Catherina d'Abreu deque ouue fos & fas s.
Jorge da Rocha Peixoto q cazou com D. Ventura.
deq teue fos & fas. As fas do d. Miguel
da Rocha q tem por nome D. Fca, D. Ma &
D. Angela sam freiras.

Teue mais gaspar da Rocha Peixoto o Doutor
Domingos Ribeiro Lyme q foi clerigo.

Teue mais Lourenço Peixoto Lyme que ca-
zou com D. Maria de Sequeira e Vasconcellos
deque ouue quatro fos s. Christovam Pei-
xoto Lyme Pero Peixoto q he Apostolo Do-
mingos Ribeiro Lyme, Manoel Peixo-
to de Vasconcellos.

4

+

# Tronco da Familia dos Peixotos

Teue mais o d.to gaspar da Rocha outro f.o q ouue por nome Bernardo Cyrne e foi clerigo.

Teue mais Joam Ribeiro Cyrne q cazou com Maria Barbosa de que ouue m.tos f.os & f.as s. Manuel Cyrne q cazou com D. genebra da Rocha Gregorio da Rocha Peixoto Mathias Peixoto Gaspar da Rocha Peixoto & outros f.os f.as.

As f.as de gaspar da Rocha foram tres todas cazaram Paula Ribeira Cyrne com gaspar de Vargas de q teue Ant.o de Vargas Peixoto e f.as freiras. deste Ant.o de Vargas sa f.os & f.as.

Helena Cyrne cazou com Antonio de Faria Maris de q teue f.os Miguel Cyrne de faria q cazou e tem f.os & f.as, & Antonio Cyrne de faria q morreo

Angela Ribeira Cyrne cazou com Manuel Vas de Andrada de q ouue f.os & f.as s. Paulo Vas de Andrada q morreo solteiro duas f.as q sam freiras em S.ta Clara de Santarem.

Teue mais outra f.a que se chama D. Vicentia Cyrne de Andrada q suçedeo no morgado de seu Pai e cazou com Joam de Tauares de Souza de q tem f.os

# Tronco da familia dos Peixotos.

Gomes Peixoto o velho foi cazado com D. Maria Rodrigues Pereira f.ª de D. Ruy Gl.ez Pr.ª senhor do Castello e Comd.or de Santos. destes naceo Gonçalo gomes Peixoto q foi cazado com D. Urenda annes de guimarais de que naceo Vasco gonçalves Peixoto e gomes gonçalves Peixoto e duas f.as.

Vasco gl.z Peixoto foi cazado com D. guimar Annes f.ª de Fran.co Sor de Algezes destes naceo Rui Vas Peixoto Comendador.

Rui Vas Peixoto teve f.os Lazaro Vasques Px.to

Lazaro Vasques teve f.os Cr.na Peixota e Lopo da Costa Peixoto e Izabel Peixota Px.ª

Alvaro Vas Peixoto de quem naceo Fran.co Peixoto administrador da capela de Pombeiro que instituio gonçalo gonçalves Peixoto de francisco Peixoto neto gonçalo vas Peixoto q teve hum f.o q morreo na India sendo capitam de q ficou descendencia

2.

Tronco da Familea dos Peixotos

Gonçalo gl.ᶻ Peixoto teve duas Irmans que casaram huã na Cidade do Porto de quem procede Pero Peixoto da Sylua Sor.ʳ da calçada e de Rifana e duarte Peixoto & Lopo peixoto

De Pero Peixoto da Sylua ~~Macedo~~ q̃ cazou com D. guiomar da Sylua Naceo M.ᵉˡ Peixoto da Sylua Adail mor deste Reino & Sor.ʳ da calcada e Arfana.

De M.ᵉˡ Peixoto da Sylua q̃ cazou com D. Izabel de Macedo Naceo Pero Peixoto da Sylua q̃ suceedeo em a Caza de seu Paj. e D. guiomar da Sylua q̃ cazou em guimarais.

Duarte Peixoto teve f.ᵒˢ Fr.ᶜᵒ Peixoto de q̃ sa f.ᵒˢ & f.ᵃˢ.

Lopo Peixoto teve f.ᵒ

A outra Irmam de gonçalo gl.ᶻ Peix.ᵗᵒ cazou em Viana de Lam.ᵃ ~~com~~ e teve filho s.ˢ Rodrigo da Rocha Peixoto q̃ cazou com Izabel Affonço Peixota de q̃ ha outra de f.ᵃˢ menciam —

Lopo Peixoto cazou com Izabel de Lemos.
De quem ouve. Diogo Peixoto o velho fidalgo da caza d'El Rey, q cazou com Izabel de Andrada f.ª de
A qual Izabel de Andrada instituio hu morgado q deixou a Briatis Peixota sua enteada f.ª bastarda do dito Diogo Peixoto seu marido. De quem nam teve f.os

Briatis Peixota f.ª bastarda de Diogo Peixoto.
Cazou com Fernam Madeira n.al de junto ao Porto S.r de terras e vassalos.
De quem ouve D.ª Pr.ª de M.ca e M.ª Cabral
1. Diogo Peixoto de Mendonça q cazou com Marqueza Machada f.ª de G.par Malho n.al de Ourem e de
Deq ouve.
1. Fernam Mad.ra q morreo solt.º
2. Manoel Peixoto de M.ca q cazou com Antonia Sigea De quem nao ouve f.os
~~De quem nam ouve~~ f.os

§

Maria Cabral f.ª 2.ª de ~~Lopo Peixoto~~ Fernão Pr.ª e de Izabel ~~de Lemos~~ Briz Peixota
Cazou com Antonio Freire Cavaleiro do habito de S. Tiago f.º de e de
De q ouve estes f.os
1. Joam Freire.
2.º Sebastiam Freire q foi a India ~~bastardo~~
3. Briz Peixota m.er de D.º Rõiz Borges 4. M.ª Cabral m.er de F.co do Valle

3. Breatis Peixota f.ª ~~de Lopo Peixoto e de Izabel de Lemos~~
Cazou com Diogo Roiz Borges f.º de Joam Nz da Costa e de Cr.ª Roiz Borges. ~~De q ouve~~ ~~Tem dous~~ f.os

De ~~quem ouue~~ a saber

1. Esteuam Borges morgado sol.ᵗᵒ

2. Catherina Borges Freire q̃ cazou com Martim Velles jrmam de Fernam L.ᶜᵒ Velles.

Dequem ouue.

1. An.ᵈᵉ Freire sol.ᵗᵒ m.ᵒʳ em Torres e morgado em Abrantes.

2. Martim Velles Beneficiado.

3. Dona Izabel Cabral Peixota q̃ cazou com Luis de Oliur.ᵃ de Vascomcellos de Santarem f.ᵒ de Ioane Mendes de Oliur.ᵃ de Vascomcellos, e de Guimarde Macedo Leite.

Dequem ouue.

1. Luis de Oliur.ᵃ de Vascomcellos q̃ faleceo de ~~Luis~~ cinco mezes.

2. Maria Cabral q̃ morreo.

Maria Cabral Peixota f.ᵃ 4.ᵃ de Fernão Nabo ~~Lopo Peixoto, e de Izabel de Lemos~~

Cazou com F.ᶜᵒ do Vale n.ᵃˡ de Ourem f.ᵒ de Luis do Vale, e de Leanor Correa.

Dequem ouue ~~este~~ f.ᵒˢ

1. Antonio Freire q̃ morreo minino.

Cazou 2.ᵃ vez o dito F.ᶜᵒ do Vale com Izabel de Sylua.

Diogo Peixoto da Sylua ueio de Penella, e era jrmam de Joam Peixoto da Sylua, e ambos f.os de Antonio Peixoto da Sylua, o qual Diogo Peixoto cazou 1.a uez em Torres Nouas com Ana Vieira de Monteroyo f.a de
e de
Da qual nam teue filhos.
Cazou 2.a ues com Leanor Alurs Caminha f.a de

De quem teue f.os
1. F.co Peixoto da Sylua
2.o Frei Fr.co Peixoto Carmelita em Moura.
3. Joana Bauptista freira no Most.ro do Spirito Sancto de Torres Nouas, fes capella em hua orta e hum olival nomeou a bastarda á bastarda nomeou na descendencia de F.co Peixoto.
4. Ana M.a Peixota m.er de Braz de Motta Lyre f.o de Luis de Motta Lyre
5. Antonio Peixoto, q. foi siminarista em Lisboa e falleceo solt.o
Bastarda Margarida Peixota.

F.co Peixoto da Sylua f.o 1.o de Diogo Peixoto da Sylua.
Cazou com Joana de Mendonça f.a de
e de Izabel de Magalhaes.
De quem teue estes f.os
1. Luis Peixoto morto. Cazou com Dona M.a atras f.a de Martim Velles. tem f.a Dona Ana nomeada no prazo da freira Joana Bauptista. Esta Dona M.a he n.al de Curucere f.a de Dionizio gerz e de. Tem maes esta está D. Ana hum morgado em Pedequam termo de Torres Nouas por uia dos Peixotos.
Este Luis Peixoto foi gr.de homem de cauallo, m.to ualente, e o maes rezoluto mancebo de seus tempos.
2. Izabel de M.ca recolhida em S.ta Clara de Torres Nouas.

Ana Maria Peixota f.a 4.a de D.o Peixoto da Sylua, e de sua

2.ª m.er Leanor Alurz Caminha.
Cazou com Bras da Mota Leite f.º de Luis da Mota Leite
e de Joana de Magalhães.
De quem teve estes f.os
1. Luis Peixoto, ou da Mota solt.º
2. Joana Peixoto freira no Mostr.º do Spirito Sancto de
Torres Novas.
3. Diogo Peixoto q̃ se achou na tomada de Pernambuc
e no cerco de Badajos donde veio sezo de hua mam e an-
dando festejando pello intrudo de 658 ou 59 ás freiras a cavallo
em hua egoa bixo feros voltou sobre elle e morreo rebentado.
4. Bras da Mota Peixoto estudante
5. Mariana de S. Augos.tª freira tambem no Mostr.º do
Spirito S.to

Joam Peixoto da Sylva, irmam do dito D.º Peixoto da
Sylva.
Cazou em Penella com Izabel da Sylueira f.ª de Francisco
de Carn.º e de Margarida Quadrada.
De quem teve.
Diogo da Sylueira Conego em Leiria.

# Familia dos Peixotos de Torres Novas.

Antonio Peixoto q̃ veio de Coimbra ou de Penella.
Cazou no lugar das Lapas termo de Torres Novas com Marqueza Macéada onde rezide o Morgado com boa fazenda, e outra q̃ tem em Espite termo de Leiria a qual Marqueza Macéada era f.ª de , e de

De quem teve estes f.ºs
1.º Manoel Peixoto.
2. Huá f.ª por nome —— Cabral. m.er de Antonio
Prisse

Manoel Peixoto f.º 1.º de Antonio Peixoto, e de Marqueza Macéada
Cazou com Ana Sigea f.ª de Antam Mogo, e de Angella Velasco, e neta de Diogo Sigeo de Tolledo Mestre do Duque de Bargança, e depoes dos moços fidalgos da Corte de El Rey Dom Ioam 3.º Da qual Angela Velasco conta Ioam Vazes tom. 1.º cap. 9. in fine, q̃ era mui sabia em latim, e grego, e que na sciencia da muzica excedia a todos os daquella arte. Dis grandes louuores de Luiza Segea sua irmaã referidos do Papa Paullo 3.º e de seu pay Diogo Segeo de quem ficou hum Liuro de gramatica de m.ta inportancia. Foi Ana Sigea irmaã de Ioam de Mello Carrilho Secartario do S.or Dom Duarte f.º do Duque de Bargança. Nam teve della f.º. Manoel Peixoto passou o morgado a sua irmaã Cabral.
Esta pertence aos Mellos, de q̃ se pedio emformaçam q̃ M.el de Mello por descuido nam teve.

Fulana Cabral f.ª 2.ª de Ant.º Peixoto, e de sua mulher Marqueza Macéada, e irmaã de Manoel Peixoto.

Cazou com Ant.º Freire do habito de Santiago f.º de
, e de

De quem teve os f.os seguintes.
1. Sebastiam Freire q foi p.ª a India onde morreo solt.º sem f.os
2. Britis Peixota q cazou c. Diogo Roiz Borges
3. Maria Cabral m.er de P.º do Valle

Britis Peixota f.ª 2.ª de Cabral, e de Ant.º Freire
Cazou com Diogo Roiz Borges f.º de ,
e de

De quem teve estes f.os
1. Cat.ª Borges Freire q cazou com Martim Velles f.º de. Estes Vellezes sam os q perderam a caza de Osuna em Castella e vieram p.ª Aronches. Joam de Barros na dec.ª fas mencam quem pro manibus non habeo.
2. Estevam Borges Peixoto q sucedeo no morgado e morreo solt.º
3. D. Izabel Borges Cabral, q cazou com Luiz de Oliv.ª de Macedo n.al de Santarem f.º de , e de.

Maria Cabral f.ª 3.ª de Cabral e de Ant.º Freire
Cazou com P.º do Valle n.al de Ourem f.º de Luiz do Valle e de

De quem teve Ant.º Freire q morreo minino depoes de sua may e o pai cazou 2.ª ves com Izabel da Sylva f.ª de Alonço Castelhano do habito de Christo, e de Ambrozia da Sylva de q tem f.os q nam pertencem a familia dos Peixotos.

Martim Velles, e Catherina Borges asima ditos teveram filhos q sam os seguintes.

1. Antonio Freire, q̃ tinha o habito de Christo, era familiar do S.to Off.o pessuio hũ morgado em Abrantes, era cazado com Dona Phelippa de Andrada f.a de

Instituiram hum morgado m.to grande em a Sobrinha D. Ilante f.a de Martim Velles e de D. M.a

2. Martim Velles Beneficiado na Igreja do Saluador de Torres Nonas herd.o de seu tio Fernam L.co Velles q̃ cazou com Dona Maria de Azeuedo Sobrinha de Dona Phelippa m.er de Ant.o Freire seu irmam. Teue f.os Dona Cath.a a quem pertence o morgado das Lapas e de Apite e D. Violante solt.as. O Pay desta D. M.a q̃ era da Villa de Coruche se chamaua Dionizio Gen.z

Em hu Papel impresso em Guimarães
em o anno de 1628 em 24 de julho
tirado do Feito crime em q he autor
Pero de Freitas Peixoto contra
Jeronimo Salgado de Faria Reo
feito no Juizo ordinario da dita
Villa de Guimarães de q he Juiz Jeronimo
[illegible] Antonio Carneiro o qual foy
por appellação a Relação da Caza
do Porto no Juizo dos ouvidores do
crime e o Dor Marcos de Sá, Gonçalo
Garcia da Silveira [illegible]
Pays e Avos do dito Pero
de Freitas Peixoto na forma q aqui
se aponta ao baixo [illegible]
juraram no [illegible] e [illegible]

Pero de Freitas Peixoto foy filho legitimo
de Alvaro de Freitas e de Isabel
Peixota o qual Alvaro de Freitas
foy neto de Mendo [illegible] e de sua molher
Ines Pires de Freitas. A qual e
seu marido possuya o Padroado das
Igrejas de Saõ Romaõ e de Santa Christina
de Arcoes e nellas apresentaram
os Abbades q as possuiram por des-
cendentes legitimos de Dom Gomes
de Freitas fundador e dotador dellas
no anno de 1222 e como tais apre-
zentaram nas ditas Igrejas a seus filhos
Alvaro Mendes [illegible] e Joaõ de Freitas
a quem succedeo Alvaro de Freitas
sobrinho do dito Joaõ de Freitas como
consta do Tombo do [illegible] q andava as fl 93.
e de toda a [illegible] de [illegible]

Assi se diz q̃ se mostrava ser o Pay de Alvaro Fº de Pº de Freitas & de sua mãy Mudateira Fernandez q̃ fora filha legitima de Fernão Mrz + q̃ instituyo o Morgado de Ferrom de Almeida q̃ possuy Fernão Sebillo de Almeida o qual João Alvz e Fernão Alvz forão pessoas no principal e de muita nobreza & por seu Joam Duguilla Vº de Guimarães q̃ o Dom [illegible] do [illegible] Azamor q̃ forão com [illegible] Cavalleros & forão os mais [illegible] da geração q̃ della tambem instituiram o dito Morgado

(+ Irmão de João Alvz que instituyo o morgado dos Almeidas de Guimarães)

E assi se diz se mostrava ser a may do Alvaro Isabel Leyxoo sua filha legitima de Pº Leyxoo de Lemos de Guimarães. ~~[illegible]~~ Pº Leyxoo se provava ser neto de Alvaro Leyxoo q̃ fora possuidor do Morgado da Louzada instituido por Gonçalo Leyxoo [illegible] de Tolões & de sua [illegible] de Braga como constava da instituição e relação com Torre do Tombo as fol. 73. o qual Gonçalo Pº constava ser filho de Gonçalo Gomez Leyxoo & sua mulher D. Urraca Ayres de Guimarães irmão de Dom Domingos Ayres de Guimarães & de Gomes Leyxoo o velho & de sua mulher D. Maria Alvz [illegible] de Dom Pº Payo Correa D. [illegible] cujo filho fora o Arcebispo Braga D. [illegible] avô do Excellentissimo Conde D. Nuno Alvz Pereira & Pay de D. Alvº Glz Pereira [illegible] o Condestavel [illegible] sendo [illegible] de D. Sancha Villa Nova filha de D. Pº Glz de Villa Nova como consta dos Capitulos

(este Pº Leyxoo era filho de Ruy Leyxoo & irmão de Alvaro Leyxoo possuidor do morgado da Louzada. [illegible] ignoravam seu [illegible] & quem copiou sendo da [illegible])

Por Provizão del Rey foram mandados
dar da Torre do Tombo as fol. 71. e da
certidão autentica do Juiz da Mesa
da dita Torre o Dor Luis Fern.do
de Azevedo desembargador na Supplica-
ção as fol. ~~82~~ [illegible]

E assi diz q se prouaua q a sobre-
dita Isabel Pereira may do Autor
por p.te de sua may Leonor de Guimarães
filha de L.co de Guimarães
q foi irmão de Fr. Jeronimo de Mendonça de
Guimarães que foi Comendador
da Comenda de São Cosmede de Gonça-
lo do termo de G.es e por ella faz profissão
por ser da ordem de X.to como consta
da dita profissão e posse da dita Comenda
pellas certidões juntas as fol. 90. e 93.
E se prouaua ser o dito L.co de Guimarães
ser fidalgo antiguo desta terra
e Fr. Jeronimo de Mello e Mendonça de
Guimarães Vereador na Cid.e de Braga
e filho do Arcebispo da dita Cid.e Dom
Fern.do da Guerra, q foi filho do Infante
de Guerra neto de D. P.o o Cru Rey deste
Reino e de D. Ines de Castro como consta-
va do Antiguo Catalogo dos Bispos do
Porto feito pello Arcebispo Primas de
Braga d. R.o da Cunha sendo Bispo da-
quella Cid.e 2.a p.te cap. 26.
E por ser de cousa qualla constara

mea fa. ~~Isabel~~ e Ana de Gois co Mel Alz de
Carvalho q foi embaixador pello delinq.te de
Livro a Inglaterra e ouvera cazado q procede-
rão m.tos fidalgos Comendadores e Prelados como
foi seu neto Rui Piz da Vega Bispo de Elvas
o q foi Inquisidor. O q mais se governava em
sua seguimento Rui. — aqui sobre Capel impr...

O Duvido q Mel Alz de Carvalho
Ver aqui se falla nos fy q cazou e esta
ahi de Guimarães. Mas seu Rey se b...
Alz de Carvalho fy q cazou a
Guimarães que se chamava Ana
e que Branca ~~Isabel~~ de Guimarães. E deste Joam
Alz de Carvalho e de sua m.er Branca ~~Isabel~~
de Guimarães nasceo ell Mel Alz de Car-
valho o Embaixador a Inglaterra o qual ca-
zou com Ines Quaresma natural de Aveiro fa. de
Joam Quaresma porro. E assi advirto q o d.o
Joam Alz de Carvalho nos fy Embaixador
mas este seu f.o Mel Alz de Carvalho.
o qual Mel Alz foy irmão de Antonio de
Guimarães may do Prelado Rui Piz da
Vega. E assi as estas ... q ... a se
...var a ... de ... nos no
mes. E q aqui digo nestes ... de
verdade. E q me consta ... e...
... Livro de familias q tratam da
geração dos Carvalhos ... Lx.a
Março de 1664.

Pedro Leite

Diogo Glz Teixeira foi hum fidalgo m.to honrado em tempo del Rey Dom Fernando e de El Rey D. João o 1.º foi seu vassallo, Alcayde mor de Myranda e senhor das terras de Travaços e da Maya de iuro e herdade q lhe as deu El Rey D. João q forão de Lopo Glz da Cunha q se passou a Castella e despois vindo outra vez Lopo Vaz q se chamou El Rey lhe tornou a restetuir as suas terras e em recompensação della deu a Diogo Glz Teixeira as terras de Penafiel de Souza na comarca do Porto. ~~foi casado~~ ouve de sua molher ~~Diogo Glz Teix~~ ~~Cerveira~~ Cortis Alvez Cabral f.ª de Luis Alvarez Cabral senhor de Zurara e Alcayde mor de Belmonte Veador do Infante D. Henrique f.º del Rey D. João o 1.º

a Diogo Glz ~~Teixeira~~, e cuido q a Fernão Teixeira sor da Torre de Cavallos.

2 Diogo Glz Teixeira f.º deste Diogo Glz Teix.ª foi sor da terra de Penafiel de Souza ~~e criado do Infante~~ ~~D. Pedro f.º del Rey D. João o 1.º~~, as quais terras lhe confirmou El Rey D. Duarte. Foy criado do Iff.te ~~D. P.º f.º del Rey D. J.º 1.º~~ Regente do Reyno nas Tutorias del Rey D. Aff.º 5.º seu sobr.º Cazou com Isana Pereira f.ª de Alvaro Dias Pereira sor de Cavam irmão de João Alz Pereira da terra da Feira, de q teve a João Teix.ª, Lopo Teix.ª, ~~Fernão Teix.ª~~ ~~q viveo em~~ sor da Honra ~~de Canellas~~

Duarte Teix.ª q viveo em Vianna e Britis Pereira q foi mulher de João Brandão Conselheiro do Porto.

3 João Teix.ª f.º de Diogo Glz Teix.ª foi sor da terra de Penafiel de Souza e Vehador da caza do Principe D. João despois Rey 2.º dizem seguio as partes do Infante D. P.º na batalha de Alfarrobeira e he nomeado entre os principais fidalgos q o acompanharão, e por esta rezão deu El Rey D. Aff.º 5.º as ditas terras a Lopo Teix.ª seu irmão, e despois de perdoado tornou Lopo Teix.ª a largar a seu irmão João Teix.ª com consentim.to del Rey D. Aff.º 5.º, como consta de sua escriptura de concerto feita no anno de 1459 q esta na torre do tombo na cidade de Evora. Foi casado João Teix.ª com D. Bristania de Az.do q

de Martym Coelho S.or de Filgueiras e Vieira e de sua mulher
D. Joanna de Azeuedo f.a de Lopo Dias de Az.do S.r do Bouro
e de S. Joaõ de Rey e Aguiar e c.a e de D. Joana Gomez da
Silua irmãn do Alferez mor J.o Gomez da Sylua da qual
teue a Duarte Peix.to de Azeuedo, e D. Joanna de Azeuedo
q cazou com Fran.co Machado S.r de Louzam de Castro da
rega, e das terras de Entre Homem e Cabado.

Duarte Pex.to de Az.do f.o de João Peix.to fi S. das terras e caza
de seu pay e ElRey D. Manoel lhe concedeo q nellas
ninguem fizesse honras, nem coutos, fidalgo e Cons.o
do mesmo Rey e de ElRey D. Joaõ o 3.o cazou com D.
Joanna de Mello Dama da Rayna D. Leanor mulher
del Rey D. Joaõ o 2.o e f.a de Vasco Friz de Sampayo
S.r de Chasim e Villa frol e Alcayde mor da Torre
de Moncorvo e de sua mulher D. Mecia de Mello f.a
de Vasco Martinz de Mello Alcayde mor de Euora
e de Castello de Vide de q teue Diogo Goncalues
Peix.to q faleceo em Africa em uida de seu pay
Fran.co Pex.to de Mello. Lopo Pex.to de Mello João Peix.to, An.to
Peix.to de Mello e D. Fellipa de Mello q cazou com
Fernaõ de Souza seu parente S.r de Gouuea Alcayde
mor de Monte alegre, Picona e Portello, e D. Mecia
freira em Arouca e regedora no Mostr.o de Loruaõ
D. Izabel freira em Odiuellas. D. Jllena de Mello
D. Fran.ca de Az.do freiras em Loruaõ, D. Anna freira
no Mostr.o de Villa de Conde, e D. Joanna no mostr.o
de Arouca. E por morte desta mulher tornou a cazar
Duarte Pex.to com D. Izabel da Sylua f.a de Durate
de Az.do Deça f.o de Joaõ Roiz de Azeuedo e D. Branca
Deça f.a de D. Fernando Deça q era f.o do infante
D. Joaõ f.o del Rey D. P.o e de D. Jnez de Castro) e de D.
M.a da Sylua f.a de P.o da Sylua q era f.o de Joaõ Gomez da Silua
Alferez mor del Rey D. Joaõ o 1.o e S.r de Vagos Vaineda
e de outras terras) da qual D. Izabel teue Duarte P.to

e Duarte Pereira da Silva seu irmão como consta do Livro do registo das merces do proprio Rey e foi cazado o dito Pedro Pereira da Sylva com D. Guimar da Sylva sua sobrinha filha natural de D. Duarte de Ca seu primo com irmão de quem teve Manoel Pereira da Sylva, e bastardos Pedro Pereira da Silva e D. Izabel da Sylva freira em S. Clara de Amarante

16. Manoel Pereira da Sylva filho de Pedro Pereira por morte de seu pay foi Adail mor do Reyno e senhor das terras de Penafiel de Souza e tirou El Rey Fellipe o primeiro em sua vida com a propria condição de dar a metade do rendimento das ditas terras a seu tio Duarte Pereira da Silva o que consta tambem do proprio Livro dos registos teve o habito de Christo com duzentos e sincoenta mil reis de tença servio a El Rey nas armadas deste Reyno e foi capitam dos navios e galiões cazou com D. Izabel de Macedo filha de Antonio Gomes Carvalho de Alemquer e de D. Constancia de Macedo filha de Sebastião de Macedo o velho; de quem teve Pedro Pereira da Sylva D. Guiomar da Sylva que cazou com o irmão de Rebello de Almeyda de Guimaraẽs, de quem nasceo huã filha que cazou com Ruy Lopes de Carvalho senhor do Couto de Negrellos e Abadim teve bastardos Pedro da Sylva que andou em Coimbra e Carlos Pereira que foi pera a India, e Manoel da Sylva Pereira que faleceo mestre de campo nas fronteiras

17. Pedro Pereira da Sylva filho de Manoel Pereira da Silva e de sua mulher D. Izabel de Macedo tem o habito de Christo he Adail mor do Reyno senhor de Penafiel de Souza com D. Luiza Soto mayor filha de João Ruiz de Sequeira de Sebrinais e sobrinha do Doutor Mendo da Motta do conselho que foi de Madrid e do Bispo do Porto D. Frey João de Valladares de quem tem Manoel Pereira da Sylva, Andre

Peixº, Luis Peixº e D. Jnnes da silua q se meteo
freira na Madre de Deos em Junº de 655.

§10

18 Carlos Peixº fº bastardo de Manoel Peixº da silua
foi pª a India e lá cazou com hua fª de Jorge
da Silua de Brix de quem tem hum fº e hua fª e 2ª
vez cazou com hua fª de Dor de Labonin de q não
tem fºs

Diz Dona Maria de Vasconselos moradora na freguesia de São Christovão; molher de Lourenço Peixoto Syrne autente nas partes do Brazil que ella tem liçensa para se dizer missa no seu oratorio, e porq. he necess.o vizitarse para se poder celebrar nelle.

P. a V. S. Illustrissima lhe faça m. mandalo vizitar E. R. M.

[illegible]

[illegible] Arcebispo de lisboa

[illegible]

1

Pº Peixoto da Sylua fidalgo da caza de S. A. fº de Duarte Peixoto de Azeuedo em 27. de 8bro de 1573. Recebeo m.ce de 40 U rs. por hũa ves pornir da Villa de Mazagam onde foi por mandado de S. A. em 12 de Mayo de 1564. Capitam da gale Sam Boauentura com o ordenado do legiro, e 40 U rs de m.ce por hũa ves; em comp.ª de Frco Barreto Capitam geral da armada. Em 2 de Junho de 1564. 40 U rs de m.ce pª ajuda de sua mantença. Em 15 do Dezembro de 1564. 20 U pª sua mantença Em 17. de Fevereiro de 1558. Recebeo m.ce de hũa capitania da Nao da Carreira da India por ida e vinda. Em 26. de Fevereiro de 1565. vai por capitam da Nao Sperança, e q possa trazer 200. quintaes de buzios comprados por seu dinheiro, e q na India se podem embarcar em q elles, e q vindo cà lhos despacharem livremente sem pagar quarto vintena cinco por sento nem fretes. e q possa carregar 4. pipas de vinho. 40 U rs. de m.ce em 19 de Fevereiro de 1565. Ouue de m.ce 6 U rs. q menos entregou na India do R. do cabedal q levou no anno de 1558. em q foi a India por capitam da Nao Tigre. Capitam de Sam Thome. 2. de Março de 1565. por tres annos auendo respeito aos seruiços q tem feitos nas partes da India e neste Reyno. Em satisfaçam desta capitania de Sam Thomé q nam seruio Recebeo m.ce da capitania mor da armada da India em 6. de Dezembro de 1574; e depois Recebeo m.ce El Rey Felippe 1º de lhe dar licença pª renunciar em pessoa apta 28. de 8bro de 1584 40 U rs de m.ce por ir no galiam Sam Matheus com Frco de Barros a costa de Mealagueta e Mina em 18 de 7bro de 1567. Em 12. de Dezembro de 1567 o ouue El Rey por benemerito pª a Comenda de Christo auendo respeito aos seruiços q tem feitos a ordem de N. Sor Jesus Christo e a S. A. na guerra contra os infieis, e ao mandar hora S. A. a Cidade de Sam Jorge de Mina. Largou a Com.da do Saluador de Joane por outra de Sam Visente de Sobem na qual entrou a 17. de Junho de 1574. da Igreja do Saluador de Joane do Arcebispado de Braga q uagou por Heytor de Mello. Em 3. de Janrº de 1568. Recebeo m.ce de 40 U rs cada anno em q nam seruir a capitania da Ilha de Sam Thome e por o em uiar S. A. à Cidade de Sam Jorge da Mina; e duzentos 80 U rs. de m.ce por este respeito. 40 U rs.

Pº Peixoto da Sylua fº de Duarte Pº de Azeuedo

Pº Pº moço da Camara

1. de Julho de 1572

dem.ce em 11 de Julho de 1572. Em 28 de 7.bro de 1572 Cap.am Mor da armada q̃ se fes prestes com 80 VRs de m.ce por hũa ves. 40 VRs de m.ce em 11 de Dez.bro de 1572. Em 5 de Junho de 1573 lhe fes m.ce da capitania mor das gales q̃ vam a costa do Algarve com 120 VRs de m.ce por hũa ves. Ouve de m.ce hũa bandeira de campo p.a com ella servir na dita armada. S. A. lhe fes m.ce de tomar por moço da camara a Ant.o Gl.z 12 de Junho de 1573. Capitam Mor das gales q̃ vam de L.xa p.a se ajuntarem com as q̃ estam no Algarve em q̃ Dom Fernam Alvrz de Noronha Cap.am Mor das gales nam for com 120 VRs de m.ce 21 de Junho de 1574. Em 20 de Julho de 1574 lhe fas m.ce de dous couros de anta avaliados em 6 VRs. Em 22 de Abril de 1575. 80 VRs de m.ce por aver sido Cap.am Mor das gales no anno passado. 18 de Julho de 1575. 50 VRs de m.ce the a primeira ves q̃ se nomea por R.o Peixoto da Sylva em 22 de Junho de 1576. Em 9 de Agosto de 1575 lhe fes m.ce p.a renunciar a capitania da nao da India em Martim Pereira de Saá fidalgo da caza de El Rey e lhe foi passada carta; a qual capitania fes S. A. m.ce a D. Guimar da Sylua sua mulher em 12 de Julho de 1566. A 17 de Agosto de 1576 dem.ce duas alcatifas e tres panos de armar avaliados em 70 VRs no Thez.ro dos depozitos. Em 9 de Ag.o de 1576. 50 VRs de m.ce por ser Cap.am da Gale de El Rey. Tomou por moço fidalgo a Manoel Peixoto da Sylua seu f.o em 20 de 7.bro de 1576 com 1 VRs por mes e alq.re de cevada por dia q̃ he a moradia de seu pai q̃ vencera em caza de seu pai posto q̃ nam sirva thé ser de idade de 12 annos. Em 15 de 7.bro de 1576 ouve de m.ce 55 VRs por ser Cap.am da gale de El Rey e q̃ aja 120 VRs de ordenado. Merce de 800 VRs em propios em 4 de Abril de 1576. Em 22 de Agosto de 1577 m.ce de 40 VRs por hũa ves. Em 13 de Dez.bro de 1577 m.ce 55 VRs. Em 30 de Mayo de 1578 lhe fas m.ce de 40 VRs por ser Cap.am da gale Sam Sebastiam q̃ vai na armada em q̃ S. A. passa a Africa. Liv.o 11 de El Rey D. Sebastiam a fl. 170 v.o e fl. 114 e infra fl. 117. Em 12 de Julho de 1578 lhe fas S. A. m.ce de tomar por moço da camara a Ant.o Peixoto.

Ant.o P.xoto moço da Camara

Manoel Peixoto da Sylua moço fidalgo. 4 de 7.bro de 1576. com 1000 rs. e alqueire de ceuada. 100 U rs. de m.ce por ir cap.am de hum nauio da Armada 18 de Agosto de 1595. Acresentado de moço fidalgo a fidalgo escud.ro e caual.ro juntam.te com 2600 por mes e alq.re de ceuada por dia q̃ lhe pertence por seu pai, e avó 18. de Feur.o de 1596. Em 30. de Março de 1596. de m.ce 100 U rs. p.a capitam da galizaura com ceisam de q̃ foi cap.am general o Adiantado da esquadra de Christouam Falcam de Souza da armada q̃ uai esperar as naos da imuernada q̃ ham de uir da India. Em 26. de g.bro de 596. m.ce 200 U rs. por ser cap.am da esquadra de Christouam Falcam. Em 18 de Ag.to de 1618. lhe fas m.ce ElRey Dom Phelippe 2.o do cargo de Adail Mor destes Reynos com todas suas preemenencias. Em 14. de Feuereiro de 1621 Retornou por moço fidalgo a Ant.o L.ço da Sylua seu f.o e lhe fes m.ce S. Mag.de q̃ seu f.o Ant.o L.ço da Sylua mais uelho lhe susceda nas terras de pena fiel de Souza de q̃ he donatario e lhe susceda nellas seu neto f.o do dito seu f.o Ant.o Peixoto auendo respeito a seos seru.os e se embarcar em quatro armadas deste Reyno seruindo na do anno de 1595 de cap.am de huma nao e no anno de 1596. de cap.am de hũa galizaura e quebrou hũa perna de hũa queda de q̃ ficou aleijado acodindo a mariacam della na noite da tormenta q̃ teue a armada no cabo de finis terra, e no do anno de 607. se embarcar no galiam Sam Joam Euangelista por cabo e g.or da gente q̃ hia nelle, e a despeza q̃ fes nas ditas armadas com criados á sua custa. Liu.o 5. de ElRey Phelippe 3.o fl. 484. do qual se refere aos outros liuros. Foi feito Aluara desta m.ce em 15 de g.bro de 1629.

f. de q̃ foi cap.am Mor D. Joam Lz. de Mel.o Per.a

Ant.o Peixoto da Sylua fidalgo da caza de Sua Mag.de f.o de Mel. Peixoto da Sylua, e neto, e neto de Ant.o Peixoto da Sylua em memoria de seu pai, e avó e de seos seru.os fas Sua Mag.de m.ce do cargo de Adail Mor q̃ está uago por morte de seu pai Manoel Peixoto com o mesmo ordenado preeminencias, preuilegios, e liberdades. 2. de Outubro de 1632 Liu.o 5. fl. 483.

Ant.o L.ço da Sylua

Jº Peixoto f.º de Fernam Vaz Peixoto

Joam Peixoto f.º de Fernam Vas Peixoto tomado por moço da Camara por hir a India. 21. de Janrº. de 1580. Lib. 5. de ElRey Dom Henrrique fl. 144.

liv. 1. de ElRey D. Jº 3º fl. 42.
O L.do Pº Peixoto

O L.do Pº Peixoto Juiz de fora q̃ foi em Thomar em 28 de Janrº. de 1548. ouue de m.ce 11. V 900 rs. mais anno 1549 prouizam de 17 de Julho de 1550. q̃ 11 V 863. 23. de 8.bro de 1550 de m.ce 8 V rs. p.a a mudança do fato p.a a Guarda onde uai seruir de Corregedor.

Joam Peixoto

Joam Peixoto Almoxarifado de Villa Real m.ce do off.º p.a quem cazar com hũa de suas filhas 12 de Junho de 1551. Lib. 7. fl. 455.

Estevam Peixoto f.º de D.te Peixoto

Estevam Peixoto f.º de Duarte Peixoto escud.º da Caza de S. A. e Almox.e dos paços da Rib.ra da Maya em 7. de Março de 1548. ouue 6 V rs. de m.ce em 26. de 8.bro de 1549. ouue de m.ce no the zouro hum uistido s.s pelote capuz de arbin de espada calsas de trofir Gibam de setim preto e barrete redondo tudo feito e tirado da cultura. Em 12 de Mayo de 1554. ouue de m.ce dous moios de trigo do mar q̃ lhe foram emprestados p.a semear no anno de 1538. Lib. 1. de ElRey Dom Joam 3º. fl. 173.

Joam Peixoto

Joam Peixoto f.º de Joam Peixoto despachado em 3. de Ag.º de 1594. com a capitania da terra de Asarcin por tempo de seis annos por seos seru.os e de seu pai Joam Peixoto q̃ era f.º de Fr.co Glz. lib. 14. de ElRey Dom Phelippe 1.º fl. 426.

Prouizam de El Rey Dom Joam 1º pella qual ordenou 8 ... L.ros da m.ce 31 de Dez.ro de 1547. Lib. 3. fol. 2. as quaes nam ualham sem serem registadas nelles dentro de dous mezes

Merce a Torcato de Valle L.xº m.or em q.es f.º de Xpuão de Valle Leixoto de o tomar por caual.ro fidalgo com 1Vrs de moradia por mes, e hum alq.re de Ceuada por dia. 16. de Fevereiro de 1554. por Lo pedir o Inff.e D. Luiz. fol. 482. V.º Lib. 1. Graça 20 Vrs de tença q tinha do Inff.e D. Luiz por padram de 1553, e teses de El Rey em 19. de Ag.º de 1556. fol. 441 V.º os quaes nomeou em sua f.ª com Licença de El Rey Phelippe no L.º 2º fol. 150. — Torcato de Valle L.xº

Leixoto da Sylua f.º de Dteo L.xº foi filhado no L.º 8º fol. 131. de El Rey Dom Joam 3º por moço fidalgo a 1. de Ot.ro de 1548. e em 7 de Fevereiro de 1554 foi acrecentado de moço fidalgo a escud.ro com 1800 rs mais a lem de mil rs q tem de moço fidalgo, e hum alq.re de Ceuada por dia q he o q teue seu pai de escud.ro Em 2. de Mayo de 1556 ouue 12 Vrs de m.ce p.ª se fazer prestes a hir seruir ao Algarue na armada das gales. Em 6 de Março de 1557 Seruio de Capitam de hũa carauela em guarda da Costa do Algarue em comp.ª de Dom Fernando Alurz de Noronha Cap.am mor da Armada. Em 9 de Março de 1557. ouue de m.ce 40 Vrs por hir seruir de Capitam na dita Carauela. Em 15. de Julho de 1559 foi acrecentado de escud.ro a caualeiro com 520 rs mais alem dos 2.800 por mes, e hum alq.re de Ceuada por dia. — Pedro L.xº da Sylua f.º de Dteo L.xº

No L.º 4. fol. 213. de El Rey Dom Henrrique teses m.ce de 40 Vrs por hũa vez 30 de Julho de de 1580.

No L.º 2º de El Rey Phelippe 1º fol. 105. o fes do seu cons.º em 24 de 8.bro de 1581.

Em 20. de 9.bro de 1581. pella m.ta confiança q̃ tem delle lhe fas m.ce de o emcarregar de cap.am Mor da Armada q̃ ha de hir a Cidade de Sam Jorge da Mina, e ouue de m.ce 200 U rs. 21 de 8.bro de 1581. 50 U rs. de m.ce em 9 de dez.ro de 1581.

Auendo respeito aos seru.os q̃ fes aos Reys passados e hir com El Rey Dom Sebastiam e ser catiuo na batalha e aos q̃ depoes fes a S. Mag.de depoes q̃ sucedeo na coroa destes Reynos, e hir ora por capitam Mor da armada da Mina lhe fas m.ce q̃ possa renunciar a capitania Mor de hua armada da carreira da India por ida e uinda. 6 de dez.ro 1581

Renuncia da capitania em Ant.o de Mello q̃ lhe fes Fr.co Peixoto.

Em uirtude deste aluara renunciou esta capitania em Ant.o de Mello o qual entrara no tempo q̃ couber ao dito Fr.co Peixoto da Sylua que foi della prouido em 6. de dez.ro de 1574; e esta m.ce ultima foi feita em 4. de Jan.ro de 1582. Em 4. de Jan.ro de 1582 lhe fes m.ce de tomar por moço da Camara a Andre Soares. Em 3. de Jan.ro de 1582 lhe fes m.ce tomar por moço da Camara a Ant.o Correa. Em 17 de Feuereiro de 1582. lhe fes m.ce de 200 U rs. por hir as Ilhas dos Açores em logar de hir por cap.am Mor a Mina. Em 22. de dez.ro de 1581. lhe fas m.ce do cargo de Adail Mor q̃ uagou por falecim.to de Lopo Peixoto seu Irmam auendo resp.to aos m.tos seru.os q̃ tem feitos. 20 U rs. de ordenado com o dito cargo de Adail Mor do 1.o de Jan.ro de 1582 em diante. Em 24 de 8.bro de 1581. lhe fas m.ce em sua uida do foro das terras e Reguengos de Penafiel de Souza q̃ uagaram p.a a Coroa por falecim.to de Lopo Peixoto seu Irmam com declaraçam q̃ dara a Duarte Peixoto seu Irmam em sua uida a metade de todos os rendim.tos dellas, e q̃ por falecim.to do dito Fr.co Peixoto fiquem a seu f.o mais uelho Baram lidimo em sua uida com o foro q̃ dara a dita ametade dos rendim.tos a Duarte Peixoto sobredito se for uiuo.

Cosmo Garces.

Em 9. de Feuereiro de 1582 fes m.ce q̃ Cosmo Garces moço da Camara uença moradia com o dito foro na armada de q̃ uai por cap.am Mor a Mina o dito Fr.co Peixoto.

Em 6. de 9bro Se fas m.ce das terras, e Regengos do Concelho de Pena fiel de Souza q vagaram por morte de Lopo Peixoto, q as tinha de juro dos Reys passados, e isto rendendo 5280 rs q elle Lopo Peixoto declarou q podiam render pouco maes ou menos porq sendo mayor o dito rendim.to podera Sua Mag.de dispor no q maes nisso montar como ouuer por seu seru.o com a dita condiçam de dar a metade dos rendimentos a Duarte Peixoto e isto sem jurisdiçam como a teue, e pellu vio Lopo Peixoto seu Irmam, e a mesma declaraçam se fes not.o de Duarte Peixoto. — M.ce das terras de Pena fiel á Lopo Peixoto por falicim.to de Lopo Peixoto.

Em 28 de Janr.o de 1582 Se fas m.ce da Comenda de Santiago de Lobam no Bispado do Porto de q Ile Comendador, e por seu fallicim.to á a ser seu f.o sendo habil. Ate Se fas m.ce de 250 rs de tença ate se habilitar p.a o prouer de Comenda equiualente a de seu Pay; e se ao tempo q falecer tiuer S. Mag.de breue aplico p.a prouer as Comendas de paes nos f.os fara m.ce ao dito seu f.o da dita Comenda de P.o Peixoto. — m.ce a Lopo Peixoto da Com.da de Lobam

Em 14 de Janr.o de 1586 fes m.ce a Manoel Peixoto da Sylua f.o de Lopo Peixoto da Sylua das terras, e morgado de Pena fiel de Souza porq ao falecim.to do dito seu pai nam ficou algum outro f.o nem f.a legitimo senam elle Manoel Peixoto a qual m.ce Se faz a qual m.ce Se fas em sua vida sem jurisdiçam como a teue seu pai e com a clareza rendendo 280 rs ate podera dispor do maes e que dará a metade a Duarte Peixoto seu tio em q viuer. — M.ce a M.el Peixoto da Sylua f.o de Lopo Peixoto da Sylua das terras de Pena fiel.

1.o de Feuereiro de 1582 fes m.ce a Lopo Peixoto da Sylua de 8205207 da Chancelaria da dita doaçam, e cargo de Alcaide Mor, e da carta de o fazer do seu conselho. — Lopo Peixoto da Sylua

Mel. Pro. da Sylua — Em 19. de Dezbro de 1586. fas mce. A Manoel Peixoto da Sylua de 250 Urs. de tença por ser de 12 annos e nam estar habil q a Comenda lhe se abilitar, ut Ya. e q padram se fes em 2 de Abril de 1587. e em 12. de Agº de 1617. lhe passou outro com salua.

Pedro Pro. quita de 350U000 rs. — Em 14 de Mayo de 1584. fas mce. a Pedro Peixoto de lhe quitar 350 Urs, q lhe a metade de rs. 700 Urs, q lhe emprestou D. Rº de Menezes estando em Ceita entendendo no resgate gl. dos catiuos, auendo respeito ao seu catiueiro, e ao mto q custou seu resgate.

D. Guimar da Sylua mce. de 30 Urs. de tença. — No Lº 7º fl. 85. de El Rey D. Phellippe 2º fes mce a D. Guimar da Sylua viuua de Pº Peixoto da Sylua de 30 Urs de tença nas obras pias. 4 de Agº de 1604.

Mce a Pedro Pro. da Sylua neto de Pedro Pº da Sylua do cargo de Adail Mor — No Lº 7. fl. 85. de El Rey Phellippe 3º fes mce a Pº Peixoto da Sylua neto de Pº Pº da Sylua. O cargo de Adail Mor como seruio seu pai e auo. 2. de 8bro de 1682.

Pedro Pro. da Sylua fundo as naus com q foi a Ilha de S. Miguel. — Na Coronica de El Rey Phellippe 1º de Portugal. Lib. 13. cap. 8. composta por Luis Cabreira sedis, q em Julho de 1582. Peixoto (que era Pedro Peixoto da Sylua) deu fundo sobre as nauios com q foi a Ilha de Sam Miguel tirando delles as monisoes, e artelharia, e com com.º dos Portuguezes e Castelhanos se embarcou em outro nauio ueio dar conta a El Rey

posto q̃ alguns Portuguezes diceram, q̃ vinha fugindo.
Bem se deixa ver a maledicencia destes Portuguezes ser nascida da r.al emveja, q̃ tem dos feitos grandiozos dos fidalgos seos naturaes, e foram taes os enumeraveis serv.os que este fidalgo fes a Coroa deste Reyno q̃ dice ElRey Dom Sebastiam em prezença de m.tos fidalgos, q̃ nenhum o servia tambem como L.co Peixoto da Sylva, por q̃ fia a todas as imprezas de seu serv.o a q̃ o mandava q̃ foram m.tas
Evindo desta jornada da Ilha de Sam Miguel soube que no Cast.o desta Cidade de L.a em caza de Dom Miguel Minho general da Milicia deste Reyno, querendo dar banquete aos Capitaes seos subditos, dixera o seu Mordomo q̃ nam se achavam galinhas, e elles dixeram q̃ fosse a caza de L.co Peixoto da Sylva e acharia quantas quizese notando o de cobarde. Com esta ocaziam se foi a caza do dito Dom Miguel, e referindo o cazo pregou hum punhal no bofete onde os Capitaes estavam jogando, e dixe q̃ a pessoa q̃ ouzara dizer, q̃ elle nam comprira como bom cavaleiro, e leal vasalo com o servico de ElRey na ocaziam da dita Ilha, q̃ levantase aquelle punhal ao campo de tal parte onde o esperava e q̃ ali lhe faria confesar aquella verdade. Nam se atreveo ninguem a aceitar o dezafio. e no dia seguinte foi Dom Miguel Minho a caza de L.co Peixoto, e lhe levou o seu punhal publicando q̃ elle o fizera como m.to principal caval.ro no emcontro da Ilha como sempre fes em todas as outras ocazioẽs, nem de sua m.ta fidalgia se podia nunca esperar outra couza e q̃ elle o faria tambem assi confesar a toda a pessoa q̃ dicesse o contrario.

Guimar da Sylva

de [illegible]

Na Coronica de ElRey D. Henrique 1º de Portugal liu[ro] 1º cap. 8 composta por [illegible] [illegible] de 1582. [illegible] [illegible] da Sylva [illegible]

[illegible] filha de Joam Miguel [illegible] [illegible] [illegible] Portuguezes e Castelhanos [illegible] [illegible]

# Tronco Comum

Aluaro Peixoto Pereira foi morador na Villa de Guimaraens, cazado com Ignez Caruallia, foi possuidor e senhor do Morgado de pouzada no termo da mesma Villa de guimaraens, de entreambos ouue filhos, como forão Francisco Peixoto que possuio o dito Morgado // Jorge Peixoto de Caruallio que foi morar á Ilha do Fayal // Bridis Caruallia // Gracia Caruallia e outros.

Francisco Peixoto filho mais velho do ditto Aluaro Peixoto Pr.a foi cazado e teue muitos filhos.

Breatiz Caruallia foi cazada e teue duas filhas, huma por nome Anna Caruallia, e outra Elena Peixoto que morreo donzella.

Anna Caruallia filha de Breatiz Caruallia netta de Aluaro Peix.to Pereira foi cazada com João Lopes da Rocha, tiuerão tres filhos e duas filhas // Salvador da Rocha Peixoto // Paulo da Rocha Peixoto que ambos morrerão no Seruiço do senhor Duque de Bragança // Manoel Peixoto da Rocha cazado em Villa Viçoza moço fidalgo da caza do senhor Duque de Bragança // Breatiz Lopes de Caruallio que foi cazada e morreo sem deixar filhos // Margarida de Caruallio que foi freira professa no conuento de S.ta Clara na mesma Villa de guimaraens.

Guiomar Peixoto filha de Francisco Peixoto neta de Aluaro Peixoto Pereira, cazou com Tristão de Moura, tiuerão dous filhos // Antonio de Moura // e Joanna de Moura Peixoto que cazou com Cosme Machado de Myranda tiuerão dous filhos.

Ignez Peixoto filha de Francisco Peix.to e neta de Aluaro Peixoto Pereira cazou com Diogo de Sa Souza tiuerão sinco filhos e duas filhas // Francisco Peixoto que possuio o morgado de Pousada que foi de seu visauo e de seu auó Francisco Peix.to velho Irmão de Jorge de Caruallio Peixoto filhos de Aluaro Peixoto Pereira // Antonio Peixoto // Paulo Peixoto // Gregorio Peixoto // Domingos Peixoto // Maria Peixoto // Anna Peix.to

alias G.do

que Cazou com João de Valadares // João Vaz Peixoto filho de Francisco Peixoto eneto de Aluaro Peixoto Pereira foi cazado teue filhos // Ambrozio Peixoto que depois possuio o ditto morgado de pouzada // Antonio Peixoto que foi para a India, e Ambrozio Peixto seu Irmão foi a certos negocios por mandado del Rey ao Brazil e vindo o matarão os Inglezes pelejando no mar // e Maria Peixoto // e Breatiz lopez Peixoto forão freiras proffessas no Conv.do de S. Clara da mesma Villa de Guimaraens

Gracia Peixoto foi cazada com Pedro Pinto de Mello tiverão Donna Catherina de Mello que cazou em Vianna de Caminha com P.o de Mello filho de Baltezar de Mello, tiverão sinco filhos // Bento de Mello // Diogo de Mello // João de Mello / Donna Catherina de Mello // Pedro de Mello // estes todos nomeados a sima descendem de Aluaro Peixoto Pereira, e são sobrinhos de Francisco Peixoto e de Jorge Peixoto de Carualho e muitos mais hà que deixo de nomear por mostrar a illustre descendencia de Izabel de Carualho Peixoto filha legitima de Jorge Peixoto de Carualho e neta de Aluaro Peixoto de Carualho / digo Pereira, a qual foi em companhia do ditto Jorge Peixoto seu Pay para a Ilha do Fayal por ser filho quinto do ditto Aluaro Peixoto Pereira e por antior no morgado de pouzada seu Irmão mais velho Francisco Peixoto, e por sua descendencia està.

Jorge Peixoto de Carualho filho de Aluaro Peixoto Per.a o primeiro de que descendem os nomeados e os que se ouuerem de nomear, foi cazado em Guimaraens e teve duas filhas, hũa por nome Leonor gomes de Carualho na qual nomeou hum morgado que instituhio na Ilha terceira na villa noua de agoalua // Izabel Carualho Peixoto que depois foi para a Ilha do Fayal em Comp.a de seu Pay Jorge Peixoto de Carualho.

Leonor gomez de Carvalho foi cazada com Martim Fernandes
Correa os quaes instituirão outro morgado em Guimaraens que
anexaram ao primeiro que seu Pay e sogro Ihe deixou, tiverão m.
filhos que andarão no serviço dos Reys, e forão fidalgos de sua
Caza. ————

Izabel Carvalho Peixoto filha de Jorge Peixoto de Carvalho
e neta de Alvaro Peixoto Perª cazou na Ilha do Fayal pª onde
seu pay aleuou, com Ruy dias Evangelho fidalgo de geração, dos
quaes de legitimo matrimonio nascerão dous filhos, Francisco
Peixoto, e Briatiz Evangelha. ————

Francisco Peixoto filho de Izabel Carvalha e de Ruy dias
Evangelho neto de Jorge Peix.to de Carvalho bisneto de Alvaro
Peix.to Perª cazou com Anna de Brum e tiverão os filhos se-
guintes // Paula de Sancto Antonio religiosa no Conv. da Gloria
da Ilha do Faial // Maria de Brum que morreo solteira // Ague-
da de Brum que cazou com o Capm. mor da Ilha do Pico na Villa
das Lagens // Antam da villa de Betancor, dentre os quaes
ouverão os filhos seguintes // o Capitão Francisco Peixoto //
O Sargento mor Manoel davila de Betancor // Anna da Syl-
veira de Betancor // Ignes da Sylveira, e outra q cazou nas
Ribeiras do Pico com o Capm. Antonio Vieira de Macedo, e tiveram
os filhos segde // o Capm. João de Betancor // Antão de avila //
Manoel de Brum // Francº de Brum, e duas filhas, e uma
dellas cazou com o Capm. Mathias da Sylveira de Betancor —

O Capm. Francº Peix.to da Sylvª cazou duas vezes, da primª teve
dous filhos e hua filha // o R.do P.de Antº de Brum e Sylvª Vigario
Confirmado na Igreja de S. Barbora dos Cedros da Ilha do Fayal
e o Capm. João da Sylvª Peix.to cazado na freguezia do Lagedo

do

Do Pico tem duas filhas //

Manoel de Auila de Betancor casou em a Villa das Lagens do Pico com Izabel vaz tiverão os filhos seguintes // o Sarg.^to mor Manoel de Brum e Sylueira que casou com M.^a da Sylueira filha do Cap.^m mor Mathias da Sylur.^a de avila e não tem filhos // e Fr.^co de Brum e Sylur.^a e duas filhas mais // M.^a de Brum e Agneda da Candelaria religiozas professas no Conu.^to de S. João da V.^a do Fayal

Anna da Sylur.^a de Betancor filha de Agueda de Brum e do Cap.^m mor Antão de Auila neta de Fran.^co Peixoto, bisneta de Izabel Caruallo tresneta de Jorge Peixoto de Caruallo, quartaneta de de Aluaro Px.^to Per.^a, casou com o Cap.^m P.^o Dias Carrancoza em a V.^a do Fayal, tiverão huma f.^a // Donna M.^a Carrancoza da Sylueira casou com o Cap.^m do prezidio da V.^a do Fayal Antonio da Sylur.^a de Lacerda fidalgo da Caza de S. A. Caualr.^o professo da ordem de Christo, dentre os quaes há tres filhos machos e huma femea

O Cap.^m Fran.^co Px.^to da Sylu.^a da segunda mulher Margarida Vieira tem sinco filhos // Fran.^co Peix.^to da Sylur.^a // Antonio da Sylueira Px.^to ambos clerigos, e o Cap.^m João da Sylur.^a // Izabel da Sylur.^a // Anna da Sylueira

Ignes da Sylu.^a f.^a de Agueda de Brum, neta de Fran.^co Px.^to, bisneta de Izabel Caruallo Peixoto, tresneta de Jorge Peix.^to de Caruallo quartaneta de Aluaro Peix.^to Per.^a, casou em a V.^a do Fayal na freguezia de Castello br.^co com Seb.^am de Faria, dentre os quaes há muitos filhos e filhas

Briatis Euangelha f.^a de Izabel Caru.^o Peix.^to e de Luiz dias Euang.^o

Neta

Neta de Jorge Peix.^do de Carv.^o, e bisneta de Aluaro Px.^do Per.^a Casou com o Cap.^m Antonio da Sylur.^a de Brum dentre os quaez ouuerão dez filhos // o P.^e Ruy dias Euang.^o Ares vigr.^o confirmado na Igreja do Spir.^to Sancto da feitr.^a da Ilha do Fayal // o P.^e Jorge Peix.^do da Sylur.^a Cura na mesma Igreja // o P.^e fr. Ant.^o do Spir.^to S.^to Religiozo de S. Fran.^co e de muita autoridade // o Cap.^m João da Sylueira // o Alferes Manoel de Brum e Sylur.^a // Ignes da Sylur.^a // O Cap.^m Gregorio da Sylur.^a Euangelho // Hyeronimo de Brum e Sylveira // Izabel do Spir.^to S.^to freira professa no conu.^to da gloria // Barbara da Trindade freira professa no conu.^to de S. João do Fayal.

O Cap.^m João da Sylu.^a f.^o de Briatiz Euang.^a, neto d' Izabel Caruallo Peix.^do, bisneto de Jorge Peix.^do de Caruallo, tresneto de Aluaro Px.^do Per.^a casou com Anna de Azeuedo, e dentre ambos ouuerão os filhos seguintes // Ant.^o Sylur.^a Azeuedo // Bertolameu de Brum e Sylur.^a que faleceo solteir.^o // M.^a de Azeuedo da Sylur.^a, e Barbara do Nacim.^to Religioza professa no Conu.^to da Gloria

O Alferes M.^el de Brum filho de Briatiz Euang.^a neto de Izabel Caruallo bisneto de Jorge Caruallo Px.^do tresneto de Aluaro Peix.^do Pr.^a, Casou com Barbora Deutra de Faria dentre os quaes ouuerão os filhos seg.^tes // o Cap.^m Gaspar de Faria da Sylur.^a // o Alferez Franc.^o da Sylur.^a de Betancor // o Alferes Rod.^or de Faria da Sylveira // Maria da Annunciação freira professa em o conu.^to de São João // Briatiz de JESV. e M.^a do Desterro freiras professas em o Conuento da Gloria do Fayal

Hyeronimo de Brum e Sylueira filho de Breatiz Euang.^a

Neto de Izabel de Carv.º Peix.to bisneto de Jorge Peix.to de Carvalho
tresneto de Aluaro Peix.to Per.a foi cazado com Izabel Per.a dentre os
quaes ouuerão dous filhos // Lourenço da Sylur.a Euang.o // Ant.o da Sylur.a
que foi p.a o Brazil solteiro.

Ignez da Sylur.a f.a da sobred.a Breatiz Euang.a neta de Izabel de Carv.º
Peix.to bisneta de Jorge Peix.to de Carvalho tresneta de Aluaro Peixoto
Per.a Cazou com P.o Leal de Betancor dentre os quaes ouuerão trez
filhos // o P.e Manoel de Auila de Betancor Vigr.o confirmado na Igr.a
de N. Sr.a da Luz da Cibr.a dos Flamengos, que ainda hoje he viuo //
O Cap.m Ant.o da Sylur.a de Betancor // Amaro da Sylur.a de Betancor //
Maria de Betancor.

O Cap.m Gregorio da Sylur.a Euang.o neto de Izabel de Carv.º Peix.to f.do bisn.to
de Jorge Peix.to de Carvalho tresneto de Aluaro Peix.to Per.a mor.or q foi em
Guimaraens, Cazou com Luzia Duarte de Linhares, tiuerão sete filhos //
O P.e Joseph da Sylur.a Peix.to Vigario confirmado na Igr.a da Sanctiss.a
Trind.e do Faial // o Cap.m Ant.o da Sylur.a Euang.o // o Cap.m João da Syl-
ur.a Peixoto // Manoel de Brum e Sylur.a que morreo solteiro // Fr.co
Sylur.a Peix.to que morreo solteiro em Cabo Verde // M.a de Brum
e Sylur.a que cazou em a Villa das Lagens do Pico com o Cap.m João
da Sylur.a de Betancor, a qual faleceo sem deixar filho algum //
Izabel do Spir.to Sancto Freira professa no Conuento da Gloria
da mesma Ilha do Fayal.

Ant.o da Sylur.a Azeuedo f.o do Cap.m João da Sylur.a neto de Beatriz
Euang.a bisneto de Izabel Carv.º Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de
Carvalho quarto neto de Aluaro Peix.to Per.a cazou com Branca Gracia
dos quaes ouuerão os filhos seg.tes // João Sylur.a Azeuedo //
Braz da Sylur.a Azeu.do q nunca se cazarão // M.a da Sylur.a que
cazou

Cazou com Gregorio de Vra da Costa dos quaes tem m.tos filhos // Izabel da Sylveira que cazou duas vezes, a primeira com P.ro de Faria de que ouve filhos, a segunda com B.or de Braga de quem athe qui não teve filhos // Breatis Sylur.a // Barbara da Sylur.a de Azevedo que cazou com o Cap.m Gaspar de Faria Machado, dos quaes tem hum filho por nome Gaspar.

Maria de Azevedo f.a do Cap.m João da Sylur.a neta de Beatris Evangelha, bisneta de Izabel de Carvalho Peixoto tresneta de Jorge Peixoto de Carvalho quartaneta de Alvaro Peix.do de Cam.o digo Per.a Cazou com o Cap.m Francisco Per.a Sarmento, tiverão filhos seguintes // O P.e João da Sylur.a que servio m.tos annos de vigario na Igr.a de S. Maria Magdalena do Pico // o P.e Fr. Franc.o dos Serafins q̃ inda hoje he vivo Religiozo de S. Fr.co // Maria dos Serafins freira professa no conv.to da gloria // Anna de Azevedo Per.a q̃ hoje he cazada com o Cap.m Seb.am Teix.ra de Carrascoza ouvidor das justiças e Almox.e da Real fazenda nesta Ilha do Faial, tem hum filho a que chamão Francisco Per.a Teix.ra que caza com Donna Marianna Per.a da Sylur.a enteada do Cap.m Ant.o Sylur.a Linhares.

Izabel da Sylur.a f.a do Cap.m João da Sylur.a cazou com Greg.o de Vra Per.a e falecio sem deixar filho algum.

O Cap.m Gaspar de Faria da Sylu.a f.o do Alferez M.el di Brum Neto de Breatis Evang.a bisneto de Izabel de Carvalho Peix.do tresneto de Jorge Peix.to de Carvalho, quartoneto de Alvaro Peix.do Per.a Cazou duas vezes a prim.a com Barbora Gullarte, a seg.da com Anna Per.a de Mendonça e de antreambos não teve filhos the o prezente.

O Alferez Francisco Sylur.a de Betancor filho de M.el de Brum

Neto

Neto de Beatriz Euang.ª bisneto de Izabel Carv.º Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carualho quarto neto de Aluaro Peix.to Pereira Cazou com Ignez Duarte dentre os quaes ouve os f.os Seg.des o P.e Franc.º Peix.to da Sylu.ª Cura q̃ he hoje na Igr.ª da Santiss.ª Trindade do lugar do Capello // M.el de Brum e Sylu.ª Cazado com Felipa Per.ª e tem duas filhas // M.ª e Barbara. ——

Catherina de Auila Cazou com Fran.co de Utra de Faria de q̃ tem dez f.os // Jorge // Pedro // Mattheus // Manoel // Jozeph // Maria // Ignez // Ignes // Catherina // Violante // Tereza // Inez Sylu.ª que ainda he solteira // Maria da Paixaõ Religioza no Conu.to da Gloria.

O Alferez B.or de Faria f.º de M.el de Brum neto de Beatriz Euang.ª bisneto de Izabel Carualho Peix.to tresneto de Jorge Peix.to de Carualho quarto neto de Aluaro Peix.to Per.ª cazou com Beatriz Duarte dentre elles ouve os filhos seg.des // M.el de Brum // Jozeph da Sylu.ª // Jorge da Sylu.ª // M.el da Sylu.ª // Izabel de Faria // Catherina da Sylu.ª, e M.ª da Resurreiçaõ freira professa no Conu.to de S. Joaõ, e Barbara de Utra. ——

O Cap.m Ant.º da Sylu.ª de Betancor f.º de Ignez da Sylu.ª neto de Beatriz Euangelha, bisneto de Izabel de Carualho Peix.to tres neto de Jorge Peix.to de Carualho quarto neto de Aluaro Peix.to Per.ª Cazou com Barbora Gullarte e tiueraõ dous filhos // o Cap.m Fran.co Peixoto da Sylu.ª que cazou com hua filha de Izabel Gullarte de q̃ tem hum filho // o Cap.m M.el da Sylu.ª de Betancor q̃ cazou tres vezes e tem muitos filhos —— ——

Amaro da Sylu.ª de Betancor f.º de Ignez da Sylu.ª, neto de

Beatriz

de Breatiz Evangelha, bisneto de Izabel de Carvalho Peixoto tresneto de Jorge Peixoto de Carvalho quarto neto de Alvaro Peix.do Per.a Cazou com Branca de Lima, tiverão Sete filhos // o P.e Damiano Peix.to da Sylv.a Cura na Igreja da Ribeira dos Flamengos // o Alferes P.o Sylveira de Betancor cazou com Barbara de Vera de quem não tem filhos // e Manoel de Avila de Betancor q̃ cazou e tem filhos // Jozephe da Sylveira Casado // Mattheus da Sylv.a que tambem cazou // e duas filhas freiras no conv.to de São Joam

Lourenço da Sylv.a Evang.o filho de Hyeronimo de Brum neto de Breatiz Evang.a bisneto de Izabel de Carvalho Peix.do tresneto de Jorge Peixoto de Carvalho quarto neto de Alvaro Peixoto Per.a, cazou com Maria de Vera de Andrade tiverão filhos // Margarida da piedade Religioza professa no Conv.to de S. Joam // Antonio da Sylveira // Maria da Sylveira // Izabel da Sylv.a // Luzia da Sylveira.

O Cap.m Antonio da Sylv.a Evang.o filho do cap.m Greg.o da Sylv.a neto de Beatriz Evang.a bisneto de Izabel Carvalho Peix.do tresneto de Jorge Peixoto de Carvalho quarto neto de Alvaro Peixoto Per.a Cazou com Maria de Borba e morreo sem deixar filhos

O Cap.m João da Sylv.a Peix.do f.o do Cap.m Greg.o da Sylv.ra Evang.o Neto de Breatiz Evangelha bisneto de Izabel de Carvalho Peix.do tresneto de Jorge Peix.to de Carvalho, quarto Neto de Alvaro Peixoto Per.a Cazou com M.a de Almanca de Vera, dentre os quaes ouve-

t

Ommerao Seis filhos // o Cap.m Ant.o da Sylu.a lincares // Joao // Estevao que morrerao Solter.os // e Luzia do Spir.to S.to de Xauier // M.a dos Serafins // Izabel da Natiuidade freiras professas que ainda hoje Sao viuos no Conu.to da gloria da Ilha do Fayal.

O Cap.m Antonio Sylu.a Lincares f.o do Cap.m João Sylu.a Peix.to Neto do Cap.m Greg.o da Sylu.a Euang.o bisneto do Cap.m digo de Breatis Euang.a tresneto de Izabel de Carualho Peix.to quarto neto de Jorge Peix.to de Carualho quinto neto de Aluaro Peix.to Per.a He Cazado com Donna Joanna Per.a da Sylueira, filha do Cap.m Gonçalo Per.a Machado e de Sua mulher Donna Anna de Borum e Sylueira dentre os quaes emtre o prezente não ha filhos.

Todos os que decendem de Izabel de Carualho Peix.to f.a de Jorge Peixoto de Carualho neta de Aluaro Peix.to Pereira morador que foi na Villa de Guimaraens e della natural, tem procedido como deuem ao illustre Sangue donde vem, e emtre o Cap.m Ant.o da Sylu.a Lincares nesta vltima descendencia nomeado, tem todos seruido os honrados officios da gouernança e forão e são cazados Com as filhas dos mais illustres familias que ha nestas Ilhas, e nunca Se aliarão Com mouriscos nem Judeos, nem com outro sangue infame e ha de premittir Deos que desta ascendencia fa-ção o mesmo q.e em ate agui os mais fizerão — Laus Deo —

[illegible]

[illegible]

[illegible] Antonio [illegible] do Capm. [illegible]

[illegible] Isabel de Carvalho [illegible] quarto neto

de Jorge [illegible] de Carvalho quinto neto de Aluaro [illegible]

[illegible] Joanna [illegible]

Gonçalo [illegible]

[illegible]

[illegible] Isabel de Carvalho [illegible]

[illegible] neto de Aluaro [illegible]

[illegible]

[illegible]

# Peixotos

Com anotaçoẽs do Conego Matheus
Peixoto Barreto

1. Gomes Peixoto a que chamarão o velho, por differensa de seu neto Gomes Peixoto 2º, foi hum fidalgo de grande calidade em quem o Conde Dom P.º comessa a relação desta familia no t. 29 do seu L.º das linhagens, e como fez della titolo particullar, bem se infere q era das mais Illustres q Ja então havia neste Reyno. O appellido de Peixoto foi tomando por alcunha, e não de solar. Da ocasião della não tivemos notiçia, porem naquelle tempo com pequenas causas se originarão alcunhas, de que tiverão principio m.tas das familias mais Illustres deste Reyno. A caza q devia ser mais conhessida por solar desta dos Peixotos, era a quinta de Pardellas na fregue-zia de S.ta Ovaia, a antiga, q nas imquirissois de ElRey Dom Diniz foi honrada por esta causa. As armas dos Peixotos, são o campo emxaquetado de ouro e azul vermelho de seis pessas em faxa, e por timbre hum corvo marinho de sua cor com hum peixe na boca. As figuras dos esquaques são as q geralm.te trazião nos escudos as familias antigas, pella barbaria com que naquelle tempo se uzava da arte da pintura como por vezes temos mostrado. E o peixe do timbre, parece aluzão do nome de Peixoto, se já não foi algum sucesso, de q as poucas E.as daquella Idade nos

te

9

tem tirado de todo a noticia. Casou este
Gomes Peixoto segundo o mesmo Conde Dom P.^o
a quem em tudo temos seguindo com Dona M.^a
Roiz Per.^a f.^a de Dom R.^o Gonçalves Per.^a o p.^ro
deste appellido e s.^or desta grande Casa, que foi
o que queimou no Cast.^o de Lanhozo sua f.^a m.^er [dona Sancha]
com toda a sua famillia, e houve della Gonçallo
Gomes Peixoto.

2 Gonçallo Gomes Peixoto f.^o deste Gomes Peixoto
Cazou com Dona Ouzenda Annes de Guima
raẽs Irmaã de Domingos Annes de Guimaraẽs
q. se achou na tomada de Sevilha, de quem teve
Vasco Gonçalves Peixoto, Gomes Gonçalves Peixo
to, Gonçallo Gonçalves Peixoto, Dona Sancha
Gonçalves q. cazou com Vasco Mrz da Gra
nota; dos quais se tornara a fallar por ficarem
delles muitos descendentes com este appellido, e
Dona Vraca Gonçalves. ~~q. cazou com G.^o G.^lz Vieyra
de Cerveira como se vê no tt.^o 43 do Conde D. P.^o~~

era dona Vraqua Vazques
a q. cazou co dom G.^lo Vieyra e nam
podia ser esta dona Vraqua
G.^lz computados os tempos.

3 Vasco Gonçalves Peixoto f.^o mais velho deste Gonça
lo Gomes Peixoto. Cazou com Dona Mor Annes
f.^a de Joaõ Peres Tenrro e de Dona Alda Mrz
Botelho f.^a de Martim Vasques Barba, de que
falla o Conde no titulo de Dona Tareja Gonçalves

q.

§. 4.º E deste Joaõ Peres Tenrro, imaginaraõ
alguns ser o de Vasconcellos, soi desta Caza
porem o Conde Dom P.º naõ declara, so lhe
chama Joaõ Roiz Tenrro, e sitando sempre os
Lugares das pessoas em que torna a fallar, ou
tem fallado, o naõ faz neste, com que parece
q. naõ era o d.º Roiz de Vasconcellos q. chama
Joaõ Tenrr.º, porq. o sitara o Conde, e quando falla
em seus descendentes, nem lhe nomea esta f.ª
nem esta m.er Della teve Vasco Gonçalves, a
Joaõ Vasques Peixoto, Fernaõ Vasques Peixoto,
Gil Vasques Peixoto, Ruy Vasques Peixoto, Dona Sancha Vasques Peixoto
q. cazou com P.º Esteves de Villa Maior, de terra
de Santa M.ª. ~~E dizem que~~ E Dona Graça Vas-
ques Peixoto q. cazou com Esteuaõ Roiz, neto do
Arcebispo de Braga Dom Joaõ de Soalhaes, ~~posto~~ como diz
o Conde Dom Pedro ~~naõ faz menção della nes~~
no titt.º 59. posto q. neste dos Peixotos naõ falla
nella nem em Ruy Vasques Peixoto seu irmaõ

4 Joaõ Vasques Peixoto f.º mais velho e herdeiro
deste Vasco Gonçalves Peixoto foi cazado com D.
Guiomar Annes f.ª de Joaõ Graça Espinrel e
de Dona Graça Mendes f.ª de Mem ~~Correa~~ Carvão o que ~~Caiado~~ diz o titt.º 47.
deu o Castello de Sancto ... a ElRey Dom Aff.º o 4.º nas
defferenças q. teve com ElRey Dom Sancho o 2.º seu
Irmaõ, e houve della Gonçallo Annes Peixoto,
Vasque Annes Peixoto ~~de cuja descendencia~~
~~naõ~~

~~Sem outra Noticia~~ e Maria Annes Peixota
q casou com Pº Annes d'Azevello, e duas f.as
q forão Freiras.

5 Gonçallo Annes Peixoto f.º mais velho deste
João Vasques Peixoto, e o ultimo desta
familia em q o Conde Dom Pº acaba, porq
viveo ja em tempo delRey Dom Jº o Iº, e com D. Jº 1. P. 2. C. 3. cap. 33.
elle se achou na d'Aljubarrota, aonde antes
da batalha, o mandou aquelle Rey com hum
recado, e com protestos do de Castella. Casou com
de quem teve a Diogo Glz.
6 Peixoto. E dizem q Alv.º Peixoto, que não de-
via casar, nem deixar geração, e porq seguio
a voz de Castella lhe confiscou elRey Dom Jº o Iº Reg.to
todos seus bens moveis, e de Raiz, e os deu
a outras pessoas.

6 Diogo Gonçalves Peixoto f.º deste Gonçallo Annes
Peixoto. Foi hum fidalgo muy honrado em
tempo delRey Dom João o Iº, e seu vassallo, o
qual lhe deu a terra de Travaços, e a da Maia
q fora de Lopo Vaz da Cunha, q se passara
pera Castella, de Juro, e de herdade, em satisfação Reg.to
das quais, pellas tornar a Restituir a Gil Vasques
da Cunha, ~~lhe~~ deu a terra de Penafiel de Souza

com

Com suas rendas e foros, e ~~e~~ sem Juris dicão, e depois
a D.º Glz Peixoto seu f.º
o quarto da quinta de Canellas. Foi Alcaide Mor
de Miranda por m.ce do mesmo Rey. Casado
Com. de quem teue
a Diogo Gonçalues Peixoto, e A.º Peixoto que
chamarão de alcunha o Bombaim, e parece
que teue tambem a Aluaro Peixoto que se achou
na tomada de Sebta com elRey Dom João o p.ro
C. 78. Como se acha na sua Cronica, do qual não
temos outra Noticia.

7 Diogo Gonçalues Peixoto f.º deste Diogo Gonçalues
foi criado do Infante Dom P.º e do Infante Dom Henrique seu irmão ~~com quem dizem~~ ~~não se~~
– ~~que se achou~~ ~~[illegible]~~ ~~na da Alfarroubeira~~ ~~porém~~ ~~achou na de Alfarrobeira~~
~~a cr.ca o não nomea, fallando em seus dois~~ ~~senão D. P.º que morreo~~
~~f.os J.º Peixoto e Lopo Peixoto~~. Foi S.or da terra ~~nella como diz a Chronica~~
de Penafiel de Souza, em sahi fical da terra da Maia com ficad.to ~~como o foro seu pay~~, a qual ~~del Rey D. A.º 5.º o qual~~
lhe comfirmou elRey Dom D.te Casou com Cat.na ~~D. P.º devia ser f.º de~~
Annes f.ª de João Ramalho, Patrão Mor da C.de ~~A.º P.º o Bombaim~~
do Porto, e de Anez Roiz de quem teue João Pei-
xoto, e Lopo Peixoto, e Leanor Peixoto q.e ca-
sou na Villa de Conde.

8 João Peixoto f.º herd.ro deste D.º Gonçalues Peixoto
foi Criado do Infante Dom P.º com quem se achou
C. A.º 5. C. 117. na b.ª da Alfarroubr.ª e elRey Dom A.º o 5.º lhe per-
doou no anno de 1459. e no de 1475. Consta que
Era Veedor da Caza do Principe Dom João que
depois foi elRey Dom João o Segd.º Cazou Com

B.

Briolanja d'Azevedo f.ª de Martim Coelho Sõr de Felgueiras de quem teve Duarte Peixoto d'Azevedo

e Dona Joanna d'Azevedo q̃ cazou com Fr.co Machado Sõr da Louzaã e de Entre Homem e Cadavo f.º de L.º Machado Sõr das mesmas Villas.

9 Duarte Peixoto d'Azevedo f.º deste João Peixoto foi S.r da Terra de Penafiel de Souza, na qual ElRey D. Manoel reconheceo, q̃ se naõ fizessem honras, nem quintas. Cazou com Dona Joanna de Mello f.ª de Vasco Fernandes de Sampaio Sõr de Vila Boim e da Fral, de quem teve Diogo Gonçalves Peixoto, Francisco Peixoto de Mello, Lopo Peixoto, João de Mello, Antonio Peixoto de Mello, Dona Phelippa de Mello que casou com Fernaõ de Souza Sõr de Gouvea e f.º de Antonio de Souza Sõr da mesma V.ª, Dona Izabel de Mello fr.ª em Odivellas, D. Elena de Mello, e D. Fr.ca de Azevedo fr.as em Lorvaõ. Casou 2.ª vez com D. Izabel da Silva f.ª de Duarte d'Azevedo Sõr de Alcunha e Loy, de quem teve Duarte Peixoto, P.º Peixoto, ~~Lopo Peixoto, D. Elena de Mello, D. Fr.ca de Azevedo,~~ e D. Fr.ca da Silva fr.as em Lorvaõ.

10 D.º Gonçalves Peixoto f.º 1.º deste D.te Peixoto, ma

Mataraõ no os mouros em Tangere sem geraçaõ
em vida de seu pay. depois dos annos de 1541. em q̃ elle
uiuia.

11 Francisco Peixoto de Mello f.º seg.do de D.te Peixoto
e irmaõ deste D.º Glz̃ P.x.º Casou com D. Inez
Coelho f.ª de B.º Coelho de quem teue D. Antonia
de Mello q̃ Casou com D. Fr.co d'Eça f.º de D. D.º d'Eça
~~uide o pr.º caderno de Peyxotos fol. 4.~~

12 Lopo Peixoto de Mello f.º 8.º de D.te Peixoto e irmaõ de D.º Gonsalues Peixoto, foi S.r de Penafiel de Souza, e parece q̃ por seus irmaõs naõ deixarem filhos baroes foi ~~foi catiuo em Cafim~~, Com.dor de Sempraeb(*) ~~Casou com Dona Ambrosia do Loureiro filha herdeira do Insigne Luis do Loureiro~~, Capitaõ de Tangere, e foi de Azamor e ~~Mazagaõ~~ e Adail mor destes Reynos (o resgatou e cazou c. sua f.ª D. Ambrosia do Lour.º e) ~~o qual officio~~ (o off.º de Adail mor), por este cazam.to ficou com os Peixotos, e teue della Dona Joanna de Mello q̃ Casou com Dom Aluaro de Castro f.º de Dom Diogo de Castro o Magro, Capitaõ de Euora e por naõ terem f.ºs passou esta casa aos outros f.ºs de D.te Peixoto do 2.º matrimonio e parece q̃ teue tambem a Antonio de Mello q̃ foi catiuo em Cafim, estando por Capitaõ d'aquella forsa Garcia de Mello nũa Correria q̃ os Xarifes fizeraõ a ella no anno de 1525. de q̃ faz mençaõ Luis
C.32. del Marmol na Hist.ª dos Xarifes, e deuia morrer Solt.º

(*) E estaua catiuo em Cafim e em Marrocos dezoito annos, e dandolhe o Rey de Marrocos licensa p.ª uir buscar a Portugal seu resgate e uio elle e porq̃ seu pay lho naõ quis dar se tornou ao catiueiro e passando por Tangere o resgatou deste rresgato o insigne capitaõ Luis de Lour.º q̃ entaõ era

naõ pode este Ant.º de Melo ser f.º de Lopo P.x.º de Melo porq̃ Lopo P.x.º era uiuo no anno de 1571. e cazou depois de 28. annos de catiuo e era necessario q̃ cazasse por os annos de 1500. p.ª este Ant.º de Melo ser seu f.º e catiuar no de 1525.

13 Joaõ de Mello f.º 4.º de D.te Leixoto, e irmaõ de P.º Glz Leixoto. foi Comm.º mor do mestre de Santiago o S.r D. Jorge. Naõ casou, e teve so hũa f.ª N.al q̃ naõ casou.

14 Antonio Leixoto de Mello f.º 5.º de D.te Leixoto de Mello e irmaõ de P.º Glz Leixoto, e dos outros foi clerigo e Abb.e de Gandoma e teue b.os a Gaspar de Mello q̃ foi frade de São Domingos Inquisidor na India, e Vigairo geral da sua ordem, D. ~~Paula~~ Paula de Mello que foi fr.ª e Abb.ª em Santa Clara d'Amarante D. Francisca de Mello q̃ foi fr.ª e Abb.ª do mostr.º de Vitorinho, q̃ depois se passou p.ª Braga

15 Duarte Leixoto ~~de Azeuedo~~ da Silua f.º 6.º de D.te Leixoto e o p.º de sua segunda m.er Dona Izabel da Silua, foi Com.dor de São Martinho de Lagares da ordem de Xpõ Passou a India no Anno de 1555. com Dom Paio de N.ra na Nao S.ta M.a de Loreto, e alli ebou, porque no Anno seg.te se tornou a embarcar na Nao framenga com Dom Manoel Tello. Foi Capitaõ de

Ind.

Lua da Gale em tempo del Rey Dom Sebastião
e depois Cap.^am de Santome. Casou com dona
Francisca Henriques f.^a do L.^do Henrique Luis
Cor. de Santo Tome, que depois foi frade de São Bento.
de quem teue Antonio Peixoto da silua, Lopo P.^xo,
Francisco Peixoto, ~~[illegible]~~ D.^te Peixoto, Diogo da silua e
L.^o ~~da silua~~ Peixoto q ambos morrerão mossos, P.^o da silua
Peixoto, Dona Izabel da silua q cazou com
Dom Heronimo Per.^a ~~da silua~~ f.^o de Dom Paullo Per.^a
e foi sua segunda molher, e seg.^da uez cazou com
Dom Jorge de Eça f.^o de Dom Francisco d'Eça e tam-
bem foi sua seg.^da molher. e dona Fr.^ca da sylua
q faleceo moça. ~~e cinco filhas illegitimas no
pr.^o caderno fol. 5.~~ e teue Caetana, D. Marg.^da da
sylua, D. Isabel da sylua, D. M.^a e D. f.^as em Lo-
uor e Isabel Peixota q nã cason

16 Antonio Peixoto da silua f.^o 1.^o deste Duarte Pei-
xoto seruio em Ceita e cazou com Dona Izabel
de Gusmão, f.^a illegitima de M.^el Henriques de
Gusmão em b.^o de Sepulueda e teue della Bernar-
do ~~Peixoto da silua~~, Duarte Peixoto da silua e Alon-
So Henriques de Gusmão que foi a India no anno
de 1613 na Nao Nazare ~~todos morrerão mos-
sos~~ e morreo solt.^o [illegible] e teue bastardo Duarte d'Azeuedo Peixoto que
foi a India no anno de 1595 e depois se fez frade de S. [illegible]
e Antonia d'Azeuedo q nã casou

q morreo afogado uindo na armada q foi a restauração da Bahia, B.^do Peixoto da sylua q morreo solt.^o uindo da armada da Costa

17 Lopo Peixoto da silua f.^o 2.^o de D.^te Peixoto passou a India
e la cazou com D. M.^a [illegible] de
de quem ouue D. M.^a da sylua, D. Izabel da
sylua, D. Cat.^na e D. Fr.^ca da sylua.
+

tem Vaz de Sampaio da Silva f.ª de Ires
~~[illegible]~~ de Couto q̃ Casou com Simoa Teix.ª
de Andrade seu parente e o matarão an
tes de chegar a dispensação. Teu bas
tardos Ant.º de Araujo Peix.º ~~[illegible]~~
~~legitimou e morreo solt.º na India~~
M.el Peix.to f.º Peixoto. Isabel Peixo
to ~~[illegible]~~ q̃ morrerão meninos. E M.ª Pei
xoto casada em Guimarães com
sua cunhada, ~~[illegible]~~ E este Fr.co Pei
xoto por morte de sua m.er se foi
p.ª a India com seu f.º

Francisco ~~da Silva~~ da Sylua Peixoto f.º 3.º de Duarte Peixoto
da Silua, e irmão de Antonio Peixoto da Silua.
Passou a India no anno de 1601. na Nao São
Roque. e depois tornou aquellas partes no anno
de 605. na Nao Martires com o Capitão mor M.el
Barreto Rolim. Casou com D. Angela Coutinha
f.ª de Ruy Mendes de Figueiredo Capitão da China
de quem teue D.te da Sylua Peixoto f.º ~~da Silua~~ Peixoto ~~[illegible]~~ ~~e outro~~ Fr.ca
~~natural a Antonio de Azeuedo Peixoto~~, Jm.º
Peixoto da Sylua q̃ morreo ~~solt.º~~ moço onde com seu pay em 1622
p.ª a India. D. Fr.ca da Sylua q̃ se casou com Valen.te

19 D.te Peixoto da Silua f.º 1.º deste Francisco Peixoto
da Silua. Casou ~~vide o 3.º Caderno fl. 5.~~
na India com D. Luiza da Sylua f.ª de Jorge da
Sylua de q̃ teue D. Fr.ca da Sylua
+

x viuia na India em 1629.

20. João da Silua Peixoto f.º 2.º de Francisco Peixoto da
Silua e irmão de Duarte Peixoto da Silua morreo solt.º
~~vide o 3.º Caderno fl. 5.~~

21 Antonio d'Azeuedo Peixoto f.º N.al de Francisco Peixo-
[illegible]
to da Silua, e meio Irmão de Duarte Peixoto. Passou
a India no Anno de 1622. Com o Capitão Dom Fr.co
M.as ~~vide o pr.º Caderno fol. 5~~. E morreo solteiro
naquellas partes.

22 Duarte Peixoto f.º 4.º de Duarte Peixoto da Silua, Ir-
mão de Antonio Peixoto. Passou a India no anno
de 1587. na Nao São Francisco Com o Capitão
G.ar de Araujo. morreo em Ceilão. solteiro

23 P.º da silua Peixoto f.º 7.º de V.te Peixoto da silua
e Irmaõ de Antonio Peixoto da silua, Seruio na
India, aonde passou no anno de 1595. com o Capp.am
Mor B.º de saldanha, e casou com dona Cn.ª de
Barros f.ª de Lopo de Barros, e neta do grande
J.º de Barros de quem.
+

24 P.º Peixoto da silua f.º 7.º de V.te Peixoto ~~da silua~~ de Azeuedo
e.

E o seg.do de sua seg.da m.er e meio Irmão de P.o Gonçalves Peixoto e dos outros. Herdou a Casa de seu pay e a terra de Penafiel e o officio de Adail mor. ~~E não sabemos a llezão disto tendo Irmãos mais velhos~~ ~~porque morreram em minino[?] em Mazagão~~. Foi Comendador de São Salvador de Joanne e Santiago de Lobão. Servio na India p.a onde passou no anno de 1554 embarcado na Não Framenga com D. Manoel Tello e depois tornou aquellas p.tes no anno de 1558 por Capitão da Não Tigre com o Vizo Rey Dom Costantino de Bragança e ultimam.te se tornou ás mesmas partes no anno de 1565 por Capitão da Não Esperança com o Capitão mor Fran.co de Saa.

Casou 2 vezes a p.a com D. Luiza Per.a filha de Matheus de Faria do habbito d'Aviz e de Anna Per.a de Saraue de quem não teue filhos. E a seg.da com Dona Guiomar da Silua f.a nal de Dom Jorge de Eça e auida em Fran.ca Mendes de Az.do e della teue D.te Peixoto da Silua q morreo minino. Manoel Peixoto da Silua. P.o Peixoto, e bastardos houue a P.o Peixoto da Silua, Dona Izabel Per.a da Silua fr.a em Santa Clara d'Amarante, o qual teue d. P.o alv.z de Carv.o f.o de Ruy de Sousa de Carv.o e d. M.a da Sylu.a q casou com Alv.o de Carv.o Sá de Carv.o ~~Casou M.el Peixoto 2.a vez a mano~~ ~~tade com D. Victoria de q.m na Tua p.r~~

+ achouse na jornada de Africa com El Rey D. Sebastião e estaua na Got.a e na gale real de q era capitão passou El Rey a Africa.

++ por morte de seu meo irmão Lopo Peixoto de Mello por auer mais q.ta a f.a D. J.a de Mello e o preferio El Rey D. ~~[illegible]~~ Phelippe o 2.o a seu irmão intr.o mais velho D.te Peixoto da Sylua com 2 + cr. 8.bro de 1581. com obrigação de lhe dar a metade dos rendim.tos Servio em Mazagão e q.

25. Manoel Peixoto da Silua f.o herdeiro deste P.o P.z foi S.or de Penafiel de Souza e Adail mor deste Reyno. Casou com Dona Izabel de Massedo f.a de

Antonio Gomes de Carvalho d'Alemquer em titulo de Malledos de quem teve P.º Peixoto da silua
D. Guiomar da silua que casou em 2.as com Fernão Rabello d'Almeida f.º de Gaspar Rabello de Carualho e m.er de Meirelles. Casou M.el Peix.º 2.ª vez a saa ceento de cem d. Vitoria de que nõ teve f.os Tem bastardos P.º da sylua Peix.to, M.el da sylua Peixoto, Carlos Peixoto, D. Ana de Eça e D. Paula da sylua f.os em baixo.

26. P.º Peixoto da silua f.º seg.do deste Manoel Peixoto foi s.or da casa de seu pay, e do ail mor. Casou com dona Luiza de Soutomaior f.ª de L.º Pizeiro de Sande e de Ines de Ballasar de q̃ teve M.el Peixoto da silua, Luis Peixoto, Andre Peixoto e dona Ines da sylua.

+

P.º da sylua Peixoto f.º 1.º bastardo de M.el Peixoto da sylua e meio irmão de P.º Peix.to Casou e morreo afogado na armada q̃ se perdeo na costa de França o anno de 626 –

+

M.el da sylua Peix.to f.º 2.º bastardo de M.el Peixoto da sylua e meio irmão de P.º Peixoto da sylua serve na Bahia 1637

+

Carlos Peixoto da sylua f.º 3.º bastardo de M.el Peix.to da sylua e meio irmão de P.º Peixoto da sylua serve na India. 1637.

+

27 P.º Peixoto da silua f.º 3.º de P.º Peixoto da silua e irmão de Manoel Peixoto da silua, servio na India.

~~he o mesmo q̃ se segue~~.

28. P.º Peixoto da silua f.º 6.º de L.º Peixoto, e meio irmão de Manoel Peixoto da silua. Passou a India no anno de 1591. Com o Capitão mor Fernão de M.ca

29 ~~Lopo P.º da silua f.º 8.º de L.º Peixoto e sobrinho de ... irmão de L.º Gonçalues Peixoto.~~

30 Lopo Peixoto f.º 2.º de V.º G.lz Peixoto o seg.º Sr. de Penafiel irmão de L.º Peixoto. Achouse em seruiço do Inff.te Dom P.º na de Alfarrubeira com seu irmão João Peixoto. foi Mont.º mor de Ulrey Dom João o 2.º Casou com Izabel de Lemos f.ª de L.º de Lemos, e Tareja Gomes da silua naturaes de Leiria, de quem teue João Peixoto, ~~e teue~~ ~~este mesmo~~ Lopo ~~Peixoto~~

D. A.º 5. f. 117

pa.

parece q̃ Esteu.bo em Ines Pr.a a P.o Peixoto q̃ viveo no lugar das Lagoas termo de Torres Novas o qual lhe legitimou ElRey Dom Jo.o o 2º no anno de 1490. vide a sua arvore de Torres novas. Liv. 1 de Legit. fl. 204

Jo Peixoto f.o herd.o deste Lopo Peixoto casou com de q̃ ouve teve Ant.o Peixoto da Sylva.

Ant.o Peixoto da Sylva f.o deste Jo Peixoto casou duas vezes a 1.a com de q̃ não teve f.os e a 2.a com Mag.a Quadrada da Sylva e q̃ houve D.o Peixoto da Sylva e Jo Peixoto da Sylva e D. f.a da Sylva q̃ casou c. Fr.co Vaz de Castelbr.co de Leiria

D.o Peixoto da Sylva f.o deste Ant.o Peixoto casou duas vezes a 1.a com Ana Vieira de Montel Roy f.a de Alv.o Vieira e de M.a da Costa de q̃ teve f.os q̃ morrerão meninos. Casou 2.a vez com Isabel Camanha f.a de Simão Camanha e de Tolosa de q̃ teve Jo Peixoto da Sylva f.o Fr.co Peixoto q̃ foi frade do Carmo Ant.o Peixoto q̃ morreo estudante em 1587 em Torres novas e Ana M.a Peixota q̃ casou c. Bras da Mota Leite f.o de Luis da Mota Leite e de Mag.a e teverão Luis da Mota Peixoto

Jo Peixoto da Sylva f.o herd.o deste D.o Peixoto

Pero Peixoto f.o seg.do de Jo Glz Peixoto o p.ro e irmão de Jo Glz Peixoto o seg.do. Chamarão lhe d'Alcunha o Bombaim. Alevantousse na tomada de Ceita com seu pay, foi Alcaide Mor de Almeida e Sabugal. Casou com dona Ines de Souza f.a de Martim Af.o de Souza e da ama f.a do m.e de Alvaro Gonçalves Camello f.o de Fr. Alvaro Glz Camello Prior do Crato de quem teve Diogo Peixoto. dona Briolanja de Souza q̃ casou com Martim Af.o guarda mor del Rey D. João 1º e dona Isabel de Souza q̃ casou c. João Freire d'Andrade sua 2.a m.er D. S.o P. 3. C. 48.

Diogo Peixoto f.o herd.o deste Pero Peixoto. Casou c.

casou com f.a de M.a f.a de L.o Lopes do Valle e Isabel de Mag.s de q̃ teve Luis Peixoto, e Isabel Peixoto

+

§ Jo Peixoto da Sylva f.o 2.o de Ant.o Peix.to e irmão de D.o Peixoto da Sylva casou com Isabel da Sylva f.a de Fr.co de Carv.o irmão de Simão Velho de Carv.o Com.or de Penella e de M.a da Sylva e f.a de M. da Rosa de Carvalhal de q̃ teve Fr.co de Carv.o Ant.o Peixoto da Sylva Simão Velho de Carv.o D.o da Sylva q̃ foi conego de Leiria Sebastião de Carv.o q̃ morreo solteiro M.el da Sylva Andre da Cunha Jo Baptista q̃ morreo moço e Jorge da Sylva.

§ Fr.co de Carv.o f.o 1.o deste Jo Peixoto da Sylva casou com Isabel dos Bivares f.a de de q̃ teve

+

§ Ant.o Peixoto da Sylva f.o 2.o de Jo Peix.to da Sylva e irmão de Fr.co de Carv.o serveo na India e lá casou com

+

§ Simão Velho de Carv.o f.o 3.o de Jo Peixoto da Sylva e irmão de Fr.co de Carv.o serveo na India e casou com

+

§ M.el da Sylva f.o 6.o de Jo Peixoto da Sylva e irmão de Fr.co de Carv.o passou a India no anno de

+

§ Andre da Cunha f.o 7.o de Jo Peix.to da Sylva e irmão de Fr.co de Carv.o passou a India no anno de

+

§ Jorge da Sylva f.o 9.o de Jo Peixoto da Sylva e irmão de Fr.co de Carv.o casou com Isabel da Costa da Cunha de q̃ teve Jo Peix.to e M.el da Sylva

+

§ D.o Peixoto f.o bastardo de Lopo Peixoto e meo irmão de Jo Peixoto. Casou com Isabel de Andrade f.a de e teve D.o Brites Peixota q̃ casou com Fernão Viegas de M.ca e teverão D.o Peixoto de Meneses q̃ ha descendentes e M.a Cabral Peixoto q̃ casou com Ant.o Freire do Habito de S. Tiago f.o de Jo Freire de Andrade. Este D.o Peixoto nomea a chronica del Rey D. M.el e chama lhe D.o Lopes Peixoto por servir em Cafim em tempo do cap.m D. N.o M.el 32

D. M.el P. 4. C. 44

Com.ta Branca Per.a f.a d'Alvaro Dias Per.a Caval.ro da ordem de S. J.o de Malta e Com.dor de Frauaõ que dizem era Irmaõ de Joaõ Alv.es Per.a que era Sñr da terra da Feira, porto q. o naõ achamos assy na familia dos Per.as e teve della a D. Britis Pereira q. cazou com Joaõ Brandaõ Cont.or do Porto. ~~vide o pr.o caderno fol. 6 v.~~

+ porem consta do dote q. o dito Al.ro Per.a fez a esta f.a em 28. de 8.bro de 1434.

A naõ temos noticia com fundam.to certo de sua descendencia os possuidores do morgado de Pousada junto a Guimaraes dizem q. delle ~~saõ~~ por conjecturas do tempo e dos patronimicos q. tem

33. Vasco Annes Peixoto f.o 2.o de Joaõ Vasques Peixoto e Irmaõ de Gonçallo Annes Peixoto ~~naõ temos noticia de sua descendencia~~. cazou com f.a de A e de q.em ~~de quem~~ teve Af.o Vasques Peix.to Ruy Vasq.s Peix.to Vasco Vasques Peix.to Alv.o Vasques Peix.to e Leonor Peix.ta

Af.o Vasques Peix.to cazou co q. dizem ser f.a de Al.ro V.co Annes de quem teve Vasco Peix.to ~~morador na freg.a de S. Lour.co e succedeo no morgado de Pousada~~ por se acabar a geraçaõ ~~de Gomes Gil Peix.to etc.~~ ~~aqui se segue o mais q. se diz n.o 52. até o fim deste titulo~~ q. se acaba em Alv.o Vasq.s Peix.to f.o 4.o de Vasco Annes Peix.to

aqui se segue V.co Peixoto q. tem o dito com hua estrella á margem até o fim e acaba nos de que [illegible]

M.el Peix.to de Carvalho q. neste anno de 1638. possue o morgado de Pousada, e he descendente por maioria e varonia deste Vasco Anes Peix.to contende ser o Chefe dos Peyxotos, sem embargo de trazer o Conde D. P.o t.o 29. em 1.o lugar a Gil.o Anes Peix.to de quem tambem por maioria e varonia he descendente G.o Peix.to da Silva q. hoje he Adail mor e donatario de Penafiel de Souza; e se funda q. entre os descendentes do d.o Gil.o Anes Peix.to reconhecerão por Chefe ao descendente maior do d.o Vasco Anes Peix.to e q. outrosy possue os bens de Gomes Peix.to 1.o tronco dos Peyxotos e os descendentes e q. nenhuns destes bens possuem os descendentes do d.o Gil.o Anes Peix.to e q. por Chefe lhe veo a herança do dito morgado de Pousada q. instituio o Abb.e Gomes Gil.o Peyxoto no anno de 1302. por ser extincta a descendencia do d.o Abb.e em R.o Gil Peix.to sem terceiro neto, e nao veo ao descendente maior do d.o Gil.o Anes Peix.to

34. Fernaõ Vasques Peixoto f.o 2.o de Vasco Glz Peixoto e Irmaõ de Joaõ Vasques Peixoto ~~Fernaõ Vasques~~ Casou com Dona Biringueira Annes a quem el Rey Dom Af.o o 4.o honrrou a honrra de Perosello, e morreraõ sem f.os

35 Gil Vasques Peixoto f.º 3.º de V.º Glz Peixoto e irmão de João Vasques Peixoto e Fernão Vasques. Casou com Dona Salustina Roiz f.ª de Ruy Miz do Casal, e de Aldonça Miz de Rezende, de q. teve D. Constança Gil que casou com Mem Roiz da Fonseca f.º de Ruy Vasques da Fonseca.

§ A.º Roiz Peixoto f.º delle Rey Vasques Peixoto deu lhe El Rey D. F.do a quinta de Outr.º e casado e morador al di guerra net. de V.º Glz Peixoto, e El Rey D. J.º o 1.º lhe confirmou e lhe deu as terras de Cenaes, Refoios e Varzie, la termo de Guimarães em 1384. Teve f.os de q. não temos noticia.

+

Ruy Vasques Peixoto f.º 4.º de V.º Glz Peixoto e irmão de Gil Vasques Peixoto de q.m o Conde D. P.º na falla not. dos Peixotos; acha-se na instituição do morgado de sua Pousada q. fez G.lo Glz Peixoto seu tio, e nella lhe deixa 50 libras, tinha a cavallaria na Igreja de S. Gens de Montelongo na era de 1327. Teve a A.º Roiz Peixoto.

36 Gomes Glz Peixoto f.º seg.do de Gonçallo Gomes ~~Gomes~~ Peixoto irmão de Vasco Gonçalves Peixoto. Casou com Dona Thereza Roiz Botelho f.ª de P.º Miz Botelho de quem falla o Conde D. P.º no titulo de D. Tareija Gonçalves e Roiz q. teve della a Martim Romeu.

37 Gonçallo Gonçalves f.º 3.º de G.lo Gomes Peixoto e irmão de Vasco Glz Peixoto Miz o Conde D. P.º q. foi Abbe. de Tolões de ~~Roiz~~ Coua (feito por h[om]em de Braga) instituio o Morgado de Pouzada junto a G.es no anno de 1302. ~~Segundo dizem os escrivães delle.~~ Teve de Mor Aires a Gomes Glz Peixoto e.

Tareja Glz Peixota, e dellara Miz teue a Diogo Glz Peixoto, Rey Glz Peixoto, e Ouraca ~~Migues~~ Gonçalues Peixoto q todos forão legitimados. [no anno de 1292.] Destes f.os de Ig.o Glz falla o L.o de D. P.o só em Vasco Gonçalues, e os outros se achão nos L.os ~~das legitimaçoẽs~~ e no testam.to de seu pay

38 Gomes Glz Peixoto f.o herdr.o deste Ig.o Glz foi legitim.do [por El Rey D. Diniz] no anno de 1292. e foi clerigo conego de Braga e teue em D.as Miz a Gil Gomes Peixoto, e em Guiomar Esteues a Alvaro Gomes Peixoto, Diogo Gomes Peixoto, e Rey Gomes Peixoto q todos forão legitimados no anno de 1323. por d. Rey D. Diniz quasi 2. annos antes de sua morte q foy no de 1325.

39 Gil Gomes Peixoto f.o I.do deste Gomes Glz Peixoto foi leg.do como fica dito cazou com degrem teue Alu.o Gil Peixoto e parece q teue tãobem a D.o Gil Peixoto.

40 Alu.o Gil Peixoto f.o herdr.o deste Gil Gomes foi S.r do morg.do q instituio G.do Glz Peixoto foi clerigo Abb.e de Sinaes e teue bast.o a D.o Gil Peixoto.

41 D.o Gil Peixoto f.o deste Alu.o Gil teue o morg.do de seu pay e por não ter f.os passou a Vasco Peixoto, ~~bisneto de Dona Sancha Gonçalues Peixoto como se dirá adiante~~ por ter o parente mais chegado na maioria e varonia desta familia ~~bisneto de Vasco Anes Peixoto~~.

42 João Gil Peixoto * q parece pellos tempos e patronimico f.o de Gil Gomes Peixoto e irmão de Alu.o Gil. Cazou com Senhorinha Migães irmã de Mar.da Migães m.er de P.o Esteues do Porto e teue della a D.o Gil, ao qual a dita sua tia Mar.da Migães por não ter f.os perfilhou com lic.ca de El Rey Dom Fernando e diz q era f.o de João Gil Peixoto, homẽ fidalgo.

* este João Gil Peixoto mais parece f.o de Gil Vasques Peixoto f.o de Dona Sancha Glz conforme aos annos. ou do outro Gil Vasq.s Peixoto f.o 3.o de Vasco Glz Peixoto. e este parece mais certo por ser cazado com D. Saluadora etc.

~~fica ditto delle q mais parece ser f.o de Gil Vasq.s Peixoto.~~

43 Fr.co Glz P.ro f.o 2.o b.o de G.o Glz e Irmão de Gomes Glz
Peixoto. Cazou 2.o o q.de Dom.s L.co com D. Guiomar Annes
f.a de L.co L.co e D. M.a Roiz f.a de A.o Roiz Mirama, e cal
diz o Conde D. P.o q Fer tive geração da bast.a [illegible] de [illegible]
de Rousada Coutta q teve a G.o Vaz quer q morreo em
a vida de seu pay.

44 Ruy Glz Peixoto f.o 3.o b.o de G.o Glz P.ro e Irmão de
Gomes Glz Peixoto.

45 Alvaro Gomes Peixoto f.o 2.o b.o de Gomes Glz P.ro e
Irmão de Gil Gomes Peixoto.

46 P.ro Gomes Peixoto f.o 8.o b.o de Gomes Glz Peixoto
e Irmão de Gil Gomes P.to

47 Ruy Gomes P.ro f.o 4.o b.o de Gomes Glz Peixoto e Irmão
de Gil Gomes Peixoto. Parece q foi clerigo e Abb.e
de Taboado no ~~Arc~~ Bispado do Porto, e q o lhe legitimou
el Rey Dom Fr.do a A.o Roiz P.ro seu f.o b.o

48. Dona Sancha Gonçalvez Peixoto f.ª de Gonçallo Gomes Peixoto, e irmaã de Vasco Gonçalves Peixoto. Casou com Vasco Mrž da Granja, como fica dito, e tiverão a Fernão Vasques, P.º Vasques, Af.º Vasques q não deixou f.os, Gil Vasques que foi clerigo, e Aldonça Vasques q não foi boa dona. ~~Este Vasco Mrž chamão alguns da Granja, porem nos originais q vij do Conde Dom P.º lhe chama de Granota~~.

49. Fernão Vasques f.º 1.º desta D. Sancha Glz. cazou com Inez Leço f.ª de L.co Mrž de Carvalho, e diz o C. de D. P.º q teve f.os, porem não nos nomeia.

50. João Vasques f.º 2.º de D. Sancha Glz Peixoto e de Vasco Mrž da Granja. Casou com D. Guiomar Roiz f.ª de Rui Mrž de Morais, e diz o C. de D. P.º q teve f.os, porem nem os nomeia, nem segue mais esta descendencia. ~~Os Successores do Morgado de Pousada, de que atraz se fallou, deduzem sua ascendencia deste João Vasquez, e dizem q teve desta m.er~~ a.

a Pº Vasques Peixoto, Ruy Vasques Peixoto,
Vasco Vasques, Alvaro Vasques, e Leanor Peixo-
to. Nestes tempos poucos filhos se achavão q
não tomassem os patronimicos conforme ao no-
me do pai, e assy poderia muy bem ser que
estes filhos de João Vasques fossem seus netos,
e f.os de outro Vasco Peixoto, porq entao ficavão
dir.tos os patronimicos de Vasques, e a corresp-
dencia dos nomes dos avos, porq o f.º mais
velho de Pº Vasques se chamou tambem Vasco
Peixoto como logo se dira.

51 Pº Vasques Peixoto f.º deste Pº Vasquez
Casou com de quem
teve Vasco Peixoto.

[illegible] dizem ser
52 Vasco Peixoto f.º deste Pº Vasques Peixoto Viveo
na Cid.e do Porto e succedeo no Morgado de Pousada
por morte de Diogo Gil Peixoto ~~como se se disse~~
[illegible] como se dirá adiante 1.a ves
por ser o parente mais chegado. Casou com M.a
Aires f.a de de quem teve
Gonçallo Vasques Peixoto ~~de quem se não sabe q.~~
~~e nem deixou decater, pois o seu Morgado passou~~
a ~~seu Irmão Ruy Vasques Peixoto. Teve mais~~
~~este Vasco Peixoto de b.ta m.er~~ e João Vasques Pei-
xoto. E casou 2.a vez com Maria Nicolas f.a
de.

P.º de Est.º Steue Ruy
Vasques Peixoto. A descendencia deste P.º Peixoto perdida
he esta E a ascendencia segui nos pellas conjecturas refferidas
G.lo Vasques Peixoto f.º 1.º deste V.co Peixoto naõ parece
q̃ teue f.os porq̃ o seu morgado passou a seu irmaõ 3.º
Ruy Vasques Peixoto

53 Jo.º Vasques Peixoto f.º 2.º deste Vasco Peixoto foi (E irmaõ deste G.lo vasques)
Maltes e Com.dor de Beade, Moura Morta, e Vara
quebrada. Teue em Cat.ª Domingues 4. f.os bastardos q̃ se
chamaraõ. ~~vide o 2.º caderno q̃ tem~~ P.º
Vasques Peixoto M.el Vasques Peixoto Isabel Vas
ques Peixota q̃ casou com Gil L.co de Miranda morador
em t.o de Gemes, E Briolanja Vasques Peixoto q̃ casou
com Martim Esteues Barbato de Caxarias vassa
llo d'ElRey E m.or em Guimaraes E outra Isa
bel Peixota q̃ casou com J.º de Valle de Guimaraes
E Cat.ª Peixota q̃ casou com
E outras a o L.do Lopo da Costa Peixoto de q̃ ha
m.tos descendentes

Este Jo.º Vasq. Peix. jaz sep.
no mosteiro de S. Fran.co de Guim.es
entrando pella porta principal á maõ
direita em hum moimento
de pedra sobre leoẽs

P.º Vasques Peixoto f.º bastardo deste Joaõ Vasques
Peixoto foi legitimado por ElRey D. J.º o 1.º
em 16 de 8bro de 1421. E assi nelle como em seus
irmaõs E naõ temos delle outra noticia.
+

54 Ruy Vasques Peixoto f.º 3.º de Al.º Peixoto da 2.ª mulher e neto de P.º Vasques Peixoto, Irmão
do qual succedeo no morgado de Rouba[da]
por renunciação de seu irmão mais velho P.º Vasques Peixoto
da, não casou, e teve b.os em M.ª Gonçalves a
Alv.º Peixoto, e Ruy Peixoto, P.º Peixoto, J.º Peixoto, N.º Peixoto, Martim Af.º
Peixoto, Leonor Peixoto, Brites Vasques Peixoto
Leonor Af.º de Castro, e Mecia Peixoto

55 Alv.º Peixoto f.º b.º deste Ruy Vasques Peixoto, su-
cedeo no morgado de seu pay, e cazou com Inez de
Carv.º f.ª do D.tor J.º Af.º de Carv.º C.or de Traz os M.tes e do
Om.º de Carvalhos Sor. de Negrellos e Abadim,
e teve della Francisco Peixoto, Jorge Peixoto, Lança-
rote Peixoto, Alvaro Peixoto, ~~Heitor Peixoto~~
N.ª cazou com P.º Nog.ra
Guiomar Peixoto, Cat.ª Peixoto q̃ cazou com Fr.co Dias
com quem se foi p.ª a Ilha da Madr.ª, Anna Peixo-
to, e Britis Peixoto de Carv.º q̃ cazou com Fran.co G.tz
de G.es f.º de Martim de G.es Com.dor de Garfe, e tive-
rão a Anna de Carv.º Peixoto que cazou com B.to Lopes
da Rocha f.º de Salvador Lopes da Rocha e tiverão
a M.el Peixoto da Rocha q̃ servio a Casa de Bragança
majestade Alv.º Peixoto dous f.os Jeronimo ... de Camargos
e teve [illegible] Nuno Af.º ... e Jeronyma
Peixota da qual se não sabe geração

56. Francisco Peixoto f.º herdr.º deste Alvaro Peixoto ca-
zou com M.ª Dias de Castro f.ª de Fernão de Castro Abb.e
de Gallegos no Arcebispado de Braga, e teve della
a Gonçallo Peixoto, Guiomar Peixoto q̃ cazou com ~~+ vide o 3.º Caderno fol. 5.~~
Aldo Tristão de Moura f.º de P.º de Moura Coutinho Cav.º ~~* vide o 3.º Caderno fol. 6.~~
Abb.e de Pruzello, Inez Peixoto q̃ cazou com D.º
de Sá f.º de Cosmo de Saa, e Anna Peixoto q̃ cazou
duas vezes, a p.ª com ~~vide o 3.º Caderno fol. 5.~~
Xpuão Pirez de Sousa f.º de Alv.º Pirez e a 2.ª com
e de am bos teve f.os Corou 2.ª vez com ... de Alm.da

~~da sua parenta f.ª de P.º Soares~~
~~n.al de Coimbra ... da Costa~~
~~f.ª de Xpuão da Costa e neta de ...~~
~~da Costa f.º de ... Peixoto f.º de~~
~~J.º Vasques Peixoto e Martim de ...~~

57 G.ço Vaz Peixoto f.º deste Francisco Peixoto perdeu a faz.da e Morgado de seu pay, e foi Letrado, Dez.or dos aggravos da Caza da supplicação, e cazou com Madanella de Carvalho f.ª de B.to d'A.to dos quintos e de Anna de Carvalho, em n.to de Carvalhos S.rs de Negrellos e Sobradim e teve della Ambrozio Peixoto de Carvalho, Antonio Peixoto de Carvalho, Francisco Peixoto de Carvalho, Fr. Jozeph Peixoto frade da ordem de santo Agost.º M.ª Peixoto de Carv.º e Britis Lopes de Carvalho f.as em S.ta Clara de G.es, Ines Peixota q morreo minina.

58 Ambrozio Peixoto de Carvalho f.º deste G.ço Vaz Peixoto, foi Letrado, e Dez.or no Brazil e cazou com D. Britis d'Ataide f.ª de Fernão Cabral d'Ataide, e de D. Izabel da Costa e teve della Francisco Peixoto, Fernão Peixoto, P.º Peixoto, Antonio Peixoto, q todos com seu pay e May forão mortos vindo do Brazil, pellos Arochelezes no anno de 1595 + teve naturaes a Fr. Ambrozio Peixoto frade de São Heronimo, e Madanella Peixoto.

+ excepto Fernão Peix.to q levarão consigo os pyratas e caminhando por terra faleceo na Frandra.

59 Antonio Peixoto de Carvalho f.º 2.º do Dez.or G.ço Vaz Peixoto, e Irmão deste Ambrozio Peixoto. Teve o Morgado de seu pay, por morte de seu Irmão, e sobrinhos. Servio na India, e Ia

foi

foi Alcaide Mor e Veedor das obras de Dio. ~~fidalgo da caza de Sua Mag.de~~
Casou 2. vezes a 1.a em Ormus com Dona Cat.a
de Souza f.a de João de Souza de Meneses e D. Isa.
de Souza, de quem teve Gonçallo Peixoto q morreo
solt.o, Manoel Peixoto de Carv.o D. M.a Peixoto
de Carvallo q cazou com Manoel de Miranda de
Azevedo f.o de Gaspar Lopes de Miranda de Azevedo, e por sua morte com ~~Dom~~ Manoel Per.a
da Silva Seupnino f.o de Antonio Per.a da Silva.

e D. Ana Peixoto q Casou em Goa com Ant.o Mursello f.o de Miguel Mursello e de D. M.a Soares

Casou Antonio Peixoto 2.a vez em Baçaim
com D. Villante M.as f.a de P.o de Almeida de Na-
vaes, e Dona Marta Correa, de quem teve D. Francisca
Peixoto que casou e morreo com.

60 Manoel Peixoto de Carvallo f.o 2.o herdeiro ~~tem o foro de~~ ~~seu pay~~
deste Antonio Peixoto. Cazou em Tana com D.
Inez de Miranda f.a de Manoel de Miranda de
Azevedo e de Dona Maria Lopes, m.el [illegible] em Tana, de quem teve G.lo Gomes
Peixoto ~~de Carvallo~~ D. M.a Peixoto e Dona Cat.a
de Souza. ~~são todos vivos~~ anno 1638. em Gui-
marães.

61 Gonçallo Gomes Peixoto ~~de Carvallo~~ f.o herd.o deste M.el
Peixoto. tem ~~o foro de seu pay~~ 5 Anno.

62 Francisco Peixoto de Carvalho f.º 3.º do L.or G.ço
Vaz Peixoto, Irmão de Ambrozio Peixoto. Cazou
com Cat.na de Almada f.a de Inasio da Costa e de Mar.
g.da Alures Malafaia e morreo sem g.ção ~~anno 1627~~.

63 Jorge Peixoto f.º 2.º de Alvaro Peixoto, Irmão de
Francisco Peixoto, Viveo na Ilha do Faial onde
Cazou com tres ~~[illegible]~~ F.as
M.er nobre e della naõ teve f.os e de huã moça
honrada chamada M.a Lopes teve huã f.a bas
tarda chamada Isabel Soares Peixoto q legitimou
e lhe deu toda sua faz.da e Casou com L.co de Cas
Evangelho f.º de G.ar Roiz Evangelho e de Ch.elizza
P.ra da Ilha do Picco e tiveraõ a G.ar L.co Peixoto
Fr.co Peixoto q Cazou com Cr.a de Brum da Sylva e Brites
Evangelho q cazou com Ant.º da Sylva e foi de J.º de
Sylveira e de Cat.na de Brum.

64 Lançarote Peixoto f.º 3.º d'Aluaro Peixoto d'Armad de Francisco Peixoto, Passou a India e la morreo

65. Aluaro Peixoto f.º 4.º d'Aluaro Peixoto d'Armad de Francisco Peixoto. ~~vide se fica a[illegible] foij~~ clerig e Cura de S. [illegible] de Lisboa de setto e tiue o Alu.º Peixoto.

Alu.º Peixoto f.º delle Alu.º Peixoto casou com M.ª Gomes Golias f.ª ~~de~~ Gomes Glz de Abreu e de Cat.ª Golias de q. teue Fr.co Peixoto, B.to Peixoto, Jorge Peixoto, Tomas Peix.º e Ant.º Peixoto q. am bos morerão na India G.lo Peixoto q. morreo moço Cat.ª Peixoto, isabel Peixoto e M.ª Peixoto q. não casarão.

Fr.co Peixoto f.º 1.º delle Alu.º Peixoto seruio na India e casou em Goa com Ana da Costa de q. teue D. Guiomar Peixoto q. casou com Ant.º da Guerra Caldas capitão afamado na India cont.º de Caldas e Em.ª Peixoto q. casou em Goa duas uezes a 1.ª com Fr.co Vieira [illegible] de Goa e a 2.ª com Mel da Costa Coppas e Lucrecia d. Andresa q. casou com B.deim de Carualho e por sua morte com Sebastião de Sousa de Mello f.º Baltazar de Mel de Mello.

Bento Peixoto f.º 2.º de Alu.º Peix.º e irmão de Fr.co Peixoto casou com M.ª da Fonseca n.ª do Porto e [illegible] sem f.os

Jorge Peixoto f.º 3.º de Alu.º Peixoto e irmão de Fr.co Peix.º Peixoto casou com Ana do Canto f.ª de G.ar Alu.s e de M.ª [illegible] do Canto e teue della Fr.co Peixoto q. morreo moço, fr. Luis Peixoto frade de S. Bento, J.º Peixoto q. estudaua medicina e morreo opposittor ao Collegio de S. Paulo, Ignez Peixoto do Canto, Damasio Peix.º M.ª Peixoto q. não casou e Theodosia Peixoto q. casou com Fr.co Alues do Canto m.or natural de Tasse f.º de L.º G.z do Canto e Ana [illegible] de Rozario Pr.ª de Sena e Cara de [illegible] f.ª de S. Clara de [illegible]

§ Fr.co Peixoto do Canto f.º 5.º delle Jorge Peixoto seruio em off.º de Thezoureiro do juizo de India e Mina e depois foi [illegible] moço [illegible] e casou com d. M.ª Ana Marques f.ª de Fr.co Marques e de Cat.ª de Sena Pr.ª e teue della Fr.co Peix.º Jorge Peixoto, G.lo Peix.º e d. [illegible] q. morreo minina

§ Damasio Peix.º de Azeuedo f.º 10. de Jorge Peix.º casou com Ant.ª de Sena Pr.ª sua cunhada f.ª do ditto Fr.co Marques e falleceo ~~[illegible] de 9. mezes~~ sem f.os

X

morreo na tomada de Tunes com o Infante D. Luis. Cazou com I. Ponteuel tres vezes a 1.ª com Mar.ª Alur f.ª de ... de quem teue A.º Nunes Peix.º N.º Alur Peix.º Br.ª Nunes Peix.º q cazou com ... cazou c.te N.º Alur 2.ª vez com M.ª Bras f.ª de Bras Nunes Peix.º de quem teue ... Cazou 3.ª vez com Izabel ... f.ª de ... e della não teue f.ºs

66 N.º Alurz Peixoto f.º natural de Aluaro Peixo- to meo irmão de Francisco Peixoto ~~Casou~~ sem outros ~~em Ponteuel com Mar.ª Alurz de quem teue N.º Alurez Peixoto, e Bras Nunes Peixoto.~~

67. ~~Bras Nunes Peixoto f.º 1.º de N.º Alz Peixoto e de Mar.ª Alz cazou 2.ª vez com Clara Nunes de quem~~ cazou. ~~vide esta arvore~~

A.º Nunes Peix.º f.º 1.º deste N.º Alur Peix.º cazou com f.ª f.ª de Alcarca e morreo sem f.ºs.

monte dorjo.

68 N.º Alurz Peixoto f.º 2.º de ~~...~~ N.º Alurz Peixoto irmão de A.º Nunes Peix.º. Ca- zou com M.ª Glz dar ... filha natural de Monte dorjo ~~de Montemor~~ f.ª de P.º Aluro ~~da Ribeira~~ e de Villarante Glz ~~Alurez~~ de quem teue Nuno Alz Peixoto, André Peix.º, e Isabel Peix.º q morreo moça ~~terceiro de se nome~~ e Izabel Nunes Peixoto que cazou com Ambro- sio Pirz Barreto f.º de Miguel Pirz de Coimbra e de Fr.ª Alurez da Costa ... ~~...~~ cazou, e teue o D.ºr Mateus Peixoto Barreto deputado na Santa Inquisição de Coimbra e de Lisboa, e conego na Sé de Lisboa, a quem esta familia deue grandes obri- gações pello trabalho com que averiguou, e tirou a limpo todas as antiguidades della, alem de edificar a sua custa hum collegio no lugar ~~...~~ ~~...~~ de Ponteuel sua patria ~~...~~ p.ª donzellas ~~pessoas~~ desta linagem. Casou este N.º Alur Peix.º segunda vez com Clara Leitão ~~de Ponteuel~~ natural do Cartaxo, de quem ouve f.os P.º Peix.º, Cat.ª Nunes Peix.ª, Fr.ca Nunes Peixota q cazou com ... de ... na Ribeira de Santarem f.º de André ... e de ... e M.ª Peix.ª q morreo minina.

descendencia de ... no H.º de Coimbra e entre os ... f.ºs ... o ... o D.ºr ...

~~vide todas estas arvores~~

+ q cazou c.º Fr.co de Mattos

N.º Alur Peix.º f.º 1.º deste N.º Alur Peix.º cazou em ... Alur f.ª de Matias Alur e de Cat.ª Antunes de q teue Ant.º Alur Peix.º, P.º Peix.º, Tomas Nunes Peix.º e f.ªs q morrerão meninas e ficarão M.ª Peix.ª, D.ª Peix.ª, e Luzia Nunes Peix.ª, Fr.ca Nunes Peixota e M.ª Nunes Peix.ª

Ant.º Alur Peix.º f.º 1.º deste N.º Alur Peix.º cazou com Gr.ª ... Mont.º n.al de ... de q teue ... f.º q morreo minino e Cecilia Mont.ª, cazou 2.ª vez com M.ª da Fonseca n.al de ... Alcanede de q n.º teue f.ºs

João
§ ~~[illegible]~~ Peix.to f.o 2.o de N.o alvz Peix.to Irmão de Ant.o
Alvz ~~[illegible]~~ Peix.to ~~[illegible]~~
Brazil na India e acabou na armada de [illegible]
Casou em Megaspres com Isabel Botelho f.a de
Sebastião gomes e maria d'Almeida e morreo sem f.os

nunes
Tomas Peixoto f.o 3.o de N.o alvz Peixoto Irmão
d'Ant.o alvz Peixoto casou em Castella e

\+

Fr.co Peixoto f.o 3.o de N.o alvz Peixoto Irmão de outro
N.o alvz Peixoto, 3.o ~~[illegible]~~ f.o de sua 2.a m.er Clara Lucas
Casou com Fr.ca Correa e morreo sem f.os

Bras Nunes Peixoto f.o ultimo de N.o alvz Peix.to
e o [illegible] Irmão do dito Nuno alvz Peixoto.
3.o Casou com Fr.ca Esteves f.a de
de gastelle Bras Nunes Peix.to f.o Nunes Peix.to
que morreo solt.o q.do os Castelhanos entrarão em
Elvas e Ella quis defender os d. Ant.o P.o Nunes
Peixoto, Isabel nunes Peixoto que Casou c/
Jordão Alvz f.o de P.o alvz do lugar da Fala
gueira.

Bras Nunes Peix.to f.o 1.o do dito Bras Nunes
Peixoto casou com Jo.a Henriques f.a de Joam
Pires e de Maria Henriques e della teve Jo.o Hen-
riques que falleceo solt.o; Crist.o Nunes que Casou
com Luis [illegible] f.a de Joam [illegible] Teixeira, M.a Nu-
nes que Casou com Fernão Carn.o seu [illegible]
f.o do d. Jo.o [illegible] Teixeira; Maria Enriques que
Casou em Valdeparaiso com Sebastião [illegible]
Jo.a Henriques que Casou com Gregorio [illegible] e
Isabel Henriques que Casou com

P.o Nunes Peixoto f.o 3.o de Bras Nunes
Peixoto Irmão de outro Bras Nunes Peix.to
casou com Ines Antunes f.a de Matheus Alvz
do lugar da Falagueira e de F.ca Antunes e
teve della M.el Nunes Peix.to

Mel Nunes Pacheco filho de Jo Nunes Pacheco
casou com Mª Manoel filha de Diogo Marques
e de Mª Manoel de quem teve Mel Nunes
Pacheco, Antº Pacheco, Mª Nunes Pacheco,
Margª Pacheco e Isabel Pacheco, Diogo Pacheco
que morreo menina.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Ruy Peixoto f.º 2.º de Ruy Vasques Peixoto e irmão de Ant.º Peixoto, casou com Helena Vieira de quem teve Jº Peixoto, P.º Peixoto, Alu.º Peixoto e q casou com f.ª de gº Caualro

Jº Peixoto f.º 1.º deste Ruy Peixoto

P.º Peixoto f.º 2.º de Ruy Peixoto e irmão de Jº Peixoto casou com Leanor de Guimaraes f.ª de L.ço de g.es Com.dor de S. Cosmado de quem teve Peixoto e Izabel P.º Peixoto q casou com Alu.º de Freitas f.º bastardo de P.º de Freitas Abb.e de e irmão de Alu.º Mendes Peixoto Abb.e de S. Romão e de Jº de Freitas Abb.e de S. Cristina de Aroes q todos tres erão f.ºs de Mendo Ant.º Peixoto e de Luis Pz de Freitas e deste Alu.º de Freitas ha com m.ta descendencia deste appellido e do dos Peixotos

Fr.co Peixoto f.º deste P.º Peixoto casou com Camilia Borges f.ª de de quem teve B.ar Vieira Peixoto P.º Peixoto, e Luis Peixoto.

B.ar Vieira Peixoto f.º herdro deste Fr.co Peixoto casou com d. irmaa de Jº Leite Iue e de P.º de Meirelles e teve della Ant.º Peixoto da Sylua, Luis Peixoto, P.º de Meirelles q morreo solteiro sendo estudante e d.

Ant.º Peixoto da Sylua f.º herdro deste B.ar Vieira, casou com d. Fr.ca Peixoto sua prima 2.ª f.ª de Tome de Peixoto q era f.º de Alu.º de Freitas e de Izabel Peixoto f.ª de P.º Peixoto e teve della

\+

Luis Peixoto f.º 2.º de B.ar Vieira Peixoto e irmão de Ant.º Peixoto da Sylua he letrado

\+

P.º Peixoto f.º 2.º de Fr.co Peixoto e irmão de B.ar Vieira Peixoto

\+

Luis Peixoto f.º 3.º de Fr.co Peixoto e irmão de B.ar Vieira Peixoto casou com de quem teve q casou com gl. Correa em Vº Real.

+
sou com Fr.º Correa em b.ª dos Infantes
f.ª de M.el Jorge medico de grande
fama teve de nações de capitao
G.ar Peix.to Fr.co Peix.to e Andre
Peix.to

§ G.ar Peixoto f.º 1.º deste Alu.º Peix.to

+

§ Fr.co Peix.to f.º 2.º de Alu.º Peix.to e
irmão de G.ar Peixoto

+

§ Andre Peixoto Correa f.º 3.º de Alu.º Peixoto
e irmão de G.ar Peixoto casou com
e teve n.al a Jm.º Correa Peix.to de que teve Ant.º Peix.to

§ Ant.º Peixoto f.º herdeiro deste Alu.º
Peix.to
+

§ Jm.º Correa Peix.to f.º n.al de Andre
Peix.to e meio irmão de Ant.º Peix.to
foi capitão da Nao Conseição p.r
Mestres que se perdeo de fronte
do Limoeiro o anno de 1625
+

Alu.º Peix.to f.º 3.º de Rey Peix.to e irmão de L.º Peixoto ca.+

Rey Vasques Peixoto f.º segundo de ~~Vasques~~ Vasco Ares Peixoto
irmão de R.º Vasques P.ra P.dro ~~Pellos tempos que pello pa~~
~~ronimico parece que foi pay de R.º Roiz Peixoto~~

R.º Roiz P.ra P.dro que parece f.º deste Rey Vasques deu lhe
El Rey Dom Fernando aquentado Oltr.º lavado
de mel.es e El Rey Dom Joao o p.º as terras de Cenaõ
Sibuares e Marzella no termo da mesma V.ª

Vasco Vasques Peixoto f.º 8.º de ~~V.º Vasques~~ Vasco Anes Peixoto, irmão d'Af.º Vasquez.

Alvaro Vasques Peixoto f.º 4.º de ~~V.º Vasques~~ Vasco Anes Peixoto, irmão d'Af.º Vasques, e dos outros.

F.º Manoel Peixoto firme

1º. Lopo Peixoto
2º. Diogo Peixoto
3º. Manoel Peixoto: ~~todos sem geraçam~~
4º. Dona Catherina da silua que cazou em Baçaim com Dom Joam da silua E foram pays de D. Cath.ª da silua m.er de D. Franc.º de menezes F.º de Dom M.el de Menezes.

# Peixotos Siluas
## Senhores de Penafiel E Adaijs mores

Pero Peixoto da silua o Coimo F.º de Duarte Peixoto S.r de Penafiel de sousa E de sua 2.ª m.er Dona Izabel da silua, meyo irmão de Lopo Peixoto de Mello o S.r adail mor desta Familia E irmão de Duarte Peix.º da silua Com.dor de S. Mart.º de Lagares. Seruio m.tos annos aos Reys, em Africa, nas armadas e na India aonde foi no anno 1558. por Cap.am da nao Tigre com o Visso Rey D. Constantino de Bragança, E foi naquelle estado Almirante da armada com que Dom Aluaro da Silueira F.º do Conde da Sortelha foi a Baharim, a quem (por os Mouros o matarem) succedeo na Capitania mor da ditta armada, e uoltando ao Reyn.º tornou a India no anno 1565. por Cap.am da nao Esperança, E no de 1568. foi a Mina por Capitam mor de huma armada, E ahy o foi de outras, e General das galles, e Cap.am da em que ElRey D. Sebastiam passou a 2.ª vez a Africa e nesta jornada foi catiuo. Na entrada d' ElRey Phelipe neste Reyn.º teue cargos de importancia sendo Cap.am mor da armada de q. foi por General o Marquez de Santa Cruz as Ilhas, E se achou na batalha q. no anno de 1582. se deu a Phelipe Strox q. fauorecia ao S.r D. Ant.º Prior do Crato, foi gouernador da Ilha de S. Miguel por falecim.to de Ambrozio de Aguiar, E depois mandando ao Funchal em occaziam que se dizia hia a aquella Ilha o mesmo Prior do Crato

A. Couto Decad. 7.ª Lib. 6. Cap. 1.
B. Couto Decad. 7.ª Lº 5.º Cap. 9.º
C. Herrera na sua Historia geral Lib. 18. Cap. 9. f. 329 & 330.

comhuma grossa armada veyo ao R.no dar conta disso, E notandose-lhe a acçam, dizem, que se lhe originou daqui amorte. El Rey Dom Phelipe o Sez de seu Cons.o lhe deu por seus serv.os a terra de Pena Fiel de souza, Honra de Canellas, Casa de Cal-sada e tudo o mais q fora de seu pay E avos, E o officio de Aday e mor deste R.no em cujo posse entrou no anno 1581. Esta por sua sobrinha D. Joana de mello m.er de D. Alv.o de Castro e f.a de seu irmão Lopo Peixoto de mello nao deixar f.os com condiçao q desse ametade dos rendim.tos a seu irmão Du-arte Peixoto da silva Com.or de Sam Mart.o de Lagares; teve as commendas de Sam Miguel de Lobam da ordem de Christo E a de Sam Saluador de Gancedo da mesma ordem q despois se deu ao Du-que de Villa ermosa: foi chamado o das galles por ser Gene-ral dellas, E de alcunha o Gallego, e homem de tal vo lor E merecimentos q Jacobo Augusto Thuano autor Estrangeiro na 3.a parte da historia q compos de seu tempo lhe chama Dux strenuus. Casou com sua sobrinha Dona Guiomar Deça ou da silva f.a natural e herdeira de seu primo Dom Duarte Deça e de Cat.na mendez de Azevedo, o qual casam.to se fez por o ordenar assy El Rey Dom Sebastiam: Teve della estes f.os

D. Duarte Peixoto da silva que morreo menino.

D.o Manoel Peixoto da silva q lhe succedeo.

E bastardos os seguintes.

P.o Peixoto da silva q passou a India anno 1591.

E de Jeronima Borradas freira em Arouca teve a

Dona Izabel da silva q foi freira em S.ta Clara de Amarante da qual P.o Alvrs de Carvalho teve a Dona M.a da silv.a q casou com Alv.o de Carvalho f.o de Carva-lho f.o de Gil P.rs de Carvalho, aquae foi Regente do Reco-lhimen.to de Santo Ant.o de L.a donde per morte de seu primeiro marido tornou a casar á sua vontade com hum seu Feitor

D. Liv.o 7 fol 246. dos Registos del Rey D. Phe-lipe 1.o, E do 2.o Liv.o fol 105 dos Registos do mesmo Rey

Manoel Peixoto da Silva f.º deste P.º Peixoto da Silva foi sr.
desta a Caza de seu pay E Adaystmor deste Snr. porm.e de Phe-
lipe 1.º com amesma condiçaõ de dar ameta de a seu f.º Duarte
Peixoto da silva Foi Reconhecido que ven ce semoradia em Caza de
seu pay, ainda que naõ tivesse idade para itto como se ve do Livro
das moradias do anno de 1576. Servio nas armadas e foi Cap.m
de navios, teve o habito de Christo com 250 $ rs de pensam e pro-
messa de Commenda. Cazou com D. Izabel de macedo f.ª de
Antonio Gomez de Carualho, de Alanquer, E de sua m.er Do-
na Violanja de macedo f.ª de Sebastiam de macedo o velho
Veedor do Cardeal D. Henrique despois Rey. Houve della
Estes filhos.

1.º P.º Peixoto da Silva
2.º Dona Guiomar da Silva q cazou com Fernam Rebello de
Almeyda morg.º de Guimaraes, de quem naces am.º de
Ruy Lopez de Carvalho S.º de Neyrellos e Abbadim. E gonç.º P.x.º da sylva q hoje he S.r de Penafiel, e casado com D. f.ª de com f.os

Por morte desta m.er cazou 2.ª vez por amores com D. Victoria
irmaã do Doutor Manoel Alvares de Carvalho q foi Mestre escola
da See de Braga de q naõ teve f.os. E ella se meteo Freira em
Sancta Anna de Coimbra
Teve bastardos os f.os seguintes.

1.º P.º da silva Peixoto q Estudou em Coimbra E morreo
afogado na armada que se perdeo na Costa de França
no anno de 1626.
2.º Carlos Peixoto q foi à India e la cazou.
3.º Manoel da silva Peixoto q servio m.tos annos a El Rey
E no Exercito de Alentejo foi sarg. mayor de hum 3.º
e morreo sendo Mestre de Campo em Tras os montes. deixou natural a P.º Da silva Peixoto
4.º Diogo Peixoto cazado em Merceana da Rocha
5. Domingos Peixoto que morreo no Porto.
6.º Lopo Peixoto cazado em M.ª Correa f.ª de Anr.e
Correa de Macedo.
7. Joam da silva cazado em M.ª Pinto f.ª de Pantaleaõ
Pinto de Macedo
D. Anna Deça, e D. Paula da silva freiras em Bayiam.

Como se mostra nos Registos del Rey Dom Phelipe 1.º Lib. 7 fol 296. e Lib. 2.º fol 105.

P.º Peixoto da silua f.º deste Manoel Peixoto da Silua foi snor da Caza de seu pay E Adayl mor deste Rn.º por m.ce del Rey Phelippe E Caualeiro da ordem de Christo. Cazou com Dona Luiza de Sottomayor irmãa de Esteuam Gll.z Feiro de Sande Deputado da Meza da Conciencia por cuja morte ella erdou Eum morg.º de Feiros q o ditto seu irmão possuhia E ambos eram f.ºs de Ioam Gll.z Feiro de Sande E de sua m.er D. Inez de Valladares irmãa do Dom frey Ioam de Valadares Bispo de Miranda E despois do Porto E do Doutor Mem da motta do Cons.º em Madrid. Houue della estes f.ºs

1.º Manoel Peixoto da silua

2.º Andre Peixoto da silua q he Maltez

3.º Luis Peixoto da silua

4.º Dona Inez da silua freira na madre de Deos de L.ª

Teue bastardos

Ieronymo ~~Peixoto~~ da silua Peixoto

P.º da sylua Peyxoto Clerigo q foy p.ª a India

E outro P.º da sylua Peyxoto

Dona guiomar da sylua freira no Caluario de L.ª

E doutra m.er teue a

Bernardo q foy p.ª a India

Manoel Peyxoto da silua f.º 1.º de P.º Peyxoto da silua foy S.r da Caza de seu Pay & Adail mór deste Reino por m.ce del Rey D. Ioão 4.º E caualr.º da ordem de X.º Falleceo solr.º no anno de 1662 & nam deyxou geraçam. Seu Irmão o Maltez Andre Pxº da Sylua teue huã f.ª n.al chamada D. M.ª Pxº da Sylua legitimada por El Rey D. Ioão 4.º q por morte de seus Tios sucedeo no Morg.º dos Fuzeiro & outro q delxou da sua faz.ª instituio no anno 1666. sua Avo D. Luiza de Sottom.or e casou com seu Tio Fernão Nunes Barreto E tem f.ºs

Lopo Peixoto f.º 2.º de Diogo gonçalues Peixoto o 2.º do nome E de sua m.er Dona Inez de souza Irmão de Joam Peixoto o da Calsada foi fidalguo da Caza d'ElRey Dom A.º 5.º E teue Ceuadeiro mor com as preeminencias com q̃ teue Este officio seu tio Alu.º Peix.º como se Registra na Chancellaria do anno 1464. Em 29. de setembro, E depois lhe fez ElRey Dom Joaõ 2.º m.ce do officio de monteiro mor em 20. de Junho de 1482. Achouse com seus irmaõs na batalha de Alfarrobeira da p.te do Infante D. P.º E deuia breuem.te ser perdoado, porq̃ ElRey Dom A.º 5.º confiscando os bens e caza a seu irmam Joam Peixoto por tambem se hauer achado na mesma occaziam, a deo ao ditto Lopo Peixoto q̃ foi s.or della cuns tp.os, atte q̃ seu irmaõ foi perdoado E elle lha largou com licença del Rey de que foi muy louuado de todos. Cazou com D. Izabel de Lemos f.ª de P.º de Lemos E de Thereza Gomez da Silua naturaes de Leiria; de quem ~~conforme dizem~~, teue a Joaõ Peixoto.

E bastardo a Diogo Peixoto hauido em Inez Pereira

Joam Peixoto f.º deste Lopo Peixoto cazou com

de quem houue a Ant.º Peixoto da silua

Ant.º Peixoto da silua f.º deste Joam Peixoto cazou duas vezes, a primeira com

sem f.os

Cazou a 2.ª vez com Marg.ª da Guadrada da Silua f.ª de

de q̃ houue estes f.os
1.º Diogo Peixoto da silua
2.º Joam Peixoto da silua

Lemos

Da Escritura de cazam.to de Lopo Peixoto co esta Izabel de Lemos em 3 de Junho do anno de 1457 consta q̃ P.º de Lemos era fidalgo cavall.º da caza do Excellente Princepe o S.r Dom P.º f.º primogenito do Iffante D. Pedro Regente de [illegible], q̃ Izabel de Lemos sua f.ª era dama da Iffanta D. Izabel m.er do ditto S.r P.º Regente. E q̃ a Iffante Dona Izabel lhe deva em dote duzentos mil rs brancos considerando nom.te o bom serv.º q̃ lhe fizera sendo donzella de sua caza. Estando prezente o S.r D. P.º [illegible] sua irmã e a Iffanta D. Izabel sua may os quaes a receberam co Lopo Peixoto, no Paço del Rey a par do mostr.º de S.ta Clara da cid.e de Coimbra onde entaõ pouzaua a muy alta e muy excellente Princeza de m.to virtuosa snra Iff.ta D. Izabel m.er q̃ foy do muy alto e muy excellente Princepe e m.to virtuoso S.r o Iffante D. P.º q̃ D.s aja. (saõ palauras da mesma Escritura) A qual eu vi e está em poder de Diogo da Silua Peixoto Conego de Leyria

3.º Dona Joana da silua m.er de Fran.co Vaz de Castel branco de Leiria

Diogo Peixoto da Silua 1.º f.º deste Ant.º Peixoto cazou a primeira vez com Ana Vieira de Monte Rey f.ª de Aluaro Vieira e de M.ª da Costa de q houue f.os q morreram meninos. Cazou 2.ª vez com Leonor Alz Caminha f.ª de Simão Alz Caminha e de Ln.ª Tolosa: de q̃ teue estes f.os

1.º P.º Peixoto da silua

2.º Fr. Fran.co Peixoto frade do Carmo.

3.º Ant.º Peixoto q morreo Estudante em Lisboa

4.º Ana Maria Peixoto m.er de Braz da motta Leyte f.º de Luis da motta Leyte E de Joana de Magalhães, E tiueram a Luis da motta Peixoto E outros.

5. Joana Baptista freira em Torres nouas.

P.º Peixoto da silua 2.º f.º e erdeiro deste D.º Peixoto da silua cazou com Joana de mendoça f.ª de P.º Lopez do Valle E de Izabel de magalhães, de q houue f.os

1.º Luis Peixoto da silua

2.º Izabel Peixoto.

§

Joam Peixoto da silua f.º 2.º de Ant.º Peixoto e irmão de Diogo Peixoto atras ditos cazou com Izabel da Silur.ª f.ª de Francisco de Caru.º irmão de Simão Velho de Caru.º Com.or de Penela e de M.ª da Silueira e f.ª de M.el da Rosa do Caru.º Kol e houue delle f.os

1.º Francisco de Caru.º cazado com Izabel das Virtudes f.ª de

2.º Ant.º Peix.º da silua q̃ seruio na India e la cazou

3.º Simão Velho de Caruallo q̃ seruio na India e foi cazado com

4.º Diogo da Silueira Peixoto q̃ foi Conego de Leiria

5.º M.el da Silur.ª que passou a India no anno

6.º Andre de Frenaz q̃ passou tambem a India no anno

7.º Joam de Brito que morreo moço.

8.º Jorge da Silueira que cazou com Izabel da Costa do Couri- nhão f.ª de

de q̃ naceram João Peix.º e Cr.ª da Silueira

§

D.º Peixoto f.º bastardo do mont.º mor Lopo Peixoto foi Legitimado por El Rey D. Joam 2.º no anno 1490. seruio em Safim sendo do Capitam D. Nuno Mascarenhas, e he nomeado na Chronica del Rey D. Manoel p. 4. cap. 44. chamandose Velho D.º Lopez Peixoto. Cazou com Izabel de Andrade f.ª de sem f.os

Teue bastarda a Beatris Peixoto m.er de Fernam Madeira de m.ª dos quaes naceram D.º Peixoto de m.ª com geraçam, e M.ª Cabral Peix.ª m.er de Antonio Freire do habito de Santiago f.º de Joam Freire de Andrade

# Peixotos Rochas.

Duarte Peixoto 4.º f.º de Diogo glz Peixoto o 2.º do nome S.r de Penafiel de souza e irmão de Joam Peixoto o da Calsada e do mont.º mor Lopo Peixoto, viveo em Viana, e por isso foi chamado Duarte Peixoto o de Viana. Cazou duas vezes, a 1.ª com

Cabral.

de quem houve a D. Beatris Cabral m.er de P.º de souza de Azeuedo f.º de D.º de Azeuedo S.r do Couto e Quinta de Azeuedo e de D. Isabel de souza f.ª de Joam de magalhaẽs S.r da terra da Nobregua como se vẽ em tt.º de Azeuedos. Cazou 2.ª vez com D. Guiomar da Rocha sua irmãa de R.º da Rocha genrro de Af.º Eanes Peixoto o ve.º e de Joam da Rocha sogro de Ant.º Barbosa S.r do morg.º de Aborim e filha de Duarte Alz Villarinho hum dos milhores caualr.os de seu linhagem e de sua m.er D. Inez da Rocha, ella f.ª de R.º Aluarez Villarinho o velho S.r da Quinta

Villarinho

antigua de Sobreira em terra de Monção genrro de ~~Heytor Soares de Lago~~ f.º de P.º Soares S.r do Castello de Tangere, como se vẽ em tt.os de Rochas, Villarinhos, e Soares de tangere: Houue desta 2.ª m.er a

Ruy Peixoto q̃ despois se chamou R.º da Rocha Peixoto por huns bens avinculados q̃ sua may lhe deixou.

Rodriguo da Rocha Peixoto f.º herdr.º deste Duarte Peixoto chamarão lhe o brauo por sua condiçam e valentia, viueo nos tp̃os dos Reys Dom M.el e D. Joaõ 3.º foi S.r das terras regalengas sitas na freg.ª de S.ta M.ª de Vinha o par de Viana, as quaes El Rey Dom Joam o 3.º lhe quis tirar, dizendo lhe q̃ em satisfação lhe daria outras em Alentejo, isto porque is as q̃ delle tinha, e em razão de differenças q̃ havia entre elle e seu parente Cunhado Gonçalo R.º Peixoto o moço Abbade de Meadella q̃ ally tinha fazenda, e tomando disto pezar, e uendo q̃ ElRey lhe fazia aggrauo morreo breuemente em Euora aonde ElRey o tinha mandado vir, como se vẽ do testam.to que ally fez

Em q deixou por testamento ao q. de D. P.o Mascarenhas com q parece
tinha amizade particular, o qual foi tam succinto q delle senão
consta mais q o sobreditto, E dixar a seu f.o a sua Honra, Caua-
llos e armas, E mandar q o enterrassem em Viana, aonde jaz
honradam.te na Igreja matriz no lado da parede da p.te da
torre principal em hum muym.to alto com sua figura feita de
pedra armado ao modo antiguo com terçado e escudo, E com suas
armas em sima. Casou com sua parenta a virtuosa Dona Iza-
bel Affonso Peixota f.a de Joam A.o Peix.to E de D. Ines Quesa-
da como adiante se verá neste t.o. Houue della dous f.os

1.o Gaspar da Rocha Peixoto.
2.o Dona Maria da Rocha m.er de Pedro Barbosa Com.or de
sem f.os

Gaspar da Rocha Peixoto f.o deste A.o da Rocha Peix.to foi m.to
discreto bom caualr.o E teue outras p.tes de honra E merecimento, p.lo
q ElRey D. Joaõ 3.o fez delle m.ta conta, E o mandou a Roma
a tratar neg.os de importancia com o S.de do Papa Paulo 3.o
E assi lhe chamaram alguns o Romanisco; faleceo a 23. de A-
bril de 1597. E jaz com seu pay na Igreja matriz de Viana
debaixo da torre do relogio na sua sepultura. Casou com D.
M.a Ribeiro Cirne f.a de Joam Ribr.o o V.o q foi hum dos
fundadores do mosteiro de S. Bento de Viana, como se escreue
no Benedictina Lusit. composto p.lo P.e D.or Frey Leaõ de
S. Thomas cap. 3. tract. 2. fol. 391.) f.o de G.lo Ribr.o
o V.o a quem chamaraõ o sabio. E o ditto Joam Ribr.o foi casado
com D. Elena Cirne f.a de D.o Armonis da linhagem Moniz
dos Monizes alcaydes mores de Sylues E de sua m.er Maria Cane
da Rua a 2.a do nome f.a do D.r Joam Cirne E irmaa do grande
Manoel Cirne S. de Fontella em t.o de Cirnes: Houue Estes f.os

1.o Miguel da Rocha Peixoto Cirne
2.o Domingos Ribeiro Cirne
3.o Lourenço Peixoto Cirne

4. Bernardo Cirne Abb.de dos. M.da de Vasconcellos em Tras os M.tes
5. Joam Ribeiro Cirne
6. D. Paulla Rib.to Cirne m.er de G.gar de Vargas f.o de M.el de Vargas fidalguo da Casa do Duque de Bragança E seu Dez.or com geraçam.
7. D. Elena Cirne m.er de Ant.o de Faria f.o do D.or F.co Al.z de Sua Erimao do Dez.or do Porto Heitor de Faria com geraçam em t.to de Suas Farias.
8. Dona Angella Ribeiro Cirne 2.a m.er de M.el Vaz de Andrade de Santarem q. prim.ro foi cazado com f.a de Paulo Vaz Pimenta Com.dor de Aceite: E deste matrimonio naceram duas f.as Freiras em S.ta Clara de Santarem, E Vicencia Cirne q. foi sua herdeira E casou com seu parente Joam Tavares de Souza com geraçam.

## Peixotos Rochas Cirnes.

Miguel da Rocha Peixoto Cirne f.o herd.ro deste G.gar da Rocha Peix.to chamaraõ lhe por sua grandeza Rey pequeno de Viana passou duas vezes a Africa E deu mostras de m.to esforço e foi armado Caval.ro pelo marques de Villa Real como consta do aluara q. se lhe passou confirmado per ElRey Dom Sebastiam em o 1.o de Abril de 1577. Delle falla hum l.o impresso da familia dos Paços de Proben q. compos o S.or Joam do Campo no Cap. 21. fol. 27. E 28. contando o entre outras pessoas principaes que neste Rn.o ha descendentes dos Condes de Antona em Inglaterra. Jaz sepultado na Cap.a mor da Misericordia de Viana Casou com D. Fr.ca de Abreu de Lima f.a de Alvaro de Abreu da Rocha E de sua m.er D. Franc.a de Lima: Teve delle estes f.os

1. Jorge da Rocha Peixoto

Cavalr.o na ordem de X.o Sargento Mor de Viana

2. Dona Franc.a de Lima Freira em S. Bento de Viana
3. D. M.a de Abreu de Lima Freira no mesmo mostr.ro
4. D. Ana Cirne tambem Freira com suas irmaas.

E cartar dos os seg.
1.º Rodrigues da Rocha Peixoto
2.º Patricio Ribeiro Cirne
3.ª Ana da Rocha q̃ nam cazou

Jorge da Rocha Peixoto f.º herdr.º deste Miguel da Rocha Peixoto cazou por amores com Dona Ventura Bezerra f.ª de D.º Jacome Bezerra o moço f.º de outro D.º Jacome Bezerra fidalgo da caza de Christo e de sua m.er Izabel de Barros irmãa de A. de Barros pay de Luis do Rego de Barros q̃ o q̃ foi de Joam Velho Barreto do cons.º de Magestade e Dez.or do Paço. Teue estes f.os
1.º Miguel da Rocha Peixoto Cirne
2.ª Dona Catherina de Abreu de Lima
3.ª Dona Ines de Lima, ambas freiras no mostr.º de S. Bento de Viana.

e f.ª de Luis do Rego de Barros Ferra

Miguel da Rocha Peixoto Cirne f.º herdr.º deste Jorge da Rocha Peixoto cazou com D. M.ª Barbosa irmãa do Doutor R.er Barboza de Araujo f.ª de Joam Barbosa de Araujo; de q̃ teue a M.el da Rocha Peixoto q̃ morreo mancebo sem geraçam

§

Domingos Ribeiro Cirne 2.º f.º de Gaspar da Rocha Peixoto, e irmão de Miguel da Rocha Peixoto Cirne foi clerigo, pessoa de grande authoridade e letras, Desembargador da Rolaçam do Porto, Juiz Conseruador das tres ordens militares em L.ª Deputado da meza do Cons.ª e seruio algũas vezes de Presidente deste tribunal foi Arcipreste na see de Braga, e teue outros beneficios de m.ta renda. Em todos os Lugares que occupou se houue sempre com grande inteireza, satisfaçam e justiça, acabando negocios de m.ta importancia em seru.º del Rey com particular reputaçam sua. Instituhio hum morg.º q̃ deixou a seu irmão Lourenço Peixoto Cirne e a seus descendentes. Falla tambem delle o Liuro da descen-

dencia dos Paços de Proben, atraz allegado: falleceo a 9 de Março do anno de 1616. nomeado Bispo d'Elvaz, E avendose de antes escuzado do Arcebispado de Goa.

# Peixotos Cirnes

Lourenço Peixoto Cirne f.º 3.º de Gaspar da Rocha Peixoto e irmão de Miguel da Rocha Peixoto Cirne E de P.º Ribeiro Cirne atraz escritos E erdou o morg.º q̃ seu irmão f.º lhe fez, E sucedeo em outro q̃ por sua morte lhe deixou seu tio Gaspar da Silva magriço; Teveo habito de Christo com 80 U rs de tença, E foi pessoa de grande valor e esforço, dem.tos merecim.tos E serviços que por espaço de mais de 40. annos fez â Coroa destes R.nos começando a continua los no anno de 1583. atte o de 1629. ~~pouco mais ou menos~~ em q̃ falleceo a 29 de março Embarcandose em quinze armadas, em huma das quaes se achou com o Marques de S.ta Cruz na jornada da Ilha terceira, E na jornada de Inglaterra, E em outras da Costa, E em todas com dous e tres Criados, sempre â sua custa Servindo nas ordenanças de L.ª de Cap.m de arcabuzeiros, q̃ ainda naquelle t.po eram fidalgos de qualidade, exercitando alguãs vezes o officio de Coronel do seu terço em auzencia de Dom Jorge Mascarenhas, q̃ o governava, E indo m.tas vezes a Cascaes, E assistindo âs fortificações que na marinha desta Cidade se fizeram em alguãs occaziões em q̃ se temiam Enemigos. E no anno de 610. foi provido da Capitania mor da Cidade do Rio grande no Estado do Brazil que servio tres annos com particular acerto, E satisfaçam. E no anno de 626. foi nomeado por Almirante das naos, que naquelle anno Eviam de hir â India, e de q̃ era Cap.m mor Dom Manoel P.ra Cout.º o qual por nam poder sahir per Encam com a sua nao, ouveram os governadores do R.no por serviço d'ElRej q̃ o Almirante Lourenço Peixoto Cirne sahisse com a sua por Cap.m mor, E nesta forma entrou em Goa, E voltando ao R.no E arribando â Bahia encontrou naquella barra com tres naos Olandezas com as quaes pelejou valerosam.te e meteo a Cap.nia no fundo destroçando as outras. E detendose naquelle porto atte se ordenar frotta veyo por cabo della E morreo na volta que chamam do Sargaço; E no serviço del Rej gastou gr.de

consideravel, sem tratar nunca da propria (porq̃ foi sempre muy desinteressado) E sem atte o prez.te se verem remunerados seus serviços, o q̃ tudo consta de seus papeis q̃ eu vy. Foi cazado com D. M.a de Seq.ra de Vasconcelos f.a herdeira de Christovam de Seq.ra de Alvarenga Com.or da ordem de Christo, almirante das naos da India no anno de 1612. e de sua p.a m.er Dona Beatris Paez f.a de Joam Alvrz Paez de Viana, Com.dor da ordem de Sanctiago em Setuval q̃ foi sogro de Luis de Sampayo alcayde mor de Mazagão cujo genro foi L.co de Sousa de Lima da caza dos S.res da Ericeira, como se verá no tt.o de Sousas, e no de Alvarengas. Houve os f.os seg.tes — e sua Prima 3.a

1.o Christovam de Seq.ra Peixoto Corne

2.o Manoel Corne que morreo menino.

3.o P.e Peixoto q̃ entrou na Comp.a de JESV no anno 1619. E foi Mestre de Rethorica, e de Philosophia na Universidade de Coimbra, E no Collegio q̃ a Comp.a tem na mesma V.de foi Mestre de Theologia e da Sagrada Escretura m.tos annos, Qualificador do Sancto Officio naquella Inquisiçam neste prez.te anno de 1660. he Reytor do Collegio de S. Patricio da Comp.a em Lisboa

4.o Domingos Ribeiro Corne q̃ he clerigo, bom letrado, mestre em artes, Doutor na Sagrada Theologia, Chantre e Magistral na See de Coimbra, aonde fez aclamar com outros q̃ para isso convocou, a Mag.de d'El Rey Dom Joam 4.o

5. Manoel Peixoto Corne q̃ studou algum t.po em Coimbra e, a quem seu pay deixou por herd.ro de seus servi.os no testamento com que faleceo, e servio nas fronteiras, E ainda está sem estado. E succedeo na caza de seu Pay no anno de 1664 por morte de seu Irmão [illegible] Peixoto Corne que num deixou filhos.

6.o Dona M.a q̃ cazou a furto com Fran.co de Barros pello que por sentença foi desherdada

Esta he a letra do P.e Pedro Peixoto de q̃ fala o tex.to N.o 3. grande genealogico como foi seu irmão Manoel Peixoto de Seq.ra fez este Livro

Christovão de Seq.ª Peixoto Cirne 1.º f.º deste Lourenço Peixoto Cirne herdou os morgados de seu pay cazou com D. Ines Deça f.ª de Balthesar Peixoto da Silua e de D. Francisca Deça adiante neste tt.º de Fran[...] tem filhos.

Manoel Peixoto Cyrne f.º [redacted] de Lourenço Peixoto Cyrne & irmão de Christovam Peixoto Cyrne & dos outros prottes acima estudou em Coimbra algum tempo & depois pella acclamação d'Elrey D. João 4.º seguir as Armas. em defesa de sua patria ~~por morte de seu irmão mais velho que falleceo sem deixar filhos succedeo na Caza de seu Pay~~. Elle foy hum dos principais que na cidade e Uniuersid.e de Coimbra acclamou com demostrações de zelo & Amor ao dito Sr. Rey D. João 4.º e no anno de 1642 se embarcou na Armada de que foy General Ant.º Telles e assi seruio em outras ocaziões nas Fronteyras: Seu Pay o deixou por Erd.º de seus seruiços no testam.to com que falleceo & por morte de seu irmão mais velho que não ficou com filhos, succedeo na Caza e Morgados de seu Pay

(margin: e deixou os Estudos & seguir)

Cazou por Amores com D. Barbora de Melo f.ª leg.a de Fran.co d'Abreu Toscano de Melo, ou de Melo Toscano de que teue

1.º L.co Peixoto Cyrne
2.º Duarte Peixoto Cyrne } ambos morrerão mininos
3.º D. Ant.ª M.ª Bern.da de Melo Peix.to Cyrne

Cm.tt.ª de Abreu Toscanos e Andrades fores dos Arcos & Lobos Caual.ros

※

Este Fran.co d'Abreu de Melo, ou Toscano de Melo foi cazado com D. Ant.ª Dias Lobo f.ª de Jorge Dias Caualeiro, e de sua m.er D. Ana d'Oliu.ra Freyre f.ª de R.º Ayres d'Oliu.ra e de sua m.er D. Beatriz Dias Freyre f.ª de Miguel Mendes Pimentel, e de sua m.er D. Freire Irmãa de Seb.am Mendes Pimentel Amo d'ElRey D. Seb.am e Irgro de Christouão Pantoja em tt.º de Pantojas. E R.º Ayres d'Oliu.ra foi f.º de L.co Roiz d'Oliu.ra fidalgo Capellão do Card.e d'ElRey Felippe 1.º. E o d.º Fran.co d'Abreu foi f.º do D.or Rafael Toscano d'Abreu, e de sua m.er e par.ta D. Izabel d'Abreu de Melo f.ª de Ant.º d'Abreu de Melo f.º de Aleixo d'Abreu cap.m mor das Naos da India no anno ~~de João frz~~ f.º de João frz de Andr.a S.r dos Arcos em tt.º de Andr.as da Ilha da Mad.ra e de sua m.er D. de Brito f.ª de Ruy de Abreu Alcaide mor de Eluas em seu tt.º.

# Peixotos Ribeiros Cirnes

Joaõ Ribeiro Cirne ultimo f.º de Gaspar da Rocha Peixoto, e irmaõ de Miguel da Rocha Peixoto Cirne e dos outros foi Cap.ᵐ mor de Viana gabamno de grande cavaleiro. Cazou com D. M.ª Barbosa f.ª de Manoel de Faria e de sua m.er An.ª Barbosa f.ª de Antonio Barbosa S.r do morg.º de Aboim, como se vê em tt.º de Ruas Farias e no de Barbosas: Houveram estes f.os

1.º Manoel Cirne
2.º Gregorio da Rocha Cirne
3.º Fr. Mathias Cirne, Religioso da ordem de S. Bento.
4.º Gaspar da Rocha Peixoto Abbade de
5.º P.º Ribeiro Cirne
e f.as freiras em S. Bento de Viana

Manoel Cirne 1.º f.º deste Joaõ Ribeiro Cirne cazou em vida de seu Pay com Dona Genebra P.ra irmãa de Martim Pereira e f.ª de P.º da Rocha Portocarreiro pay de Dom Balthezar Fagundes da Rocha Deam de Bragua, de que naõ teve f.os

A 11 de Mayo de 1638 + D. An.ta de Castro m.er de M.el Al.res Pim.tel Collaço de ElRey D. Seb.am
A 26 de Fevr.º + D. Inez Ama del Rey D. Seb.am 1593
A 12 de Junho de 1599 + M.el Mendes Pim.tel
A 29 de Junho de 1625 se recebeo Seb.am M.les Pimentel com D. M.a P.ra
Os Assentos acima constaõ dos L.os da Igr.ª Matriz de Viana de Alemtejo

¶

Gregorio da Rocha Cirne 2.º f.º de Joam Ribeiro Cirne e irmão de M.el Cirne atras posto, É Sargento mayor na Cidade do Porto aonde casou com Dona Angela de Lima f.ª de M.el Ferraz da mesma Cidade

¶

P.º Ribeiro Cirne vltimo f.º de Joam Ribeiro Cirne e irmão de M.el Cirne E do sobredito Greg.º da Rocha Cirne casou com Dona Angela f.ª de P.º Glz Rochea do habito de Christo, capitam de mar e guerra, bem conhecido por seu valor e seruiços: de q houve a Joam Ribeiro Cirne como seu avo.

2.º P.º

3.º Antonio

4.º Manoel

D. Marcellina

D. Mariana

D. Joana

P.º Peixoto 3.º f.º de D.º gonçalues Peixoto o 1.º do nome e irmão do d.º D.º gonçalues Peixoto de q atras q a ditto foi chamado o Bombaym, achouse com seu irmão Alu.º Peixoto na tomada de Ceita como diz Gomes eanes na Chronica d'El Rey Dom Joam 1.º part. 3. Cap. 49. e o refere Alu.º Ferreira de Vera em plana 159. foi alcaydemor do Sabugual e de Almeyda. E cazou com D. Cn.ª de Souza f.ª de Martim Affonso de Sousa o da bat.ª da Real de Aljubarrota e irmaã da m.ᵉʳ de seu irmão D.º g.ᶜˡᶻ Peixoto o 2.º do nome: de quem teue a D.º Peixoto. E a ditta D. Cn.ª de Souza por morte deste P.º Peixoto tornou a cazar com Joam Freire de Andrade e foi sua 2.ª m.ᵉʳ

Diogo Peixoto f.º deste D.º Peixoto foi criado do Infante Dom Pedro com quem se achou na bat.ª de Alfarrobeira, e nella o mataram como se vê da Chronica d'El Rey Dom A.º 5. Cap. 124. Cazou com Branca Pereira f.ª de Aluaro Dias Pereira Maltez Com.ᵈᵒʳ de Chauam, irmão de Joam Alues P.ra Sᵒʳ da terra da Feira, q ainda que se nam acre na familia dos Pereiras consta do dotte que fes a ditta Branca P.ra sua f.ª em 28 de outubro do anno de 1434. q eu vij: Houue de sua m.ᵉʳ a Dona Beatris Pereira q cazou com Joam Brandam Contador do Porto com geraçam como se vê em tt.º de Brandoes Pereiras.

§

Fernaõ Peixoto 4.º f.º de Diogo Glz Peixoto 1.º do nome e irmaõ do 2.º D.º Glz Peixoto E de Pero Peixoto o Bombaym de que atraz fica ditto, dizem alguns nobiliarios q̃ foi 1.º do Conc.º de Penafiel por m.ce del Rey Dom A.º 5.º E allegam seus desc.dos O q̃ se foi, foi no tp.º em q̃ Joam Peixoto estaua confiscado e auzente E seu irmão L.º P.º Peix.º naõ estaua ainda perdoado por serem na de Alfarrobeira. Foi Fernaõ Peixoto S.º da Honra de Canelas E no anno de 1452. o achamos fazendo huma Procuraçam na terra da Maya aonde parece q̃ viuo. Casou com D. M.ª de Azeuedo f.ª de Diogo Lopez de Azeuedo S.º do solar e Couto de Azeuedo, de q̃ naõ houue f.os de q̃ tenhamos noticia posto que alguns Genealogistas, e um dos quaes foi Dom Luis Lobo da Silueira o quizeram fazer pay de Joam Peixoto o da Calsada, no q̃ se enganaram; porque dos registos d'El Rey Dom A.º 5.º que Dom Luis Lobo nam sey com que fundamento quiz emmindar, e das Doaçoẽs, e confirmaçoẽs de toda Caza consta que o ditto Joam Peixoto o da Calsada foi f.º de Diogo Glz Peixoto o 2.º do nome.

# Morgados da Torr.

Affonso Eanes Peixoto 5. f. de P.º gonçalues Peixoto o 1.º do nome
irmão do 2. P.º glz Peix.º de Pero Peixoto o Bombaym, e da
Jemão Peix.º de que atras setem ditto, Viueo na V.ª de Viana aon-
de cazou com Margarida mīz Viana irmãa de Ant.º mīz Viana hum
caualr.º honrado desta familia, da qual o Conde D. P.º trata no tt.º
41. aonde diz q P.º Eanes Viana foi pay de Vasco Piz Viana
E de D. M.ª Piz m.er de P.º Esteues Carpinteiro em tt.º 44.
Plana 275. q despois foi claueiro de Calatraua, e como affirma
Cauanha em ditta plana, Comend.or mor da mesma ordem, sendo
mestre della ~~Dom~~ Dom João nunes de Prado Carpinteiro
seu filho q foi eleito anno 1329. o qual Vasco Piz Viana, como
refere o Conde D. P.º foi cazado com D. Beatris mīz f.ª de
Martim Velho em tt.º 40. cujos Ascendentes são Velhos e A-
zeuedos q ambas tem a mesma origem; E dos de Viana diz o Mar-
quez de Montebello em plana 248. no fim q tomaram o app.º da
Villa de Viana, aonde os houue, e em Madrid, caualleiros; que
trazem por armas huma aguia em campo de ouro que diz sam as
mesmas dos Azeuedos, E prezume que por o solar dos Azeuedos
estarem vesinho à Villa de Viana, foi da mesma familia, assy
o q em Castella deu principio aos fidalgos do app.º de Vianna
como o sobreditto P.º Eanes Viana: mas pello cazam.to de Vasco
Piz Viana seu f.º se mostra q seus descendentes são Azeuedos,
por sua m.er D. Beatris mīz filha de Martim Velho, e conse-
quintemente lhe pertencem suas armas. Houue A.º Eanes Pei-
xoto de sua m.er estes f.os

1.º Joam Affonso Peixoto.

2.º Gonçalo Affonso Peixoto chamado o de Cardoso.

3. Izabel A.º Peix.ª a 1.ª do nome q cazou com Al.º da Ro-
cha Villarinho f.º de Duarte Alz Villarinho, de q naceo An-
tonio da Rocha Peix.º cazado com Gracia Velho Bar-
reto, pays de Ruy Velho Bar.º que o foi de Ant.º Velho
Barreto pay de Martim Velho Barreto V.or da fazenda
na India como se uê em tt.º de Vilarinhos.

João A.º Peixoto 1.º f.º deste A.º Eanes Peixoto cazou com Dona Ines Guazada f.ª do Abade Joam Guazado o v.º genrro de P.º Gomez Madriz Commendatario de Sam Romam de Neyva, E irmãa de Martim guazado pay de Joam Guazado o moço de quem falla D.º de Couto na 5.ª Decada L. 7. Cap. 5. o qual foi sogro de Manoel Alz de Sam.º embaix.ºr em Ingalaterra por El Rey D. Sebastiam
Houue destes f.os

1.º Affonso Eanes Peixoto.
2.º Gonçalo A.º Peixoto q foi Abade de Meadella junto a Viana
3.º Dona Izabel A.º Peixota a 2.ª do nome que cazou com seu parente Rodrigo da Rocha Peixoto o Bravo com geraçam atras neste tt.º

Affonso Eanes Peixoto o 2.º do nome 1.º f.º deste Joam A.º Peixoto foi Bacharel em Canones Ex prim.º Letrado n.al de Viana q Estudou em Bolonha porq naquelle tp.º costumauão os homens de qualidade hir Estudar a esta Vniuersidade, E a de Pariz. E a outras p.tes fora do R.º E teue grande caza, E instituio o morg.º q chamam da Torre arriba da passagem do Lima anno 1515.
Cazou com Margarida ou Ines, Ledo, de Ponte do Lima f.ª de
de quem teue os seguintes f.os

1.º P.º Affonso Peixoto.
2.º o Doutor Gaspar Ledo Peixoto.
3.º Antonio Affonso Peixoto.
4.º B.ar Peixoto cazado com D. Izabel da Cunha irmãa de Jorge da Cunha Juis dos feitos d'El Rey sem geraçam
5. Belchior Ledo Peixoto.

E bastardos teue a
1.º Fernam Peixoto ou Fernam A.º Peixoto.
2.º Gaspar Peixoto: hauidos em Ana Piz do Rio.

D. Affonso Peixoto 1.º f.º de Ant.º Eanes Peixoto o 2.º do nome sucedeo no morg.º q seu pay instituyo e teve outros herdam.tos Cazou com M.a Nunez Botta f.a de B.meu Roiz Gondim e de sua m.er Ana Diaz Botta: houveram a

D. P.º A.º Peixoto q foi bom caval.º e morreo sem geraçao.

D. Ana Nunes Botta q herdou o morg.º e faz.ª de seu pay, E o morg.º trespassou Ella despois a seu f.º Belchior Ledo Peixoto, E cazou com Ruy gomez Barr.º f.º de Simão Vellez Barr.º q o foy de Fernão Vellez Barreto: e despois foi m.er de Gonçalo Barbosa Pereira, E delles naceram Joam Barbosa P.ra e M.el Barbosa P.ra de Viana. E porque Miguel Jacome Peix.to netto do d.º B.or Ledo Peix.to morreo sem f.os sendo S.r do Morg.º da Torre entrou na posse delle esse Joam Barbosa Pereira mas Dona Gracia da Rocha f.ª de B.ar Fagundez Peixoto nesse Ar.º lh'o tirou por sentença

O Doutor Gaspar Ledo Peixoto 2.º f.º de Ant.º Eanes Peixoto 2.º e irmão deste Aff.º Peix.to foi letrado e hum dos da governança da V.a de Viana, e vreador no anno 15 Cazou com Beatris de Almeyda irmãa de Paulo Baiſo de Almeyda e f.a de

sem f.os

Teve bastardas á Margarida Ledo m.er de Ant.º Piz Vellez f.º de Gaspar Piz Vellez sem geraçam. E duas f.as freiras em Villa de Conde, e outra em Val de Pereira

Ant.º Affonso Peixoto 3.º f.º de Ant.º Eanes Peixoto o V.º irmão dos ss.tos credittos foi pouco sisudo. Cazou em Viana com Maria Soares f.ª de

de quem teve a Izabel Soarez m.er de Domingos Diaz o Rico com geraçam.

8

Belchior Tedo Peixoto 5.º f.º de Ant.º Eanes Peix.to o 2.º Irmão de D.º Ant.º Peixoto e dos outros herdou o morg.do da Torre q seu Pay instituyo por tres pessoas de sua sobrinha Ana Nunez Botta. Cazou duas vezes a 1.ª com Maria Jacome f.ª de Joam de Barros e de Leonor Lopez Jacome: houve della estes f.os

1.º Bernardo Peixoto.

2.º Inez Teda m.er de Fran.co da Noya f.º de Berto Lamera da Noya sem geracam.

3.º Izabel Jacome m.er de Gaspar Barbosa de Moraes, de Barcelos, f.º de Joam Barbosa Maciel: dos quaes naceram Sebastiam Barbosa de Moraes Arcypreste na Collegiada de Viana, e Belchior de Barros que vive na sua Quinta de Darque

Cazou a 2.ª vez com Cat.na Fagundez f.ª de D.º Alz Fagundes o velho de quem teve os seguintes f.os

4.º Balthezar Fagundez Peixoto

5.º Lour.ço Peixoto Fagundez

6.º O Doutor Estevam Fagundez que foi da Comp.ª de JESU grande Letrado e compos muitos Livros.

7.º Francisca Fagundez m.er de Fran.co de Araujo Rebello.

Bernardo Peixoto 1.º f.º deste B.or Tedo Peix.to herdou o morg.do e fazenda de seu pay. Cazou por amores com M.ª Pregue f.ª de Joam glz Pregue de quem teve a

Miguel Jacome Peixoto q succedeo no ditto morg.do e morreo sem geracam e por sua morte se meteo na posse delle Joam Barbosa C.ra a quem o tiraram por sentença como dissemos atraz.

§

Bar.ᵃʳ Fagundez Peixoto f.º de Belchior Pedro Peix.ᵗᵒ e o 1.º de sua 2.ª m.ᵉʳ Casou com Guiomar da Rocha Fagundez f.ª de Fran.ᶜᵒ da Cunha da Rocha e de sua m.ᵉʳ Izabel Fagundez sua prima com irmaã: de q̃ houve a D. Gracia da Rocha Fagundez q̃ foi a q̃ por sentença tirou o morg.º da Torre a Joam Barboza e ... e foi m.ᵉʳ de Martim de V.ᵒˢ da Fonseca irmaõ de André de V.ᵒˢ da Fonseca Corre.ᵒʳ do Crime da Corte em L.ᵃ com geraçam.

Este Fran.ᶜᵒ da Cunha da Rocha foi f.º de D.ᵒ da Cunha e de Guiom.ʳ Beatris da Rocha f.ª de P.º Eanes Caminha e de Felipa da Rocha em tt.º de Rochas.

§

Lourenço Peixoto Fagundez f.º de Belchior Pedro Peix.ᵗᵒ e o 2.º de sua 2.ª m.ᵉʳ Irmaõ deste Bal.ᵃʳ Fagundez Peix.ᵗᵒ Casou em L.ᵃ com

de q̃ houve a Frey Manoel Fagundez frade da Trindade Prior de L.ᵃ Doutor em Theologia e Aprezentado na sua ordem e Con.ᵈᵒʳ de Sena ... no mosteiro da Rosa em Lisboa

§

Fernam A.ᵒ Peixoto 1.º f.º bastardo do D.ᵒʳ A.ᵒ Eanes Peixoto Casou em Viana com Soarez f.ª de

de que houve estes f.ᵒˢ

1.º Joam A.ᵒ Peixoto Abbade de S.ᵗᵃ M.ª de Moreira

2.º M.ª Soarez m.ᵉʳ de Fran.ᶜᵒ da Rocha Caualr.º da ordem de Sanctiago sem f.ᵒˢ e depois Cazou com Aluaro de Abreu de Caminha

3.º Leonor Peixoto sem geraçam

4.º Apelonia Peixoto m.ᵉʳ de pay de Fernam Peixoto tambem Abbade de Moreira e depois de Meadella: e por morte deste tornou a Cazar com Affonso Caminha Segurosem f.ᵒˢ

§

Gaspar Peixoto 2.º f.º bastardo de Ant.º Eanes Peix.to o 2.º Irmão int.º de Fernam Ant.º Peix.to cazou em Poyares junto a Lamegus com Antonia Ribeira f.ª de D.º Fernandez de Araujo e de sua m.er Fran.ca Ribeira

de q houve
Domingos Peixoto Ribeiro.

Domingos Peixoto Ribeiro f.º deste Gaspar Peixoto cazou com Is.ca Guedes de Carv.º f.ª de P.º Guedes de Carv.º de Lamegus e de Joana Cardosa f.ª de Roque Jusarte e de Ana Cardosa e o ditto Pero Guedez de Carvalho foi f.º de G.º Vaz Guedez e de Fr.ca de Carv.º de q nam teve f.os Cazou 2.ª vez com

§

Gonçalo Ant.º Peixoto 2.º f.º do d.º Ant.º Eanes Peixoto Irmão de Joam Ant.º Peix.to foi chamado o de Cardoso por ser m.to fazenda neste lugar que he junto a Viana. Cazou com Izabel Barbosa Irmã de Alvaro Barbosa f.º do morg.º de Aboim de que houve Genebra Barbosa q cazou com João do Rego f.º de Luis do Rego q era f.º de Fernand' Eanes do Rego sr de Penella como se de ver em Tit.º dos Regos.
A dita Izabel Barbosa foi f.ª de Fernam G.lz Barbosa Irmaa do ditto Alvaro Barbosa.

§

Ruy Vasquez Peixoto 4.º f.º de Dom Vasco Glz Peixoto e irmão de Joam Vasq.z Peixoto, nas falla dellos Conde D. P.º mas acha-mos nas instituyçao do morg.º da Pousada q fez Gonçalo Glz Peixoto seu tyo aonde lhe deixa 50. liuras: teve Cavallaria na Igreja de Sam Gens de Montelongo na Era de 1327. foi seu f.º Affonso Roiz Peixoto.

§

Affonso Roiz Peixoto f.º deste Ruy Vasquez Peixoto deu lhe ElRey D. Fernando no anno de 1380. a quinta de Outeiro le-vado, como consta do L.º 1.º de seus Registos f.º 44. E na doacam se diz era neto de Vasco Glz Peixoto. ElRey D. Joam o 1.º lhe confirmou esta m.ce e lhe deu mais as terras de Cenaes, Siluares e Varziela na Era de 1384. teve f.os de q nos temos no tiçia.

## Senhores do morg.º de Pouzada

Gomez gonçalves Peixoto 2.º f.º de Gonçalo gomez Peix.º Irmaõ de Dom Vasco glz Peixoto cazou com D. Elvira Piz Botelho f.ª de P.º mīz Botelho E de D. Dordia mīz como diz o Conde D. P.º no tt.º 46. plana 287. E della diz q teue estes f.os

1.º Martim Romeu Peix.º de quem o Conde nos naõ deu outra noticia nem a pudemos descobrir.

2.º Dona Mayor mendez q foi freira em Arouca

Estes sam os filhos q o Liuro do Conde D. P.º impresso em madrid anno 1646. dá ao ditto Gomez Gonçalves Peixoto E seus descendentes de tem q elle teue mais outro f.º por nome

3.º Vasco gomez Peixoto: de quem o L.º de maõ do Conde Dom P.º falla no tt.º 59. dos de Goes. e M.el Ferr.ª de Vera nas Notas ao L.º impresso affirma q este V.co Gomez e f.º desto de Gomez glz P.º

Vasco gomez Peixoto f.º deste Gomez glz Peixoto falase delle no ditto L.º impresso do Conde D. Pedro, aonde senam declara com que foi cazado, senam som.te q houue de sua m.er a D. Vrraca Vasquez Peix.º q cazou com Esteuam Roiz de Soalhaes f.º de Rodrigu Eanes de Soalhaes neto do Arcebispo de Braga Dom Joam mīz de Soalhaes como diz o L.º impresso do Conde D. P.º tt.º 30. plana 170. E o de maõ no tt.º 59. dos de Goes. Deste Vasco gomez Peix.º naõ disse mais o Conde D. P.º Mas os senhores deste morg.º do Pouzado se aprezentam os seg.tes f.os

2.º Joam Vasquez Peixoto. 1.º q.co Vasques Peixoto em f.os

3.º Ruy Vasquez Peixoto.

4.º Beatris Vasquez Peixoto m.er de Gil Lourenço de Miranda S.r do morg.º de Sam Miguel * de quem procederam Gonçalo Lourenço de Miranda e Inez de Miranda m.er de Fernam Machado, como se ve em tt.º de Gomides e Machados de Sarr.º Clemente

E naõ ha duuida serem estes f.os do ditto Vasco Gomez Peixoto como se ve da sentença do morgado da Pouzada em q entraraõ — este Vasco Gomez Peixoto ou Vasco Peixoto como outros declaram foi possuidor deste Morgado no año de 1400. segundo a el rei nha memoria da letra do Conego Matheus Peixoto Barr.º

* como dizia Fernam Rebello d'Almeida descendente deste Gil L.co de Miranda. Mas D.ºr f. Man.el de Sousa Vasq. Peixoto conta q este Gil L.ço de Miranda cazou co Izabel Vasques Peixoto q esta Izabel Vasques Peixoto era f.ª do d.º Vas Vasques Peixoto, como adiante se dira.

João Vasquez Peixoto 1.º f.º deste Vasco gomez Peixoto ~~com que se~~ ~~seus descendentes~~ foi Maltez, e Comend.ᵒʳ de Veade mouramorta e Faya Quebrada, e S.ʳ do morg.º de Coutada q̃ instituyo o Abb.e G.º Gil Peixoto, como adiante se dira, no qual morg.º succedeo por falecim.ᵗᵒ de G.º Gil Peixoto, ainda q̃ outros querem q̃ na sucessam delle entrou prim.ʳᵒ Vasco gomez Peixoto seu pay por ser o parente mais chegado, e ao ditto Joam Vasquez o denunciou despois em seu irmão Ruy Vasquez Peixoto por elle ser m.ᵗᵒ rico e Maltez como temos ditto. Jaz sepultado no mostr.º de S. Franc.º de Guimaraes entrando pella Igreja á mão dereita em hum muymento alto de pedra sobre leoes com letr.ᵃ q̃ assy o declara.

Teve em Cath.ª Dominguez os f.ᵒˢ seguintes.

1.º G.º Vasquez Peix.ᵗᵒ q̃ foi legitimado por ElRey Dom Joam 1.º com suas irmaas em 16. de outr.º de 1421. E delle não temos outra noticia.

2.ª Maria Vasquez Peixoto

3.ª Isabel Vasques Peixoto m.ᵉʳ de G.º Lourenço de Miranda s.ʳ do Morg.º de S. Miguel

4.ª Violante Vasquez Peixoto q̃ casou com Martim Esteuez Barbato, de Canavezes vassallo d'ElRey e morador em Guimaraes, dos quaes naceram duas f.ᵃˢ a 1.ª foi Izabel Peixoto m.ᵉʳ de Joam do Valle de Guim.ˢ q̃ tiveram a Catherina do Valle Peixoto m.ᵉʳ de G.º de Carvalho e moço pays de Joam do Valle Peix.ᵗᵒ q̃ de Guiom.ᵃ Camilia Vieira de Carv.º teve estes f.ᵒˢ 1.º o Doutor Dom.ᵒˢ do Valle Vieira Deputado da meza da Consciencia e Arcediago de Fonte arcada. 2.º Jorge do Valle Vieira Peixoto fidalguo da Casa del Rey do habito de Christo casado com D. M.ª de Vasconcelos f.ª de G.º Lopes de Azevedo do Porto cavalr.º da ordem de Christo. 3.º Martim Lopes de Carvalho Abbade de Muymentos em Braga. A 2.ª f.ª de Violante Vasq.ᶻ Peixoto e de seu marido Martim Esteues Barbato foi Cath.ª Peixoto q̃ casou com Lopo Alvarez da Costa du Franca do Alg.ᵉ e tiveram ao S.ʳ do Lopo da Costa Peixoto de q̃ ha muitos descendentes.

S

Ruy Vasquez Peixoto f.° 2.° de Vasco Gomez Peixoto E irmão deste Joam Vasquez Peix.to que foi Mabrez sucedeo no morg.° da Pouzada por renunciaçam do ditto seu irmão E delle tomou posse no anno de 1440. Não cazou, mas teve bastardos em Maria glz os seguintes filhos.

1.° Aluaro Peixoto q lhe sucedeo

2.° Ruy Peixoto de quem falaremos adiante

3.° Nuno Peixoto, q jaz na crasta do mostr.° de S. D.os de Guimarães co letreiro q o declara

4.° Pero Peixoto.

5.° Joam Peixoto.

6.° Martim A.° Peixoto sem f.os E no año de 1447 perfilhou a sua sobr.a Izabel Peixota a qual foy m.er de João do Valle o Velho de Guimarães. e em a escritura a nomea por neta de João Vasq. Peixoto

7.° Leonor Peixoto.

8.° Beatris Vasquez Peixoto

9.° Leonor Affonso de Castro

10. Mecia Peixoto.

## Peixotos Carualhos

Aluaro Peixoto 1.° f.° deste Ruy Vasquez Peixoto foi s.or do morg.° de Pouzada como seu pay. Cazou com Inez de Carualho f.a do D.or Diogo Affonso de Carualho Correg.or em tra zos montes, E de sua m.er Branca Pinheira como se vê em t.° de Carualhos s.res de Negrelos E Abbadim; de q teve estes f.os

1.° Francisco Peixoto de Carualho

2.° Lançarote Peixoto q foi à India E lá morreo.

3.° Jorge Peixoto q foy p.° a Ilha do Fayal.

4.° Aluaro Peixoto

5.° Guiomar Peixoto m.er de P.° Nogueira

6.° Beatris Peixoto m.er de Fran.co de Guimarães f.° de Martim de Guimarães Comendador de Garfe, E tiverão a Ana de Carualho Peixoto m.er de Joam Lopez da Rocha f.° de Saluador Lopez da Rocha pays de Manoel Peixoto da Rocha que servio a Casa de Bragança

7.° Catherina Peixoto m.er de Franc.° Diaz com quem se foy à Ilha da Madeira

8.° Ana Peixoto.

Tem naturaes os filhos seguintes

1.º Nuno Alz Peixoto q se achou na tomada de Tunes com o Infante D. Luis E cazou em Ponteuel E foi pay de outro Nuno Alures Peixoto de quem nace Izabel Nunes Peixoto q cazou com Ambrosio Piz Barreto f.º de Miguel Piz de Coimbra E delles foi f.º o Doutor Matheus Peixoto Barreto Deputado do S.to off.º de Coimbra E L.xa Conego na See desta Cidade q á sua custa edificou hum Collegio no Lugar de Ponteuel donde era natural, para nelle se recolherem Donzelas desta familia de Peixotos.

2.º Jeronima Peixoto de quem nam sabemos geraçam.

Fran.co Peixoto de Caruatho 1.º f.º deste Aluaro Peixoto foi S.r do morg.do de Touzada cazou com M.a Diaz de Castro f.a de Fernaõ de Castro Abbade de Gallegos no Arcebispado de Braga: de q tem estes filhos:

1.º Gonçalo Vaz Peixoto

2.º Ines Peixoto m.er de D.º de Saa pay de ~~Fran.co de Saa~~ Peixoto de Saa mem post.o mor dos Catiuos no Porto Pay q foy de Matheus Pr.o de Saa Desembargador da Caza de Braz.a Dom de Moreira E assi D.º de Saa tem mais a Paulo de Saa Peixoto

P.º de Saa Peixoto que o foi de Fran.co Peixoto de Saa Desembargador

3.º Ana Peixoto que cazou com Christouaõ Paez de Souza f.º de Alu.ro Paez E despois tornou a cazar com

E de ambos tem filhos

4.º Guiomar Peixoto m.er do L.do Tristam de Moura Cout.º f.º de P.º de Moura Cout.º Abbade de Bruzello.

Gonçalo Vaz Peixoto f.º deste Francisco Peixoto de Caruatho q foi S.r do ditto morg.do e Dezembargador dos aggrauos da Casa da Supplicaçaõ Cazou com Magdalena de Caru.º f.a de Joam Affonso dos quintos E de sua m.er Ana de Caruatho irmaã do Chanceler mor Gaspar de Caru.º como se ue em t.º de Caruathos S.res de Negrellos e Abbadim: houue della estes f.os

1.º Ambrosio Peixoto de Caruatho

2.º Antonio Peixoto de Carvalho.
3.º Fran.co Peixoto de Carvalho.
4.º Frey Joseph Peixoto Frade de S. Agostinho.
5.ª Maria Peixoto de Carv.º Freira em S.ta Clara de Guimaraes.
6.ª Beatris Lopez de Carv.º Freira no mesmo mosteiro.
7.ª Inez Peixoto que morreo menina

Ambrosio Peixoto de Carv.º 1.º f.º deste G.lo Vaz Peixoto foi S.r do morg.º de seu pay, Dezembarg.or e Ouuidor geral no estado do Brazil Cazou com D. Beatris de Attayde f.ª de Fernao Cabral de Attayde E de D. Izabel da Costa: de quem teue estes f.os
1.º Francisco Peixoto
2.º Pero Peixoto.
3.º Ant.º Peixoto, q todos tres foram mortos com seu pay e may pellos Arrochellezes vindo do Brazil no anno 1595.
4.º Fernam Peixoto que os dittos Piratas leuaram consigo e caminhando por terra falleceo na Corunha

Teue naturaes os q se seguem
1.º Fr. Ambrosio Peixoto Frade de Sam Jeronimo.
2.ª Magdalena Peixoto.

6

Ant.º Peixoto de Carv.º 2.º f.º de Gonçalo Vaz Peixoto e irmao deste Ambrosio Peixoto de Carvalho foi S.r do morg.º de Lousada por morte de seu irmao e sobrinhos, Seruio na India onde foi Alcayde mor e Veador das obras de Dio, e vindo de laa achou de posse do ditto morg.º a seu irmao menor Fran.co Peixoto de Carvalho E demandando o, elle se defendia com dizer q conforme sua instituiçao quem houuesse de succeder nelle hauia de ser Clerigo in minoribus o que Ant.º Peixoto nao era, e elle Fran.co Peixoto sy: e compondose ambos, este Ant.º Peixoto ficou com o morgado, e o irmao com certos rendimentos q lhe largou. Cazou duas vezes, a 1.ª em Ormuz com D. Cat.na de Souza e Menezes f.ª de Joao de Souza

demenezes E de D. Joana de Souza, de q teue os f.os seguintes.
1.º Gonçalo Peixoto q morreo solteiro.
2.º Manoel Peixoto de Carv.º q lhe sucede.
3.º D. M.ª Peix.to de Carv.º q cazou com M.el de miranda de Azeuedo f.º de Sebastiam de miranda de Az.do E por sua morte com seu primo M.el P.ra da silua f.º de Ant.º P.ra da Silua em tt.º de P.ras de Asilhandos.

Cazou a 2.ª vez em Baçaim com D. Violante mascarenhas f.ª de D. de Almeyda de Nouaes E de D. Marcha Correa de q teue a Dona Francisca Peix.to q cazou em Goa com

Teue mais de sua 1.ª m.er D. Cr.na de souza a D. Ana Peixoto q cazou em Goa com Ant.º murzello f.º de Miguel Murzello E de C. M.ª Soarez

Manoel Peixoto de Carv.º f.º deste Ant.º Peixoto de Carvalho veyo da India no anno de 633. a erdar o morg.º de seu pay E avós. Cazou em Tana com D. Inez de miranda f.ª de Manoel de miranda de Azeuedo E de D. M.ª Lopez q viuiam na India em Tana. de q teue
1.º Gonçalo Gomez Peixoto
2.º C. Maria Peixoto
3.º C. Cr.na de souza

¶

Fran.co Peixoto de Carv.o 3.o f.o de G.o Vaz Peix.to irmão de Ambrosio Peixoto foi o q se entrometeo na posse do morg.o de Louzada e se consertou com o ditto seu irmão como temos ditto. Cazou com Cat.na de Almada f.a de Ignacio da Costa e de Margarida Alz Malafaia de q̃ não teve geração.

¶

Jorge Peixoto 3.o f.o de Aluaro Peixoto e irmão de Fran.co Peix.to de Carualho veio na Ilha do Fayal aonde cazou com Inez Piz m.er nobre de q̃ não teve f.os e de huma moça honrada por nome M.a Lopez teve bastarda a Izabel de Carv.o Peixoto a quem legitimou e lhe deu toda sua faz.da e cazou com Luiz Diaz Euangelho f.o de G.ar Diaz Euangelho e de Phelipa Pereira da Ilha do Pico e tiueram estes f.os 1.o Gaspar Pereira Peixoto. 2.o Fran.co Peixoto cazado com Caterina de Brum da Silu.a 3.o Beatris Euangelho m.er de Ant.o da Silueira f.o de Joam da Silueira e de Cat.na de Brum.

¶

Aluaro Peixoto 4.o f.o de Aluaro Peixoto e irmão de Jorge Peix.to sobreditto foi clerigo e cura de S. Christouão de Rio de Sel[?] teve f.o a Aluaro Peixoto.

Alu.o Peixoto f.o deste Alu.o Peix.to cazou com M.a Gomez Golias f.a de Gomez Glz de Abreu e de Cat.na Golias de q teve estes f.os

1.o Francisco Peixoto
2.o Bento Peixoto cazado com M.a da Fonseca n.al do Porto sem f.os
3.o Jorge Peixoto
4.o Lourenço Peixoto q morreo na India
5.o Ant.o Peix.to q tambem la morreo.
6.o Gonçalo Peixoto q morreo moço
7.o Cat.na Peixoto
8.o Izabel Peixoto
9.o Maria Peixoto que todas não cazaram

Fran.co Peixoto 1.º f.º deste Alvaro Peixoto cazou em Goa com Ana da Costa f.ª
de q houve a D. Guiomar Peixoto m.er de Duarte da Guerra Caldr.ª
cav.ro esforçado na India em t.º de Caldeiras. E a D. maria
Peix.to q em Goa cazou duas vezes, a 1.ª com P.º Vieira n.al de
Guimaraes: a 2.ª com M.el da Costa Cassado, E tiveram a D. Andresa m.er de Bernardim de Carvalho, E depois de Sebastiam
de sousa de Mello f.º bastardo de Manoel de Mello.

§

Jorge Peixoto 3.º f.º de Alv.º Peixoto e irmão deste Fran.co Peixoto
cazou com Ana do Canto f.ª de G.ar Alz E de Margarida g.lz do Canto
de q houve estes filhos

1.º Fr. Luis Peixoto frade de S. Bento.
2.º Fran.co Peixoto que morreo moço.
3.º Joam Peixoto que estudou medicina e morreo solteiro oppositor ao Collegio del Sam Paullo.
4.º Francisco Peixoto ~~de Carvalho, digo~~ do Canto.
5. Damaso Peixoto de Azevedo casado com d. Ant.ª de sena P.ra f.ª de P.º marques e de Cn.ª de sena P.ra sem f.os
6.º Theodosia Peix.to m.er de Francisco Alz do Canto m.or na villa de Tagl[?] f.º de P.º g.lz do Canto.
7.º Afonso Fernandez
8.º Margarida do Rosario
9.º Catherina de Sena
10.º Clara da Conceiçam freiras em S. Clara de Guimaraes.

Franc.co Peixoto do Canto 4.º f.º deste Jorge Peixoto foi moço fidalguo nos L.os del Rey E antes escrivam do Juizo da India E Ilha na embaixada. Cazou com D. Mariana marques f.ª do sobreditto
P.º Marques E de Cn.ª de sena P.ra de q tem f.os

1.º Pero Peixoto
2.º Joam Peixoto
3.º Gonçalo Peixoto Conego na Sé de Lx.ª
4.º D. Cn.ª P.ra que morreo menina

§

Ruy Peixoto 2º. f.º de Ruy Vasquez Peixoto 1º. do morg.º de Pouzada e irmão de Aluaro Peixoto tambem 1º. do mesmo morgado cazou com Elena Vieira f.ª de

de q̃ teue a

P.º Peixoto: e outros, a saber Joaõ Peixoto Alu.º Peixoto m.ᵒˢ fidalgos da Caza de ElRey e de Ruy de Saa Cavaleiros

P.º Peixoto f.º deste Ruy Peixoto cazou c/ Leonor de Guimaraes f.ª de Lourenço de Guimaraes Com.ᵒʳ de S. Cosmade, de q̃ teue f.ºˢ

1º. Francisco Peixoto

2º. Izabel Peixoto m.ᵉʳ de Aluaro de Freittas f.º bastardo do Abbade P.º de Freittas irmaõ de Alu.º Mendes Peixoto Abbade de S. Thomaõ e de Joaõ de Freittas Abb.ᵉ de S.ᵗᵃ Cristina de Aroes todos tres f.ºˢ de Mendo A.º Peixoto e de Ines Piz de Freittas. E do ditto Aluaro de Freittas ficou m.ᵗᵃ descendencia, com appel.º de Freittas e de Peixotos.

Fran.ᶜᵒ Peixoto f.º deste P.º Peixoto cazou com Camilia Borges f.ª de

de q̃ houue a Balthesar Vieira Peixoto, e outros, P.º Peixoto e Luis Peixoto. Este Fran.ᶜᵒ Peixoto viueo na Ribeira de Pena, da Comarca de Guimaraes, aonde tem seu morgado.

Balthezar Vieira Peixoto f.º herdeiro deste Fran.ᶜᵒ Peixoto cazou com D. irmãa de Joam Leite Pereira e de P.º de Meyreles e f.ª de

de q̃ houue a

1º. Antonio Peixoto da Silua

2º. Luis Peixoto que estudou em Coimbra

3º. P.º de Meyreles q̃ morreo sendo estudante

4º. Dona molher de Joaõ Correa Machado de Villa Real.

Ant.º Peixoto da Silua f.º deste B.ᵃʳ Vieira Peixoto cazou com
Dona Francisca Peixoto f.ª de Tocada Peixoto f.º de Alu.ᶻ de
Freittas E de Izabel Peixoto f.ª de P.º Peixoto: e a ditta Dona
Franc.ª sua m.ᵉʳ era sua prima 2.ª deixeram f.ºs a

§

Aluaro Peixoto f.º 3.º de Ruy Peixoto e irmam de P.º Peixoto
postos atras cazou em V.ª noua dos Iffantes com C.ª Correa f.ª de
Mestre Jorge Medico de grande fama, Francisco de Macão & de
de q̃ ficou 9 Ger.ᵃ Peixoto,
P.º Peixoto, e André Peixoto

6

Gonçalo gonçalues Peixoto 3.º f.º de Gonçalo Gomez Peixoto dirmão de Dom Vasco glz Peixoto, e de Gomez glz Peixoto foi Abbade de Tolões e Villacoua, Coneguo na See de Braga com outras Prebendas, como consta de seu testam.to feito em Guimaraes a 8 de Março Era 1340. q he anno de Christo de 1302. Nelle se Reclama Dom Gonçalo glz Peixoto, e instituyo o morg.º de Pouzada dos bens q tinha na ditta V.ª de Guimaraes E seu termo, e tudo avinculou a huma Capella que tambem fez no Capitulo do mostr.º de Pombeiro da ordem de S. Bento duas legoas da mesma V.ª q ally jaz sepultado em hum muymento alto, E ordenou q no ditto morgado e Capella succedesse quem tiuesse ordens menores, E em prim.º lugar chamou a Gomez glz Peixoto seu f.º E a seus descendentes, e logo a Vasco glz Peix.to E logo a Urraca glz Peixoto tambem seus f.os; E acabadas suas linhas chama à successão do ditto morg.º a seus irmãos Dom Vasco glz Peixoto, e Gomes glz Peixoto E seus descendentes. No mesmo testamento e instituyçam de morg.º deixa a seus irmaõs Aldes glz Peix.to e Sancha glz Peixoto tres marcos de prata a cada hum, E a D. Vasco gonçalues Peixoto tambem seu irmaõ o herdam.to de Pardellas, e 200. liuras para cazam.to de suas f.as E outros m.tos grandiosos legados que cauzam admiracam porq so de renda em cada hum anno deixou oitenta liuras, e sincoenta e sette marauedis, e por huma so vez duas mil sincoenta e sinco liuras, E trinta e dous marcos de prata, com m.tos moueis a particulares, E mandou fazer hum hospital para nelle se sustentarem dose pobres com sincoenta liuras de renda cada anno E duas outres missas quotidianas com m.tos anniuersarios. Foy gr.de bem feitor na vida e na morte dos mostr.os de S. Francisco de Guimaraes como escreue fr. M.el da Esperança na Chronica desta ordem

E do de S. D.os da mesma V.ª como affirma fr. Luis de souza na Chronica da sua ordem

E do de Pombr.º da ordem de S. Bento como se ve do Benedicto Lusitano

E tudo mais largamente consta do ditto seu testamento que virij

O Conde D. P.º ke dá por amigua a Vrraca Piz f.ª de P.º Lanção

(a q̃ᵐ. a q̃ conforme diz o Marq. de Montebello plana 288. os Gal-
legos chamão Lanços q̃ diz he seu proprio e q̃ sam os de Lourinhaã
q̃ forão Viscondes de Loyosa naquelle Reyno) E de sua m.ᵉʳ Godinha
Vasques Moguda f.ª de Vasco Piz Praga de Galiza (q̃ o mesmo
Montebello diz ha de ser Prego) E de Theresa M.ᶻ Moguda
f.ª de Martim Mendes Mogudo de Sandim q̃ são Bosteiros como
se mostra em t.º 46. Desta amigua he da o Conde D. P.º por f.º

1.º Vasco gonçalves Peixoto.

Do seu testamento, E de suas Legitimações consta q̃ em Mor Ayres
teve mais os f.ºs que se seguem

2.º Gomez glz Peixoto q̃ lhe succedeo no morg.º q̃ instituyo.

3.º Theresa glz Peixoto, cujo estado ignoramos.

E do mesmo testamento se ve q̃ em Claramiz houve estes a saber

4.º Outro Vasco glz Peixoto,

5.º Ruy gonçalves Peixoto,

6.º Vrraca glz Peixoto: q̃ huns E outros foram Legi-
timados por El Rey Dom Dinis no anno de 1292.
Como se vê de suas Legitimações E tes he do testam.
de seu Pay, E delles não temos mais noticia

Vasco gonçalves Peixoto 1.º f.º deste Abbade Gonçalo glz Peix.º
diz delle o Conde D. P.º no seu L.º de mão t.º 29. § 1. que foi fidal-
guo de boas maneiras em lançar o cavallo a tabolado, e em bafor-
dar E em outras couzas pertencentes a fidalguo E que foi cazado
com Guiomar Eanes f.ª de Joam Lourenço Bulguesses E de D.
M.ª Roiz michon f.ª de Affonso Roiz da Fonseca de alcunha
Michon como se vê em t.º 66. plana 359. n.º 6. e t.º 49.
plana 295. n.º 2. do Livro impresso. E do ditto Conde D. P.º
não consta que tivesse geração E devia morrer em vida do
Abbade seu Pay pois elle o não nomeou no ditto seu testamento.

§

Gomez Glz Peixoto 2.º f.º do Abbade Gonçalo Glz Peixoto E de Mor Ayres foi o prim.º S.r E possuydor do morg.º de Pouzada q̃ seu pay instituyo, E por elle foi chamado e seus descendentes em o prim.º lugar p.ª a sucessam do ditto morg.º como se ve de sua instituyçam; Foi clerigo e conego de Guimaraēs e legitimado per ElRey D. Dinis no anno 1292. Teve em Domingas mrz a

1.º Gil gomez Peixoto.

E em Guiomar Esteves os f.ºs que se seguem

2.º Aluaro gomez Peixoto de quem nas temos noticia.

3.º Vasco gomez Peixoto de quem tam bem nas sabemos.

4.º Ruy gomez Peixoto de quem logo fallaremos.

Que todos foram legitimados no anno 1323. per ElRey Dom Dinis quasi dous annos antes de sua morte q̃ foi no de 1325.

Gil Gomez Peixoto 1.º f.º deste Gomez Glz Peixoto foi S.r do morgado da Pouzada e legitimado como fica ditto. Cazou com

de quem teve a

1.º Aluaro gil Peixoto

E tambem pelos tempos e patronimico parece que teve a

2.º Joam Gil Peixoto.

Aluaro gil Peixoto 1.º f.º deste Gil Gomez Peixoto foi S.r do morgado de Pouzada, clerigo e Abb.e de Inȧam, teve bastardo a D.º Gil Peixoto.

Diogo gil Peixoto f.º deste Aluaro gil Peixoto foi S.r do morg.º de Pouzada E por morrer sem geraçam passou o ditto morgado a Vasco gomez Peixoto f.º de Gomez Glz Peixoto, ou a seu f.º o mestre Joam Vasquez Peixoto, dos quaes ja fica tratado

por parentes mais chegados, e nos descendentes do ditto Vasco Gomez Peixoto ao presente se conserva como ja se tem ditto

§

João Gil Peixoto que parece f.º de Gil Gomez Peixoto e irmão de Alvaro Gil Peixoto, casou com Senhorinha Miguel irmão de Margarida Miguel m.er de D.os Esteves do Porto e teve della a Joam Gil Peix.to como seu pay, a quem a ditta Margarida Miguel sua tia, por não ter f.os, perfilhou com licença del Rey D. Fernando e diz que era f.º de Joam Gil Peixoto homem fidalgo.

§

Rui Gomez Peixoto 4.º f.º de Gomez Gil Peix.to e de Guiomar Esteves e irmão dos outros, foi clerigo e Abbade de Taboado no Bispado do Porto: teve bastardo a Nuno Roiz Peixoto a quem El Rey D. Fernando legitimou na Era de 1410. como se ve do 1.º Livro de seus registos f. 168. aonde tambem se mostra que o ouve em Maria martins molher solteira

# Memorias da Familia de la Penha

Os Reys catholicos de Castella D. Fernando, e D. Izabel pellos m.tos serviços, q̃ Thomas de Sapenta Vizinho da Cidade de Salamanca lhes fes nas guerras com sua pessoa, e fazenda, fizerão ao d.o Thomas de Sapenta fidalgo de sollar conhecido, e lhe concederão m.to amplos privilegios, e esta m.ce foy feita ao d.o Thomas de Sapenta p.a elle, e seus filhos, nettos, e descendentes p.a sempre, e lhe derão seu brazão, e Carta de armas, e foy feita esta m.ce no anno de 1490, e depois foy confirmada por el Rey D. João o terceiro deste Reino com os mesmos privilegios, liberdades, e m.to grandes honras na mesma forma q̃ foy concedida pellos Reys de Castella, e foy confirmada no anno de 1527 em Diogo Mendes de Sapenta, netto do d.o Thomas de Sapenta, p.a elle, e seus filhos, e descendentes p.a sempre o q̃ tudo manifestam.te se ve da Carta do d.o privilegio, e brazão da d.ta familia dos de Sapenta, q̃ tambem esta na torre do tombo no livro do anno de vinte, e sette, a folhas 54, como se ve do treslado, q̃ se tirou.

Deste Thomas de Sapenta, q̃ foy o prim.ro aquem se fes a m.ce, ficou seu netto Diogo Mendes de Sapenta, q̃ foy emquem se confirmou a d.ta m.ce deste Diogo Mendes de Sapenta naseceo seu f.o legitimo Henrique Mendes de Sapenta e deste Henrique Mendes de Sapenta nascerão seus filhos legitimos o Doutor M.el Mendes de Sapenta, e o D.or Gomes Mendes de Sapenta e Gabriel Mendes de Sapenta, estes dous ultimos morrerão sem geração. (Som.te não ha m.ta certeza, q̃ do D.or Gomes Mendes de Sapenta não ficassem f.os) e deste D.or Manoel Mendes de Sapenta nascerão seus filhos legitimos Henrique Mendes de Sapenta, e Frey Thomas de Sapenta, q̃ foy Religioso da Ordem de S. Domingos; o qual Henrique Mendes de Sapenta casou com sua prima D. Anna Henriques destes d.tos som.te naseceo huma filha unica por nome D. Leanor Henriques de Sapenta, e não ouverão mais filhos a qual casou com Luis Pereira de Carvalho natural da Cidade de Lamego aonde servio m.tos annos de Executor Mor do Almoxarifado da d.ta Cidade

Era das mais nobres, e principais familias della, e despois q̃ veyo da d.ta Cidade viveo m.tos annos na sua quinta a lus de pedra a S.to D.os de Bemfica, e sempre se tratou com criados e cavallos conforme sua calidade, e de sua mulher, destes d.tos Luis P.ra de Carv.o e D. Leanor Henriques de Sapencia nascerão os f.os seguintes; Henrique Mendes de Sapencia, o qual falleceo sendo estudante de Coimbra, e não lhe ficarão filhos. e tambem nasceo An.to P.ra de Carv.o q̃ tambem não teve filhos. e D. Anna Maria Henriques, q̃ casou com o Cappitam Fran.co Glz da Sylva, o qual serveio m.tos annos o seu officio de Juis das Jugadas del Rey em al.a de torres V.as e tambem estes não tiverão geração, e D. Antonia Henriques de Sapencia, q̃ casou com Joseph Barbosa de Mendonca f.o legitimo de P.o Barbosa de Mendonca, fidalgo Cavalleiro, e da Ordem de Christo e m.to calificado por seus avos, estes tambem morrerão sem filhos, porq̃ huns q̃ tiverão fallecerão de pouca idade. ultimam.te nasceo D. Isabel Henriques de Sapencia, q̃ casou com Joseph de Queiroz da Sylva, o qual he da familia dos Queirozes de S. Gonçalo de Amarante, e vive ainda hoje com a d.ta sua m.er em o termo de Aldeagallega da Merceanna, em humas fazendas suas, e se trata as leis da nobreza com adecencia conveniente a sua pessoa, e de sua m.er por serem ~~pessoas~~ m.to nobres, e assim elle com ella descendentes de honradas familias. estes tem dous filhos hum por nome Lourenço de Queiroz Henriques de Sapencia, q̃ ao prezente he solt.ro, e huma filha por nome D. Maria Romasia Henriques de Sapencia, q̃ he casada com An.to de Mello Fernandes fidalgo da Caza de sua Mag.de e bem conhecido por sua ascendencia, e callidade pois ascende do Infante D. Fern.do como tem provado, e justificado legalm.te, estes ja tem 2 filhas porem ainda meninas, a mais velha se chama D. Leanor de Mello Fern.do e Sapencia, e a outra D. Maria de Mello Fern.dos e Sapencia. tudo o referido passa na verdade, e havendo alguma pessoa q̃ o duvide, se mostrara tudo por papeis authenticos

No liuro das armas, q̃ está em poder de Mel. Soares Rey de Armas Portugal se acha o seguinte a fl. 179 titulo — CXIII e tudo le pertencente a familia dos de Lapenha

Esta geraçaõ dos de Lapenha saõ do Rno. de Castella e naturaes da Cidade de Salamanca e procedem de Thomas de Lapenha, aquem os Reys Catholicos de Castella D. Fernando, e D. Izabel por seruiços, q̃ lhes fes os fizeraõ Fidalgos de Solar conhecido, concedendolhe grandes priuilegios, eliberdades, dandolhe tambem nouas armas de Nobreza pa. elle, e todos os seus descendentes, e vindo a Portugal este Thomas de Lapenha donde em Portugal procedem os desta familia, em tempo del Rey D. Joaõ o 3o. por mostrar o sobredito lhe confirmou o d. Rey as dtas. armas pa. elle, e todos os seus descendentes poderem neste Rno. uzar, e gozar das dtas. armas e dos priuilegios q̃ por rezaõ dellas lhes saõ concedidos, mandandolhe passar dellas Carta q̃ se lhes passou no anno de 1627, como consta de seu brazaõ.

Este Thomas de Lapenha dequem dizemos, procede esta geraçaõ foy pay de Fernaõ de Lapenha e este de Diogo Mendes de Lapenha o qual foy pay de Henrique Mendes de Lapenha, e este de Gabriel Mendes de Lapenha, e daqui outros donde procedem os desta familia em Portugal

Suas armas, q̃ no principio dizemos lhe foraõ dadas se vem aqui de seu titulo, e nas taras, q̃ parece q̃ foraõ do d. Thomas de Lapenha abaixo do jogo da Pella

Ellas saõ o escudo de verde, e nelle huma Aguia negra extendida, armada, e picada de ouro, posta com os pes em huma Rocha, q̃ fas tres montes de sua cor, e dentro no peito hum Bazante de ouro, e nelle huma Crus de Calatraua vermelha, e

E por timbre meya Aguia das Armas com obiquo de ouro, e a d.ta meya Aguia ao modo de nascente por sima de hum Elmo, com folhaje de huma parte, e da outra de diversas cores.

Visto le o q' consta do d.to livro das Armas;

Mas adivirtasse, q' está errado o livro, nos toca adizer, q' este Thomas de Lapenha veyo a Portugal, e q' el Rey D. Joaõ o 3.o lhe confirmou as suas armas, e privilegios, porq' do Brazaõ desta geraçaõ consta q' em seu netto Diogo Mendes de Lapenha fes o d.to Rey D. Joaõ o 3.o a confirmaçaõ p.a elle, e seus filhos, e descendentes p.a sempre, vindo este a Portugal, e lhe confirmou as armas, e privilegios, e o foro de fidalgo de solar, o q' tudo largam.te se vê do Brazaõ, e se fes a d.ta confirmaçaõ no anno de 1527, e esta nos livros da torre do Tombo livro 14 anno 1527 a fl. 54, e no numero das fortas do livro do alfabeto 168 v.o Foy feita esta d.ta confirmaçaõ em o d.to Diogo Mendes de Lapenha, netto de Thomas de Lapenha, q' he em quem os Reys de Castella D. Fern.do e D. Izabel fizeraõ a primeira m.ce

E adivirtasse q' de Henrique Mendes de Lapenha ficaraõ mais f.os porq' seu f.o Gabriel Mendes de Lapenha morreo sem f.os de 22 annos e esta sepultado no convento da santissima Trind.e, e tambem ficou Gomes Mendes de Lapenha, q' falleceo sem geraçaõ, e tambem ficou o Doutor M.el Mendes de Lapenha, q' teve seu f.o legitimo Henrique M.es de Lapenha, e deste nasceo sua unica f.a D. Leanor Henriquez de Lapenha, q' foy casada com Luis P.ra de Carv.o e destes dous ultimos os mais q' se seguem segundo o q' no outro papel ja relatey e este ultimo Henrique M.es de Lapenha casou com sua prima D. Anna Henriquez, e tiveraõ som.te a d.ta f.a D. Leanor Henriquez de Lapenha, tudo o referido passa na verdade sem duvida, porq' consta de m.tos papeis autenticos, e juridicos

Que nã tem duuida, q esta d.ª D. Izabel Henriques de Fapensa he administradora de huma Cappella, q instituio seu avô o d.º Henrique Mendes de Fapensa, a qual Cappella esta no Conuento de S. Domingos de Bemfica, e tem missa Quotidianna, e he de toda esta familia, e dos q pello tempo adiante nascerem, he a segunda Cappella entrando pella Igreja a mão esquerda, e nella estaõ as armas desta familia, e em huma pedra hum letreiro, q dis esta Cappella instituio Henrique M.es de Fapensa fidalgo de sollar conhecido, e a comprou sua f.ª D. Leanor Henriques de Fapensa viuua de Ruy P.ra de Carv.º com outras couzas mais q dis o d.º letreiro, tudo passa na verdade pellos Santos Evangelhos.

As armas desta familia, saõ as seguintes; huma Aguia levantada com as azas abertas, e no peito huma Crus de Comenda, e esta aguia esta posta em hum elmo desorte q fica a Cabessa da Aguia por baixo da viseira do elmo, e porsima do d.º elmo outra Aguia tambem levantada com as azas abertas, porem sem Crus no peito, nesta forma estaõ as armas nesta d.ª Cappella desta familia, e tambem na porta da quinta aonde viueo o d.º Henrique M.es de Fapensa, e seu genro Ruy P.ra de Carv.º

Titº de Pereyras [illegible] da Illustrissima linhagem dos
dos Pereiros e seu antiquissimo solar

O Conde Dom Mendo casou com D. Joana Romanes fª do Conde
Dom Romão irmão del Rej Dom Affonso o Casto e ouve della hũ

O Conde Dom Froias Mendes q casou com a Condessa D. Grexivera
fª do Conde Dom Alvaro das Asturias e ouverão ~

O Conde Dom Vermuiz Froias q casou com a Condessa D. Aldonça
Roiz fª do Conde de Monteroso Dom Pº Romães fº do Infante
o Conde Dom Romão fº fora de matrimonio del Rej Dom Fruela como
se ve em Dom Pº Conde de Cantabria Conde D. Pº [illegible] e ouverão fºs

2. O Conde Dom Froias Vermuiz o Segundo dos Pereiros como se ve no Conde
D. Pº de Barcellos fl. 44 q casou com D. Sancha e ouverão fºs

2. Dom Pº Froias de Trastamar q sendo que quiz chamar Conde in Galliza
o Condado de Trastamar e outras muitas terras em Galiza q fez m.tas guerras
contra os Mouros e casou com D. Moninha Glz fª de Dom Gº Mendes
da Maya o Lidador e de sua mer. D. Leanor Viegas fª do honrado
e bem aventurado Dom Egas Moniz de Riba de Douro e de sua mer.
D. Mor Paes da Silva (por aqui entra outra linha Real del Rej Dom
Ramiro o 2º Mayor) e ouverão fºs hũ

2. Dom Froias Vermuiz de Trastamar q casou com D. Elvira Glz fª
de Gº Mendes de Vilalobos e ouverão fºs

2. Dom Pº Froias de Trastamar q fez dos grandes servºs ao Rej Dom Fernando
q tomou Sevilha e Cordova [illegible] tomou [illegible] lugares aos Mouros e cas-
ou com D. Urraca Roiz de Castro fª de Dom Pº Fernandes de Castro o Castelão
e de D. Estevainha Pirez (por estes Castros entra outra linha Real
dos Reis de Aragão digo de Navarra) e ouverão fºs

2. Dom Gº Roiz de Palmeira chamou se assi da Palmeira porque entrou
daquelle [illegible] e casou com D. Froile Affonso fª do Conde Dom
Affonso de Villanova como se ve em [illegible] e irmão [illegible]
S. Rosendo Bispo de Dume e ouverão fºs

2. Dom Ruj Glz de Pereira q foi dos Pereiros [illegible] mor et.

e Sr. do Castello de Lanhoso duas legoas de Braga q de sua 2.ª molher
D. Sancha Henriques de Porto Carreiro f.ª de Dom Henrrique
F.º Magro e D. Guiomar Rejmondo de Porto Carreiro ouuera f.ºs

1.º Dom G.º Roiz de Pereyra o q lidou com seu Primo Dom G.º
Soares em q morrerão m.tos fidalgos do mesmo Dom G.º Soares e na esta
Batalha Gonçalo Roiz f.º e estes bandos herão m.to usados antiguamente
entre fidalgos e cada hum do mor das familias hera cabeça do seu bando
e ouuera f.ºs de sua m.er D. Esteuainha Hermiges de teixeira f.ª
de Dom Hermigio Mendes de teixeira e sua m.er D. M.ª Paez de ...

Casou 2.ª vez este Dom G.º Roiz de Pereyra com D. M.ª Pirez gra-
uel f.ª de Dom G.º Pirez grauel e sua m.er D. M.ª Paez Correa f.ª
de Dom Payo Soares Correa o Velho q se achou na Conquista de Seuilha
e de D. Guntinha Gudiz q assy como se ue emscritto de Correas e ou-
uera f.ºs desta sua 2.ª m.er

+
1.º o Conde Dom G.º Pereyra chamado o Geueral q com D. Mariaha
Vasques ouue fora de matrimonio ha

Dom Ruy G.º de Pereyra o bom caualr.º Prestiro e degend.º fez da que
casou com D. Berenguela Barreto f.ª de Nuno Mz Barreto
e sua m.er D. M.ª Anes e ouuera f.ºs

1.º G.º Pereyra q diante delle se tegileou el Rej Dom Fr.º se vinha casado
com D. Jnes de Castro

2.º Dom Alv.º Pereyra Marichal de Portugal Sr. da Villa de S. Maria
e da feira de q vem os Condes da feira

4.º D. M.ª Roiz de Pereyra m.er de Gomes Pinto Velho de q vem
a nobilissima e illustre descendencia dos Pintos deste Rejno como
se ue em scritto f.ºs de seu antiguo Solar e Honrra de Pardelhas
e Castelhada
D. ... Afonso m.er de D. G.º Roiz de Palmeira ... dos S.
q f.ª do Conde Dom Afonso de Calaona jrmão de S. Rosendo diz
fr. Bernardo de Brito na 2.ª p.te da Monarquia liv. 7 cap. 21
Conde de Arminda f.º do Conde Hermenegildo
gabierno Anes
mordomo mor del Rej Dom Afonso o Magno em ... Sacente ...

Dom Alvaro Pereira o Marichal Sor. 2º de Terra de S. Mª. Dagloria 248
a qual dito 2º. fº. de Dom Rey gº de Pereira Senhor Cavalrº. e D. Berengela
Barreto entre os mais filhos teve filha
D. Leanor Pereira q casou com Gomez freire de Andrade Page mor del Rey Dom
João o 2º. de q ouve ha
João freire de Andrade q morreo no Sotto de Elvora q de sua 2ª. mer. D. Cattª.
de Souza fª. de Martim Afonço de Souza o 2º. ouve filhos.
1º. Gomez freire de Andrade Sor. de Bobadella e de Lagos da Beira q morreo
no escalamento de Tangere e casou com D. Izabel Coutº. fª. de Gonçalo
Vaz Coutinho Marichal de Portugal Alcaide mor de Trancozo e de Lamego
Copeiro mor da Rainha D. Felipa mer. del Rey Dom João o 2º. e de
sua 2ª. mer. D. Joana de Albuquerque fª. bastarda de Dom Fernando
Affonço de Albuquerque mestre de S. Tiago de Portugal de q ouve filhos.
2º. Luis fº. de Andrade 3º. Nuno fº. freire q casou com D.
Elena de Britto fª. de Artur de Britto Alcaide mor de Beja sem
filhos e Por sua morte casou 2ª. vez com
D. Izabel dalmeida sobrinha de D. Lopo dalmeida 1º. Conde de
Abrantes e fª. de seu irmão Alvaro de Almeida Vedor da caza
do infante Dom Fernando fº. del Rey Dom Duarte Comendador e Alcai-
de mor das Villas de Cantados e Padrões da ordem de S. Tiago de q ouve
estes filhos.
1º. Rey freire 2º. Mel. freire 3º. Bernardim freire. 4º.
D. Cattª. Coutº. freire mer. de Rey Lopez Vedor del Rey D. João o 3º.
5º. D. Leanor freire mer. de João de Cardenas fidalgo Castelhano de
grande Calidade e Por sua morte 2ª. mer. de Luis Dantas Alcaide mor
do Alandroal 6º. D. Guiomar mer. de Dom Pº.
de Sande e Por sua morte mer. de Estevão de Britto Alcaide mor de
Beja e Por sua morte casou 3ª. vez com seu Primo Dom Ber-
nardim dalmeida
7º. D. Mª. 1ª. mer. de Gualtim Perez Cantoija Comendador e Alcaide
mor de Coruche da ordem de S. Tiago
9º. D. Margda. 1ª. mer. de Antº. de Saldanha Comendador dos Vaqueiros
da ordem de Xpto. 10. D. Izabel Coutº. Religiosa de S.
Clara de Setubal [illegible] freiras

9. Leanor freire 5.ª f.ª abas de Ex.º Nuno fr.s freire e sua 2.ª m.er D.
Isabel dalmeida q casou com Luis dantas Alcaide mor do Alan-
droal e ouveram f.os

1.º D. Isabel Coutinho freire q casou com Bras da Silva de Azevedo e ouve
ra f.os

1.º Joam Lerpa dantas q estando por fronteiro em tangere se lhe
vindo comenda casou com sua parenta D. Joana daguerra
f.ª de Gonçalo de Leão e de sua m.er D. Maria f.ª de Affonso Mendes
dantas e hum bom e honrado cavalr.º de tangere libino de jaante
de Mendo Affonso dantas V.or do Vimieiro e fr.e ... Lour.ço dan
tas m.tos anos embaixador na corte de frança del Rey Dom Joam o 3.º
e Rajnha D. Cath.ª sua m.er onde estava d'assento del Rey Dom
Sebastiam seu neto e tendo ajustado a Primeira D. Joana may
del Rey Dom Sebastiam querer q este casamento por morte do Em
baixador Lour.ço dantas em frança com ... como consta ger
certidão do gov.or del Rey Dom Felipe 2.º de Portugal q esta em g.do
der de And.º Lour.ço de S.ª major dantas com m.tas cartas do d.o
embaixador Lour.ço dantas q desta 2.ª m.er D. Joana da
guerra f.ª de Gonçalo de Leão e ouveram f.os ha

Thome da silva B. q em todas as jornadas de Africa se achou com
el Rey Dom Sebastiam e despois na Batalha de Alcacere com ... de Luis
m.to de armas e cavallos como consta da d.ª certidão e por q teve
alem destencas q ja lograva promessa de comenda corrida de 300
de 250 mil rs e casou com D. Britis Coronel f.ª da Honra
e solar da quinta de paçal de S. Miguel de fontoura de q tratão as
enquerições del Rey Dom Deniz q foi del.º do Coronel e morto
q.º da mesma Honra e solar e seus herdeiros e de sua m.er D. Joana
de Novaes e tiveram por unica f.ª ha

D. Leanor da Silva Coronel q casou com Vasco fr.s dantas 3.º n.º
do paço dantas e padroeiro de S. M.ª de Laurado e S. Martinho
de Ferra Salvador familiares do paço dantas q foi sua 2.ª m.er
e ouveram ha Dom.os dantas q sucedeo no paço
dantas e padroados e na Honra e solar dos casais da quinta
de paçal de S. Miguel de fontoura e casou com D. Britis de
Barbosa padroeira da Abb.ª do mesmo S. Miguel de fontoura
familiar da casa dos Barbosas de A Boim e como tal seu q.º

seu 3.º neto Ant.º de Souza Carlos Malheiro Per.ª a herdou junta mente com M.el de Barboza Morgado de S.ta Boria ao prez.te Abb.e q. oje he hera de 1694 ha mais de dez annos o Abb.e Thomas Paes Bacellar esta D. Brites de Barboza foi f.ª de G.º de Barboza e Violante leite de Souza

Casou D. Bernardo dantas de Souza com D. Brites de Barboza f.os

1.º Joam P.ra dantas e Mathias Fr.co dantas q. ambos morrerão meninos

3.º G.º dantas Abb.e de S. Miguel de Fontoura por aprezentação de seus paes

4.º G.º dantas Abb.e de S. M.ª de Covrado tambem por apre zentação de seus paes

5.º Ant.º dantas Coronel q. foi beneficiado e não quis cazar

6.º D. Violante de Barboza dantas q. por seus irmãos serem Abb.es e Ant.º dantas não querer cazar herdou o Morgado dos Antas e a Honrra e Solar da quinta do Casal dos Coroneis e Casou em Ponte de lima com Marcos Malheiro Pereira o Velho ir.mão dos Capellães q. instetuirão G.º furtado e seu f.º Martim furtado tiverão f.os

1.º D. Costança Malheiro Per.ª 2.º D. Brites de Barboza dantas q. Cazou com Bernardo de Castro figueroa Morgado da gallo q. tiverão f.os ha Agostinho Per.ª dantas q. he o 2.º Morgado dos Antas e Honrra da quinta do Solar e do Crasto de S. M.ª de Covrado ha poucos annos q. per de manda sustentando Ant.º Per.ª homa[i]or dantas Receuou Corneth de irmão mais velho da mai do d.º Agostinho Pereira dantas forão mais f.os do d.º Marcos Malheiro Per.ª e D. Violante de Barboza 3.ª soror Violante de S. Ant.º Abb.ª m.tas vezes no mosteiro de jesus de Valença 4.º Maria dos Anjos freira no mesmo mosteiro

D. Costança Malheiro Pereira 1.ª f.ª deste Marcos Malheiro Per.ª o Velho e D. Violante de Barboza dantas foi 2.ª m.er de Ant.º Paes Per.ª Bacellar Morgado de S. Ant.º de Gandra e de Torre e Solar de Bacellar e Honrra de Meijoa e tiverão por unico f.º

f.º a Martos Malheiro P.ª Santos q̃ foi Corm.ᵈᵒʳ Real do V.ʳ Rej
Trancoso d.ᵗᵒ Ruy Vaz da Comenda de N. Senhora da graça de Villa
noua de Milfontes q̃ vagara por f.º da Silva Viso Rej da jndia
da Segunda emulher q̃ Casou em Colonia com sua parenta D.
Elena de Meirelles Sottomajor f.ª de João Sanches de Moscoso S.ʳ
da Honra Rodela de S. André de Melor Reyno de galiza E de
sua m.ᵉʳ D. Margarida Borges de Az.ᵈᵒ e Miranda E nam teue f.ᵒˢ

E Ant.º P.ª de Sottomajor dantas S.ʳ da Honra e solar da
quinta de Cajal Morgado dos Antas Padroeiro de S. M.ᵍᵘᵉˡ de
Couurado e S. Martinho da Coura Padroados familiares da Caza
do Paço dantas Comendador E Alcaide mor de N. Senhora da
graça de V.ª noua de Milfontes q̃ Casou com D. Lucena Celaina
de Orbel.ᵉ e tiuerão entre outros f.ᵒˢ q̃ morrerão meninos ha
D. Luiziana Ant.ª de Sottomajor q̃ Casou com Affonço de Albu
querque Morgado do Lauradio Comendador da Comenda do Porto
Santo e da Villa de S. André do Ericedal da ordem de Xpõ. sem
gerasão — e teue f.º n.ᵃˡ antes de Casar Mᵉˡ Martos
Malheiro Pereyra Caualr.º da ordem de Xpõ q̃ morreo na jndia
sendo g.ᵒʳ e Capp.ᵃᵐ de Sofala sem gerasão.

Nas enquerisões do Sr. del Rej Dom Deniz no Julgado de Ba-
lença do Minho anno de 1340 a quinta q̃ chamão de Cajal he pro-
uado q̃ ... q̃ hi herdades som a g.ᵒ Coronel tanto dos seus
herdadores como dos outros q̃ houuerom seu herdage de hi por estes
herdad.ʳᵉˢ q̃ houuerom entre quantos ... e todos estes
deste Lugar q̃ morom V.ᵒˢ e Crimvas salvo aquelles q̃ morom em
estes herdam.ᵗᵒˢ de g.ᵒ Coronel: e esto foi ... del Rej Dom
Sancho este Postrimeiro ... esta quinta de Cajal e m.ᵗᵒ Miguel
de Fonteoura e seus herdadores de g.ᵒ Coronel q̃ foi sempre honra-
dos porque som de filhos dalgo. E como forem de filhos dalgo
... sera della ... hi ... del Rej ... seus ...

E te g.ᵒ Coronel ... dita Honra e solar de ... da Enque-
rição do Sr. del Rej Dom Deniz feita por ... Martins ... meu de
Crialom ... escrita em hum pergaminho ...

Ano d. l.tª fº mayor dantes q. erta q.do Coronel do Conc.º del Rey Dom
Affonso 3º Conde de Bolonha Paj del Rey Dom Deniz

Monarquia lus.ª p.t 4 193 V.to cap. 18. de alguãs leis q. el Rey
Dom Affonso 3º fez q. do com governo
e na hera de 1289 a 10 de janr.º o d.º Rey de Portugal Conde
de Bolonha com o Conc.º dos seus Ricos homẽs e seus fidalgos fez
as ordenações seguintes    Primeiramente estas ordenou que
todos os Mosteiros fossem defendidos e emparados pello d.º or Rey
assi como o forão antes por seu avo e por seu paj

os q. se acharão prez.tes ) jafesse como Ricos homẽs ) Dom João d'A
Boim, Dom Martim garcia: Dom g.º garcia: Dom Affonso
lopez; Dom Fernão lopez: Dom f.º lour.º: g.º Coronel,
gomez Viegas; P.º Viegas; P.º miz Comendador de ba
uora q. he da ordem de malta; gomez Correa; João Correa; Fer
não Roiz Pacheco: Pedre Anes de Portocarreiro: João de
alBoim;

Ricomes diaz sobre juiz: P.º Miz dito sobre juiz
Fernão fr.ª: godinho fafez: P.º fafez: e Meijro fafez: lour.º
Soares: João Miz: gomez fr.ª: Affonso Nunes: e Payo Nunes
Martim esteues: João garcia: Payo Nunez: esteuão Nunez

Na mesma enquerição del Rey Dom Deniz ja alegada feita Por Ja.co
Vitiã q.tz na freg.ª de S. Miguel de Sontoura disse dous Lacaes de
Meijro q.tz de Mira q. dizem q. lhe ouvira ter por honrados e estam
honrados por q. são de filhos dalgo e como forem de filhos dalgo: e este
Meijro q.tz de Mira foi der.do de moira g.r do Lago de Mira freg.a
de S. Payo de Cerdal q. parte com esta de S. Miguel de Sontoura
estes Lacaes por razão entrarão na freg.ª dos Coroneis e honrada f.ra
de fazer de g.ão

Correndo amesma Verita em Progria fregª de S. Miguel de Entra

Lasso de Pareja Muiz Dona he Provado q̃ forão Honrados desde q̃ te a sardim atestos, este Honrado por q̃ he dessos dalgo e em q̃ for dessos dalgo. foi este Pareja Muiz Dona fº de Dom Martim Pirez de Barbosa ou Dom Martim de Barbosa Rico homem tambem estabelo perto ode em Ruinas em hum na casa dos Corneis de S. Miguel

§

Vives no tempo Doll Rey D. Mel. ep. Doz.

Vasco Dantas o moço Pay de Ruy Dantas Alcaide mor do Alandroal foi irmão de Fernão Dantas Comendador mor da Silva Alcaide mor de Mertolla de q̃ trata a Cronica del Rey Dom Fernando q̃ trato a q. Dezesseis D. Brites e em Castella se chamava Mestre de S. Tiago de Portugal e a Cronica del Rey Dom João o 2º trata de ambos Fernão Dantas e Vasco Dantas ma[...] fidalgos e q̃ elles não servirem porq̃ são de Castella //

Foi a terça filha de Nuno Frz̃ Freire e sua 2ª mer D. Izabel de Almeida

1º Ruy Freire cazou com D. Tereza de Lima fª de Dom Alvaro de Lima monteiro mor del Rey Dom Mel de Gouvea D. Brites de Lima a 1ª mer de Vasco da Silveira. 2º D. Izabel de Lima mer de Dom Fradº de Toledo T. de Forcaja de outras terras no Rno de Castella os q̃ procedem destes dous cazamentos não [...].

Mel Freire 2º fº de D. Nuno Frz̃ Freire e D. Izabel de Almeida cazou com D. Grimaneza de Mello fª de Alvº Nogueira de Brito de Gouvea 1º D. Guiomar mer de Lopo de Brito; 2º D. Izabel Freire mer de Sebastião de Faro fº de D. Sancho de Noronha 2º Conde de Odemira e Gouvea bastardo Francisco Freire.

Bernardim Freire 3º fº de Nuno Frz̃ Freire e D. Izabel cazou com D. Anna Matosa fª de Gil Matoso q̃ Cidadão honrado de Lxa de Gouvea outros for: e por morte desta mer Cazou 2ª vez com D. Brites fª de Gº da Silva q̃ fora 1ª mer de Henrrique Muiz Barretto de Gouvea e Neto de João da Sª Sr de Vagos

# Titulo dos peçanhas Por Christovão Pereira de Castro

Micer Manoel peçanha foi genoves de nação e ue io a este Reino a seruiso del Rej dõ Dinis de quem foi isso m.to requerido, o qual o fes seu Almirante e lhe pos grande contia de maravidis e lhe deu as cazas e bairro coutado q era agora do Marques de Villa Real, e lhe deu unhos, e camarate, e frielas e tudo de iuro e herdade cõ o oficio de Almirante p.a elle e pera quãtos delle desendesem: foi cazado cõ dona genebra de q ouue Micer Carlos peçanha, e Micer Bertolameu peçanha, e por morte desta molher cazou cõ Leanor A.o de q ouue Micer Lansarote peçanha

Micer carlos peçanha f.o deste Micer manoel foi Almirante como seu pai e delle não ha gerasão

Micer Bertolameu peçanha f.o de miser manoel e irmão enteiro de micer carlos foi Almirante por morte de seu irmão, foi cazado cõ leanor gomes f.a de g.o gomes dazevedo Alferes mor del Rej dõ Afonso 4.º de q ouue Jenebra q morreo mosa, e esta leanor gomes por morte de seu marido foi comendadeira de santos.

Micer Lansarote peçanha f.o de micer Manoel e de Leanor Afonso e meio irmão de Micer Carlos e de micer bertolameu foi almirante por morte de seus irmãos e foi senhor do de mira e cazado cõ dona caterina de q ouue Micer Manoel, e micer carlos e Micer Antonio ou Antão como adiante lhe chama.

Micer Manoel f.o deste Micer lansarote foi Almirante e delle não sabemos gerasão

Micer Carlos peçanha f.o de Micer Lansarote e irmão de micer Manoel foi Almirante por morte

de seu irmão e foi cazado cõ dona Izabel pereira f.a
do prior do Crato dõ Aluaro glz pereira de q ouue f.os
q morrerão moços em uida de seu pai e Dona genebra
bra pereira q foi quarta molher de dom pedro de
meneses conde de Viana e primeiro capitão de
Ceita cõ a qual ouue o Almirantado, e por este casa.
m.to ficou a caza de Villa Real o bairro contado da
par do carmo, e se perdeo nesta linhagem dos peça
nhas; e a Dona Britis pereira Almiranta mo
lher de Rui de mello da cunha senhor de Villa no
ua de portimão q por este cazam.to foi Almirante
per morte de sua cunhada, q não ouue filhos,

caondefica arm.or
de Aff.o Vasquez da
cecelo q nalarta de Jis-
meyro de Tavira D. Redã
Elrey D. Aff.o 5.o regendo
a a sua May co Inf.te
D. P.o 1º e era ma genro
do Almir.e?
Já erão os Azevedos
V.e H.o de Carvalhos.

este Micer carlos peçanha Almirante teue bastar
dos a Aluaro peçanha, e britis peçanha, molher
primeira de Aluaro da cunha monteiro mor do Al
garue, e caterina peçanha q não cazou e isabel
peçanha molher de duarte de mello

Aluaro peçanha filho bastardo deste Almirante
mi cer carlos foi cazado cõ dona Isabel da cunha
f.a de dõ Aluaro uas de almada primeiro conde de
Abranches de q ouue Diogo peçanha, e dona simoa
primeira molher de pedro uas corte Real, e dona
joana molher de fernão de queiros, e Antes desta
molher foi cazado cõ Britis ualente irmã de Rui
ualente provedor do Algarue de q ouue a dona genebra peçanha
molher de Aluaro dorca, e cazou a terseira ues Al-
uaro peçanha cõ dona mecia f.a de Vasco anes corte
Real de q não ouue filhos

Diogo peçanha f.o deste Aluaro peçanha foi cazado
com dona simoa correa filha de pedro correa al-
moxarife de tavilla de q ouue Aluaro peçanha

e

e Duarte peçanha e Iacome peçanha e pedro cor
rea e dona isabel molher de fran.co pereiros s.or do
morgado do regengo de tavila – este diogo pe=
çanha morreo estando prezo no castello de lx.a
pella morte de fran.co de mello e de seu irmão q̃ di
zem q̃ matou em 1531 · a 27 de Janr.o no sitio da lampina em Tavira

Gg.ar Peçanha V.or em Tavira 1530.

Micer Antão peçanha filho do Almirante mi
cer lansarote e irmão dos outros Almirantes foi ca
zado cõ dona Maria dabreu f.a de Marti Rodriges
dabreu, q̃ aiudou a defender eluas em tempo del
Rej dom ioão o primeiro nas gerras de castella, jun
ta m.te cõ gil frz̃ obem ~~de~~ q̃ ouue ioão Rodriges
peçanha e Martim dabreu e caterina peçanha
molher de Martim vas de castel branco Alcai=
de mor de moura e monteiro mor del Rej dõ ioão
o primeiro e del Rej dõ duarte

Ioão Rodriges peçanha f.o deste micer Antão foi
cazado com isabel frz̃ a dona gera f.a ou neta de
gil frz̃ obem q̃ defendeo eluas em tempo del Rej
dõ ioão o primeiro onde foi sercado del Rej dõ
ioão de castella em pessoa cõ todo seu poder de q̃
se defendeo tão esforsada m.te q̃ conueo ao dito
Rej alevantar o serco a eluas como mais larga
m.te dis a cronica del Rej dõ ioão o primeiro de portu
gal, e dos mais serviços q̃ nesta gerra de castella fes
este gil fernandes e desta isabel frz̃ sua filha ou ne
ta ouue ioão Rodriges peçanha a Manoel peçan=
ha e a Genebra dabreu molher de João da silua
Alcaide do castello de luos, e senhorinha dabreu

segunda molher de martim doliveira senhor do mor
gado doliveira de evora, e catarina peçanha molher de
estevão barrozo, e por morte deste marido foi molher de
Rui pires Ravasco – este ioão Roiz peçanha morreo
em vida de seu pai micer Antão na batalha da Al
farrobeira

Salvado

Manoel peçanha fº deste ioão Roiz peçanha foi caza
do cõ Violante de boim de q ouve Briter peçanha mo-
lher de martim afonso de sowza de elvas e por morte
desta molher cazou com maria Rodriges filha de fer
não Roiz barba irmão de pedro barba o velho e de
iorge correa comendador do pinheiro de q ouve io
ão Roiz peçanha e iorge peçanha, e franco peçanha
q morrerão mansebos solteiros na india com seu pai
e Ambrozio peçanha e fernão Rodriges peçanha
e Alvaro peçanha bastardo q tambem morreo
na india cõ seu pai e irmãos s.n. e dona felipa dabreu
molher de bastião de sousa da Breu filho de Rui da
breu alcaide mor q foi de elvas, e dona isabel molher
de ioão Zuzarte alcaide mor da vis q por morte
deste marido cazou cõ franco dazevedo senhor da
ponte do sor e alcaide mor de sintra, e Aldonsa pe-
çanha molher do doutor pedro ferreira dezembar
gador da caza da suplicasão, e Clara peçanha bas-
tarda molher de estevão de Velladares pai de Antº
de Velladares de elvas – este manoel peçanha no
tempo das gerras de castella del Rej dõ Afonso o 5º
foi capitão em elvas onde fes a gerra mui honrrada
me. e nũ recontro q teve num lugar do termo de elvas
q se chama os martais dizem que de hũa cotilada a
hũ castelhano de q lhe cortou hũa perna levando hũ

de Alvaro peçanha fa
la a 2ª decada de bar
ros lº 4º cap. 1 fol 80

coxete armado, Tão bem foi capitão de Tanger e e Africa hũ tempo e foi a india p.a ser capitão da for taleza q̃ el Rej mandaua fazer em Angediua co mo foi e morreo em calecud peleijando mui esfor sada m.te quando tão bem ahi morreo o Marichal, e da morte dambos estes caualeiros pezou muito me smo a el Rej dõ Manoel q̃ os laa mandou

Vera decada 2.a lo 4.º cap. i.º fol. 83. col. 3

Ambrozio peçanha filho deste Manoel peçanha foi cazado com dona Breatis f.a de Aluaro de boim de q̃ ouue Manoel peçanha e ioão Roiz peçanha e iorge peçanha e Ant.o peçanha q̃ morreo sendo solteiro no ca Rego de dio sendo capitão Dõ ioão Mascarenhas e Lancarote peçanha q̃ morreo moço

Fernão peçanha filho de Manoel peçanha e irmão de Ambrozio peçanha he cazado cõ britis pereira f.a de franc.co dazeuedo de q̃ não ouue filhos - Ouue bas tardo hũ filho chamado iorge correa q̃ morreo na in dia solteiro

isto era no anno de 1584 em q̃ se escre ueo o liuro de q̃ tresla dei

Martim dabreu f.o de Micer Antão peçanha foi caza do cõ britis da silua f.a de Gil Lourenso de ferreira de q̃ ouue Rui dabreu

Rui dabreu filho deste Martim dabreu foi alcaide mor de Eluas hum tempo e cazou cõ dona        daboim filha de Afonso da boim de q̃ não ouue filhos e por morte desta molher cazou cõ dona        f.a de João de souza de q̃ ouue ioão gomes dabreu e bastião de sousa dabreu e manoel dabreu q̃ morreo na india solteiro e dona ma ria q̃ cazou cõ Anrrique Anrriques de Miranda comen dador dalcasoua de Eluas e Alcaide mor de fronteira e por morte desta molher cazou Rui dabreu a terseira ves

cõ Dona Caterina f.ª do doutor ioão teixeira chanseler
mor q foi deste reino, de quem ouve dona isabel q ca-
zou com pero dasilua filho de fernão dasilua alcaide
mor que foi dalter do chão e dona q foi esposada
cõ ioão Rodriges peçanha f.º mais uelho de manoel pe
çanha e por sua morte cazou cõ fran.co da cunha q foi al
caide mor de monforte hũ tempo e ouue bastarda bri
tis da cunha ou dasilua q cazou cõ Aluaro pegado
pai de paulo pegado

Ioão gomes dabreu filho deste Ruj dabreu foi cazado
com dona Marg.da de Velhana filha de Manoel de mel
lo Alcaide mor dolivensa de quem ouue Rui gomes da
breu q morreo sendo mso

Bastião de souza dabreu filho de Rui dabreu e irmão de
ioão gomes dabreu foi cazado cõ dona felipa dabreu f.a
de manoel peçanha de quem ouue manoel dabreu e Ant.º
de sousa dabreu e Ruj dabreu, e dona Anna q cazou cõ
cristovão de brito

Anno de 1584 em q isto se escreveo

Manoel dabreu f.º deste Bastião de sousa dabreu hé co
mendador de hũa comenda da ordem de Cristo e cazou
cõ dona felipa f.ª de pedro dasilua de q tem bastião de
souza dabreu e pero dasilua e f.as e ioão gomes dabreu
frade de são fran.co da provinsia da piedade e fernão de
sousa q herdou a caza de seu pai, por q os dous irmãos
mais velhos faleserão solteiros

Antonio de souza dabreu f.º de bastião de souza dabreu
e irmão de manoel dabreu cazou cõ Maria de brito de
q ouue Bastião de souza e Nicolao de brito e outros f.os

Rui dabreu f.º do bastião de sousa dabreu e irmão de ma
noel dabreu e de Antonio de souza cazou cõ dona costan
sa filha de bastião tavares da grum de q tem basti
ão de souza e manoel dabreu e dona Caterina

Gonçalo Mendes de Sousa foi casado com D. Urraca Sanches filha de D. Sancho Nunes Barbosa mordomo e alferes mor delrei D. Sancho 1º de Portugal e da infanta D. Tareja Affonso irmam delrei D. Affonso Henriques ouve o conde D. Mendo o Sousão.

O conde D. Mendo de Sousa foi casado com D. Maria Roiz filha do conde D. Rodrigo o velho ouve della a D. Gonçalo Mendes de Sousa D. Garcia Mendes de Sousa D. Guimar e D. Urraca Mendes de Sousa. D. Gonçalo casou com D. Thareja Soares D. Guimar casou com D. João Piz de Amaja D. Urraca casou em Castella com D. Nuno Peres de Guzman et bueno.

D. Garcia Mendes de Sousa filho 2º do conde D. Mendo casou com D. Elvira Roiz filha de D. Gonçalo Paes do Tavoa ouve della a D. Gonçalo Garcia de Sousa D. Mem Garcia de Sousa D. João Garcia de Sousa o Pinto D. Fernando Garcia de Sousa D. Pedro Garcia D. Fernam Lopes Prior do Hospital de São João do Crato D. Diogo Lopes D. Maria Garcia neste fidalgo se dividio a familia dos Sousas em tres ramos de Sousas Chichorros, Canelas e Pintos.

D. João Garcia de Sousa Pinto filho 3º de D. Mem Garcia de Sousa neto do conde D. Mendo o Sousão chamaramlhe Pinto de alcunha por ter dotados de muitas partes e gentileza e estimou tanto esta alcunha que largando o appellido e armas dos Sousas tomou o appellido de Pinto com sinco meas luas por armas pelas sinco bandeiras dos mouros que venceo junto a Merttola foi senhor da villa de Alegrete casou com D. Urraca Roiz filha de Fernam Pelorinho como consta do livro do conde D. Pedro ouve della a D. Estevão Pinto e a D. Sancha Annes que nom tiveram filhos e a D. Aldara Annes Pinta casada com D. Gomes Roiz Girão e a D. Elvira Annes Pinta.

D. Elvira Annes Pinta casou com D. Osorre Soares de alcunha o monaho ouve della a Garcia Soares Pinto.

Garcia Soares Pinto casou com D. Urraca Vasques de Sousa filha de Ruy Vasques de Sousa de Panojas ouve a Ruy Vaz Pinto que morreo sem deixar filhos e Aires Pinto.

Aires Pinto foi casado com D. Constança Roiz Pereira filha de Paio Roiz Pereira ouve a Ruy Vasques Pinto e Alvaro Pinto. Ruy Vasques Pinto alcaide mor de Chaves e senhor de Ferreiros e Tendaes casou com D. Catherina de Mello ouve a Gonçalo Pinto Nuno Roiz Pereira Pero Lopes Pinto e João Pinto.

Alvaro Pinto filho 2º de Aires Pinto casou com D. Maria Roiz da Fonseca filha de Estevão Roiz da Fonseca descendente dos condes de Marialva ouve della a Brolanja Pinta Francisco Pinto da Fonseca o velho que casou a 1ª vez na villa de Moreaes com D. Catherina de Moraes, a 2ª em villa real com D. Mor Teixeira.

D. Brolanja Pinta casou com Gonçalo Cochofel Pinto senhor de Balsemão filho de Martim Martins famoso capitão em Alemanha e Flandes o qual casou a 1ª vez em S. Martinho de Mouros esta sepultado com sua molher D. Brolanja Pinta em hua sepultura posta em arco na parte da epistola na igreja de S. Cybrão vezinha a Ferreiros e Tendaes com as sinco meas luas dos Pintos seus ascendentes por armas. do 2º matrimonio com D. Brolanja Pinta filha de Alvaro Pinto ouve a João Pinto Francisco Pinto Gonçalo Vaz Cochofel, que casou em Lixboa foi veedor do infante D. Luis teve hu filho que foi capitão

mor [illegible] gales e morreo em Ceita. D. Isabel e D. Beatriz Pinta q casarão em Bald[illegible]
e Brasão, cujos netos são Ant.º Pinto da Fonseca Comendador de Christo capitão mor de Ma[illegible]
e terra em Malaca onde morreo Gonçalo Pinto da Fonseca [illegible] mor da India. Fr[illegible]
filho 2º de Gonçalo Rochefel Pinto casou em Villa Real.

João Pinto filho mais velho de Gonçalo Rochefel e D. Violante Pinta casou co
Beatriz Machada decendente de D. Ilhapes machado ouve a Ant.º Pinto Porto carreiro
Heitor Pinto q casou em Mafra, Manoel Pinto em Lamego, Gonçalo e Jorge Pinto e
Dona [illegible].

Antonio Pinto Porto carreiro casou em Braga co Catherina Ferreira da qual
ouve a Diogo Pinto q casou co Catherina Pimenta cujos filhos forão Miguel Pinto [illegible]
capitão famoso na India cuja filha [illegible] casou co D. Julianes de Noronha chamada D. Mar[ia]
Pinta da Fonseca. Sebastião Pinto Comendador de Christo e fundador do Collegio da Comp.ª de Jesu
de [illegible]. O 2º filho foi Frei Estevão Pinto frade [illegible] Gaspar Pinto casado em Braga co [illegible]
Ferreira q não teve filhos. Bras Pinto fidalgo valido do Infante D. Duarte e por sua morte [illegible]
dos despachos morreo na carreira da India. E Francisco Pinto.

Francisco Pinto casou em Braga co Maria [illegible] de [illegible] mayor ouve a Ant.º Pinto
[illegible] dos [illegible] Lucas Pinto [illegible] Maria de [illegible] Freyria [illegible]
de Braga. Franc.º Pinto, Andre Pinto [illegible] [illegible] na Comp.ª de Jesu
Bernardo Pinto q por doente não tomou [illegible]

Lucas Pinto [illegible] mayor casou co Margarida da [illegible]
Pimentel filha de Sebastião da [illegible] Pimentel cujo [illegible]
teve o mesmo nome e de Maria Isabella de Sequeira [illegible]
de Manoel Lopes de Sequeira. deste matrimonio teve a Ant.º
Pinto Porto carreiro, Joane e Maria de [illegible] mayor e a Franc.º Pinto

As armas dos Lucas Pintos são cinco [illegible] vermelhas em
campo de prata e por timbre hũ leão de prata [illegible] co meia lua
na espadoa direita.

# Titt.º de Guazachos.

Esta familia he muy antigua e nobre em Castella com appellido de Palomeque, cujas armas são huma pomba branca em campo azul, e oito aspas por orla, em campo vermelho, como diz Gonçalo Argote de Molina no tratado da Nobreza de Andalusia no Livro 2.º Cap.º 36. aonde tambem affirma, que descendem de hum Cavalhero da Caza e familia de Matança illustre em Espanha, que no anno 1084. venceo por armas, a outro, que se nomeou, em defensa do officio Romano Frances, q̃ entam pretendião, se uzase em Espanha, e não do Toledano Gothico; e foy Deos servido que alcançasse a victoria o sobredito Cavalhero, que se combatia por parte do Toledano.

Affonso Lopes de Haro no seu Nobiliario 1.ª parte L. 5.º Cap. 21. f. 552. e Argote de Molina supra Cap.º 37. referem, que as armas, de que os primr.os Cavalheros do app.º de Palomeque (de que logo trataremos) uzavam, se viam na Sê de Toledo, na Cappella de S.ta Luzia em hũa Sepultura antigua de marmore sito, sobre Leões, e nella levantados dous escudos de armas: no primr.º un campo vermelho vinte e quatro arminhos negros em quatro bastoes de prata, seis em cada bastão (q̃ sam as armas dos de Gudiel, como diz Argote no Cap. 36. com que a principio se aparentaram). E no outro escudo, em campo azul huma pomba de prata, e por orla oito aspas de ouro, em campo vermelho, com perfis de ouro, que sam as que pertenciam direitamente aos Palomeques, como se vê do mesmo Argote supra; o qual acrescenta, que as aspas da orla, eram em memoria de P.º Diaz Carrilho de Toledo (de quem abaixo falaremos), e cuja aos dittos Authores parece ser a sobredita Sepultura, onde seu Irmão o Arcebispo de Toledo Dom Gonçalo Palomeque

se acabar com Dº P. de Biscaya na conquista de Baeça, como ditto Argote affirma L. 2º Cap. 37. dizendo mais que as mesmas armas, se viam em hum sello, que refere Radez de Andrade na historia da Ordem de Calatrava Cap. 15. que está em hua escritura de doaçam que Dom frey Gutierre Gonçalvez Palomeque Commendador Maior de Calatrava f.º de G.to Diaz Palomeque, e de Dona Melezenda Sanchez de Biedma sua mr. fez â ditta Ordem, de bens que seus pays tinhão comprado a Affonso Dom P.º Manrrique S. de Molina, e a sua Irmaã Dona Maria Manrrique no anno de 1211.

A Christovão Lopez de Haro atraz allegado principia esta familia em Gomez Perez Palomeque, que diz foi casado com Dona Leonor, e que lhe pareçe era da linhagem de Carrilhos que hoje sam Condes de Priego, Cujo he o Cap. 6º do Livro 5º da 1ª parte de seu nobeliario: e que della teve a Dia Gomez Palomeque

Dia Gomez Palomeque f.º deste Gomez Perez Palomeque casou como diz o mesmo Haro com D. Thereza Barroso filha de Dom Gimeno Alfonguadiel (familia illustre e antigua em Toledo) e de Dona Thereza Barroso sua mulher. Teve filhos a P.º Diaz Carrilho de Toledo, e a D. Gonçalo Palomeque, que foi Arcebispo de Toledo. Estes dous Cavalleros sam, os de quem os ditos authores cuidão foi a sepultura que esta na Seê de Toledo

P.º Diaz Carrilho de Toledo filho deste Dia Gomez Palomeque, pareçe que tomou de sua avô o app.º de Carrilho, e o de Toledo pellos Gudieis (de cuja familia era seu avo materno) que sam naturaes de Toledo: foi adiantado de Caçorla no anno de 1299. e o primeiro Snr. da Villa de Garçiez, e da Torre de Sam Thomé no Reino

de Jaem, e Alcaide Mor da Villa, e Castello de Guezada no Bispado de Cordoua, como le ferem os autores citados; q̃ o ditto P.º Diaz Carrilho de Toledo comprou a Torre de Domingos Pelaez aonde edeficou huma fortaleza, para defensa dos Christãos, q̃ os Mouros maltratauam por aquella Comarca, a qual compra confirmou ElRey Dom Fernando 4.º no ditto anno 1299: e que da carta consta, ser Alcayde mor de Guezada, donde seus descendentes tomarão o app.º por sua grande victoria que alcansou dos Mouros. No Archiuo de Simancas se acha que em memoria de huma façanha, que junto ao Castello de Guezada obrarão os Caualheros desta linhagem, de que eram Alcaydes Mores, tomarão seus descendentes (alem do appellido) por armas, Noue mólhos de trigo, em tres bandas brancas, em campo de sangue, e por tymbre duas espigas de trigo, de sua cor em aspa. E em hum memorial de brazões de Castella, que neste prezente anno de 660. está em poder de Martim Guezada Jacome, contheudo neste tit.º se refere mais por extenso o ditto feito, e origem do appellido, e armas dos de Guezada: a qual traduzida fielmente de Castelhano em Portuguez, diz assy. Os de Guezada, são Caualheros de antiguo solar, naturaes originaes da propria Villa de Guezada junto a Baeça no Bispado de Cordoua; em principio que o Emperador Dom Affonso 7.º netto de ElRey Dom Affonso 6.º lamão Jurada, a teue de cerco, sam feito illustres façanhas em sua recuperação os Caualleros desta linhagem de Guezada, das silladas, em que se acharam para proibir os mantim.tos e apertar o cerco: e estando o Emperador para leuantar o sitio, tambem por falta de mantimentos, P.º Diaz Carrilho, com sua gente e parentes entrarão por terra de Enimigos com grande rezolução, e rompendo hum esquadrão delles, se apoderarão de duas aldeas, aonde

Carregarão Vinte nove Carroças de Molhos de trigo q̃. Socorrodo Campo, Com grande Quantidade de Gados, Comque Socorreram o Exercito, e Se augmentou a esperança de Seganhar Como ganhou a ditta Villa de Guezada, de que resultou darlhes o ditto Rey por armas, Nove Molhos de trigo de Sua Cor, em Memoria das Vinte, e nove Carroças que Carregarão, entre bandas brancas, em Campo Vermelho. Estas São as armas q̃. trazem os quarados de Portugal. A mesma Memoria acrescenta que deste linhagem procederam pessoas de grande authoridade, e esforço, e que Se aparentaram Com os Carrilhos, e outras familias, e pessoas, de grande nobreza, e que delles foi aquelle Esforçado Cavalleiro Ponçe Diaz de Guezada, que por Seguir a parcealidade de Dona Leonor de Gusmão May del Rey Dom Henrrique o 2º. Contra Seu Irmão D. Pº. foi mandado matar na armada, e çerco da Villa de Aguilar, Com Dom Affonso Fernandez Coronel Ajo do ditto Rey Dom Pº. e João Affonso Carrilho, e outros fidalgos, e homens de Conta: E que muitos de Seus parentes forão perseguidos pello mesmo Rey Dom Pº. e por Seu privado Dom João Affonso de Albuquerque, Enemigo Capital dos dittos Dom Affonso Frz Coronel, e Ponçe Diaz de Guezada e seus parentes: E que por esta persiguição, alguns Cavalleiros desta familia de Guezada, Se lançarão em Aragão e Portugal, aonde Se Corrompeo o nome de guezada em quarado. Tudo athequi he da Memoria Castelhana. S. Fernando aos Autores allegados, dizem que este Pº. Diaz Carrilho de Toledo Cazara duas vezes; a primeira Com Dona Toda Perez Roldan, que Argote Lº. 2º. Capº. 37. affirma era dos Ponces. E desta Tenas da sos. A 2ª. Com D. Thereza Rodz de Biedma f.ª de Rodrigues Inliguez de Biedma (Sobrinho de Payo Arias de Castro Sor. da Villa de Espejo, Como quer Argote) e Progenitor

DEstas armas E deste feito Escreves Autor da Nobiliarchia Portug.ª f. 259. Porem em atribuir o feito a Lopo Diaz de Guezada se enganou porq̃ conforme os Autores allegados o obrou este Pº. Diaz Carrilho de Toledo.

dos Condes de S.to Estevam del Puerto com o app.do de Benavi=
des, como se vê em Haro assima no Cap.o 27. E de Sua mu=
lher Dona Joanna Diaz de Funes f.a de Dom Dia Sanchez
de Funes Adiantado Mayor da Fronteira de Granada: o qual
Rodrigo Inhiguez de Biedma foi de Sos Molinares e da
Caza e Cortijo de Arcles junto a Alcala del Rio, e f.o de In=
higuo Inhiguez de Biedma fidalgo Gallego, e de Sua mu=
lher Dona Maria de Villa Fanhe e Godoij, e netto de Ro=
drigues Inhiguez de Biedma Sor da Caza de Sotto bermú, e
da terra de Sima, na laja de Galiza, de quem descendem os
Condes de Monterroij (cujo he o Cap.o 23. de Haro) como tam=
bem o diz Argote Cap.o 34. Teve de Sua mulher estes
filhos

1.o Dia Sanchez de Quezada que lhe sucedeo

2.o Fernão Diaz de Toledo cuja descenden=
cia traz Haro Cap.o 21. na Caza dos de
Quezada.

Dia Sanchez de Quezada 1.o filho deste P.o Diaz Carrilho
de Toledo, e de sua 2.a m.er Dona Thereza Roiz de Biedma
foi o 2.o Sor de Garcies, e da Torre de S. Thome pellos tempos
dos Reijs Dom Affonso o ultimo, e D. P.o seu filho cuja voz
segujo por sua morte. E se passou a Portugal com outros fidal=
gos, e despois a Castella, quando se effeituarão as pazes. Ca=
zou com Dona Toda Perez Roldan de Sotto mayor Snra
de Euma e do lugar de Garcies, sem filhos. Cazou
2.a vez com X. E deste matrimonio teve filhos

1.o P.o Diaz de Quezada, que lhe succedeu

2.o Ponce Diaz de Quezada, a quem mandou ma=
tar El Reij Dom P.o no Castello de Aguilar
no anno 1353.

Foi assy em termos refere Haro asima e com elle concorda Argote no cap. 37. o qual lhe acresenta sua filha por nome

3.ª Dona Joanna de Guezada que diz foi m.er de Beltran de Guevara, f.º del outro Dom Beltran de Guevara e de Dona Miçia de Ojala

A qual filha lhe não dá Haro: mas continuando nós com elle, esta familia (que Argote não proseguio) diz o seguinte.

P.º Diaz de Guezada 1.º f.º deste Dia Sanchez de Guesada foi 3.º Sor de Garcies, e da Torre de S. Thomé, e page del Rey Dom P.º com quem se crion desde menino em sua camara e muy valeroso na guerra contra mouros, e embaixador del Rey Dom João o 2.º de Castella al Rey de Aragam sobre o direito da quella coroa. Cazou com D. Joana de Carcamo Argote natural de Cordoua: de quem teve a descendencia, que o mesmo Haro traz na caza dos de Guezada, & com este app.º conservam o senhorio de Garcies, e da Torre de S. Thome, com o escudo dos barbés, e vinte quatro arminhos por armas; como atraz fica apontado, e o referem os authores allegados.

Ponce Diaz de Guezada 2.º f.º de Diã Sanchez de Guezada, e de sua m.er Dona Thereza Roiz de Biedma, e irmã do sobredito P.º Diaz de Guezada 3.º Sor de Garcies he a quem vamos buscando para deducão dos Guezados de Portugal. Foi morto no castelo de Aguilar, por mandado del Rey D. P.º de Castella no anno de 1353. como a firmão Haro, e Argote citados, e da memoria atraz copiada consta mais, matarem no com Dom Affonso Frz coronel, e outros fidalgos principaes, o que verefica tambem Ruy de Pina na Chronica do nosso Rey Dom P.º escrita de mão no cap. 16. chamandolhe Ponce

Diaz de Quixada; o que nam faça duvida, porque alguns cuidarão que Querada, e Quexada, era corruptamente o mesmo: Se bem nós não resolvemos agora isso por nos não ser necessario, e sô nos contentamos com seguir o que referem os Autores Castelhanos, que tem neste Successo, e his...  a devida autoridade, pois fallam de seus naturaes, e de couzas pertencentes a seu Reino. No memorial Castelhano alegado se diz (e tambem seus descendentes affirmam) que por morte do ditto Ponce Diaz de Querada deixaram seus filhos em Castella, e se espallaram por Aragam e Portugal: E que seu filho Lopo Diaz de Querada foi o que se lansou neste Reyno, a que devia ter afeição, ou algum conhecimento do tempo que seu avo Diaz Sanchez de Querada câ esteve como se fere ... no lugar atraz.

Lopo Diaz de Querada filho deste Ponce Diaz de Querada veio a Portugal em tempo del Rey Dom Affonso 4.º no mesmo anno de 1353. em que foi morto seu pay, quatro annos antes do fallecimento do mesmo Rey, que o agazalhou com honra, e fez seu assento na Cidade do Porto, e o seu appellido de Querada neste Reino em seus descendentes se corrompeo em Quarado como succedeo nos Quevedos, que se disseram Cabedos, e nos Mendanhos, que se corrompeo em Mendanhas, e outros. Casou com

de que ouve a N. Querado e corruptamente Quarado, o qual entendemos se chamou Martim Diaz Quarado, pelo patronimico de Diaz de seu pay, e avós, e porque em seus sucessores, os netos tomaram o nome de Martinz como se verá neste tit.

N. Querado que entendemos se chamou Martim Diaz Quarado, viveo tambem na Cidade do Porto como seu pay: e os Reys lhe concederam privilegios de Cidadam daquella Cidade que eram os de Infanções, couza de importancia por aquelles tempos, como diz Frey Antonio Brandam na Monar-

chia Lusitana. 3.ª parte. L.º 9.º cap.º 13. fazou com-

sequem houve a Joam Guazado aq̃ chamaremos o 1.º do nome

João Guazado o 1.º do nome f.º deste A. Guazado, ou Martim Diaz Guazado, foi tambem Cidadam do Porto pelos tempos dos Reys Dom Duarte e Dom Affonso 5.º Vivêo em Vianna, aonde foi cazar com Dona Maria Gomez Madiz f.ª de Dom Gomez Madiz, Commendatario de S. Romão de Neiva, q̃ lhe emprazou, e dottou hum prazo de consideraçaõ, o qual por consentim.ᵗᵒ de seu f.º Martim Guazado, se lhe partio entre duas irmãas suas: os f.ºˢ que teve da ditta sua m.ᵉʳ saõ!

1.º Martim Guazado, aquem chamaremos, o Velho por q̃ naõ temos por certo, q̃ seu avo se chamasse Martim Diaz Guazado, senaõ por conjectura.

2.º Branca Guazada m.ᵉʳ de Gil Pirez Tourinho pays que foram de P.º de Campos Tourinho Sñr proprietario da Capitania de Porto seguro: e esta f.ª levou ameta-de do Prazo

3.º Dona Ines Guazada m.ᵉʳ de Joaõ Affonso Peixotto f.º de Affonso Eanes Peixoto o Velho; dos quaes nasceo Affonso Eanes Peixoto o moco Sñr do Morg.º de Torre-gunto, â passagem do Lima com geraçaõ m.ᵗᵗ.ᵒ de Peixotos. E esta levou a outra ametade do prazo.

4.º Beatriz Guazada m.ᵉʳ de

pais que foram de Gua-

zado o trabu, e de G.º Eanes Guazado e de Fr.ᵃ Gua-
zada

5.º Justa Guazada mulher de

Teve bastardos

§

Este Joam Guarado Está Sepultado na Igreja do Spirito Sancto de Vianna em huma Sepultura antigua

Martim Guarado o Velho P.e deste João Guarado foi em tempo dos Reys Dom Joam 2.º e D. Manoel, Viveo tambem em Viana, aonde foi juiz ordinario eleito no anno 1497. Casou com Catherina Eanes Maçiel filha de D.os Maçiel de Darque descendente dos antiguos Maçieis Snres do Castello de Darque, fidalgos Francezes, q̃ com Tello Christão vieram a Portegual ajudar a lançar os Mouros, e fizeram assento no Singoa do Rio Limia no Castello de Darque, e dali sahiram p.a muytas partes do Rn.º e fora delle, e os mais ficaram na Villa de Viana, aonde ainda hoje ha descendentes seus: e os dittos Maçieis tem por armas em hum meio escudo em campo de prata hũa meia Aguia vermelha, com bico, e unhas de ouro: e em outro meio escudo em campo tambem de pratta duas flores de liz azues: o que tudo se achará no Livro da descendencia dos Passos de Roben composto pello Licençiado João do Campo impresso em Lx.a no anno 1602 no cap. 20. fl. 25. teue de sua M.er estes f.os

1.º Joam Guarado, o moço.

2.º Gil Guarado.

3.º Antonio Guarado Maçiel.

4.º Affonso Guarado

5.º Pedro Guarado

6.º E tambem pella concurrencia dos tempos se entende q̃ foy tambem seu f.º Diogo Guarado, que se achou na Celebre Batalha de Pauia, em q̃ foy prezo el Rey Francisco de França pellos Capitaẽs do Emperador Carlos Quinto, e o

A. Diogo Guarado foi o prim.^ro que entrou no Castello de Sancto Angelo, (sobre o qual se deo a dita Batalha) com que elle se rendeo, como escreve Illescar autor da Historia Pontifical na 2.ª part. L.º 6.º Cap. 26. §. 3.º foi o prim.^ro que com o Marques de Pescara abraçado se lançou abaixo pello muro do lugar quando elle se entra

J.

Joam Guarado o 2.º do nome f.º 1.º deste Martim Guarado o velho, achouse na tomada de Mamora aonde levou á sua custa dous Navios, de que hia por Capitam, porque ElRey D. Manoel lhe fez m.^ce de duzentos Cruzados de ajuda de custo, e de previlegios de Cidadam do Porto (como o teve seu Avô) sem embargo de viver em Viana, e despois passou á India com Dom Vasco da Gama da 2.ª vez que lá foi, no anno 1524 aonde servio: e na jornada do Mar Roxo acompanhou ao Governador D. Estevão da Gama, por Capitão de hum dos Navios da quella Armada, como escreve Diogo de Coutto na 5.ª Decada L.º 7.º Cap. 5.º foi Vreador da Villa de Vianna aonde viveo, e teve grande Caza, porque foi muyto rico: Instituhio o Morg.º e Cappella de Sam Tiago na Igreja Matriz da mesma Villa, onde jaz sepultado, em sua sepultura com letras Gothicas, que assy o declaram. Cazou com Inez Eanes Maciel, f.ª de Joam Vicente Maciel, o de sua M.^er Beatriz Fernandez de Belinho, de que teve estes filhos

1.º Martim Guarado o moço.

2.º Antonio Guarado, q̃ foi da governança da Villa de Viana, e hum dos fundadores da S.^ta Caza de Mizericordia della, e cazado com Apolonia da Rocha f.ª de Gaspar Diaz Botto, e de sua m.^er Maria Alures da Rocha, sem geraçam.

3.º Fran.^co Guarado.

4.º Joam Guarado Maciel, q̃ tambem foi dos da Gouernança de Viana, e cazado com Fran.ca da Rocha f.a de Joam da Rocha Vilarinho, sem Sucessam.

5.º Ines Guarada M.er; de quem adiante neste tt.o faremos de tratar, por alguns descendentes seus tomarem o app.o de Guarados

6.º Catherina Guarada M.er de Simão Velho Barretto f.o de Fernam Velho Barretto com geraçam

Martim Guarado o moço f.o mais Velho deste Joam Guarado o 2.º do nome, viueo em Viana com preuilegios de fidadam do Porto, foi S.or do Morg.o e Cappella de Sam Tiago, que seu pay instituhio, e teue outros prazos, e fazendas com grande Caza, porq̃ foi m.to rico Vreador na ditta Villa no anno 1552. e hum dos fundadores do Mosteiro de S. Bento da mesma Villa, como se escreue na Benedictina Lusitana composta pello D.or Frei Leam de S.to Thomas 2.º tm. tract.o 2.º part. 6. cap. 3.º fl. 391

Cazou com Leonor Lopez Jacome filha de Joam Lopez Jacome, e de sua m.er Catherina Vaz Pimenta f.a de Marcal Vaz Pimenta de Bragua, e de sua mulher Izabel de Guimarães: o qual João Lopez Jacome foi f.o de Lopo Diaz Jacome Alcay de Mor de Trurredo (irmão de L.o Jacome amo que criou ao Principe Dom Affonso f.o del Rey D. João o 2.º) e de sua mulher M.a de Araujo dos Araujos de Galiza: f.a de Diogo de Araujo: e por aqui tomaram seus descendentes os app.os de Jacomes, e de Araujos. Teue de sua m.er estes f.os

1.º Fran.co Guarado Jacome.

2.º Diogo Jacome de Araujo cazado com Catherina Velha filha de Ant.o Esteues. e de sua m.er Izabel Velha Barreta, de quem

nasceo Maria Jacome, que morreo solteira: E casando 2.ª vez com Genebra Jacome f.ª de Antonio M.iz Viana, e de Sua M.e Ana Jacome, nam teve della f.os

3.º Joam Guarado Jacome

4.º Leonor Lopez Jacome M.er de Fran.co R.iz da Rocha filho de Gonsalo R.iz o Caval.ro E de Sua M.er Phelipa da Rocha Irmãa de Joam da Rocha Sogro de An.to Barboza o Velho Sor do Morg.o de Alorim: o qual Fran.co R.iz da Rocha foi Sogro de Martim Jacome do Lago, pai de Joam Jacome do Lago Genro de Manoel Jacome, do Lago, digo Bravo Dezembarg.or e Vreador em L.xa

## Guarados Jacomes

Fran.co Guarado Jacome 1.º f.º deste Martim guarado o moço foi Sor do Sobreditto Morg.o e Capella. Cazou com M.a de Vilas boas f.a de Fernam G.lz de Vilasboas, E de Camilia Ferreira Sua M.er; o qual foi f.º de Diogo Gonsalvez Vilasboas e de Sua M.er Cat.a Guarada Irmãa de Guarado o trabu, E de Gonçalo Eanes Guarado: houve desta Sua Mulher f.os a

1.º Bento Carado Jacome de Vilasboas

2.º Izabel Ferreira.

Cazou 2.ª vez com Izabel da Fonceca, f.a do Doutor P.º Lopez de Afonceca Correg.or em Viana, E de Sua Mulher Izabel Diaz Gramaxa: deste 2.º matrimonio, nasceram os filhos Seguintes

3.º P.º de Afonceca

4.º Manoel Pimenta Jacome a quem chamaram

Del Sim Borbo
e seis filhos.

Bento Guarado Jacome de Villasboas 1.º f.º deste Fran.co Guarado Jacome, e de sua m.er; foi S.or do ditto Morg.º e Cappella como seu pay e avôs. Casou com Fransisca Barbora f.a de Fran.co da Costa Barboza: de quem houve a Anna de S.to Antonio freira em S. Bento de Vianna.

§

Joam Guarado Jacome 3.º f.º de Martim Guarado o moço, e de Leonor Lopez Jacome sua m.er e irmão de Fr.co Guarado Jacome. Casou com Maria do Regueo Irmãa do Capitam Alvaro de Villasboaz da Rocha, e de Simão da Rocha Villasboas, e filha de Jacome de Villasboaz, e de sua m.er Izabel da Rocha, f.a de Simão da Rocha, e de M.a do Regueo f.a de Joam do Regueo, e de Genebra Barboza f.a de Gonçalo A.º Pinxoto o de Cardozo: o qual Simão da Rocha foi filho de Joam G.lz Barrozo, e de Izabel da Rocha f.a do honrrado Duarte A.lz Villarinho, e de sua m.er Dona Inez da Rocha, f.a de Affonso da Rocha o de Almeixedo irmão de Martim da Rocha o Cavaleiro: Houve de sua mulher os filhos seguintes.

1.º o Doutor Jacome de Villasboas Guarado.

2.º Doutor Marçal Carado Jacome

3.º Joam Guarado Jacome q. foi Capitão de Infantaria na jornada da Bahia, aonde morreo sem geraçam

4.º Martim Guarado que morreo minino
5.º Leonor da Madalena
6.º Izabel de Sam Jacinto
7.º Ignacia de S. Agostinho
8.º Maria de Sam Joam Todas freiras, e Abbadeças do Most.º de S. Bento de Viana que seu avo Martim Guarado fundou com outro[s]

O Doutor Jacome de Villasboas Guarado 1.º f.º deste Joam Guarado Jacome. estudou em Coimbra, e foi Abbade de S.ta Maria de Ancora e Batezarez, e pessoa de autoridade, e de m.ta erudiçam Antes de ser Clerigo teue Natural a Martim Guarado Jacome em cujo poder se acha hoje a memoria Castellana atras referida e tambem houue a outro q nome J.º Guarado Jacome o q.l de sua m.r Leonor Barr.º ttem f.º a Jacome de V.as boas Guarado.

Martim Guarado Jacome f.º natural deste D.or Jacome de Villas boas Guarado he Caualeiro da Ordem de Christo, foi da Gouernança da Villa de Viana aonde viue Cazado com Dona M.a de Cunha f.a de Andre da Costa Alcaide Gov.r de Saluaterra em Galiza logo q. se tomou aos Castellanos anno 1643. de q. tem a Marçal Guarado Jacome

§

O Doutor Marçal Guarado Jacome 2.º f.º de Joam Guarado Jacome, Irmão do Doutor Jacome de Villas boas Guarado foi Collegial e Reytor do Collegio de S. P.º Lente de Prima de Leys na Vniuersidade de Coimbra, insigne letrado, e de m.ta erudiçam, e de tam felice memoria, que sempre leo de cor, foi Caualeiro da Ordem de Christo, Dezembarg.or da Caza da Supplicaçaõ, e depois do Paço. Cazou com Dona Felicitas de Figueiredo f.a de

sem Geraçam. Despois de Viuuo se fez clerigo e foi Conego Doutoral na See de Coimbra, deputado do S.to Off.º da mesma Cid.e e da de Lx.a e da junta dos trez estados jaz no Cruzeiro do Collegio de S. Bento de Coimbra em huma nobre Sepultura com Letreiro

## Guarados Cunhas

Fran.co Guarado 3.º f.º de João Guarado o 1.º do nome e de sua M.er Ines Eanes Maciel e irmão de Martim Guarado o Moço Cazou com Victoria da Cunha f.a de Diogo da Cunha, e de sua mulher Beatris da Rocha, que foi filha de P.º Eanes Caminha, hum dos fundadores do Mosteiro de S. B.to da Villa de Vianna Como se vê da Benedictina Lusitana atras alegada, e de sua Mulher Phelipa da Rocha f.a de Dom Affonso da Rocha, o de Ameixedo; Houve de sua Mulher estes filhos

1.º Bento Guarado da Cunha

e bastardo a Joam Guarado.

Este Fr.co Guarado foi da Governança de Villa de Vianna e Provedor da Mizericordia no anno 1515. e hum dos fundadores do Mosteiro de S. B.to da mesma Villa, como se vê da Benedictina Lusitana. O Livro da descendencia dos Passos de Proben, atraz Referido fol. 26. vs. diz deste Fr.co Guarado q sendo Moço, por Cazar, houvera na Ilha de S. Miguel na Cid.e de Ponte delgada, de hũa nobre donzela debaixo da palavra de Cazam.to a Fran.co Roiz Barbora, q Cazando com M.ª Barboza houvera della a Maria Correa Barboza, que em Lisboa Cazou com Fran.co da Rocha Passos Cavaleiro fidalgo da Caza dos Reijs de Portugual, que andou Sinco annos servindo em Ingalaterra com o Governador João furtado de Mendoça, e era descendente dos Passos de Proben de q trata o dito Livro

Bento Guarado da Cunha, f.º deste Fran.co Guarado. Casou com Guiomar da Rocha f.ª de Baltezar da Rocha de Oliveira e de Sua m.er Nunez Bezerra: de que houve estes f.os

1.º Francisco Guarado

2.º Luiza da Rocha.

e bastardo a Fran.co da Cunha

§

Gil Carado 2.º f.º de Martim Guarado o velho, e de sua m.er Fran.ca Eanes Maciel, Servio na India aonde foi Capitam em tempo do Viso Rey Dom Fran.co de Almeyda pellos annos de 1507. e achouse no Cerco de Canarnor, que defendeo Lourenço de Britto como esc.re Damiam Goes na Chronica de El Rey D. Manoel 2. p.te Cap. 16. e tambem se achou na armada de Panana em cuja entrada o mataram os Mouros como escreve João de Barros na Decada 2.ª Liur. 1.º Cap. 6. Teue o foro de Moço fidalgo, como se vê do Liuro das m.ces antiguas fol. 78. Casou com Dona Luiza Pereira aya da Raynha Dona Maria 1.ª mulher de El Rey Dom Manoel, a qual foi filha de

de que houve

Casou outra vez com Maria Diaz de Cabedo f.ª de P.º Diaz de Cabedo, que foi f.º de Diogo de Cabedo (que dizem foi o primeiro deste app.º que veio a Portugal; o qual P.º Diaz de Cabedo foi Irmão de Diogo Diaz de Cabedo, pay de Jorge de Cabedo o primeiro, Casado com Thereza Pinheira Irmãa de Dom Gonçalo Pinheiro Bispo de Visen, com tudo se vê em tt.º de Cabedos.

O Doutor Jacome de Villasboas Guarados affirmava q este
G.ᵒ Guarado era Irmão de Martim Guarado o velho filhos
de Joam Guarado o 1.º do nome

## Guarados Macieis.

Antonio Guarado Maciel 3.º f.º de Martim Guarado o velho,
e de sua mulher Fr.ca Eanes Maciel viveo em tempo dos Reys D.
Manoel e Dom Joam 3.º foi muito rico, da Governança da
Villa de Vianna e Juiz ordinario nella, eleito no anno de 1537.
Casou com de Seixas filha de

de que teve filhos.

1.º Martim Guarado.
2.º Antonio Guarado.
3.º Joam Guarado Maciel.
4.º Catherina Guarada m.er de Joam Diaz Castelo
5.º Isabel Guarada sem f.ºs

Martim Guarado 1.º f.º deste Ant.º Guarado. Casou com Camila
Maciel f.ª de Rodrigo Alz Darque, e de sua mulher Maria
Eanes Maciel: de que houve estes filhos.

1.º Manoel Maciel, que foi clerigo.
2.º Martinho.
3.º Antonio. que morreo em Angola

Antonio Guarado 2º f.º do sobredito Antonio Guarado
Maciel Cazou com

Sem filhos. Cazou 2ª vez com Cn.ª de
Abreu f.ª de Ruy de Abreu tambem sem filhos.
Teue bastarda a Catherina Guarada.

§

Joam Guarado Maciel 3º f.º de Antonio Guarado Maciel e
Irmão de Martim Guarado. Cazou com Ignacia Lopez
filha de P.º Lopez de quem teue
estes filhos

1º Antonio Guarado
2º Giraldo Guarado, q̃ morreo solteiro em S. Thomé
3º P.º Guarado, que passou ao Perú.

Antonio Guarado 1º f.º deste Joam Guarado Maciel, Cazou
com Anna Maciel filha de Gaspar Maciel Seixas, e de sua
mulher Catherina Antunes de Barros: houue della

1º Gaspar Guarado Maciel Capitam de Infantaria
2º Joam Guarado Maciel, Doutor em Leys pella Vniuersi-
dade de Coimbra, e hoje Corregedor em Portalegre
3º Manoel que morreo menino
4º Catherina de Santo Antonio freira em S. Ana de Viana
5º Juliana de Santo An.to q̃ morreo freira de 22 annos
no Mosteiro mesmo

§

Affonso Guarado 4.º f.º de Martim Guarado o velho, e de sua mulher Catherina Eanes Maciel. Casou em Ponte de Lima com Maria Eanes Maciel f.ª de

e de Cr.ª Madris sua m.er de que teve

estes filhos

1.º Diogo Guarado, que morreo solt.º

2.º Vicente Guarado, que morou em Villa de Conde com Maria Fernandes Cam sem filhos

3.º Gaspar Guarado

4.º Catherina Guarada m.er de Martim Piz

5.º Ignez Guarada m.er de Joam Guarado f.º de João Eanes Castello.

6.º Izabel Guarada

Gaspar Guarado f.º dito de Affonso Guarado, cazou nas Ilhas terceiras com

de que houve

§

P.º Guarado 5.º f.º de Martim Guarado o v.º, e de sua m.er Cr.ª Eanes Maciel. Cazou com Maria Vieira de L.ª f.ª de

de que teve

Deste he que descende Fran.co de Morais de Guerada Com. Faria e Cervs.

# Guarados Carvalhos

Manoel Alvarez de Carvalho foi f.º do Doutor Sebbastiaõ Alz de Carvalho Corregedor do Crime da Corte Comendador de Algra e Beja na Ordem de        que dizem Era dos Carvalhos de Guimaraẽs, e de Sua M.er Dona Izabel de Guimaraẽs: o qual M.el Alz de Carvalho foi do Cons.º de ElRey Dom Sebastiam e Seu Embaix.dor em Inglaterra, e tambem foi do Cons.º de ElRey D. Joam 3.º Cazou como atraz fica dito com D. Inez Guarada filha de Joam Guarado o 2.º do Nome, e Irmaã de Martim Guarado o moço: houveram os filhos Seguintes.

1.º Fran.co Guarado de Carvalho.

2.º Antonio de Carvalho.

3.º P.º Alvrz de Carvalho.

4.º Joam Alz de Carvalho.

Fran.co Guarado de Carvalho 1.º f.º deste Manoel Alz de Carvalho, e de Sua mulher Dona Inez Guarada foi Correg.or da Corte do Crime, e com ElRey D. Sebastiam a Africa por Ouv.or Mor do exercito, e morreo na de Alcacere, Cazou com D. Fr.ca de Lemos f.ª herdeira de Ruy Gomez de Carvalhoza Sr. do Morg.º de Palha Vaã Thezoureiro Mor deste Reyno como Se vê em tt.º de Carvalhozas de que Ouve estes filhos

1.º Manoel Alz de Carvalho

2.º Dona Inez Guarada, ou de Carvalho M.er de Xpõvaõ Sasema f.º do Doutor Ant.º Vas Castello Dez.or do Paço, de quem nasceo Luiz Sasema de Carvalho hoje Dez.or na Rel.am da Bahia; Com g.ção como Se vê em tt.º de Castellos: a qual Dona Inez por morte deste marido tornou a cazar com Balthezar Velozo de Carv.º Contador môr da fazenda; e foram pays de Ruy Pez da Veiga de Carvalho, tambem Contador Môr; Cazado 1.ª vez com D. Luiza Sotto de Menezes, filha de

filha de Luiz Carvalho Serrão, e de D. Fran.ca de Menezes, e 2.a vez com D. Leonor Coutinho f.a de Joam de Souza Falcam Coutt.o, e de Dona Maria da Sylva f.a de Christovam Falcam de Souza f.o da Ilha da Madeira com geraçam.

4.o Dona Maria Barradas freira em Almoster

Manoel Alz de Carvalho f.o herdeiro deste Fran.co Guarado de Carvalho foi Collegial de S. P.o e Correg.or da Corte, e cavaleiro da Ordem de Christo. Cazou com Dona Anna de Albuquerque f.a do Doutor D.o de Macedo de Albuquerque, e de sua m.er D. Izabel de Moura: de que houve estes f.os

1.o Diogo de Carvalho de Albuquerque cazado com D. Elena P.a f.a do Dez.or D.o da Cunha de Castel Branco Provedor da Alfandega sem filhos

2.o Cosme de Carvalho de Albuquerque, q morreo sem cazar

3.o João Alurẽs de Carvalho

4.o Sebastiam de Carvalho frade da Trindade

Joam Alurẽs de Carvalho f.o deste Man.el Alz de Carvalho. Cazou com Dona Beatriz da Sylveira f.a de Luiz de Azevedo da Sylveira, e de sua m.er Dona Mariana da Sylveira, de que teve

1.o Manoel Alurẽs de Carvalho.

2.o Luiz de Azevedo da Sylveira

3.o Dona Mariana da Sylveira de Carvalho.

§

Antonio de Carvalho 2.o f.o do Embaix.or Manoel Alurẽs de Carv.o e de sua m.er Dona Inez Guarada foi Dez.or dos aggravos da Caza

da Supplicaçam, Iuiz dos feitos del Rey, e Caualleiro da Ordẽ de Christo. Cazou com D. Margarida da Sylueira filha de

de quẽ teue a Dona Mariana de Carualho M.er de Manoel de Queuedo de Atouguia Com.or na Ordem de Christo pais de outro Manoel de Queuedo de Atouguia que depois de cazado sem ter filhos se fez clerigo.
Cazou 2.o vez com D. Maria Pereira f.a de

sem filhos
Cazou 3.a vez com Dona Izabel de Souza f.a de

de q' tambẽ naõ teue f.os

§

P.o Alu.z de Carualho 3.o f.o do embaix.or Manoel Alu.z de Carualho, e de Sua Mulher D. Inez Guarzada, foi Capitam de huma Galê na jornada de Alcacere, e morreo nesa batalha. Cazou com Sua parenta Dona Paulla Barboza f.a de Diogo Barboza de Vianna e de Maria de Guimaraes

de q' houue estes f.os

1.o Manoel Pereira de Carualho frade de S. Agostinho, que depois se fez clerigo, e morreo Vigairo Geral em Cabo uerde.
2.o Dona Inez Pereira, q' foi Mulher de Dom Paullo de Alarcam f.o de Dom Diogo de Alarcam com geraçam, em ttt.o de Soares de Alarcam

Ioam Alu.z de Carualho, ultimo f.o do embaix.or Manoel Alu.z de Carv.o, e de Sua Mulher Dona Inez Guarzada foi Desembarg.a e Morreo Chanciler no Porto. Cazou com Dona Maria de Andrada, f.a de Fernam Diaz de Andrade, dos da Ilha da Madeira e de Dona Angela de Andrade Sua m.er Irmãa de Dona Alicia de Andrade Camareira mor da Rayn.a D. Catherina, que foi m.er

de Dom Diogo Henriques de Gusmam Irmão 2º do Du-
que de Alua, e houue della os seguintes filhos

1º Fr. Luiz Religiozo da Santissima Trindade em
Portugual, que por desgostos, que teue nesta Prouincia
se passou em Roma â Ordem Mercenaria, e se chama
Fr. Miguel e morreo naquella Curia, tauendo sido
Bispo de Trapsti e Inquizidor Gl. no Reyno de
Napoles, e em toda Italia, e Secretario da purid.e
do Summo Pontifice, e Cardeal dos Setenta, o qual
se chamou em Portugual Fr. Luiz

2º Bernardim de Carualho

3º Sebastiam de Carualho

4º Dona Anna de Caru.o M.er de Matheus Pins de
Vasconcelos f.º de Bertholomeu Pins, e de sua m.er
Joanna de Goes de Vascon.os f.ª de Arnaldo de Vanda
e de sua M.er Beatriz Mendez de Vascon.os o qual
Matheus Pins foi herdeiro dos Morgados do Bispo
Dom P.º Fernandez, e do Arcediago Andre Salome.

Bernardim de Carualho f.º deste Joam Alz de Caru.º passou
ao Brazil, aonde cazou com Dona M.ª Paiz filha do Capi-
tam Manoel Gomez Barreto e de sua mulher Gracia
Bezerra: de que teue estes f.os

1º Antonio de Caruallho.

2º Bernardim de Caruallho de Andrade, que passan-
dos ambos a este Reyno, morreram na Batalha
de Montijo desgraçados já com habitos, tenças,
e promessas de Comendas

3º Manoel Alz de Caruallho Capitam em Pernambuco
que tem o habito de Christo com 80 Ires

4.ª Dona Gracia de Carvalho cazada no Brazil com Fran.co de Oliveira de Lemos f.º de Antonio de Oliveira, e de Maria Cardoza de Lemos sua mulher com geraçam.

§

Sebastiam de Carv.º 3.º f.º de Ioam Al.z de Carv.º e irmaõ de Bernardim de Carvalho. Cazou tambem no Brazil com D. Joana de Vascon.os f.ª de Agostinho de Olanda, e de sua mulher D. Joana de Vascon.os. Seguetiue a

1.ª D. Mariana de Carvalho e Vascon.os m.er de J.º de Oliveira de Freitas irmaõ do sobredito Fran.co de Oliveira de Lemos. S.

2.ª Dona Angela de Andrade que cazou tambem no Brazil com

Cazou este Sebastiaõ de Carvalho 2.ª vez com D. Maria f.ª de

Sem g.

Cazou 3.ª vez com Dona Fran.ca Bezerra f.ª de

Tambem sem g.

Quiroz

O que [illegible] Portugal sabemos desta familia foy Fernando Alvrz de Quiros, o qual se passou a este Reino a seu serviço com outros fidalgos castelhanos como consta da Chronica delRey D. Fern.^{do} feita por Duarte Nunez do Leão [illegible] 1° Casou em Portugal [illegible] Serra [illegible] de Castro de Castro Verde

Quiroz

E dá Duarte Nunez a [illegible] de Queiros [illegible] Vasco Glz de Gouvea senhor das villas de Castelo Rodrigo e Almendra e Valhelhas a quem delRey D. Joaõ 1. fez Alcaide mor de Castelo Rodrigo e de Alfaiates e Lorvão e Verdelhos. Tene [illegible] como se de verem [illegible] de Gouveas.

E assi tivera [illegible] Fernando Alvrz de Queiros de sua 1.^a m.^{er} a [illegible] de Queiros q casou Gonçalo Annes Gonçalves Escudeiro do Infante D. Afonso q foraõ pays de Joaõ Gonçalves de Diogo Gonçalves de Fernaõ Glz de F.^{ca} de Queiros m.^{er} de Joaõ Lopez desgrav[illegible] pays de Queiros de F.^{co} de Queiros e Isabel de Queiros m.^{er} de Ant.^o [illegible] em [illegible] de [illegible]

E nesta p.^{te} se [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea [illegible] Vasco Glz de Gouvea casou com Joaõ [illegible] de [illegible] q delles naceraõ os Gouveas e Sobre de Gouvea e [illegible] de Gouvea.

E nesta p.^{te} se diz [illegible] D. Isabel de Gouvea [illegible] de Gouvea f.^a de [illegible] de Queiros casou com Fernaõ Cabral [illegible] de [illegible] e assi [illegible] Mas nesta p.^{te} se daõ por filhos de Fernaõ Cabral e de sua m.^{er} D. Isabel de Gouvea os [illegible] Alv.^o de Gouvea e F.^{co} de Gouvea e Dona Isabel de Gouvea. Mas nada [illegible] em nenhum nobiliario achey eu [illegible] Fernaõ Cabral Com todo o q [illegible] aqui [illegible]

Alv.^o de Gouvea [illegible] Luis [illegible] de Gouvea [illegible] de Queiros de Gouvea [illegible] D. Isabel de Gouvea.

Luis de Gouvea f.^o deste Alv.^o de Gouvea [illegible] [illegible] delRey D. [illegible] [illegible] de Gouvea de Gouvea, [illegible] de Gouvea [illegible] de Gouvea, de sua m.^{er} Inez [illegible] de Mello f.^a de B.^{ar} de Mello [illegible] de R. Ant.^o de Mello Dom Abbade de Alcobaça e depois B.^{po} de Portalegre

Este Luis [illegible] de Gouvea teve m.^{er} D. [illegible] Luis de Gouvea q foi Mestresala na Sée do Algarve e Jose p.^e de Gouvea [illegible] de Gouvea q foram [illegible]

8

Joam de Queiros de quem adiante Papel se dirá por fº de Jorge Alvares de Gouvea

Simão de Gouvea fº de Luis Alvares de Gouvea abade dito foi hom.m de souto e por ser mº esforçado lhe deo ElRey D. Sebastiam a sitta fazenda com Dona Margarida de Sousa fª de Pº de Abreu e de D. Braca de Sousa fª de Diogo de Sousa [illegible] o qual Pº de Abreu era fº de [illegible] Mendes de Abreu [illegible] mor [illegible] do Iffe. D. Henrique [illegible] fº de Jorge Alvares de Gouvea [illegible] Fernando de Sousa e a D. Eusebia de Sousa q desapareceo com hum alfayate em mº de 611.

Casou em Alvarenga com Maria Moniz da Deça fª de Gonçalo Moniz da Deça Abade de [illegible] [illegible] Rodrigo Gallegos q por crimes se passarão para [illegible] Ilmº Sr Arcebispo de Braga por ser seu parente deu a seu fº Gonçalo Moniz as Igrejas de [illegible] [illegible] e Cardoza [illegible] junto da Villa de Alvarenga alem de outros Beneficios, q por ser [illegible] dos [illegible] Bernardino [illegible] perdeo [illegible] Moniz [illegible] de [illegible] seu fº [illegible] em Alvarenga [illegible] q hoje possuem seus descendentes

Teve Joam de Queiros de sua mulher os filhos seguintes

1. Antº de Queiros
2º Gaspar de Queiros
3º [illegible] de Queiros
Domingos

Antº de Queiros fº de Joam de Queiros casou com [illegible] Pires de Queiros fª de [illegible] Joam Lopes [illegible] de sua mulher [illegible] de Queiros

Dos quaes teve

1º Alvaro de Queiros
2º Pº de Queiros q foy Morto e o mataram em Matos
3º Francisca de Queiros mulher de Affonso de Araujo [illegible] fº de [illegible] Amador [illegible] de Araujo [illegible] da Fonseca. Dos quaes nasceo [illegible] de Queiros q casou com Manoel [illegible] da Fonseca [illegible] de Pinto de Basto

E assi teve Joam de Queiros de sua mulher [illegible] de Queiros outros mais filhos q não pomos aqui porq não sabemos continuar sua descendencia.

Alvaro de Queiros fº de Antº de Queiros [illegible] del Rey D. Antº [illegible] foy [illegible] tempo q [illegible] Reyno [illegible] perseguido por ElRey de Castella

Casou com D. Leonor Mascarenhas fª de Antº Tiroix [illegible] natural do Algarve.

Dos quaes teve

1º D. [illegible] Moniz [illegible] D. Mª [illegible] Moniz [illegible]
2º D. Anna Moniz q casou com Manoel Mendes de [illegible] fº

3.

M.el Mendes de Vasc.os
Casou com D. Ant.a Mascarenhas f.a de Arandes
de Queiros q fica acima
Ahi teve estes f.os
1.o Ruy Mendes de Vasc.os
2.o Manoel de Queiros q morreo sem f.os
3. Ant.o de Queiros Alvrz q foy cap.am
de Cavalos na Guer.a d[illegible]
& morreo sem f.os
4 Fr. João de Mendoça frade de S. Domingos
5 D. Ines Alvrz m.er de g.ar Pinto Ribeiro
naturaes de Amarante dos quaes nacerão
estes f.os 1.o Ant.o de Queiros Alvrz cap.am
da fortaleza no tempo del Rey N. S.
2.o Ruy Mendes de Vasc.os Clerigo 3.o Fr.
Mel Pinto frade de S. Dom.os 4.o Dom.os
q se fez frade quero S. Fran-
cisco 5.o D. Leonor Vieira
freira en Amarante 7.o D. Barbora.

D. Mariana Freira em Villa nova do Porto
D. Ant.a m.er de Dom.os Homem de Almeida

Ruy Mendes de Vasc.os 1.o f.o de Mel Mendes de Vasc.os
Coronel

# Tit.º de Queiros.

Fernão de Alures de Queiros foi hum fidalgo Galego que veio a este Reyno a servir ElRey D. Fernando na pertensam que teve de suceder nos Reynos de Castella como a clamos na sua Choronica, e elle por este respeito lhe fes algumas merces, e as que a clamos nos seus Livros e dos rigiros e de sertos moinhos que tinha em Alcasere. ElRey D. João o pr.º cujo vasalo foi lhe deu a villa de Barrellas termo da guarda, e os d.tos de Sortella Consta da doação q era S.r de Valhellas, e do Regengo de Santo Antoninho no termo de Sortella na sua Choronica se fas mensão delle porque tratando o Conde D. J. Ao. Tello de Menezes de matar o Conde D. João Frz Andr.º persuadio a Fernão Alveres queiros o quizese fazer, e elle se escuzou diso. | Chr.ª de D. Nunez de Leão f. 189.

Cazou com Eluiza Gonsalues de Castro de Castro Verde

De quem teve João de Queiros e Leanor Alues de Queiros q cazou com Vasco Frz de Govea S.r de Castel millor, e outras terras, e porq seu Irmão devia morrer sem filhos lhe confirmou ElRey D. João o pr.º a villa de Valhellas, e soseden nas mais terras, e caza de seu Pai. | As armas de q uzam neste Reyno os queiros são o Escudo esquartelado ao pr.º de ouro, e seis cresentes de lua vermelha em duas pallas, e o 2.º de prata, e hum Leão de purpura e assi os Contrarios, e por timbre. | Armas

Lib. 1.º cap. 79. Argote de Molina na sua nobreza de Andaluzia fas mensão

da familia de queiros q̃ ainda oje há em Castella com grande reputação de Nobreza, e elle dis q̃ he caza antiquissima, e mui grande no principado das Asturias, e q̃ tem por armas em campo de prata duas claues azues postas em aspa, e quatro flores de Lis tambem azues, e quatro rozas vermellas e huã orla de aspas de ouro em campo vermello. A semillança donde me ê de uerem vindo a este Reyno os queiros de Castella nos fas pareser q̃ estas familias são as mesmas ainda que nas armas aja tanta deferença porq̃ mudar os escudos foi couza q̃ m(uitas) vezes suseden

João de queiros f.º deste Fernão Alueres de queiros Eerdou a fazenda de seu Pai e ElRey D. João o pr.º lhe confirmou as Villas de Valelhas, e Barrellas q̃ hauiam sido suas. Paresse q̃ morreu sem filhos porq̃ sua Irmaã Leanor Alueres de queiros Molher de Vasco Frz̃ de Gouea suceden nas terras de seu Pai.

SS

João de queiros foi a India por Capitão de hum Nauio no anno de 1505 com o Capitão Mor P.º Alueś Cabrall e parese q̃ foi Pai de Bras de queiros de Amarante q̃ foi a India no anno de 1524.

Fernam de Queiros

Pº de Queiros viueo em Amarante, e cazou com
f.ª de João Cam.º de quem teue Amador de queiros, frei João Bautista que foi frade de S. Dº, e M.ª de Queiros que cazou com Sebastiam Braño do Porto.

Amador de Queiros f.º deste Pº de Queiros foi Letrado, e corregedor de Coimbra.

O Bacharel Pº de Queiros cazou com
de quem teue Pº de Queiros.

Pº de Queiros f.º deste Pº de Queiros passou a India no Anno de 1550.

Jorge de Queiros cazou com Monica dias.
de quem teue Manoel de Queiros.

Manoel de Queiros f.º deste Jorge de Queiros passou a India no Anno de 1559.

P.º de Queiros de Gouvea cazou com Cat.ª Teixr.ª de Vasconcellos em Viana.
E teve della a Fr.º de Mendonsa de Queiros, e Bertolameu de Queiros

Fr.º de Mendonsa de Queiros f.º deste P.º de Queiros passou a India no Anno de 1560.

Bertolameu de Queiros f.º de P.º de Queiros e Irmão de Fr.º de Mendonsa de Queiros passou a India no Anno de 1561.

# Ruas.

Joaõ guomes da Rua foi hũ homem Honrado natural do Algrave, Viveo na Sidade do Porto, foi pay de ~~ouve~~ Aluaranes da Rua, e de Britis Anes da Rua de q̃ naõ ficou geraçaõ e de Marianes da Rua que casou co Joaõ Cirne, e per sua morte co Jo Domingues ~~de~~ e delles se dira adiante ~~e de Beatris anes da Rua de q̃ naõ~~ ficou ~~ouve~~ geraçaõ ~~Ines Alz da Rua q̃ casou co Luis (...)~~. Desta familia naõ achamos Armas regiſtadas nos Livros da Nobreza deste Reino nẽ a ~~achamos~~ temos outra noticia della mais antiga.

Aluaranes da Rua f.º deste Joaõ guomes da Rua casou na Ilha da Madr.ª ~~touve~~ a Ines Alz da Rua q̃ casou com Luis da Tougia ~~irmaõ de Lopo da Atouguia oqual Luis da Tougia~~ q̃ foi tesoureiro delRei Dom Manuel. Sendo Duq.ᵉ f.º de Luis A.º d'Atouguia.

M.ª Anes da Rua f.ª de Jo Gomes da Rua he irmã de Marianes da Rua casou duas vezes como fica dito a 1.ª co Jo Cirne a 2.ª com Jo Domingues dos quaes naceo Fr.ᶜᵒ da Rua.

~~Joaõ Cirne ouve de sua M.er~~ M.er Marianes da Rua, Amanuel Cirnes uia descendencia se uera no tt.º dos Cirnes, e ouve mais a Marianes M.er de Pero Soso e que duas veses se casou,

ouve.

†

Spitafio q̃ tem o chanceler da Ilha como se ve do letr.º de sua sepultura q̃ està na igreja de S. Sebastiaõ ~~del~~ junto aos degraos do altar de S.to Eloy na Cid.e do Funchal da Ilha da Madr.ª o qual diz assi:

Aqui jas Aluaro Anes escud.º do Infante D. Fern.do pr.º thesoureiro dos Estimos, chanceler per elle dado desta Ilha, edificador deste Altar, q̃ jas em seu co seus herd.os instituidor das missas perpetuamᵗᵉ de elle obrigadas per acerca de seus bes como se conte em seu testam.ᵗᵒ o qual se fixou em 16. dias de Nouembro de 1451. annos.

Desta Capella q̃ instituio Aluaro Anes era administrador pellos annos de 1580 e tantos Ant.º de Lemos m.ᵒʳ em Coimbra. Teue este Aluaro Anes a ...

Rua mais ~~A Fr.co da Rua~~, Branca da Rua de G.ar naco q. da Rua magrico que vivião no Termo da Villa de Almada.

Bran.ca da Rua M.er de J. de Irabel e irmão de Gpar da Rua foi de Affo. Magriso e de ~~Gma~~ Branca da Rua em [illegible] no Porto foy á India 1555.

Fr.co da Rua f.o de ~~Joaõ cirne~~ Joaõ Domingues ~~e de Maria [illegible] da Rua q. foraõ 1.o mer de Joaõ cirne~~ casou com Isabel Carn.ra f.a de V.co Carn.ro o novo da Port. de q. ouve Ant.o da Rua Carn.ro e Fr.co Carn.ro q. morerão solt.os na India e Phelipa de Crasto M.er de Jeo Gm.es Madanella Triguesa d. mulher de [illegible] de Port. onde todos ~~da Rua o magrico~~ f.o de Branca da Rua foraõ f.os e Victoria Carn.ra m.er de Joaõ de Almada dita Branca da Rua [illegible]

Ant.o da Rua Carn.ro f.o deste Fr.co da Rua casou com Agueda Correa irmã de Martim Correa de Ventosa Ab.de de S. Sebast. de q. houve M.el da Rua. Casou 2.a vez com Isabel de Madr.a de q. houve Bras Carn.ro q. casou e f.ca da Avenssa [illegible] de Vanzella de Port.

Fr.ei Henriq. de Couros e Cra Vieira

M.el da Rua f.o 1.o de Ant.o da Rua casou com M.a de Mag.es f.a de Simaõ Correa de Port. e de Isabel mer. Isabel de Mag.es de q. teve Simaõ Correa Ant.o da Rua Agueda da Graça e f.ca da Cruz f.as de Vanzella de Port.

Simaõ Correa da Rua f.o ~~herd.o~~ deste M.el da Rua

Ant.o da Rua f.o 2.o de M.el da Rua e irmaõ de Simaõ Correa

## Cymes, e Ruas do Porto

C. fa geraçã q ... d'el ... de ...

Joam gomez da Rua foy natural do Algarue, e morou no Porto e teue filhos Aluaro annes da Rua que viueo na Ilha da Madeira e Bertes annes da Rua de que nam ha geraçam, e Mª annes da Rua.

E Ste Aluaro annes da Rua viueo na Madeira, e teue filha a Ines Alurz molher de Jorge d'Attouguia primo direito de Jorge d'Attouguia e de Nº ... d'El Rey Dom Mel [illegible] dos quais foy filho Jorge d'Attouguia e outro que morreo mancebo solteiro, e Dona Isabel molher de Dom Frã de moura e de Dom [illegible] de moura. Dos quais naceo Dom [illegible] de moura pay de Dom [illegible] de moura Marques de Castel Rodrigo, e teue mais Ines Alurz de seu marido Jorge d'Attouguia a Branca d'Attouguia mer de Francisco Alz Prouedor da Ilha da Madeira.

Maria annes da Rua filha deste Joam gomez da Rua cazou no Porto com Joam Cyme, e tiueram filhos a Manoel Cyme e Maria annes da Rua

= Manoel Cyme o 1º deste nome filho de Joam Cyme e de Mª annes da Rua foy pessoa mui principal e mui conhecido no Reino, e em Frandes foy feitor del Rey Dom Joam o 3º officio de mta importancia. E no tempo que Dom P.º Mz filho 2º de Dom Fernam Miz Mz foy embaixador a Carlos quinto q. em Viena se pos em campo contra o Solyman, estando o Emperador em [illegible], [illegible] hum banquete ao Principe Dona Maria [illegible] Campegio legado do Papa e a outros [illegible] mais [illegible] foz [illegible] Ruas da Villa [illegible] ardessem fogueiras de canella com que se fizeram as iguarias. Sua Santidade lhe concedeo mtas graças pellos serviços que fez a Sta Sede. E depois foy do cons.º ~~[illegible]~~ del Rey Dom Joam 3º. cazou primeira vez com Isabel Brandoa filha do Dor Fernam Nonaes, e irmãa de Vicente Nonaes, e ouue della mª a Joam Cyme, e Dona Anna Cyme mer de Joam da Sylua primo mais velho do Principe Ruy gomez da Sylua de que nam teue filhos. E cazou 2ª vez com Dom [illegible] Coutinho Alcaide mor de Santarem, e nam tiueram filhos. Cazou Mel Cyme 2ª vez com Phelippa Brandoa prima com irmãa da 1ª molher filha de Franc.º Soarez e de hua filha de Joam Sanchez do Porto, e ouue della a Pero Vaz Cyme, ou Soarez. Este Francisco Soarez era filho de [illegible] fidalgo de linhagem.

Joam Cyme filho deste Mel Cyme, e de sua 1ª molher foy Senhor d'Agrella q. hoje esta em seus descendentes cazou com Dona Anta filha do [illegible]

Irmam de Fr.co d'Alcaceva Conde das Idanhas, e ouve della a
Cosme cazado com Dona Franca filha de Fr.co Lagarto, e ouve della
a Fr.co Cosme da Sylua cazado com Dona Maria filha de Thome de
Brito e huma filha de Antonio de Fr. Antonio Cosme, e Lourenço Cosme
cazado com e Dona Maria da Sylua molher
de Dom Fr.co de Eça f.o de Dom Jorge de Eça. e a estes q mataram
Antonio Cosme sem filhos a
Lourenço Cosme sem f.os a
~~D. Maria sem f.os a~~
Estes S.res tem fazenda em S. Ant.o do Toral aonde ordinariamente vivem.

Pero Vaz Alvarez filho de M.el Cosme o velho e f.o deste nome
filho do Dr. Cezar, cazou com Dona Maria Pereyra filha de Diogo
Brandam Sanches e Irmam de Af.so Brandam e ouve della a Manoel
Cosme, e Pascoal Cosme q morreo mancebo.

Mario Cosme filho deste P.o Vaz cazou com Dona Ant.a
de Sousa f.a de Ant.o de Sousa Alcofarado e de sua molher D. Isabel de
Madureira, e ouve della a P.o Vaz Cosme e Ant.o de Sousa Cosme ca-
do com D. filha de Martim de Faria, e tem filho a-
este M.el de Sousa foi hum Cavaleiro em hua Abbadia de Salre...
Rodrigo ...sem ... Fr.co de Sousa. e Pero Vaz Cosme ca-
com Dona Maria de Madureira filha natural de D.o de Madureira
e tem filho a M.el Cosme e a Ant.o de Sousa de Cosme e Dona Marg.a
da ... Clara do Porto. Pero Vaz Cosme se fez depois Maltez

Mariannes da Silua filha do s.or Fran.co Cosme e Irmam de Mari-
annes da Silua cazou com Diogo Alvarez Affonso da Ilha e ouve della a
Helena Cosme e Anna da Silua.

Helena Cosme filha desta Mariannes da Silua cazou em Viana
com Fran.co Ribeiro o velho homem muy principal, e ouve delle a Misericordia
D. Maria Ribeiro Cosme foy cazada com g.ar da Rocha Pe...
... filho de P.o da Rocha e de Isabel Af.so Pereyra e tiveram filhos a
Miguel da Rocha Pereyra ... D. Ribeiro Cosme, Lourenço Pereyra Cosme
Bernardo Cosme Abbade de S.ta M.a de Rozellos e Marcos da Rocha ...
... Fran.co Ribeiro Cosme, D. Paula Ribeiro Cosme

Marginalia:
Este ramo de M.el Cosme o velho tem vinculo gado no Porto ... cazas na Rua Nova do ... Porto com suas armas dos Cosmes
Nas alcançou esta
Estas he Irmã da M.el Cosme o velho
e outros mais desta geração

§. D. Ilena Cyrne da Rocha e Margarida Ribeiro Cyrne. Estes
Sam descendentes da Ilena Cyrne primeira

Miguel da Rocha Peixoto cazou em Viana com Dona Catarina d'Abreu f.ª
de Alvaro d'Abreu de Lima Com.or e criado del Rey D. João e de Dona Francisca de Lima
de que ouve a Jorge da Rocha Peixoto, e a Dona Francisca, e Dona Anna e D.
M.ª Sancha freiras em S. Bento de Viana, e teve mais bastardos ... da Rocha

Jorge da Rocha Peixoto cazou com Dona ~~Boaventura~~ e ouve
filhos a

Domingos Ribeiro Cyrne foy hum ecclesiastico bem conhecido
neste Reino por suas letras e qualidades teve varios cargos muy authorizados, e de quem El Rey fazia m.ta estima, foy da Mesa da Consciencia e
do Cons.º de Sua Mag.de ~~[illegible]~~

Lourenço Peixoto Cyrne foy hu fidalgo de m.tos merecim.tos e de gran esfforço
servio a Sua Mag.de em cargos de guerra de Capitam nas armadas, e em f.ª
de terra por Capitam mor em ... foy a Jndia por Almirante Capitam das Naos em o anno de ... cazou com Dona Maria de Seq.ra de Vasconcellos filha de Jorge de Seq.ra de Almeyda q tambem foy Capitam das Naos
da Jndia e criado del Rey D. João e de Dona ..., e teveram filhos a Jorge
Peixoto Cyrne, Pedro Peixoto Cyrne religioso da Comp.ª de JESV, Domingos
Ribeiro Cyrne, e M.el Peixoto Cyrne de Vasconcellos e huã filha que se cazou contra
vontade sua, a qual estes S.res vivem em Lx.ª em suas cazas ~~[illegible]~~ ao pé do Castello.

Joam Ribeiro Cyrne cazou em Viana onde vive, com M.ª Barboza de Faria
de que ouve a Manoel Cyrne, Greg.º da Rocha Peixoto, Mathias Peixoto
religioso de S. Bento, G.or da Rocha Peixoto, Pedro Ribeiro Cyrne, e tem filhas

M.el Cyrne cazou com Dona Genebra da Rocha f.ª de ...

D. Paula Ribeira cazou com Fr.co de Vargas filho do D.or M.el de Vargas
de que ouve a M.el de Vargas ...

D. Ilena Cyrne ~~[illegible]~~ cazou com Ant.º de Faria Maris, teve a Ant.º Cyrne
que morreo solteiro e a Miguel Cyrne de Faria ... da Rocha

Miguel Cyrne he Desembargador ~~[illegible]~~ e cazou com D. ... f.ª da ...
e tem filhos Ant.º Cyrne, Dona Ilena, M.el ..., Lourenço, e D.

Angela Ribr.ª Cyrne cazou com M.el Vaz d'Andrade em Santarem e teveram filhos
a Paulo Vaz d'Andrade q morreo solt.º e a 2 filhas freiras em S.ta Clara de Santarem
e a D. Vicencia Cyrne. | Maria da ... e ...

Dona Vicencia Coelho cazou com Fran.co Tavares de Sousa filho de Lopo Tavares de Sousa da qual ouve a Lopo

q se segue

nesta descendencia errou algumas couzas Fr. Ant.o de ... e de M.a ann...

Anna da Silva filha de D.o Al.z

da Silva cazou com G.o da Costa irmão da sogra de D.o Coutinho, houve

filhos a ... Coelho e Izabel da Costa.

Izabel da Costa filha desta Ana da Silva cazou com Braz

Reymão e ouve delle a Gr.a da Costa molher de P.o Aranha de Vasconcellos pay de Bras Reymão, e de Fran.co Mendes de Vasconcellos, e de Francisco de Vasconcellos religioso q foy da Comp.a q morreo sendo Lente de theologia em Coimbra e fr. Jeronimo de Vasconcellos de S. Domingos e Alexandre de Vasconcellos, e duas filhas no most.ro de Villa nova do Porto. Vivem nas quintas no Jus.o de Payva arriba do Porto

Luerecia Coelho irmã desta Izabel da Costa, e f.a de Ana da Silva cazou com Jorge Fr.z Coutinho e ouve delle a Ilena Coelho q não teve f.os

E Luerecia Coelho que cazou a p.a vez em Lisboa, e ouve a fr. Jo.o Coelho frade de S. Domingos e cazou segunda vez no Porto com Fran.co de Mag.es Pinto de quem ouve a Fr.co de Mag.es Coelho que sendo viuvo e tendo filhos Fran.co de Mag.es Coelho e Mariana de S. Joseph freira em Villa nova do Porto se fez clerigo e he hoje Abbade de Canellas junto ao Porto

Souzas Silvas do Porto.

Mariana annes da Silva molher q foy de Jo.o Fran.co Coelho cazou 2.a vez e ouve de seu marido a Fr.co da Silva, a Jn.o annes da Silva may de Fran.co da Silva de Myraguaya, Bernarda da Silva e Branca da Silva may de G.o da Silva Magalhaes que morou em Nor Facem termo de ... mad.a cazada q foy ... justiçado em ... e nunqua teve f.os e amor q de sua f.a e da de seu parente ~~...~~ dotonalho Luerecia Bezerra Coelho assima nomeado.

Fran.co da Silva cazou com Izabel Alz Carv.o f.a de Vasco Carv.o ... e ouve delle a Ant.o da Silva Carv.o e Fr.co Carv.o q morreo solt.o na India e as madres freiras das Francas, e Margarida do Ceo freyras de Villa nova do Porto. e Jo.o de Madalena q morreo pr.o ... no mesmo most.ro no anno 1621. Teve este Fr.co da Silva M.al f.o ant.o de Mad.ra q morreo na India e Victoria Carv.o q cazou com Jm.e de Valladares irmão de Alv.o de Valladares da Rua das Flores no Porto, de que ouve Dona Anna cazada com Francisco de Almeida de que naceo Jo.o de Sousa de ... q he hoje Ve[r]eador no Porto, q hoje he cazado co D. Brianga irmã de Miguel Soares ... p.ra agente em Roma e do Mestre Bernardo Pereyra ...

Ant.o da Silva Carv.o filho de Fr.co da Silva cazou a p.a vez com Agueda Correa irmã de Martim Correa Abbade de S. Cibrão e ouve della a M.el da Silva. Cazou 2.a vez co Izabel de Mad.ra f.a de Amaro de Barros ... e ouve ... Carv.o e f.a de Azevedo q hoje he ... em Villa nova.

M.el da Silva f.o de Ant.o da Silva Carv.o da p.a m.er cazou com M.a de Mag.es f.a de Simão Correa da ... e de sua 2.a m.er Izabel de Mag.es e ouve della Ant.o da Silva Carv.o e Simão Correa q morreo solt.o e Agueda da graça ... e Fran.ca da Cunha ... de Villa nova do Porto —

Dom Sebastiao por graça de deos
Rey de purtugal e dos algar
ves daquem e dalem mar em africa
Sor de guine e da comquista nave
gaçao comercio de etiopia ara
bia persia e da india Rei dos
Reinos de [illegible] etc. a vos doctor
menes [illegible]
Juizes Juradas oficiais e pesso
as de meus Reinos e senhorios
a quem este meu mandamento dado
carta [illegible] fra [illegible]
mandado e o conhecimento desta
cousa [illegible] faco vos
saber que a mim [illegible]
[illegible]
minhas [illegible]
[illegible] da [illegible]
[illegible] que [illegible] me fizera [illegible]
cao [illegible] me mandara
[illegible] e por
[illegible] comunicacao de [illegible]
[illegible]
[illegible] me pedia que a [illegible]
[illegible] me mandasse dar

o ouvido por mim e eu o dito
menoncupador geral e madei e
secesor pasado como pedra de
e o tresllado de verbo a verbo e o
asinei

Anno do nacimento de noso senhor
Jesu cristo de mil e quinhentos
e trimta e oito anos aos quimze
dias do mes de outubro do dito
ano na dita cidade de Goa nas
pousadas de mim escrivão p[er]o
Bertollameu dathaima [illegible]
me foi dado hũa petição por ele
escrita com o despacho ao pee della
do lecenciado Francisquo de lle
mos ouvedor geral dellas no
sor e conuncupador geral e o licenciado
nestas partes da Imdia [illegible] e que
tendo asy verificado e com pri
mento o dito despacho e madado
dar o tresllado da dita petição
co os ditos de [illegible] por
[illegible] verificação asy
[illegible] aqui a dita petição e

Despachos que o senhor governador fez em vinte [illegible]

[illegible]

Senhor diz Bertolameu da Silva mora[dor]

[illegible] de [illegible]

de [illegible] da Silva morador [illegible]

[illegible]

fazendo como lhe bem [illegible]

ey informado que não [illegible] fazer

mercê [illegible]

que [illegible] cabe de se ocupar [illegible] mayor

de [illegible]

nome [illegible] da Silva pede a Vossa Senhoria

[illegible]

[illegible] de como [illegible]

e [illegible] dellas passar [illegible]

mentos e carta [illegible]

e modo que faça [illegible]

[illegible] /

[illegible] / [illegible]

Aos [illegible] dias [illegible]

do ano de mil e quinhentos [illegible]

[illegible] da [illegible] cidade [illegible]

De que nas pessoas usadas de mirizes
crimão abonio denis e que nedre
com ... servirão e pera mandamos
as abonanças e nos por parte
do supricante serão apresentadas
e com os ditos e abonanças sal
os seguintes pero xavier meneses
se pode rematar e ... [illegible]

Francisquo Carneiro fidalgo
da casa del rei nosso senhor abonu
nça a que foi dado juramento nos
santos evangelhos e ao que prometo
e perguntado pelo costume disse
ser primo coirmão do supricante
e que diria a verdade

E perguntado pelo contheudo na abo mu
nça pelo contheudo na petição
do supricante e se ele foi e ido
diorte abomunça e que de verdade
o supricante he filho e neto
de pedro afonso e maria de bras
contheudos na petição
e são moradores na cidade
do porto e que o dito supricante

[illegible] da cidade de [illegible]
[illegible] dia [illegible] que ficou
[illegible] saber [illegible] comunha [illegible]
um [illegible] dr [illegible]
[illegible] seve [illegible]
[illegible] que carneir[illegible]

[illegible] do decimo [illegible]
[illegible] da gosa de [illegible]
comunha a que foi dado Juam
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]
Fernando [illegible]
[illegible] foi [illegible]
[illegible] comunha [illegible] de [illegible]
[illegible] ao [illegible] do [illegible]
[illegible] pa[illegible] saber
[illegible] dia [illegible]
[illegible] de [illegible] na con[illegible]
[illegible] pay [illegible]
[illegible]
[illegible] da cidade [illegible]

E [illegible] sa[illegible] de contas a bedorio
no o comprido na procura. E ale
na de vos. E asinou pero Rom
meu[illegible] Reis e o vos creu dos
mos do acismo sam amio de [illegible]

E mas por da ce bugum q' canacei
do fraco po da casa de ceseri no ov
se [illegible] munza a foi dado jura
mento nos sambos e bam o e cod
E e [illegible] a mao E em munda o ple
cu me diornadu/

E em a munda do [illegible] munze
[illegible] cando na procurad do ro
cana [illegible] munza a que
[illegible] E [illegible] munza
conzer q [illegible] quam
b[illegible] e emenda tia ma[illegible] por
[illegible] de pedra afono ma[illegible] E
de braca da tia ora me[illegible]
[illegible] foiad na Cidade
do porto E aberta a [illegible] munza
sa[illegible] e e [illegible] mo [illegible]
sa[illegible] ca[illegible] ce e de Com

[illegible]
C[illegible] digo de seu pay e sabe [illegible]
ouvio dizer ante [illegible] de dia [illegible]
[illegible] Mace de [illegible]
[illegible] nesta cidade de [illegible] e [illegible]
e casada na p[illegible] [illegible]
[illegible] pera [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible] que / [illegible]
[illegible]

[illegible] de [illegible] casado
morador nesta cidade [illegible]
[illegible] nesta [illegible]
[illegible] a [illegible] dado juram[ento]
[illegible]
[illegible] ao [illegible]
[illegible] nada [illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible] contheudo na petição [illegible]
[illegible] casada [illegible]
[illegible] muito [illegible]
[illegible] conhece [illegible]
[illegible] mais [illegible]
[illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible]

275

de[illegible] na mão do Cebri[illegible]
[illegible] da Rua [illegible] e [illegible]
[illegible] dito cabido [illegible]
[illegible] ordem para [illegible]
na Rua e sabe [illegible]
e disto [illegible] da Rua [illegible]
[illegible]
diz [illegible] cidade de [illegible]
[illegible] na pedra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] antonio de
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] munguas dado e carta
de [illegible] munguancas de santa fee e
credito e juizo e fora delle e que
o direito [illegible] dencia e dero
a propria [illegible] apresentado
por o [illegible] cumpir e a cuenta fo
cais da dar [illegible] minha cidade
de [illegible] de minhas armas
feitos aos [illegible] dias do mes de
outubro [illegible] vezino [illegible] que
mandou [illegible] criado [illegible]
quo [illegible] de [illegible]
[illegible] dalmeida a
[illegible]
esta carta [illegible]
[illegible] anno e nacimento de nosso senor
Jhesu Christo de mil e quinhentos e setenta
[illegible] com o meu sinal
[illegible]

Fr.co de lemos

fo certado por nos officiais aqui asinados

[illegible] Morsella

[illegible]

Rg treinta 46

Antonio de [illegible]

Juan [illegible]

§ V.

João André Barreto he o prim.º de q. temos not.a e dizem q. foi tomar posse do R.no de Aragão por El Rey D. P.º e deixou caza fora de V.

1 Teresa Barr.ta q. segue — teve

2 Ines Barr.to m.er de Joanne Mendez Cer.or m.or em Alter do Chão. instituhio em morg.º de Marmanja q. no. Mixa e mod.º seu marido e seu sobr.º Alv.º Mz Barr.to f.º de sua irmãa com q. se trata esta institu... 1712.

Aiud.º da marmanja e rend.º... encargos de missa...

3. Cat.a Alz Barr.to m.er de João Dom.e Torrado q. em.te de Torrados ... de . . . . . . . . § V.

Teresa Barr.to f.ª de João André Barr.to asima Cazou com João Alz Cardozo Cav.º da C. do Principe D. João depois Rey D. deste Nome 2.º q. consta de sua Carta q. se acha no L.º da Camara de Fronteira escrita de Evora a 5. de 7.bro de 1479. em q. nomeya facalt.º e mo... asistencia... comfirmação... de sua pessoa. D. João Alz era f.º de Alv.º Mz Cardozo irmão do q.l ... de Dom.e Mz ... Alcaide m. de Fronteira fid. da C. del Rey D. D.te del Rey D. Aff.º 5.º

Vr.ª dos ... temos em Ti... ... de Cardozo de Alter

Alv.º Mz Barr.to q. segue — teve

João Mz Barr.to f.º de João Alz Cardozo e de D. Teresa Barr.to Viveo em Fronteira. Cazou com Ir.ª Villada q. ... de — teve

Bento Alz Barr.to q. segue — Cat.a Alz Barr.to m.er de João Dom.e Torrado q. em.te de Torrados §

Bento Alz Barr.to f.º de Alv.º Mz Cazou com Ines Vaz da Silv.ª f.ª de Lopo Vaz Cav.º fid. da C. del Rey ... f.º de Alv.º Vaz. a q.m El Rey D. Aff.º em sua provizão passada em Evora a 12 de Março de 1477. ... ... Fernão Pirez ... de C.B.to de Alv.º ... de ... a q. o Principe D. João ... Portug.l ... provizão ... a 8. de fev.ro 1479. ... tença ... Conrado Pirez

Poder ... Ev... ...

João Mz Barr.to q. segue — teve

Cat.a Barr.to m.er de Fran.co Picanso da Guerra q. em.te de Picanços §

— teve

Alvro Mrz Barrtos f. deste Bento Barr. Dureu em Fontra onde se
trahou a bem de q. justificou esua ascend.a da maneira q̃ decimos in
foraõ Cistay n.es pessoas principais de sua villa cuja justificaçaõ foy
feyta em 1526. per. de Gaspar Mel Roiz. Caron com Lionor de Pardo e
Faz = 

Teve

Fran.co Barrtos q̃ segue
Fr. Mel Mrz Barrtos

Mel Moniz de Sr. Bt. Mrz Sorente Fran.co B.

Fran.co Barrtos f. deste Alvro Mrz Barrtos Dureu em Fontra
Caron com Brites Mendez

Teve

Bento Mrz Barrtos q̃ segue
Fernaõ Mrz Barrtos Prior da Fontra
Fr. Mel Mrz Barrtos
Leonor Barrtos Cardozo Pay de Fr. Fran.co Barrtos comim.o do
Soff.o Brd. em Fronteyra

Nomeado abaixo Bento Sr. de Bto Mrz Sobrinho de Bto Mrz Barr. e Neto de Alvro Mendez Barr. athmy

Bento Mrz Barrtos f. deste Fran.co Barrtos foy Cavo de S. Bto
de Aviz Capp.or m. de Fontra nas Guerras da Acclamaçaõ
Caron a 1.a vez em Fontra a 16. de Mço de 1631. de q̃ consta da Certid.
de dote com Ines de Vide f.a de Mel Pirez da Vide. Jg.
Caron 2.a vez com Guiomar Ferreyra f.a de

Teve sigo parene

D. Ma Barrtos m.er de Luiz da Costa Lazarte f. de Pto da
Costa Lazarte e de D. Violte Diaz cor.ers m.er em Alter do
Chaõ

Caron 2.a vez a 14. de Junho de 1657. em Fontra de q̃ consta a f. 28.
Com D. Mra de Almeyda e Souza viuva de n.al de Montte de Sanduste
f.a de Dom. de Almeyda de Souza e de Suam. Mathia da
Gidon n.al de Fontra Neta paterna de Pro Enny n.al de Sonduste & Teve

D. Brittz de Almeyda e Souza 1.a m.er de D.or Lopes
de Moraiz f. de Ant.o de Moraiz Barrtos m.to de
Moraiz da va de Fontra Eg.

Rem.a na Raza de Macoiry f.a de Marta de Serrê dito n.al de Ponte de Lima e de Fr. de Branca de Almd.a e Souza Irmaõ de Damiaõ de Souza de Alm.da Ledo do Chelg. mor de Braga Foy Aldra Cavy do D. Ant.o f.o de Pro Enny de Oliv.a de Almeyda gro Homem de Cavalo de Marta Grey q̃ Graça de Macoiry f. Ledo Conbra m. Barr. de Borba

de Mei por direito g.do de Quental Accordij q̃ tinha o Mel de Carv.o Fran.co de Moraiz Barr.

Cath.a Alz Barr.to f.a de Joaõ André Barr.to § 1.° foy p.a
Chamada com o seu Marido q̃. a Suceçaõ do morg.o da Marmanja
Cazou com ... Teve

Alv.o Alz Barr.to q̃. segue

Alv.o Alz Barr.to f.o desta Cath.a Alz foy chamado por Sua tia
Inez Barr.to W. p.a a Suceçaõ do morg.o da Marmanja q̃. ins-
tituhio com declaraçaõ q̃. em v.da de seu Marido destta instituidora
D.a Joanna Alz ambos comeriaõ os rendim.tos do d.o morg.o
Cazou com ... Teve

D. Cath.a Zoba q̃. foy S.a do morg.o da Marmanja e Cazou com
Ant.o Zuzarte de Souza Teve

Ant.o Zuzarte de Souza q̃. foy o D.o Administrador do morg.o da Marmanja e faleceu em o Mosteiro do Ceaõ em 1712. Sg.e Entrou na posse do morg.o Lopo Barr.to Picanço em v.te de Picanços

Na sentença do morgado de Rezende q̃ correo entre partes os s.res das cazas
do Vimioso e Atougia dada no anno de 1545 pellos desembargadores do Simão
da Cunha e G.par de fig.do p.a os s.res da Atougia poderem no dito morgado de Re
zende q̃ não provar serem parentes de V.co Muz de Rezende marido
da instituidora d. M.ª de castro e q̃ isto se ajudavão de mandar a instituição
a dita d. M.ª q̃ o que socedesse no dito morgado da linha dos castros casasse
molher descendente dos primeiros condes da Atougia e dezião q̃ pusera
esta clauzula por rezão do parentesco q̃ por ataide tinhão com seu ma
rido V.co Muz de Rezende, e a isso responderão os s.res do Vemioso co este artigo
q̃ esta treladado na sentença e diz assim q̃ a molher do dito Alv.º Gz de
ataide 1.º conde da Atougia se chamava d. Gimar e era muito conjunta
parentesco co dona M.ª de castro tia delle reu porq̃ vinhão ambos de
duas irmãs convem asaber a condessa dona Gimar do condestabel d.
Alv.º Piz de castro e da dona M.ª e de d. M.ª vinha de dõ fernando de castro
q̃ erão irmãos e por serem isto tam conjuntos em sangue e pois a dita
d. Gimar não tinha outros f.os nẽ decendentes senão os que tinha do dito
conde d. Alv.º Gz seu marido por isso tivera d. M.ª a ficarem aos decen=
tes do conde d. Alv.º Gz porq̃ erão desendentes da sua parenta d. Gimar
de castro molher do dito conde e não pel parentesco q̃ co V.co Muz de
Rezende tivese. o artigo co q̃ os s.res da Atougia q̃ são castros de b. arm:
ellos responderão a este anda treladado na dita sentença e diz assi q̃ d.
M.ª de castro ao tempo q̃ falecera e fizera seu testamento tinha
m.tos parentes legitimos dos castros da parte de d. Fr.co de castro donde
decendem os quais lhe erão mais chegados q̃ dona Gimar de castro
molher do conde Alv.º Gz porq̃ de Alv.º Piz de castro conde estavel
destes reinos de q̃ a dita d. Gimar procedia era irmão bastardo de
d. Fr.co de castro donde a dita d. M.ª decendia e d. Gimar fora mais
velha q̃ d. M.ª e forão muito apartadas da conversação por dona M.ª viver
na beira e d. Gimar na Atougia e q̃ assi não era inconsideração de d. M.ª
a dita d. Gimar

4

Em hũ livro antigo q servio de bautizados na igreia de S. mª de Beia que esta no
cartorio della as fol 92 verso esta hũ asento cuio treslado he o siginte bau
tizei e puis os santos oleos nesta igreia de S. mª da feira a mateus fº de João
pedroso e de branca esteves moradores nesta freg.ª forão padrinhos christo
vão de vello e mª de matos oie 4 de 9.bro da era de 1499 o padre bene
ficiado antº dagiar do qual pasou certidão frei frº gago prior da
dita igreia ~~em hũ livro velho que servia ainda de asentar os noivos~~
digo a 3 de maio do anno de 1626 justificada por pero Bitão
Tinoco escrivão das ordes melitares a 5. de julho de 1627 o mesmo
frei frº gaso outra certidam de hũ asento q esta na dita igreia em
hũ livro velho que servia ainda de asentar os noivos de q he o tres
lado o seginte resibi nesta igreia de S. mª da feira a Braca esteves q
de mte estevão co Jº pedroso moradores na cidade de Beia por marido
conotter como manda a Sta madre igreia de Roma testas que prezente
estavão gomes mz beneficiado e vasco mz ragoza aos 30 de 7bro
da era de 1497 o pe vtº dias cura

No anno do Sor de 1513 pasou elRei d. J. o 3 hũa provisão a o Ldo
luis dalmeida juis de fora de Beia tirar instromento de tª do Ldo martim esteves
des embargador do jlfe cardeal

# Dos Saldanhas

O linage dos saldanhas he nobre nos reinos de castela donde saõ naturais os des-
te apelido em diversos tempos ouve grandes homes q̃ delle como se pode
ver nas cronicas castelhanas na del Rei dõ fernado o catolico se faz men-
caõ de fernaõ lopes de saldanha que foi seu contador pesoa de grande autori-
dade. no mesmo tempo ou pouco antes veio a este reino J.º de saldanha casado
cõ hua molher d. m.ª de bobadilha a q̃ veio cõ a princesa d. j.ª q̃ chamarão
a excelente s.ra. he servia de secretario e no mesmo officio veio cõ ella a este
reino de que ouve, de q̃ ouve J.º de saldanha A.º de bobadilha Ant.º de saldanha
Cristovaõ de bobadelha q̃ foi clerigo prior do milagre de santarem e naõ dei-
xou geraçam j.º de saldanha f.º 1.º de di.º de saldanha foi homem muito honra-
do e bom casa l.º e com elle servio nas gerras de africa

ElRei d. m.el q̃ por estes serviços lhe deu a comenda das tres minas da ordẽ
de christo e foi veador da casa da R.ª d. m.ª sua molher cazou com dona
j.ª da silva f.ª de dõ Alv.º de lima mont.º mor do dito Rei de d.
violante nog.ra de q̃ ouve ant.º de saldanha luis de saldanha A.º da silva
naõ deixou geraçaõ d. isabel da silva molher de Jeronimo moniz
reposteiro mor del Rei dõ m.el d. m.ª da silva molher de R.º g.es de m.ca fidal-
go castelhano mordomo do emperador carlos

Ant.º de saldanha f.º 1.º de joaõ de saldanha foi muito onrado tem a comenda
de seu pai cazou cõ d. Cri.ª da silva f.ª de fr.co da silva s.or da chamusca e ulme
e de dona m.ª de noronha de q̃ ouve Joaõ de saldanha di.º de saldanha q̃ fale-
ceu em secilia A.º de saldanha d. joana da silva molher de dõ j.º de meneses
Rei de seg.ra dona guiomar dona m.ª freiras em monchiq̃ do porto

j.º da silva f.º 2.º de Ant.º de saldanha tem a comenda de seu pai cazou cõ d. l.ca
de tavr.ª f.ª de Rui l.co de tavr.ª q̃ morreo no mar indo por viso Rei da india de d.
j.ª da cunha de q̃ naõ tive f.os este j.º de saldanha vivo sempre na sua quinta
da azinhaga A.º de saldanha f.º 3 de ant.º de saldanha estudou em coimbra
e foi provisionista de s. paulo vive na chamusca e casou cõ d. m.ª m.ca filha
de Ant.º da silva de m.el ou da india e de d. Branca de m.ca q̃ era f.ª de dõ
jorge anriques casador mor del Rei dõ j.º 3 e de joaõ alz de car

+

De Andrade thi saur.o mor delRei dõ sebastião de quem não teue f.os
cazou 2.a uez cõ d. Gimar de castro f.a de dõ g.o de noronha
sua 2.a molher d. Ana de castro de que ouue Ant.o de saldanha d. Cor da
silua molher de Ant.o de matos de noronha & mariana freira em s.
clara de santarem cazou 3.a uez cõ d. luisa cabral f.a de Joane mendes
serio de q. não teue f.os
Ant.o de saldanha f. de A.o de saldanha & da mai e da silua por estar em castella
alguns annos cõ seu tio o marques de Alenquer cazou cõ d. J.a da silua f.a da deira
Está Eabilitada p.lo S.to Officio. de dõ jorge de m.el & de dona brites do rio xpa noua de q. não teue f.os
luis de saldanha f. 2.o de J. de saldanha irmão de Ant.o de saldanha foi hũ
fidalgo m.to engraçado & entendido grande cortezão achouse na jorna-
da de Tunes na armada de seu tio Ant.o de saldanha teue a comenda
Não foy Só de salua terra da ordẽ de xpõ cazou cõ d. madallena dalmada f.a
Bastarda de de Ruy fez dalmada q. foi feitor em flandes & embaixador
em frança & de isabel cayada de q. ouue J. de saldanha Jeronimo de saldanha
que morreu na india J. de saldanha f.o de luis de saldanha se achou nas ba
talhas desterri.o foi catiuo na batalha dalcacere
uiueu muitos annos em a sua quinta de s. Amaro cazou cõ d. lianor de
menezes f.a de dõ g.o de m.el comendador da grandesla da ordem de s. ti
ago & d. Ant.a de torres & fora dama da R.a d. cr.a de que ouue João
de saldanha e luis de saldanha que andou seruindo na jndia solt.o morreu d.
f.o de m.el q. foi afrantes por capitão de hũ ... de R.o Lopes de oliv.a &
morreu logo em chegando la an.el de saldanha clerigo e deputado da
inquisição bastardo Ruy fez de saldanha q. foi deputado inquizidor de
lx.a e não deixou geração
luis de saldanha f. de j.o de j. de saldanha comendador da comenda de
xpõ cazou cõ d. m.a da silua f.a de Ant.o da gama e de d. jsabel da silua de q.
ouue joão de saldanha da gama Ant.o de saldanha g.o de saldanha m.el
de saldanha Berto la meu de saldanha d. jsabel q. cazou cõ Ayres de sal
danha f.o de Ant.o de saldanha o catiuo & de d. j. da silua d. lianor, & d. ui
cencia
j. de saldanha da gama f. de luis de saldanha herdou os morgados de
seu pai e de sua mai he cazado cõ d. margarida de uilhena f.a de Antoni
de saldanha o catiuo e de dona joana da silua

Aº de bobadilha fº 2º de Diº de saldanha serviu elRei dõ manoel em
afrika e nas armadas deste reino e em satisfação teve a comenda da to
laia da ordem de santiago casou cõ d. lianor de figº fª de xtovão ro
drigues de figº escrivão da fazenda delRei d. Jº o 2º e de Crª alvrez sua mo
lher ~~de dõ Brdº m camareiro mor delRei~~ digo deque ouve d. mª de boba
dilha q herdou sua fazenda e foi 2ª molher de dõ Brdº manoel camare
reiro mor delRei dõ m

Antº de saldanha fº 3 de Diº de saldanha foi bem conhecido neste
reino pelos muitos serviços que fes a elRei dõ manoel e a elRei dõ Jº 3º em
todas as ocasiões que ouve em seu tempo e servia na cidª com bons feitos
aonde mostrou sempre valor e zelo do serviço delRei e foi mto amado
dos soldados por ser largo de condição cõ elles elRei dõ m o mandou
a jndia ao descobrimento por capitão de tres velas e foi o q descobriu a angoba
e a ilha de saldanha e foi capitão de navios nos governos de Lopo
soares e de Diº Lopes de segrª e tornou a jndia por mandado de dõ Jº 3
capitão de hũa nau anno da cunha pª servir no que ordenasse e se achou
cõ elle na destroição da ilha de Bete e por seu mandado foi fazer
guerra na escala de cambaya cõ sincoenta fustas onde queimou a cidade
e mandou ao estreito cõ hũa grosa armada aonde fes mui
tas presas e tomou hũa nau de meca muito rico e este Reino e
satisfação o mandou elRei dõ João terceiro por capitão mor a Tunes
da armada em ajuda do emperador e o fez do seu conº e lhe deu
a comenda dos uagrºs da ordem de xpõ pª seu 4º com outras merces ca
sou cõ d. margarida freire fª de xpõ freire de beja e de d. jsa
bel dalmeida de q ouve hũa filha q morreu minina casou segunda ves
cõ d. Brites da silvrª filha de Henrique da silveira e de dona jsabel
pirª de que não ouve filhos casou terceira ves cõ dona joana de siqª
filha de luis de sequeira comendador de sta maria de Alcaçova de
santarem da ordem de avis, e de dona violanta de mel de que ouve Diº
de saldanha Luis de saldanha João de saldanha manoel de saldar
nha garcia frz saldanha q morreu na batalha dalcacere e [illegible]
uam de bobadilha q morreu mancebo vicente de saldanha q morreu
na jndia soltrº frey Antº de saldanha frade da arrabida dona mª
de mendoça jª molher de dõ Antonio dalmeida [illegible] d.
violante de mendoça freira nas donas de santarem

+

Diogo de Saldanha filho primeiro de Antonio de Saldanha teve a comenda dos vagueiros foi 1.or do morgado que fis seu pai viveu em Santarem casou co Jnes de Zam.ra filha de Rui L.co de Zamora que moreu no mar indo por vitorei da india e de S.a da cunha que ouve Ant.to de Saldanha dona m.a freira de S.ta freira nas donas de Santarem meteuse frade na orde de Sam Domingos aonde moreu logo

Ant.to de Saldanha filho de diogo de Saldanha foi S.or da caza de seu pai e comendador da mesma comenda posou a Tangere e perdeuse na batalha co el Rei do Sebastião aonde foi cativo cazou co dona Jsabel de Nor.a f.a de pero leitam e de d. J.a de noronha de q ouve diogo de saldanha que moreu na india p.o leitão q tambem moreu na india Aires de Saldanha que moreu na india João de Saldanha q moreu em malta tendo ia comenda frei L.co de Saldanha q anda na india d. J.a de Zam.a freira em odivelas dona Jnes de Zam.a e d. m.a freira nas donas de Santarem d. Sebastiana de Nor.a cazou co martim lopes lobo f.o de luis lopes lobo

Al.o de Saldanha f. 2.o de Ant.to Saldanha ~~que lhe servio muitos annos~~ tem a comenda e fazenda de seu pai he cazado co dona Lu.a per.a f.a de dom el m.a pr.a q moreu em angola e herdeira de q ouve m.el de Saldanha Ant.to de Saldanha d. Jsabel de noronha d. filipa da silva d. violante d. Ant.to

Aires de Saldanha f.o 2.o de Ant.to Saldanha o velho servio muitos annos na jndia aonde andou por capitão de navios e ga leão nos gernos do Conde do redondo e de d. L.o de mendonça foi capitão de malaca donde se ouve co justiça e depois de vir a este reino del Rei do filipe o 1.o hereditou a comenda da orde de xpo e o mandou por capitão a Tangere aonde não mostrou tanto talento el Rei do filipe 2.o lhe fis m.er da comenda da Sava da orde de xpo e q ambas estas co mendas pudese nomear em seus filhos e o fis g.or da jndia q a gover nou co muitas queixas e pouca satisfação de sua cabala vio moreu vindo p.a este Reino nas Ilhas 3.a cazou co d. L.a dalbuqr.q de q ouve Ant.to de Saldanha Diogo de Saldanha e dona Jsabel dalbuquerque molher de Simão g.lz de Saide=

+

Dº de saldanha fº 2º de aires de saldanha teue a comenda de do...es q̃ lha deixou seu pai esteue cõ elle ẽ tanger e cazou cõ d. Ana de misquita fª de mᵉˡ de misquita q̃ foi capitão da mina & de d. Gimar Loba de q̃ ouue Anᵗᵒ de saldanha & sancho de saldanha & dona margarida 2ª molher de dõ Agostº mᵉˡ de vasconsellos dona gimar e d. antonia freiras em sᵗᵃ clara de lisboa dona angera freira na anunciada

Ayres de saldanha fº de antº de saldanha o catiuo cazou em uida de seu pai cõ dona Isabel da silua fª de luis de saldanha e de dona Isabel da silua

João de saldanha filho 3º do Anᵗᵒ de saldanha o uelho chamado de alcunha abbade andou muitos annos na India onde seruio nos gouernos de dõ Anᵗᵒ de noronha e de Anᵗᵒ moniz Barreto foi por capitão mor das naus da carga e uindo se perdeu e nũca mais apareceu João foi comendador de s. Bicente de abrantes da ordem de xpõ cazou cõ dona lianor de noronha fª de gº sarrão & de d. Iª de noronha de q̃ não teue fºˢ cazou 2ª ues cõ d. mª de nrª filha de fernão telles de mᵉˡ sᵒʳ de unhão comendador de ourique & de d. mª de castro q̃ era uª de Afonso peres pantoia de q̃ ouue Bᵉˡ de saldanha q̃ se perdeu cõ elles sem geração, fernão de saldanha Anᵗᵒ de saldanha frei Diº carmilita descalso dona mª de castro molher de dõ Alᵛᵒ de castro comendador da ... d. Iª de mᵉˡ freira nas donas de santarem

Fernão de saldanha fº de João de saldanha o q̃ se perdeu tem seruido nas armadas & o anno de 627 gºʳ pᵃ a jlha da madeira cazou cõ dona Iª de nrª filha erdeira de dõ mᵉˡ de souza o gago e de dona lianor de nrª filha de gº de souza ... ouue Iº de saldanha emᵉˡ de saldanha Aña de saldanha o lia zarte ... dª mª de nrª freira em santa clara d. Tareja freira em sᵗᵃ clara & outra freira em são domingos das donas de santarẽ & menor de nrª ...
... gouernando a ilha da madeira

202

Ant.º de Saldanha f.º 4.º de Ant.º de Saldanha o abbade servio na India
nos governos de Rui L.co e do conde do Redondo co' ...

Manuel de Saldanha f.º 2.º de Ant.º de Saldanha o velho andou na India
nos governos do conde do Redondo e de J.º de Mendonça cazou la
co' D. Cat.ª Per.ª filha de D.º Per.ª o da China e de M.ª Toscana de que ouve frei
Manuel de Saldanha carmelita descalço e ja cazou por sua mor co'
Martim Afonso de Melo capitão de Malaca

primo de todos os Siq.^ros e p.^o dos Siq.^res

Martim glz de Siqueiros f.º 3.º de G.^lo de Siqueiros, cazou com Beatriz de Abreu (q ~~chamarão a dona do Bezerrão~~) filha de Aluaro Rz d'Abreu de M.^a Roiz Pacheco: da qual ouue Gonçalo de Siqueiros de Abreu Diogo de Siqueiros, B.^or de Siqueiros, Belchior de Siqueiros, Manuel de Abreu, E Pedro de Siqueiros de Abreu, do qual descendem todos os Siqueiros, q forão da m.^ma Arcos de Valdeuez. e ~~filhas~~ Cecilia de Abreu de Penella, E Justa de Abreu S.^ra da quinta de Moz. donde procede M.^el de Abreu Mansião Desembargador da India, Abb.^de de Limeo e de Villaflor, e seus Irmaos.

G.^lo de Siqueiros filho deste Martim glz de Siqueiros cazou a p.^ra vez com Leonor de Antas f.^a de ..... de Antas* da qual ouue a Vasco de Siqueiros de Abreu, E da 2.^a com ~~Matrimonio com~~ M.^a de Amorim f.^a de ..... de quem ouue a G.^lo de Siqueiros de Abreu ~~q cazou com M.^a de Lima f.^a de Christouão de Lima (parente do Visconde) E de Pontes Barboza, E tem descendencia, seu filho F.^co de Abreu cazou com M.^a Siqueira.~~

*dos Antas, E Barbosas gente principal de Ponte

Vasco de Siqueiros de Abreu f.º ~~maior~~ p.^o deste G.^lo de Siq.^ros cazou com Ines Soarez filha de Fernão* de Amorim Soarez E de Isabel Alz e ouue della dous filhos q morrerão de pouca idade, E hua f.^a q tambem morreo moça, E M.^el de Abreu de Siq.^ros q passou as Indias, E não se soube mais delle: E F.^co Soarez de Abreu E Joanna Soarez q j[illegible] F.º e meteo freira de cazou com Luiz de Britto ~~de quem tem descendencia dous filhos, E duas filhas. em S. Bento de Vianna.~~

*Fernão de Amorim Soarez f.º de F.^co de Amorim E de Ines Soarez a qual era f.^a de Dona Tereza Soarez de Guimaraes E de seu primo Dom Abb.^de de tras os montes q a furtou E F.^co de Amorim era neto dos S.^res do Couto de Paredes E torre de Amorim bem conhecidos em Ponte de Lima.

Fran.^co Soarez de Abreu f.º deste Vasco de Siq.^ros cazou no Brazil com Luiza Brandoa, ~~ou Brandão~~ f.^a de Christouão Brandão, E de Paula da Silva, da qual ouue a Christouão Soarez de Abreu E duas f.^as q morrerão mininas E outras duas freiras no Mosteiro de S.^ta Anna de Lx.^a

+ Christouão Brandão pay de Luiza Brandoa passou a India no anno de 148. e esta assentado na Ementa da gente da armada por f.º de Ant.º ~~Lopes Sotto~~, e era filho da caza do Infante Dom fernando E caualeiro do habito de S. Thiago. Depois da India passou ao Brazil, onde cazou com Paula

da Silva filha de Jurdão Vaz de freitas e de Isabel gomez Pr.ª Jurdão vaz de freitas era filho de Mariam Vaz de freitas m.ᵒʳ na Ilha 3.ª e de.

Isabel Gomes Pr.ª era filha de Affonso Vaz de freitas q̃ serviu m.ᵗᵒˢ annos de Provedor dos Orfãos e Juiz dos res.ᵈᵒˢ das Ilhas dos Assores, e vivia na de S. Jorge, mas era natural dos Alguarves; e cazado com Beatriz gomes Pr.ª

Teve Affonso Vaz de freitas hum f.ᵒ varão q̃ se chamou fernão de freitas Pr.ª o qual ouve carta de Comenda e outra f.ª mais q̃ foi cazada em Alvaro Pr.ª Sarm.ᵗᵒ vive na Ilha 3.ª e tem descendencia

G.ᵒ de Seq.ʳᵃˢ d'Abreu f.ᵒ 2.ᵒ de G.ᵒ de Seq.ʳᵃˢ e 4.ᵒ nes.ᵈᵒ de G.ᵒ de Seq.ʳᵃˢ cazou com M.ᵃ de lima f.ª de Jo.ᵃᵐ de lima de q̃m teve Fr.ᶜᵒ d'Abreu Cazou 2.ª vez com Br.ᵗᵉˢ Leitoa f.ª de Alvaro leitão e neta de Afonso leitão o Coronel teve Ant.ᵒ Glz leitão

F.ᶜᵒ d'Abreu f.ᵒ de este G.ᵒ de Seq.ʳᵃˢ cazou com M.ª Cerq.ʳᵃ

§

Ant.ᵒ Glz leitão de Seq.ʳᵃ f.ᵒ de G.ᵒ de Seq.ʳᵃ de Abreu Cazou Com parenta da Caza de Britiandes e teve

Salvador antunes leitão de Seq.ʳᵃ

Salvador Antunes leitão de Seq.ʳᵃ f.ᵒ deste Ant.ᵒ Glz Cazou Com d. Angela Leitoa

teve

Miguel Antunes leitão de Seq.ʳᵃ

Jerome Antunes leitão

Miguel Antunes leitão de Seq.ʳᵃ f.ᵒ deste Salvador Antunes Cazou Com Izabel Seixas de Seq.ʳᵃ f.ª de Gaspar Barbosa e teve

Gaspar Barbosa leitão de Seq.ʳᵃ

Gaspar Barbosa leitão de Seq.ʳᵃ f.ᵒ deste Miguel Antunes Cazou Com M.ª da Luz de Sequeira e teve

Ant.ᵒ Barbosa leitão de Seq.ʳᵃ

Ant.ᵒ Barbosa leitão de Seq.ʳᵃ f.ᵒ deste G.ᵃʳ Barbosa andou no Brasil de Tenente e Cazado Com d. Joanna Victoria Maciel Barbosa prima de seu Pr.ᵒ Felipe Maciel vive neste anno 1732 em 13 de fev.ʳᵒ q̃ lhe passei certidão de sua fam.ᵃ

# Sigueiros e Sigueiras.

40 Entre douro e Minho, e em galiza se tem por sem duvida que o mesmo he Sigueiros que Sigueiras ~~o q̃ se prova~~ com mtas razões e particularmte [illegible] ~~mas aqui basta~~ pa ~~aqui~~ que huã e outros usaõ das mesmas armas que saõ cinco vieiras ou conchas de ouro em campo azul, e huã concha de ouro por timbre; e alguñs, com dous bordões de Santiago atravessados. e junto de Pontedelima no Couto de Gondufe ouve huã torre serrada com cava e ameias como fortaleza, com titº de Casa forte de Sigueiros q̃ dizem ser o solar desta familia ~~[illegible]~~ e como tal está conhecido e avido autenticamtes em mtas justificaçoẽs e informaçoẽs q̃ se fizeraõ pa habitos e outras provanças de nobreza, e della pareceo tomarẽ o appellido particularmte.

restringe [illegible]

q̃ se chamarão de Sigros della

Gonçalo de Sigueiros ou seja por genro fo ~~Sor da~~ Torre e Casa forte de Sigueiros (foi se este gº de Sigros) e morador em Pontedelima, conforme a huã Alvará de vassalo del Rey que lhe foi mandado passar pello infante Dom Henrique filho del Rey Dom Joaõ 1. no anno de 1445. foi casado segundo dizem, com huã irmam de Leonel de Lima (posto q̃ nos seus [illegible] se não acha tal casamto): e segdo alguñs instrumtos que se tiraraõ em Pontedelima de justificaçaõ de sua nobreza e de seus decendentes consta q̃ foi casado com Dona Beatriz Soarez de Albergaria, e que della teve tres filhos hum se chamou Afonso de Sigueiros outro Joaõ de Sigueiros, e outro Martim glz de Sigueiros: e naõ se sabe q̃ ouvesse mais porq̃ so destes tres ha hoje decendencia conhecida.

Entendo que gco de Sigueiros não foi o Sr da Torre senaõ seu irmaõ Joaõ glz de Sigueiros que a vendeo com mta outra fazenda no anno de 1460. e se foi pa Cantonhas, como consta da escritura de venda q̃ eu tenho.

Este [illegible]

Afonso de Sigueiros fº de Gco de Sigueiros dizem he o mesmo que se chamou Aloiso ou Afons

Mais me parece que Afons- de Siguira foi filho de Joõ glz de Sigros q̃ de gco de Sigueiros seu irmaõ. Mas isto apurarei ainda.

Baltezar de Siqueira Sorez f.º de Afonso de Siqueira está enterrado na capella do Capitulo de S. Ant.º dos Capuchinhos em Ponte de Lima com armas e letras q̃ o dizem da qual capella he hoje administrador Dom Gastaõ Cout.º seu herd.º e decendente.

de Sig.ros Ano da Excellente S.ra e foi casado com Dona Beatris Soarez f.ª mais velha de Fernão Soarez d'Albergaria, S.or do Prado de q̃ ouve decendencia ~~bem~~ conhecida ^emtre de Sig.ras ~~nos livros de familias e nobiliarios deste R.no aonde se pode ver.~~ Destes
q̃ os mais nomeou por pay de Mort.º de Sig.ra a Ald.ca de Sig.ra Soarez f.º de Sig.ros

* ~~Tereza de Benavides~~ era prima com irmaa de Fernandeanes de Sotomayor pai do Conde de Caminha D. Pedro Alz de Soto-mayor. Assi lhe chama em huã escritura que se fez entre os ditos Fernandeanes e Tereza de Benavides q̃ está nos papeis da Casa de São Thome, na qual lhe doa a f.e de suas casas p.a ajuda do dote da d.ta M.a Sanchez sua f.ª

Joaõ de Siqueiros filho de G.co de Siqueiros no tempo das Communidades passou a Galiza por huũ homizio, aonde casou com M.a Sanchez de Benavides Soto-mayor filha de Garcia Roiz e de Tereza de Benavides^+ da qual ouve a Rodrigo de Siqueiros de Benavides.

R.º de Siqueiros ^f.º delles f.º de Sig.ros instituio o Morgado de São Thome ~~em Galiza~~ com obrigacaõ de se chamarem os possuidores, de Siqueiros. que hoje anda na sua decendencia, e fundou huã Torre e huã capella junto a Vigo na freg.a de São Thome. com as armas dos Siqueiras e dous bordoẽs de Santiago no timbre: foi casado com Briolanja Pereira da Silva filha de Joaõ Pereira* ~~da Silva~~ e de sua molher Mecia Lopez da Silva S.res da Torre da Silva junto a Valença: que dizem ser o Solar dos Silvas: e lhes coube em partilha com Aires da Silva Regedor de L.xa como consta dos papeis q̃ estaõ na Casa de São Thome. e por este matrimonio da d.a Briolanja P.ra filha unica se ajuntou o Morgado da Torre da Silva ao de São Thome: e naceo delle Baltezar de Siqueiros de Benavides Soto-mayor, q̃ os possuio ambos.

* Joaõ P.ra era irmaõ de Afonso P.ra Regedeiro mor delRey D. Afonso 5. de Portugal.

Balt.ar de Siqueiros de Benavides f.º ^herd. de d.o R.º de Siqueiros casou com Dona Isabel Ozores de Sotomayor filha de Gomez Correa, e de Dona* Maria Ozores fundaraõ o Mosr.º da Guarda em Galiza: da qual ouve a R.º de Siqueiros Soto-mayor ~~Cavaleiro do habito de Santiago~~ S.r da Casa de seu pai, ~~administrador mayor do hospital real de Santiago~~:

Este Gomes Correa q̃ foi casado c.a D. M.a Ozores foi foracasado c.a Grimanesa P.ra de Castro f.ª de Lopo de Leira e Grimanesa P.ra e teveraõ a Grimanesa P.ra q̃ casou c.o Lou.ço Roiz

* Dona M.a Ozores era filha de Vasco Ozores S.r de Teaẽs e de Dona Ana Paez de Sotomayor. Dona Ana era f.ª de Gabriel de Reynoso e de Dona Mayor de Çuniga Soto-mayor. Dona Mayor era filha de D. Pedro Alz de Soto-mayor Conde de Caminha e de Dona Tereza de Tavora filha de Alvaro Pirez de Tavora S.r do Mogadouro. e p.a aqui ~~entra o parentesco do Conde de ... com o P.e Confessor~~

Capella ... de m... res

cujo o d.º ... e houve a f.ra Gr.º de Araujo pai de Casp.ar Gr.º Soarez ... morreo ... capitaõ galeguo e morreo afogado vindo da releição da Bahia

Leirado e depois de Salzedas

~~ouve mais a~~ Gomez Correa Ozores q̃ foi Abb.e ~~de Salzedas~~ e Inquisidor do Rn.o de galiza. ~~ao Illustrissimo Reverendiss.o S.r~~ fr. Antonio de Soto-mayor q̃ foi Provincial da ordem de São Domingos confessor del Rey Dom felipe 4. ~~N. S.~~ e da Raynha D. Isabel ~~N. S.~~ do Cons.o de Estado de S. Mag.de e do geral da Inquisição, Comissario da S.ta Crusada. ~~e a~~ fr. Alvaro de Soto-mayor Abb.e de Celanova e geral da ordem de São Bento: ~~a D.~~ fr. fran.co de Soto mayor pregador do Conv.to de São fr.co de Salamanca Bispo de Cartagena e de quito e depois Arcebispo de las charcas no Peru. ~~teve mais huã~~ filha q̃ Dona Briolanja de Soto-mayor Abbadessa do Convento da guarda.

e por Gomez Correa entra o parentesco do P. M.tre fr. D.o dest.a Ministro do Convento da Trindade, Gomez Correa nã teve f.os foi clerigo

Abb.e fr. Ant.o confessor chamou D.or da Seg.ros

R.o de Siqueiros de Soto mayor filho herdr.o de Dr. Baltesar de Siqueiros q̃ foi do Morgado de Bustelo e ~~casa~~ do de São Thome ~~fo de Baltezar de Siqueiros~~, Cavalr.o do Habito de S. Tiago, e Adm.or May. do Hospital Real de S. Tiago, casou com Dona Madalena de Azevedo e faria filha de Estevão de faria e Ana Velho de Azevedo; e ouve della a Dom Balt.ar de Siqueiros Soto mayor, D. D.o de Zuniga Sotomaior D. Gomes da Sylva D. Placido de Siq.ros Sotomaior ~~Serdeiro da Casa de seus paes Cavaleiro do habito de Santiago foi Cap.m de infanteria em Naples e hoje Se G.dor e Castelhano de Bayona, e S.or da Villa de Priego: e a~~ Dom Diogo de Cuniga de Soto-mayor ~~Arcediago de Reina na Igreja de Santiago Canonigo~~ Conego de Sevilha Capellão mayor do Serenis.o Cardeal infante dom fernando, e depois Bispo ~~eleito~~ de orense: e a Dom Gomez da Silva Abbade de Leiredo Inquisidor de galiza: e a Dom Placido de Siqueiros e Soto-mayor q̃ ~~foi prim.ro de habito largo e Inquisidor e depois casou em Viana com Dona Beatriz de Sá filha de Ruy de Sá Soto mayor e de Dona Violante Pereira da qual tem huã f.a e casou 2.a vez contra vontade de seus parentes~~.

~~As filhas são~~ Dona Jeronima de Sotomayor freira no Mostr.º de Vigo, e Dona Ana de Sotomayor que casou com Alonso Correa Ozores: ~~tem successão~~: e Dona Isabel Ozores q. foi casada em Vigo com Abel Troncoso Paes de Moreira ~~tambem tem successão~~.

Dom Balt.ar de Sigueiros Sotomayor filho herdeiro deste R.º de Sigueiros + casou com Dona Cristina Correa f.ª de [illegible] e ouve della ~~duas filhas~~ Dona Izabel de Sigueiros da Silva herdeira de sua casa, e Dona Madalena de Zuniga e Sotomayor. E teve mais Dom Balt.ar hu f.º natural que chamarão Dom Diogo de Sigueiros ~~casado com Dona Fabiana Falcea ou Falcam~~.

Dona ~~Ana~~ Isabel de Sigueiros da Silva herdeira e S.ra ~~herdeira das casas de seus pais~~ casou com Dom Diogo Ozores Sotomayor cavaleiro do habito de Santiago [illegible] gentilhomem da boca del Rey D. Felipe 4 ~~R.~~ filho de Dom fernando Ozores Sotomayor ~~S.or da casa de Teaes~~ e mordomo mor do hospital real de Santiago; ~~tem su~~ e de Dona Isabel de Castro: ~~tem successão~~.

+ Dona Madalena de Çuniga e Sotomayor casou com Dom Andre de Soto-mayor cavaleiro do habito de Santiago f.º de Dom Gomez de Sotomayor e de Dona Lida Marinho de Lobeira S.res da casa de São Martinho e moradores em Pontevedra: tambem tem successão.

D. D.º de Sig.ros e Sottomayor f.º n.al de D. B.ar de Sig.ros casou com D. Fabiana Falcão f.ª de [illegible] de qm [illegible]

+ D. Placido de Sig.os e Sotomayor f.º 4.º de R.º de Sig.ros e Sotomayor foi Estudante e Inquisidor, e depois se casou em [illegible] com D. Brites de Sá f.ª de Ruy de Sá Sotomayor de que teve sua f.ª e por sua morte casou 2.ª vez c.º

4

*Left margin notes:*

+ herdou a Casa e Morgado de seu pay, foi Cavalr.º do Habi.to de S. Tiago e servio em Napoles onde foi Capitão de Infantaria e hoje Castelhano do Eg.or do Castello de Bayona e Sor da villa de Priegue.

p. q casou com D. Andre de Sotomayor Cavalr.º do Habito de S. Tiago f.º de D. Gomez de Sotomayor Sor da Casa de S. Mart.º em [illegible] em Pontevedra e de D. [illegible] da de Lobera y Marinho.

Dom fernando Ozores he bisneto por linha de varão de Vasco Ozores S.or de Teaes e de Dona Ana Paez. Dona Isabel de Castro he neta de Diogo Alz de Soto-mayor S.or do Sobrado.

§ D. D.º de Suniga e Sotomayor f.º 2.º de R.º de Sig.ros Sotomayor foi Arcediago de Reyna na Igreja de S. Tiago, Conego de Sevilha Capellão Mor do Cardeal Infante D. Fer.do f.º de El Rey D. Phelippe 3.º e Bispo de Orense

§ D. D.º da Sylva f.º 3.º de R.º de Sig.ros Sotomayor e irmão de D. B.ar de Sig.ros foi clerigo Abbade de Lerez e Inquisidor em Galiza.

+ S.or de Lantelas [illegible] faleceu s.g.

*Right margin (cut off):* Isbel ... erro ... por ... f.º do ... S.r de Tea ... foi ... teve ma ... [illegible]

*Signature (bottom right):* [illegible]

Gonçalo Mīz de Seq.ros foi porteiro juiz do julgado de Louzada e era no anno de 1301. fol. 28 do lib 3.º das Inquirições

Fernão Paez de Sequeiros tinha hũa Erdade em S.ta Marta da Silva no julgado de Valença aqual tinha emparado e mandouse q. fosse devolta a Reng valesse o emparam. lib 3.º ing

+

# Titolo de Serras

Os Serras são originarios de França e hos Rey Sedeo de nome Uejo desta Reyno por causa de hum desafio q teve em palacio Monsiur da Serra q era Capitam da guarda del Rey de frança e tinha o Habito do turam deque se uerifica a grandeza de seu sange porq so o tem Reis principes e grdes senhores consta de hua certidam do sonde de portalegre pasada a 4 de julho de 1605 e de outros papeis dignos de se espedito troxe comsigo seu filho ou neto Diogo da serra.

Este Diogo da serra uiueo em Coimbra e esta sepultado na clausta da se da dita cidade na capela de Nossa Sra Da ascenção com hum letreiro na sua sepultura em latim q diz ~~Condicorum~~ Jacobus Benedictio Domini super nos amen Condicorum Jacobi da serra militis Militia beati Jacobi Cuius inpulucra Uxoris eius Maria lopes Condormi. ~~Casou com Ma~~ Foi comendador de S Tiago e casado Com Maria diz Barboza da nobilisima familia dos Barbozas da sera de a borim e teve 2 filhos

o 1 Antonio da serra
o 2 D Jeronima de serra

q no teuiam com falecido o anno de 1614 em 26 de Março ordena q seu sobrinho Paulo da serra de Morais faça e instituia hum morgado de certos bens o qual o dito Paulo da serra de Morais instituiu o anno de 1623 com obrigaçam

6

dos posuidores delle se chamarem sobre o nome da quia
serras de Morais pondo em pr.º Lugar o Apelido de serra
dizendo serem ibyte por memoria do dicto Munsier
da serra Capitam da guarda del Rej de França sur
ano ouuerano [illegible] este Reino pella razão a sima
Referida e esta institeição foj fyta pello tabaliam
Matheus Ferreyra da Costa em 21 de Feuereiro anno de
1623 e esta D. Heronima Cazou Com Antonio
Loyro

sem Filhos

Antonio da serra Filho 2.º deste Diogo da serra
Foj prouedor Mor dos estados do Brazil e das armadas
Cazou Com D. phelipa de sixas de Morais Filha de
Fr.co de Morais cabral chamado o pal Myrim por compor
o celebrado Liuro de pal Myrim de ynglaterra e de Barbora
Madeyra sua Molher Filha de gil Madeyra q foj Filho de
jzabel Gomes e de Joam esteues da Familia dos esteues q
Foj nobilisima neste Reino e floreceu no tempo del Rej
D. Joam o 2.º e Fr.co de Morais sogro de Antonio
da serra Foj Filho de gregorio Rodrigues de Morais
e de sua Molher jzabel de sixas Foram Cunhados
de Antonio da serra gregorio de Morais Gonçalo de
Morais Abade de S. [illegible] no bispado de Miranda Vasques de
Morais q Moreu na jndia sendo Capitam Mor das galeotas
da Mina jzabel de Morais q Cazou Com seu parente
Mel de Morais pimentel n.º [illegible] Françua de lanpaças

6

D. Fr.ca de Moraes q̃ cazou com Fr.co aluarez Ba
zeyão q̃ foj sogro de D. Alvaro de Miguel pr.a mio decender
de hoje seu neto D. Miguel pr.o

E deste Matrimonio de Fr.co de Antonio da serra
sua Molher D. phelipa naceraõ 3 Filhos

o pri.ro paulo da serra de Moraes
o 2 Fr.co de Moraes da serra
o 3 Ant.o da serra q̃ casou em Aveiro

Paulo da serra de Moraes Filho pr.o de Antonio da serra
Foj cavaleiro do ordem de cristo vedor da Fazenda de
Ceilaõ thezoureiro da Fazenda da India e servidor da tralha de
Rey phelipe 3 e 4 e dos sr.es Rey D. Joaõ o 4 cazou com
D. Margarida pacheco de castel br.co Filha de duarte
ou Antonio pacheco q̃ foj degolado em Lx.a por segir
a p.te do sr. D. Antonio e noteiro de castello o quar de
Margarida foj irmaõ de Anna pacheco Molher q̃ foj de
Manoel Machado de almeida paj de D. catarina pacheco
Molher de gaspar da cunha de M.da de quem matrimonio
de Ruy esteuaõ correa da cunha em t.o disse q̃ se cazou

giãs II. deste matrimonio de paulo da serra e D.
Margarida naceraõ 3 Filhos

o 1 Joaõ da serra de Moraes
o 2 Antonio da serra de Moraes q̃ moreo moço
o 3 D. Fr.ca Freira em S.ta Anna de Coimbra

Joaõ da serra de Moraes Filho pr.o deste Paulo da serra
de Moraes teve o Abito de cristo e sucedeu no Morgado

4

No Morgado acima referido e foi servidor da toalha de el Rei Dom
João o 4 e proprietario do officio de escrivão da mesa grande
da Alfandega. Casou com D. Maria Feo de Castel branco Filha
de Antonio Dias de Miranda que foi moço da camara del Rei
Dom Henrrique e de Antonia Pais de Castel branco Filha de
Antonio Feo de Castel branco e de Catherina da Fonsequa e este
Filho de Vasquo Pais de Castel branco e de Leanor Feo que foi Filha
de João Feo que foi irmão de Fernando Feo pai do escrivão
mor del Rei D. Afonso 5 que fecha moz Feo e casou com
D. Catherina da Costa e este Feo foi alcaide mor de Sertã e
está sepultado com a dicta sua molher na capela mor de
S. Andre que foi a principal egreja da sua villa que oje
está em baixo. Leanor Feo casou com Vasquo Pais
de Castel branco que foi filho de Vasquo Pais da Maral e casou
com Isabel Vasques de Castel branco Filha de Martim Vasques
de Castel branco alcaide mor da villa e de Maria Monteiro mor
deste Reino e Monteiro mor dos Marquezes de Riba de Coa bem
acabe nora ao senhor dos direitos que pagavão os judeus de pena maior
e irmão de Goncalo Vasques de Castel branco a quem el Rei Dom
João o 2 fez m.ce da honra do sobrado e cerrada e pasqua
com sua jurdição e Reguengos que já tinhão sido de Pero Soares
e Dinis avos de sua molher como se ve na coronica del Rei
Dom João pr.º cap.º 63 folhas 231 este mesmo succedeu
na casa de seu irmão por não ter Filho barão e foi pai dos 7
irmãos que forão na jornada de Ceuta e um dos ditos irmãos
foi Lopo Vasques de Castel branco e Monteiro mor deste Reino e pai de
Goncalo de Castel branco pr.º Conde de Villa nova
Vasquo Pais da Maral foi Filho de Vasquo Pais Cordoso
e de Briatis Anes da Maral que foi Filha de João Feo da Maral
alcaide mor de [illegible] e tia de D. João da Maral Bispo da mesma
cidade Vasquo Pais Cordoso casado com Briatis Anes da Maral

6

Foj ajo do Infante Dom emrrique e foj Alcajdemor
de Lagos Sor de pouilha e Irmão de Fernão cardozo Alcajde
Mor de portalegre Viuia no bairro de bejto junto a cidade de Lixboa
em huas casas que estão junto da igreja que tem hua torre com
suas sebejras e em sima hum galo de metal nestas mesmas casas
se virão os infantes Dom pedro e dom henrrique com o duque de
Barcelos seu Irmão sobre as ~~duuidas que tiuerão~~ ou diferenças que
~~tiuerão~~ esta sepultado este dito Rodriguo pajz cardozo na
igreja de Santo de bejto em hum moymento de pedra sepultura
que nos tempos pasados se tinhão [illegible] dozentos e sesenta
Missas por sua alma e de sua neta [illegible] de pesterbrco e dis
se lhe o responso com cruz aleuada [illegible] pelas
esmolas que deixou a dita igreja [illegible] hum instromento
publiquo que nella esta e os conigos da se de Viseu tem obrigação
de rezar por suas almas como consta do liuro das calendas da
mesma se. esta D Maria Feo de pesterbrco molher de Joam
da serra de Morais foj Irmã do dor Jorge pajz cabral prior de S
thome da cidade de Lixª visitador do arcebispado e do priorado do crato
e comendador da igreja de Santiago de Moreira esta enterrado em S
Lourenço de portalegre e Irmã do pe Frej Valentim Feo pro
vincial da ordem de S Frco deputado do S officio e Irmã
do pe presentado Frej Manoel Feo Religioso dominico e Irmã
de Simão pajz de pesterbrco e de D beatris pajz de pesterbrco
Deste matrimonio de Joam da serra de Morais na cerão
D Maria Feo de pesterbrco

2 Filhos

O primeiro Paulo da serra de Morais
c.c D Margarida pacheco de Castelbrco molher
que foj de Bernardo da Fonsequa saraiua e depois segunda
Molher de Bernardim Glz de Mendonça e furtado [illegible] de
Mendonças cujos Filhos Jorge Frco de Mca [illegible] que moreu
solteiro D Maria Feo de pesterbrco D catherina do Abarado em
e paulo de mda que succedeo no morgado de Samarobe

Paulo da Serra de Morais filho 1º deste

João da Serra de Morais teve o abito de Christo e foi Servidor da toalha del Rey D. Afonço 6º e proprietario do officio de escrivão da moeda de sal fardiga casou 3 vezes

Não tendo filhos mais que da primeira molher que foi D. helena da Fonceqa Saraiva filha de paulo Rebelo de carvalho e de Baltezar da Fonceqa Saraiva que foi filho de Antão Saraiva da fonceqa este filho de Simão Saraiva da fonceqa que foi filho de outro Antão Saraiva da fonceqa este filho de Afonso Vaz da fonseqa que era filho de Afonço Vaz d'alem do douro a quem el Rey D. João o primeiro fez fidalgo cô todos os seos decendentes conta de hua certidam e carta de privilegio e fidalguia mandada dar por procurador do dezembargo do paço tirada dos livros que estão no arquivo Real da torre do tombo e asinada pelo Dor João pinto Ribeyro dezembargador do paço e guarda mor da dita torre e por ella consta que o sor Rey dom João o primeiro pelos mtos serviços que o dito gonçalo vaz d'alem douro lhe fizera na memoravel batalha de aljubarrota contra Castella fizera fidalgo ao dito gonçalo vaz dalem douro cô todos os seos decendentes deste matrimonio de paulo da Serra de morais e sua molher D. elena da fonceqa Saraiva naceram 3 filhos

- o pro Joseph da Serra de Morais
- o 2 João da Serra de Morais
- o 3 D. Ma freyra no convento do Sobro desta cidade

Casou 2ª vez com D. Anna de brito freyre veuva de Mel gomes Frazão e de luis da fonceqa e irmã de vicente de costa e não teve filhos deste matrimonio

Casou 3ª vez com D. luiza de figueiredo veuva de Baltezar de Lemos de castro de estremos sem filhos deste matrimonio

Joseph da Serra de Morais Filho primeiro de Paulo de Serra de Morais e de sua primeira molher D. Ellena da Fonseca Saraiua Casou com sua prima com irmã D. Maria Teo de Castelbr.co e M.da Filha de Bernardim G.z de Mendonça e Pinto Morgado de Amarante e de sua seg.da molher D. Margarida Galhegos de Castel Br.co irmã de seu paj Paulo de Serra de Morais e deste Matrimonio naceraõ 4 Filhos

o 1.º Primeiro Fr.co da Serra de Morais q morreu menino
o 2 D. Ellenna Margarida de M.ça
o 3 D. Margarida Galhegos
o 4 D. Heronima Maria de Castelbr.co m.ª de

José Rz. Soarez Prov.or de Leiria

Cg.

§

João da serra de Morais Filho 2gundo de Paulo da
serra de Morais de sua primeira Molher D. Ellena de fonceqa
saraiua Cazou Com sua prima em 4 grao D. Joanna
Luzia de souza e Vasconcellos Filha de lopo de souza Ribeiro
q foj Filho de Aluaro de souza de Vasconcellos da uila de
pombal e da saza dos souzas Vasconcellos donde deçendem
por uaronia este lopo de souza Cazou Com D. thereza
de Morais Filha de Mel. dordio Botelho q foj filho de
João dordio botelho decendente do gde Jorze Botelho
da sitta de pombal o quem a estoria da india Recontao
o merecim.to deste nomeando o bo gde Jorze botelho; o qual
João dordio Botelho foj cazado com Maria caldeira
e deste matrimonio deste João da serra de morais
e sua prima D. luzia de souza nacerão 3 Filhos

o 1.º Sebastião da serra de morais
o 2. D. luzia q morreu menina
o 3. D. Bernarda —

§

Fr.co de Morais da Serra filho 2 de Antonio da Serra e de sua molher D. Phelipa de Morais casou em Tentugal com D. Anna de Faria filha de Aluaro de Faria e f.a de Aluaro de Faria de cujo matrimonio naceram 2 filhos

o 1.o Simão de Morais da Serra
o 2 D. Phelipa de Morais molher q foi de Meldor Dias Botelho

Simão de Morais da Serra filho pr.o de Fr.co de Morais da Serra foi caualeiro da ordem de Christo e Escriuão da Camara da Cidade de Coimbra onde viuio casou com D. Leonor de Lara e Sousa filha de Gonçalo de Sousa e de D. Maria de Lara e Sousa deste matrimonio de Simão de Morais e D. Leonor naceram 12 filhos

o 1 Gonçalo de Morais da serra
o 2 Joseph de Souza de Morais
o 3 Frej nuno Frade Bernardo
o 4 Frej Fernardo thomarista
o 5 Dom Simão Frade Curzio
o 6 4 Filhas Freiras em S.ta Anna de Coimbra
o 7 2 Filhas Freiras em Santa clara de Coimbra
o 8 1 Freira no grilo no Conuento da Sr.a [illegible]

Gonçalo de Morais da Serra Filho 1 deste Simão de Morais teue o abito de Christo e suçedeu na casa de seu paj e teue o officio de escriuão da Camara da cidade de Coimbra e Casou 3 vezes a primeira com hua sobrinha de João [illegible] Cabeda de Morais sem Filhos deste Matrimonio a 2 com D. thereza de Morais Veuua de [illegible] de Souza Ribeiro sem Filhos deste Matrimonio a 3 com D. Mariana de gouuea Irmã do promotor do Santo officio de Coimbra q depois foj inquisidor e deste Matrimonio teue 2 filhos

o 1.o Fr.co de Morais da serra
o 2.o Joseph de Morais da serra

Fr.co de Morais da serra Filho primeiro de Gonçalo de Morais Casou em [illegible] com sua parenta Filha de Bertolameu [illegible] Cojtejro

# Serras

Ant.º da Serra
f. D. Felipa de Moraez f.ª de Fr.co de Moraez
Pattrimonim. E teve
1.º Paulo da Serra de Moraez
2.º Franc.º de Moraez da Serra
3.º Andr.º da Serra

Paulo de Moraez da Serra f.º 1.º Escriv.º da faz.ª em
Cochim E servidor da toalha dos Reys Felipe 3.º e 4.º
E Caval.º na ordem de Christo.
f. cõ D. Marg.ª Pacheco irmãa de Ana Pac.º m.er de Mano de Machado de Almeida
E may de D. Cn.ª Pac.º m.er de
G.ar da Cunha ~~Cunca~~ em la

Eteue o p.º Gilho e teue coruia da Cunha q existe en Celles e Grão Luis da Cunha q morreu na India

1.º J.º da Serra de Moraez
2.º Ant.º da Serra s. g.
3.º D. Fran.ca Freira em S.ta Anna de Coimbra

J.º da Serra de Moraez f.º 1.º Escriv.am da Alfandega
de L.x.ª E teue o habito de Christo.
f. D. M.ª Feyo de Castel br.co f.ª de Ant.º Diaz de
Miranda E de Ant.ª Paez de Castel br.co E teve
1.º Paulo da Serra de Moraez
2.º D. Marg.ª Pac.º m.er de Bernardo da Fons.ca
Sarayua E depois 2.ª m.er de Bernardim
G.lz de M.ca cujos f.os foram Fran.co de M.ca
E Zuniga, D. M.ª E D. Fr.ª de Aluarado.
e Paulo de M.ca

Paulo da Serra de Moraez f.º deste J.º da Serra
foi Escrivão da Alfandega E servidor da toalha
de El Rey D. A.º 6.º E Caval.º na ordem de Christo.

C. c. D. Elena da Fonceca f.ª de B.ar da Fons.ª Saray-
ua E de Paula Rabello de Carv.º E teue

1.º Joseph da Serra de Moraes.
2.º J.º da Serra de Castelbr.co
3.ª D. M.ª Fr.ª na Rosa

C. 2.ª vez com D. Leonor de Britto Freire Viuua
de M.el Gomez Barbam e Irmaã de Fr.co da Costa
Freyre Almox.e da Caza dos Cornes sem f.os

Fr.co de Moraes da Serra f.o 2.o de Ant.o da Serra c. Em Senteugal com D. Ana de Faria f.a de

Etcaª

1.o Simam de Moraes da Serra
2.o D. Felipa de Moraes cazada Em Pombal com M.el Acordio Botelho.

Simam de Moraes da Serra vive Em Coimbra E foi Escr.am da Camera da q.lla Cid.e E Cavalr.o na ordem de X.o Cazou com D. L.or de Souza E Lara f.a de Gonçalo de Souza Etcaª

1. G.lo de Moraes da Serra
2.o Joseph de Souza
3. Fr. Nuno Frade Bern.o
4.o M.el de Moraes
5. Ant.o de Moraes
6. 4 f.as fr.as Em S.ta Ana de Coimbra
7.o E duas em S.ta Clara da mesma Cid.e

G.lo de Moraes da Serra f.o 1. foi Escr.am da Cam.a de Coimbra c. D. M.a de Moura f.a de E irmaã de Joam de Castanheda de Moura c. 2.a vez co sua prima D. Tereza de Moraes viuva de Lopo de Souza E f.a do d.o M.el de ordio Botelho sem f.os de ambos. c. 3.a vez com D. Mariana

Joseph de Souza de Morais f.o 2 Casou Com dona Phelipa de Morais filha de Antonio de Souza i nidade de D. Gracia de Morais filha de M.el de Acordio Botelho

£

§

Jozeph de Souza de Moraes Filho 2.º de Simaõ de Moraes da Serra he desembargador e lentes na universidade de Coimbra e carado Com D. Phelipa de Moraes Filha de Antonio de Souza Vidal e de D. Maria de Moraes Filha de Manoel Cerdio Botelho e de D. Phelipa de Moraes atras no seu titulo

# Titº de serras

OS Serras sam originarios de Fr
ança illustres è de q̃ de nome Veio a es
te Reyno no por causa de hum desafio q̃ teue
no paço Monsieur da serra q̃ era primeiro capitam da
gueardia de El Rey de Franca è tinha o
Habito do Tuzam de q̃ se verefica aqu
andeira de seusange por q̃ soo otem Reys
Principes e q̃des Senhores Troixe Comsigo seu
Filho D ounete Diogo da serra

Este Diogo da serra Viueo em Co
inbra è esta enterrado na claustra da see da
dita cidade na capella de N Senhora da Conceicam
è na sepultura q̃ se em latim diz Benedictio
Domini super nos Amen Conditorium Iacobi
da serra militis militiæ beati Iacobi cuius in
puluere Vxoris eius Maria corpus con dormit Sonkon

è assi se mostra q̃ foi comendador da ordem de
Santiago. E foi casado Com D. Maria Madeira filha
de Ioam Esteues è de Izabel gomes è Irmaa
de Esteuam gomes è de gil madeira. Foncesa el Zaeste K.
Vez e Ramos e Matias e Barboza filha de D. Barboza d'Azambuja e de Manoel Lobo
De que teue

1º Antonio da serra

2 D. Jeronima da serra q no testamto com q faleceo no anno de 1614 em 26 de março ordena q seu sobrinho Paulo da serra de morais faça e institua hum morgado de seus bens o qual o dto Paullo da serra instituiu no anno de 1623 com obrigaçam dos posuidores delle se chamarem sobre o nome da geraçam serras de morais pondo em primeiro lugar o Appellido de serra dizendo sermto illustre por memoria do dito Monsiur da serra pro capitam da guarda del Rey de França seu Avo ou Bisavo q veio a este Reyno pella rezam asima referida esta instituiçam foi feita pello tabaliam Mattheos Frca da costa Esta D. Jeronima da serra Casou Com Antº Socyro

3 De q nao teue Filhos

Antº da serra filho deste Diogo da serra foi proveedor mor do estado do Brazil das armadas Casou com D. Felipa de Freitas de morais sua prima filha de Francº de morais cabral chamado o palmeirim por compor o celebrado livro de Palmeirim de Inglaterra, o qual foi Tizoureiro del Rey D. Sebastiam e teue o Habito de Cristo e mtto de morais e era Irma de Gonçalo de Morais Abbe de S. Vallha e de Vasco de morais que

e de sua m.er Barbora Mad. filha de Gil Madra e D. Izabel Esteveins fa de Jo Esteveins

Morreu Capᵃᵐ Mor das galeotas damina
E de D. Francisca de morais Mᵉʳ de Franᶜᵒ
Alures narcizam de uas Concellos cuia fª foi
D. Mª deuaz coᶜᵒ Mᵉʳ de D. Aluaro pereira em
tᵗᵒ de pereiras

De que teue

1º Paulo da serra de morais
2 Franᶜᵒ de morais da serra
3 Antº da serra q̃ casou em Barcellos

Paulo da serra de morais fº 1º dos
te Antº da serra foi caualeiro da ordem
de Christo Ueador da fazenda em seilam
Seruidor da toalha dos Reys Felippe 3º
e 4 e del Rey D. Joam o 4º
Cazou com D. Margarida pacheco de cas
telbrᶜᵒ filha de Duarte pacheco q̃ foi
degolado em Lxª por segir as pᵗᵉˢ do
Snor D. Antº q̃ e era Irmaa de Anna pa
checo Mᵉʳ de Mᵉˡ Machado de almeida pais — e da Cosma Dias
De D. catherina pacheco Mᵉʳ de Gaspar da
Cunha de Mᶜᵃ q̃ tiueram Esteuam correia da
cunha em tᵗᵒ de correias e attougias
De q̃ teue filhos

1.º Joam da serra de Morais
2 Antonio da serra q̃ moreu moço
3 D. Fran.ca Freira em S. Anna de Coimbra

Joam da serra de Morais f.º 1.º deste paulo da serra teve o Habito de Christo è Sucedeu no Morgado acima referido e foi servidor da toalha de el Rey D. Joam o 4.º e propietario do oficio de Escrivam da meza g.de dal fandega de Lx.ª

Cazou Com D. Maria Feo de Castelbr.co f.ª de Ant.º dias de Miranda è de Antonia pay de castelbr.co Irma de Beatris pay è do P.e Frei M.el Feo Riligiozo Dominico

De q̃ teve

1.º Paulo da serra de Morais
2 D. Margarida pacheco m.er de Bernardo da Fonceca saraiva è depois 2.ª m.er de Bernardo im g.ls de m.da em t.º de m.endonças Cujos Filhos Foram Fran.co de M.ca q̃ moreu solt.º è D. M.a Feo de Castelbr.co e M.ca

D Catherina do Alvarado
2 Paulo de Mendonca e Suniga
q vive em Camarate

Paulo da Serra de Morais f.o 1.o deste Joam da Serra teve o Habito de Christo e foi servidor da toalha del Rey D A.o o 6.o e proprietario do officio de escrivam da Meza grande da alfandega de Lx.a Cazou 3 vezes A 1.a Com D Helena da Fonceca Saraiva Filha de B.ar da Fonceca Saraiva e de Paula Rebello de Carvalho o qual B.ar da Fonceca era filho de Antam Saraiva da Fonceca Filho de Simam Saraiva da Fonceca q Foi filho de Antão Saraiva da Fonceca q Foi filho de Afonso vas da Fonceca e este Filho de Afonso vas dalem do Doiro A quem el Rey D Joam O 1.o Fez Fidalgo e a todos seos decendentes Como Consta dos Rigistos da torre do tombo do dito Rey De q teve

1.o Joseph da Serra de Morais
2 Joam da Serra de Morais
3 D Maria Feo Freira na Roza d Lx

Cazou 2.a ves Com D Leonor de Brito Freire veuva de M.el gomes Frazam e de Luis da

è de luiz da Fonceca è Irma de Vicente da Costa
almoxarife da caza das carnes sem Filhos d
te Matrimonio

Cazou 3.º vez Com D. Luiza de Figueire
do Veuva de Balthezar de Lemos de
Castro de Escremos tambem sem
Filhos

Joseph da Serra de Morais F.º 1.º deste
Paulo da Serra è de sua 1.ª Molher D.
Helena Sucedeu na caza de seu pay E
Cazou Com sua Prima Com Irmaa D. M.ª
Feo de Castelbr.co e mendonca F.ª de Bernar
Dim glz de mendonca è de sua 2.ª Molher
D. Margarida pacheco de Castelbr.co Irmaa
de seu pay de q teve

1.º Francisco da Serra de Morais q moreo
Minino
2.º D. Helena Margarida de M.ca
3.º D. Margarida pacheco
4.º D. Jeronima M.ª de Castelbranco
m.er Sen.or Dem.go Jose Alex.e garces d Brito Vidal Pinho
Prov.or das Lizirias.

§

Joam da serra de morais Fº 2º de Paulo da Serra e de sua 2ª Molher tem oo Filio de q̃ Cuidam da mesa gde da alfandega de Lxª.

Cazou Com D Joanna Luiza de Souza Filha de Lopo de Souza Ribeiro e de sua Molher D Bereza de Morais sua prima em 4º grao De q̃ teve

1º Sebastiam da serra de Morais
2 D Luiza
3 D Bernarda

1

§

Francisco de Morais da Serra Filho 2º de Ant.º da Serra Cazou em Tentugal Com D. Anna de Faria Filha de Aluaro de Faria

De q teue

1º Simam de Morais da Serra
2 D. Phelipa de morais m.er de Manoel de ordio Botelho

Simam de Morais da Serra Filho de Fran.co de Morais Foi Caualeiro da ordem de Christo E escriuaõ da Camara da Cidade de Coimbra Cazou Com

Com D. Leonor de Lara e Souza Filha de gonçalo de Souza e de D. Maria de Lara e Souza De q. tiueram

1.º gonçalo de Morais da Serra
2 Joseph de Souza de Morais
3 Feliciano Frade Bernardo
4 Dom Simam Frade cruzio
5 Frei Fernando thomarista
6 4 Filhas Freiras em S. Ana de Coimbra
7 2 em Santa clara de Coimbra
8 e hua no grilo no conuento da Raynha

Gonçalo de Morais da Serra Filho 1.º deste Simam de Morais Foi escriuam da camara da cidade de Coimbra Cazou 3 vezes A 1.ª Com D. Ana de Moura Filha de Simam de Joam da Costa nheda de Moura sem Filhos

Cazou 2.ª vez Com D. Tereza de Morais

Viuva de Lopo de Souza Ribeiro sem filhos

Cazou 3 vez Com D. Mariana de Gouvea Irmã do promotor dos 5to officio da Cidade de Coimbra de q teve

1º Filho Francisco de Morais da Serra

2º Joseph de Morais da Serra

Francisco de Morais da Serra Filho de Gonçalo de Morais da Serra Cazou em Fentugal Com hua Filha de Bertho Lameu [illegible] Coiseiro seu parente

ttue

D. Angelica de Lara e Souza H. endr. de seu Primo Fran.co de Morais de Brito da Serra. F. da s. R. Irmaã da Prov.or das Leziria que o Rei . . . de Fran.co Sares de Brito Sares . . . Dito de Rombor S. . . . r.

G.

§

Joseph de Souza de Morais Filho 2º de
Simam de Morais da Serra

Cazou com D. Phelipa de Morais Filha
de Antonio de Souza Vidal e de
D. Brazia de Morais Filha de Mel.
Deordio Botelho e de D. Phelipa de
Morais atras dto neste tto

Manoel Peixoto Tyrne da Sylva fidalgo da caza de sua Mag.de

Certefico que dos Livros de Familias que tenho em meu poder no Tit.o da Familia dos Serras tenho o seg.te

Os Serras saõ originarios de França, e illustres, e tem seu principio em Monsiur da Serra prim.ro Cap.m da Guarda d'ElRey Christianiss.o e teve o Habito do Tuzaõ q̃ senaõ dáa senaõ a Principes, e g.des S.res Passouse a Portugal por cauza de hum desafio que teve no Paço. Trouxe comsigo hum f.o ou Neto q̃ se chamou Diogo da Serra

[margin: cons.o de huã cidade ondefende o porto alegre da sua cidade a sua caza]

Este D.o da Serra viveo em Coimbra, onde está enterrado na Clausta da See della na Cappella da S.ra ~~da concei~~ da aceumçaõ, e na sep.ra cujo letreiro he em Latim diz como foi cavall.ro da Ordem de Santiago. E cazado com D. M.a ~~Madeira f.a de Fran.co Esteves, e dessa m.er Izabel Gomes E teve della Ant.o da Serra.~~ maria dias borboza famil[i]a nobilissima da caza de aborim

Este Ant.o da Serra foi Prov.or mor do Estado do Brazil, e das Armadas. Cazou com D. Felippa de Seixas de Moraes f.a de Fran.ca de Moraes chamado Palmeirim por haver composto o celebre Livro Palmeirim de Inglaterra, o qual teve o Habito de Christo, e foi Tezoureiro d'ElRey D. Joaõ o 3.o e foi ~~cazado com Barbora Madeira f.a de Gil Madeira E teve della Paulo da Serra de Moraes.~~ e seanolhes d. Phelipa naceu Paulo doste matrimonio de Antonio da serra a serra

Este Paulo da Serra de Moraes foi cavall.ro da Ordem de Christo, Veador da faz.da em Ceilaõ, e Serv.or da tralha dos Reys Felippe 3.o e 4.o e d'ElRey D. Joaõ o 4.o

[margin: thisoireiro da caza da India]

Cazou com D. Marg.a Pacheco f.a de Duarte Pacheco q̃ morreo degolado em Lx.a por seguir as p.tes do S.or Dom Ant.o E teve della Joaõ da Serra de Moraes

Este João da Serra de Moraes atras d.to ~~foi Escri-
uão da Alfandega~~ de L.xa teve o Habito de Christo, e foi Serv.or
da taboa d'ElRey D. João o 4.º Cazou com D. M.a Frz de Cas
telbranco f.a de Ant.º Dias de Miranda, e de sua m.er Antonia
Paes de Castelbr.co f.a de Ant.º Frz de Castelbr.co e de sua m.er pr.a
C.na da Fon.ca E o d.to Ant.º Frz de Castelbr.co foi f.º de V.co Paes
de Castelbr.co e de Leonor Frz de Castelbr.co Teve este João da
Serra de Moraes da d.ta sua m.er D. M.a Frz de Castelbr.co os f.os seg.

1.º Paulo da Serra de Moraes

2.º D. Marg.a Pacheco de Castelbr.co q cazou 1.a
Vez com Bernardo da Fon.ca Seraiva. E 2.a
Vez com Bernardim Glz de M.ca Morg.
de Camarate. E tiverão f.º a Fr.co de M.ca
e Zuniga q morreo moço solt.º Paulo de
M.ca D. M.a de Castelbr.co e M.ca q cazou
com seu Primo com Irmão Joseph da Ser-
ra de Moraes. E D. C.na de Alvarado
e M.ca

Paulo da Serra de Moraes acima d.to foi cavall.ro na ordem de
Christo, serv.or da taboa d'ElRey D. A.º 6.º e ~~Escrivão da Alfan-
dega da Meza g.de~~ Cazou tres vezes. A 1.a com D. Helena
da Fon.ca Seraiva f.a de B.ar da Fon.ca Seraiva, e de sua mulher
Paula Rebelo de Carv.º Deq teve Joseph da Serra de Moraes,
João da Serra de Castelbr.co E D. M.a freira na Roza.
Cazou 2.a vez com D. L.or de Brito Freyre Viuva que ficou
de M.el Gomes Frazão, e Irmaã de V.te da Costa Freyre Alm.xe
das Carnes. Deq não teve f.os
Cazou 3.a vez com D. Luiza de Fig.do Viuva de B.ar de Le-
mos de Castro de Estremoz. Deque tambem não teve fi-
lhos.

Ester D. Maria ... natural de L.xa

Ficou eo Morgado de Camarate ...

# Tit.º de Serras

Os Serras sam originarios de França illustres, e de g.de nome, & em tempo do Christianiss.º Luis foi Monsiur da Serra seu P.e capitam da guarda, o qual teue o habito do Turam, q̃ se nam daa senam a Reys, Princepes, & g.des Sñores. Este se passou a este Rn.º por causa de hum desafio q̃ teue em Palacio, e trouxe comsigo seu f.º D.º da Serra

D.º da Serra viueo em Coimbra, e está enterrado na Claustra da See della na cappella de N. S.ra da Conceiçam, e na sep.a q̃ diz em Latin ~~Conditorum Jacobis da Serra militis militia~~ ~~[illegible]~~ E assy se mostra q̃ foi Com.or da ordem de Santiago e q̃ cazou ~~[illegible]~~

Teue f.os ~~[illegible]~~

Felix ~~in nomine domini~~ benedictis ~~Domine~~ seg.e nos amen beati Jacobi cuiy inpoluere uxores sius Maria ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ corpus q̃ condormit cazou com D. M.a Madeira filha de Frn.do Esteues e de Izabel gomes e Irmã de Esteuão gomes e de gil madeira deste matrimonio d'Diogo da serra e de D. M.a madeira naceo D. Antonio da serra e geronima da serra

1.º Ant.º da Serra

2.º D. Jer.ma da Serra a qual no testam.to com q̃ faleceo no anno de 1614 em ordena q̃ ~~seu~~ sobr.º ~~Ant.º~~ da Serra faca e institua hum Morgado de seus bens. O qual o d.to ~~Ant.º~~ da Serra instituio no anno de 1623 com obrigaçam dos possuidores se chamarem Serras de Morais, feita pello Tam. Mattheus Ferr.a da Costa. E nella declara se chamem todos os possuidores do Morg ~~[illegible]~~ do appellido de Serra por ser ~~[illegible]~~ tam illustre, & por vir da do Monsiur da Serra P.º Cap.m da guarda dos Reys Christianiss.os de França seu Avó

Paulo
Paulo

Ant. da Serra f.º de D.º da Serra foi Proucedor mor do Brazil nas Armadas e do estado do brazil
Cazou com D. Felippa de Seixas de Morais f.a de

Fran.co de Morais chamado Palmeirim por hauer
Composto o Celebre Liuro de Palmeirim de Ingla-
terra em t.lo de Morais, e de sua m.er

De q teue
1.o Paulo da Serra de Morais
2.o Fran.co de Morais da Serra
3 An.to da Serra

Paulo da Serra de Morais f.o 1.o deste Ant.o da
Serra foi Caual.ro da Ordem de Christo Veador da
Faz.da em Ceilam, Serui.or da toalha dos Reys Felippe
3.o e 4.o e d'El Rey D. Joam o 4.o
Cazou com D. Marg.a Pac.o f.a do D.r Pacheco
q foi degolado em Lx.a por seguir as p.tes do S.or Dom
Ant.o e Irmaa de Ana Pacheco, m.er de M.el Macha-
do d'Almeida, Pays de D. C.na Pacheco m.er de
Gaspar da Cunha de Alm.da E teueram Esteuam Correa
da Cunha em t.lo de Correas Atouguias
De q teue
1.o Joam da Serra de Morais
2.o Ant.o da Serra de Morais q morreo moço
3.o D. Fr.ca freira em S.ta Ana de Coimbra

Joam da Serra de Morais f.o 1.o deste Paulo da
Serra teue o habito de Christo, e Succedeo no Mor-
gado a Cima referido, e foi Escriuam da Alfan-
dega de Lx.a e serviu da toalha de El Rej Dom João o 4 [de]
Cazou com D. M.a Leo de Castelbr.co f.a de Ant.o
Dias de Miranda, e de Ant.a Paes de Castelbr.co
e Irma de Brites pais de Castelbr.co e do q.e fui mano e Af.o frade
de o minijo . e deste matrimonio de Joam da Serra com D. M.a Leo
~~De q teue~~
naceu 1.o Paulo da Serra de Morais
2.o D. Marg.a Pacheco m.er de Bernardo
da Fon.ca Serrina, e depois 2.a m.er de

Bernardim Glz de Mça em Lª de Mças cujos
filhos foram Frco de Mça e Zuniga q morreo solt.º
D. Mª Fez de Castelbrco D. Crez do Alvorado
e Paulo de Mça q vive em Camarate

Paulo da Serra de Morais fº deste Joam da Serra
de Morais foi caval.ro na ordem de Christo, serviº
da Toalha d'ElRey D. Aº 6º e Escrivam da Meza q de
da Alfandega de Lxa.
Cazou tres vezes: a 1ª com D. Helena da Fonca Serrai-
na fa de Bar da Fonca Serraina, e de Paula Rebelo
de Carvº. O qual Bar da Fonca era fº de Antam
Serraina da Fonca fº de Simam Serraina da Fonca
q era fº de Antam Serraina da Fonca q era fº de
Aº Vaz da Fonca deste fº de Glo Vaz dalem
do Douro, a quem ElRey D. Joam 1º fez fidalgo
e a todos seus descendentes, como consta dos livros
dos Registos do dº Rey da Torre do tombo a fl.
De q teve
1º Joseph da Serra de Morais
2º Joam da Serra de Castelbrco
3º D. Mª freira na Roza de Lxa.
Cazou 2ª vez com D. Leonor de Brito Freyre
viuva de Mel Gomes Brazam, e Irmaa de Vte
da Costa Freyre Almoxe das Carnes sem fos.
Cazou 3ª vez com D. Luiza de Figueiredo viuva de
Balthezar de Lemos de Sousa em estamos sem filhos

Joseph da Serra de Morais fº 1º deste Paulo
da Serra de Morais
Cazou com sua Prima com Irmaa D. Mª de
Castelbrco e Mça fa de Bernardim Glz de Mça

e de sua 2.ª m.er D. Marg.ª Pacheco de Castelbr.co Irmaã de seu

Deq teve

1.º Fr.co da serra de Morais q morreo minino

2.º D. Helena Marg.ª de M.ca

3.º D. Marg.ª Pacheco

4.º D. Jer.ma M.a de Castelbr.co

§

Joam da serra de Castelbr.co f.º 2.º de Paulo da serra de Morais

Cazou com D. Joanna Luiza de Souza f.ª de Chr.º de Souza de [illegible] e de D. Tereza de Morais e tive f.os de q

Deq teve

1.º Seb.am Bestones de Castelbr.co

2.º D. Luiza

Filho de sua Irmã molher D. Helena do Tonscasoroja

Joseph da serra de Morais f.º 1.º deste Paulo da serra, e de sua 1.ª m.er ~~he cavall.º na ordem de Christo~~ seru.r da valha de ElRey D. P.º 2.º do nome, e ~~Escrivão da Marg.de da Alfandega~~ He cazado com sua Prima com Irmaã D. M.a de Castelbranco e M.ca f.ª de Bernardim Glz de M.ca e de sua 2.ª m.er D. Marg.a Pac.º de Castelbr.co Irmaã de seu Pay Paulo da serra de Moraes. De que tem D. Helena Marg.a de M.ca D. Marg.a Pac.º de Castelbr.co E D. Jer.a M.a de Castelbr.co O q̃ tudo me consta dos liuros Geneologicos q̃ tenho a q̃ me reporto, de cuja verd.e e de conhecim.to individual, trato, e outras Noticias de todo o credito sei são limpos de toda a nasção infecta, e assy o juro aos S.tos Euang.os por esta por mỹ feita, e assignada. Em 29 de Agosto 1698

Belchior de Gyme da silua

Henrique de Sousa f.o 2.o de Joam de Sousa
Irmam de Fernam de Sousa o da Labruja
Cazou com Dona Jnez de Mello f.a de Martim Af.o
de Oliv.ra sem f.os mas teve n.al a D.o de Souza

D.o de Souza f.o n.al deste Henrique de Sousa vivia
em Torres novas. Cazou com D. Jzabel de Mello
f.a de Luis Mendes de Caceres S.r de Algodres: teve f.os
1.o Henrique de Souza q cazou na India em Ba-
caim com M.a Gomez q tinha f.os a D. Jzabel
de Souza m.er de Andre de Anha Cout.o E por
sua morte m.er de Joam da Silva Barreto
f.o bastardo de Fran.co Barreto G.or da India
E 3.a vez m.er de D. Bernardo de M.es f.o
de D. P.o de Menezes o Ruyvo.
2.o Joam de Souza de Mello.

Joam de Sousa de Mello f.o deste D.o de Souza
foi Dez.or Cazou com D. Felipa Per.ra f.a de
Joam Gonçalves de Castel branco: de q teve f.os
1.o L.co de Souza de Mello
2.o Henrique de Souza q foi Dez.or do Paço
cazado com D. Joana de Liz sem f.os
3.o Joam de Mello da Comp.a de Jesu.
4.o Simam de Sousa tambem da Comp.a
5.o D. Jzabel m.er de Martim Affonso de
Mello Per.a
6.o D. Jnez m.er de Franc.o Alz de Atouguia
E f.as freiras.

Lourº de Souza de Mello f.º de Joam de sousa
Cazou com D. Maria f.ª do Dez.or Joam Mont.º
de Leiria
de q teue a M.el de Souza de Mello.
Cazou 2.ª vez com D. Ana f.ª de A.º Nunez
Contador
de q houue f.os
Henrique de Sousa
Jeronimo de Souza de Mello.
D. N. m.er de seu primo Jeronimo Contador.

M.el de Sousa de Mello f.º 1.º deste L.º de sousa
Cazou com D. M.ª Coutinho f.ª de D. Paulo de
Alarcam: de quem teue a D. M.ª de Sousa m.er
de Martim de Sousa Copeiro mor.

2.º Com quem casou este Pedro Vaz de Sousa, e donde viveo, e se deixou mais filhos que á João de Sousa, que viveo em Loulé.

3. Com quem casou ~~Ruy de Sousa~~ João de Sousa, que viveo em Loulé, e se deixou mais filhos, que á Ruy de Sousa, e Afonso de Sousa.

4. Com quem casou Ruy de Sousa, que viveo em Tavira, porque em hum nobiliario se diz, que ~~casou com~~ viveo no Algarve, ~~e casou~~ em tempo dos Reys Dom João 2.º e D. Manoel. e casou com D.a Constança Cabral filha de Diego Cabral, o da Ilha da Madeira, e de Beatriz Gonçalves da Camara.

5. Se Ruy de Sousa de Tavira teve mais filhos que á Leonel de Sousa q andou m.to tempo na India. Porque hum nobiliario diz que teve tambem á Fran.co de Sousa, que servio aos Reis D. Man.el e D. João 3. e se achou no famoso cerco de Mazagão, e casou com D.a Isabel Berredo, filha de Ruy Pereira de Berredo, e de D.a Madalena de Sousa, e teve hum filho chamado Ruy de Sousa, que foi Pai de Fran.co de Sousa, e de este foi filho Man.el de Sousa Mascarenhas comendador de Santa M.a de Alcofra. e este entre outros filhos teve Ant.o de Sousa que andou na India, e ha muitos annos que esta preso no limoeiro de Lisboa por matar com pouca rezão hum Capitão da ordenança do Lumiar.

[Margin note: Lançam.to da fin=d.a ao impres.timo q. se fez em ... assentados entre moradores da v.a Loulé. Ruy de Souza e Aff.o de Souza como vinh... lançam.to para ... 1526]

Outro Nobiliario diz que Ruy de Sousa o Velho de Tavira teve demais de Leonel e Francisco á João ~~de Sousa~~ Rodriguez de Sousa que foy Aposentador m.or da Princesa D.a Joana, molher do Principe D. João, e mãy del Rey D. Sebastião.

[Margin: certou]

De tudo se pedem as noticias que se acharem.

Lopo de Souza Juiz de Tavira. Era 1382

Em hum nobiliario do Conde de São Vicente se acha que Martim Afonso de Sousa Chichorro, que se achou na batalha de Algibarota, e foy Senhor de Mortagua, despois de outros filhos legitimos, teve bastardos em Dª Aldonza Ruiz de Sá á

Martim Afonso de Sousa Senhor de Gouvea, casado com Violante Lopes de Tavora, filha de Pº Lçº de Tavora, progenitor dos Condes do Prado, e outras casas. E á

Pedro de Sousa.

E teve mais outro filho bastardo, cuya May se não declara, chamado Pedro de Sousa, a quem seus descendentes chamão Pº Vaz de Sousa. Asim se screve no dito Nobiliario.

Porem alguns Genealogistas modernos de grande autoridade em estas materias, dicem que Martim Afonso, Senhor de Mortagua não teve mais de hum filho bastardo que se chamase Pedro, e que ese foy filho da dita Dª Aldonza, e foy o que se chamou Pedro Vaz de Sousa, e deixou á descendenza que se segue no mesmo nobiliario.

Pedro de Sousa, chamado Pedro Vaz de Sousa, unico deste nome, filho 2º de Martim Afonso, ~~e de~~ Senhor de Mortagua, e de Dª Aldonza Ruiz de Sá, teve um filho, que foy

João de Sousa, que viveo em Loulé

Na Camera de Loulé se acrás Jº de Souza Escudº 1454

Este João de Sousa, que viveo em Loulé, teve dous filhos, que foram

Ruy de Sousa, e

Afonso de Sousa.

Lº 2º do Hospital de Tavira Ht. 1º 1503 se faz menção delle e o nomea Escudº

Ruy de Sousa filho mayor de João de Sousa, viveo em Tavira, e teve ~~fij~~ fij filho á Leonel de Sousa, que andou mto tempo na India. [illegible] a Jº Roiz d Souza nas Notas de 1514.

Afonso de Sousa filho 2º de João de Sousa, casou com Cna Afonso Pacheco e tiverão larga sucesão. &.

Sobre o que aqui fica dito se deseja saber.

1º Se he verdade que Martim Afonso Senhor de Mortagua não teve mais de hum filho chamado Pedro, e que ese mesmo seija Pedro Vaz de Sousa, e seija filho da mesma Dª Aldonza Ruiz de Sá.

2º

Baltezar Simoins f.° de . . . . . . . . . Escrivão da Alf.ª da Lou:zã

Cazou com sua Prima Anna Maria da Serra f.ª de . . . . . e de Isabel da Serra

teve

M.el da Serra q. segue

N. . . . . . . . m.er de Agost.o Roiz. da Fon:seca q. prim.ro foy barbeyro e depois Corr.or mor de Elvas

teve

1 Luis Roiz. q. servio a El Rey na guerra em Alen:tejo e foy Sarg.to m.or de Cavalaria Cazado com

2 D. Joanna . . . . . .

3 D. . . . . . . . . Cazada em Palmella com . . . . . Barrocas

N. . . . da Serra m.er de João Duarte da Serra Ten.te de Correyo m.or do Rn.o

teve

1 João Duarte Mendesinal q. foy Ten.te do Corr.o mor como seu Pay

2 D. Joanna . . . . . m.er de Joze da Serra seu Primo n.o . . . . S.g.

D. An.a . . . Mendesinal m.er de João da Serra seu Primo n.o . . . C.g.

M.el da Serra f.° l.° deste Bar. Simoins foy interprete das Embaixadas Servio nas guerras posto de Cap.m de Cavallos e na paz Ten.te G.l na Corte e Cav.° da Ordem de . . . . . Feytor m.or da Alf.ª do Porto e gd.e Cavalr.° de Bridas

Cazou com Anna Felicia ou Felis Castellana filha ou Irmaã de Bras Marcos q. foy barbeyro e de M.ª Sanches n q diz consta de Lembr.tes de seu filho deste M.el da Serra

teve

Joze da Serra que segue

João da Serra q.

Fr. An.to da Serra frade Domenico na India

M.ª da Serra — Joanna da Serra — M.ª da Serra f.ª comd.es dom.os de Elvas

José da Serra f.º 2.º de M.el da Serra foy Com.or na ordem de X.to f.do
da C. Real Serv.or da Toalha de S. Mag.de e Ajtor da Alf.a do Porto.
M.el de Campos q. foy do B.ro da Armada M.l Lhmam.de G.or do Mara-
nhaõ onde + com a patente de Cap.m g.l

Cazou com sua Prima D. Joanna . . . . . f.a de Joaõ D.te da
Fon.ca Ten.te do Corr.m do Rio e de sua Tia . . . . da Serra s.
C. Ella + em Marvilla em sua q.ta em 1720.
Cazou 2.a vez com D. M.a Micaella da Sylv.a Duarte Estevaõ Soares
de Brito de Brito irmaa de Joaõ Xer. da Sylv.a Port.o da Camera del Rey
D. Christov.o do R.o f.o de

Teve

Joaõ da Serra f.º 3.º de M.el da Serra e de Anna Felicia V.º Servio nas
guerras contra Felipe 5.º e ficou prezioneyro e depois foy Ten.te Coronel
de Cavalaria na Prov.a de Alentejo.
Cazou com D. Caterina f.a de Joaõ D.te da Costa Ten.te do Corr.m de
Rio e de sua m.er M.a do Rozario q. era f.a de Rui Biscainho e de sua ir-
maa de Ruy Gomez de Belem q era Cordoeyro e Juiz do Povo.

Teve

M.el da Serra q foy Ten.te de Cascaiz + sem cazar.
D. Ant.a . . . . m.er de M.el de Almeyda da S.a
Mon.z fid.o da C. R. e m.to de Almeydas e C.
D. M.a

D. Tereza.

Geração dos Teixeiras, e Correas
Por Jorge Pereyra Pestana

Dom Tafes Luz f.º de Dom Godinho Tafes, e Neto de Dom Tafe Sarrasem, que veo á Portugal em tempo de El Rey Dom Ramiro o 2.º de Leão, foy Rico homem, muyto bom, chamado como dis o Conde Dom Pedro tt.º 39. E veo com o Conde Dom Henrique á Portugal, e foy seu Alferes mor em todas as batalhas. Casou com Dona Tereja Viegas f.ª de Dom Egas Paes de Penagate, que fundou o Mosteiro de Pendurada, foy S.r de meyo Riba Douro, e irmã de Dom Gualdim Paes Mestre dos Templarios em Portugal, que fundou os Castellos de Almourol, o de Thomar, e o de Pombal, teve de sua mulher á Dom Godinho Tafes, que fundou o Mosteiro de Fonte Arcada, e foy Cavalheiro m.to esforçado, e á Dom Egas Tafes, q. a geração chamão de Penhoso: estes dous Irmãos forão Ricos homens, e os insignes Cavalheiros do seu tempo.

Dom Egas Tafes de Penhoso f.º deste Dom Tafes Luz casou com Dona Urraca Mendes de Sousa f.ª de Dom Men Viegas de Sousa, da qual teve á Dom Men Viegas, e Dom Gonçalo Viegas Lobo Cav.ro que foy o primeiro Mestre de Aviz. E Dona Tereja Viegas m.er de Dom Soeiro Pires Escacha Pay do Arcebispo de Braga Dom Estevão Soeiro, que morreu em o anno de 1528.

Dom Men Viegas Tafes de Penhoso f.º deste Dom Egas Tafes casou com Dona Thereza Pires f.ª de Dom Pedro Paes de Sima do Douro, da qual houve Dom Hermigio Mendes de Teixeira

Dom Hermigio Mendes de Teixeira f.º deste Dom Men Viegas Tafes, digo Dom Men Viegas Tafes, foy Cavalheiro muyto esforçado, e se achou na tomada de Covilha, casou com Dona Maria Paes f.ª de Paio de Novaes, da qual teve á Lopo Hermiges casado com Dona Ouroana f.ª de Dom Pedro Roiz de Pereyra, e á Estevão Hermiges, e á Dona Estefania Hermiges m.er de Dom Pedro Roiz de Pereyra Pay do Conde Dom Gonçalo Pereyra, athe aqui escreve delles o Conde Dom Pedro tt.º 31.

Estevão Hermiges de Teixeira f.º deste Dom Hermigio Mendes casou com Dona Urraca Mendes Zagomba f.ª de Gomes Zagomba, da qual teve á Martinho Esteves de Teixeira, e casou segunda vez com Dona Urraca Fr.z f.ª de Fernando Lourenço, da qual teve á João Esteves de Teixeira, e Dona Margarida Esteves de Teixeira m.er de Pedro Annes Coelho, e Affonso Esteves Mestre Comendador de Tavora, e Boró, e Sonna

Dona Boringella Steues, e á Dona Maria Steues Abbadeça em Arouca.

João Steues de Teixra. fº deste Steuas Hermiges de Teixra. Casou com Dona Guiomar Lopez gatto fª de Dom Lopo gatto bisNetto do genro de El Rey Dom Affonso Henriquez, da qual teue a Gonçalo Annes de Teixra.

Gonçalo Annes de Teixra. fº deste João Steues de Teixra. teue de sua mer. a João Steues, ou Gonçalues de Teixra.

João Glz. de Teixra. fº deste Gonçalo Annes de Teixra. foy nobre fidalgo, e por tal o nomea Elis Duarte Nunez no seu livro fl. 28. que hu seu fº foy dado em refens por parte de Portugal nas pazes, que se fizeram entre El Rey Dom Fernando de Portugal, e El Rey Dom João o 1º de Castella, o qual João Glz. foy depois por parte de Castella, e morreu na batalha de Aljubarrota com Gonçalo Teixra. seu fº mais velho, teue mais outro fº chamado Vasco Gonçalues Teixra. ambos auidos de sua mer.

Vasco Gonçalues Teixra. fº deste João Gonçalues Teixra. seguiu as partes de El Rey Dom João o 1º de Portugal, e elle lhe deu por isso o Coto, e termo de seu Solar. Casou com Catherina Annes de Azeuedo fª de Gonçalo Annes de Azeuedo, da qual teue a Pedro Teixra., e a Gonçalo Teixra.

Gonçalo Teixra. fº deste Vasco Gonçalues Teixra. Casou com Brittes Correa fª de Gonçalo Annes, que creou a Raynha Dona Isabel mer. de El Rey Dom Affonso o 5º, e de sua mulher Brittes Correa, que era fª de Fernando Affonso Correa, Sr. da honra de Farelães, e dos termos de Lobadores, e Villa de moreira, q herdou El Rey Dom Affonso 5º, e de sua mer. Leonor Roiz da Cunha, da qual Brittes Correa teue a Martinho Nunes Correa, ou Gonçalues Correa e a Ayres Correa Pay de Antonio Correa, que depois se chamou Baharem por matar na India, aonde foy esforçado Capm., ao Rey de Baharem.

Martinho Nunes Correa, ou Glz. Correa fº 1º deste Gonçalo Teixra. foy Sr. do Reguengo, e foros do lugar de Teixeiro, e herdeiro da Casa de seu Pay. Casou com Dona Cecilia Vaz de Carualho fª de João Mendes de Carualho, e de sua mer. Cecilia de Figueiroa, da qual teue a Dona Brites Correa de Carualho, e a outras fªs. q. todas casaram com homẽs fidalgos, de q. descendem m.tos outros.

A Dona Brites Correa de Carvalho Casarão seus Pays com Luis Balome Pi-
mentel f.º do grande Antonio Pim.ta Lte de Moraes, ou de Moraes Pim.ta Lte Primo
do Conde de Bonavente, Com quem elle, e seus desendentes Conservarão sempre
a correspondencia de parentesco, e amisade, e de sua m.er Dona Guiteria Leyte Pi-
mentel, daqual D. Brittes Correa de Carvalho lhe deixou, e outras os bens de ou-
tros fazendas e Reguengo, Foros do Lugar do Treixo, que ainda Conservão seus de-
cendentes. E o ditto Luis Balome Pim.ta Lte teve da ditta D. Brittes sua m.er
á Dona Guiteria Correa Pim.ta Lte, e á D. Catherina Pim.ta Lte.

A Dona Gui-
teria Correa Pim.ta Lte. Casou seu Pay Luis Balome Pim.ta Lte. Com Fern.do Borges home
Fidalgo da Caza de ElRey, e desendente por linha direita de Dom Diogo Bor-
ges Alcayde de Aveyro, á quem deram lotte entre outros fazendas o Reguengo,
e Foros do Lugar do Treixo, do qual teve ó Hieronymo Correa Pim.ta Lte. e ó Luis
Borges Pim.ta Lte. q. na India foi muy esforçado Cap.am, e á M.el Borges Pim.ta Lte.
que tão bem passou á India, aonde ficou, e outros.

Hieronymo Correa Pim.ta Lte. f.º le-
te Fern.do Borges, e de D. Guiteria Correa Pim.ta Lte., herdou a caza de seu Pay, e foy
S.r do Reguengo, e Foros do Lugar do Treixo. E Casou com Dona Antonia Oso-
rio da Fon.ca f.a de Antonio Roiz de Sáo Couteirinho do Couto de Leomil,
desendente por linha recta de Fern.do Vaz Cout.o S.r da honra de Leomil
e da tão bem de Donna Anna Osorio da Fon.ca tão bem desendente per linha rec-
ta de Osorio Dias, e de sua m.er Brittes da Fon.ca Irmaã de Maricha Fern.do Vaz
Couteirinho, daqual D. Antonia Osorio da Fon.ca teve á Dona Anna Correa
Pim.ta Lte., Lourenço Correa Pim.ta Lte., e á D. Maria Correa Pim.ta Lte.

A Dona Anna Cor-
rea Pim.ta Lte., que houve em seu lotte alem de outros fazendas, o Reguengo,
e Foros do Lugar do Treixo Casou Luis Borges Pim.ta Lte. seu Primo, e tutor com
Antonio da Cunha da Costa da Villa de Provesende, homem de grandissima
nobreza, unico f.º de Pedro Roiz da Cunha, e de sua m.er Dona Isabel da Cunha
e Guysmon, e teve da ditta Dona Anna Correa Pim.ta Lte. sua mulher ó Fern.do
da Cunha Pim.ta Lte. 1.º ao Dor Hieronymo da Cunha Pim.ta Lte. Dez.or da Relação da
Cidade do Porto, Comesiar do Santo Officio, Cavalleiro professo do habito de
Christo, 2.º ó Bernardo Borges da Cunha Cap.am mayor dos Lellos de Provesende
Goivaes, e São Mamede de Riba Tua, ó Luis da Cunha Pim.ta Lte., q. todos possuem
ainda hoje pro indiviso o Reguengo, e Foros do Lugar do Treixo

Por M.el Peixoto Firme

Esta D. Barbora he Irmãa de Ant.o d'Abreu de Melo cap.m de g.de nome, e valor na India, e caual.ro da ordem de Christo.

E Dona Barbora de Melo Lobo m.er q̃ he de M.el Peixoto firme he filha de Fran.co d'Abreu Toscano de Melo, ou de Melo Toscano, e de sua m.er D. Ant.a Dias Lobo.

He neta de Rafael Toscano d'Abreu pella p.te Paterna, e de sua m.er Dona Izabel de Abreu de Melo.

~~Este~~ Rafael ~~d'Abreu~~ Toscano era Primo seg.do de sua m.er D. Isabel de Abreu de Melo. Era Com.dor da ordem de Christo

He bisneta de Rafael de Abreu, e de sua m.er Dona Leonor Toscana Irmãa do D.or Francisco Toscano Chanceler mor da India de q̃ fala Jacinto Freyre de Andr.a na Vida de D. Joaõ de Castro no Liu. 4.o fl. 128 v.o 101 falando q.do antes de sua morte lhe entregou o Estado da India, e aos mais cla=mados o Bispo D. Joaõ d'Albu=querque, D. D.o d'Almeida Freyre, Seb.am Lopes Lobato Ouuidor Geral, e R.o G.lz Caminha Veedor da fa=zenda

Este Rafael d'Abreu foi caualleiro da ordem de Christo

Estes Abreus saõ descendentes de Micer Antaõ Peçanha f.o 3.o de Micer Lancarote Peçanha com.o em seitt.o se mostra, o qual morreo na Bat.a de

Algibarrista servindo ElRey D. João 1.º
pelejando valerosam.te E foi cazado com
D. N. d'Abreu f.a de Martim Roiz
d'Abreu q ajudou a defender Elvas no
tempo das Alteraçoes do M.e de Avis
ElRey D. João 1.º E deste decendeo
tambem Seb.am de Souza de Abreu ca=
zado com D. Felippa d'Abreu f.a
de Ruy d'Abreu Alcaide mor de
Elvas

Seb.am de Souza d'Abreu e sua m.er D. Felippa erão Primos segundos

D. Isabel d'Abreu de Mello m.er
de Rafael Toscano d'Abreu seu Pri=
mo foi f.a de Ant.o d'Abreu, e de
sua m.er D. Ana Henriques sua So=
brinha f.a de seu Irmão Fran.co de
Abreu, e de sua m.er D. N. Henriques
dos S.res das Alcaçovas. E o d.o Ant.o
d'Abreu foi f.o de Aleixo d'Abreu
Cap.m mor das Naos da India, e de
sua m.er D. M.a de Brito. Este
Aleixo d'Abreu foi f.o de João
Frz d'Andr.a S.or da Villa do Ar=
co na Calheta, e de sua m.er D. Bea=
tris d'Abreu f.a de Ruy d'Abreu
Alcaide mor d'Elvas. E João
Frz d'Andr.a foi f.o de Fernam
Dias d'Andr.a q servio ElRey
D. A.o 5 contra ElRey de Cast.a
D. Fern.do com q.de nome e finezas

Este Ant.o d'Abreu depois de viuvo foi Clerigo, e Mestre, e Capellão da Infanta D. M.a e morreo sendo Prior da Igreija das Alcaçovas,

D. Antª Dias Lobo mer de Franco d'Abreu Pays de D. Barbora de Mello Lobo atras dos foi filha de Jorge Dias Cavalleiro, e de sua mer D. Ana d'Oliveira Freyre fª de Rº Ayres d'Olivrª Fidalgo catelão do Cons d'El Rey Felippe o prudente e de sua mer D. Beatris Dias Freyre fª Miguel Mendes Pimentel, e de sua mer D. N. Freyre Irmaã de Sebam Mendes Pimentel Amo de El Rey D. Sebam e Sogro de Christovão Pantoja.

Este Rº Ayres de Olivrª foi Comdr da ordem de Callatrava.

E Jorge Dias Cavallrº acima dº foi fº de Mel Dias Cavallrº Pagem da Chave do Infante D. Luis, e de sua mer D. Mor Roiz Lobo dos Lobos de Monsarás, e Barões de Alvito. Foi este Jorge Dias Cavallrº sobrº de Dº Cavallrº insigne Pregr dos nossos tempos, e do insigne Pregr D. Frey Aº Cavallrº fra de Francisco Claustral Bispo Sardience q morreo com opinião de s. cujas Profecias se estimão hoje como de tal Varão.

Este Mel Dias Cavallrº teve o Habito de Christo. E o dº seu fº Jorge Dias Cavallrº

Este Jorge Dias Cavallrº e seu Irmão Dº Lobo Cavallrº Maltez Comdr de Moura morta tiverão nas Alcaçovas com os dad.ta terra D. Jorge Henriques, e D. Ferº o Bacalhao

Suá q̃ de briga, ou Batª no Poço do Coni
onde forão levados á falsa fee p.ª ali
os acutilarem por respº de huá fª de
hum Alfayate, e sahio o d.º D. Jorge
Henriques com a cabeça quebrada, de q̃
lhe fizerão casco de cabaça, e D. Jer.º fe-
rido, e lhe tomarão a capa, e aps. o d.º
Mattez por albardadura de hum Ju-
mento fazendo fugir tres criados que
levavão mal feridos, e assy vierão
pella Villa, diz.dº q̃ ganharão aquelle
Habito de q̃ não fazião caso na tal
Batª. Pedio o d.º D. Jorge Alçada con-
tra elles, q̃ se lhe concedeo, e foi a ella
Sebam Correa Lucas Pay de Ruy Correa
Lucas, e sentençeouse q̃ pagassem os
custos della, e seiscentos mil q̃ lhe
pagassem pellos nomes afrontosos
q̃ lhes chamarão, o q̃ elles fizerão man-
dandolhe o d.º dº em hum prato de prata
por hum negro, q̃ tambem disserão dava
ao d.º D. Jorge, o qual foi sentençeado q̃
não estivesse nas Alcaçevas mais que
de passagem duas horas. E o d.º Jorge
Dias Cavallrº empenhou 12 mil crusados
de fazda a seu Par D. Pº Deça a resto
aberto p.ª este neg.º q̃ he a fazda que
hoje tem o Mendoça do Algarve.

Estas são as noticias por maior q̃ se
podem dar desta gente, q̃ as individuaes
constão constão dos Trat.º de suas Famª
e com quem emparentão.

de Abreu natural do Campo de Ou-
rique foi cazado com D. Leonor Toscana Irmãa do
D.or Fran.co Toscano Chanceler mor da India, do
qual fala Jacinto Freyre d'Andrade na Vida de
D. Joam de Castro no Livro 4.o fol. 128. n.o 101.
falando q.do antes de sua morte V.Re entregou o
Estado da India, e aos mais chamados o Bis-
po Dom Joaõ de Alburquerque, D. Diogo de
Almeida Freyre, Seb.am Lopes Lobato Ouvi-
dor geral, e R.o glz Caminha Veedor da faz.da

Teve filhos a

Rafael Toscano de Abreu

Joam Toscano de Abreu q̃ foi Correg.or
na India, e la cazou, com geraçam.

Rafael Toscano de Abreu f.o 1.o deste
de Abreu, e Leonor Toscana foi cazado
com D. Izabel d'Abreu de Melo f.a de Ant.o
d'Abreu de Melo, e de sua m.er D. ~~Izabel~~ Ana
Henriques ~~d'Melo~~, o qual depois de viuvo se fez Cleri-
go, e foi capelam da Infanta D. M.a e seu
Mestre, e foi Vig.ro da Igreija de Sam Salua-
dor das Alcaçovas, onde jaz enterrado na Cape-
la dos Henriquez com os quais tinha parentes-
co, e por tal se tratava com estes S.res da d.ta
terra, por ser f.o de Aleixo d'Abreu de Melo,
e de D. Ana Henriquez, Pais tambem de
Aleixo d'Abreu Cap.am de sua Fusta das se-
tenta da Armada com q̃ se achou no mar, e

[margin: f.a de seu Irmam ~~Joam~~ Fr.co d'Abreu de Melo, e de sua m.er]

foi as certo de Dio Dom Joam de Castro como refe-
re Jacinto Freyre d'Andrade no Livro 4.º de Sua
Vida n.º 43. a f.l. 371. E o d.º Ant.º de
Abreu foi tambem Pay do D.or Aleixo d'Abreu
de Melo Caual.ro do Habito de Christo q̃ jaz en-
terrado na Clausta dos Capuchos de S.to Ant.º do
Campo do Curral, q̃ foi Pay de D. Luzia de Me-
lo q̃ cazou com Fernam Leite P.ra da Cid.e do Porto.

Teue o d.to Rafael Toscano d'Abreu de
sua m.er e parenta D. Izabel d'Abreu de Melo
os f.os Seguintes
Fran.co de Abreu Toscano de Melo
o D.or M.el Toscano d'Abreu q̃ ferijo
de Correg.or na Cid.e de Beja.
† Aleixo d'Abreu de Melo q̃ morreo
seruindo El Rey na India.
O D.or Joam Toscano d'Abreu que
foi Dez.or e Correg.or do Crime na India
Frey d'Abreu frade grac i-
ano na India.

Fran.co d'Abreu Toscano de Melo ca-
zou com Ant.a Dias Lobo natural tambem
da Villa das Alcaçouas f.ra de Jorge Dias Caua-
leiro, e de Anna de Oliu.ra Freyre, O qual
foi filho de M.el Dias Caualeiro, e de Mayor
Roiz Lobo Irmãa de Diogo Lobo Caual.ro

Maltéz Comm.^or da Com.^da de Moura morta, e ~~de Mel Lobo~~ e de Mel Lobo Cap.^am de hum dos Navios de Remo da Armada q levou D. Joam de Castro q.do se embarcou p.a Dio, como diz Jacinto Freyre d'Andrade na sua Vida no Livro 3.o no n.o 2.o a fol. 274. E o d.to M.el Dias Cavaleiro foi Criado do Infante D. Luis, e da sua Chave dourada, e filho de Jorge Dias Caval.ro e de Izabel d'Abreu.

D. Anna d'Oliv.ra Freyre foi f.a de R.o Ayres d'Oliv.ra e de Brites Dias Freyre f.a de Miguel Mendez Pimentel, e de Freyre, e Irmaã de Seb.am Mendez Pimentel, cazado com D. M.a d'Almeida Amos d'El Rey D. Seb.am de q vem os Pantojas de Beja.

Inez Materpra

E o d.to R.o Ayres d'Oliv.ra foi f.o de Lo Roiz d'Oliv.ra fidalgo Catelam do Cons.o d'El Rey Felippe o prudente, e de sua m.er Magdalena L.co da Sylva f.a dos S.ores da Herdade de Valdarca

Teve o sobred.to Fran.co d'Abreu Toscano de Melo da d.ta sua m.er Ant.a Dias Lobo os filhos seguintes.

Ant.o d'Abreu Toscano q servio na India, onde foi Cap.am e Caval.ro do Habito de Christo, e la morreo.

Rafael Toscano d'Abreu q morreo

servindo na India

Manoel Lobo d'Abreu q̃ morreo servindo El Rey na India

Bras Lobo de Melo q̃ tambem foi servir El Rey â India

Mariana d'Abreu d'Oliv.ra que cazou com Manoel Coelho de Souza

Dona Barbora de Melo que cazou com Manoel Peixoto Cyrne da Sylva.

Pº de Tovar fº de Sancho de Tovar herdou a Caza de seu pay e casou com D. Brites da Sylva fª de Heytor da Silva Sor do morgado de Oliveira e de D. Violante de miranda Sª do morgado de patamª de q houve Sancho de Tovar D. Antª de Vilhena dama da Sª D. Mª mulher de D. Rº de mello fº de D. Guomes de mello e por morte deste marido cazou co D. Dº de Sarcona hu fidalguo castelhano q vineo neste reyno D. Izabel de Vilhena freyra na roza de Lxª

Sancho de Tovar fº de Pº de Tovar herdou a Caza de seu pay q morreo na batalha da Lacer cazou co D. Mª da Fonseca fª de ... de sea da banda dalem deq ouve d. Guimar de Vilhena freyra na roza de Lxª cazou 2ª ves co D. Mª fª de Anrrique Esteves da Veyga Sor dos Lugares ... deq ouve Pº de Tovar D. Violante mulher de Anrique de magalhais D. Leanor freyra na roza e cazou 3 ves co D. Izabel de mello fª de Christovão de mello Gr da caza do Sor D. Ante e de D. Fcª de bayros deq ouve Sancho de Tovar

Pº de Tovar fº de Sancho de Tovar servio nas armadas deste reyno foy capitam de hua nao da India aonde tornou a hir co o conde da Vidigª a 2ª ves e la servio de veador da fazenda e cazou co D. Anna ... castelhana Irmã de D. Dº de Sarcona cazado co sua tia de q teve Dº de Tovar fr. Sancho fº de dõs Ante ... este Pº de Tovar acompanhou a Sancho de Tovar fº 2 de Sancho de Tovar servio nas armadas deste Reyno e foi a India co o conde da Vidigª 2ª ves onde servio cazou co D. Brites de Souza fª de Sº de Taneyra e de D. M. de Souza deq tem fº Pº de Tovar e D. Mª fº este Sancho de Tovar gr da Sª de Samelhque e comendador de mantegas

# Dos Sepulvedas

A linhagem dos Sepulvedas se achou em Sevilha no reinado delrei D. Jº o segundo de Castella e no reinado del Rey D. Anrique onde Martim de Sepulveda 24 de Sevilha q̃ seguio o partido del Rey D. Aº o 5º nas guerras de Castella e lhe entregou a fortaleza de Nodar S. q̃ se veo p.ª este Reyno com sua familia aonde lhe foi feita m.ta merce cazou com D. Iª de Gusmão em Sevilha f.ª de D. Diº Anrique e neta de D. Rodrigo Anriq̃s f.ª bastarda do Conde de Gijo e de D. M.ª de Gusmão de q̃ ouve D. Diº de Sepulveda.

Diogo de Sepulveda f.º de de Martim de Sepulveda herdou a Caza de seu pay e viveo em Evora cazou co D. Costança de Souza f.ª de D. Martinho de Tavora q̃ mattarão os mouros sendo capitão do Alcacere e de D. Izabel Per.ª ouve f.ª de Sepulveda M.el de Souza de Sepulveda Afonso Anriq̃s de Gusmão D. M.ª de Gusmão q̃ foi cazada co Alv.º de Carvalho q̃ foi capitão dal Caçere e de Mazagão m.tos anos foi este Diº de Sepulveda capitam do Cofala

M.el de Sepulveda f.º de Diº de Sepulveda viveo no reinado del Rey D. M.el e do Iº 3º servio na Africa e neste reino e Evora cazou co D. Costança de Tavr.ª f.ª de P.º Alz Carvalho S.r do morgado de Carvalhos sua prima co irmã de q̃ ouve D. M.ª de Sepulveda q̃ herdou sua fazenda cazou co P.º Alz de Carvalho seu primo e Diº de Sepulveda q̃ morreo moso M.el de Souza f.º 2º de Diº de Sepulveda foi homé dr.ado e bō cavalr.º servio na India nas guerras de D. Iº de Castro e na batalha de Dio cazou na India co D. Leanor dalboquerque f.ª natural * q̃ foi da India e se embarcou p.ª este reino co sua m.er e f.os e se perdeo e na terra do Natal aonde acabarão todos. V.e Couto Dec. 6.ª L. 2º 9º Cap. ultimo

Afonso Anriq̃s de Gusmão f.º 3 de Diº de Sepulveda andou na India nos governos de Martim Aº de Souza e D. Iº de Castro depois servio no Reino cazou co D. Fr.ca f.ª do Doutor Al.º Mendes Mener.º de Embargos dos agravos del Rey D. Iº 3º não teve f.os ouve bastarda D. Izabel de Gusmão q̃ q̃s seu pay de Lorvão grão Salema e Terra cazou co Aº Nogueira f.º de Dº Peixoto da Silva g.or de S. Thome D. An.to q̃ a Lazou

*Margem esquerda:*

Dizem que tive demorado de Saralh.º em 1587. Zorro chalso de Sousa

Tevermay Dezilia D. Felipa D. Shta todas f.as

*Margem direita:*

* de Ch. S. 8.º In

da cunha f.º de vas de mello q̃ morreo preso D. J.ª de l.º molher
de dom f.º de nor.ª p.º do visorey D. garcia de nor.ª

Jorge de mello da cunha f.º 3.º de Alv.º da cunha herdou a
fazenda de seu pay caçou com D. M.ª de castro f.ª de dom m.el de cas-
tro a q̃ivisdafazenda de el rey dom sebastiam de q̃ nao teve f.os
P.º de mello f.º 2.º de fernão vas de mello casou co D. J.ª de bulhão f.ª de C.º
Lopes de bulhão hu cidadam m.to honrrado de L.ª de q̃ ouve hua
f.ª que se chamou D. Jnes de mello q̃ne casou com P.º Lo.

Dinis frz de mello f.º bastardo de fr.º vas de mello foi valente caval.º
q. se achou nas mores fejtos q̃ se fizerão na Jndia em t.po do v.a
governador Af.º de alboquerque e logo Jorge e Di.º Lopes de seq.ª
Foi patram da ribr.ª e home de m.ta consiencia foi cazado com
hua m.er de la q̃ue chamarão M.ª daz. de q̃ ouve Jsa.l de mello q̃
zabel de mello m.er de Ant.º esperança criado do m.te de Santiago

P.º vas da cunha f.º 2.º de luis alz pais m.te sala del rey D. Af.º
caçou com D. M.ª pais f.ª de P.º alz contador mor de L.ª de q̃
não teve f.º casou 2.ª ves co D. Jlena da costa sobrinha do carde-
al dom Jorge da costa f.ª de hua sua jrmã de q̃ não teve f.os

Alv.º da cunha f.º 3.º de luis alz pais m.te sala del rey Dom
Af.º [illegible] Dom J.º 2.º caçou com D. Jnes cas-
tr.zana de q̃ ne não teve f.os Este Alv.º da cunha [illegible]
[illegible]
[illegible] nao teve f.os

# Farias

A linhagem dos farias he nobre neste Reino ouue nelle em varios tpos
deste apellido fizeram m.tos seruiços aos Reis delle afirmão q̃ o q̃ he de
faria que no reinado de Rej D. Fr.do tem castello de faria junto
a barcellos o qual sendo prezo no Recontro q̃ D. Ant.o teue m.to con-
de de Sintra teue com P.o Rojz Sarmento capitam castelhano
foi prezo e leuado defronte ao castello de faria a seu f.o que esta-
va nelle ... que entregasse o d.o N. q̃z disse a seu f.o que
... ainda q̃ o quisse matar diante de seus olhos nẽ por isso
entregasse o castello e por isso foi logo morto pellos castelhanos querem
algũs q̃ este N. q̃z deu principio e fosse progenitor dos farias e ouue ha
neste R.no ... ao que tão defeito fes e do nome do castello mas ...
de Leão na cronica del rej d. Fr.do ... q̃ este N. q̃z tiuese ... este f.o
o qual ... ainda ... deram descender delle os farias
de que ... na cronica del rei D. A.o V.o cap. 87 se fas menção de
Aluaro de faria comendador de ... e alcaçar da ... de ...
qual ... mandou ... de bragança ... de faria
... de ... bastardo del rei ... de ...
de faria ... foi capitão de chaul e de goa cazou co D.
de ... D. Leonor m.er del ... capitão de malaca a mesma cronica de
Rei D. ... notas 77 se fas menção de ... de faria ... do ...
... a ... do principe D. J.o ... delle q̃ era home fidalgo e bom
... foi depois o ditto ... de faria ... do ditto Rej D. J.o ... e teue
em guarda no castello ... de euora com graça cazou
... de ... Fernão de faria Simão de faria ...
guimar de faria ... cazou co ... de ... de souro
Fernão de faria f.o de ... de faria cazou co D. Felipa de souza f.a
de Fernão de souza e de ... e de Leanor muniz de ...

Fernão de faria f.o 2.o de ... de faria cazou com D. Felipa de ... f.a de ... Anrique de
... estrinão ... del rei D. J.o 2.o e de ... que era ... de ... de leanora ...
... cazou 2.a ues co D. Izabel ... sobrinha de sua m.er f.a de Rui ... sem
... de ... que era ... de ...

Aeron...

§

Dcend.e da de Araujo

1 Pedro Velloso f.º de                 sendo da terra e dos Velloso em Lobios, veo para este Reino casar a Villa da Barca com ~~...~~ Izabel Cerqr.ª
- 1 Ant.º Velloso
- 2 Domingos Velloso ecleziastico

2 Ant.º Velloso casou com Catherina Roiz Cerqr.ª de q tere
- 1 Cecillia Velloza de Araujo
- 2 Joana Velloza de Araujo
- 3 Catherina Velloza de Araujo

3.º Cecilia Velloza casou com Gonçalo da Costa Taur.ª de quem teue
- 1 Fran.co da Costa Taveira
- 2 Paio da Costa Abb.de de Moreira pr.º dezembg.or em Braga
- 3 João da M.e de D.s Religioso de São João Evangelista
- 4 Catherina Velloza
- 5 Cecilia da Costa
- 6 Ful.      que casou com Ant.º Leitão
- 7 Ful.      que casou com Ilh.º Toscano

4 Fran.co da Costa Taur.ª casou com Cn.ª Correa da Casa de Proence de q teue
- 1 Gonçalo da Costa Correa
- 2 Eua f.ª q morreo sem estado

5.º Gonçalo da Costa casou com Izabel de Castro da Costa sua seg.da prima de que teue
- 1 Bento da Costa Castro
- 2 Gabriel Correa de Araujo ecleziastico
- 3 D. Benita de Castro q casou com Ruy Gomes de Abreu fidalgo da Casa de S. Mag.e
- 4 Cn.ª de Sene Religiosa no conv.to de São Bento de Vianna
- 5 Joana Baptista de Castro Religiosa no mesmo conv.to

6 Joana Velloza f.ª de Ant.º Velloso como dicemos no 2.º casou com Mel Coelho Leitão de q teue
- 1 Gonçalo Coelho Velloso
- 2 Balthezar Coelho Velloso ecleziastico
- 3 Gaspar Coelho Velloso q morreo na Universidade de Coimbra
- 4 Ant.º Coelho Velloso q tambem morreo em Coimbra
- 5 Angella Coelho

6 Anna Coelho Velhoo
7 Barbora Coelho Velhoo

7 Gonçalo Coelho Velhoo cazou com Anna de Araujo de Azeuedo deque teue
1 o Dor Mel Coelho de Araujo
2 João Coelho de Araujo
3 D. Gazpar Religiozo de São Bernardo
4 Ma. de Araujo
5 D. Angella de Araujo
e mais sinco filhas freiras no Convto do Saluador de Braga

8 Mel Coelho cazou com sua prima segda D. Ma Pra, dequem teue
1 Mel Coelho de Araujo
2 D. Angella

9 João Coelho de Araujo como dissemos nº 7º fº de Gco Coelho cazou com Izabel Velhoo da Costa dequem teue
1 João Coelho de Araujo
2 Anna do Spirito Sto Religioza no Saluador de Braga

10 Ma de Araujo fa, de Gco Coelho como dissemos nº 7 cazou com João Barretto Gauião na Cidade de Braga dequem teue
1 Fr. Antº Religiozo de nossa Senhora da Graça
2 Simão Barretto Gaujão q morreo na guerra com Castella
3 Bento de Barros Gauião Abbe de Landres
4 Luis Gauião Barretto que cazou com D. Ma Lobo natal da Villa de Caminha dequem teue

11 D. Angella de Araujo de Azdo como dissemos nº 7. cazou com Feliçiano de Souza de Menezes dequem teue
1. João de Souza de Menezes q morreo em hũa pendençia na Vad. da Barca com D. Sadrique de Menezes
2 D. Anna de Menezes q cazou na Cide do Porto com João de Calus de Menezes deque não ouue filhos

12 Angella Coelho como dissemos nº 6º fa de Joanna Velhoo cazou com Gabriel da Costa Pra, dequem teue
1 Mel Pra Colheiros
2 Antº da Costa Pereira
3 Sldo Pascoal da Costa Pereira celericastico

4 Raphael da Costa Pr.ª que morreo na India
5 D. Gabriel de S.to Augustinho Gerat q̃ foi de S.ta Cruz de Coimbra
revedor e calificador do S.to Officio
6 Fr. Jozeph Pr.ª relegioso de São Bernardo
e duas filhas relegiosas no Conu.to do Saluador de Braga

13 Manoel Pr.ª Calheiros cazou com Catherina de Araujo de que teue
1 Gabriel da Costa Pr.ª que cazou com Cr.ª Pacheco e não teue filhos
2 An.to Pr.ª Calheiros Ab.e de S. Payo dos Arcos
3 Bento Pr.ª Prior de Figueiro dos Vinhos
4 D. M.el da Ressurreição relegioso de S.ta Cruz
5 João da Annunciação relegioso de São João Evangelista
6 D. Mariana Pr.ª que cazou com Pascoal da Costa Pr.ª de
quem tem filhos inda crianças

14 Anna Coelho Velho f.ª de Joanna Velho como dissemos no 6 cazou
com Payo Velho de Araujo de que teue
1 João Velho Barreto
2 D. Joanna Barreto
e quatro filhas freiras no Conu.to de São Bento de Vianna

15 João Velho Barretto M.e de Campo de Infant.ª Auxiliar cazou com
D. Vitoria Faiardo da Caza de Calheiros de quem teue
1 Fr.co Jaisme Calheiros q̃ el Rej D. P.ro o 2.º fes fidalgo
de sua caza pellos seruiços de seu pay
2 Payo Velho Barretto

16 D. Joanna Barretto f.ª de Anna Coelho como dissemos no 14 cazou
com Lionel de Abreu de Lima fidalgo da Caza de Sua Mag.e de quem
teue 1 Ruy Gomes de Abreu q̃ cazou com sua Prima D. Bentta
de Castro como dissemos no 5 inda não tem filhos
2 Payo Velho de Araujo
3 D. Marianna Barretto

17 Barbora Coelho Velho f.ª de Joana Velho como dissemos no 6
cazou com Cosme Calção de Britto da Villa dos Arcos de quem teue
1 Bertolameu de Britto q̃ morreo moço
2 João de Britto Lima

3 Fr. Mathias Religioso de S.to Antonio
4 Fran.co das Chagas Religioso de São João Evangelista
e duas filhas q̃ morrerão sem estado

18 João de Brito Lima Casou com D. Margarida Furtado natural de Evora de quem teve
1 Ant.o de Brito de Mendonça Caualr.o do habito de Christo
2 João de Brito
3 Mel. de Brito
4 Fr.co de Brito
5 Cosme Cação de Brito
6 D. Thereza de Mendonça
7 D. Izabel de Lyma

19 Caterina Velhos de Araujo f.a de Ant.o Velhos como dicemos no 2.o Casou com Belchior de Araujo da Costa de quem teve
1 Anna de Araujo da Costa
2 Angella de Araujo da Costa
3 Pedro de Araujo da Costa Abb.e de Bouças
4 Catherina dos Anjos Relig.a q̃ morreo com g.de opinião de virtude e anda no genealogio Lusitano

20 Anna de Araujo da Costa Casou com Ant.o de Castro de Azeuedo nat. de Melgaço de quem teve
1 D. Anna de Castro
2 Izabel de Castro
e quatro filhas freiras no conv.to de São Bento de Vianna

21 D. Anna de Castro Casou com Salvador de Brito de Araujo sem filhos de quem teve hu' so filho q̃ foi

22 Ant.o de Castro e Barros q̃ Casou com D. Fran.ca de Souza e Faria nat. da Villa dos Arcos de quem teve hu' so filho q̃ foi

23 João de Souza de Castro e Barros que Casou com sua parenta D. M.a da Silua Souza e Castro na V.a de Viana de q̃m teve
1 Affonço de Barros de Castro
2 Ant.o de Castro de Araujo

3 D. Joana Maria
4 D. Josepha Maria

24 Izabel de Castro f.ª de Anna de Araujo como dicemos nº 20 casou com seu primo Gonçalo da Costa Correa como dicemos nº 5 tiverão os filhos q̃ no d.º numero ficão ditos

25 Angella de Araujo como dicemos nº 19 filha de Catherina Velhos casou com Ant.º da Costa P.ra de quem teve
1 João da Costa P.ra
2 Fr. Seraphim P.ra religioso da ordem de São Bernardo
3 D. M.ª P.ra
1 e duas religiosas no conv.to de São Bento de Vianna
2

26 João da Costa P.ra fidalgo da Caza de S. Mag.de casou com D. M.ª de Castro de quem teve
1 D. Luiza
2

27 D. M.ª P.ra f.ª de Angella de Araujo como dicemos nº 25 casou com seu primo Mel Coelho de Araujo como dicemos nº 6 de quem teve os filhos q̃ nelle ficão d.os

28 Catherina Velhos f.ª de Cecilia Velhos como dicemos nº 3 casou com seu parente Fernão Velho de Araujo de quem teve
1 Payo de Araujo de Azevedo
2 João de Araujo de Azevedo
3 Catherina de Araujo de Az.do
4 D. Anna Gomes Pim.ta casou com seu primo Ant.º da Costa P.ra de q̃ não tem f.os
e hũa religiosa no Salvador de Braga

29 Payo de Araujo casou na Bahia de todos os S.tos no Brazil de q̃ tem geração

30 João de Araujo de Azevedo f.º 2 de Cr.ª Velhos casou com Catherina P.ra de quem teve
1 Fernão P.ra de Araujo
2 Ant.º de Araujo de Azevedo
3 D. M.ª de Azevedo
e hũa religiosa no Salvador de Braga

31 Fernaõ Pr.ª d'Araujo Cazou em Bernaindes Com D. Maria Pr.ª e naõ tem filhos

32 Ant.º d'Araujo de Azeuedo Caualr.º do habito de Christo f.º 2.º do assima Joaõ de Araujo Cazou em Vianna Com D. Luiza Maria de quem teue
1 Joaõ d'Araujo de Azeuedo
2 Mathias de Araujo d'Az.do
3 D. ~~Luiza~~ Catherina
4 Luis de Araujo de Azeuedo
5 Fran.co d'Araujo de Azeuedo

33 D. Maria de Azeuedo Como dicemos nº 30 filha de Joaõ d'Araujo de Azeuedo Cazou na Villa de Vianna Com Fran.co Pinto Barboza de quem teue
1 Sebastiaõ Pinto Correa Barboza
2 Joaõ ~~Pinto~~ de Araujo de Az.do
3 Fran.co Pinto Barboza
filhas
duas Religiozas no Saluador de Braga
1
2

34 ~~Cath.~~ Maria d'Araujo de Az.do f.ª de Catherina Velhos Como dicemos nº 28 Cazou Com Diogo d'Almeida de Sá de quem teue
1 Ant.º de Almeida
2 Fernaõ Velho d'Araujo
3 Joaõ d'Araujo d'Az.do
4
5
6 filha q̃ Cazou na adaufe Com
7 q̃ Cazou em Gondoriz Com Jaime Carvaõ

35 Cezilia da Costa f.ª de Cezilia Velhos Como dicemos nº 3 Cazou na Villa de Vianna Com Joaõ Velho Barretto Rego de quem teue
1 Ant.º Velho do Amaral
2 Esteuaõ Barretto do Amaral
3 D. Anna da Guerra
4 D. Maria
e huã Religioza no Saluador de Braga
5.º Joaõ Velho Barretto que Cazou no Rio de Jan.ro de quem ha decendencia
6 Fr. Migel Religiozo Carmelita descalsso q̃ morreo Com opiniaõ

36 Ant.º Velho Barretto do Amaral Cazou Com Ines Barretta Sua par.ta de quem teue 1 Joaõ Velho Barretto
2 D. Tereza do Amaral
3 D. Cezilia Religioza no Conv.to de Saõ Bento de Vianna
4 D. Mariana Religioza no mesmo Conuento

37 Estevão Barreto do Amaral Casou no Porto com D. Catherina Ayral
degquem teve
1 D. Luiza Madalena Sarmento
2 D. Ignes Maria do Amaral Religiosa no conv.to de São Bento do Porto

38 D. Luiza Madalena Sarmento
Casou com Luis de Galvão de Menezes Cardozo no Porto

39 D. Anna da Fonseca f.ª de Cicilia da Costa como dicemos no 35 Casou
com Thomas Bezerra de Alpoim na Villa de Vianna de quem teve
1 Gonçalo Bezerra ~~do Amaral~~ de Alpoim
2 Fr. Serafino do Amaral Religioso de São Bernardo
3 D. Ant.o Religioso Cruzio
4 Leonardo de Alpoim Barreto ecleziastico Abb.e
5 D. Catherina do Amaral
6 D. Mariana
7 D. Elena
8 D. Luiza
9 D. Bernarda
10 D. Micaella
11 D. Joanna

40 D. Catherina do Amaral Casou com Simão Pitta da Orgiçeira de quem teve
1 Diogo Pita do Amaral
2 D. M.a

41 filha de Cicilia Velhos como dicemos no 3.o Casou
com o D.or ~~An~~ Ant.o Lobo de quem teve filhos e filhas sem gera
ção som.te D. M.a Lobo

42 D. Maria Lobo que Casou em Berhiandos com o Morgado
Fran.co Per.a Pinto de quem teve
1 Ant.o Per.a Pinto fidalgo q Casou em Lamego com D.
Violante f.ª do Morgado de Balsamão Luis Pinto de Souza
2 Balthezar Per.a Pinto Abb.e de Birhiandos
3 Andre Per.a Pinto Conigo Doutoral na Sé do Porto e Comi
ssario do Santo officio
4 Alexandre Per.a Conigo na Sé de Lamego Doutoral
5.o Joseph Per.a Pinto inda solteiro

Rolos da
Ponte da Barca

de como Tristão Vieira de castro he decendente da gerasão e linhagem dos Verdadeiros castros de Espanha

Pelo mesmo Tristão Vieira

1 Tristão Vieira de castro he filho de Jeronimo Vieira pinto, que estudando pª clerigo foi colegial de são paulo e deputado da inquisisão em coimbra, e dipois por resois que pª isto teue cazou cõ Dona Juliana de barbudo sua mai filha do desembargador felipe de barbudo: foi caualeiro da ordem de christo o d. seu pai: desembargador dos aggrauos da casa da suplicasão: corregedor da corte dos ciues e por ser mto enformo de malenconia Vereador da cidade de lisboa cõ tresentos e sincoenta mil rs de ordenado, e neste ofisio o aposentarão por muita idade, cum todos os ordenados prois e precalsos como se autualmte seruira, e tudo logrou ate a ora de sua morte — In re sua quisque fallitur, est ꝫ Puer.

2 foi Jeronimo Vieira pinto pai de Tristão Vieira de castro filho de Tristão Vieira e de dona ioana de castro moradores que forão na cidade do porto

3 Dona Joana de castro avoo de Tristão Vieira de castro mai de seu pai foi filha de Dona maria de castro e de franco Ribeiro seu marido

4 Dona maria de castro bisavoo de Tristão Vieira de castro foi filha de Rui martins de carvalho fº de Martim giz de carvalho que foi alcaide mor de Arraiolos, e de monte mor o novo e coudel mor da comarca de braga, e de dona felipa de castro sua molher

5 Dona felipa de castro tresavoo de Tristão Vieira de castro foi filha de Pedro de castro neto de dom Aluaro pires de castro que chamarão o moso filho de seu filho o claueiro de curuche sobrinho de dõ diogo de castro — ate aqui certidão de iustificação, e hum estromento mto antigo que disse ser este claueiro irmão de D. Diogo de castro

6 O claueiro de curuche quinto avo de Tristão Vieira Vieira de castro a quem o tempo consumio a lembransa de seu nome foi hum dos seis filhos machos que teue dom Aluaro pires de castro o moso de sua molher dona maria lobo filha de Diogo lopes lobo primeiro do nome, senhor de Aluito — o mesmo estromento e dossenso que he comum de todos os nobilitario

uito e villa noua; os quais se chamarão dõ pedro de castro, dom fadrique de castro, dom ioão de castro, Dom fernando de castro dom Alvaro de castro e dom diogo de castro q foi o mais moso e capitão de euora e hũ destes seis irmaos q foi alcaide mor de coruche foi o pai de pedro de castro · e asim se prouou no anno de mil e quinhentos e vinte e seis na villa de Arraiollos q este pedro de castro era homem muito fidalgo sobrinho de dom diogo de castro filho do alcaide mor de coruche irmão do dito dom Diogo

deste D João me dise D irmão de castro q constaua por serto estromento particular

tenho estromentos Autos de empresteis os papeis a fol... pe... vieira

7 Dom Alvaro pires de castro seisto avo de Tristão Vieira de castro foi senhor das Alcasouas: e filho de Dom fernando de castro conde de castro xares q morreo esta enterrado em Jngalaterra, e de dona Joana sua molher filha de dom afonso onzeno Rej de castella e leão, o q venseo a grande batalha do seltado, meia irmã del Rej dom pedro o cruel e irmã enteira del Rei dõ Anrrique o segundo ambos de castella e leão e asim fica sendo Tristão Vieira de castro oitauo neto del Rej dom Affonso onzeno e desendente de todos os Reis de castella e leão delle pª tras: e de todos os de portugal progenitores del Rej dom Dinis: e de todos os de Aregão e Imperadores de Alemanha asendentes da Rainha santa Jsabel de portugal, porque o dito Rej dõ Affonso onzeno foi seu neto filho da Rainha dona costansa sua filha e del Rej D Dinis

Dom Melchior de Teive na aruore dos sandouais q fes pª o duque de lerma

Pont. lib. 6. cap. 19. pag. 185. col. 1. e pag. 184. col. 2. no fim

8 este conde dom fernando setimo avo de Tristão Vieira de castro foi a mais elustre e Autorisada pesoa de espanha q vei não fose: porq foi duas uezes cunhado del Rej dom Pedro o cruel, elle cazado com dona Joana meia irmã do dito Rej, e el Rei dom pedro cazado cõ a Rainha dona Joana de castro sua irmã enteira · foi tambem cunhado del Rej dom pedro de portugal chamado o cru, q foi casado, antes de ser Rej com dona Ines de castro sua irmam bastarda · foi filho de pedro frz de castro a q os coronistas modernos chamão dom pedro frz de castro o da gerra e de dona isabel ponse sua molher filha de dom pedro ponse e bisneta do conde dom pedro ponse e de dona Aldonsa Afonso fª del Rej dom Affonso de leão auida em dona Aldonsa da silua filha de Martim gomes da silua · foi este

pont. lib. 6. cap. 19. pag. 185 col. 2 e ver.º Garib. lib 14 cap 30 pag. 302 col. 1 cronica dos Reis de port. fol 170 vsº col. 2 na vida de D Aº 4º pont. lib. 6. cap. 19. pag. 186. col. 2. no fim

Pedro

Pedro frz de castro hua das mores pesoas de espanha deseu tempo, emelhor aparentado nella, e deq mais prinsipes desendem na cristandade: Porq foi primo com irmão del Rej do Affonso onzeno de castella eleão e del Rej dom Pedro de portugal, dequem tambem foi sogro: foi sobrinho da Rainha dona Britis, molher del Rej dom Affonso o quarto de portugal fo desua irmã dona Violante: foi tambem sobrinho del Rej dom fernando o quarto de castella q tambem foi irmaõ da dita sua mai: foi pai da Rainha dona Joana de castella e leaõ molher del Rej dõ Pedro o cruel: foi pai da prinseza dona Inés de castro, q cõ naõ ser legitima, foi molher del Rej dom Pedro dom pedro de portugal chamado o cru antes de ser Rej. saõ seus desendentes todos os Reis de portugal del Rej dom Duarte pa caa. e todos os Reis de Aregaõ da Rainha dona leanor mai dos mui nomeados ifantes de Aregaõ pa baixo: he seu desendente el Rej dom felipe nosso sr. por muitas vias: saõ seus desendentes a emperatris dona leanor molher de federico terseiro: os emperadores Maximiliano primeiro: Carlos quinto: fernando primeiro: Maximiliano segundo, Rodolfo segundo: ematias, e a emperatris dona maria molher de maximiliano segundo: e asim saõ seus desendentes os q o saõ de todos estes prinsipes, e defiscultosa mte se achara prinsipe cristaõ em europa q naõ seja desendente deste Pedro frz de castro

9 Pedro frz de castro oitavo avo de Tristaõ vieira de castro, chamado comum mente como se declara no capitulo asima: foi filho de fernaõ Rodriges de castro e de dona Violante sanches filha del Rej dõ sancho o quarto de castella a que chamaraõ o bravo. e porq esta dona Violante naõ foi legitima parese neceesario declarar quem foi sua mai pa que se naõ cuide que tem algua quebra por sua parte a Ilustrissima familia dos castros: e pera q se veja e conhesa clara mte q indo que outro avo ou avoo naõ tiveraõ a que se poder pegar bastava esta so pa a fazer taõ illustre, como todas as que bem o saõ em espanha: pera o q he de saber q o ditto Rej Dom sancho o bravo, ouve esta dona Violante sanches nona avoo de Tristaõ 10 vieira de castro em dona maria Affonso de meneses a q chamaraõ de Vcero (por ser senhora desta villa) q foi filha de dom Affonso telles de meneses, dal cunha o tisaõ 11 filho de dona Tareja sanches 12 q foi filho

Argote de molina lo. 1. cap 98. sr. de D fernaõ Roiz de castro
Conde Dõ Po. tt.o 21 s.15 deqsetas mensaõ no tt.o 11 dos de castro
salazar de mend. lo 3o cap. 2. fol. 79. col. 1.

este Dom Ao telles o tisaõ foi fo de Ao telles ou Ao tello de meneses o q povoou Albuquerque e foi chamado o velho e casado duas vezes a pra cõ D. Tareja Roiz girõa a 2a cõ esta D Tareja sanches mai deste Dõ Ao telles o tisaõ

ver Monarq. lusit. p.e 4.a lib 12. cap. 25. fol 61. col 4. e cap. 21 fol 33 col 4 — salazar de mend. fol 68. col. 1.

paes Ribeira e de dona maria

que foi filha del Rej dom sancho o primeiro de portugal, e neta del Rei dom Affonso Henriques e da Rainha dona mafalda sua molher

10 e por q a esta Rainha dona mafalda a fazem alguns autores mui erradamente, castelhana, e filha do conde dom manrrique de lara, e lhe chamão dona mafalda manrrique parese necessario declarar neste lugar de quem foi filha e desendente, p.a confundir este tão grande erro em q o conde dom pedro teve tanta parte. foi esta Rainha dona mafalda filha de Amadeu segundo do nome e quarto conde de moriana, e primeiro de saboia: neta de Humbert, segundo do nome, terseiro conde de moriana: bisneta de Amadeu, primeiro do nome, segundo conde de moriana: terseira neta de Humbert primeiro do nome, e primeiro conde de moriano, chamado o das mãos brancas: quarta neta de beraldo o valeroso governador de vienois: quinta neta de Hugo duque de saxonia: seista neta do emperador Otho segundo do nome: setima neta de outro emperador Otho primeiro do nome: oitava neta do emperador Henrrique primeiro do nome nona neta de Otho duque de saxonia que não quis aseitar ser emperador

conde D Pe. tt.o 11. §. penul. e tt.o 58 de dõ gutorre Alderete da silva e no §. 1. de dom R.o A.o. garib. tom. 2. l.o 12 cap 37 pag. 158. col. 1. e 2. Argote de mol. cap. 100 dos de castro no §. de dõ estevão fr.z. salazar de mend. l.o 3. fol. 75. col. 2. Pedro Jeronimo de Aponte tt.o dos de castro cap. de dõ estevão fr.z

11 fernão Rodriges de castro nono avo de Tristão Vieira de castro foi filho de estevão fernandes de castro e de dona Aldonsa Rodriges filha de dom Rodrigo Affonso de leão filho del Rei dom Affonso de leão avido em dona Aldonsa mi.z da silva filha de martim gomes da silva. foi tão grande pesoa este estevão fernandes de castro q quando tratou seu casam.to com a dita dona Aldonsa, pedindoa por molher disendo ter tido palavras de casamento, contradiselho el Rej dom Affonso, por se ter feito, sem sua licensa, cousa que elle sentio m.to; e dando a entender o aggravo que resebia, sendo tão grandes seus merisimentos, estimação, e grandeza de sua pesoa e linhagem q pretendeo desnaturarse do Reino, e sabendoo el Rej e os grandes inconvenientes q dahi se podião segir o segurou em seu serviso, e lhe entregou a sua esposa: e o fes Adiantado maior de galliza e outros muitas merses. fasce mensão deste estevão fr.z de castro na repartisão de sevilha onde foi herdado como quem era: e na coronica del Rej dom Affonso o sabio

estevão

12 Estevaõ fernandes de castro desimo avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho de fernaõ goterres de castro e de dona mesia Inheges de mendonsa filha de dom Inhigo de mendonsa. encaresendo o conde dõ pedro a calidade deste estevaõ frz dis estas formais palavras, e foi mui fidalgo e serto senaõ enganou niso, como se ira mostrando, particularisando os de que descendia, hu por hu. foi este estevaõ frz irmaõ mais moso de dom Andre frz de castro q sendo elle muito moso muito pequeno lhe tomou toda a terra e herdade q tinha; Mas indo laa Dom Rodrigo Affonso q dipois foi seu sogro peleiou cõ o dito dom Andre frz e o venseo e lhe tomou toda a terra e herdade, e entregou a toda ao moso estevaõ frz q levou cõsigo

conde D pedro tt° 11. no § de dona maria goterres e no seginte Argote de molina cap 200 no paragrafo de dõ fernaõ goterres salazar de mendosa l° 3 cap. 1. fol 75 col. 1. e 2.

conde D P° tt° 58 de dõ goterre Alderete daiolua no §. 1. de dõ R° A° f° del Rej do A° de leaõ

13 fernaõ goterres de castro onzeno avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho de goterre Rodriges de castro a que chamaraõ o escalavrado e de dona Elvira osores cujo era temos e sua terra: ~~foi ...~~ ~~...~~ ganhou hua villa em galiza por forsa de Armas a hu conde chamado dom Ramiro, q lha tinha, sendo criansa de sua mai e pelejou cõ elle e foi o conde vensido e preso

14 goterre Rodriges desimo segundo avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho de Rodrigo frz de castro, o calvo e de dona estevainha pires filha do conde dõ Pedro frz de travo: foi o undesimo Alcaide de Toledo, officio taõ supremo como adiante se declarara no capitulo de Alvaro fernandes minhaia: esteve preso em terra de mouros corenta annos e vindo dipois p° sua terra pelejou com dom nuno frz e cõ Dõ Rodrigo fernandes de Tonho e venseos e prendeos e tomou lhe as terras q lhe ocupavaõ sendo suas

15 Rodrigo frz de castro chamado o calvo desimo tersio avo de Tristaõ vieira de castro foi filho de dom fernando ifante de navarra e de dona maria alvres de castro filha do grande Alvaro fernandes minhaia, de cujas calidades, valentia, e asendensia trata rei adiente; por agora irseguindo a linha de varaõ desta ellustrissima familia q por tantas vias e tantas vezes he desendente, dos Reis de navara, leaõ, aregaõ, portugal, franca condes de castella, emperadores de Alemanha, e Costantinopla

salazar de mendosa l° 2° cap. 3. fol. 31. col 4 Pedro Jeronimo de Aponte na familia dos de castro cap de D maria Alvres

e de muitos outros prinsipes da Cristandade como adiente se aponta
ra em capitulo particular. e daqual por tantas vias he decendente
el Rej Dom felipe nosso senhor, e quasi todos os prinsipes da Cris
tandade

janib. lº 22 cap. 26 pag. 76 e 77

salazar de mendonsa lº 2º cap. 3º f 231 col 4

Pedro Jeronimo de Aponte na familia dos de castro no cap. de dona maria alures

16 Dom fernando infante de Navarra desimo quarto avo de Tris
tão Vieira de Castro foi filho de Dom garsia sanches Rei de Navarra
chamado o desejado e da Rainha dona estefania sua molher. O con
de dõ pedro filho del Rej dõ Dinis no seu liuro de gerasois fas ellegi
timo a este dom fernando, chamando lhe filho del Rej de navarra
de gansa. mas parese q não teue nisto boa informasão, como em outras
muitas cousas q deixou esoritas, por q nẽ lhe dis o nome do pai, nẽ da
desta chamada bastardia, rezão nem proua alqũa, e como não foi
de seu tempo não temos obrigasão de o crer contra o q afirmão au
tores de credito q provão e dão resão de seus ditos, sabendo mui
bem o q o conde dise

17 Dom garsia sanches Rej de navarra 15 avo de Tristão Vieira de Castro foi
filho del Rej dom sancho o maior, e da Rainha dona nuna fi
lha de dom sancho conde de Castella e irmã de dom garsia conde
do mesmo Reino, (de cuja progenia se trata ~~adiente~~) e por morte
deste irmão erdou a dita Rainha dona nuna o Condado e Reino
de Castella e por seu meio foi el Rej dõ sancho o maior ~~[illegible]~~ conde de Castel
la // dis a enterlinha (sancho o maior)

18 Dom sancho o maior Rei de navarra e ultimo Conde de Castella
desimo seisto avo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dõ
garsia sanches chamado o tembloso e da Rainha dona Xi
mena

19 Dom garsia o tembloso Rei de navarra desimo setimo avo de
Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom sancho o terseiro do
nome e da Rainha dona Vrraca

Dõ sancho

20 Dom sancho o terseiro Rej de Nauarra desimo oitauo ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom garsia sanches e da Rainha dona Tareja

21 Dom Garsia sanches Rej de Nauarra desimo nono ano de Tristaõ vieira de Castro foi filho del Rei dom sancho Abarca e de dona Toda exsellente e catolica Rainha

22 Dom sancho Abarca Rej de nauarra Vigessimo ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom garsia inheges e da Rainha dona Vrraca

23 Dom garsia inheges Rej de nauarra Vigesimo primo ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de del Rej dõ Inhego Arista e da Rainha dona Onega

24 Dom Inhigo Arista Rej de nauarra Vigesimo secundo ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de dom Ximeno garsia tambem Rej de nauarra e da Rainha dona Nuna

25 Dom Ximeno garsia Rej de Nauarra vnico deste nome Vigesimo tersio ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dõ sancho garses ou garsia

26 Dom sancho garses Rej de nauarra vigesimo quarto ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom fortum garses ou garsia

27 Dom fortum garses ou garsia Rej de nauarra Rej de Nauarra Vigesimo quinto ano de Tristaõ Vieira de Castro foi filho del Rej dom garsio inheges

28 Dom garsia Inheges Rej de nauarra Vigesimo seisto avo de Tris
tão Vieira de Castro foi Filho de dom Garsia Ximenes e da Ra
inha dona Inhiga

29 Dom garsia ximenes Vigesimo setimo avo de Tristão Vieira de
castro foi o primeiro Rej de Nauarra dipois da perdisão de Es
panha: e foi elleito, leuantado, iurado, e obedesido por tal no
Anno de setesentos e dezaseis; dous annos dipois da dita perdi
são. Alguns autores dizem q se intitulou Rej de

Asendentes de dona Maria Alures de Castro
molher molher de Dom fernando Iffante
de nauara de quem fica tratado no n.º 15.

30 Dona maria Alures de Castro desimo quarta avoo de Tristão Vieira
de Castro, senhora do solar de Castro, de Penafiel e de outras Villas
e molher de dom fernando ifante de nauarra foi filha do gran
de e mui conhesido Aluaro fernandes minaio, e de dona Maria
Ansures filha do conde Pedro Ansures, senhor de Valhedolid, e
do senhorio de Ribeira e cabreira em galisa

31 Aluaro frz minhaio chamado de Castro desimo quinto avo de
Tristão Vieira de Castro foi Valentissimo homem e o mais vale
roso capitão que ouue em seu tempo em espanha, tirando o grande
Cid Ruidias (de quem era primo com irmão duas vezes) e porq
delle e de seus feitos estão cheias as cronicas em espisial a del Rej
dom Affonso o seisto q tomou Tolledo aos mouros, e a do Cid Rui
dias, abriuio aqui suas couzas: foi o segundo Alcaide de Tolledo
ofiçio de tanta autoridade e confiansa, q o grande priuado del
Rej dom felipe segundo dom fran.co gomes de sandoual duque
de lerma e marques de Denia alcansou co sua priuansa ser o vi
gesimo primo alcaide desta cidade, e do Aluaro de luna foi o 20.º; foi este Aluaro frz minha
ia chamado prinsipe de Tolledo por ser capitão e gouernador

dos mil

o conde do P.º tt.º 11 dos de Castro
Cron. do Cid. cap. 8 pag. 8 col.ª
cap. 226 pag. 195. col. 2
cap. 253. pag. 226 col. 2
cap 227 pag. 196 col. 2
Salazar de mendonsa lib 2
cap. 3 fol. 31 col. 1
Pedro Jeronimo de aponte no
tt.º dos de castro
do Ant.º de lima tt.º dos de Castro
d. Croni. do Cid cap. 90 pag. 76 col. 1
cap 94 pag. 79. col. 1.
cap 101. pag 86. col. 1.

dos mil cavaleiros filhos dalgo de q estava guarnesida esta ci
dade de Tolledo, aqual defendeo a elRej de marrocos, q veio
sobre ella com groso exersito, e o fes retirar com m.ta ventajem
libertou a elRej dom sancho seu s.or (o q morreo sobre samora) na
batalha de santarem da prisaõ em que o tinhaõ, m.tos cavaleiros
delRej dom Garsia seu irmaõ, pelejando cõ todos elles, derri
bando alguns e vensendo os outros, e dos cavalos q tomou aos
derribados deu hũ a elRej e se sobio em outro pello seu andar
mui cansado: Ganhou a cidade de guadalajara, e em me
moria diss, se chama hũa das portas della de seu nome.
Deu hũa batalha a hũ Rej mouro chamado Abenalfange
q trazia quinse mil de cavalo, tendo elle sos dous mil e qui
nhentos e o vensco e desbaratou, e deu por sua maõ hũa cutil
lada pello rosto nesta batalha; e este mesmo Rej Abenal
fange tinha vensido pouco antes a elRej dom Afonso o q ga
nhou Tolledo. ~~foi~~ filho de fernaõ laines e de ~~dona~~ Xi me
na Nunes f.a do conde ~~dom~~ nuno Alures de amaia q foi filho
delRej dom Afonso o quinto de Leaõ

32 fernaõ laines desimo seisto avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de laim nunes, e irmaõ de Diogo laines pai do Cid Ruj dias como afirma o Conde dom pedro — cond. D. P.o Ht.o 11 pont. lib. 5. cap. ult. pag. 594. col. 2. Cron. do Cid cap. 255. pag. 230. col. 2

33 laim Nunes desimo setimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de nuno laines e de sua molher dona Ello — Pont. 1.a p.e pag. 594. col. 2. lib. 5. cap. ult.o prova daqui ate n.o 36

34 Nuno laines desimo oitavo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de laim fernandes

35 Laim fernandes desimo nono avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho de fernaõ laines

Cron. do Cid cap. 2 Pont no lugar alegado atras de nº 33 ate aqui

36 fernaõ laines Vigesimo avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filho do mui conhesido e nomeado laim calvo iuis de Castella e de sua molher, a que huns autores chamaõ, Dona Tareja nunes bella outros dona Elvira nunes bella

Garib. lib. 10. cap. 6. fol. 429. col. 2

37 Dona Tareja, ou Elvira nunes bella Vigessima prima avo de Tristaõ Vieira de Castro foi filha do mui nomeado e conhesido Nuno rasura iuis de Castella

38 Nuno Rasura iuis de Castella avo Vigesimo secundo de Tristaõ vieira de Castro foi filho de dona sulla, a que alguns chamaõ dona bella, e de Nuno belchides alemaõ de illustre sange, natural de colonia, cidade notavel de Alemanha

39 Dona sulla ou bella avoo vigessima tersia de Tristaõ Vieira de castro foi filha do conde Dom Diogo porsellos

40 Dom Diogo porsellos avo vigesimo quarto de Tristaõ Vieira de Castro foi conde de Castella e descendente dos Reis godos de espanha e assim o afirmaõ os autores das caronicas della e o refere Garibai

lib. 10. cap. 3. pag. 425 col. 1. no fim

Da Rainha dona Nuna Molher del Rej de Navarra
dõ Sancho o maior e sua asendensia

No capitulo dezasete fica declarado q se avia de tratar aqui da asendensia da Rainha dona nuna condesa de castella

10 Esta Rainha Dona Nuna desimo seisto avoo de Tristão Vieira de castro foi molher del Rej de Navara dom sancho o maior e sendo cõ elle cazado susedeo no condado de castella e foi a primeira molher q nelle sosedeo por ser filha do conde dom sancho Garsia. Jlhescas na pontifical chama a esta Rainha dona maior

51 Dom sancho garsia conde de castella primeiro do nome desimo setimo avo de Tristão Vieira de castro foi filho do conde Garsia fernandes e da condesa dona abba neta do emperador Henrrique. Este conde dõ sancho consedeo aos nobres desses estados grandes liberdades e privilegios. ss. q não fosem obrigados a ir as gerras sem soldo, que não pagasem pechos, contribuisois e outras derramas e tributos, que costumavão pagar ate seu tempo

52 Garsia fernandes conde de castella desimo oitavo avo de Tristão Vieira de castro foi filho do bom conde fernão gonsalves, onra da nasão castelhana, e da condesa dona sancha, infanta de Navarra filha del Rej dom sancho Abarca. Esta condesa dona sancha foi valerosa e li[v]rou e tirou de prisão ao conde seu marido duas vezes

53 fernão gonsalves, o bom conde de castella q a livrou desa pouca vasalagem q reconhesião aos Reis de Leão, desimo nono avo de Tristão Vieira de castro, foi filho de gonçalo nunes governador e iuis de castella e de dona Ximena filha do conde Nuno fernandes q el Rej dom ordonho de Leão segundo do nome prendeo e matou cõ os outros condes de castella q cõ elle forão a seu chamado (dis prendeo e matou cõ os outros condes)

20 avo de Tristão V. de C.

54 gonçalo nunes governador e iuis de castella foi filho do mui conhesido e mui nomeado Nuno Rasura primeiro iuis de castella companheiro do outro iuis Laim calvo seu genrro

1

55 Nuno Rasura inis de castella vigesimo primo avo de Tristão Vieira de castro por esta linha e 22º pella de dona Maria Alvres de Castro nº 30 como fica dito nº 38 foi filho de nuno belchides, e de dona sulla oubella

56 Dona sulla oubella vigesima secunda avo de Tristão vieira de castro por esta linha e vigesima tersia pella dita linha de dona maria Alvres foi fª do conde dom Diogo porsellos como fica dito nº

57 Dom Diogo porsello avo vigesimo tersio de Tristão Vieira de Castro por esta linha e vigesimo quarto pella de dona Maria alvres foi o q̃ nese declara en ponta nº 40

58 Temos dito e mostrado no fim do nº 9º como dona Violante sanches nona avo de Tristão Vieira de Castro era desendente por sua mai del Rej dom sancho o primeiro de portugal e del Rei dom Aº Henriques e ficamo alli naquelle paragrafo sem iremos mais atras: cabe agora dizer neste lugar quem forão os progenitores do grande Rei do Aº Henriques

15º avo de Tristão Vieira de Castro

59 El Rei dom Afonso Henriques foi filho do conde dom Henrrique e da condesa doña Tareja

60 O Conde dom Henrrique Tronco dos Reis de portugal desimo seisto avo de Tristão Vieira de Castro foi conforme a mais serta e comum openião prinsipe franses, e por muitas vias descendente do emperador carlo magno e de outros muitos Reis de fransa · quem fose seu pai e mai se não pode afirmar cõ sertesa pella muita vari edade q̃ ha entre os coronistas e escritores sobre esta materia de q̃ quero referir alguns pª q̃ se veja quanto se trabalhou e rio pª se atinar cõ a verdade neste tratado. Duarte galvão na cronica del Rej dom Afonso Henriques dis ser filho del Rej de ungria, sem nomear q̃ Rej esta opinião segio luis de camois nas suas lusiadas canto 3 oitava 25 e a mesma opinião segio quem pos o Hipitafio na nova e reformada sepultura deste conde dom Henrrique q̃ esta na capella maior da se de braga a parte do evangelho. Duarte nunes de leão na genealogia dos Reis de portugal o fas natural de ~~cidade~~ Besanson cidade metropolitana do condado de Borgonha filho de Gido conde de Vernol

not neto de Reinaldo e de Alisa sua molher condes de Borgonha: Os Bispos de Cartagena e Burgos dõ Affonso e dõ Rodrigo aquem segem graues autores modernos asaber Migel Ricio no liuro dos Reis de espanha: Jacobo Miyero na historia de frandes: João Vazeo: Dameão degois: Jeronimo Zurita: fran.co Tarapha: Gilberto Genebrardo afirmão ser da caza de Loreina f.o de guilherme irmão mais noso dos Reis de Jerusalem Gotfredo e Baldouino. Garibai lhe nomear pai nem mai o fas luthuringo de nasão. Alguns coronistas castelhanos o fazem Grego e parente dos emperadores de Costantinopla. Vuolfango lasio coronista de Vngria cõ outros Temperasi q̃ foi Alemão e conde de Limburg. Dom Rodrigo Ximenes Arsebispo de Tolledo o fas natural de Besancon primo com irmão de Raimundo q̃ foi pai de dõ Affonso q̃ se chamou emperador despanha: hũ liuro franses cujo original se tem q̃ foi do mosteiro floriasense e se achou na liuraria de pedro pitheo o fas da caza do ducado de Borgonha neto do duque Roberto, hũ dos filhos de senfelho, o qul Roberto era filho de outro Roberto Rej de frança e Assi não hag cansar em descubrir mais progenitores do conde dõ Henrique porq̃ não se achara mais serteza delles q̃ a q̃ aqui se aponta e tudo o mais são argumentos, coniecturas e quere[r]mos tirar nisto a bilidade e lisão de liuros e tratando dos progenitores del Rei dõ Affonso Henriques por parte de sua mai he na forma seginte

Ilhescas na pontifical o fas duque de Latoringia

61 A condessa dona Tareja mai del Rej dõ Affonso henriques desimo seisto auo de Tristão Vieira de Castro foi filha del Rei dõ Affonso seisto de Leão e p.ro de Castella o q̃ ganhou Tolledo aos mouros ~~e de da~~ e de dona Ximena ~~[illegible]~~ muños ~~[illegible] filha de~~ pesoa nobilissima ~~filha~~

muños

Paio bispo de Ouedo
D Rodrigo Arsebispo lib. 6. c. 21
a comũ o pensão
Garib. lib 34 cap 4 pag 93 col 2

62 El Rej dom Affonso o seisto de Leão e p.ro de Castella desimo setimo auo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom fernando de Castella e Leão: 18 e irmão del Rei dom Sancho o q̃ morreo sobre Samora, e da nomeada Iffanta dona vrraca senhora q̃ foi desta cidade, este Rej dom fernando 18 sendo Rej de Castella somente erdou por meio de sua molher dona Sancha 18a o Reino de Leão, por morte de dom Bermudo terseiro do nome e uigesimo tersio Rei de Leão q̃ era irmão da

† e por q̃ este Rej dom fernando
matou a seu cunhado dõ Ber
mudo por suas proprias mãos
na batalha de Carrião sem
delle ficarem filhos foi obede
sido por Rej de leão por meio
da dita sua molher. este Rej
ganhou a cidade de Viseu
e Vingou ahi a morte del Rej
dõ Afonso seu sogro matando o p.mudo
ao mesmo q̃ o tinha morto
com a seta

da dita rainha dona sancha filhos ambos del Rej dom Affonso o quin
to de leão † continuando a asendensia deste Rej do Nº 5º

Dõ Affonso quinto Rej de leão desimo nono avo de Tristão Vieira de Cas 63
tro pai da Rainha sancha sua avo 8º foi filho del Rej dom Ber
mudo

foi este Rej dõ fernando
filho de dom sancho o ma
ior Rej de navarra e suse
deo no condado de Castella
a dona Elvira sua mai
q̃ nelle tinha susedido
como se declara nos nume
ros 17 e 18 aonde se pode
ver sua asendensia q̃
he ~~por parte~~ de seu pai os
Reis de navarra e por par
te de sua mai os condes e
iuises de Castella

Dõ Bermudo o segundo Rej ~~de leão~~ de leão vigesimo avo de Tristão Vi- 64
eira de Castro foi filho de Ordonho o 3º

Dom Ordonho o terseiro Rej de leão vigesimo primo avo de Tristão 65
Vieira de castro foi filho de dom Ramiro o segundo, e de dona
Tareja filha do grão conde fernão gonsalves, avo vigesimo terseio
do mesmo Tristão Vieira por esta linha, e tambem seu desimo no
no avo como fica declarado no numero 53 por outra linha

66 Dom Ramiro o segundo Rej de leão vigesimo segundo avo de
Tristão Vieira de Castro foi filho de dom Ordonho o segundo e da
Rainha dona Geloira

67 Dom Ordonho o segundo Rej de leão vigesimo tersio avo de Tris
tão Vieira de Castro foi filho de dom Affonso terseiro chamado o
magno

68 Dom Affonso o Magno Rej de leão Vigesimo quarto avo de Tris
tão vieira de Castro foi filho de dom Ordonho o primeiro e da Rainha
dona Mama dona

69 Dom Ordonho o primeiro Rej de leão Vigesimo quinto avo de Tristão
vieira de Castro foi filho de dom Ramiro o primeiro e da Rainha
dona Urraca

Dom

70 Dom Ramiro o primeiro Rej de leaõ Vigessimo seisto avo de Tristaõ vieira de castro foi filho de dom Bermudo e da Rainha dona Emilona

71 Dom Bermudo Rej de leaõ (q diuido se se chamou Dom) uigessimo seisto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho de Vimerano, unico deste nome a quem matou seu irmaõ froila, cõ pura enueja q delle tene

72 Vimerano Vigesimo setimo avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho terseiro de Ormisinda Rainha proprietaria de Ouedo e leaõ e de seu marido el Rej dõ Affonso o primeiro chamado o catolico que foi filho do duque dom Pedro

73 Ormisinda Rainha proprietaria de Ouedo e leaõ uigessimo oitaua avo de Tristaõ uieira de castro, susedeo a seu irmaõ favilla e foi a primeira femea q susedeo q susedeo nesta coroa q foi dipois exemplo a muitas pellos tempos uindouros: foi filha de dõ Pelaio

74 O exselente, Valeroso, e bem auenturado Dom Pellaio Primeiro Rej de Ouedo e leaõ dipois da perdisaõ de espanha Vigesimo nono avo de Tristaõ uieira de castro foi desendente dos Reis godos conforme a cumum openiaõ. foi filho de fauila duque de cantabria e de dona lus irmã dos dous Reis godos, Acosta, e Rodrigo q perdeo espanha — Garib. lib. 8 cap. 50 pag. 325 col. 1. Pont. lib. 4. cap. 18 pag. 365. col. 2 hist. d. Reis god

75 Dona lus, trigessimo avoo de Tristaõ Vieira de castro foi filha de Teodofredo Prinsipe godo e de Resilona, ou Rebana sua molher q tambem era da linhagem dos Reis godos

76 Teodofredo prinsipe godo trigessimo primo avo de Tristão Vieira delcastro foi filho de Reccesuintho 27º Rej godo, q comesou a Rei nar no anno de seiscentos e sinquoenta, dipois da morte de seu pai, e Reinou desanove annos; e por sua morte deixou o prinsipe Teodofredo seu filho menino de idade q não podia governar: por cuja causa foi eleito elRej Vuamba (conforme ao costume dos godos). e dipois entrando por Rej Egica genrro de ervigio, q susedeo a Vuamba, e vendo q lhe não pertensia o ser Rej dos godos, por si nem por sua molher e q pertensia a Teodofredo e temendose q lhe tirase o Reino o teve metido em Cordova onde dipois o mao Rej Vuitiza filho do mesmo egica o prendeo e lhe fes tirar os olhos e o mesmo quis fazer a seus filhos acosta e Rodrigo (q ambos dipois forão Reis) mas avisados disso se puzerão em salvo

77 Reccesuintho Vigesimo setimo Rej godo e trigessimo secundo avo de Tristão Vieira delcastro foi filho de Chindosuintho vigesimo seisto Rei godo, q comesou a Reinar no anno de seiscentos e quarenta e hum e confirmou tudo o bem ordenado pellos Reis godos passados. foi mui catolico prinsipe e fes em seu tempo juntar o setimo consilio Toledano donde se decretarão muitas cousas exselentes e santas: e foi al li eleito santo Eugenio em Arsebispo de Toledo (a q os castelhanos chamão primeiro primas della em espanha. Não ficou em espanha em tempo deste Rei Chindosuintho erege que não viese a obidiensia da igreija da igreija catolica ou fose deitado della. Teve espanha em pas e so sego e por esta causa os godos em sua vida e quatro annos antes de sua morte fizerão Rej juntamente com elle a Reccesuintho seu filho

Del Rei dom sancho o bravo e sua asendensia

78 No capitulo novo fica dito como dona Violante sanches nona avo de Tristão Vieira delcastro foi filha del Rej dom sancho o bravo, sem pas sar dalli, convem declarar quê foi este Rei e sua asendensia

79 el Rei dom sancho o quarto de castella e leão chamado o bravo, deci mo avo de Tristão Vieira de castro foi filho segundo del Rej dõ Affonso

o sabio e da Rainha dona Violante f.ª del Rej do Jemes de Arregão e da Rainha dona Violante sua segunda molher q̃ foi filha de Andre Rei de ungria e por esta linha fica sendo este dom Jemes Rei de Aregão desimo segundo avo de Tristão vieira de Castro e Andre Rei de ungria seu avo desimo tersio

80 Dom Affonso o desimo Rei de Castella e Leão chamado iusta m.te o sabio desimo primo avo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom Fernando o santo e da Rainha dona Beatris sua molher filha de Felipe emperador de Alemanha q̃ foi filho do emperador Federico primeiro chamado barbarroxa irmão do emperador Henrrique seisto e foi este emperador Felipe o segundo deste nome indo q̃ unico entre os emperadores de Alemanha, e fica sendo por esta conta desimo tersio avo de Tristão Vieira de Castro e Federico primeiro seu avo desimo quarto

81 Dom Fernando terseiro deste nome Rej de Castella e Leão chamado o santo desimo segundo avo de Tristão Vieira de Castro foi filho del Rej dom Affonso o nono de Leão som.te e da Rainha dona Berengella sua molher e sobrinha por ser f.ª del Rei dõ A.º o 8.º de Castella somente seu primo cõ irmão (como adiente se declarará). esta Rainha dona Berengella estando apartada del Rej do Affonso seu marido susedeo no Reino de Castella por morte del Rei dõ Henrrique o primeiro seu irmão q̃ morreo moso por desastre de hua telha ou ladrilho q̃ lhe deu na cacabesa, mas fes logo Renusiasão do Reino de Castella nes te Dõ Fernando seu filho e o fes levantar e iurar Rej della, sendo ainda vivo o dito Dõ Affonso seu pai Rej de Leão

e segindo a linha de macho até onde se tornão a iuntar

82 Dom Affonso o nono Rej de Leão Rei de Leão somente desimo tersio avo de Tristão vieira de Castro foi filho del Rej dom Fernando o segundo e da Rainha dona Vrraca filha del Rej dom Affonso Henrriques primeiro Rei de portugal q̃ fica por esta linha sendo

desimo quinto avo de Tristaõ Vieira de castro como tambem o he pella linha de dona maria Aº de meneses mai de dona Violante sanches e se aponta no capitulo nono. este Rei dom fernando foi o que prendeo a elRej dom Affonso henriques iunto a Badajos

83 Dom fernando o segundo Rej de Leaõ desimo quarto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho segundo de dom Affonso o setimo Rei de castella e Leaõ e emperador de espanha e da Rainha dona Berengella filha do conde dom Raimon de Barselona. A este Dom fernando coube ser Rei de Leaõ na Repartisaõ q elRej seu pai fes dos reinos de espanha

e tornando a linha da femea ate o mesmo lugar

84 A Rainha Dona Berengella mai del Rej dom fernando o santo e molher del Rej dom Aº o nono de Leaõ desima tersia avo de Tristaõ Vieira de castro foi filha de dom Affonso 8º Rei de costella som.te chamado o bom e da Rainha dona Leanor filha de Ricardo Rei de ingalaterra

85 Dō Affonso oitavo Rei de castella chamado o bom desimo quarto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho del Rei dō sancho o 3º ~~[illegible]~~ e da Rainha dona Branca Bisneta do Cid Rui dias filha de D garsia Ramires Rej de navarra 7º ent.º deste nome este Rei dom Aº venseo aquella taõ nomeada Batalha das navas de Tollosa. esta Rainha dona branca fica sendo desima quinta avo de Tristaõ Vieira de castro q fica por sua via sendo 17º netto do mesmo Cid seu bisavo della por q o Cid Rui dias foi pai de dona elvira molher do prinsepe dō Romiro dos quais naseo elRei dō garsia Ramires pai desta Rainha dona Branca

Hist. pont lib 5 no fim pag. 599 col 1
Garib. lib. 12. cap. 5. pag. 88 col. 2. e lib. 24 cap. 1 pag 133. col 1. e 2.
Hist. dos Reis god. lib. 4 descurso 6. pag. 236. col. 1.
garib. lib. 22 cap. 38 pag. 103. col 1
Cron. do Cid cap 275. pag 250 col 1

86 ElRej dom sancho terseiro deste nome Rei de castella som.te desimo quinto avo de Tristaõ Vieira de castro foi filho mais velho del Rej dō Affonso o setimo emperador de espanha e da

Rainha dona Berengella filha de elconde dom Ramon de barsellona e destes mesmos Reis ou emperadores s. marido e molher foi filho segundo el Rei dom fernando Rei de leão somente como se declara numero 83

87 Dom Affonso o setimo Rei de Castella e leão e emperador de espanha desimo seisto ano de Tristão vieira de castro pella linha del Rej dom sancho nº 86 seu filho mais velho, e desimo quinto pella linha del Rej dom fernando nº 83 seu filho segundo, foi filho da Rainha dona Vrraca e de seu primeiro marido o conde do Ramon

88 Dona Vrraca Rainha proprietaria de Castella e leão desima setima anoo de Tristão Vieira de Castro e tambem desima seista por ser elle desendente de dous nettos seus, como fica apontado nos capitulos atras, foi filha del Rej dom Affonso o seisto, e da Rainha dona Costansa sua legitima molher. esta Rainha dona Vrraca dipois da morte de seu primeiro marido o conde dom Ramon cazou ainda em vida del Rej seu pai có dom Affonso Rej de Aregão de cujo modo de matrimonio, e prosedimento da Rainha se escreverão muitas couzas indignas de se fallarem, quanto mais de se escreverem, e tudo patranhas ennu colhidas as maos, mas pollas não resetir não aponto as razois com q se prova serem todas fabulozas, e indignas de se lhe dar credito: couse grande descuido em se consintir em primirense, e se não mandarem queimar por serem difamatoreas contra a honrra e Reputasão de hũa tal Rainha q ainda que não tivera mais q ser filha e mai de tão grandes e Valerosos dous Reis quais forão os dous Affonsos seisto e setimo de Castella e leão bastava pera se lhe ter grandissimo respeito quanto mais avendo tantas outros rezois

89 Dom Affonso seisto deste nome Rej de Castella e leão desimo oitavo ano de Tristão vieira de castro pella linha del Rej dom sancho terseiro

nº. 86 etambem desimo setimo pella linha delRei dom fernando
osegundo nº 83 epella da condesa dona Tareja nº. 61 q foi molher do
conde dom Henrrique: foi filho, irmaõ, edesendente dos Reis eprin
sipes queficaõ apontados desdo nº. 62. ate 77.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

# Vasconcelos

A Varonia do appellido de Vasconcelos he sem duvida huá das mais antigas da Espanha pela sua origem, por ser o Conde D. Ozorio com que o Conde D. Pedro nott.º 53 dá principio a esta fam.ª o mesmo de q.m descendem os de Ponse de Leaõ, como escreveo o Marquez de Mondejar no Livro M. S. desta fam.ª de q certifica ter a copia o P. D. Antonio Caetano de Souza Clerigo Regular nas Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal pag. 273 e sequent. tratando desta mesma fam.ª de q descendem por Varonia os Condes de Castelo milhor. Era o d.º Conde D. Ozorio f.º do Conde D. Rodrigo Velozo Snr de Cabrera, e Ribr.ª e neto f.º do Infante D. Sancho o Valerozo, neto f.º de El Rey D. Ramiro 3.º de Leaõ. Cazou o d.º D. Ozorio Com D. Rufa f.ª de D. Moninho Fernandez de Touro, Neta de El Rey D. Fernando, e tiveraõ por f.º ao Conde D. Moninho Ozorio Snr das terras de Ribr.ª q cazou com D. Maria Nunez, de q.m foi f.º D.º Martim Moniz, q no anno de 1139 se achou na batalha do Campo de Ourique, com El Rey D. Affonço 1.º governando huá das Linhas da batalha, e ultima-m.te acabou nas Portas do Castello de Lisboa, q ainda conserva o seu nome, q.do no anno de 1147 foi ganhada aos Mouros pelo mesmo Rey, e foi seu f.º D. Pedro Moniz da Torre, appellido q tomou, por ser Senhor da Torre de Vasconcelos, da qual os seus decendentes tomaraõ o appellido era Rico homem, e cazou com D. Tereza Soarez, de q.m nasceo D. Joaõ Pirez de Vascon.cos Snr do Solar do seu appellido, q cazou com a Condessa D. M.ª Coelho e foi seu f.º 2.º D. Rodrigo Anes de Vas.cos q cazando com D. Mecia Roiz, teve entre outros f.os por primr.º a D. Mem e Roiz de Vas.cos Rico Homem Alcaide mor de Aveir.º q cazando 2.ª vez com D. Constansa Affonço, foi desta aliansa 3.º f.º D. Gon.lo Mendez de Vascon.cos Snr da Louzam, Alcaide mor de Coimbra, q de sua m.er D. Tereza Ribr.º teve 3.º f.º a Joaõ Mendez de Vascon.cos Snr de Fornelos, de q.m foi f.º Lourenço Mendez de Vas.cos Snr da Honra de Nomaiz, q cazou com D. Leonor Per.ª f.ª de D. Alvaro Glz Per.ª Prior do Crato, de q.m foi f.º Joaõ Mendez de Vas.cos Snr da Honra de Nomaiz, q cazou com D. Izabel da Cunha de Carvalho f.ª de Alvaro Roiz de Carvalho Snr do Couto de Carvalho de q.m nasceo —— —— —— Ruy

1 Ruy Mendes de Varg.ca foi Eum Fidalgo da Caza del Rey, Cavalr.o na Ordem de Christo, Contador mor de Entre Douro, e Minho por El Rey D. João et El Rey D. Affonso 3.o e foi bem conhecido, e bem herdado no termo de Barcellos na freg.a de Cunha, e Runha. foi cazado com D. Anna Roiz de Carvalho f.a de Ruy Lopez de Carvalho – de q.m tiveraõ os f.os seg.tes

1 João Mendez de Carvalho, q se segue no n.o 2.
2 Christovaõ Mendez de Carvalho – seguese no n.o – 26
3 Henrique da Cunha ____ seguese no n.o – 30
4 D. Cecilia Mendes de Carvalho – seguese no n.o – 42
5. D. Brites Mendez de Carvalho ___ seguese no n.o 58
6. D. Violante Mendes de Carvalho – seguese no n.o 91
7 D. Felipa Mendes de Carvalho – s

2. João Mendez de Carvalho foi Pagem da Lansa de El Rey D. Manoel, Fidalgo da sua Caza Cavalr.o de Christo, cazou na Cid.e do Porto com D. Cecilia de Figueiroa, f.a de João de Figueiroa, e de sua m.er D. Catherina Añes de Madureira, de q.m naceo

1 Mattheus Mendez de Carvalho, q se segue n.o 3
2 Lourenso Mendez de Carvalho – seguese no n.o 38
3 Antonio Mendez de Carvalho, Abb.e de Reirivaens
e 7 f.as no Mosteiro de Francozo

3 Mattheus Mendes de Carvalho, servio na India com m.ta honra, foi Comendador de S. P.o de Gouvea na Ordem de Xpt.o q foi de seu Tio o D.r Christovaõ Mendez Carv.o e tambem foi Comendador de S. Fins da e Marinha, e Fidalgo da Caza Real. Cazou duas vezes, a primr.a com D. Britez de Almeida em Lix.a de q.m teve – João Mendes de Carv.o q foi Pagem da Lansa d'El Rey D. Seb.am Comm.dor e Alcaide mor de Ferreira, e de Pombal, morreo solr.o deixando huã f.a nat.l chamada D. Julia q cazou com Ant.o Teixr.a f.o do D.or Marcos Teix.ra e teve mais – a D. Maria de Almeida m.er de P.o Aff.o de Aguiar.

Cazou 2.a vez o d.o Mattheus Mendes com D. Maria Rangel f.a de Duarte Carnr.o Rangel, e de D. Britis Cam.a Pamp.a La.a Snr.a do Morgado e Caza de Beire, e n.to d.o D.to Carnr.o Dez.or do Passo, Fidalgo da Caza Real e f.a de Luis Alvez Rangel Com.dor de Lavra, de q.m teve –

4 Duarte Carnr.º Rangel Fidalgo da Caza Real, e Senhor do Morgado de N.ª S.ra da Luivez, e cazou com D. Eugenia Machado de Menezes f.ª de Mel. de Araujo e Souza, e de sua mer. D. Margarida Machado da Sylva Senhores de Entre Homem, e Cavado, de q. teve

1 Matheus Mendes de Carvalho e Menezes
2 D. Maria da Sylva e Menezes — q se segue no n.º 8.
3 D. Izabel da Sylva e Menezes — q se segue no n.º 79
4 D. Jeronima
5 D. Brites } Freiras no Salvador de Braga

5 Matheus Mendes de Carv.º e Menezes foi Fidalgo da Caza Real M.e de Campo de um Terço volante da Prov.ª do Minho cazou com D. Izabel Pereira de Sotto mayor, f.ª de Rodrigo Per.ª de Sotto mayor Alcaide mor de Caminha, e Snr do Morgado de Barbeita, de q. teve

Duarte Carnr.º q se segue —

6 Duarte Carnr.º de Carvalho Machado e Menezes foi Fidalgo da Caza Real, Cavalr.º da Ordem de Xpt.º M.e de Campo de Auxiliares na Prov.ª do Minho: Cazou duas vezes a 1.ª no Porto com D. Margarida de Ataíde Carnr.º de q. não teve ger.am e 2.ª vez com D. Clara Luiza de Vilhena e Castro, f.ª de Luiz Pinto de Souza Cout.º Snr da Caza de Balsemão e de sua mer. D. M.ª de Vilhena e Castro, de q. teve — á

1 Matheus Mendes de Azev.º fallecido sem ger.am
2. Luiz Mendes de Azev.º e Men.es Cavalr.º de Malta, e nella Com.dor q foi de Agoas Sanctas e de prez.te o he da de Mourão morta, Made.; e Balio d'Acre.
3 Sebastião Joze de Azev.º e Menezes
4 D. Eugenia Izabel de Azev.º Telles e Menezes, q se segue no n.º 23
5. D. Luiza Mª Telles e Menezes — q se segue no n.º 24.

7 Sebastião Joze de Azev.º e Menezes, Fidalgo da Caza Real Cavalr.º da Ordem de Christo, cazou com sua Prima co-irmam D. Maria Tereza Luiza de Souza Cout.º f.ª de Luiz P.to de Souza Cout.º Snr da Caza, e Morgado de Balsemão, de q. teve — á —

1 Antonio de Vas.cos Carv.o e Menezes
2. Alexandre Luis Mendes de Vas.cos Cavalr.o de Malta
3. Duarte de Vas.cos e Men.es Cavalr.o de Malta fallecido

4.
5 D. Eugenia de Vasconcellos e Menezes, cazada com o Ant.o Pacheco Pr.a
Fidalgo da Caza Real e Juiz da Alfandega do Porto
6 D. Luiza Clara de Vilhena e Castro, cazada com Gon.o André de
Carvalho e Napoles - q vai no n. 37 de q.m nasceo D.
M.a Joze de Carvalho e Vas.cos

## Barbeita

8 D. Maria da Sylva e Men.es f.a de Duarte Carn.o Rangel a sima no n. 4
cazou com Rodrigo Per.a de Sottomaior Alcaide mor de Caminha, e Snr
do Morgado, e Caza de Barbeita, de q.m nascerão -
1 Bento Per.a da Sylva e Menezes n. 9
2 Gon.o Affonso Per.a de Sottomaior no n. 10
3 D. Margarida Machado de Men.es n. 13

9 Bento Per.a da Sylva e Men.es cazou com D. Luiza M.a Jozefa de Souza
Montenegro, de q.m nasceo Ant.o Caet.o de Souza e Montenegro, morto
sem ger.am e só deixou sua f.a B. e mais nasceo o D.r B.to Per.a e Sucim.
D. M.a Euzebia de Souza e Men.es m.er de Martinho José P.to de Mi-
randa Fidalgo da Caza Real, de q.m nasceo Bernardo Joze P.to de
Miranda Montenegro com descend.a Matias Pedro P.to [illegible] cazado na Serrada, de q.m nasceo Mart.o P.to e Sea-
r. Vibl. D.r e mais nasceo o d.o Mart.o P.to D. Luiza Angelica de Men.es
m.er de Bernardo de Carv.o de q.m nasceo G.ar Card.o de Carv.o ~~[illegible]~~ Mart.o
P.to J.e devas Guarda Marinha. Felipe. Ig.o devas. Emidio: Ant.o D.
Ana - D. Rita - D. Fran.ca

10 Gonçalo Affonso Per.ª de Sottomayor Fidalgo da Caza Real, Alcaide mor de Sam.m P.ro de Monsão Com.dor de S. Tiago de Azer na Ordem de Xpt.º Cazou no Porto Com D. Sebastiana de Valadares, f.ª de Luiz de Valadares Carn.ro; de q.m teve a D. Per.ª de Sottomayor

11. Esta D. cazou com Duarte de Mello da Caza da Alvarenga em Coimbra, de q.m tiverão

1 Gon.ço Affonso de Melo Per.ª de Sottomayor
2 Duarte de Melo Per.ª de Sottomayor

12 Gonçalo Affonso asima cazou em Penaguião com D. Feliciana P.to de q.m nascerão

1. Gon.ço Affonso.
2. Duarte de Melo Capitão de Cavalos

13. D. Margarida Maldonado da Sylva e Menezes, asima nu. 8. Cazou Com João de Valadares Carneiro, f.º de Luis de Valadares Carn.ro e de D. Anna do Amaral, de q.m nasceo D. Ponte de Lima

D. M.ª Luiza de Valadares e Men.es

14 D. M.ª Luiza de Valadares cazou com D. Fran.co Furtado de M.ca e Menezes, de q.m nascerão

1 D. João M.el de Menezes n.º 15.
2 D. Leonor de Menezes cazada com Patri de Lira em Galiza
3 D. Fran.ca Roza de Menezes e M.ca N.º 17
4 D. Maria Teresa de Menezes cazada com João Bernardo de Penedono.

5 D. M.ª Placida de Men.ᶻᵃˢ q̃ cazou com Manoel de Sá Pereira de Londeira, de q̃ m naceo João Ant.º de Sá, e…

6. D. Margarida Cecilia q̃ cazou no Alemtejo com D. Affonso de Aguilar.

7 D. Luiza Caetana m.ᵉʳ de M.ᵉˡ Carlos Bacelar

8 D. Eugenia de Men.ᶻᵃˢ m.ᵉʳ de Henrique de Mello Morg.º de Louzeira

15

D. João M.ᵉˡ de Men.ᶻ cazou com D. M.ª Roza da Camera Coutinho, f.ª de João Gz.ˡ da Camera Almoraxe mor, de q̃ m nasceo.

H. D. Mariana Luiza da Trind.ᵉ e Menezes

D. … cazada com Jacinto de Mag.ᵉˢ de Men.ᶻ, fidalgo…

16. D. Mariana Luiza da Trind.ᵉ e Menezes cazou com D. Tristão de Menezes, f.º de D. Carlos de Menezes

17 D. Francisca Roza de Menezes e M.ᶜᵃ cazou em Guim.ᵃˢ com Pedro Luiz Lopez de Carvalho, de q̃ m nasceraõ

1 H. D. Guiomar Anacleta de Carvalho n. 18

2. D. Anna Joaquina de Carvalho n. 19

18. D. Guiomar Anacleta de Carvalho cazou com D. Antonio de Lancastro f.º L. de D. Rodrigo de Lancastro, e de D. Izabel de Castro, de q̃ m nasceraõ.

1 D. Manoel Pedro Gom.ᶜᵒ de Lancastro

2. D.

19. D. Anna Joaquina de Carv.º asima n. 17. cazou em Leiria com Gon.ᶜᵒ Barba Correa Alardo, f.º de Luiz Barba Corr.ª Alardo, e de D. Eugenia M.ª Izabel Telez e Men.ᶻᵃˢ asima nom.ᵉ 6.º e vaj tambem nom. 5

237

20. D. Izabel da Sylva e Menezes a cima nom.º 4. cazou com Antonio de Souza e Alcaforado, Snr da Q.ta de Leiroz, f.º de Man.el de Souza da Q.ta e de D. Suzana de Noronha, de q.m nasceo

Man.el de Souza da Silva

21. Man.el de Souza da Sylva Snr da Q.ta de Leiroz, cazou com D. M.a Tereza de Souza Cout.º f.a de Ruij P.ro de Souza Cout.º Morgado de Balsemaõ, como fica dicto nom.º 7. de q.m nasceo.

22. Leopoldo Luiz de Souza da Silva. Fabes Fidalgo em ger.am

23. D. Eugenia e Izabel Telles e Menezes cazou em Leiria como fica d.º nom.º 19. com Luiz Barba Corr.a Mar de f.º de Ruij Barba Corr.a Mardo, e de D. Joaõna M.a de Aragaõ, de q.m nasceo Fran.co Barba, como fica d.º nom.º 19.

24. D. Luiza M.a Izabel Telles de Men.ea a cima nom.º 6. cazou em Leiria com Miguel Luiz da Sylva de Atayde, f.º de Luiz da Silva de Ataide, e de D. M.a de Mesquita, de q.m nasceraõ

1 Luiz da Sylva de Ataide
2 Antonio da Sylva de Ataide e Men.es Maltéz
3. Fran.co da Silva Telles e Menezes } Conegos na Bazilica
4 }

25. Luiz da Silva de Ataide cazou em Estrela.

~~26. D. Luiza [illegible]~~

# Caza da Trofa.

26. Christovaõ Mendes de Carv.º f.º 2.º de Ruy Mendes de Vas.cos e de D. Anna Roiz de Carv.º asima n.º 1. foi Dez.or do Passo, Chan.cer mor, Com.dor de S. Pedro das Gelvez, (aqual depois possuhio seu Sobr.º Matheus Mendes de Carv.º n.º 3) no tempo d'ElRey D. Manoel e D. João 3. Fez o Mosteiro dos Freiros em Francozo, e hum Morgado em Tentugal onde cazou com duas Irmans, f.as ambas de Pedro Couseiro, chamada a prim.ra D. Guiomar Couseiro, q elle matou, tendo della D. Diniz Frade Cruzio, e Ruy Mendez, q foi Fr.º a India onde morreo. Cazou 2.ª vez com outra Irmam chamada D. M.ª Couseiro e q p.ª se poder dispensar pedio ElRey D. João 3.º dispensa ao Papa sem penitencia, fez hum Espital em Tentugal da invoc.am de S. Pedro, com certas obrigasoẽs, e teve deste matrimonio

1 Pedro de Carvalho
2 D. Anna da Cunha m.er de Diogo Caso de Vas.cos
q foi Snr do Morgado de Mitta de Evora

26. Pedro de Carvalho foi Snr da Caza de seus Pays cazou duas vezes a prim.ra com D. M.ª de Vas.cos f.ª de Ant.º Caso de Vas.cos de q naõ teve f.os 2.ª vez cazou com D. Guiomar de Carv.º f.ª de Christovaõ de Carv.º Trinchantemor do Infante D. Luiz f.º d'ElRey D. Manoel, e de sua m.er D. Felipa de Bu-
Vrez, de q teve —

1 Christovaõ Mendez de Carv.º q cazou com D. Guiomar de Vas.cos de q
naõ teve f.os
2. Antonio de Carvalho — q se segue
3 Joaõ Mendez de Carv.º q morreo doido.
4 Gil Roiz de Carv.º q morreo Cazad.º em Coimbra
5 Matheus de Carv.º
6 Antonio de Vas.cos q morreo sendo Cavalr.º de Malta
7 D. Fran.ca de Vas.cos m.er de Joaõ Osorio da Fon.ca Com.dor de Mindetaeiros
f.º de Bernardo da Fon.ca Vedor da Fazenda na India, Capitaõ de
Ceilaõ
8 D. Catherina Freira em Celas

27 Antonio de Carvalho foi Snr da Caza de seu Pay cazou na Trofa com D. Jeronima de Lemos, f.ª Erd.ra de Diogo Gomez de Lemos e Snr da Caza da

Anchboria

- M.el Ignacio da Cunha
  - Ant.o Tristão da Cunha S.r do morg.o de Payo Pires
    - M.el da Cunha Vead. da R.a D. M.a Fran.ca S.r do m. de Payo Pires
      - Tristão da Cunha Ribr.o S.r do m. de Payo Pires
        - Luiz da Cunha S.r do morg.o de Payo Pires
        - D. Joanna de Menezes ff. f.a de Bernardim Ribr.o Capp.am m. das Naos da India Com.or de S.ta Cova
      - D. Antonia da Silva
        - D. Antão de Almada Embaix.r em Inglat.
        - D. Izabel da S.a S. parenta f.a de D. Luiz de Portug. Com.or de Frontr.a
    - D. Fran.ca de Albuquerque S. parenta
      - Martim Correa da S.a gov.or do Alg. Alc. m. de Tavira Com.or de Paramalos
        - Henrique Correa da S.a veador da fazenda gov. do Alg. Alc. de Tavira Com.or de Paramalos
        - D. M.a de Menezes f.a de D. Antão de Almada
      - D. Violante de Albuquerque
        - Simão Gonçalves da Camera e Faide S.r da Ilha deserta
        - D. Izabel de Albuquerque f.a de Ayres de Saldanha V. R. da India
  - D. Leonor Thomazia de Tavora
    - Luiz Alvres de Tavora II Conde de S. Jo.o I Marquez de Tavora do Cons.o de Guerra gov. das Arm. de Tras os M. gentil ho. da Camera do Princ.e D. P.o
      - Ant.o Luiz de Tavora II Conde de S. Jo.o
        - Luiz Alvres de Tavora I Conde de S. João
        - D. Maria de Villena f.a de Joanne Mendes de Oliv.ra S.r do morg.o de Oliv.ra
      - D. Arcangela M.a de Portugal
        - D. Mig.l de Noronha 4 Conde de Linhares
        - D. Ignacia de Vas.os f.a de D. P.o de Menezes
    - D. Ignacia de Noronha S. prima
      - D. Ant.o Lobo da Silv.a I Conde de Sarzedas Cap.am g.al de Tangere V. R. da India
        - D. Luiz Lobo da Silv.a S.r de Sarzedas
        - D. Joanna de Lima f.a de D. Di.o de Lima Com. de Vitorinho
      - D. M.a Ant.a de Vas.os
        - D. Mig.l de Nor.a IV Conde de Linhares acima
        - D. Ignacia de Vas.os a lin... f.a de D. P.o de Menezes [illegible]
- F. de Menezes
  - D. Jozé de Menezes S. do morg.o da Patameira veador da R.a D. M.a Soffia gov.or da Torre Velha
    - D. Di.o de Menezes
      - D. F.o de Menezes Com.or de Valada
        - D. Di.o de Menezes Com.or de Valada gov.or do Brazil
        - D. M.a da S.a f.a de D. Ant.o de Almada veador da R.a D. Catherina
      - D. Madalena de Tavora II m.er
        - Ruy Pires de Tavora Reposte mor
        - D. Felipa de Villena f.a de J.o Mendes de Oliv.a S.r dos morg. de Oliv.a e Patam.ra
    - D. M.a de Oliv.a S. Prima II
      - Luiz Fran.co de Oliv.a S.r dos morg. de Oliv.a e Patam.ra
        - Martim Afonço de Oliv.a S.r dos m. de Oliv.a e Patam.ra
        - D. Elena de Castro f.a de D. João da Silv.a
      - D. Luiza de Tavora
        - Alvaro Pires de Tavora S.r dos m. de Mogadouro
        - D. M.a de Lima f.a de D. Lourenço de Lima e Brito VII Vis.e de V.a Nova de Cerveira
  - D. Brites de M.ca
    - Henrique de Souza Tavares I Marquez de Arronches do Cons.o de Estado Embax.r em Inglat.a Castella, Olanda
      - Di.o Lopes de Souza II Conde de Miranda veador da faz. do Cons.o de Est. gov.or de Portug.
        - Henrique de Souza Conde de Miranda do Cons.o de Est. gov.or da Relação
        - D. Mecia de Villena f.a de Fernão da S.a Com. e Alc. m. de Alpalhão
      - D. Leonor de Mendoça
        - João Roiz de Sá Menezes I Conde de Penaguião Cam. m. de Felippe II
        - D. Izabel de M.ca f.a de D. J.o de Mascar. S.r de Sardoal Alc. m. de Abrantes
    - D. M.a Pereira de Castro
      - D. Ant.o Mascarenhas o Tajo
        - D. Nuno Mascar. Conde de Azinhoso III S.r de Palma
        - D. Izabel de Castro f.a de Fernão Telles de Menezes VII S.r de Unhão
      - D. Izabel de M.ca Sua Prima
        - S. Ant.o de M.ca o Manteiga
        - D. Anna de Castro f.a de Fernão Telles de Menezes

- D. Ant.a An. N.ra
  - João P.º Soares Prov.or da Alfandega
    - Diogo Soares Prov.or da Alfandega
      - João Alvares Prov.or da Alfandega
        - Jeronimo cavalr.º de Xp.º
          - [...]
          - Mecia de [...] de Lemos
        - D. Felippa de Sousa
          - João Taveira
          - D. M.a de Sousa f.a de [...] da Veiga gov.or do Bra[...]
      - D. M.a Soares
        - Di.º Soares secret.º del Rei em Madrid S.r de Serem e Prestimo Alc. mor de Marialva e Pinhel Com. de Cintra
          - João Alvr. Soares escriv. da fazenda
          - D. Paula da S.a f.a de Matheus Pires v.or da faz. da India
        - D. Franc.ca de Mello 1 m.er
          - [illegible]
          - Pedro de [...] de Mello
          - Benta de Figueiredo.
    - D. Ant.a de [...]
      - D. P.º Coutt.º S.r de Almourol
        - D. Alvaro Coutt.º S.r de Almourol
          - D. Luiz Coutt.º S.r de Almourol
          - D. Joanna da S.a f.a de Vasco Eanes Corte Real
        - D. Joanna da S.a
          - Vasco Frz Cesar Prov.or dos armazens
          - D. Anna de Menezes f.a de [...] M.el Tr.a S.r da Sarzeda [...]
      - D. M.a de Castro irmã de Ruy de Mattos C.de de Armamar
        - Ant.º de Mattos de N.ra
          - Ruy de Mattos de N.ra
          - D. Felippa Ca[...] f.a de D.º Roiz Cardoso
        - D. Cat.na da Sylva
          - Afonso de Salda[...]
          - D. Guiomar de Castro f.a de P.º de N.ra S.r de V.a Ve[...]
  - D. Ana Joaquina Coutinha de Vas.cos
    - Bernardo de Vas.cos M.e de Campo do terço de Setuval
      - Luiz de Sousa de Vas.cos III Conde de Castello Melhor
        - J.º Roiz de Sousa de Vas.cos 2.º Conde de Castello m.or
          - Luiz de Sousa de Vas.cos Com.or m. de Pombal
          - D. M.a de Moura f.a de Fer[...] de Almada Prov.or da Casa da [...]
        - D. M.a de Vas.cos
          - Simão Gonçalves da Camara 2 Conde da Calheta
          - D. M.a de Menezes f.a de D. Den[...] de Lancastro Com.or mor de [...]
      - D. Guiomar de Tavora
        - Bernardim de Tavora Reposteiro mor
          - Ruy Pires de Tavora Re[...]
          - D. Felippa de Vilhena f.a de Joanne Mendes de Oliv.a S.r [...]
        - D. L.ra de Faro
          - D. Estevão de Faro C[...]
          - D. Guiomar de Castro f.a de [...] Lobo 1.º B. de Alvito.
    - D. M.a Mag.da da S.a
      - D. Luiz Portugal Com.or de Fronteira
        - D. Paulo da Gama
          - D. Vasco da Gama
          - D. M.a de Amaral f.a [...] par do Amaral
        - D. M.a de Portugal
          - D. Franc.co de Portugal Com.or de Fronteira
          - D. Cecilia de Portug[...] Ant.º Fr.a de Berredo.
      - D. Ignes da S.a
        - D. Di.º de Alm.da
          - D. Franc.co de Alm.da Alm[...] mador gov.or de [...]
          - D. Angela de Mello [...] S.r de Caza[...]
        - D. Luiza da S.a [...] da B.a D. Luiza
          - D. Antão de Alm.da em Inglaterra
          - D. Isabel da S.a [...]

da Frosa, de sua mer. D. Guiomar Mont.º de q. m.º teve

1 Pedro de Carvalho, q. cazou com D. Sebastiana de Souza f.ª de Ruy de Mello Cardozo, e não teve geração. e ella tornou a la zar com Gon.ço de Souza Snr. da Prezo da Prima

2 Bernardo de Carvalho — q. se segue

3. João Gomez de Lemos, q. morreo na Batalha de Montes Claros, sendo Capitão de Couraças

4 Antonio de Az.º q. morreo de huã balla d'artilharia, q. lhe levou huã perna nas Linhas d'Elvas

5 Martinho de Lemos: Clerigo. E outras freiras no Mosteiro de Jesus d'Evora.

28. Bernardo de Carvalho succedeo na Caza de seu Paj, e cazou com D. M.ª Madanela de Souza e Men.ez f.ª de Alv.º de Souza e Men.ez Snr. da Caza e Morg.do da Doroza, de q. teve—

1. Luis Gomez de Lemos e Carv.º — q. se segue

2 D. Joana Luiza de Souza, e Menezes, m.er de Antonio Carlos de Castro, de q. m.º nasceo Seb.am de Castro q. cazou com D. M.ª Madanela de Mag.ez e Menezes Snr.ª da Q.ta do Covo

3. D. Luiza Joana de Souza e Men.ez q. cazou com Damião Pereira da Sylva, de Altreo, de q. m.º nasceo D. Margarida e Fr.co Pereira da Sylva, cazado com D. Inez Corr.ª de Sá f.ª de Seb.am Corr.ª de Sá Irmão do Conde d'Asseca

29. Luiz Gomez de Lemos, e Carvalho cazou + com D. ~~Catharina~~ Caetana Rietta Venancia Felisia Margarida Bernardina e Roxas, f.ª de Pedro de Roxas, e Az.do Alcaide mor de Portalegre, Conselh.º da Fazenda, de q. tem — + tem 26 de Fev.ro de 72

1 Bernardo Manoel de Lemos, e Carvalho

2 Pedro de Roxas

30 Henrique da Cunha, f.º 3.º de Ruy Mendes de Vas.cos nov.º 1. cazou com D. Inez de Mesquita, f.ª de Pedro de Mesquita, Neta de Martim Pimentel, f.º do Conde de Benevente, de q.m teve

Gaspar da Cunha, q. se segue

31. Gaspar da Cunha de Mesquita cazou com D. Fran.ca da Silva Irman do Conego Ferrás de Braga e instituirão a Capela dos Martires de Marrocos q. esta em S. Fran.co de Guim.ens f.os ambos de D.or Diogo da Silva de q.m teve –

1 Manoel da Cunha de Mesquita
2. D. Maria da Silva, e Azevedo m.er de Rui Lopes de Souza
3 D. Fran.ca da Silva Freira em S.ta Clara do Porto.
4 D. Inez da Cunha Freira em S. Bern.do de Portalegre.

32 Manoel da Cunha de Mesquita cazou em Guim.ens com D. Paula Vieira f.ª de Ant.º do Canto, e de sua m.er D. Leonor Glz.s, de q.m teve

1. D. Angela da Cunha, q. se segue
2 D. Eugenia de Mesquita – nov.º 35.
3 D. Tereza de Mesquita

33 D. Angela da Cunha cazou em Amarante com Mathias de Souza f.º de Antonio de Souza, e de D. Maria de Miranda, de q.m teve – a

D. Joana

34 D. Joana de Souza cazou com o D.or Gabriel Per.ª de Castro Dez.or do Paço, e Ch.r mor do Reino, Auctor da Ulisea, e outros Livros de direito, de q. não teve ger.am

35. D. Eugenia de Mesquita posta a sima nov.º 32. cazou em Amar.te com Rodrigo de Souza, de q.m teve, a

D. M.ª

36 D. Maria de Souza e Barros cazou na Cid.e do Porto com Luiz Corr.ª de Souza e Montenegro f.º de Miguel Corr.ª Montenegro de q.m teve –

Luiz

1. Luiz Corrᵃ. de Souza — q. se segue
2 Antº. Corrᵃ. de Souza e Montenegro Cavalrº. de Malta Comdºr. de Poiares, Elvas, Moncorvo, e Anssemil, Embaixador pela sua Religiaõ ao Principe D. Pedro, e tambem Embaixdºr. ao Papa Clemente 9, e foi de grandes proezas. e Balio de Lessa

3 Antº. de Souza Montenegro tambem Cavalrº. de Malta mᵗᵒ. valerozo Comdºr. de Santarem, Pontavel, e Vª. Cova da Beira e Almirante General da Armada do Brazil, General das Galez de Malta, e foi Balio na sua Ordem

37. Luiz Corrᵃ. de Souza e Montenegro servio nas guerras á sua custa com grande satisfᵃᵐ. em tempo de El Rey D. Joaõ 4ᵗᵒ. Cazou com D. Violante de Azevedo fª. de Baltezar de Azº. Ignascio na Qᵗᵃ. da Veiga Comᵒ. de Untaõ, e de sua mᵉʳ. D. Joana da Silva, ou Fajardo, de q. mᵐ. teve a —

Joaõ Corrᵃ. — q. se segue

38 Joaõ Corrᵃ. de Souza cazou com D. Izabel da Silva de Vasᶜᵒˢ. fª. de Miguel de Vasᶜᵒˢ. snr da Caza e Morgado de Alvarenga e de D. Margarida de Miranda, de q. mᵐ. teve —

1 Antº. Corrᵃ. de Souza e Montenegro
2. D. Luiza Mª. Joze[?] e Montenegro — nº. 41

39. Antonio Corrᵃ. de Souza e Montenegro cazou em Lisboa com de q. mᵐ. naõ teve f.ᵒˢ, e só fora do matrimonio a Antonio Corrᵃ. fallecido, e a t[?] cá

40 Ignacio Corrᵃ. de Souza e Montenegro

41. D. Luiza M.ª Jozefa Montenegro num.º 38 cazou com Bento Per.ª da Silva e Menezes, f.º de Rodrigo Per.ª de Sottomayor Alcaide mor de Caminha, Com.dor de Azere na Ordem de Christo, Snr. da Caza, e Morgado de Barbeita, de q.m ouve a ger.am exposta num.º 3.

Senhores de Gouvea, e hoje Condes do Redondo

42. D. Cecilia Mendes de Vasc.os f.ª 4.ª de Ruy Mendes de Vasc.os exposta num.º 1 cazou com Vasco Roiz Caminha Alcaide mor de Villa viçoza, Camareiro Mor do Duque de Bragança D. Jaime Sobr.º de ElRey D. M.el de q.m teve

1 Affonso Vaz Caminha | ambos sem ger.am ambos a tiverão
2 Ruy Vaz Caminha |
3 D. Joana de Tovar, q. se segue
4 D. Maria de Tovar m.er de Alvaro Pinheiro Alcaide-mor de Barcellos

43. D. Joana de Tovar cazou com Martim Affonso de Souza Snr. de Gouvea, Alcaide mor de Monte alegre, f.º de Fernando de Souza e de sua m.er D. Felipa de ~~Castello~~, de q.m teve –

1 Fernando de Souza q. se segue
2 Gonçalo de Souza
3 João Roiz de Souza, q. morreo com ElRey D. Sebastiam em Alcacer
4 D. M.ª Coutinho, m.er de D. Rodrigo de Lima
5 D. Cecilia de Castro, q. cazou em Milão com o Conde Ant.º de Simatico

44. Fernando de Souza foi Snr. de Gouvea cazou duas vezes a 1.ª com D. Ant.ª de Ataide, f.ª de D. M.el de Lacerda sem f.os 2.ª vez com D. M.ª de Castro f.ª de Simão de Castro Snr. de Bôrro e Rezende, de q.m teve –

Bernd

1 Rome de Souza, q se segue

2 D.º de Souza Arc.º d'Evora, q morreo no anno de 678, foi grd.e Prelado

3 D. Elena de Souza

4 D. Joanna de Castro Freira em Abrunca

45. Rome de Souza sucedeo no Senhorio de Gouvea de juro herd.e cazou com D. Fran.ca de Menezes Castelbranco f.a de D. João de Castelbranco de q.m teve —

Fernando de Souza

D. João de Souza Arcd.º de S.ta Cristina, Bispo do Porto e Arceb.º de Braga, grande Prelado

46 Fernando de Souza sucedeo sucedeo no Senhorio de Gouvea, e Condado de Redondo, q lhe deu por sua Mag.e foi Fidalgo de grandes prendas, e m.to benigno cazou com D. Luiza de Portugal f.a de D. Rodrigo Lobo da Silv.a seg.do Conde de Sarzedas, de q.m teve

1 Rome de Souza, ~~q~~ 2.º Conde de Redondo, q cazou duas vezes, e da 2.ª vez com D. Margarida de Tavora, f.a de D. Jeron.o de Atayde 9 Conde de Atouguia, de q.m nasceo Fern.do de Sz.a 3.º Conde de Redondo —

2 Rodrigo de Souza — n.º 47.

3 Felipe de Souza, Principal da S.ta Igr.a Patriarchal

4 Gon.lo de Souza Principal da S.ta Igr.a Patriarchal

5 João de Sz.a Principal da S.ta Igr.a Patriarchal

6 D.º de Souza Prior da Igr.a de S.ta Cruz do Castelo de Lis.a

7 D. M.a Roza de Portugal cazou com D. Pedro de Castelo br.co 3.º Conde de Pombeiro

8 D. Joanna Gualberta Freira na Annunciada de Lis.a

9 D. Fran.ca

10 D. Felipa

47 Rodrigo de Souza Coutr.º cazou com D. M.a Antonia de S. Boaventura e Menezes Mont.o Paim f.a de Roque Mont.o Paim e de D. Joanna de Menezes, de q.m teve —

1. D. Leonor Anna de Portugal nº. 48
2. D. Vicente Joze de Souza Cout.º nº. 49
3. Fran.co Inocencio de Souza Cout.º Nº. 50

contrej [illegible]

48 D. Leonor Anna de Portugal cazou com D. Luis Ant.º de Souza Morgado de Matheus, de q. tem

1 D. Joze
2 D. Antonio
3 D. M.a do Carmo
4 D. Fran.ca

49 D. Vicente Joze de Souza cazou com
de q.m teve

D. Izabel Juliana de Souza Coutinho

50 D. Fran.co Inoc.º de Souza Cout.º cazou com D. Anna
de q.m teve.

1 D. Rodrigo de Souza Coutinho
2 D. Joze de Souza Coutinho

Morgado de Oeteiz

51 D. Brites Mendez de Carvalho f.a 5 de Ruy Mendes de Carv.º com nº. 4. Cazou com D. uim.ez com Fernando de Mesquita o velho f.º de Lopo Mend.z de Mesquita, e Neto de Martim Gil Pim.el, e de D. Inez de Mesquita q era Primo Com Irmão de D. Inez de Mesquita m.er de Ceo Irmão Henrique da Cunha o qual Fernando de Mesquita acompanhou o Duque D. Jaime de Bragança na tomada de Azamor no anno 1513. e tambem foi a India com dele trata a Chronica de El Rey D. Man.el no cap. 46, e dele teve

Ruy Mendez de Mesquita
D. Britez Mendez de Carvalho
Diogo de Mesquita
Lopo Mendez de Mesquita q morreo na India

Jorge Pimentel
Fran.co de Mesquita
M.el de Mesquita
D. Anna de Mesquita m.er de Jer.mo Ferr.a de Porto
D. M.a Pim.el m.er de Fern.do Per.a Alcaide mor de Arrifana

52 Ruy Mendes de Mesquita, foi o prim.ro q̃ tirou o brazão d'Armas, q̃ ain da nesta Caza Chefe deste appellido acompanhou o Infante D. Luiz f.o d'ElRey D. Manoel na tomada de Tunes, e vindo desta jornada foi p.a a India, donde voltou, e fez hum Morgado no termo de Guim.ens e Barcellos casou com D. Margarida da Sylva, f.a de Fran.co Lopes Tinoco, e de sua m.er D. M.a da Sylva, de q̃ teve

1 Fernando de Mesquita Lima, q̃ se segue
2 Diogo Lopes de Mesquita N.o 54
3 D. Eugenia Freira em S.ta Clara do Porto
4. D. M.a da Sylva – N.o 62

53 Fernando de Mesquita Lima, foi m.to valeroso q̃ em terra eu seo grd.e Cor mostrando seo animo, parecendo de 18 annos tinha vencido a Com.da de Cervadelo no tr.o de Barcellos, e de 20 annos foi Capitão mor de Ceuta, Casou com D. Brittes de Alvim f.a de Simão Fiz Abb.e de Rendufe, e q̃ estava viuva de Diniz Soares de Mello, de q̃ não teve f.os mas estando em Africa teve de huã Africana huã f.a chamada D. Ant.a da S.a q̃ trouxe comsigo p.a Guim.ens q̃ foi Freira em S.ta Clara, e teve de outra m.er de Guim.ens outra f.a chamada D. Margarida, q̃ tambem foi Freira como a outra Irmãa.

54. Diogo Lopes de Mesquita f.o 2.o de Ruy Mendes de Mesquita Servio m.tos annos na India onde foi Capitão da fortaleza de Maluco Cazou na India com D. Anna de Naz.eth f.a de M.el de Naz.eth, de q̃ teve
Miguel Lopes de Mesquita q̃ se segue

55. Miguel Lopes de Mesquita, foi Snr do Morgado, e Caza de Solar e do Morgado q̃ instituhio seo Tio M.el de Mesquita, e tambem do Morgado, e Caza q̃ herdou do Abb.e de Figueiroa, q̃ era Clerigo, e tinha grande Caza assim de benef.os como de Patrimonio e q̃do o Infante D. Luiz f.o de ElRey D. M.el passou por Guim.ens p.a V. Real de

Galoza q̃ foi em o Porto de 1548, foi seu Corpo de nas Suas Cazas da Rua de S.ta M.a Cazou tres vezes a 1.a em Viana com D. Fran.ca Maciel f.a de G.ar Maciel, e della m.er D. Luiza de Carvalho, de q̃ m. teve Eum f.o q̃ morreo, Cazou 2.a vez no Porto com D. M.a Brandão, f.a de Luiz Brandão, e della m.er D. Felipa am.o de q̃ m. teve

D. Joana de Mesquita, q̃ se segue N.o 56

Cazou 3.a vez com D. Luiza de Menezes Irman de seu Genro Ped.ro de Sá, e Melo f.os ambos de Lourenço de Melo e Men.es Snr do Morgado da Amoreira, de q̃ m. teve ger.am

56 D. Joana de Mesquita Cazou com Luiza de sá daij Irmãa com Ped.ro de Sá e Melo Snr do Morg.do d'Amoreira de q̃ teve
1 Lourenço de Mello e Mesquita q̃ se segue
2 Fran.co de Melo Prior de Mosteiro
3 Jozé de Melo Cavalr.o de Malta
4 Miguel de Melo Cavalr.o de Malta, e Comm.dor de Elvas
5 Ant.o de Mello Relig.o de S. Bento
6. Martim Aff.o de Melo Capitão de Cavalos no Alentejo no tp.o de ElRey D. Aff.o 6. q̃ vai no n.o 60
7 D. Luiza de Menezes m.er de Luis Brandão do Porto f.o de Ruy Brandão
8 D. Sebastiana Freira em S.ta Anna de Coimbra
9 D. Barbara
10 D. Izabel
11 D. Cather.a
(9–11) Freiras em Odivellas

57 Lourenço de Melo foi Snr da Caza, e Morgado d'Amoreira, onde viveo, Cazou no Porto com D. Bernarda M.a Michaella, f.a de Miguel Brandão da Sylva, de q̃ m. teve
1 Ped.ro de Sá e Mello n.o 57
2 D. Joana de Mello M.a n.o 58

58 Ped.ro de Sá, e Melo Sucedeo na Caza de seu Pay e foi Gor. da Ilha da Madeira, Cazou com D. Ber.da da Silva f.a de Luiz Lobo da S.a Gor. de Angola de q̃ m. nasceo

Lourenço de Sá e Melo

58. D. Joanna M.a de Menezes nº 57 cazou com Roque Mont.ro Paim Secretr.o de Estado d'ElRey D. Pedro II, de q. m nasceo

1 D. Constança Luiza Mont.ro Paim, q. cazou com D. João Diogo de Ataíde, f.º do Conde de Atouguia, N.º Conde de Atouguia

2 D. M.a Ant.a de S. Boaventura, e Men.ez Mont.ro Paim

59 D. M.a Ant.a de S. Boaventura e Menezes Mont.ro Paim, cazou com Rodrigo de Souza Cout.o f.º do Conde do Redondo, de q. m houve a descendencia, q. já fica exposta num.º 47

8 Brandões do Porto

60 Martim Aff.o de Mello f.º de D. Joanna de Mesquita, e de D. Pam de Sá e Mello a minha num.º 56. foi Capitão de Cavalos no Alentejo no tp.º de ElRey D. Aff.o 6. com ele esteve no retiro da Ilha 3.a onde cazou com D. Cather.a de Crasto f.a de Estevão Corr.a M.el do Campo da Ilha 3.a de q. m teve – ~~Miguel Ant.º da S.a Brandão de Mello~~.

2 Jozé Corr.a de Mello q. se segue

61. Jozé Corr.a de Mello cazou com D.

f.a de Jeronimo Brandão de Sylva, e de D. Patronilha de Sottomayor f.a do Snr. da Serra em Galiza, de q. m nasceo

61 Martim Affonso de Mello, q. cazou em Penn.ez com sua Prima D. Jeronima de Souza f.a de Rodrigo de Souza Mascarenhas, de q. m tem

Jozé Corr.a de Mello

Rodrigo Correa Cavalr.o de Malta

D. Luiza viuva do Snr. de Belmonte e Azurar

D. . cazada com Rodrigo Pinto de Lemos.

D. M.a

62 D. M.a da Sylva f.a 4 de Ruy Mendez de Mesquita, e de sua m.er D.
Margarida da S.a, a esta nou.o 52 Cazou com Antonio de Souza Alca-
forado Com.dor de Merlim ff.o de Fran.co de Souza Alcaforado, e de D. M.a Rangel, q
aquelle q instituhio em Morgado a Quinta da Sylva junto a Barcelos
q. a ssp.to da Norte [?] de Tameh, e tiverão [?] seg.de

1 Fran.co de Souza da Sylva q morreo na India – [redacted]

2 Fernando Mẽz de Souza q se segue

3 Ruy Mendez de Souza q Cazou na India

4 João de Souza Alcaforado – N.o 68

5 D. Margarida da Sylva – nou.o 7̶4̶ 73

63 Fernando Mẽz de Souza foi capitão de alguãs armadas da India
Cazou no Porto com D. Ant.a de Z.a sua Parenta, f.a de Antonio de Z.a
Alcaforado, e de sua m.er D. [illegible] de Mello, de q m. teve, q D. Ant.a era viuva
de P.o Vz Leme de q m. teve

1 Fran.co de Souza da Sylva q se segue

2 D. Luiza da Sylva N.o N. 82

64 Fran.co de Souza da Sylva Alcaforado cazou com D. Ana de Menezes
f.a de Gabriel de Queiroz Sotto maior Abb.e da V.a de Mõz em Galiza
de q m. teve

1 Fernando de Souza da Sylva, q Cazando duas vezes nun-
ca teve f.os

2 Gabriel de Souza da Sylva Cavelr.o de Malta, q morreo em Castela

3 Fran.co de Souza da Sylva M.e Escola em Barcelos q se segue

65. Fran.co de Souza da Sylva, deixando a vida Eccleziastica p.a Successão de
sua Caza, Cazou com D. Madanela de Almeida, e Mello, f.a de
Manoel de Souza e Almeida, Morgado de Cavalaria, de q m. nasceo

Ant.o de Souza da S.a – q se segue

66 Antonio de Souza da Sylva cazou no Porto com D. Ant.a Bernardi-
na de Lemos, e Andrade f.a de Jeronimo Brandão da Sylva, e de sua
m.er D. Patronilha de Andr.e, de q m. nasceo.

Fran.co de Sz.a da S.a

67 Fran.co de Souza da Sylva Cazou duas vezes, da prim.ra não teve g.te
2.da vez Cazou com D. Margarida de Lancastro no anno de 1745
f.a de Gon.o de Almeida de Tz.a e Sá, e de D. Anna Joaquina de Lan-
castro, de q.m teve

1 D. Anna q morreo em 1746
2 Gon.lo de Souza da Sylva
3 Rodrigo Fr. de Sz.a da S.a
4 D.
5 D.
6 D.

---

68 Jozé de Souza da S.a asima num.o 62. Cazou com D. Maria de Almada
f.a de Ant.o Machado de Almada, e de sua m.er D. Anna Machado da Maya
de q.m naçeo — (Cazado de V.a Maiorca em Guim.es)

Ruy de Souza da Sylva q se segue

69 Ruy de Souza da S.a cazou com D. Elena de Seabra, f.a de Bento de Aguiar
Caldeira, e de D. Luiza de Seabra, de q.m teve

Fran.co de Sz.a da S.a q se segue

70 Fran.co de Souza da S.a Cazou com D. Patricia de Sá, e Mello 1.a m.er f.a de
Manoel de Almeida Morgado da Cavalaria, e de sua m.er D. Engracia de Sá,
de q.m teve

1 Rodrigo de Souza de Sylva Mejorado
1 D. q Cazou em a Almeim de S.o
Ms. Fr. Mel. Pinto da Fon.ca

71 Rodrigo de Souza da Sylva Cazou com D. Izabel Fran.ca da S.a f.a de Jeroni-
mo Brandão da Sylva, e de D. Petronilla de Sottomaior, de q.m teve

1 Fran.co Felipe de Souza da Sylva
2 D. Jeronima m.er de Martim Aff.o de Mello asima num.o 64
3 D. Antonia Joana Viuva de Rodrigo de Soveral de Viz.eu
4 D. Brites m.er de Ant.o V. Guedes de Lamego

72 Fran.co Felipe de Souza da Sylva cazou com D. Roza de Vitterbo e Lencastre f.a dos 3.os Viscondes de Asseca, de q. m teve

1 Rodrigo de Souza da Sylva Alcoforado

2 Joaquim de Souza Cavalr.o de Malta

3

Contros

73 D. Margarida da Sylva a 1.a no n.o 62. Cazou com Antonio Pamplona Carnr.o Rangel Morgado de Beire, de q. m teve

1 João Alvr.s Pamplona Rangel, q. se segue

2 Manoel de Souza da Silva n.o 78

3 Fran.co de Souza

74. João Alvr.s Pamplona teve de Catherina da Sylva a Manoel Pamplona — q. se segue

74 Manoel Pamplona Rangel cazou com D. M.a de Souza Cyrne f.a bastarda de Pedro Vaz Cyrne, de q. m teve –

João Alvr.s Pamplona – q. se segue

75 João Alvr.s Pamplona cazado com D. M.a de Carvalho Figueiroa de q. m teve

M.el Matheus Pamplona – q. se segue –

76 M.el Matheus Pamplona Cazou em Vila do Conde com D. Felipa Carnr.o de Sá, f.a de Manoel Carnr.o de Sá, Collegial de S. Pedro, Ouv.r na Bahia, e Dez.or do Paço, e de sua m.er D. Roza de Figueiroa Irman de Fran.co Carnr.o de Figueiroa R.tor q. foi na Univers.e de Coimbra, de q. m teve

1 João Alvr.s Pamplona Rangel – q. se segue

2 Ant.o Carlos Pamplona

3 Thomas M.el Pamplona D.r em Canones falecido

Duas Relig.as em S.ta Clara do Porto

Duas em S.ta Clara de V.a do Conde

Cazã… Beir…

77 João Alvrs Pamplona cazou com D. Maria Clara de Tovar Bataya, Nat.al fa de Manoel de Tovar, Nat.al Me de Campo de Auxiliares da Com.ca de Pinhel, e de sua mr. D. Fran.ca Antonia Bataya, fa de Thome da Sylva Bataya, e de D. Mra Fran.ca Diniz, de q. mr. teve

1 João Alvrs Pamplona

2 Jozé Pamplona Cavalr.o de Malta

3 Mel. Pamplona Abb.e de Sobrado de Valongo

D.

D.

---

Caza de Leiroz

78 Manoel de Souza da Sylva asima num.o 73 foi Snr da Q.ta de Leiros, e Morgado, q della instituhio, cazou com D. Suzana de Noronha, fa de Ant.o de Pouvea Barreto, e de D. Joana Soares da Cunha de q. mr. teve

Ant.o de Sz.a Meaforado, q se segue

79. Antonio de Souza Meaforado, cazou com sua Pr.a 2.a D. Izabel da Sylva e Men.es fa de Duarte Carnr.o Rangel, e de sua mr. D. Eugenia Machado de Menezes asima num.o 4. de q. mr. teve

Mel. de Souza da Sylva q se segue

80 Manoel de Souza da Sylva cazou com D. Mª Thereza Luiza de Souza Coutinho, fa de Luiz Pinto de Souza Cout.o Snr do Morgado de Balsemão, dito asima num.o 7. de q. mr. teve

81. Leopoldo Luiz de Souza da Sylva q cazou com D. Angelica de Paiva fa de Christovão de Oliv.ra de Barros

82 D. Leuiza da Silva a sima nov.º 63 Cazou com Martim Lopez de Az.º 7.º Snr de Az.do a qual foi sua 2.ª mer; de q. teve

1 Pedro Lopez de Azevedo - q. se segue
2 D. Mariana de Azevedo - N.º 87

83 Pedro Lopez de Az.do foi 8.º Snr de Az.do e cazou com D. Maria de Luna de q. teve Leonardo Lopez - q. se segue

84 Leonardo Lopez de Az.do foi 9. Snr de Az.do e cazou com D. Margarida Izabel de Souza, de q. teve

Pedro Lopez de Az.º - q. se segue
Fradique Lopez de Az.do - e outros
D. Maria M.el de Az.º N.º 86

85. Pedro Lopez de Azevedo cazou em Vila pouca de Guim.er com D.
fa. de Fran.co Felipe de Az.a da S.a a sima nº 72.

// — // — // — // — // — // — // — // — // — // — //

86 D. Maria M.el de Az.º cazou no Porto com Cap.am Alvo Brandão, f.º de Simão Alvo Godinho, e de D. Iz.el M.a Brandão Pretelo Serd.ra da Caza da Ermigeira, Coreixas, de q. teve

1 Carlos Alvo Brandão Pretelo - ~~q. se segue~~
2 Jozé Alvo Brandão
3 D.

87 // — // — // — // — // — // — // — // — // — // — // —

D. Mariana de Azevedo a sima nov.º 82 Cazou com Antonio de Souza Cirne Snr do Morgado de Gueminhaes, de q. nasceo -
Fran.co de Az.do Cirne, q. se segue

88 Fran.co de Souza Cirne cazou com D. Itza Sarmento sua sobr.ª 2.ª Serd.ª de Martim de Madur.ª Osciano, de q. teve
1 Fran.co Diogo de Souza Cirne
2 Thomas Ant.º de Souza Cirne

3 Ant.º de Souza Cirne
4 Jozé de Souza Cirne
5 D. ~~Rosa~~ Leonor de Sz.ª Cyrne — N.º 89

— — — — — — — — — — — — — — — —

89 D. ~~R~~ Leonor de Souza Cyrne — cazou com Fran.co de Noronha Leme Sernache f.º de Ant.º de Noronha Sernache, e D. Michaela Ant.ª Freyre de q.m naceo —

D. Anna de Noronha — q. se segue

90 D. Anna de Noronha cazou com seu Tio Vicente de Noronha Leme Sernache q. era Cavalr.º de Malta, e Irmaõ de seu Paij Fran.co de Noronha, de q. ouve

D. Michaela H

D. Anna

D. Ant.ª

— — — — — — — — — — — — — — — —

91 D. Violante Mendez de Carv.º f.ª 6 de Ruij Mendes de Vas.cos N.º 1. Cazou com Pedro Nunes de Avala Mr.or mor, e do com.º del Rey D. Joaõ 3. e seu Montr.º mor, q. no anno d 1547. instituhio hum Morgado de q. fez Cabessa a sua Q.ta de Ruivaes, q. antigam.te se chamava Nomães no ter.º de Barcellos, de q.m teve —

Simaõ Nunes de Carvalho, q. se segue

Miguel Nunes de Carvalho

92. Simaõ Nunes de Carvalho foi Monteiro mor como seu Paij cujo off.º Retirou ElRey por cauza de Ruins palavras, q. teve com hum Fidalgo sobre a repart.am dos Javalinz, mas em Satisf.am lhe deo cem mil r.s de juro no Almoxarifado de Santarem q. se repartirão por seus f.os, cazou com D. Izabel de Seq.ra f.ª de Fran.co de Seq.ra e

e de Sua m.er D. M.ª Diaz de Almeida, de q.m teve

Fran.co Lopez de Carvalho, q se segue

93 - Fran.co Lopez de Carvalho foi Snr da Caza de seo Paj, e Com.dor na Ordem de Aviz, Cazou com D. Britez de Ayala, f.ª de Luiz de Carv.º seo Parente, de q.m teve

Par Nunez de Carvalho, q se segue -

94 Par Nunez de Carv.º Sucedeo na Caza de seo Paj, Cazou na V.ª de Gui-m.es de q foi Capitaõ mor no tp.º d'ElRej D. Joaõ 4. com D. Maria Peixoto de Barros, f.ª Lerd.ª de André Afonso Peixoto, e de Sua m.er D. Joana de Barros, de q.m teve -

D Mariana Coutinho, q se segue

D Britez de Ayala m.er de P.º Leite de Azevedo, f.º de seo Cunhado Diogo Leite de Az.º marido de Sua Irmam asima e de Sua prim.ª m.er D. Ana do Amaral, de q.m nasceo M.el Per.ª de Az.º e dp.s P.º Leite de Az.º cazado com D. Lionor M.ª de Az.ª Irmam f.ª de Martim de Souza Arnº e de D. M.ª Natalia de Souza, de q.m teve - Joaq.m Leite de Az.º - Mart.º Leite Cavalr.º de Malta

95. D. Mariana Coutinho cazou com Diogo Leite de Az.º q estava viuvo de D. Ana do Amaral, de q.m teve

Fran.co Lopez de Carv.º - q se segue
Ant.º Per.ª de Vaz.los Benefic.º de S. Gins de Montelongo
Diogo Lopez de Az.do
D Izabel de Montarroyo
D. Elena
D Barbara
| Freiras em S.ta Clara do Porto

96 Fran.co Lopez de Carv.º foi Snr de Caza, e Morgado de seo Avô P.º Nunez de Carv.º Cazou em Vizeu com Sua Parenta D. M.ª de

Carv.º e Naples f.ª de Bernardo de Naples, e de D. Joana de Carv.º
n.º 1684. de q.m teve

Gonçalo Andre de Carvalho e Naples

D. Joana de Naples

97 Gonç.º Andre de Carv.º e Naples cazou tres vezes a 1.ª com Bertiande
de q. nao teve f.os e 2.ª vez com D. Luiza Clara de Mikina Castro
e Valdez a sima dita n.º 7. de q.m teve

D. Maria Joze de Carv.º e Valdez

// —— // —— // —— // —— // —— // —— // —— // —— // —— // —— //

98 Lourenço Mendes de Carv.º f.º 2.º de João Mendes de Carvalho
de q. se tratou n.º 2. foi Gov.or de Mina, e Com.dor de Oliv.ª de Azemeis
teve hum Morgado em Santarem, e cazou com D. Ana de Mesquita
Pimentel f.ª do grd.e Diogo de Mesquita Capitão de Sofala, q
foi Embax.or ao Gram Turco á Constantinopla, de q. teve

1 Pedro de Carvalho – q morreo na India

2 Paulo de Carvalho Abb.e de S.ta Cruz em Riba Paiva q se segue

3. D. Joana de Mesquita Pimentel – n.º 103

99 Paulo de Carv.º q foi Abb.e de S.ta Cruz teve f.º bastardo q se segue

400 Matheus de Carvalho, q foi Abb.e de Reriz..., e teve por f.os
bastardos

Paulo de Carv.º q se segue

D. Maria da Cunha moça da Camera da Rainha D.
Luiza m.er de El Rey D. João 4.

401. Paulo de Carvalho cazou com D. M.ª Leite, de q.m teve –

João

João Mendes de Carvalho q. morreo solteiro.

D. Mª de Carvalho, q. se segue

102 D. Mª de Carvalho cazou com João Alvres Pamplona Morgado de Beire, como fica dito no nº 75 - onde se expoem a descendª.

// — // — // — // — // — // — // — // — // — // — //

103 D. Joana de Mesquita Pimentel fª 3ª de Lourº Mendes de Carvº acima nº 98 - Cazou com Antonio Corrª da Cunha, de q. tive

Gonçalo Corrª de Lacerda

D. Mariana da Cunha Nº 107

104 Gonçalo Corrª de Lacerda cazou duas vezes, a primeira com D. Mª da Paz fª de Franco Frz Monteiro Piloto da Carreira da India, e de sua mr. D. Mª da Paz n.al de Azurar, de q.m teve hum fº q. morreo moço; cazou 2ª vez no Porto com D. Branca Aranha Barboza fª de Baltezar Pinto Aranha e de sua mr. D. Maria da Rocha Barboza, de Viana, de q.m teve

Mel Corrª de Lacerda

105 Mel Correa de Lacerda succedeo no Senhorio de Estarelaã e cazou em Anadia com D. Brites Ferreira de Mello, fª de Aires de Sá, e Melo, e de D. Izabel Ozorio, de q.m teve

Franco Corrª de Lacerda

106 Franco Corrª de Lacerda Cazou em Mondim de Barroza junto á Lamego com D. Franca Luiza de Magalhães fª de Jorge Botelho de Magalhães e de D. Ana Mª de Mello e Sampaio fª de Antº de Mello Sampaio, Sor de Ribalonga Caza de Espinhosa, e sua mr. D. Franca Perª Pinto de Vª Real, de q. teve

Fr.

Fran.co Mel Correa de Laserda Me de Campo no Minho
Joze Ferr.a de Laserda Dez.or no Porto
D. Ma Corr.a de Laserda

// —— // —— // —— // —— // —— // —— // —— //

107 D. Mariana da Cunha f.a de D. Joana de Mesquita Pimentel a q.m a nom.o L.o 3 foi Dama de honor da Rainha D. Luiza Fran.ca de Gusmão m.er de El Rey D. João 4 Cazou em Villaviçoza com Pedro de Souza Pereira Fidalgo da Caza de Brag.ca de q.m teve Brandoẽs do Porto

Antonio Correa da Cunha

Mel Per.a q serviu de Capitão de Cavalos em Flandes

108 Antonio Correa da Cunha foi Alcaide mor de Barcellos cujo Cargo lhe tirou El Rey D. João 4 the deo em satisfação Cem mil rs de juro, com promessa de outro off.o foi Guarda mor da Caza da India, e cazou com D. Felipa de Mello Lobo f.a de Diogo Farizeu Cardozo da V.a de Borba, e de Sua m.er D. Constança de Mello, de q.m teve

João de Souza Per.a

Antonio Correa

Mel Vaz da Cunha

D. Felipa da Silv.a m.er de Alvaro Per.a de Laserda sem ger.am

D. Mariana Jozefa da Cunha, q se segue

109 D. Mariana Jozefa da Cunha Cazou no Porto com João Rodrig. Brandão o Lego, de q teve

Luiz

Luiz Brandão Per.ª de Lacerda, q. se segue

110 Luiz Brandão Per.ª de Lacerda cazou em Guim.s com D. Brity Ireja Peixoto, de q. teve

João Rodrigues Brandão

Luiz Brandão Conego na Sé do Porto

Ant.º Corr.ª de Lacerda Ab.e de Lordelo

111 João Rodrigo Brandão Per.ª de Lacerda cazou com D. Vitoria Porcia de M.ca f.a de Simão de Melo Cogominho e de D. Joana de Mendonça, de q. teve

Luiz Brandão Per.ª de Lacerda

Simão de Mélo

D. M.a Porcia

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

F